

inovamundi



Feira de Iniciação Científica

ANAIS

a. 14, v. 14, novembro de 2022

ISSN: 2358-1549

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2022

FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS

a. 14, v. 14, novembro de 2022

ISSN: 2358-1549

Organização

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2022

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino

Angelita Renck Gerhardt

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale

Maurício Barth (Coordenação)

Tiago de Souza Bergenthal (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

A REVISÃO TEXTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F297 Feira de Iniciação Científica (14. : 8-12 nov. 2022 : Novo Hamburgo)
[Anais do] Inovamundi 2022 [recurso eletrônico] : Feira de Iniciação Científica / Comissão geral de organização : Agathe Juliane Erig Sebastiani ... [et al.]. Dados eletrônicos. – Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2022.
512 f. : PDF ; 3,44 MB

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: <https://www.feevale.br/hotsites/fic>
ISSN: 2358-1549

1. Ensino superior – Pesquisa. 2. Ciência – Exposições – Rio Grande do Sul. I. Sebastiani, Agathe Juliane Erig [et al.]. II. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. III. Universidade Feevale. IV. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)
CDD 378

Bibliotecária responsável
Jéssica Paola Macedo Müller CRB10/2662

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DA FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2022

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Ana Rafaela Soares da Silva
- Bruna da Silva Dapper
- Caroline Machado Marafiga
- Fernanda Schuwartz
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Grings Barcelos
- Geraldo André Orlandi
- Ivone Gabriele Das Neves Pedroso
- Jordana de Oliveira
- Ketlin Talissa Santana dos Santos
- Luciane Iwanczuk Steigleder
- Mauricio Barth
- Milena Ebert Muller
- Naiara da Rosa
- Pedro Henrique Pointevin Ximenes da Luz
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana da Silva Coelho
- Tiago de Souza Bergenthal
- Tifani Muller Schons

COMISSÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Annette Droste
- Daiana Picoloto
- Debora Nice Ferrari Barbosa
- Everton Henrique Cerri
- Fernanda Rodrigues da Silva
- Fernando Rosado Spilki
- Geraldine Alves Dos Santos
- Gustavo Roese Sanfelice
- Haide Maria Hupffer
- Janine Vieira
- Karla Panosso
- Laura Marcela Ribero Rueda
- Luciane Iwanczuk Steigleder
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Mauricio Barth
- Micheline Kruger Neumann
- Patrice Monteiro de Aquim
- Paola Schmitt Figueiro
- Pietra da Ros Roig da Silva

- Rodrigo Staggemeier
- Simone Moreira dos Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

- Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa
- Franco Brutti
- María Eugenia Galeano
- Matías Victoria Montero
- Palmira Ryquett Ventosilla López
- Patricio Godoy Martínez
- Ricardo Izurieta
- Valentina Tabares Morales
- Verónica Prez

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Adriana Cristine Arent
- Alessandro Peixoto de Lima
- Alisson Coelho
- Ana Carolina Kayser
- Ana Cleia Christovam Hoffmann
- Ana Cristina da Rosa Morbach
- André Rafael Weyermüller
- Andréia Simone Muller
- Ariane Corrêa Pacheco
- Arlete Simone Mossmann
- Carlos Leonardo Pandolfo Carone
- Caroline D'Azevedo Sica
- Caroline Rigotto
- Cátia Aguiar Lenz
- Charlotte Beatriz Spode
- Cláudia Maria Teixeira Goulart
- Cláudia Winter
- Cristine Kassick
- Daiana Picoloto
- Daiane Berlese
- Dailor dos Santos
- Daniel Conte
- Danilo Messa da Silva
- Denise Bolzan Berlese
- Diogo Machado de Carvalho
- Eduardo Fernando Müller
- Eduardo Guimarães Camargo
- Eduardo Polesello
- Ernani Mugge
- Francine Silveira Tavares

- Gabriel da Silva Simões
- Gabriel Grabowski
- Geraldine Alves dos Santos
- Giovani Zwetsch Gheno
- Gustavo Gomes Hoff
- Igor Raatz dos Santos
- Janaína Cardoso
- João Senger
- Jocinei Santos De Arruda
- Josimar Souza Rosa
- Juliana da Rosa Pureza
- Juliane Altmann Berwig
- Kelly Furlanetto
- Leonardo Fratti Neves
- Lisara Schacker
- Lisiane Machado de Oliveira Menegotto
- Luciane Taís Führ
- Luis Augusto Stumpf Luz
- Luís Fernando Hoffmann
- Luiz Felipe Fröhlich
- Magda Susana Perassolo
- Magna Lima Magalhães
- Manoela Neves
- Marcelo Pereira de Barros
- Márcia Blanco Cardoso
- Maria Lucia Rodrigues Langone
- Marianne M. S. Mendes Ribeiro
- Marina Antunes
- Maristela Cassia de Oliveira Peixoto
- Marshal Lauzer
- Matheus Nunes Weber
- Moema Pereira Nunes
- Murilo Fraga da Rocha
- Nathália Bauer Armbrust
- Patrícia Scherer Bassani
- Paula Rodrigues de Almeida
- Pier Alfredo Scheffel
- Rafael Machado de Souza
- Rodrigo Perla Martins
- Rodrigo Rafael Villarreal Goulart
- Rodrigo Staggemeier
- Rúbia da Rocha Vieira
- Simone Gasparin Verza
- Simone Ulrich Picoli
- Solange Seidl Gomes
- Suelen Bomfim Nobre
- Tiago Santos Carvalho
- Vanessa Feder
- Vinicius de Kayser Ortolan

- Vlademir Vicente Cantarelli

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE DE MÉRITO

- Adriana Cristine Arent
- Adriano Sbaraine
- Alessandro Peixoto de Lima
- Aline Friedrichs de Souza
- Amanda Wecker
- Ana Carolina de Quadros Duarte
- Ana Carolina Kayser
- Ana Cleia Christovam Hoffman
- Ana Cristina da Rosa Morbach
- Ana Luiza Ziulkoski
- Ana Raquel Barth Moraes
- Ana Teresinha Elicker
- Ananda Nasai Machado de Oliveira
- Andre Luis Machado Bueno
- Andre Rafael Weyermuller
- Andreia Simone Muller
- Andresa Heemann Betti
- Anna Regina Grings Barcelos
- Annette Droste
- Antônio Soares Junior da Silva
- Antônio Antônio Soares Junior da Silva
- Ântony Vinícius Bartochak
- Ariane Correa Pacheco
- Ariane Rodrigues de Souza
- Arlete Simone Mossmann
- Bruna Lara Moraes
- Bruna Scherer Seibert
- Camila Favretto de Souza
- Camille Coffy Jacques
- Caroline D Azevedo Sica
- Caroline de Oliveira Cardoso
- Caroline Rigotto
- Catia Aguiar Lenz
- Catiuscia Marcon
- Charlotte Beatriz Spode
- Claudia Denicol Winter
- Claudia Maria Teixeira Goulart
- Cláudia Silva Estima
- Cleiton Luís Boufleuher
- Cristine Hermann Nodari
- Cristine Kassick
- Daiana Cristina Metz Arnold
- Daiana Picoloto
- Daiane Bolzan Berlese
- Dailor dos Santos

- Daniel Conte
- Daniela Muller de Quevedo
- Daniela Muller Quevedo
- Daniela Tonini Da Rocha
- Danielle Paula Martins
- Danilo Messa da Silva
- Davi de Paula
- Debora Nice Ferrari Barbosa
- Débora Nice Ferrari Barbosa
- Debora Renata Macali Oliveira
- Denise Blanco Sant Anna
- Denise Bolzan Berlese
- Diego Saldo Alves
- Dinora Tereza Zucchetti
- Diogo Machado de Carvalho
- Dionatas Alisson Coelho
- Dusan Schreiber
- Edna Sayuri Suyenaga
- Eduardo Guimaraes Camargo
- Eduardo Herzer
- Eduardo Polesello
- Eduardo Reuter Schneck
- Elenise Marks
- Eliana Perez Gonçalves de Moura
- Elis Regina Barros Evaldt
- Elisete Elisabete Arend
- Ernani Mugge
- Ernani Mügge
- Evandro Antonetti
- Everton Rodrigo Santos
- Fabiana Aparecida de Souza Vieira
- Fabio Franciscatto Stieven
- Fabricio Celso
- Fágner Henrique Heldt
- Fausto Kiewel
- Fernanda Crestina Leitenski Delela
- Fernanda Rodrigues da Silva
- Fernanda Vargas e Silva
- Fernando Dal Pont Morisso
- Francine Silveira Tavares
- Francisco da Silva Pedroso
- Francisco Machado Pereira
- Gabriel César Silveira Figueredo
- Gabriel da Silva Simoes
- Gabriel Grabowski
- Gabriel Ribas Pereira
- Gabriela Oliveira Kauffmann
- Gabriela Pohl Goerck
- Gabriela Rosali dos Santos
- Geraldine Alves dos Santos
- Giovani Zwetsch Gheno
- Giuliano Scornavacca
- Günther Gehlen
- Gustavo Gomes Hoff
- Gustavo Roesse Sanfelice
- Haide Hupffer
- Igor Raatz dos Santos
- Ilse Maria Kunzler
- Isabel Sparrenberger Gomes
- Isabela Ritter Ott
- Jacinta Sidegum Renner
- Janaina Cardoso
- Janaína Franciele Stein
- Janaina Wazlawick Muller
- Janaina Wazlawick Muller
- Janifer Prestes
- Jaqueline Rhoden
- Jenifer Panizzon
- Joao Alcione Sganderla Figueiredo
- Joao Senger
- Jocinei Santos de Arruda
- Josimar Souza Rosa
- Juliana Alves Lima Senisse Niemczewski
- Juliana Cristina Eloi
- Juliana da Rosa Pureza
- Juliane Altmann Berwig
- Juliane Deise Fleck
- Júlio Cesar Bordignon Ribeiro
- Juracy Ignez Assmann Saraiva
- Lara Kley Orso
- Laryssa Dias Sena
- Laura Schemes Prodanov
- Lauren Arrussul Carus
- Leonardo Fratti Neves
- Leonardo Rocha de Almeida
- Leonardo Stone Lago
- Letícia Mayer Borges
- Lisara Carneiro Schacker
- Lisete Haas
- Lisiane Machado de Oliveira Menegotto
- Luciane Taís Führ
- Luciano Basso da Silva
- Luciene Cristina Imes Baptista
- Luis Augusto Stumpf Luz
- Luis Fernando Hoffmann
- Luiz Felipe Frohlich
- Magali Pilz Monteiro da Silva
- Magda Susana Perassolo

- Magna Lima Magalhães
- Malusa Fernanda Schuch
- Manoela Heinrichs dos Reis Neves
- Marcele Medina Silveira
- Marcelo Araujo Machado
- Marcelo Curth de Oliveira
- Marcelo Pereira de Barros
- Marcia Blanco Cardoso
- Márcia Rohr Welter
- Marco Alésio Pereira
- Marcos Frank Bastiani
- Marcus Levi Lopes Barbosa
- Maria Cristina Bohnenberger
- Maria Gilca Nunes Scherer
- Maria Helena Weber
- Maria Lucia Rodrigues Langone
- Mariana Ermel Cordova
- Mariani Sopelsa
- Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro
- Mariele Feiffer Charao
- Marina Fritz
- Marina Venzon Antunes
- Maristela Cassia de Oliveira Peixoto
- Marlene Neves Strey
- Marluci Meinhart
- Marshal Becon Lauzer
- Marta Rosecler Bez
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Matheus Nunes Weber
- Mauricio Barth
- Meriane Demoliner
- Micheli Filippi
- Moema Pereira Nunes
- Morgana Konrath
- Murilo Fraga da Rocha
- Nathalia Bauer Armbrust
- Norberto Kuhn Junior
- Paola Schmitt Figueiró
- Patrícia Brandalise Scherer Bassani
- Paula Rodrigues de Almeida
- Pier Alfredo Scheffel
- Poliana Soares
- Poliana Soares
- Rafael da Silva Selbach
- Rafael Linden
- Rafael Machado de Souza
- Ranieli Gehlen Zapelini
- Regina de Oliveira Heidrich
- Ricardo Gazzana Schneider
- Ricardo Lugon Arantes
- Roberto Affonso Schilling
- Rochele Moura Prass
- Rodrigo Alberto Lopes
- Rodrigo Perla Martins
- Rodrigo Rafael Villarreal Goulart
- Rodrigo Staggemeier
- Rogério de Vargas Metz
- Rogerio Lessa Horta
- Ronalisa Torman
- Rosana Vaz Silveira
- Rosemari Lorenz Martins
- Rosi Souza Fritz
- Rubia da Rocha Vieira
- Sabrina Daiana Cunico
- Samantha Cristina Ritzel Cunha
- Sandra Portella Montardo
- Saraí Patricia Schmidt
- Serje Schmidt
- Simone Carvalho da Rosa
- Simone de Paula Dillenburg
- Simone Gasparin Verza
- Simone Ulrich Picoli
- Solange Maria Seidl Gomes
- Suelen Bomfim Nobre
- Sueli Maria Cabral
- Sumaia Fey
- Suzana da Silva Souza
- Suzana Vielitz de Oliveira
- Taís Prass Cardoso
- Tauana da Silva Cherutti
- Tauane Picinini
- Tcheice Laís Zwirtes
- Thiago Godolphim Mendes
- Tiago Augusto de Oliveira
- Tiago Santos Carvalho
- Vanessa Amalia Dalpizol Valiati
- Vanessa Feder
- Vânia Gisele Bessi
- Vanusca Dalosto Jahno
- Vinicius de Kayser Ortolan
- Vítor Macedo
- Vlademir Vicente Cantarelli
- Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira
- Yasmin Daniele Garcia

APRESENTAÇÃO

A Universidade Feevale atua para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país, nessa perspectiva, além de seu papel tradicional de formar cidadãos éticos e profissionais qualificados, tem como objetivo contribuir com a produção do conhecimento científico através da pesquisa e de sua divulgação de forma dialógica e qualificada.

As atividades de iniciação científica dão suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão, formando os pilares fundamentais da aquisição, produção, divulgação e aplicação do conhecimento científico nas diversas áreas do conhecimento. A iniciação científica possui caráter pedagógico, na medida em que favorece o aperfeiçoamento científico e profissional e potencializa a dinâmica do Ensino Superior, propiciando a formação integral do discente.

A Feira de Iniciação Científica (FIC) da Universidade Feevale tem por finalidade fortalecer o papel da pesquisa científica na sociedade por meio da interlocução acadêmica, da integração dos discentes com a pesquisa e da divulgação do conhecimento, oportunizando um ambiente de troca e o aprimoramento de conhecimentos e de experiências.

O evento integra o programa Inovamundi, que busca estimular a produção, a divulgação e a discussão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais desenvolvidos no contexto universitário. Além da FIC, também fazem parte do Inovamundi a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP), o Salão de Extensão (SE) e o Seminário de Pós-graduação (SPG).

Em 2022, foram inscritos 441 trabalhos na FIC, 421 de discentes da Universidade Feevale e 14 de outras instituições do país e 6 de instituições estrangeiras. O número de apresentações de trabalhos indica intensa participação de acadêmicos em atividades de iniciação científica, o que se observa por meio da apresentação de 185 trabalhos de discentes que participam efetivamente de programas de iniciação científica da Feevale.

O número de trabalhos aprovados nas diversas áreas do conhecimento expressa a expansão da produção. Em 2022, foram aprovados 435 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas, assim como para a publicação nos anais do evento; 92 trabalhos da área de Ciências Criativas Tecnológicas, 204 da área de Ciências da Saúde; e 139 da área de Ciências Humanas e Sociais.

Dessa forma, observa-se que a Universidade Feevale segue um percurso consistente na construção do conhecimento e na consolidação da pesquisa em nível nacional e internacional, fruto da cooperação e do comprometimento dos protagonistas do processo de produção do conhecimento de qualidade.

Fernando Rosado Spilki

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Rodrigo Staggemeier

Assessor de Iniciação à Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

| ÁREA TEMÁTICA | NÚMERO DA PÁGINA |
|--------------------------|-------------------------|
| Administração | 12 |
| Antropologia | 19 |
| Arquitetura e Urbanismo | 21 |
| Artes | 29 |
| Artes Visuais | 31 |
| Biologia Geral | 36 |
| Biomedicina | 41 |
| Botânica | 50 |
| Ciência da Computação | 53 |
| Ciências Ambientais | 60 |
| Ciências Biológicas | 67 |
| Ciências Políticas | 79 |
| Comunicação e Informação | 81 |
| Design | 87 |
| Design de Animação | 95 |
| Direito | 97 |
| Educação | 127 |
| Educação Física | 147 |
| Enfermagem | 160 |

| | |
|----------------------------|------------|
| Engenharia Civil | 185 |
| Engenharia de Produção | 202 |
| Engenharia Eletrônica | 207 |
| Engenharia Mecânica | 210 |
| Engenharia Química | 223 |
| Estética e Cosmética | 229 |
| Farmácia | 234 |
| Fisioterapia | 245 |
| Gestão de Recursos Humanos | 268 |
| História | 270 |
| Indústria Criativa | 281 |
| Jogos Digitais | 288 |
| Jornalismo | 293 |
| Letras | 296 |
| Medicina | 305 |
| Microbiologia | 350 |
| Moda | 353 |
| Nutrição | 361 |
| Odontologia | 373 |
| Pedagogia | 375 |
| Produção Audiovisual | 379 |
| Psicologia | 381 |

| | |
|--------------------------|-----|
| Publicidade e Propaganda | 442 |
| Quiropraxia | 444 |
| Saúde Coletiva | 446 |
| Segurança Pública | 464 |
| Sociologia | 466 |
| Tecnologia da Informação | 468 |
| Toxicologia | 472 |
| Turismo | 482 |
| Veterinária | 484 |
| Virologia | 494 |
| Internacionais | 505 |



ÁREA TEMÁTICA:
ADMINISTRAÇÃO

A INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NAS VENDAS DE UMA EMPRESA DE TURISMO SITUADA EM SAPIRANGA-RS

Autores(as): Victória Berlitz Klein¹
Orientadores(as): Ms. Patricia Raquel Bohn²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O marketing digital está presente tanto na vida profissional como na vida pessoal da maioria das pessoas. É uma ferramenta de comunicação que pode ser usada através da internet para a divulgação de serviços ou produtos. Com o avanço tecnológico e a pandemia do Covid-19, o marketing digital e o setor do turismo precisaram se reinventar. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar como o marketing digital pode contribuir nas vendas de uma empresa de turismo situada em Sapiranga-RS. Para sustentar as análises teóricas, foi usado o tema turismo no Brasil, contemplando questões relacionadas ao turismo no Brasil e os efeitos da pandemia do Covid-19. Como também o marketing digital, explorando suas ferramentas. A metodologia utilizada é classificada como aplicada e descritiva, através da pesquisa bibliográfica e estudo de caso, cuja a abordagem é mista. A coleta de dados contou com entrevistas com os sócios, observação participante e análise de documentos internos da organização. Também, foi aplicado um questionário a 294 clientes, que já adquiriram algum pacote de viagem de turismo, e obteve-se um retorno de 105 clientes no prazo determinado para a coleta. Os principais resultados mostram que os sócios percebem contribuições do marketing digital, especialmente no que se referem as estratégias e ações das redes sociais. No período da pandemia do Covid-19, o marketing digital auxiliou nas vendas de produtos da empresa. Os respondentes do questionário sinalizaram algumas funções que precisam ser melhoradas e também avaliaram alguns materiais explorados pela empresa. Como síntese, pode-se verificar que o marketing digital é um aliado para alavancar vendas.

Palavras-chave: Marketing Digital 1. Planejamento 2. Turismo 3. Covid-19 4.

¹ Acadêmica de Administração.

² Professora Mestre em Administração.

TENDÊNCIAS MUNDIAIS EM ALIMENTAÇÃO NA PERSPECTIVA DA INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

Autoras: Amanda Pereira dos Santos¹, Eliandra Soares²
Orientadora: Vânia Gisele Bessi³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aumento da produção para atender a demanda de produtos em geral tem despertado a preocupação de promoção de equilíbrio entre a natureza e a produção, através da inovação sustentável. A inovação sustentável trata de novos pensamentos e ações que buscam o equilíbrio entre a vida e as ações humanas no contexto econômico. No entanto, atualmente outras questões estão em desarmonia, como por exemplo, a fome. No Brasil, em 2022, 33,1 milhões estão em insegurança alimentar (REDE PENSSAN, 2022), ao passo que o desperdício de alimentos aumenta, principalmente nas residências, o que leva a questionar quais são as tendências alimentares que podem ir ao encontro da sustentabilidade. Este trabalho tem o objetivo de relacionar a inovação sustentável com as tendências mundiais de alimentação. A metodologia aplicada ao estudo possui caráter bibliográfico com pesquisa em meios digitais, focando em artigos, livros e notícias, uma vez que o tema é considerado novo. Também foi utilizada a análise documental de relatórios publicados, que condizem com o assunto. Como resultados se observou que os indivíduos vão ao encontro de uma alimentação mais saudável, podendo-se observar as cinco categorias abordadas pela Brasil Food Trends (2020): sensorialidade e prazer; saudabilidade e bem-estar; conveniência e praticidade; confiabilidade e qualidade; sustentabilidade e ética. Os indivíduos se tornaram mais conscientes e exigentes, alguns buscam praticidade, através de alimentos congelados, já outros preferem os artesanais. A alimentação saudável e sustentável se faz presente nestas categorias, a produção de alimentos orgânicos vem ganhando destaque e o principal propagador é o consumidor, que assim fortalece a rede de produção desses alimentos. Já os produtores possuem especialidade e propósito no que fazem, facilitam a distribuição do alimento auxiliando em aspectos como a saúde, fome, social, segurança alimentar e sustentabilidade. Ao se pensar em sustentabilidade na produção de alimentos, os cuidados, portanto, vão desde a escolha dos ingredientes, com cuidados em relação ao não uso de agrotóxicos até a distribuição, utilizando embalagens mais sustentáveis e com uma distribuição que não demande um gasto excessivo de combustíveis fósseis. Com isso, entende-se que, na área de produção de alimentos, a preocupação e as ações devem ser tanto de quem produz como de quem consome, a fim de que as tendências em alimentação, efetivamente, sejam impulsionadoras de comportamentos sustentáveis.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Tendências de alimentação. Inovação sustentável.

¹ Acadêmica de Administração e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale;

² Acadêmica de Nutrição e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale;

³ Doutora em Administração. Professora e pesquisadora do Mestrado Profissional em Indústria Criativa e do Mestrado em Administração. Coordenadora dos cursos de Administração e Tecnólogo em Processos Gerenciais da Universidade Feevale.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL NA ATUAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS

Autores(as): Eliandra Soares¹, Amanda Pereira dos Santos²,
Orientadores(as): Vânia Gisele Bessi³, Paola Schmitt Figueiró⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A preocupação com aspectos socioambientais é um fator que vem influenciando mudanças no perfil de consumo da população, gerando consumidores mais exigentes e preocupados com a sustentabilidade. Desse modo se faz necessário às organizações alternativas para manter a competitividade com práticas de inovação que atentem aos impactos negativos sobre o meio ambiente. A inovação pode ocorrer através do desenvolvimento de um conhecimento ou produto novo, ou do melhoramento ou incremento de um conhecimento ou produto já existente. A inovação sustentável precisa ser significativa e atender as esferas econômica, ambiental e social. O projeto integrado Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local, atua junto a cooperativas de diferentes naturezas e empreendimentos na área de alimentos, no Vale do Rio dos Sinos/RS. O projeto busca contribuir para o desenvolvimento da inovação e da sustentabilidade desses negócios com vistas à sua criação, manutenção ou ampliação, possibilitando a geração de trabalho e renda, resultando em um impacto social positivo na comunidade. O objetivo deste estudo é analisar a inovação sustentável na atuação de uma cooperativa de reciclagem de resíduos sólidos, beneficiada do projeto. Trata-se de um estudo de caso, onde a coleta de dados ocorreu através da observação assistemática e entrevistas não estruturadas, realizadas no primeiro semestre de 2022. A cooperativa está situada em Novo Hamburgo e conta com 38 cooperados. Observou-se que a cooperativa atua na promoção da qualificação dos cooperados pelo estímulo à realização de cursos e oficinas para desenvolvimento pessoal e profissional; possui um setor de RH estruturado, não comum a empreendimentos desse segmento. Como ações de inovação sustentável destacam-se o trabalho com foco em melhorias contínuas, implementação do programa 5s, participação ativa em ações de educação ambiental em feiras, eventos, escolas, e redes sociais, desenvolveu uma linha de produtos fabricados a partir da reutilização de materiais provenientes da coleta seletiva e do descarte realizado nos 2 ecopontos que administra. Assim, ressignifica o “lixo” que acabaria em aterros sanitários. Alguns produtos são doados e outros vendidos a preços acessíveis promovendo oportunidades de incremento de renda aos cooperados. Foi possível evidenciar que a cooperativa realiza práticas de inovação sustentável, contribuindo para diminuir os impactos do descarte no meio ambiente e melhorando a qualidade de vida da comunidade.

Palavras-chave: Cooperativas de reciclagem. Inovação sustentável. Sustentabilidade.

¹Acadêmica de Nutrição e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

²Acadêmica de Administração e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

³Doutora em Administração. Professora e pesquisadora do Mestrado Profissional em Industria Criativa e do Mestrado em Administração. Coordenadora do curso de Administração e de Processos Gerenciais da Feevale.

⁴Mestrado e Doutorado em Administração ênfase em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio grande do Sul. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA ABERTURA DE UMA FILIAL DE UMA EMPRESA DE RECUPERAÇÃO DE EMBALAGENS INDUSTRIAIS, LOCALIZADA NO VALE DOS SINOS

Autor: Kelly Julieta Muller¹

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Ribeiro de Moura

Instituição: Feevale

RESUMO:

Este trabalho visa analisar a viabilidade econômica de implantação de uma filial de uma empresa de recuperação de embalagens industriais, na região do Vale dos Sinos (RS). O foco central está em saber se a implantação desta filial é viável economicamente e quanto tempo será necessário para se obter o retorno do capital investido. A metodologia adotada engloba a pesquisa bibliográfica e documental, a observação, o levantamento de dados e o estudo de caso. A pesquisa tem como base para análise dados reais da matriz da empresa em estudo, que possibilita definir a demanda inicial, para estabelecer as receitas e os gastos, a fim de projetar o fluxo de caixa, e, a partir dos resultados obtidos, avaliar sua viabilidade através da análise dos indicadores financeiros. O projeto foi considerado viável, uma vez que oportuniza retorno aos investidores, em mais de quatro anos, estando dentro do tempo estimado.

Palavras-chave: Embalagens industriais; Viabilidade; Projeto; Indicadores.

¹ Kelly Julieta Muller, bacharel em Administração de Empresa pela Universidade Feevale, 2022.

FATORES QUE DETERMINAM A COMPRA PELO PÚBLICO FEMININO DE PRODUTOS CAPILARES NA PERSPECTIVA DA INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

Autora: Amanda Pereira dos Santos¹
Orientadora: Paola Schmitt Figueiró²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A grande escala produtiva industrial ocasiona problemas ambientais e há alguns anos os indivíduos vem demonstrando uma sensibilidade com este assunto. Mudanças de comportamento, inclusive decorrentes da pandemia de Covid-19, fez com que alguns consumidores optassem por opções mais sustentáveis, impulsionando as empresas a fazerem o mesmo, buscando representatividade ambiental e social. Nesta pesquisa, o enfoque está na compra de produtos capilares, esta categoria que cresce ano a ano e destaca a preocupação de alguns consumidores com o meio ambiente ao adquirir produtos de beleza. Neste contexto, objetiva-se analisar fatores que determinam a compra pelo público feminino de produtos capilares na perspectiva da inovação sustentável. Para tanto, tem-se uma metodologia aplicada com objetivo descritivo. Primeiro, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e acesso a dados secundários (sites, reportagens e material publicitário) para traçar as características das marcas e produtos sustentáveis capilares dispostos hoje no mercado brasileiro. Em seguida, foi realizado um levantamento (*survey*) por meio de um questionário disponível no Google Forms e aplicado a consumidoras de produtos capilares sustentáveis. A análise prévia dos resultados voltados às características das marcas de produtos capilares sustentáveis permite afirmar que ganharam mais visibilidade e, mesmo as empresas que não tinham um propósito sustentável, começam a mostrar indícios desta trajetória, lançando linhas de produtos específicos para o público. Dentre as principais características é possível citar: investimento em linha vegana, embalagens recicláveis, fórmulas com ingredientes naturais, livres de silicones, parabenos, sulfatos e corantes. As principais marcas são: Inoar, Cavideu, B.O.B., Lola cosméticos, Natura, Dove, Pantene, OX, weDO, Multi vegetais e Live Aloe. Na questão de cosméticos sustentáveis, além do propósito em apelo ao meio ambiente, propagam o bem-estar e a longevidade, uma vez que não prejudicam a saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Comportamento do consumidor; Inovação sustentável; Produtos capilares.

¹ Acadêmica de Administração e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale;

² Mestrado e Doutorado em Administração com ênfase em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

NEGÓCIOS COM IMPACTO SOCIAL E O ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO SOCIAL DE GRUPOS SUB-REPRESENTADOS

Autores(as): Bruno Eduardo Rodrigues Hipler¹, Nathan Pedroni de Oliveira², Mariana Vargas Braga da Silva³

Orientadores(as): Paola Schmitt Figueiró⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

Este trabalho volta suas lentes para grupos historicamente atravessados por desigualdades, excluídos dos privilégios de outros grupos e classes, que lutam pela equidade e pelo pleno exercício de sua cidadania. As desigualdades relacionadas a gênero, raça, classe social e pessoas com deficiência (PcD), refletem as dificuldades que enfrentam ao ingressarem no mercado de trabalho. Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender os Negócios com Impacto Social (NIS) brasileiros voltados à inclusão de grupos historicamente sub-representados. Parte-se do pressuposto que os NIS são capazes de atender problemáticas sociais decorrentes dos inúmeros desafios enfrentados por grupos menos privilegiados. Para isso, foram analisados 16 negócios a partir das dimensões e elementos propostos por Petrini, Scherer e Back (2016): Rede de Parceiros, Competências, Proposição de Valor, Equação de Lucro Econômico e Equação de Lucro Social. Adotou-se a diversidade oriunda da identidade social, relacionada às diferenças e semelhanças das pessoas. Percebe-se que existem inúmeros parceiros para os negócios analisados, como cooperativas, hubs, aceleradoras, entidades de apoio e sem fins lucrativos. Com relação às competências, cada organização possui suas competências específicas. Quanto aos clientes, percebe-se que em sua grande maioria o público-alvo são os próprios impactados. O lucro econômico é oriundo de assinaturas para o recebimento mensal dos produtos, percentual sobre as transações e venda dos produtos ou serviços prestados. Já o lucro social, identifica que os produtos/serviços são, em geral, direcionados aos grupos de minorias, em relação ao benefício social, identificou-se que cada organização gera um tipo de benefício social específico. Não foram obtidos dados referentes aos fornecedores, custos e receitas. Os principais resultados indicam que há uma vasta relação entre as organizações e seus parceiros e fornecedores. Além disso, todos os produtos ou serviços estão direcionados aos grupos sub-representados que as organizações desejam impactar positivamente, porém, alguns empreendimentos permitem que outros públicos acessem seus produtos ou serviços.

Palavras-chave: Negócios com Impacto Social, Inclusão Social, Empreendedorismo Social.

¹ Graduando em Processos Gerenciais na Universidade Feevale e pesquisador em inovação social, negócios de impacto social, empreendedorismo social, entre outros temas.

² Mestrando em Administração na área de sustentabilidade socioambiental pela Universidade Feevale, pesquisa os seguintes temas empreendedorismo sustentável, negócios sociais, inovação social, negócios de impacto social.

³ Doutoranda em Administração de empresas na área de concentração em inovação, tecnologia e sustentabilidade pela UFRGS e pesquisa nas áreas de responsabilidade social corporativa, ESG, gestão da diversidade, empreendedorismo social, negócios de impacto social e outros temas inerentes a sustentabilidade organizacional.

⁴ Mestrado e Doutorado em Administração ênfase em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio grande do Sul. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
ANTROPOLOGIA

CONVERGÊNCIAS HIPERTEXTUAIS: POSSIBILIDADES DE NARRAR A CIDADE A PARTIR DE IMAGENS URBANAS DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Bruno Eduardo da Silva¹
Orientadores(as): Norberto Kuhn Junior²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma coleção multimídia, sobre paisagens urbanas de Novo Hamburgo, através de seu aspecto narrativo, analisando os pontos convergentes entre imagens fotográficas e imagens textuais. A partir do processo de estruturação, de uma coleção sobre “A vida urbana em Novo Hamburgo”, orientada pelo método de convergência (Durand, 1984), procura-se a rítmica da paisagem urbana da/na região, através de um diálogo entre os estudos antropológicos do Imaginário e o campo da História oral e do cotidiano, nos moldes de uma etnografia da duração propostos por Eckert e Rocha (2013, 2015), interpretando a imagem fotográfica em sua produção técnica (FLUSSER, 2009). Pretende-se neste trabalho identificar as relações de convergência dentro de uma coleção específica, reunindo fotografias, que narram em sua complexidade a vida urbana dos cidadãos de Novo Hamburgo e uma coleção textual de crônicas produzidas pelo cronista Ercílio Rosa (SELBACH, 2009), que narra a cidade na intimidade de seu cotidiano, adentrando e registrando as paisagens e a vida social dos moradores na primeira metade do século XX. A coleção multimídia foi organizada e estruturada primeiramente a partir de um *thesauros* sobre memória do trabalho, após o processo de recuperação dos metadados dos documentos, organizou as mídias dentro de categorias/taxonomias, observando as relações entre as narrativas. Por fim, ainda se pode perceber a ritmicidade dos tempos dentro de uma mesma coleção, onde os mesmos documentos que se articulam em uma constelação, possuem suas singularidades em narrar a cidade. Considera-se, neste trabalho, a importância da imagem na releitura dos estudos de memória em sociedades complexas e do uso de documentos em diferentes suportes em repositórios digitais como possibilidades de descobrir novas representações sobre o processo de crescimento urbano no município de Novo Hamburgo, levando-se em conta a riqueza da diversidade e heterogeneidade de narrativas de seus habitantes.

Palavras-chave: Coleções etnográficas – Narrativas urbanas – Etnografia da duração.

¹ Graduando em História/licenciatura e bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação, Mestre em Ciências Sociais e professor na Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**ARQUITETURA E
URBANISMO**

SANTO AMARO DO SUL: ENTRE O RIO E A FERROVIA

Autores(as): Laura Cristina Willig¹
Orientadores(as): Suzana Vielitz de Oliveira²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho propõe uma análise teórica sobre o tema restauração da Estação Férrea de Amarópolis com vistas à reabilitação urbana da Orla do Rio Jacuí, na Prainha de Santo Amaro, distrito de General Câmara, no Rio Grande do Sul. Como justificativa para o trabalho, aponto a importância da valorização e manutenção do lugar; atribuição de uso para um patrimônio histórico tombado nacionalmente; a relevância das memórias coletivas dos espaços, intrínsecas à memória palpável; e a significativa necessidade de requalificação de um espaço com uma belíssima paisagem cultural, onde se busca uma conexão entre a história fluvial, ferroviária, arquitetônica e natural, através de usos para fins culturais gastronômicos, de memorial e lazer. O objetivo do trabalho é trazer embasamento teórico para posteriormente estruturar a realização de um projeto arquitetônico. A pesquisa, de natureza aplicada, se desenvolveu com apoio em referencial teórico bibliográfico e documental, de forma qualitativa e exploratória, com idas a campo para identificação e levantamento da situação encontrada. Estes dados geraram o material dos levantamentos cadastrais e de danos. Sendo assim, realizaram-se pesquisas históricas e teóricas, análises urbanas e referenciais, estudos de danos e patologias no recorte urbano escolhido e na edificação a ser tratada, estudos de implantação volumétrica e de zoneamento, bem como questionário aplicado. Foram constatados problemas de ocupação irregular ao longo do rio, e o projeto visa minimizar impactos ecológicos, prevendo a remoção de espaços irregulares e diminuindo o uso do recorte urbano para fins ilícitos. A busca por trazer informações no âmbito legislativo, ecológico, tecnológico e teórico tornou o resultado satisfatório para proceder com uma proposta de projeto adequadamente embasado, que se preocupa em trazer espaços urbanos e arquitetônicos com qualidade cultural, natural e histórica. Sendo assim, o projeto deve oferecer à população local uma possibilidade de melhorias econômicas, espaço cultural e de lazer. Em uma esfera mais ampla, busca atender um público turístico; e, do ponto de vista histórico e patrimonial, propicia a conservação e o uso de um espaço histórico ocioso e paisagem cultural notável através de atividades recreacionais, gastronômicas e educacionais.

Palavras-chave: Estação Amarópolis. Reabilitação urbana. Restauração.

1 Técnica em Design de Móveis e graduanda em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale – Semestre 10.

2 Mestre em Planejamento Urbano e Regional/PROPUR-UFRGS e Arquiteta e Urbanista/UNISINOS. Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais/Universidade Feevale.

REURB + HABITAR COLETIVO SUSTENTÁVEL: RAÍZES DO RIO PARANHANA, UMA SOLUÇÃO ALTERNATIVA PARA ÁREAS INUNDAVÉIS EM IGREJINHA/RS

Aline Daiana Drumm¹, Nikola Carevic²
Universidade Feevale

A proposta visa atender a população de Igrejinha/RS localizadas em áreas de inundação e enxurrada que estejam em situação de risco, perigo, vulnerabilidade ou suscetibilidade. Garantir o direito da moradia digna e de qualidade, o direito a terra urbanizada pela regularização fundiária, mitigar as enchentes, a sustentabilidade e ecologia ambiental. O estudo foi proposto a partir das análises de: entrevista e dados municipais da prefeitura municipal de Igrejinha segundo Lorenzão, Scherer e Klein (2022) e a falta de previsão de novas unidades de Habitação de Interesse Social (HIS) e regularização das áreas afetadas escolhidas no estudo; o aumento das ocorrências de inundações e enxurradas de acordo com Ramos (2016); “Déficit Habitacional Urbano em Igrejinha” a partir de FPJ (2013). Definiu-se três áreas de intervenção escolhidas pelos seguintes parâmetros: áreas irregulares ou clandestinas conforme os parâmetros da Reurb; ser demarcado como setor de risco pelo CPRM (2019); estar total ou parcialmente na Zona de Passagem de Cheia segundo o Artº 16 do PDDURA (2020); ser de marcado no mapeamento de vulnerabilidade pela CEPED–UFRGS (2016). A partir disto encontrou-se 4 casos de estudo, entre eles destaca-se o lote do loteamento Rui Barbosa sendo a área maior e mais densa provinda de uma invasão. Busca a permanência dos moradores no local realocando-os para o primeiro pavimento, cria-se o térreo livre para requalificações urbanas e recomposição das margens fluviais, da fauna e da flora. O Wood Frame possibilita o uso de materiais locais como uma alternativa sustentável e possibilita ampliações futuras horizontais e verticais que valorizam o convívio em família. A modulação é aplicável em diversos locais de risco à inundação e com características diferentes, sempre respeitando a cota mínima de inundação. O projeto traz dois módulos, o familiar e o de expansão. A madeira conecta-se as casas tradicionais em palafitas existentes na beira do rio Paranhana, as palafitas criam um térreo livre para jardins, equipamentos urbanos e comunitários que se adequam de acordo com a necessidade de cada comunidade. Realocar nem sempre é a melhor escolha, mas sim, manter a população no local de origem garantindo a moradia segura para estes moradores, visto que são locais suscetíveis a reocupações mesmo com o histórico de áreas de risco. A revitalização e requalificação destes espaços urbanos é de suma importância para a valorização local e evitar novas ocupações.

Palavras-chave: Habitação de Interesse Social. Modulação. Wood Frame. Áreas de Risco. Requalificação Urbana.

¹ Autor(es)

² Orientado(res)

Email: alined.drumm@hotmail.com e nikola@feevale.br

EVENTOS NATURAIS SIGNIFICATIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS: UM REGISTRO HISTÓRICO DOS DESASTRES

Autores: Vanessa Vingert¹, Yuri Georg Pedde², Larissa Schemes Heinzelmann³
Orientador: Júlio César Herbstrith⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As questões socioambientais transcendem os limites geopolíticos, principalmente em relação aos desastres naturais. Por essa razão, ao invés de tratar dos limites de maneira estanque, o Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) atua junto a comunidades em situações de risco no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (BHRS). Conforme o Centro Nacional de Monitoramento de Alertas e Desastres Naturais (CEMADEN), os municípios que abrangem a Bacia são assolados por desastres naturais de forma recorrente. Ainda assim, a maioria desses eventos extremos de inundação e deslizamento são brevemente esquecidos. O objetivo deste trabalho é sistematizar registros dos desastres naturais que ocorreram no período entre 1941 e 2022 no Alto, Médio e Baixo Sinos para, por conseguinte, estabelecer uma série histórica. A memória dos desastres é importante para as comunidades que residem em áreas evidentemente de risco, visto que o território é parte da identidade dos indivíduos. Concomitantemente, a historicidade local possibilita legitimar políticas públicas e gerenciar de maneira estratégica as áreas de risco. Para tanto, como procedimentos metodológicos, foi determinada a utilização de pesquisa documental e levantamento de dados. Definiram-se como fontes documentais: acervos municipais, revistas, jornais físicos e virtuais, registros fotográficos e documentos de decreto de calamidade pública ou situação de emergência. Após coletadas, as informações obtidas foram categorizadas de acordo com os dados de cada evento e os danos causados por ele. A primeira categoria considera os seguintes critérios: tipo de evento, data de ocorrência e localização - região da BHRS e municípios. Os parâmetros relacionados aos danos do desastre são quantitativos e se discriminam em: mortos, feridos, desabrigados, desalojados e mortes de animais. Até o momento, foram coletados registros de 19 eventos, sendo que 16 referem-se a enchentes. Os resultados parciais apontam maior recorrência no Alto Sinos, predominantemente no município de Três Coroas. A partir dessa análise prévia, é possível observar que os eventos de desastre têm uma notoriedade temporária, relativa ao momento da ocorrência. O esquecimento desses eventos e a invisibilidade dos danos consequentes do desastre pode ser um dos fatores que refletem na ausência de medidas de prevenção, mitigação e resposta por parte do poder público.

Palavras-chave: Memória. História. Desastres.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (Universidade Feevale). Bolsista de Extensão do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, vanessavingert@hotmail.com.

² Graduando em Engenharia Química (Universidade Feevale). Bolsista de Iniciação Científica do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, yurigeppengenharia@gmail.com.

³ Doutora em Genética e Biologia Molecular. Docente na Universidade Feevale, larissas@feevale.br.

⁴ Júlio César Herbstrith é Doutorando em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, onde desenvolve pesquisa sobre arte contemporânea no Rio Grande do Sul, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013.

PROCESSO DE OPERAÇÃO DE UM REATOR DO TIPO BANHADO CONSTRUÍDO EM FLUTUAÇÃO PARA ESGOTO DOMÉSTICO

Autores(as): Milena Mapelli de Oliveira¹, Daiane Trindade Costa², Daniel Brinckmann
Teixeira³

Orientadores(as): Gunther Gehlen⁴, Enio Leandro Machado⁵;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tratamento de esgoto é uma necessidade para a preservação dos corpos hídricos e contribui diretamente para a melhoria do saneamento básico e da qualidade de vida da população em geral. Atualmente, existem diversas tecnologias para o tratamento de esgoto. Uma das opções de baixo custo de implantação e operação e que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado, são os banhados construídos, cujo tratamento ocorre por meio do uso de plantas macrófitas artificialmente em flutuação. A pesquisa, objetiva-se em observar e descrever o processo de operação de um sistema de banhados construídos em flutuação, composto por duas lagoas pré-existentes de lodos ativados, adaptadas com a inserção de balsas de suporte para as plantas do gênero *Typha*, situadas em uma empresa de componentes para setor calçadista, localizada no município de Novo Hamburgo-RS. Foram realizadas visitas periódicas para observação do projeto inicial, fluxo de efluente entre as lagoas, vazão de entrada e de saída. De acordo com o projeto, a primeira lagoa possui 16,60m de comprimento, 27,20m de largura e 2,82m de profundidade, enquanto a lagoa 2 possui 13,00m de comprimento, 12,07m de largura e 1,90m de profundidade, totalizando 711,43m³ e 135,50m³, respectivamente, ambas com impermeabilização em concreto. O sistema inicia a partir de uma fossa séptica e caixa de passagem onde fica depositado o esgoto doméstico da empresa. Quando o reservatório atinge seu limite, o conteúdo é bombeado para a lagoa 1, onde é distribuído por meio de uma calha com 4 saídas. A lagoa 1 transborda por gravidade para a lagoa 2, que extravasa o efluente tratado para uma caixa de saída e, por fim, para o arroio Loteamento Eucaliptos. A partir das visitas in loco observou-se que embora o sistema esteja operando, existem divergências entre o projeto e a realidade atual da estação, tanto na vazão do fluxo dos efluentes, visto que ETE recebe um volume maior de efluente do que o previsto, através de caminhos limpa fossa, assim como, somado a isto o fluxo intermitente entre as lagoas, que sofre forte influência das chuvas, circunstâncias estas que podem refletir na capacidade de eficiência do tratamento do esgoto e prejudicar o correto funcionamento do sistema. Verificasse a partir dessas informações, a necessidade de acompanhamento da estação para posterior desenvolvimento de propostas de melhorias e adaptações na estação, a fim de contribuir na obtenção dos resultados desejados para o projeto.

Palavras-chave: Wetland. Saneamento. Tratamento de esgoto.

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale; Bolsista de Iniciação Científica - CNPq.

² Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale (2016); Bióloga pela UNISINOS (CRBio 69462-03D), Bolsista DAI/CNPq junto ao PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale (Doutorado).

³ Mestre em Gestão e Tecnologia e Engenheiro Ambiental pela UNISC (CREA/RS 166416). Bolsista CAPES II junto ao PPG em Gestão e Tecnologia Ambiental (/Doutorado) pela UNISC. Professor assistente na UERGS.

⁴ Doutor em Neurociências pela UFRGS (2009). Biólogo e Mestre em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela UFRGS (2002), Professor adjunto da Universidade Feevale e membro do PPG-QA

⁵ Doutor em Engenharia pela UFRGS (1999). Mestre e Químico Industrial pela UFSM. Professor adjunto da Universidade de Santa Cruz do Sul. Atua nas áreas de tecnologias limpas e tratamento de efluentes.

AVALIAÇÃO DIMENSIONAL DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL FABRICADOS POR EMPRESA DA REGIÃO DO VALE DO SINOS

Autores(as): Ana Rafaela Soares da Silva¹, Matheus Schimidt², Simone Stoffel Backes³
Orientadora: Daiana Cristina Metz Arnold⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Existem diversos materiais empregados na construção civil, entre os mesmos pode-se citar o bloco de concreto estrutural, que compõe a alvenaria estrutural, portanto, a importância de obter bom desempenho. O desempenho estrutural dos blocos de concreto depende diretamente da geometria dos mesmos que provêm do processo de fabricação. O principal objetivo desta pesquisa é analisar a caracterização geométrica de blocos de concretos fabricados por empresa da Região do Vale do Sinos, conforme NBR 12118 (ABNT, 2013). Para a realização dos ensaios de análise dimensional foi utilizado vinte corpos de prova. A caracterização geométrica é um fator importante não apenas para construir as alvenarias niveladas, mas também para manter uma espessura homogênea de argamassa de revestimento e para boa aderência do revestimento de argamassa no bloco concreto. Os blocos de concreto atenderam os requisitos normativos quanto a largura, comprimento, espessura, altura, septos e esquadro. Essa característica é relevante em relação a área de aplicação de carga, garantindo blocos com dimensões padronizadas podendo gerar resistências mecânicas similares. Para melhor conclusão sobre desempenho sugere-se estudos mais aprofundados, para validar as hipóteses dessa pesquisa.

Palavras-chave: Blocos de Concreto; Alvenaria estrutural; Análise Dimensional.

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista de iniciação científica não remunerado na Universidade Feevale.

² Acadêmico de Engenharia Civil e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

³ Acadêmico de Engenharia Civil e Bolsista de iniciação científica não remunerado na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Engenharia Civil e professora de Graduação e Pós-Graduação na Universidade Feevale.

CARACTERIZAÇÃO GEOMÉTRICA DE BLOCOS CERÂMICOS ESTRUTURAIS

Autores(as): Simone Stoffel Backes¹, Matheus Schmitt², Ana Rafaela Soares da Silva³,
Orientadora: Daiana Cristina Metz Arnold⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

Resumo: Esta pesquisa visa determinar as características geométricas de blocos cerâmicos de alvenaria estrutural de uma empresa da Região Metropolitana de Porto Alegre, para avaliar os impactos das variações. Para determinar as características geométricas dos blocos, foram realizados os ensaios das medidas das faces, as espessuras dos septos e paredes externas dos blocos, os desvios em relação ao esquadro e as planezas das faces de vinte corpos de prova, conforme as determinações da NBR 15270-2 (ABNT, 2017). A avaliação dos corpos de prova respeitou os requisitos determinados pela NBR 15270-1 (ABNT, 2017), que pelos ensaios de planeza das faces e desvio em relação ao esquadro, espessura dos septos e paredes externas dos blocos consideraria aceitos os vinte corpos de prova, pois todas as medições respeitaram as tolerâncias exigidas. Com relação às medidas das faces, a média aritmética da altura e da largura dos corpos de prova estão dentro dos limites de tolerância, porém, a média aritmética do comprimento dos mesmos, ultrapassou os limites, assim sendo considerados rejeitados, conforme itens 8.2.3 e 8.4 da norma. Considerando essa desconformidade com a norma, vê-se a necessidade de estudos mais aprofundados e de estudos de materiais de mais empresas, para melhores parâmetros geométricos.

Palavras-chave: Blocos Cerâmicos; Alvenaria estrutural; Análise Dimensional.

¹ Acadêmica de Engenharia Civil e voluntária de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

² Acadêmico de Engenharia Civil e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

³ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo e voluntária na Iniciação Científica na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Engenharia Civil e professora de Graduação e Pós-Graduação na Universidade Feevale.

EDUCAÇÃO COM O PATRIMÔNIO: SOCIEDADE GRÊMIO ATIRADORES

Autor(a): Marina Rech Premaor
Orientador(a): Roswithia Weber
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema do presente estudo decorre de um trabalho da disciplina de Patrimônio Cultural e museologia do curso de Arquitetura que teve como desafio propor uma atividade de educação patrimonial considerando um patrimônio cultural local. Então a Sociedade Atiradores passou a ser objeto de interesse a partir do questionamento do porquê o local encontra-se atualmente desabilitado mesmo sendo um assunto frequente entre os moradores da cidade de Novo Hamburgo, sua falta de manutenção após anos e a história por trás da arquitetura do prédio, sendo assim, pesquisa-se sobre a construção, sua história, as memórias do que foi vivido no local pela comunidade e as razões da falta de conservação de um importante patrimônio da cidade, a fim de analisar as causas do desuso desta Sede da Sociedade Grêmio Atiradores, bem como verificar a importância que este local possui nos âmbitos da história e arquitetura para a cidade de Novo Hamburgo. Realiza-se, então, uma pesquisa teórica, redigida através de fontes bibliográficas e iconográficas sobre a temática do trabalho. Diante disso, verifica-se que houve uma série de questões jurídicas que interferem até hoje na preservação deste patrimônio, assim como também impossibilita o uso do mesmo pela sociedade, o que impõe a constatação de que somente será possível reabilitar o local após a conclusão dos impasses jurídicos, porém ainda é possível preservar o patrimônio imaterial de forma em que as memórias são recordadas e passadas adiante entre a comunidade.

Palavras-chave: Patrimônio; Sociedade Atiradores; Memória; Patrimônio Imaterial.



ÁREA TEMÁTICA:

ARTES

POSSIBILIDADES EM CORES E TEXTURAS

Autores(as): Letícia Costa dos Santos¹

Orientadores(as): Denise Blanco Sant'anna², Claudia Schemes³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta um projeto desenvolvido na disciplina Seminário de Pesquisa e Estágio I, do curso de Artes Visuais. A proposta de divulgar atividades desenvolvidas no curso, nasce da minha participação como bolsista do Programa PET, em que os bolsistas das diferentes áreas do conhecimento apresentam trabalhos desenvolvidos em disciplinas de seus cursos. Para o estágio desenvolvido foi elaborado um projeto de trabalho, com base nas ideias de Fernando Hernandez, que teve como objetivo promover experimentações com cor e textura numa turma de oitavo ano do Colégio ULBRA São João, localizado na cidade de Canoas. A aplicação do projeto de trabalho foi realizada no decorrer de nove aulas, antecedidas por duas aulas de observação. Os encontros tiveram como foco as possibilidades de exploração e criação com cores e texturas, trabalhando conceitos como poética pessoal portfólio; teoria das cores; suporte; pigmento cor; textura; autorretrato; livro de artista; nanquim; frotagem; bidimensional; tridimensional; exposição de arte; instalação de arte; justaposição; sobreposição. Foi realizada uma pesquisa de campo participante que envolveu o diagnóstico e sondagem, o planejamento e aplicação, o seminário de compartilhamento, avaliação e relato da experiência. Os resultados demonstram que as variadas experimentações dos alunos com cores e texturas, possibilitaram construções gráficas diversificadas. Destaca-se a importância em trabalhar com um projeto sensível, baseado no reconhecimento da realidade escolar e de sala de aula, para que o aluno possa participar ativamente de forma expressiva, criativa e reflexiva em processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Cores. Texturas. Arte/educação. Educação.

¹ Estudante do curso de graduação em Artes Visuais pela Universidade Feevale.

² Denise Blanco Sant'Anna: Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Feevale. Professora nos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Pedagogia na Universidade Feevale, e coordenadora do Programa Conexão Cultural, Projeto Cultura no Campos e Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale na mesma instituição.

³ Doutora em História, professora PPG Processos e Manifestações Culturais.



ÁREA TEMÁTICA:
ARTES VISUAIS

RECONECTANDO ARTE, CRIATIVIDADE E COTIDIANO: UMA EXPERIMENTAÇÃO PRÁTICA EM UM ESPAÇO NÃO ESCOLAR

Autores(as): Camila Helena Bauermann¹.
Orientadores(as): Angela Maria Gonzaga².
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O trabalho tem como foco investigar a inserção da arte em um espaço não escolar e sua potencialidade enquanto processo catalisador da criatividade, traço de personalidade considerado essencial na contemporaneidade para atingir o sucesso pessoal e profissional. A pesquisa foi realizada e aplicada durante a disciplina de conclusão de curso de Artes Visuais licenciatura, realizada durante o segundo semestre de 2021, em uma agência bancária, localizada na cidade de Nova Petrópolis, no período de 10 a 24 de setembro, contando com a participação de 12 funcionários, com diferentes idades e formações. Baseado em autores como Fayga Ostrower, Wassily Kandinsky, Roberto Menna Barreto, Roger Von Oech, Viola Spolin, Augusto Boal, João Francisco Duarte Júnior, Paulo Freire, Analice Dutra Pillar e Ana Mae Barbosa, apresentando assim, a arte como instrumento para a construção da inteligência, do ser criativo, uma necessidade humana, um pilar em toda a sua evolução. Foram realizados três encontros presenciais, registrados através de relatos escritos, orais e observações pessoais do autor da pesquisa, concluindo que o fazer artístico, através da experimentação de suas diferentes linguagens, conferem ao indivíduo o desenvolvimento de outros sentidos que não só o cognitivo, estimulando a criatividade e expansão da mente e fortalecimento da identidade humana em relação às capacidades de discernir, valorizar, interpretar, compreender a si e ao meio o qual está inserido.

Palavras-chave: Arte. Criatividade. Espaço não escolar. Teatro. Educação.

¹ Graduada em Artes Visuais Licenciatura pela Universidade Feevale (2021). Professora de Arte e Teatro em projetos sociais e em organizações não governamentais.

RAW: UM ENSAIO VISUAL SOBRE A POLÍTICA SEXUAL DA CARNE

Autora: Camila Vedana¹

Orientadoras: Laura Ribero Rueda, Karina Koch

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *RAW* é um trabalho de pesquisa em fotografia que aborda a relação existente entre a violência contra as mulheres e o consumo de carne. O ato de comer animais reforça a estrutura patriarcal, estando diretamente conectado com relações de poder e dominação. A inquietação sobre o tema está embasada conceitualmente na obra de Carol J. Adams, em seu livro intitulado “A Política Sexual da Carne: uma teoria feminista-vegetariana”, na sua edição mais recente, de 2018. A autora desdobra sua teoria conectando o veganismo e o feminismo, através de estudos sobre os valores patriarcais, o consumo de carne e a teoria literária, maturados por mais de uma década. Na obra, o conceito de *referente ausente* descreve o mecanismo responsável por separar o que chamamos de carne da imagem do que já foi um animal vivo, mascarando a violência envolvida no processo de “tornar carne”, afastando-a dos olhos e do pensamento de quem a consome. De forma similar, esse mecanismo ocorre em situações em que mulheres são violentadas: o referente se torna ausente através da desumanização (ou animalização) dessas mulheres, tratadas como “pedaços de carne”. Esteticamente, *RAW* se inspira na obra da fotógrafa Marta Blue. Com suas imagens dramáticas e metafóricas, tem como objetivo explorar de forma fotográfica os textos de Adams, construindo uma composição visual de seus conceitos e ilustrando como as duas formas de violência, contra animais não-humanos e contra mulheres, se conectam. Dessa maneira, foram selecionados os conceitos a serem destacados de forma imagética, que definiriam a mensagem passada ao espectador. O resultado é uma série fotográfica composta por seis retratos femininos, os quais utilizam elementos ligados ao consumo de animais, como a faca, o sangue e as embalagens, além do uso metafórico da carne em si, dilacerada, evidenciando a concretização da exploração, conferindo destaque a um pedaço de animal morto. Assim, o projeto ilustra os textos de Adams, conectando a violência contra mulheres e animais não-humanos através das metáforas visuais utilizadas nas fotografias. *RAW* convida o espectador a olhar para o retalhamento que acontece diariamente, ocultado através da linguagem e da objetificação, mantendo o sistema de dominação patriarcal e especista protegido.

Palavras-chave: Corpo. Feminismo. Fotografia. Retrato. Veganismo.

¹ Tecnóloga em Fotografia formada pela Universidade Feevale em 2022. Atua como bolsista de iniciação científica no Projeto de Pesquisa Território Nômade desde 2020.

ACESSIBILIDADE CONTINUADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: DESAFIO AOS ESPAÇOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS DA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Danieli Robinson¹, Bianca Reis de Moraes²
Orientadores(as): Maurício Barth³, Laura Ribero Rueda⁴
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A acessibilidade e a inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência em ambientes físicos estão atreladas, historicamente, ao viés da acessibilidade arquitetônica, sendo, ainda, insuficientes as iniciativas que considerem o acesso dessas pessoas aos espaços culturais e artísticos, a partir de uma perspectiva estética e artística. Ao vislumbrar essa lacuna, o presente estudo foi elaborado com o objetivo de compreender o principal entrave para que a acessibilidade cultural seja implementada nesses espaços sob a ótica da acessibilidade continuada. Para fins de delimitação, optou-se por um corpus de análise composto por três espaços culturais e artísticos na cidade de Novo Hamburgo/RS, a fim de verificar o contexto de acessibilidade a visitantes com deficiência visual. Ao final das análises, constatou-se que, apesar de todos os entrevistados terem avaliado a temática como extremamente relevante para o contexto cultural e artístico contemporâneo, ainda não há práticas de caráter permanente nos espaços visitados que considerem a presença de visitantes com deficiência visual. Tendo apenas um dos espaços realizado experimentações de acessibilidade voltada para o acesso desse público ao seu acervo, consideram-se necessárias e imediatas as discussões trazidas por este estudo.

Palavras-chave: Acessibilidade Continuada. Deficiência Visual. Espaços Culturais.

¹ Especialista em Administração de Empresas (FGV). Bacharel em Química (UFRGS). Graduanda em Fotografia (Feevale). Participante do projeto de pesquisa Território Nômade e do PET-FEEVALE.

² Mestra e Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale; Graduada em Letras – Português pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

³ Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social, mestre em Indústria Criativa, especialista em Gestão de Marketing, bacharel em Publicidade e Propaganda. Professor na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Artes Visuais pela Universitat de Barcelona, Espanha. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale, atuando no PPG em Processos e Manifestações Culturais e nos cursos de Artes Visuais e Fotografia.

INFÂNCIAS DESPEDAÇADAS: AS CONSEQUÊNCIAS DO MACHISMO NA INFÂNCIA

Autor: Alexandre Steinbach da Silva¹
Orientadora: Laura Ribero Rueda²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Baseado nas discussões de gênero, masculinidade e infância, o projeto fotográfico busca discutir as consequências da construção do machismo nas crianças. Infâncias Despedaçadas apresenta fotografias de homens com objetos que simbolizam o feminino segundo a construção social que rejeita os símbolos da mulher na cultura popular do macho. Introduzindo texturas de objetos robustos e quebrados para relacionar o sentido de resistência imposta ao gênero masculino e a fragilidade com que essa característica os torna “não-homens” busca-se apresentar nas imagens, uma relação de ambivalência no quesito de fragilidade do conceito de masculinidade. Junto a isso, um conjunto de recortes de notícias jornalísticas que abordam a violência contra infâncias gays, transviadas ou ainda heterossexuais não padrão é sobreposto às imagens para discutir as consequências do machismo na infância. As principais referências para a criação do projeto são o documentário *The Mask You Live In* (2015), *Projeção* de Alain Fleischer e *Um Apartamento em Urano: Crônicas da Travessia* (2019) de Paul B. Preciado. Em termos metodológicos, o trabalho foi realizado em etapas. A primeira fase se deu pelo processo de exploração do tema, buscando referenciais imagéticos, e realizando uma revisão bibliográfica acerca dos conceitos que contornam a temática do projeto. A segunda etapa foi caracterizada pela pré-produção da construção imagética, onde se traçou as características visuais que deveriam ser atingidas, contato com modelo e captação de materiais midiáticos para compor as fotografias. Por consequência, a terceira fase foi responsável pela produção das fotografias propriamente ditas, bem como a pós edição para que atingissem o objetivo preestabelecido. Encaminhando-se para o final do processo, inicia-se o período de revelação e exposição das imagens. Como considerações finais, o projeto apresenta uma série de fotografias com figuras masculinas, texturizadas e inserções de notícias midiáticas de violência contra crianças relacionadas ao machismo e a violência de gênero. O conjunto foi impresso em papel de lambe-lambe, para que expressasse uma ideia aproximada com o jornalismo impresso, fazendo conexão com as manchetes sobrepostas nas imagens. Além disso, o lambe facilita a exposição das obras pelas ruas da cidade resultando em uma espécie de ativismo no espaço urbano. O projeto Infâncias Despedaçadas encontra-se em exposição na Biblioteca Paulo Sérgio Gusmão em conjunto com obras de demais fotógrafos.

Palavras-chave: Infância; Fotografia; Masculinidade; Machismo; Gênero.

¹Graduado em Fotografia (Feevale). Bolsista de aprimoramento científico (Feevale), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <alexandresteinbach2@gmail.com>

²Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais (Feevale), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <laurarueda@feevale.br>



ÁREA TEMÁTICA:
BIOLOGIA GERAL

UTILIZAÇÃO DE CARVÃO ATIVADO COMO BIOFILTRO PARA ELIMINAÇÃO DE ODORES EM INDÚSTRIAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autora: Letícia Mattos¹

Orientadora: Daniela Muller Quevedo²

Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: As comunidades próximas às indústrias de produção de alimentos para animais relatam que o maior problema encontrado nesse segmento é a geração de odores, que é causado pela utilização da matéria final de frigoríficos e abatedouros para a produção de subprodutos como rações. Entre o recebimento da matéria-prima até a fabricação do produto, ocorre a propagação de gases odoríferos, que podem afetar a saúde e o bem-estar dos funcionários e da população ao redor. Com isso, se percebe a importância da utilização de sistemas capazes de reter esses gases e diminuir o incômodo causado por eles, sendo uma dessas opções o uso de biofiltros. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar a utilização do uso de biofiltros para a redução de odores na indústria através de uma revisão bibliográfica. Para isso, foram utilizadas pesquisas nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras-chave para a busca: biofiltro, odores, carvão ativado, indústrias, fabricação. Após lidos os títulos e resumos dos artigos obtidos, 7 deles foram considerados aderentes ao objetivo do estudo. Com base na pesquisa elaborada, obtém-se que o biofiltro é um equipamento utilizado para tratamento de compostos orgânicos e inorgânicos, visando a redução de odores, tratamento de efluentes e diminuição da contaminação de agentes poluentes no ambiente. Um dos minerais mais adequados para produção do biofiltro é o carvão ativado, devido a sua capacidade adstringente, pois retém moléculas líquidas e gasosas, fazendo com que esses compostos tenham aderência ao seu extrato, apresentando resultados mais eficientes. O carvão ativado é considerado um mineral de fácil obtenção, pois se consegue extraí-lo através de materiais como o caroço do pêssego, açúcar e madeira, tornando a fabricação do biofiltro viável economicamente. Dentre os artigos avaliados na pesquisa, os principais resultados envolvem a remoção de componentes químicos presentes em soluções gasosas, que são prejudiciais à saúde humana e a retirada de matéria orgânica e inorgânica da água. Assim sendo, a partir do estudo dos 7 artigos se conclui que o carvão ativado é um componente viável para tratamento de compostos e efluentes biológicos relacionados a produção de alimentos para animais.

Palavras-chave: biofiltro, odores, carvão ativado, indústrias, fabricação.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas – Bolsista em Iniciação Científica CNPq, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Dr^a em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Coord. do programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

USO DE BIOINDICADORES ALTERNATIVOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO GRAVATAÍ, RS

Autores: Daniela Oliveira Marko¹, Diulliane de Jesus Borba², Geovana Paula da Silva Villanova³

Orientadores: Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues⁴, Günther Gehlen⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A bacia Hidrográfica do Rio Gravataí abastece nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre. Devido a alta densidade populacional e o lançamento indevido de esgoto, o Rio Gravataí é considerado o quinto rio mais poluído do Brasil. Estudos anteriores na região já demonstraram a baixa qualidade das águas da região, no entanto o biomonitoramento ainda é escasso. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade água do Rio Gravataí por meio da utilização de bioindicadores alternativos ao uso de animais vertebrados. Para isso, amostras de água foram coletas em dois trechos do rio Gravataí no mês de março de 2022. Um dos pontos amostrais (P1) foi escolhido pela menor incidência populacional situado na região de Viamão e em contraste, o segundo ponto (P2) caracteriza-se pela alta incidência populacional com conseqüente impacto antrópico, situado em Porto Alegre. As amostras foram analisadas no laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale, onde bulbos de *Allium cepa* foram expostos às amostras de água, seguindo protocolo padrão para registro do índice mitótico e alterações no crescimento radicular. Para avaliação da toxicidade aguda, avaliou-se o potencial das amostras em causar imobilidade ou mortalidade no microcrustáceo *Daphnia magna* durante exposição. Como resultado foi observado um aumento no índice mitótico dos bulbos expostos ao P2, tanto em relação ao controle quanto em relação ao P1. Em relação ao crescimento radicular, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. As amostras não causaram nenhum tipo de alteração na mobilidade ou mortalidade no modelo *Daphnia magna*. O aumento no índice mitótico indica proliferação inadequada das células, podendo resultar em danos cromossômicos (que ainda serão avaliados). Cabe ressaltar que, embora os resultados apontem para a boa qualidade da água, um ensaio preliminar demonstrou a presença de microplásticos nas amostras, portanto, está sendo avaliada a possibilidade de realizar um ensaio de toxicidade crônica, visando melhor elucidar os possíveis danos causados aos organismos expostos às amostras. Como perspectivas futuras, uma nova coleta será realizada a fim de dar continuidade ao biomonitoramento proposto.

Palavras-chave: *Allium cepa*. *Daphnia magna*. Ecotoxicologia.

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária no Centro Universitário Cesuca, bolsista PROBIC FAPERGS, Universidade Feevale.

² Mestre em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

³ Acadêmica do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Cesuca.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental, docente dos cursos de Biomedicina e Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesuca.

⁵ Doutor em Neurociências e docente do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: AVALIAÇÃO DA PEGADA ECOLÓGICA, IMPACTOS AMBIENTAIS E POSSÍVEIS ALTERNATIVAS

Autores(as): Nicolý Câmara Rodrigues¹, Paola da Silva de Souza², Mateus Santos Ribeiro³, Edemilson da Costa Lopes⁴, Paula Graziela Lehnen⁵,
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt⁶, Andressa Müller⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na busca do entendimento sobre os impactos ambientais causados por ações antrópicas, a WWF-Brasil (World Wildlife Fund) desenvolveu um site que determina a pegada ecológica, isto é, avalia o consumo das populações humanas sobre os recursos naturais biológicos renováveis, segmentados em agricultura, pastagens, florestas, pesca, área construída, energia e absorção de dióxido de carbono (CO₂). Este resultado é expresso por meio da quantidade de “planetas consumidos” que seriam necessários para suprir a população mundial caso a mesma possuísse os mesmos hábitos. O presente trabalho avaliou os resultados obtidos na atividade de pegada ecológica dos alunos do curso de medicina veterinária, matriculados na disciplina de Ecologia e Sustentabilidade, do primeiro semestre (2022/01), na Universidade Feevale, indicando os maiores impactos ambientais negativos e possíveis alternativas para reduzi-los. A atividade proposta comparava o consumo em sete modalidades, sendo elas alimentação, moradia, bens, serviços, tabaco, transporte e governo. A turma apresentou média de 1,61 planetas consumidos, sendo o maior número 4,66 e o menor 1,16 planetas. Entre as modalidades, destacaram-se a alimentação e o transporte, representando respectivamente 44,2% e 14,2% da média. Pesquisas apontam que a pecuária é responsável por consumir cerca de 70% de toda a água doce do mundo, gerar desmatamentos para áreas de pastagens e produção de ração, causando perda de biodiversidade de fauna e flora e emissão de gases de efeito estufa. Um estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP), estimou que 60% das emissões de partículas poluentes em cidades grandes são geradas por veículos e, contribuem em doenças cardíacas e pulmonares. Pode-se destacar como maiores poluentes o monóxido de carbono (CO) e óxidos de nitrogênio (NOX), sendo estes também gases de efeito estufa. Além da poluição atmosférica, a indústria automobilística utiliza de recursos naturais para fabricação de peças automotivas. Em vista dos grandes impactos ambientais negativos causados por diversos fatores, os alunos realizaram uma breve proposta de mudança, sendo a reeducação alimentar e formas alternativas de locomoção as mais citadas para melhorar a sustentabilidade do planeta. Desta forma, se torna evidente a necessidade da aplicação da avaliação da pegada ecológica como instrumento para a educação ambiental, uma vez que todos os alunos necessitariam de mais recursos naturais que os disponíveis atualmente.

Palavras-chave: Alimentação. Ambiente. Conscientização. Sustentabilidade. Transporte.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas Feevale, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale, Bolsa Feevale (BIC).

² Graduanda em Ciências Biológicas Ulbra, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale.

³ Bacharel em Engenharia Agrônoma Ulbra, Graduando em Ciências Biológicas Ulbra, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale.

⁴ Graduando Ciências Biológicas Licenciatura Feevale, Iniciação Científica voluntário Laboratório de Botânica Feevale.

⁵ Mestre em Qualidade Ambiental Feevale, Aperfeiçoamento Científico voluntário Laboratório de Botânica Feevale.

⁶ Doutor em Botânica pela UFRGS e Docente do Curso Ciências Biológicas Feevale.

⁷ Bacharel em Ciências Biológicas Feevale, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental Feevale.

ANÁLISE DE MATERIAL PARTICULADO NO MUNICÍPIO DE GRAMADO/RS

Autores(as): Cleisson Guimarães Bueno¹, Patriane Noschang Pletsch² e Ariane Graciano de Castro³

Orientadores(as): Prof. Dr. Daiane Bolzan Berlese⁴ e Daniela Müller Quevedo⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição atmosférica encontra-se presente em todos os municípios devido ao crescimento urbanístico, pelas indústrias, veículos automotores e queimadas. Sua ação causa consideráveis prejuízos econômicos e sociais, como na qualidade de vida da população provocando também sérios danos ao meio ambiente. Esta, inclui quaisquer atividades, fenômenos ou substâncias que contribuam para a deterioração da qualidade natural da atmosfera, que cause males aos seres humanos ou ao meio ambiente, podendo ser medida através da quantificação de material particulado (MP) presente no ambiente. O presente estudo tem como objetivo avaliar a poluição atmosférica presente no município de Gramado/RS. A quantificação de MP atmosférico, ocorreu na área urbana do município de Gramado/RS, nas coordenadas, 29°22'43.5"S 50°52'31.7"W, com o Amostrador Fino e Grosso (AFG). O processo de coleta de MP utilizou filtros com granulometria de 10µm e 2,5µm na amostragem, que consistem em um meio poroso que é capaz de reter partículas do ar. Os filtros foram analisados gravimetricamente pré exposição, três vezes, repetindo a mesma quantidade pós exposição, para determinação da massa. Alocados em placas de petri previamente higienizados com solução detergente e ácido nítrico (0,001 M) e, posteriormente, com água destilada e seguindo o mesmo processo de coleta no decorrer de todos os meses, durante um ano (abril 2021-abril 2022) de análise. O MP (MP₁₀ e MP_{2,5}) foi coletado no município de Gramado, sendo obtido as maiores massas para MP_{2,5} MP₁₀ de 80,33 ug/m³ e 163,90 ug/m³, respectivamente, com médias de 77,99 ug/m³ e 21,16 ug/m³ ao ano amostrado, ultrapassando a Resolução Conama N° 491/2018, no qual estabelece os parâmetros para qualidade do ar, tendo uma massa >37,99 ug/m³ ao MP₁₀, e massa >1,16 ug/m³ MP_{2,5}. As concentrações encontram-se em desacordo com a legislação brasileira, refletindo em um risco a saúde das pessoas que residem e que diariamente visitam o município.

Palavras-chave: Poluição Atmosférica. Material Particulado. Qualidade do Ar.

¹ Acadêmico de Ciências Biológicas, bolsista de iniciação científica da universidade Feevale.

² Bacharel em Engenharia Química e Mestranda em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Acadêmica de Engenharia Química da universidade Feevale.

⁴ Professora Doutora de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵ Professora Doutora. em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Coord. do programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
BIOMEDICINA

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS PREVALENTES NOS PRIMEIROS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO-RS

Autoras: Yasmim Terumi Miamoto Tamasiro¹, Nicolý Câmera Rodrigues²
Orientadora: Marina Schmidt Dalzochio³
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Dengue é um grave problema de saúde pública em países tropicais, com cerca de 10 mil óbitos por ano. Novo Hamburgo registrou, entre 2015 a 2022, um total de 2.682 casos confirmados de Dengue, sendo 98% ocorrências no ano de 2022, caracterizando-se como o maior surto da história da doença no município. Devido aos sinais clínicos serem semelhantes aos de outras viroses, torna-se necessário analisar a sintomatologia da doença na cidade, gerando informações que subsidiem políticas públicas de prevenção e combate à doença. Com este intuito, o presente trabalho visa avaliar os sintomas prevalentes nos primeiros casos notificados da doença em Novo Hamburgo-RS, avaliando possíveis diferenças entre os sexos. A pesquisa atual foi realizada através do Protocolo de Investigação elaborado pelo Projeto de Prevenção e Combate à Dengue, que apresentou uma lista de 23 sinais clínicos possíveis e outros dados relevantes ao monitoramento ambiental do agravo. Para isso, utilizou-se informações coletadas entre 28 de fevereiro a 18 de março de 2022, a partir de notificações suspeitas de dengue. Todos os participantes consentiram em responder o Protocolo, regulamentado pela parceria entre a Universidade e a Secretaria Municipal de Saúde. Para a pesquisa, foram respondidos 71 protocolos, dos quais 63 tiveram diagnóstico final confirmado para dengue, 3 continuam suspeitos e 5 foram descartados. Ainda quatro pacientes tiveram manifestações graves e foram internados. Do total de casos confirmados, 55% eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino. De maneira geral, cinco sintomas apresentaram prevalência maior que 50%, em ordem: febre, dor de cabeça, manchas vermelhas, coceira e dor retroorbital. Esse padrão foi comum nas mulheres, enquanto nos homens houve relatos de fadiga e falta de apetite. Entre os que precisaram de internação, 100% apresentaram febre alta e vômito, 75% apresentaram manchas vermelhas e 50% apresentaram coceira. Os resultados mostram que a maioria dos sintomas relatados está de acordo com o divulgado, exceto coceira, que destacou-se como um sintoma comum, sobretudo no final da doença. Assim, faz-se necessário aprofundar pesquisas sobre os sintomas da Dengue e suas relações com as variáveis envolvidas em cada grupo de estudo, uma vez que cada um deles possui características singulares e apresentam resultados divergentes entre si.

Palavras-chave: Dengue. Epidemiologia. Sintomatologia.

¹ Graduanda em Biomedicina Feevale; Bolsista de Iniciação Tecnológica no Laboratório de Citotoxicidade Feevale com Bolsa CNPq; Estagiária do Projeto de Combate e Prevenção à Dengue.

² Graduanda em Ciências Biológicas Feevale; Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Botânica Feevale com Bolsa Feevale (BIC); Estagiária do Projeto de Combate e Prevenção à Dengue.

³ Doutora em Biologia UNISINOS; Supervisora no Projeto de Prevenção e Combate à Dengue na Universidade Feevale.

FAGOS LÍTICOS COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA NO CONTROLE DE BACTÉRIAS

Autores (as): Elis Fabíola Renck ¹, Rute Gabriele Fiscoeder Ritzel ²
Orientadores (as): Simone Ulrich Picoli ³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A resistência antimicrobiana tornou-se um grave e crescente problema de saúde global, sendo necessário métodos alternativos para o controle de bactérias. Neste cenário, a utilização de bacteriófagos tem se mostrado como uma ferramenta alternativa e promissora para o tratamento de infecções bacterianas multirresistentes. O objetivo do presente trabalho foi o isolamento de bacteriófagos líticos em amostras ambientais avaliando sua atividade sobre a bactéria *Escherichia coli* ATCC 13706. Com essa finalidade, foi realizada a coleta de amostras de água do nível freático, água superficial, solo e sedimento em seis pontos diferentes em áreas de inundação no município de São Leopoldo (RS) e Novo Hamburgo (RS) com objetivo de encontrar fagos líticos. Após a coleta, buscou-se o isolamento de bacteriófagos em vinte e quatro amostras diferentes através do ensaio em sobrecamada de ágar. Através deste teste foi possível observar que, das vinte e quatro amostras, dezessete foram positivas para o ensaio de placa de lise, evidenciando a presença de bacteriófagos capazes de infectar *Escherichia coli* ATCC 13706 em 70,83% das amostras. Obteve-se o maior número de coligafagos em amostras de sedimento mas como contrapartida as amostras de esgoto foram onde obteve-se o menor número dos fagos. Por fim, ensaios adicionais deverão ser realizados a fim de possibilitar uma melhor compreensão acerca desses vírus, vislumbrando seu emprego como forma alternativa para o controle de bactérias.

Palavras-chave: bacteriófagos. resistência antimicrobiana. *Escherichia coli*.

¹ Graduanda em Biomedicina e aluna de Iniciação Científica em Bacteriologia, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Doutoranda em Qualidade Ambiental, Mestre em qualidade ambiental, Biomédica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Dra em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia-Professora da Universidade Feevale nos cursos de Medicina e Biomedicina e docente permanente do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale, RS, Brasil

AValiação DA CITOTOXICIDADE CAUSADA POR METAIS EM CÉLULAS HaCaT

Autoras: Yasmim Terumi Miamoto Tamasiro¹, Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues²
Orientadores: Ana Luiza Ziulkoski³, Günther Gehlen⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A contaminação hídrica representa um dos principais problemas envolvendo a qualidade ambiental, e dentre os principais contaminantes presentes, destacam-se os metais. Metais podem ser essenciais para o funcionamento dos organismos, como por exemplo, o manganês (Mn), e o ferro (Fe), ou não possuírem função metabólica, como é o caso do alumínio (Al) e do chumbo (Pb). Suas origens podem ser através de fontes naturais ou antrópicas, podendo ser encontrados em água residual, superficial, subterrânea, ou potável, além acumularem em distintos organismos da biota aquática. Ainda assim, grande parte dos estudos disponíveis estão direcionados para os efeitos causados por elevadas concentrações destes poluentes. No presente estudo, avaliamos a citotoxicidade causada por concentrações ambientalmente relevantes de Mn, Fe, Al e Pb em células da linhagem HaCaT. Para tal, as células foram inoculadas (semiconfluentes) em placas de 96 poços na densidade inicial de 6×10^4 células. Após 24 e 96 horas de exposição aos metais, a funcionalidade mitocondrial foi avaliada através da redução do sal de MTT. A análise estatística foi realizada com auxílio do software GraphPad Prism 8.0. Após a verificação da disposição dos dados, foi realizado o teste de Anova de uma via, seguido do pós-teste de Tukey. Foi observado um aumento na atividade mitocondrial das células expostas durante 24 horas ao Al (0,02, 0,2, 0,4, 2,0 e 4,0 mg L⁻¹), Pb (0,1, 0,5, 2,0 e 5,0 mg L⁻¹), Fe (0,1, 0,5 e 2,4 mg L⁻¹) e ao Mn (0,1, 0,5, 2,0 e 4,0 mg L⁻¹). Em contrapartida, após 96 horas, foi observada a redução da atividade mitocondrial nas células expostas a 7,0 mg L⁻¹ de Pb e 10 mg L⁻¹ de Fe. Embora os resultados sejam preliminares, a hiperatividade mitocondrial precedente à disfunção pode ser interpretada como uma resposta celular característica da exposição à metais, e pode estar relacionada com aumento da produção de espécies reativas de oxigênio, levando a subsequente morte celular. Ainda que os principais efeitos tenham sido observados nas concentrações mais elevadas, todas as concentrações que desencadearam algum efeito representam a realidade de muitos ambientes aquáticos de diversas localidades. Destaca-se que outros estudos estão sendo realizados a fim de melhor compreender a toxicidade causada por estas substâncias.

Palavras-chave: Cultivo celular. Ensaio de MTT. Toxicologia ambiental.

¹ Graduanda em Biomedicina Feevale; Bolsista de Iniciação Tecnológica no Laboratório de Citotoxicidade Feevale com Bolsa CNPq.

² Doutora em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

³ Doutora em Bioquímica e Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Neurociências e Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO ASSOCIADO AO OMEPRAZOL EM *CAENORHABDITIS ELEGANS*

Gabriela Endres da Rocha¹, Roberta Rodrigues Zorzo², Bianca Bordignon Fraga³
Mariele Feiffer Charao⁴, Magda Susana Perassolo⁵
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O omeprazol é o medicamento da classe de inibidores da bomba de prótons (IBPs) mais utilizado. O objetivo desse trabalho foi relacionar o estresse oxidativo com a exposição de omeprazol em *C. elegans*. O omeprazol utilizado para o tratamento dos nematoides foi o padrão comercial em pellets com um fator de correção de 9,62mg e à 10%. Os pellets foram dissolvidos em bicarbonato (84mg/mL) em uma proporção de 100mg de omeprazol para cada 10ml de bicarbonato. A cepa selvagem N2 de *C. elegans* foi mantida em meio NGM, incubada a 20°C suplementada com *E. coli* OP50. Através de sincronização, obteve-se os nematoides em estágio L1 e após, 1500 nematoides foram expostos a 5 concentrações diferentes de omeprazol (62,5µg/mL, 125µg/mL, 250µg/mL, 500µg/mL, 1mg/mL). Para a realização do teste os nematoides tratados foram alocados em placas de 96 poços juntamente com 100µl da solução 2',7'-diclorofluoresceína diacetato (DCF-DA). Na presença de EROs, o DCF-DA é oxidado ao produto fluorescente diclorofluoresceína (DCF). A avaliação da formação de EROs foi realizada após exposição de 1 hora, em leitor de microplacas, sendo o grupo controle tratado com solução salina 0,9%. Foi realizada ANOVA utilizando o software GraphPad. Houve diferença significativa ($p < 0,05$) em todas as concentrações em relação a porcentagem de fluorescência gerada. Sendo possível observar que a porcentagem da intensidade de fluorescência aumentava proporcionalmente ao aumento das concentrações. Podemos concluir que houve uma geração de estresse oxidativo no nematoide tratado com o medicamento.

Palavras-chave: Espécies Reativas de Oxigênio. Estresse oxidativo. Omeprazol.

¹ Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica;

² Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica;

³ Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica;

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente atua como docente da Universidade Feevale, atuando no mestrado acadêmico em toxicologia.

⁵ Doutora em Ciências Médicas: Endocrinologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente atua como docente titular da Universidade Feevale.

AValiação DA TOXICIDADE ASSOCIADA AO OMEPRAZOL EM CAENORHABDITIS ELEGANS

Gabriela Endres da Rocha¹, Roberta Rodrigues Zorzo², Bianca Bordignon Fraga³
Mariele Feiffer Charao⁴, Magda Susana Perassolo⁵
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O omeprazol vem sendo bastante estudado atualmente devido às evidências de uma possível toxicidade aos que fazem uso crônico dele. O objetivo desse trabalho foi relacionar a toxicidade com o uso de omeprazol em *Caenorhabditis elegans*. Dessa forma, foram realizados ensaios de sobrevivência e desenvolvimento dos nematoides para avaliar a toxicidade frente a exposição ao omeprazol. O omeprazol utilizado para o tratamento dos nematoides foi o padrão comercial em pellets com um fator de correção de 9,62mg e à 10%. Os pellets foram dissolvidos em bicarbonato (84mg/mL) em uma proporção de 100mg de omeprazol para cada 10ml de bicarbonato. A cepa selvagem N2 de *C. elegans* foi mantida em meio NGM, incubada a 20°C suplementada com *E. coli* OP50 como fonte alimentar. Através de sincronização, obteve-se os nematoides em estágio L1 e após, 1500 nematoides foram expostos a 5 concentrações diferentes de omeprazol (62,5µg/mL, 125µg/mL, 250µg/mL, 500µg/mL, 1mg/mL). Em todas as concentrações uma diferença significativa ($p < 0,05$) no desenvolvimento relacionado ao comprimento do nematoide foram relatadas. Além disso, os testes relacionados a sobrevivência do nematoide também apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) em todas as concentrações. A dose letal mediana (DL50) foi determinada como 968µg/mL. O bicarbonato, diluente do omeprazol nesse estudo, foi testado como controle e não apresentou nenhuma alteração significativa ($p > 0,05$) ao desenvolvimento do nematoide. A queda da sobrevivência e do desenvolvimento do nematoide tratado com o medicamento nesse estudo confirmam a toxicidade.

Palavras-chave: Toxicidade. Inibidores da Bomba de Prótons. *C. Elegans*.

¹ Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica;

² Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica;

³ Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica;

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente atua como docente da Universidade Feevale, atuando no mestrado acadêmico em toxicologia.

⁵ Doutora em Ciências Médicas: Endocrinologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente atua como docente da Universidade Feevale.

ANÁLISE DE EFEITOS CITOGENOTÓXICOS EM TRABALHADORES DA MINERAÇÃO DE ARENITO

Autores(as): Rayne Vallada da Luz¹, Maria Isabella Toniazzi¹, Vitoria Diesel Thiesen¹, Ana Carolina de Quadros Duarte²

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese², Luciano Basso da Silva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A atividade de mineração a céu aberto tem ocasionado preocupações com a saúde dos trabalhadores expostos ao material particulado (MP) gerado nestes locais e que pode conter substâncias genotóxicas. Portanto, o MP pode estar envolvido com a geração de danos citotóxicos e genotóxicos nos mineradores, aumentando o risco de doenças graves, como câncer e silicose. O principal objetivo deste trabalho é avaliar os possíveis danos citogenotóxicos em trabalhadores que atuam na mineração de arenito na região Paranhana do município de Taquara/RS. O estudo está em fase inicial e contará com um grupo de 30 minerados expostos ao material particulado do ar em pedreiras de arenito e um grupo controle, composto por 30 indivíduos do sexo masculino que não trabalhem com mineração e que residam na região metropolitana de Porto Alegre. Foram realizadas coletas de amostras de células da mucosa oral bem como aplicação de questionários para investigação de perfil sociodemográfico, questões ocupacionais e de saúde. Para análise de efeitos citogenotóxicos, 2.000 células de cada indivíduo foram avaliadas em microscópio óptico, analisando-se a frequência de alterações que indicam danos no DNA (micronúcleos e brotos nucleares), morte celular (células com cromatina condensada, cariorréticas, picnóticas e cariolíticas) e defeitos de citocinese (células binucleadas). Até o momento foram coletadas somente amostras de mineradores (n=9) e as análises preliminares não permitem identificar danos citogenotóxicos significativos.

Palavras-chave: Genética toxicológica. Exposição ocupacional. Citogenotoxicidade.

¹ Curso de Biomedicina. Universidade Feevale.

² Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale

ANÁLISE CITOGENOTÓXICA EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL DE VITICULTORES DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES, RS

Autores(as): Vitoria Diesel Thiesen ¹, Maria Isabella Toniazzo ¹, Rayne Vallada da Luz ¹,
Marina Speranza ²

Orientadores(as): Thaís Dalzochio ², Luciano Basso da Silva ³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No Estado do Rio Grande do Sul encontra-se uma importante região vitícola brasileira. Neste contexto, os viticultores constituem um grupo de risco aos efeitos adversos de misturas de pesticidas, pois estão expostos a vários tipos de inseticidas, herbicidas e fungicidas, muitos dos quais podem ter efeitos genotóxicos e carcinogênicos. O teste de micronúcleos (MN) é utilizado para a avaliação de eventos citogenotóxicos e pode indicar o risco potencial de câncer em populações expostas. O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis danos citogenotóxicos em células da mucosa bucal de viticultores do município de Bento Gonçalves, RS. Este é um estudo do tipo caso-controle, onde foram estabelecidos dois grupos para estudo: um grupo constituído por viticultores que fazem o uso de agrotóxicos e um segundo grupo representado por indivíduos sem exposição reconhecida aos agentes químicos (grupo controle). A coleta de dados ocorreu a partir da aplicação de um questionário sobre características socioeconômicas e ocupacionais dos participantes e coleta de uma amostra das células esfoliadas da mucosa bucal para realização do teste de MN. As lâminas foram coradas com Feulgen-Fast green e 2.000 células da mucosa bucal foram analisadas para cada indivíduo. Até o momento foram analisados 10 indivíduos de cada grupo. A média de idade dos participantes do grupo controle foi de 34 anos, enquanto que no grupo exposto foi 50,5 anos. As frequências de micronúcleos, brotos nucleares, células com cromatina condensada, cariorréticas, picnóticas, cariolíticas e binucleadas não diferiram entre os grupos. Os resultados preliminares indicam ausência de efeitos citogenotóxicos em viticultores.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. Genética toxicológica. Viticultura.

¹ Curso de Biomedicina. Universidade Feevale.

² Curso de Biomedicina. Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves.

³ Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale.

AValiação CITOGENOTÓXICA EM TRABALHADORES DE CARVOARIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Maria Isabella Toniazzo ¹, Vitoria Diesel Thiesen ¹, Rayne Vallada da Luz ¹,
Eloir Dutra Lourenço ²
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese ², Luciano Basso da Silva³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A produção de carvão vegetal resulta em exposição ocupacional a poluentes tóxicos aos trabalhadores. No estado do Rio Grande do Sul, a produção de carvão vegetal ocorre de forma rudimentar, com a exposição direta à fumaça e ao pó de carvão, muitas vezes sem a utilização de equipamentos de proteção individual. Alguns estudos demonstram que a exposição à fumaça resultante da carbonização da madeira pode resultar em danos citogenéticos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar danos citogenotóxicos em trabalhadores de carvoarias do Rio Grande do Sul. Os carvoeiros foram recrutados na cidade de Barão do Triunfo. O grupo controle foi composto por trabalhadores das áreas de ensino e comércio, que não sofrem exposição ocupacional a agentes citogenotóxicos conhecidos. Foi realizada aplicação de questionário, para obtenção de dados a respeito de gênero, idade, hábitos de fumo, ingestão de bebidas alcoólicas e tempo de exposição. Além disso, foram coletadas amostras de células da mucosa oral. Para as análises citogenéticas foram preparadas lâminas para aplicação da coloração de Feulgen e contracoloração de Fast Green. Um total de 2.000 células foi analisado por indivíduo, avaliando a frequência de alterações indicativas de danos no DNA (micronúcleos e brotos nucleares), de morte celular (células com cromatina condensada, cariorréticas, picnóticas e cariolíticas) e de defeitos de citocinese (células binucleadas). Os resultados preliminares não demonstram diferenças significativas entre carvoeiros e o grupo controle. Portanto, até o momento, a exposição ocupacional dos carvoeiros não parece aumentar as taxas de danos citogenotóxicos nas células da mucosa oral.

Palavras-chave: Genética toxicológica. Exposição ocupacional. Carvão vegetal.

¹ Curso de Biomedicina. Universidade Feevale.

² Curso de Biomedicina. Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves.

³ Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
BOTÂNICA

MONITORAMENTO DE CARACTERÍSTICAS EDAFOCLIMÁTICAS EM COMUNIDADES DE SAMAMBAIAS

Autores(as): Mateus Santos Ribeiro¹, Paola da Silva de Souza², Nicolay Câmera Rodrigues³
Paula Graziela Lehnen⁴, Edemilson da Costa Lopes⁵
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt⁶, Andressa Müller⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As plantas em geral utilizam a água da chuva na maioria dos seus processos fisiológicos, bem como dependem da ação e comportamento de outros fatores climáticos, tais como temperatura, umidade relativa do ar e umidade do solo. A estrutura da floresta e a interceptação da chuva por parte da vegetação influenciam no microclima do ambiente. O objetivo do presente trabalho foi verificar as diferenças entre o volume de chuva, temperatura, umidade relativa do ar e umidade do solo na borda e no interior florestal, em um fragmento de mata atlântica localizado em Campo Bom-RS, no período de 01 de janeiro à 30 de junho. A obtenção de dados de precipitação interna deu-se a partir de dois pluviômetros com a abertura em forma de funil conectados a um frasco de polietileno. Os dois pluviômetros foram fixados um em cada ambiente há uma altura aproximada de 1m do solo. A área de captação de água da chuva de cada pluviômetro foi de 211,95 cm², a medição do volume de precipitação interna foi realizada mensalmente com uso de recipiente graduado. Os dados de temperatura e umidade relativa do ar internas, foram obtidos a partir de dois registradores de temperatura e umidade do ar Hobo R Pro v2, devidamente fixados, um em cada ambiente. A coleta desses dados foi realizada mensalmente com o uso de um computador portátil dotado de um software específico. A umidade do solo interna foi obtida mensalmente com o uso de um sensor de umidade do solo Delta-T Devices HH2, em pontos próximos as plantas previamente demarcadas em cada um dos ambientes. Até o momento verificou-se algumas diferenças de fatores edafoclimáticos na comparação entre os dois ambientes. A temperatura e a umidade relativa do ar foram mais altas na borda do que no interior (0,5°C e 25%, respectivamente, mais quente e úmido). A umidade do solo foi maior na borda em relação ao interior. A precipitação acumulada foi mais alta na borda em comparação com o interior (40mm a mais no período). Com exceção da umidade relativa do ar ($67,3 \pm 10,6\%$), a temperatura ($18,6 \pm 4,3^\circ\text{C}$), a umidade do solo ($16,1 \pm 4,9\%$) e a precipitação ($589 \pm 25,9\text{mm}$) do interior variaram menos no período do que na borda (umidade relativa do ar: $92,7 \pm 4,6\%$). Essa diferença é resultado da estrutura da vegetação arbórea, onde, as copas são mais próximas umas das outras e mais densas no ambiente interior, já no ambiente de borda as copas são mais afastadas e menos densas.

Palavras-chave: Pluviômetro. Precipitação. Temperatura. Umidade.

¹ Bacharel em Engenharia Agrônoma Ulbra, Graduando em Ciências Biológicas Ulbra, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale.

² Graduanda em Ciências Biológicas Ulbra, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale.

³ Graduanda em Ciências Biológicas Feevale, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale, Bolsa Feevale (BIC).

⁴ Mestre em Qualidade Ambiental Feevale, Aperfeiçoamento Científico voluntário Laboratório de Botânica Feevale.

⁵ Graduando Ciências Biológicas Licenciatura Feevale, Iniciação Científica voluntário Laboratório de Botânica Feevale.

⁶ Doutor em Botânica pela UFRGS e Docente do Curso Ciências Biológicas Feevale.

⁷ Bacharel em Ciências Biológicas Feevale, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental Feevale.

FENOLOGIA DESCRITIVA DE SAMAMBAIAS EM FLORESTA ATLÂNTICA: COMPARAÇÃO ENTRE BORDA E INTERIOR

Autores(as): Paola da Silva de Souza¹, Mateus Santos Ribeiro²,
Nicoly Câmera Rodrigues³, Paula Graziela Lehnen⁴, Edemilson da Costa Lopes⁵
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt⁶, Andressa Müller⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As plantas que compõem a borda estão sujeitas a interferências climáticas diferentes daquelas que crescem no interior da floresta. Considerando que a fenologia é uma ferramenta utilizada para compreender a influência de fatores ambientais sobre ciclos biológicos, o objetivo do trabalho foi comparar as fenofases de samambaias da borda (BO) (29°40'20.0"S e 51°01'09.6"O) com as de interior florestal (IF) (29°40'19.8"S e 51°01'03.0"O). A área de estudo está localizada em um fragmento de Floresta Atlântica, em Campo Bom, Rio Grande do Sul. Ao total, foram monitorados, mensalmente, de janeiro a junho de 2022, 116 indivíduos de samambaias, distribuídos em 11 espécies terrícolas. As fenofases observadas foram renovação foliar, os esporângios em formação (fertilidade) e a senescência foliar. Cada fenofase foi avaliada qualitativa e quantitativamente, pelos índices de atividade e intensidade de Fournier. A maior frequência de indivíduos com renovação de folhas foi observada em fevereiro na borda (45%) e em março (43%), no interior florestal. Em março, ocorreram os maiores picos de intensidade (13% e 14% para BO e IF, respectivamente). As maiores frequências de indivíduos férteis ocorreram em fevereiro na BO (35%) e no IF (37%). Já as maiores intensidades dos esporângios em formação ocorreram em fevereiro, com 11% na borda e em maio com 46%, no interior. Em relação à senescência foliar, a maior atividade das plantas da BO ocorreu em março (69%) e das do IF, em janeiro (80%). Os picos de intensidade das plantas com suas folhas senescentes ocorreram em fevereiro para BO (26%) e em janeiro para IF (49%). Até o momento, o padrão fenológico das plantas da borda e do interior demonstrou ser semelhante entre si, com picos de atividade e de intensidade das fenofases vegetativas ocorrendo de maneira mais acentuada durante o verão. Embora os esporângios em formação das plantas das bordas também apresentem seu pico nessa estação, as samambaias do interior florestal tiveram maior intensidade no inverno.

Palavras-chave: Fenofase. Monitoramento. Comunidade.

¹Graduanda em Ciências Biológicas Ulbra, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale.

²Bacharel em Engenharia Agrônoma Ulbra, Graduando em Ciências Biológicas Ulbra, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale.

³Graduanda em Ciências Biológicas Feevale, Bolsista de Iniciação Científica Laboratório de Botânica Feevale, Bolsa Feevale (BIC).

³Mestre em Qualidade Ambiental Feevale, Aperfeiçoamento Científico voluntário Laboratório de Botânica Feevale.

³Graduando Ciências Biológicas Licenciatura Feevale, Iniciação Científica voluntária Laboratório de Botânica Feevale.

³Doutor em Botânica pela UFRGS e Docente do Curso Ciências Biológicas Feevale.

⁷Bacharel em Ciências Biológicas Feevale, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO**

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE BUSCA E FILTRAGEM DE PRODUTOS PARA VERIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DE PREÇOS

Autor: Marcos Biazus Aneris¹

Orientador: Josué Toebe²

Instituição de origem: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense,
Câmpus Passo Fundo

RESUMO: O processo de desenvolvimento de aplicativos para smartphones vem evoluindo consideravelmente nos últimos anos. Essa evolução tem possibilitado o desenvolvimento de aplicações mais ricas de modo mais eficiente. Nesse sentido, o presente trabalho relata uma proposta de desenvolvimento de uma aplicação que torna possível a colaboração entre usuários, no sentido do compartilhamento de dados e preços de produtos em lojas e mercados. Assim, espera-se tornar possível que as informações de produtos sejam compartilhadas pelos usuários de maneira prática, com sua geolocalização e demais dados. Devido a problemas atuais e persistentes de altas nos preços de comidas e outros produtos necessários de consumo, surge a necessidade social de procurar meios de localizar produtos mais baratos e saber em quais estabelecimentos eles estão presentes. Com isso, o aplicativo tem o intuito de fazer essa ligação, servindo para o usuário cadastrar produtos que ele tem acesso em estabelecimentos e compartilhar as informações com demais usuários do aplicativo. Com isso espera-se propiciar a economia tempo do usuário, tendo em vista que se este fizer o uso do aplicativo, poderá encontrar produtos que deseja sem necessitar ir ao estabelecimento. Após análise de alguns frameworks e bibliotecas, para o desenvolvimento do aplicativo optou-se pelo framework Flutter, assim como o armazenamento de dados em nuvem com Firebase. Essas escolhas levaram em conta a alta produtividade que essas alternativas propiciam ao desenvolvimento de aplicações complexas e, além disso, a possibilidade de escalabilidade da aplicação ao longo do tempo. O Firebase é útil para a realização de login de acesso, armazenar dados dentro do firestore e o registro e armazenamento de imagens. Através do Google Cloud, foi adicionada a geolocalização do produto, registrada no momento em que o usuário realiza o cadastro do produto dentro do estabelecimento, tornando possível assim que quem visualizar o produto cadastrado também possa ter acesso ao mapa no Google do local em que se encontra o produto. O aplicativo se encontra funcional, em fase de testes. Já é possível realizar os fluxos básicos, como o cadastro de produtos com seus dados e as coordenadas de localização. Também pode-se visualizar e editar os produtos, visualizar os produtos cadastrados por outros usuários, podendo ver informações completas. Melhorias ainda serão realizadas durante e após a fase de testes.

Palavras-chave: Aplicativo, flutter, custo-benefício

¹Aluno do curso de bacharelado de Ciência da Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) – Câmpus Passo Fundo.

²Professor Doutor do curso de bacharelado de Ciência da Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) – Câmpus Passo Fundo.

FERRAMENTA PARA GESTÃO DA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Autores(as): Luiz Gabriel Gonçalves Chagas¹
Orientadores(as): André Fernando Rollwagen²
Instituição de origem: IFSUL campus Passo Fundo

RESUMO: Este trabalho apresenta um sistema desenvolvido com o objetivo de auxiliar analistas e estudantes na aplicação e documentação das técnicas de levantamento de requisitos no processo de elicitação de requisitos. Para esse propósito, foram feitas pesquisas na área de engenharia de requisitos, levantamento de requisitos e modelagem do diagrama de casos de uso. O levantamento de requisitos é a primeira etapa da engenharia de requisitos. Nela são coletadas informações através de técnicas que resultarão em requisitos, sendo estas as funcionalidades e restrições para o funcionamento do sistema. A ferramenta foi desenvolvida na linguagem Dart utilizando o framework Flutter e banco de dados SQLite, com foco no sistema operacional Android. Suas funcionalidades incluem o cadastro de clientes, projetos, aplicação das técnicas de levantamento de requisitos, geração de requisitos e de relatórios. Após o desenvolvimento, foram aplicados testes com estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no campus Passo Fundo.

Palavras-chave: Elicitação de Requisitos, Aplicativo, Flutter.

¹ Aluno do curso de Ciência da Computação, IFSUL campus Passo Fundo.

² Orientador, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense de Passo Fundo (IFSUL).

ARQUITETURA BASEADA EM MICROSSERVIÇOS PARA A AUTENTICAÇÃO DE MULTIAPLICAÇÕES

Autores(as): Willian Ricardo Schuck¹

Orientadores(as): Roberto Wiest², Jorge L. B. Bavaresco³

Instituição de origem: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense,
Campus Passo Fundo

RESUMO: A autenticação de usuários é um problema antigo que com o avanço tecnológico sofre uma constante metamorfose em seus métodos. Aplicações desenvolvidas separadamente podem compartilhar da mesma base de usuários, onde o processo de login é realizado de forma independente em cada aplicação, forçando os usuários a se reautenticar ao navegar de uma aplicação a outra. Microsserviços representam uma nova forma de se pensar o desenvolvimento de software, segmentando aplicações em pequenas partes independentes e focadas em responsabilidades específicas. O estudo deste artigo objetiva a implementação de uma solução para a integração do login e logout em multiaplicações que possibilite ao usuário, depois de autenticado, navegar de forma transparente entre as aplicações. Como metodologia, se fez um levantamento bibliográfico para descobrir esforços relacionados e encontrar tecnologias que permitiriam o desenvolvimento do trabalho. Como estudo de caso foi realizada a implementação da arquitetura, integrando o processo de autenticação de duas aplicações desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa de Computação Aplicada do Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Passo Fundo. A primeira aplicação é o Agent Based Insect Simulation Model – Graphical User Interface (ABISM-GUI) que consiste em uma interface para parametrização e execução de simulações referentes ao ciclo de vida de pragas agrícolas. A segunda aplicação é uma PWA que permite o registro de experimentos e parâmetros envolvidos, permitindo a coordenação de experimentos sobre a dinâmica populacional de afídeos em ambientes controlados. A arquitetura proposta consiste em um microsserviço responsável por autenticar e prover a identidade dos usuários. Através deste as demais aplicações podem iniciar de forma transparente suas sessões com o usuário identificado. Para a apresentação dos resultados se analisou as requisições realizadas pelo navegador do cliente durante o processo de autenticação e navegação entre aplicações, desta forma são detalhadas as ações realizadas pelas aplicações para realizar a troca de informações do usuário que realiza o acesso. Concluímos que a arquitetura proposta trouxe uma forma de abstrair o processo de autenticação através de um microsserviço responsável pelo gerenciamento de identidades, de modo que as aplicações possam manter uma independência no gerenciamento de suas sessões, porém de forma transparente para realizar a autenticação federada através do microsserviço.

Palavras-chave: aplicações web, federação de identidades, single-sign-on.

¹ Estudante.

² Orientador.

³ Coorientador.

ARQUITETURA MONOLÍTICA PARA MICROSERVIÇOS

Autores(as): Jonas Rafael Colling¹
Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Esse trabalho apresenta uma proposta de transformação de módulos de uma plataforma de *e-commerces* de arquitetura monolítica em microsserviços. A empresa detentora da plataforma lançou as vendas *online* no ano de 2014 para apenas uma de suas marcas. Com o sucesso nas vendas *online*, publicou outros *e-commerces* para o restante de suas marcas, todos eles na mesma plataforma. Atualmente a plataforma abriga oito *e-commerces* e três aplicativos. Para a expansão do produto foi necessário um aumento abrupto da equipe técnica, trazendo consigo alguns problemas que antes não existiam. Problemas como alto acoplamento de funcionalidades e grande dependência entre diferentes *squads*. A metodologia utilizada para desenvolvimento deste projeto foi a *Design Science Research* (DSR). A proposta de transformação está baseada na literatura e em trabalhos relacionados a este assunto, encontrados por meio da utilização de alguns métodos de revisão sistemática. Foi construído o planejamento de toda a arquitetura de microsserviços para substituir a atual plataforma, com a apresentação de um plano para execução da transformação. Junto a isso, um módulo da plataforma foi escolhido e implementado para expor as dificuldades a se enfrentar neste tipo de transformação. O objetivo da transformação é que a nova arquitetura resolva problemas críticos que se encontram nesse tipo de aplicação monolítica de alta complexidade. A nova arquitetura deve permitir que a plataforma siga em crescimento, com entregas em prazo menor de tempo e com maior qualidade.

Palavras-chave: Microsserviços. Arquitetura de software. Transformação de arquitetura

ANÁLISE DE CLUSTERS DOS PARTICIPANTES DO ENEM DE 2018 e 2019

Autores(as): Rafael Vinícios do Carmo
Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 com o propósito de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Em 2004, o ENEM se tornou popular quando foi possível usar a nota do exame para acesso a bolsas de instituições privadas. Conforme o decorrer dos anos, o número de participantes da prova vem aumentando e, com isso, são acumuladas grandes quantidades de dados sobre os participantes. Além das informações referentes às notas de cada estudante, são salvos também dados socioeconômicos daqueles que participaram do exame. Com esses extensos datasets é possível a aplicação de Machine Learning (ML) porém, junto a isso, existe o problema de limitação de hardware, pois uma máquina comum não suporta a quantidade de gigabytes de dados que o ENEM possui. Neste trabalho, após o pré-processamento dos dados, foi aplicado o algoritmo de clusterização k-means, gerando 3 agrupamentos. O objetivo da clusterização neste trabalho é, a partir de uma análise nas visualizações geradas, identificar as características socioeconômicas de cada agrupamento, em relação a nota média atingida no ENEM de 2018 e 2019. Os clusters gerados indicam que as questões socioeconômicas tendem a se relacionar com a nota média atingida pelos participantes.

Palavras-chave: ENEM. Machine Learning. Clusterização. Cluster.

INTERNET DAS COISAS (IOT): SEGURANÇA E PRIVACIDADE

Autores(as): Felipe Gabe¹

Orientadores(as): Debora Nice Ferrari Barbosa², João Batista Mossmann³

Instituição de origem: Universidade Feevale


RESUMO: A internet das coisas (IoT), é uma tecnologia que chegou para transformar a vida das pessoas, em diversas áreas da sociedade. Porém, junto com essa expectativa, surgem muitos desafios. Um dos principais desafios, são problemas de segurança e privacidade, o que faz usuários e empresas ainda hesitarem em adquirir dispositivos desta natureza. Portanto, existe a necessidade de propostas de soluções para estes desafios. Este artigo apresenta um mapeamento sistemático da literatura para identificar artigos que relatem os principais desafios e soluções na área de segurança e privacidade na Internet das Coisas (IoT), a fim de mostrar um panorama da literatura. O estudo de mapeamento sistemático foi realizado em uma base de dados, incluindo artigos de junho de 2021 a junho de 2022. A busca inicial resultou em 2922 artigos, dos quais 7 foram selecionados após aplicação dos critérios de filtragem. Os principais resultados obtidos são: (1) a maioria dos artigos (71,42%), destacou a heterogeneidade dos dispositivos IoT como um dos principais desafios; (2) a maioria dos artigos (71,42%), relatou soluções baseadas em blockchain. Os resultados corroboram com a necessidade de continuação das pesquisas relacionadas à segurança e privacidade na Internet das Coisas (IoT), pois ainda existem muitos desafios.

Palavras-chave: IoT. Segurança. Privacidade. Desafios. Soluções.

¹ Cursando o 5º semestre em Ciência da Computação na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

³ Doutor em Informática na Educação pela UFRGS. Mestre pela PUCRS e graduado em Ciências da Computação pela Universidade Feevale. Professor e pesquisador no Mestrado Profissional em Indústria Criativa.



ÁREA TEMÁTICA:
**CIÊNCIAS
AMBIENTAIS**

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR DEJETOS SUÍNOS E O POTENCIAL USO COMO BIOFERTILIZANTES NA AGRICULTURA: ESTUDO DE CASO EM UMA PROPRIEDADE RURAL

Autora: Thaís Luciane Morgenstern¹
Orientador: Gustavo Marques da Costa²

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - Campus Santo
Augusto

RESUMO: O Brasil é o quarto maior produtor e exportador, no panorama mundial, de carne suína, sendo que do ponto de vista econômico, a suinocultura é uma importante fonte de renda, levando em consideração a alta na produtividade nos últimos anos. Diante deste cenário, o objetivo do presente estudo foi verificar os impactos ambientais causados por dejetos suínos e o potencial uso como biofertilizantes na agricultura em uma propriedade rural. Foi realizado um estudo de caso no município de Crissiumal, que está localizado na região noroeste do estado. A propriedade analisada possui um chiqueiro com capacidade para 300 porcos. De acordo com informações obtidas na propriedade, quando os animais são pequenos, o uso diário de água é de, em média, 2 mil litros por dia, sendo que a produção, desde o recebimento dos leitões até a entrega do lote, dura entre 100 e 120 dias. Quando os animais estão em tamanho ideal para o abate, pesando em torno de 120 Kg, a quantidade diária de água varia entre 6 a 8 mil litros diários. O sistema de esterqueira em forma de lagoa a céu aberto e a utilização dos dejetos como biofertilizantes é o mais comum no interior do RS, tendo em vista o baixo custo e as vantagens do mesmo para a produção agrícola. Existem diversos métodos para o tratamento global de dejetos, diminuindo a carga poluente produzida e mitigando os efeitos da contaminação ambiental. No entanto, esses métodos têm altos custos, onde é necessário um investimento inicial para um retorno a longo prazo. Entre as alternativas mais utilizadas, podemos destacar a utilização de esterqueiras, lagoas de estabilização, processos de biodigestão e uso de serragem para compostagem dos dejetos. Na propriedade analisada, os produtores informaram não ter o conhecimento necessário para investir nesta tecnologia. Portanto, permanece sendo utilizado na propriedade e nas demais da região o método tradicional. Ao longo do estudo de caso, foi possível observar como o uso de esterqueiras a céu aberto e dos dejetos como biofertilizantes são comuns na região, e como os mesmos são nocivos para o meio ambiente, visto que a quantidade de gases liberada é um dos agravantes do aquecimento global. Portanto, uma alternativa seria a realização de assembleias, reuniões de empresas com produtores e a construção de novos chiqueiros, tornando a atividade pecuária menos poluente, sendo que, por meio dessa alternativa, as cargas de gases poluentes produzidos são reduzidas.

Palavras-chave: Suinocultura. Fertilizantes. Produção agrícola.

¹ Thaís Luciane Morgenstern - Graduanda do curso de graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura - IFFar - Campus Santo Augusto.

² Gustavo Marques da Costa - Doutor em Qualidade Ambiental, Graduado em Ciências Biológicas, Professor do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - Campus Santo Augusto.

ABORTO POLÍNICO INDUZIDO POR SULFATO DE COBRE COMO FERRAMENTA PARA DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Autora: Juliana Henrique Duarte¹

Orientadora: Annette Droste²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em meio ao crescente descaso com a natureza, cada vez mais se faz necessária a criação de novas ferramentas que possibilitem um melhor diagnóstico ambiental. Através de mecanismos simples e de barata aplicação, o estudo busca estipular as bases de uma nova metodologia para avaliar danos ambientais induzidos por agentes tóxicos por meio da análise quantitativa de abortos polínicos presentes em *Tradescantia pallida*. var. *purpurea*. O sulfato de cobre (CuSO_4) foi testado como agente indutor de aborto polínico, para ser usado como controle positivo em bioensaios. A pesquisa utilizou seis grupos de 20 ramos jovens que continham inflorescências. Cada grupo foi exposto a uma diferente concentração de CuSO_4 , respectivamente: 1,0; 2,0; 3,0; 4,0 e 5,0 mg L^{-1} , exceto o controle negativo (CN), o qual teve como reagente somente água destilada. Após a coleta, os ramos foram parcialmente imersos em água destilada por um período de 24 h para adaptação. Posteriormente, os ramos foram expostos ao reagente por 8 horas seguintes, então passando pelo período de recuperação em água destilada por 28 h. Logo após, os ramos foram fixados em ácido acético/etanol (1:3 v/v) e, as amostras foram armazenadas em álcool 70% à temperatura de 4°C. Preparou-se 10 lâminas para cada grupo, analisando 300 grãos de pólen em cada uma, contabilizando grãos viáveis e inviáveis. Os dados obtidos foram calculados em frequência (n° de grãos abortados/3). As médias foram submetidas a ANOVA seguida do teste de Tukey, a 5% de significância. Não houve indícios de toxicidade entre as menores concentrações em comparação aos dados do grupo controle negativo (médias entre 3,7 e 4,4, CN=3,1). Apenas as maiores concentrações, 4,0 e 5,0 mg L^{-1} foram capazes de provocar um aumento significativo de grãos de pólen abortados (médias de 13,0 e 11,0, respectivamente) ($Z=31,341$; $P<0,001$). Podemos inferir através dos dados obtidos, apoiados pelo alto índice de confiabilidade apontado pelos testes, que o CuSO_4 pode ser utilizado como controle positivo nas concentrações de 4,0 e 5,0 mg L^{-1} e que uma ferramenta baseada nesta metodologia pode ser estabelecida.

Palavras-chave: Biomonitoramento. Grãos de pólen. Infertilidade. Metodologia. Toxicidade.

¹ Aluna do curso de graduação em Biomedicina. Universidade Feevale.

² Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

TOXICIDADE DO HERBICIDA 2,4-D EM *Lactuca sativa* L.

Autoras: Natália Manon Wagner¹, Bethânia Volmer Spiecher²
Orientadores(as): Annette Droste³, Catiuscia Marcon⁴
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), de ação seletiva em plantas infestantes de culturas agrícolas, é associado a impactos negativos no ambiente e na saúde. A preocupação do efeito tóxico do 2,4-D sobre organismos não-alvos, cujo habitat é adjacente a áreas agrícolas, é crescente e recebeu maior visibilidade devido a denúncias de deriva do herbicida. Para compreender as respostas dos organismos não-alvos ao 2,4-D, é necessária a comparação com biomonitores, como *Lactuca sativa* L. O estudo objetivou avaliar os efeitos do herbicida 2,4-D sobre a germinação e o desenvolvimento de plântulas de *L. sativa*. Foram preparadas as concentrações de 1,0; 0,75; 0,50 e 0,25 mg L⁻¹ de 2,4-D a partir da solução aquosa comercial U46BR (contém 670 g L⁻¹ de 2,4-D), com base na recomendação de aplicação de 1,5 L por ha⁻¹ de cultivo, além do controle negativo (CN=água destilada) e dos controles positivos (CP3=3 mg L⁻¹; CP16=16 mg L⁻¹) de CuSO₄. Sementes de *L. sativa* foram germinadas em placas de Petri (20/placa) com papel-filtro estéril, umedecido com 5 mL de água destilada autoclavada. Foram feitas cinco repetições por tratamento, cultivadas a 25°C e 12 h luz. Após 24 h, as sementes foram expostas em placas com papel filtro estéril, umedecido com 5 mL de cada tratamento. A contagem das sementes germinadas (G) foi realizada após 48 horas de exposição. O desenvolvimento das plântulas foi avaliado seis dias após exposição, pelo comprimento da raiz (CR) e pela altura da parte aérea (APA), em milímetros. Os dados de G foram analisados pelo teste do qui-quadrado seguido do teste Z com correção de Bonferroni (5% significância). Os dados de CR e APA foram comparados por Kruskal-Wallis seguido do teste de Mann-Whitney com correção de Bonferroni (5% de significância). Não houve associação entre G e os tratamentos de 2,4-D (V=0,034; $\chi^2=4,415$; P=0,975). As porcentagens de G observadas não diferiram significativamente das respectivas porcentagens esperadas em todos os tratamentos. Houve redução de APA e do CR nas exposições ao 2,4-D (APA: 1,5-2,9 mm; CR: 2,1-3,7 mm) em relação aos CN (APA: 6,4 mm; CR: 18,0 mm), CP3 (APA: 6,6 mm; CR: 21,8 mm) e CP16 (APA: 4,7 mm; CR: 12,2 mm) (APA: H=335,210; P<0,001; CR: H=401,799; P<0,001), demonstrando a alta toxicidade do herbicida. O CP16 apresentou APA e CR inferiores aos CN e CP3, mostrando ser um CP eficaz. Os resultados alertam para os prováveis efeitos tóxicos do 2,4-D sobre organismos não-alvos.

Palavras-chave: Ácido 2,4-diclorofenoxiacético. Agrotóxico. Fitotoxicidade. Germinação. Organismo não-alvo.

¹Bolsista CNPq/PIBIC, Graduanda do Curso de Engenharia Química, Universidade Feevale.

²Bolsista CNPq/PIBIC, Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Feevale.

³Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴Doutora e Pós-doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DAS ORQUÍDEAS *Cattleya purpurata* (Lindl. & Paxton) Van den Berg E DE *Cattleya tigrina* A.Rich. ATRAVÉS DE PLATAFORMAS DE HERBÁRIOS

Autores(as): Bethania Volmer Spiecher¹, Delio Endres Júnior²
Orientadores(as): Annette Droste³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Cattleya purpurata* e *Cattleya tigrina* são espécies de orquídeas epifíticas e rupícolas que são endêmicas do Brasil, ambas presentes na Lista das Espécies da Flora Ameaçada do Rio Grande do Sul, na categoria Em Perigo para o território gaúcho. É essencial ter conhecimento sobre a distribuição e hábitos destas plantas, possibilitando sua preservação. O objetivo deste estudo é verificar as ocorrências de *C. purpurata* e de *C. tigrina* no Rio Grande do Sul através das plataformas *online* de herbários, para que, futuramente, estratégias de conservação possam ser traçadas de maneira eficiente. Foram pesquisados os seguintes termos: *C. tigrina* e sua sinonímia *C. leopoldii*; assim como *C. purpurata* e suas sinonímias *Laelia purpurata*, *Sophronitis purpurata*, *Hadrolaelia purpurata*, *Brasilaelia purpurata* e *Chironiella purpurata*, nas plataformas do SpeciesLink, do Sistema Global de Informação sobre Biodiversidade (GBIF) e do Reflora. Os dados obtidos foram tabulados e analisados, e como resultados, observou-se para *C. purpurata*: quatro incidências catalogadas no Reflora; oito no SpeciesLink; e nenhuma no GBIF, totalizando 8 registros ao descartar-se as duplicatas. O registro mais antigo data de 1933, e o mais novo, de 2008. Para *C. tigrina*, foram encontradas 12 incidências catalogadas no Reflora; 18 no SpeciesLink; e duas no GBIF, totalizando, ao descartar as duplicatas, 20 registros, sendo o mais antigo de 1926, e o mais novo, de 2020. Assim, evidencia-se a escassez de registros dessas plantas, bem como lacunas temporais, o que dificulta a compreensão acerca de suas áreas de ocorrência e exigências ambientais, tornando mais difícil a realização de projetos de conservação. Também pode ser destacado que os *layouts* e sistemas de pesquisa por vezes confusos dos *sites* utilizados podem dificultar o acesso aos dados às pessoas com menos experiência na pesquisa de dados de herbários. Portanto, como perspectivas, têm-se como objetivos realizar coletas dessas espécies no território gaúcho, e, combinado aos dados dos herbários, determinar as características dos ambientes de ocorrência de *C. purpurata* e de *C. tigrina* e, com informações quanto ao clima, altitude, bioma, entre outros.

Palavras-chave: Base de dados. Conservação. Espécies ameaçadas. Orchidaceae.

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NA CONTEMPORANEIDADE: MARCOS LEGAIS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Edemilson da Costa Lopes¹, Jenifer Panizzon²,
Suelen Bomfim Nobre³, Natália Aparecida Soares⁴
Universidade Feevale

O projeto social Educação Socioambiental na Bacia do Rio do Sinos - BHRS (2020-2024), da Universidade Feevale, tem como objetivo promover cursos de formação continuada docente e sensibilizar estudantes para questões socioambientais, alinhadas aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), da UNESCO e Organização das Nações Unidas (ONU). Neste cenário, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão teórica, mapeando marcos legais e princípios metodológicos, aplicados na vertente da Educação Socioambiental, em ambientes escolares. O método escolhido foi o qualitativo-exploratório, a partir de uma revisão bibliográfica, em meios eletrônicos. Para o desenvolvimento do estudo, foram consultadas as seguintes bases de dados: *Google Acadêmico*, *SciElo* e *Lume (UFRGS)*. Os descritores adotados, no período de maio- julho de 2022, foram: *BHRS*; *Educação socioambiental*; *educação para a sustentabilidade*; *percepções docentes ambientais*. A avaliação de dados seguiu os pressupostos da análise de conteúdo, segundo Bardin. Na análise foi adotado como crivo, o formato do documento (artigo científico), já o período avaliado foi de 2000-2022. Os resultados sinalizam um conjunto robusto de publicações no que tange ações de educação ambiental na BHRS. Os marcos legais contemporâneos mais citados são: a Política Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 1999); a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Brasil, 2010); as diretrizes curriculares estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul (2021). A partir desta revisão teórica, ainda foi possível observar que são escassos os estudos que conceituam a educação socioambiental, sendo que o vocábulo Educação Ambiental é mais popularizado nos trabalhos acadêmicos. No que tange os princípios metodológicos, os estudos indicam que a pedagogia dialógica apresenta potencial na condução das intervenções, as quais devem ser contínuas e integradas, no decorrer do ano letivo, incentivando a indissociabilidade entre ensino-pesquisa. Além disso, se faz necessário aplicar a interdisciplinaridade e a transversalidade, ao tratar de questões socioambientais, pois esse direcionamento pedagógico beneficiará a formação integral do estudante. Por fim, verificou-se que o conceito de educação socioambiental, ainda precisa ser clarificado, visando atenuar as visões naturalistas e antropocêntricas de meio ambiente, valorizando o pensamento sistêmico, no reconhecimento das problemáticas socioambientais.

Palavras-chave: Educação socioambiental. Práticas educativas ambientais.

¹ Bolsista, Projeto Educação Socioambiental na Bacia do Rio do Sinos, Universidade Feevale

² Mestra em qualidade Ambiental, Projeto Educação Socioambiental na Bacia do Rio do Sinos, Universidade Feevale

³ Professora, Doutora em Ensino de Ciências, Projeto Educação Socioambiental na Bacia do Rio do Sinos, Universidade Feevale

⁴ Professora, Doutora em Ensino de Ciências, Projeto Educação Socioambiental na Bacia do Rio do Sinos, Universidade Feevale

ASSEPSIA DE SEMENTES PARA CULTIVO *IN VITRO* DE *Pleroma asperius* (MELASTOMATACEAE)

Autora: Pâmela Milena dos Santos Arnhold¹,
Orientadores: Annette Droste², Miguel da Silva Santos³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Pleroma asperius* (Cham.) Triana é uma Melastomataceae endêmica do sul do Brasil e ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul (RS). A propagação *in vitro* a partir de sementes é uma ferramenta para a conservação. Este estudo objetivou testar a eficiência de diferentes condições de assepsia de sementes de *P. asperius*, quantificando a germinação e a contaminação das culturas *in vitro*. As sementes foram coletadas em seis populações no RS e misturadas. Para o método de assepsia gasosa, sementes (7,5 mg) foram colocadas ao lado de um recipiente pequeno contendo cloreto de sódio (NaClO) em uma das concentrações testadas (0,4 e 0,8%) em cada placa de Petri esterilizada, tampada, pelos tempos: 1, 2, 3, 4 e 5h. Após, as sementes de cada placa foram semeadas em uma nova placa esterilizada contendo uma camada dupla de papel-filtro estéril umedecido com 5mL de água destilada autoclavada. Para o método de assepsia líquida, sementes (7,5 mg) foram imersas em cada tubo eppendorf contendo NaClO em uma das concentrações testadas (0,4 e 0,8%), pelos tempos: 5, 15, 30, 45 e 60 min. Após, as sementes foram lavadas três vezes com água destilada autoclavada. A suspensão de sementes (1 mL) de cada eppendorf foi semeada em cada placa esterilizada contendo uma camada dupla de papel-filtro estéril umedecido com 4 mL de água destilada autoclavada (total=5 mL). Foram preparadas 5 placas por método, concentração e tempo (total 100 placas), que foram vedadas, etiquetadas e mantidas a 26°C, fotoperíodo de 12 h luz. Após 30 dias, foram calculadas as porcentagens de germinação e de campos contaminados. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias seguida do teste de Tukey (P=0,05). Não houve diferença de germinação (44,2-65,9%) entre concentrações (P=0,998) e tempos de ação (P=0,656) do NaClO no método gasoso. Tampouco houve diferença de campos contaminados entre concentrações (P=0,065) e tempos (P=0,102), e interação entre concentração e tempo (P=0,402). No método líquido, houve diferença significativa da germinação (37,1-79,7%) entre concentrações (P=0,037) e tempos (P=0,003), sem interação entre as variáveis (P=0,181). O mesmo foi observado para campos contaminados (14,3-37,1%) (concentração: P=0,003; tempo: P<0,001), também sem interação entre as variáveis (P=0,843). A exposição das sementes por 60 min a 0,4 e 0,8% de NaClO levou a 65,5 e 79,7% de germinação e, a 16,2 e 25,7 de campos contaminados, sendo estes os resultados mais positivos. Novas condições de assepsia serão testadas.

Palavras-chave: Desinfestação de sementes. Douradinha. Germinação *in vitro*. Hipoclorito de sódio.

¹Bolsista CNPq/PIBITI, Graduanda do Curso de Engenharia Química, Universidade Feevale.

²Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³Mestre em Qualidade Ambiental pelo Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE UMA PROFESSORA DE BIOLOGIA

Autora: Luana Maria Thomé¹

Orientadoras: Clarinês Hames², Beatris Gattermann³

Instituição de origem: Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto

RESUMO: O Estágio Curricular Supervisionado, realizado nas licenciaturas é de grande importância na constituição do professor, uma vez que possibilita a interação com o ambiente escolar não mais como aluno, mas como um futuro professor. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a vivência do estágio de observação, desenvolvido ao longo do 7º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na perspectiva da minha constituição como futura professora da área. Para a obtenção dos dados de pesquisa foram realizadas anotações no diário de formação no qual são descritas as observações realizadas. O diário possibilita análises e reflexões mais aprofundadas sobre as vivências experienciadas, se configurando como um instrumento de pesquisa. Nesse contexto, os olhares estavam focalizados na prática pedagógica do professor, mais especificamente nas metodologias utilizadas, nas interações estabelecidas, no conteúdo e nas avaliações, de modo a responder à seguinte questão: como o estágio de observação contribui para a formação de um futuro professor pesquisador? A partir das observações realizadas e dos registros no diário de formação, torna-se possível caracterizar a escola como um ambiente acolhedor, que possibilita aos estudantes expressar suas opiniões e interagir com os professores, gestores e demais servidores que fazem parte do contexto da escola. Fica evidente a proposta pedagógica humanizadora que está sendo colocada em prática, considerando, por exemplo, que ao ingressar na escola, no portão, encontra-se um recipiente com biscoitos. A Humanização do ambiente está presente desde a entrada da escola, até as interações que ocorrem em sala de aula. Observa-se que a professora, ao desenvolver suas aulas preocupa-se em utilizar imagens criativas em slides para despertar o interesse visual e compreensão dos conteúdos, bem como em trazer o contexto vivencial dos estudantes relacionando-o ao conteúdo em estudo, o que possibilita aprendizagens mais significativas, pois, facilita as interações dialógicas durante as aulas. Desse modo, o estágio de observação contribui com a formação inicial, uma vez que possibilitou perceber a importância da humanização no ambiente escolar, e que a interação entre professor e alunos não ocorre somente através da fala, mas através do olhar, do cuidado de si e do outro, da convivência com o outro considerado a sua singularidade e respeitando o processo de aprendizagem de cada sujeito.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Estágio supervisionado. Escola humanizada.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFFar Campus Santo Augusto. E-mail: luana.2019016368@aluno.iffar.edu.br.

² Professora do IFFar Campus Santo Augusto. E-mail: clarines.hames@iffarroupilha.edu.br.

³ Professora do IFFar Campus Santo Augusto. E-mail: beatrix.gattermann@iffarroupilha.edu.br.

AValiação GENOTÓXICA DO EFEITO DA DIETA HIPERCALÓRICA EM CAMUNDONGOS *Balb C* FÊMEAS GESTANTES

Autores(as): Eric Kiekow Vargas¹, Andriéli Carolina Schuster², Juliana Machado Kayser³,
Diulliane de Jesus Borba⁴ Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues⁵, Mariana Schmitt
Teixeira⁶

Orientadores(as): Andresa Heemann Betti⁷, Günther Gehlen⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A composição da dieta pode levar a patogênese de doenças não transmissíveis, como osteoporose, doenças hepáticas, distúrbios do sistema renal e câncer, dessa forma, a quantidade e proporção de nutrientes consumidos afeta várias funções do corpo humano. A dieta hipercalórica imita o padrão de consumo humano, com uma alta quantidade de açúcares e gorduras, esse tipo de dieta é capaz de ocasionar obesidade, podendo acarretar na produção de radicais livres, causando danos ao DNA. Assim, o presente trabalho busca avaliar o potencial genotóxico através do teste de micronúcleo, causado por uma dieta hipercalórica em camundongos *Balb C* fêmeas. Os animais (n=12) (CEUA 02.21.03) com 45 a 60 dias pesando entre 20 e 30g, foram divididos em quatro grupos: dieta normocalórica do momento pré-coito até o nascimento dos filhotes; dieta hipercalórica do momento pré-coito até o nascimento dos filhotes; dieta normocalórica do momento de pré-coito até o momento de pós-desmame dos filhotes; dieta hipercalórica do momento do pré-coito até o pós-desmame dos filhotes. Após o desmame da prole, as fêmeas foram eutanasiadas para a coleta do material biológico. O fêmur foi dissecado e a medula óssea coletada para a confecção do esfregaço. As lâminas foram fixadas em etanol absoluto, coradas em Giemsa 10% e analisadas em microscópio óptico (aumento 1000x). Foram contados 2000 eritrócitos policromáticos por animal, para determinar a frequência de micronúcleos. Para determinar a razão de eritrócitos policromáticos/normocromáticos, foram contadas 1000 células por animal. Com relação ao número de eritrócitos normocromáticos, não foi observado diferença significativa (p= 0,1022). Não foi observado diferença significativa no número de eritrócitos policromáticos (p= 0,1022).

¹ Estudante de ciências biológicas – licenciatura, bolsista de iniciação científica do laboratório de histologia comparada da Universidade Feevale

² Bacharel em nutrição pela Universidade Feevale e Mestranda em Toxicologia e análises toxicológicas da mesma universidade

³ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale e Graduada em Biomedicina pela mesma instituição

⁴ Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale e Graduada em Ciências Biológicas na mesma instituição.

⁵ Doutora e mestre em qualidade Ambiental pela Feevale e bacharel em Biomedicina pela mesma instituição. Docente e coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais no Centro Universitário CESUCA.

⁶ Estudante de Engenharia de Biotecnologia e técnica bioterista da Universidade Feevale.

⁷ Doutora e mestre em Ciências Farmacêuticas e Graduada em Farmácia pela UFRGS. Coordenadora da CEUA e coordenadora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

⁸ Doutor em Neurociência, mestre em Bioquímica e graduado em Ciências Biológicas pela UFRGS. Professor adjunto da Universidade Feevale e membro do PPG-Qualidade Ambiental desta mesma Universidade

Também não foi observado diferença significativa na razão eritrócitos policromáticos/eritrócitos normocromáticos ($p= 0,1022$). A respeito do número de micronúcleos, não foi encontrada diferença significativa entre os grupos ($p= 0,4997$). Os achados do presente estudo indicam que a dieta hipercalórica não foi capaz de produzir alterações genotóxicas em camundongos *Balb C* fêmeas no período de gestação e lactação.

Palavras-chave: Dieta hipercalórica. Eritrócitos. Micronúcleos.

APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA (PAR) EM UM ARROIO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAÍ

Autores(as): Paula Vitória Fisch¹, Priscila Winter²

Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros³, Jairo Lizandro Schmitt⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os Protocolos de Avaliação Rápida (PAR) são ferramentas desenvolvidas com o intuito de avaliar qualitativamente sistemas hídricos superficiais e áreas de entorno, caracterizando-se como um importante método para análises ambientais. A Bacia Hidrográfica do Rio Caí (BHRC) situa-se a nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, entre as coordenadas geográficas 29°06' e 30°00' de latitude Sul e 50°24' e 51°40' de longitude Oeste. Possui superfície de 4.945,70 km² e população estimada em 656.577 habitantes. Os principais usos da água nesta bacia se destinam a irrigação, uso industrial e abastecimento público. A exploração agrícola intensa, o desmatamento das encostas declivosas e a poluição hídrica no curso médio e inferior são os maiores problemas enfrentados nesta bacia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade ambiental em um trecho do Arroio do Ouro, localizado no Município de Vale Real, RS, por meio da aplicação do PAR para o meio físico e biótico. Foram estabelecidos dois pontos ao longo do Arroio do Ouro, onde P1 determinava o ponto da nascente e P2, a foz. Os parâmetros utilizados na avaliação consistiam em uma pontuação (0 a 12) atribuída à condição ambiental do local, onde 0 representava uma condição ruim e 12 uma condição boa do aspecto avaliado. Tais parâmetros foram atribuídos de acordo com os impactos ambientais decorrentes de ações antrópicas e de conservação das condições naturais. O score final de avaliação do PAR enquadra o objeto avaliado em quatro categorias: a pontuação de 0 a 40 como “área impactada”; de 41 a 60 como “área alterada”; de 61 a 98 como “área natural”; e mais de 98 como “área pristina”. As amostragens em campo ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2022, onde o score final após a aplicação do PAR resultou em 92 pontos para P1 e 72 para P2, categorizando os dois pontos como “áreas naturais”. Os dois pontos apresentam mata nativa preservada, porém ambos possuem largura inferior a estipulada pela legislação vigente de cobertura vegetal para mata ciliar e influência antrópica acentuada. A utilização do PAR como método de avaliação da qualidade ambiental se mostra eficiente e objetivo, no entanto, vale a observância das particularidades de cada local, dando ênfase às diferenças significativas de cada um deles para os respectivos parâmetros analisados. Considerando isso, uma escala com mais categorias onde a avaliação da qualidade ambiental utilizando esse método seja mais fidedigna se mostra necessária.

Palavras-chave: Protocolo de Avaliação Rápida. Recurso hídrico. Qualidade ambiental.

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Bacharelado na Universidade Feevale. E-mail: paulafisch29@gmail.com.

²Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Bacharelado na Universidade Feevale. E-mail: priscilawinter@outlook.com.

³Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br.

⁴Doutor em Botânica pela UFRGS. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: jairocbrs@gmail.com.

COMPARAÇÃO DE PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS EM GAMETÓFITOS E ESPORÓFITOS DE *Dicksonia sellowiana* HOOK. CULTIVADOS *EX SITU*

Autora: Isabela Kirch Stein¹,
Orientadoras: Annette Droste², Catiuscia Marcon³,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Dicksonia sellowiana* Hook. (xaxim), em virtude da extensa exploração comercial, se encontra ameaçada de extinção e, atualmente, protegida. Estudos que visam compreender a fisiologia da planta amparam a criação de estratégias de conservação. Diante disto, conhecer a taxa fotossintética de uma espécie auxilia na elucidação da performance fisiológica relacionada ao desenvolvimento dos indivíduos e sua adaptação a novos ambientes. O objetivo do estudo foi avaliar a concentração de pigmentos fotossintéticos em duas fases distintas do desenvolvimento de *D. sellowiana*. Gametófitos cordiformes (20 mg) com seis meses de cultivo *in vitro* e de folhas de esporófitos (20 mg) provindos da cultura *in vitro* e com seis meses de aclimatização *ex vitro*, foram imersos em 1 mL de DMSO (dimetilsulfóxido) em eppendorfs. As amostras foram incubadas em banho-maria a 65°C por 24 h. Após, 100 µL da solução foram pipetados por poço de uma placa de cultura de células, em triplicata por eppendorf. As leituras foram realizadas em espectrofotômetro (Spectramax M3[®]) nos seguintes comprimentos de onda: 665 nm clorofila *a*, 649 nm clorofila *b* e 480 nm carotenoides. As determinações e quantificação seguiram as equações: (Chl_a)=12,47A665-3,62A649; (Chl_b)=25,06A649-6,5A665; (Car)=(1000A480-1,29Chl_a-53,78Chl_b)/220. As diferenças entre médias foram analisadas pelo teste *t* de Student (p=0,05). As médias de clorofila *a* e *b* nas folhas dos esporófitos (Chl_a=0,083 mg g⁻¹; Chl_b=0,073 mg g⁻¹) foram significativamente superiores às médias registradas para os gametófitos (Chl_a=0,073 mg g⁻¹; 0,066 mg g⁻¹) (t=-1,26 Chl_a; -0,99 Chl_b; p<0,05). Já as médias verificadas para os carotenoides não diferiram entre si (p=0,41; t=-10,39), variando de 0,008 mg g⁻¹ nos gametófitos, a 0,015 mg g⁻¹ nos esporófitos. Em uma folha adulta de uma planta desta espécie no habitat natural se tem uma média de 0,664 mg g⁻¹ de Chl_a, 0,498 mg g⁻¹ de Chl_b e 0,123 mg g⁻¹ de Car, valores até oito vezes superiores aos registrados nos tecidos em condições *in vitro*. Os dados obtidos para *D. sellowiana* confirmam o estado fisiológico dos indivíduos nas distintas fases de desenvolvimento e nos diferentes ambientes. Tecidos verdes no cultivo *in vitro* possuem o atributo de mixotrofia, com menor quantidade de cloroplastos, enquanto que plantas em ambiente natural produzem um maior número de pigmentos em resposta ao estímulo luminoso e conforme as necessidades energéticas.

Palavras-chave: Cultivo *in vitro*. Samambaia arborescente. Clorofila *a*. Clorofila *b*. Carotenoides.

¹Bolsista FAPERGS/PIBITI, Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Feevale.

²Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³Doutora e Pós-doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

ESTRUTURA REPRODUTIVA DE *Dicksonia sellowiana* HOOK.: COLORAÇÃO E GERMINAÇÃO DE ESPOROS COLETADOS EM DIFERENTES ANOS

Autora: Isabela Kirch Stein¹,
Orientadoras: Annette Droste², Catiuscia Marcon³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Dicksonia sellowiana* Hook. (xaxim) está ameaçada de extinção devido à exploração comercial ilegal e perda de habitat. Estudos biotecnológicos voltados à descrição de aspectos fisiológicos dos esporos auxiliam em estratégias de conservação *ex situ*. Sabe-se que a coloração está diretamente relacionada com o grau de maturação, agindo como um indicativo visual de maturidade dos esporos de samambaias. Para *D. sellowiana*, a coloração amarelo-clara parece estar associada à alta capacidade germinativa, já tendo sido observada no mês de maio. O objetivo foi comparar a coloração e a germinação de esporos de *D. sellowiana* coletados no mesmo mês de dois anos distintos, para estabelecer a coloração como referência visual do sucesso reprodutivo dessa espécie. Em uma população natural de Serra Grande, Igrejinha (RS), foram coletadas folhas férteis de indivíduos diversos, em maio/2021 e maio/2022. O material foi mantido sob temperatura ambiente por cinco dias para a deiscência dos esporângios. A esterilização dos esporos ocorreu em NaClO 2% por 15 min. Por frasco de vidro foram semeados 5 mg de esporos em 30 mL de meio Meyer líquido, pH 4, suplementado com nistatina. Ao total, foram preparados 10 frascos por tratamento, cultivados a 20°C e 12 h luz. A coloração dos esporos foi classificada com base na tabela de Munsell. Já a germinação foi avaliada após 30 e 60 dias de cultivo *in vitro*. Por frasco, foi preparada uma lâmina microscópica, na qual se contaram os 100 primeiros indivíduos visualizados, classificados em: não germinado e germinado (a partir da emergência de clorócito e/ou rizoide). As diferenças entre médias de germinação foram analisadas pelo teste *t* de Student para amostras independentes ($p=0,05$). Em ambas as coletas, os esporos foram classificados com coloração amarelo-claro. Aos 30 dias, não houve diferença significativa entre as médias de germinação ($t=-3,66$; $p=0,58$), sendo 78,2% nos esporos de maio/2021 e 85,0% de maio/2022. Esse comportamento se manteve aos 60 dias, com médias de 88,8% em maio/2021 e 83,4% em maio/2022 ($t=4,05$; $p=0,88$). Na literatura, há documentação de taxas germinativas próximas aos valores encontrados no presente estudo (em torno de 88%). Tais resultados apontam para a relação entre a coloração e a germinação, já que a cor amarelada confere uma alta capacidade germinativa aos esporos. Além disso, se constatou que os esporos maturados no mês de maio são recomendados para coleta, visando o cultivo *ex situ* de *D. sellowiana*.

Palavras-chave: Capacidade germinativa. Cultivo *in vitro*. Samambaia arborescente. Reprodução. Maturação.

¹Bolsista FAPERGS/PIBIC, Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Feevale.

²Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³Doutora e Pós-doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE AVES DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE, COM ÊNFASE EM MATERIAL COLETADO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS (BHRS)

Autor: Gustavo Augusto Dorscheid¹, Lucas Rafael Souza²
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Pereira de Barros³
Instituição de origem: Universidade Feevale

Atualmente, são conhecidas aproximadamente 12.000 espécies de aves, destas, 1.971 são encontradas no Brasil e 293 são endêmicas do território nacional, o que coloca o país como terceira nação com maior taxa de endemismo de aves no mundo. Graças a existência de uma grande diversidade de paisagens, o Rio Grande do Sul é território de mais de um terço das aves que podem ser encontradas no Brasil, o estado abriga 712 espécies, das quais 128 se encontram ameaçadas. O objetivo deste trabalho foi realizar ações de curadoria na Coleção do Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale – Grupo “Aves”. Inicialmente foram realizadas atividades de higienização dos armários, prateleiras e peças da coleção. Peças conservadas em via seca, como esqueletos e peles foram limpas, peças preservadas em líquido tiveram o álcool 70°GL completado ou mesmo totalmente substituído. Posteriormente, foi realizada uma revisão do material já catalogado e atualização de sua nomenclatura zoológica, as peças passaram por uma nova catalogação por meio da geração de uma planilha em Microsoft Excel, na qual foram inclusos todos seus dados taxonômicos e de coleta. A numeração de controle dos lotes foi atualizada e realizada uma nova etiquetagem. Todo trabalho de curadoria ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2022. O acervo da coleção conta com 100 lotes, totalizando 130 exemplares de 61 espécies de Aves, coletados em três estados e oriundos de 25 diferentes municípios. A maior parte dos lotes da coleção (78%) tem origem no Rio Grande do Sul, o que caracteriza a coleção como regional. Dos 100 lotes, 25 foram amostrados na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. As 61 espécies identificadas estão distribuídas em 22 ordens e 42 famílias, o que corresponde a 52% das 81 famílias registradas para o estado. Ações de curadoria são de vital importância para a manutenção de coleções zoológicas, que pertencem à comunidade. Por meio deste trabalho, foram consolidados dados sobre a riqueza da coleção e da representatividade da mesma da fauna de nossa região, o que se torna relevante em termos científicos, para possíveis pesquisas no futuro e para o uso didático tanto de acadêmicos da universidade quanto de docentes da região, que muitas vezes trazem seus alunos para usufruir desta importante fonte de conhecimento zoológico.

Palavras-chave: Aves – Coleção Didática - Curadoria

¹Autor(es) ²Orientador(es)

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale. Estagiário Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale.

² Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale. Estagiário Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale.

³ Mestre em Zoologia pela PUCRS e Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale.

ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE PEIXES DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE, COM ÊNFASE EM MATERIAL COLETADO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS (BHRS)

Autor: Gustavo Augusto Dorscheid¹, Lucas Rafael Souza²
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Pereira de Barros³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente existem aproximadamente 34.200 espécies de peixes descritas, englobando 515 famílias e 85 ordens. No geral, 41% das espécies são de água doce, 58% marinhos e 1% movem-se entre água doce e salgada ao longo da vida. Esses números refletem uma riqueza de espécies distribuídas em vários ecossistemas aquáticos, bem como uma longa e complexa história evolutiva. De acordo com os dados do *Livro vermelho* do ICMBio, 70% das espécies de peixes descritas no Brasil são de água doce: 3.148, diante de 1.358 do mar. A fauna de peixes do Rio Grande do Sul é constituída por aproximadamente 580 espécies de peixes. Dessas, estima-se que 49% sejam espécies primárias, sendo exclusivas de água doce ou, ocasionalmente, podendo ocorrer em águas estuarinas. As demais são marinhas, ou ocasionalmente podem ocorrer em águas doces. Para a BHRS, são registradas nominalmente 102 espécies. O objetivo deste trabalho foi realizar ações de curadoria na Coleção do Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale – Grupo “Peixes”. Inicialmente foram realizadas atividades de higienização dos armários, prateleiras e peças da coleção. Peças conservadas em via seca foram limpas, peças preservadas em líquido tiveram o álcool 70°GL completado ou mesmo totalmente substituído. Posteriormente, foi realizada uma revisão do material já catalogado e atualização de sua nomenclatura zoológica, as peças passaram por uma nova catalogação por meio da geração de uma planilha em Microsoft Excel, na qual foram inclusos todos seus dados taxonômicos e de coleta. A numeração de controle dos lotes foi atualizada e realizada uma nova etiquetagem. Sendo realizado ao longo do primeiro semestre de 2022. O acervo da coleção conta com 362 lotes, totalizando 1.581 exemplares de 106 espécies, coletados em três estados (MS, SC e RS) e oriundos de 29 municípios diferentes. As 106 espécies identificadas estão distribuídas em 21 ordens e 52 famílias. Para a BHRS foram localizados 213 lotes, o que corresponde a 58% da coleção e identificadas 51 espécies, o que indica que o maior esforço de amostragem se concentrou na bacia, essa riqueza também corrobora a importância da coleção, que contém 50% da ictiofauna conhecida para a bacia. A coleção tem uma importante representatividade da nossa ictiofauna, a qual vem sendo impactada pela ação antrópica, tornando o conhecimento acerca desta e sua divulgação importantes para que possamos contribuir cada vez mais para sua preservação e dos seus habitats e ecossistemas.

Palavras-chave: Peixes – Coleção Didática - Curadoria

¹Autor(es) ²Orientador(es)

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale. Estagiário Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale.

³ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale. Estagiário Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale.

³ Mestre em Zoologia pela PUCRS e Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA ÁREA ÚMIDA DO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM, RS.

Autores(as): Daniela Isabel da Silva¹, Annette Droste², Catiúscia Marcon³
Orientadores(as): Annette Droste², Catiúscia Marcon³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As áreas úmidas são consideradas ambientes com grande diversidade biológica. O trecho inferior da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, no leste do Rio Grande do Sul, apresenta diversas áreas úmidas, fortemente descaracterizadas pela urbanização crescente e desordenada, entre as quais a área úmida do município de Campo Bom. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da água da área úmida de Campo Bom, utilizando o bioensaio de fitotoxicidade em *L. sativa* e análise físico-química. Nos meses de maio de 2021 a maio de 2022, foram realizadas doze coletas de água com periodicidade mensal em dois pontos amostrais (P): (P1) com vegetação arbórea e sem urbanização; (P2) com vegetação arbórea, arbustiva e campo, com moradias e indústrias. Em laboratório, as sementes foram expostas à água de P1; água de P2 e água destilada (controle negativo). Sementes foram germinadas em placas de Petri (10/placa) com papel-filtro estéril, umedecido com 5 mL de água de cada tratamento. Foram feitas cinco repetições por tratamento, cultivadas a 25°C e 12 h luz. A contagem das sementes germinadas (G) foram realizadas após 7 dias de exposição. Temperatura, pH, condutividade e salinidade das amostras de água de P1 e P2 foram analisadas simultaneamente aos bioensaios, com o uso do medidor digital multiparamétrico ASKO[®], modelo AK88. Como caracterização complementar, em novembro de 2021, foi realizada uma análise de demanda bioquímica de oxigênio (DBO₅), nitrogênio total de Kjeldahl (NTK), fósforo total (PT), alumínio (Al), cádmio (Cd), chumbo (Pb), cobre (Cu) e ferro (Fe) nos pontos. Os valores foram comparados com os limites estabelecidos pela legislação brasileira para águas doces classe 1. As porcentagens de G foram analisadas por ANOVA seguida pelo teste de Tukey a 5% de significância. Os parâmetros físico-químicos foram comparados aos limites estabelecidos pela legislação brasileira para águas doces. As médias de germinação das sementes expostas à água de P1 (8-40%) e P2 (4-28%) foram significativamente inferiores (P<0,001) à média no controle (92-100%) nos 12 meses avaliados. A condutividade elétrica (135-507 $\mu\text{S cm}^{-1}$) esteve acima do limite legal (100 $\mu\text{S cm}^{-1}$) em todos os meses nos pontos, com exceção de P2 em agosto. DBO₅, NTK, PT e Fe ultrapassaram os limites legais em ambos os pontos, assim como Al e Cu no P2. Os resultados demonstram poluição persistente da água da área úmida de Campo Bom por meio do efeito fitotóxico e eficiência do bioensaio utilizando *Lactuca sativa*.

Palavras-chave: Banhado. Biomonitoramento. Fitotoxicidade. Qualidade hídrica.

¹ Daniela: Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale

² Annette: Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Catiúscia: Doutora e Pós-doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale

ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE AMPHIBIA DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE: COM ÊNFASE EM MATERIAL COLETADO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS (BHRS)

Autores(as): Lucas Rafael de Souza¹, Gustavo Augusto Dorscheid²
Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Brasil apresenta uma das maiores riquezas de anfíbios do mundo, com 1.188 espécies, sendo 109 registradas no Rio Grande do Sul. Os anfíbios são animais vertebrados que vivem entre o meio aquático e o terrestre, representam um dos grupos mais ameaçados pelas alterações antrópicas no meio ambiente. Sua principal característica é a pele fina, úmida, permeável e sensível que auxilia na respiração, sendo uma eficiente barreira contra diversas doenças e predadores, contendo um verdadeiro arsenal químico, com a função de protegê-los. São controladores populacionais de insetos e outros invertebrados e servem de alimento para muitas espécies de vertebrados como répteis, aves, mamíferos e outros anfíbios. O grupo é dividido em três ordens e a maior riqueza de espécies é de Anura. A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (BHRS) está localizada na porção leste do Rio Grande do Sul, pertence a Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba e ocupa uma superfície de 3.694 km², estende-se por aproximadamente 190 km, abrangendo parcial ou totalmente 30 municípios. A bacia está compartimentada em Alto Sinos, Médio Sinos e Baixo Sinos. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento das espécies depositadas na Coleção do Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale – Grupo “Amphibia”, com ênfase nas coletadas na BHRS. Inicialmente foram realizadas atividades de curadoria, como higienização das prateleiras e frascos da coleção. Todos os lotes com as peças preservadas em álcool 70 GL foram completados ou totalmente substituídos. Posteriormente, foi realizada uma revisão do material já catalogado e atualizada a nomenclatura zoológica, as peças passaram por uma nova catalogação por meio da geração de uma planilha em Microsoft Excel, na qual foram inclusos todos seus dados taxonômicos e de coleta. A numeração de controle dos lotes foi atualizada e realizada uma nova etiquetagem. Utilizou-se bibliografias atualizadas para o ajuste da nomenclatura das espécies. Todo trabalho de curadoria ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2022. Ao total, foram catalogados 319 indivíduos, distribuídos em 88 lotes, pertencentes a dez famílias, 18 gêneros e 23 espécies distintas, provenientes dos estados do RS e SC. Em relação a BHRS, foram catalogados 51 indivíduos, distribuídos em 40 lotes, pertencentes a sete famílias, 13 gêneros e 14 espécies distintas. As espécies pertencentes ao acervo foram coletadas por colaboradores entre os anos de 2003 à 2022 e caracterizam uma coleção tipicamente regional.

Palavras-chave: Anfíbios. Coleção didática. Curadoria.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale. Estagiário Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale.

² Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale. Estagiário Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale.

³ Mestre em Zoologia pela PUCRS e Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale.

VARIAÇÕES CLIMÁTICAS OBSERVADAS COM O USO DE UMA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS NO PERÍODO DE UM QUADRIÊNIO

Edemilson da Costa lopes¹, Mateus Santos Ribeiro², Nicolý Câmera Rodrigues³,
Paola da Silva de Souza⁴, Paula Graziela Lehnen⁵, Andressa Müller⁶
Jairo Lizandro Schmitt⁷ Universidade Feevale

Meteorologia é uma ciência que trata da atmosfera em toda sua magnitude, em todos os seus aspectos. Atmosfera que circunda o planeta e fornece oxigênio, vapor d'água, e ainda, influencia as variações de temperatura e regula a passagem da luz solar, essencial à vida na Terra. Para tanto, a meteorologia faz uso de instrumentos e análises de variáveis como precipitação, luminosidade, temperatura, bem como velocidade, sentido dos ventos entre outras variáveis. As flutuações nestas condições influenciam as formas de vida, por exemplo no comportamento de animais e vegetais. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo a análise comparativa das variáveis climáticas registradas para o município de Novo Hamburgo – RS, no período de um quadriênio, de janeiro de 2018 à dezembro de 2021. O registro e armazenamento dos dados deu-se por uso de uma estação meteorológica, pertencente ao Laboratório de Botânica, e instalada na Universidade Feevale. O equipamento é uma estação do tipo automática, não requerendo intervenção humana para a coleta das informações, que armazena os dados através de um console do tipo *Datalogger*, interface que organiza e expõe de forma eletrônica. A estação encontra-se em atividade nas coordenadas S 29°39'58,7" e W 051°07'12,6", dentro da Universidade como supracitado, em posição estratégica favorecendo a aquisição de informações, uma vez que, o local de instalação pode influenciar nas leituras obtidas pelos sensores. Foram considerados os valores de precipitação total, bem como as temperaturas máxima, média e mínima mensais. As precipitações mais elevadas foram 266,2mm em março de 2018, 231,2mm em setembro 2020 e 184,4mm em setembro de 2021. As temperaturas médias anuais foram 20,6°C em 2018, 21,7°C em 2019, 20,2°C em 2020 e 20°C em 2021. O ano de 2019 se destaca dos demais com precipitação de 287mm, para o mês de outubro, a temperatura mais elevada de 40,5°C, em dezembro, e a mais baixa observada no mês de julho com 2,3°C. Em nível local, dados ambientais como estes são especialmente significativos em atividades como a agricultura. Importante ressaltar as diferenças entre os dados obtidos de um ano para outro, assim como a relevância da continuidade destas observações, em face das grandes alterações climáticas ocorrendo no planeta.

Palavras-chave: Clima. Meteorologia. Precipitação. Temperatura.

¹ Bolsista de Iniciação científica, Laboratório de Botânica, Universidade Feevale

² Bolsista de Iniciação científica, Laboratório de Botânica, Universidade Feevale, Universidade Luterana do Brasil

³ Bolsista de Iniciação científica, Laboratório de Botânica

⁴ Bolsista de Iniciação científica, Laboratório de Botânica, Universidade Feevale, Universidade Luterana do Brasil

⁵ Mestra em Qualidade Ambiental, Laboratório de Botânica, Universidade Feevale

⁶ Doutora em Qualidade Ambiental, Laboratório de Botânica, Universidade Feevale

⁷ Professor, Doutor em Qualidade Ambiental, Laboratório de Botânica, Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale



ÁREA TEMÁTICA:
**CIÊNCIAS
POLÍTICAS**

AS PERSPECTIVAS DA FELICIDADE NA ERA DIGITAL: O CASO BRASILEIRO

Autores(as): Victória Fernandes de Lima¹
Orientadores(as): Everton Rodrigo Santos¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema da felicidade é um frequente objeto de debate em domínios como a satisfação com a vida e a saúde, é de interesse da população e à governos de maneira geral, bem como as avaliações subjetivas sobre a sociedade. Analisando a tessitura da realidade na vida social pós-materialista e no mundo líquido envolto de tecnologia atual, a história das relações humanas e da construção social dos fenômenos não podem ser desvinculadas da história das mediações sociais, das tecnologias disponíveis em cada período histórico, bem como das rupturas que essas mediações instituem nas sociedades. A pesquisa objetivou investigar o impacto das novas mediações sociais nas relações humanas e sociais, no que tange ao sentimento de felicidade e de bem-estar subjetivo. Ela está subdividida em três partes que organizam e articulam a análise, difundindo o teórico-epistemológico com a base empírica. No primeiro item demonstra que as redes sociais, ao potencializar a sociabilidade e a autonomia comunicativa dos sujeitos, instauram felicidade e também a relação entre renda e felicidade no contexto da sociedade do consumo. No segundo item, analisa-se se há sintonia entre felicidade, autonomia e respeito à liberdade e à democracia. No terceiro item, discute a importância da religião e da fé para a produção da felicidade e as mudanças em curso na função social da religião em atuais tempos líquidos. O estudo tem como base empírica a Sétima Onda da Pesquisa Mundial de Valores (WVS, 2017-2020, do Brasil), sendo a pesquisa quantitativa tipo survey, utilizada para demonstrar o argumento de estudo, cruzando as variáveis associadas à hipótese a ser demonstrada. Após a construção das tabelas fruto do cruzamento de variáveis, foi aplicado o Teste Qui Quadrado, que confirma a relação entre elas. Com base na empiria disponibilizada pelos dados da WVS e a partir de uma perspectiva das Ciências Sociais Contemporâneas, que considera como central o impacto da tecnologia para a construção social, é possível demonstrar que a felicidade é potencializada pela nova dinâmica de comunicação, que cria o processo de individuação e transforma os meios, fluxos e estratégias comunicativas, portanto, as relações de poder. Nesse contexto, a felicidade dos indivíduos está intimamente associada à aspectos como o exponencial aumento da sociabilidade presencial e, sobretudo, on-line, instaurando uma cultura mais autônoma, associada à liberdade e ao empoderamento dos indivíduos, confirmando a hipótese de pesquisa.

Palavras-chave: Felicidade. Internet. Individuação. Sociedade em rede. Autocomunicação de massas.

¹ Ensino Superior em andamento, Psicologia - Universidade Feevale. Aluna de Iniciação Científica em projeto de Ciências Políticas e voluntária de Iniciação Científica no grupo Lapined, ambos na Feevale



ÁREA TEMÁTICA:

**COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO**

GUERRA NA UCRÂNIA: DESTACAMENTO E AFORIZAÇÃO EM REPORTAGENS SOBRE O CONFLITO

Autor(a): Laura Colombo Guarese¹
Orientador(a): Ernani Cesar de Freitas²
Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho trata das noções conceituais de cenografia e ethos discursivo abordando enfoques sobre enunciados destacados e aforização na comunicação jornalística, em especial reportagens sobre o conflito armado entre Rússia e Ucrânia. O objetivo é analisar os enunciados destacados e a aforização utilizados na construção da cenografia e do ethos discursivo que emanam esses discursos jornalísticos. A fundamentação teórica pauta-se nos estudos enunciativo-discursivos de cunho socio-histórico, enfocando as noções de cenografia e ethos (MAINGUENEAU 2008, 2018; AMOSSY 2008), bem como o que diz respeito ao enunciado destacado e aforização (MAINGUENEAU 2014). A metodologia aplicada é de uma pesquisa exploratória, bibliográfica e documental através de uma abordagem qualitativa, tendo como corpus duas reportagens jornalísticas publicadas em 09 de abril de 2022: a) “Ucrânia se mantém ‘disposta’ a negociar com a Rússia, diz Zelensky” (Portal GZH) e b) “Ofensiva russa tem novo comando e Ocidente envia armas à Ucrânia” (Portal Estadão). Verifica-se que nessas reportagens jornalísticas o enunciador utiliza estratégias discursivas do destacamento e da aforização para construir cenografias que projetam ethos discursivos como imagem de si e do outro.

Palavras-chave: Discurso jornalístico. Reportagens. Cenografia e ethos. Enunciado destacado e aforização.

¹ Bolsista de Iniciação Científica (FEEVALE); acadêmica do curso Publicidade e Propaganda; orientada pelo Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas; e-mail: lauraguarese@hotmail.com

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale (RS) e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo (RS); doutor em Letras (PUCRS) com pós-doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP); e-mail: ernanic@feevale.br

O CASO LORENA VICENTE: ANÁLISE DA COBERTURA JORNALÍSTICA

Autora: Luíza Eduarda dos Santos¹
Orientadora: Saraí Patrícia Schmidt²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O trabalho tem como tema central a representação midiática de Lorena Vicente, transexual negra, moradora de São Paulo, tendo como foco a análise da cobertura jornalística de sua morte em 15 de outubro de 2019, decorrente do espancamento sofrido no dia anterior. A proposta é verificar como a mídia noticiou seu assassinato, e, especialmente, se a cobertura tem elementos, ou não, de transfobia. Como estratégia metodológica será analisado um conjunto de notícias publicadas no período entre 17 e 19 de outubro daquele ano. Assim como serão também contemplados materiais provenientes de Relatórios Anuais da ANTRA, bem como um guia de comunicação LGBTI+ produzido pela Aliança Nacional LGBTI e elementos do kit Escola Sem Homofobia. Em termos teóricos serão privilegiadas as contribuições de Barbosa Mendes e Rêgo da Rocha (2019), Butler (2017), Caetano, Silva Goulart e Silveira da Silva (2019), Conwell (2016), Foucault (1997), Guareschi (1999), Piedade da Silva (2018) e Preciado (2017) visando problematizar a presença de elementos de um discurso transfóbico no conjunto de materiais analisados. Como resultados, a análise servirá ainda para contribuir como subsídio para a elaboração de um modelo para a cobertura jornalística numa perspectiva antidiscriminatória.

Palavras-chave: Jornalismo. Análise. Estudo de Caso. Documentos. Transfobia.

¹ Mestranda no PPG Processos e Manifestações Culturais da Feevale.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), coordenadora do grupo de pesquisa Criança na Mídia da Feevale e professora nos PPGs de Diversidade e de Processos da Feevale.

PUBLICIDADE INFANTIL DE ALIMENTOS: DISCUTINDO ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA NO INCENTIVO AO CONSUMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Autores(as): Juliana Probst
Orientadores(as): Saraí Schmidt e Caroline Willig
Universidade Feevale

RESUMO: Com personagens infantis impressos nas embalagens, brindes e comerciais apelativos, os produtos alimentícios ultraprocessados conquistam pais e crianças. Sendo utilizados, na maioria das vezes, como uma recompensa por comportamento ou, simplesmente, devido à praticidade, a inserção desses alimentos na rotina afeta o paladar e a percepção da criança em relação aos alimentos naturais e saudáveis. Mas quais os possíveis efeitos dos comerciais e campanhas encantadoras? Essa é a pergunta que o presente trabalho pretende explorar, a fim de estruturar uma primeira aproximação com o panorama. As estratégias da indústria alimentícia no desenvolvimento e incentivo ao consumo de ultraprocessados e dados sobre alimentação infantil e obesidade serão investigados mediante os procedimentos metodológicos propostos pela Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin (1977), que tem como intuito a descoberta de relações existentes entre aspectos exteriores e o conteúdo do discurso a partir da investigação. A pesquisa será feita a partir do mapeamento do contexto brasileiro, incluindo: dados do Instituto Alana, informações da Sociedade Brasileira de Pediatria, Ministério da Saúde, conjunto de propagandas de alimentos veiculados na mídia brasileira e os livros “Sal, açúcar e gordura” de Michael Moss, “Como aprendemos a comer” de Bee Wilson e “Os donos do mercado” de João Peres e Victor Natioli. Nesse contexto estão inclusos, também, discussões acerca dos números de crianças com doenças baseadas em excesso de peso tendo como fonte o Atlas da Obesidade Infantil, publicado pelo Ministério da Saúde, em 2019. Segundo o material, o Brasil estará na 5^o posição no ranking de países com o maior número de crianças e adolescentes com obesidade em 2030, com apenas 2% de chance de reverter esse quadro, se nenhuma ação for realizada. O conhecimento sobre a formulação, desenvolvimento e produção de alimentos processados é um movimento fundamental para compreender as consequências da cultura do consumo problematizada por Zygmunt Bauman num tempo no qual a indústria utiliza de aromatizantes, conservantes e espessantes para tornar alimentos prejudiciais em irresistíveis.

Palavras-chave: Infância. Alimentação. Consumo.

CRIANÇA NÃO É PROPRIEDADE, É RESPONSABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA COM A PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA

Autores(as): Alexandre Steinbach da Silva¹
Orientadora: Saraí Patrícia Schmidt²
Co-orientador: Alissom Roberto Brum³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *A Produção Fotográfica Criança Não é Propriedade, é Responsabilidade* integra as ações desenvolvidas pelo Grupo Criança na Mídia da Universidade Feevale e alerta para as violências contra as crianças que invisibilizam as infâncias e, recorrentemente, não as enxergam como indivíduos de direitos. O trabalho, ao articular noções de Infância (SANTOS, 2017), Fotografia (SONTAG, 2004) e Direitos Humanos (MATTIOLI; OLIVEIRA, 2013), problematiza e expõem algumas nuances da violência contra os infantes no contexto de uma cultura midiática visual. A produção teve como objetivo criar uma série de imagens que provocam a sociedade a refletir sobre o teor vexatório, banalizado nas fotos infantis, alterando a figura da criança por um personagem adulto, para causar sensação de estranheza. Em termos metodológicos, o trabalho foi realizado em etapas. A primeira fase, efetuou-se uma revisão bibliográfica, assim como empenhou-se um mapeamento de perfil contextualizatório e imagens que apresentam vestígios da problemática investigada. Na segunda fase, denominada de pré-produção, promoveu-se uma reunião de com acadêmicos do Grupo Criança na Mídia com o objetivo de encontrar soluções para aquilo que foi detectado no estágio anterior. Foi neste momento em que foram delineados os atributos visuais que constituiriam as imagens, bem como a organização de materiais para as sessões fotográficas. Na terceira fase, intitulada de produção, efetivou-se a criação das fotografias, conforme o planejamento estruturado. A quarta fase foi o período de pós-produção, contexto que envolveu o tratamento das imagens em softwares de edição e a elaboração de uma estratégia para a exposição das fotografias. Por fim, a quinta fase, a avaliação, intuiu a confecção do relatório final da investigação, que relatou o processo de produção das imagens e promoveu uma análise qualitativa a respeito das percepções das pessoas sobre o conteúdo das fotografias. A coleta destas informações se deu por meio de entrevistas não estruturadas durante o tempo em que a *Produção* esteve exposta e seu exame se deu segundo a análise de conteúdo da Bardin (2016). Como resultado, acredita-se que a pesquisa contribua para evidenciar as diferentes violências simbólicas que acometem as infâncias, convidando para a reflexão: por que determinada situação de vergonha é engraçada e aceitável de ser registrada sobre a face de uma criança, mas não apropriada e assediada quando protagonizada por um adulto?

Palavras-chave: Infância; Fotografia; Direitos Humanos

¹Graduado em Fotografia (Feevale). Bolsista de aprimoramento científico (Feevale), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <alexandresteinbach2@gmail.com>

²Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Doutora em Educação (UFRGS), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <saraishmidt@feevale.br>

³Bacharel em Publicidade e Propaganda (Feevale). Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <alissombrum@feevale.br>

MARKETING DIGITAL EM ESTABELECIMENTO DE ESTÉTICA

Autores(as): Cristhielen Hüther¹, Luana Ferrari, Natália Musso

Orientadores(as): Manoela Henrichs dos Reis Neves

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O marketing digital se tornou imprescindível para os negócios de qualquer dimensão, mas sua influência pode variar de um setor para o outro. Entender o impacto da internet e das mídias sociais no setor ao qual a empresa pertence é fundamental para que se possa definir a estrutura necessária e o volume de investimentos destinados ao marketing digital do empreendimento (TORRES,2010). O marketing digital tem se mostrado um processo de gestão essencial no mercado, caracterizando-se como uma ferramenta primordial para aumentar o alcance de produtos e serviços, além de levar às pessoas informações e conhecimento dos serviços que serão utilizados. Sua importância deve-se principalmente por influenciar no processo decisório dos consumidores, gerando desejo e necessidade de compra, já que eles buscam flexibilidade de escolha, procuram inovação e tem opiniões diretas para adquirir a solução que acreditam ser a melhor. O objetivo desse estudo foi analisar a relação dos profissionais empreendedores e/ou proprietários de clínicas estéticas com o marketing digital com a finalidade de promover o seu negócio, captar clientes e influenciar nas vendas. Para o desenvolvimento e aplicação do questionário foi utilizada a plataforma Google Forms. As perguntas aplicadas tinham como finalidade identificar qual o público respondente com informações pessoais como idade e gênero e como esse público se relaciona com o marketing digital com perguntas referentes à utilização, se possui agência especializada para fazer o marketing, as redes sociais que utiliza e a frequência de postagem nas mesmas, o quanto considera importante, se considera que o espaço precisa estar em todas as redes sociais e se influencia nas vendas. Através do estudo realizado foi possível concluir que o Marketing Digital é considerado como de extrema importância para a conversão de vendas/captação de novos clientes, pois 100% dos participantes da amostra acreditam que ele influencia em suas vendas, até mesmo os participantes que votaram não utilizar Marketing Digital em seus estabelecimentos.

Palavras-chave: mídias sociais, gestão, internet

¹ Aluna Acadêmica de Biomedicina, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Aluna Acadêmica de Estética e Cosmética, Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Aluna Acadêmica de Estética e Cosmética, Universidade Feevale, RS, Brasil.

Infos prof



ÁREA TEMÁTICA:

DESIGN

ANÁLISE ERGONÔMICA DE ATIVIDADES COM MANUSEIO DE FÔRMAS NA INDÚSTRIA CALÇADISTA

Autores(as): Anderson Ramon Meisterlin ¹, Aline Wolf ²

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner ³

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A indústria calçadista mostra, cada vez mais, uma preocupação com o bem-estar dos seus colaboradores. Afim de melhorar a saúde e o rendimento no setor calçadista, o presente estudo tem como propósito realizar uma análise ergonômica das atividades que envolvam o manuseio das fôrmas de calçados. Através de pesquisas e observações, notamos que o plástico polietileno de média e alta densidade é o material que domina o mercado das fôrmas, devido ao custo de produção (reaproveitamento e outros fatores), porém estas fôrmas são um tanto quanto pesadas e muitos colaboradores (especialmente mulheres) que trabalham diretamente com as mesmas sentem dores ou desconforto nos membros superiores do corpo e possivelmente acabam desenvolvendo problemas ergonômicos. Fato que pode ocorrer pelo manuseio destas fôrmas por um longo período de tempo. Como alternativa para amenizar o peso das fôrmas de calçados a fim de assegurar a saúde e a integridade física dos trabalhadores é desenvolvê-las utilizando a tecnologia de impressão 3D. O material utilizado para impressão seria o ABS, além de ser muito resistente e fazer o mesmo papel de uma fôrma de polietileno, é um material relativamente barato, apresentando assim, uma excelente relação entre o custo e o benefício. A fôrma ficaria significativamente muito mais leve, conseqüentemente colaboradores mais satisfeitos e com mais rendimento e indústrias com menos gastos com atestados médicos e rotatividade de funcionários.

Palavras-chave: Ergonomia Física. Indústria Calçadista. Design Ergonômico.

¹ 4º Semestre do Curso de Design. Designer de Calçados da Coopershoes.

² 3º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Estagiária de Arquitetura na JA Backes Engenharia e Construções.

³ Doutora em Engenharia de produção com ênfase em Ergonomia. Professora e pesquisadora da Universidade Feevale.

O REDESIGN DE EMBALAGEM DE UMA ERVA MATE

Autores(as): Nicolas Pereira Odorizi¹, Priscila Pozzer², Luan Dedéa³

Orientadores(as): Ana Paula Steigleder⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O chimarrão é uma bebida tradicionalmente gaúcha e constitui-se de um dos costumes mais simbólicos deste povo, por isso, o Brasil é um grande produtor de erva mate, insumo necessário para a fabricação da bebida. Atualmente, há diversas marcas deste produto que competem entre si nas gôndolas de supermercados, em virtude da alta demanda. Desta forma, não só a qualidade e o preço tornam-se atrativos, mas também o design da embalagem e o ponto de venda. Com base neste cenário, o presente estudo tem como objetivo o redesign gráfico e melhorias estruturais da embalagem de erva mate de uma marca gaúcha. A metodologia deste projeto é ancorada nos princípios de Mestriner e Bonsiepe e a pesquisa caracteriza-se como de natureza aplicada, com fins exploratórios, onde a ferramenta de coleta de dados utilizada foi o levantamento com abordagem quantitativa, buscando coletar e analisar informações sobre os consumidores de chimarrão do Rio Grande do Sul. Para a coleta e análise de dados, foi realizado um questionário online, com a participação de 62 pessoas e um estudo de campo em mercados da região metropolitana de Porto Alegre. Através da coleta de dados foi possível observar que a estética da embalagem é um fator preponderante no momento da compra e que, em sua maioria, os consumidores fazem uso de um prendedor de roupas para o fechamento da embalagem. Como resultado, foram desenvolvidas ilustrações para compor um novo rótulo, que representa a cultura gaúcha através de elementos tradicionalistas. Para solucionar o problema de fechamento, anexou-se à estrutura um lacre de metal auto-adesivo revestido de polímero, desta forma o consumidor não precisa fazer o uso de um utensílio extra para fechar a embalagem.

Palavras-chave: Erva Mate. Embalagem. Redesign.

¹ Universidade Feevale, graduando em Design.

² Universidade Feevale, graduando em Design.

³ Universidade Feevale, graduando em Design.

⁴ Universidade Feevale, Doutora em Design (UFRGS), professora na Universidade Feevale.

ASSENTO PARA HIGIENE PESSOAL DE USUÁRIOS DE PRÓTESES COM AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES

Autores(as): Rafael Carlos
Autores(as): Gustavo Nienov
Orientadores(as): Juan Felipe Almada
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho surge como proposta de estudo através da cadeira de Projeto III da Universidade Feevale, deste modo, a empresa parceira da universidade durante o semestre é a Tramontina. Realizou-se um recorte através do briefing trazido pela empresa, havendo uma preocupação com sobras e sucatas provenientes da fabricação de utensílios domésticos. Esta preocupação com o aproveitamento de materiais é comum ao restante da área industrial metalmeccânica, no caso da Tramontina, que fabrica talheres e panelas, sua perda de material chega a 26%. Desta maneira, criou-se um recorte regional e temporal para o ambiente acadêmico, pesquisando então Design Universal e sua relação com acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Partindo desta premissa, o projeto realizado, refere-se à elaboração de um produto que atue enquanto Tecnologia Assistiva, contemplando necessidades específicas, identificadas junto a um estudo de caso, usuária de prótese com amputação transtibial. Neste sentido, durante a fase de levantamento, identificou-se a lacuna de um artefato auxiliar designado especificamente para a função de auxílio para higiene pessoal, utilizado como suporte durante a utilização do chuveiro. No que diz respeito à metodologia científica, utilizou-se a pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa. Ademais, o trabalho desenvolveu-se sob a ótica de estudo de caso observacional, apoiando-se principalmente em consultas bibliográficas e entrevistas com a usuária, estabeleceu-se um ranking de importância quanto à demanda da usuária. Não obstante, também se faz presente o uso de processos da metodologia projetual de Gui Bonsiepe na concepção da solução. Como resultado parcial deste processo, desenvolveu-se um kit de suportes para o auxílio no contexto de higiene pessoal, composto por um assento ergonômico e barras de apoio utilizando as sobras geradas nos processos de fabricação da Tramontina, ambos afixados à parede. Um primeiro modelo dos artefatos já encontra-se prototipado e parcialmente aprovado pela usuária. Conclui-se que a proposta apresentou, até o momento da escrita deste resumo, grande potencial de contribuição enquanto tecnologia assistiva não somente no contexto de higiene pessoal, mas também em outras esferas do dia-a-dia da pessoa com deficiência. Após a primeira validação, é provável que o projeto passe por modificações técnicas incrementais, a fim de propor melhorias baseadas nos apontamentos da usuária.

Palavras-chave: Design universal. Ergonomia. Tecnologia Assistiva.

BRINQUEDO SEMI ESTRUTURADO, AVENTURA NA TERRA DOS FOFOSSAUROS

Autores(as): Rafael Carlos
Autores(as): Denise Zagonel de Oliveira
Orientadores(as): João Pedro Ornaui
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O presente projeto surge como proposta de estudo através da disciplina de Projeto em Design Sustentável da Universidade Feevale, pesquisando então o brinquedo e o brincar, com base em um briefing trazido pela empresa parceira da universidade, a Xalingo, trabalhando o brinquedo e sua relação com o meio ambiente, as crianças, os pais, e a cultura que atravessa a todos dentro dos mais variados espaços de convivência. Em um primeiro contato a empresa trouxe em seu briefing questões sobre a possibilidade de criar brinquedos que estimulem as habilidades manuais e a socialização, sendo ele diverso e criativo, incentivando a alimentação saudável, estimulando brincadeiras de “faz de conta”, e que promovesse estímulos sensoriais através de cores, sons e superfícies. Podendo criar novos personagens ou utilizando personagens existentes na marca Xalingo, sendo eles amigos, gentis e educados, promovendo experimentações. O brinquedo especificamente direcionado para a geração alpha, mas atuando na promoção de interações entre as gerações X, Y e Alpha, unindo processos físicos e digitais, e ao mesmo tempo educativo e sustentável. Como resultado deste processo, desenvolveu-se um brinquedo semi estruturado, utilizando Fofossauros, personagens da marca Xalingo, baseado em um tabuleiro que simula a deriva continental, de um lado a Pangeia e do outro os continentes em sua posição atual, utilizando peças que simulam a montagem e encaixe dos continentes. Somam-se ao tabuleiro, personagens bidimensionais e tridimensionais, propondo sua confecção utilizando as sobras geradas nos processos de fabricação dos brinquedos de madeira de reflorestamento Xalingo. Um primeiro modelo dos artefatos encontra-se prototipado e em uso para sua validação junto a uma escola de educação infantil. Buscando contemplar as diretrizes trazidas pela empresa, o brinquedo pode ser educativo, pois fala da deriva continental e posição atual dos continentes, promove atividades intergeracionais, pois pais e avós podem jogar com as crianças. Estimula a criatividade, pois a criança inventa e conta sua própria história, estimula habilidades motoras através da exploração do desenho através das peças bidimensionais. De maneira que a proposta apresentou, até o momento da escrita deste resumo, grande potencial de contribuição para múltiplas formas de aprendizado em espaços de lazer e convivência.

Palavras-chave: Design sustentável. Brinquedo. Educação.

ANÁLISE ERGONÔMICA E POSTURAL DE TATUADORES

Autores(as): Richard Kharl Wegner Binsfeld, Valentina Gregório Canani, Rafael Carlos
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo apresenta a observação e análise do posto de trabalho do profissional de tatuagem com o intuito de localizar desvios posturais, que podem ocasionalmente gerar lesões musculoesqueléticas. Para tanto, realizou-se entrevistas com profissionais da área, além de uma análise ergonômica durante uma sessão de tatuagem por meio da planilha de RULA, proposta por McAtamney e Nigell Corlett (1993), possibilitando a identificação de posturas críticas e o que as causa. Não obstante, identificou-se equipamentos inadequados como cadeiras que não promovem conforto ao trabalhador, além de macas não ajustáveis, sem apoio para o cliente. Com base nos dados obtidos, idealizou-se uma cadeira de sela com apoio para peitoral, no intuito de fornecer suporte e aliviar a fadiga muscular enfrentada pelos profissionais entrevistados. Os objetivos iniciais do estudo, consistiam em constatar quais eram as queixas dos profissionais tatuadores e problemas ergonômicos ligados à atividade de tatuar, com o enfoque na motricidade fina, vibrações, postura e carga horária. No entanto, através das entrevistas, constatou-se grande relevância sobre as questões posturais, tratando-se do tópico que mais levantou considerações, reclamações e preocupações por parte dos profissionais entrevistados. Quanto ao problema, a hipótese levantada aqui, é que talvez seja possível projetar uma cadeira de sela com inclinação e apoio frontal para a área peitoral e sustentação parcial dos braços, buscando a diminuição da tensão que ocorre na região dos ombros e cervical e por conseguinte, diminuindo o estresse e fadiga decorrentes deste tipo postura no exercício da tatuagem. Desta forma, o presente estudo limitou-se a falar de forma breve a respeito apenas das posturas laborais, realizando recorte apenas para o posto de trabalho de dois profissionais entrevistados. Quanto a outros estudos sobre processos de fabricação da cadeira e densidades do assento e encosto frontal, visto que os processos estão intimamente ligados aos materiais utilizados em cada tipo de artefato confeccionado, surge aqui um ensejo para abordar em pormenores tais processos em uma futura aplicação projetual. Neste estudo criou-se um recorte regional e temporal, transpondo o recorte para dentro do estudo acadêmico, ciente de suas limitações, com uma lista breve de apontamentos sobre ergonomia, porém consistente.

Palavras-chave: Design universal, ergonomia, tatuagem.

ERGONOMIA APLICADA A ATIVIDADE DE PROFESSOR: UM ESTUDO DE CASO

Autores(as): Ivan César Roos¹; Júlia Kiewel²; Gabriela Müller³; Jesuel Silveira⁴
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A educação desempenha um papel essencial para todo indivíduo, principalmente dos jovens e crianças. Os professores são integrantes indispensáveis para o processo de evolução dos jovens, pois eles os guiam nessa jornada de aprendizagem. Porém sabe-se que a realidade da profissão apresenta problemas no âmbito da valorização econômica e profissional e da saúde. Esta pesquisa foi realizada na disciplina de Ergonomia, do quarto semestre do Curso de Design, da Universidade Feevale. O objetivo deste estudo foi compreender a atividade de trabalho no cotidiano do “ser professor” em escola de ensino fundamental e médio. Este é um estudo de natureza aplicada de caráter observacional descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos, consiste em um estudo de caso, sendo a análise e discussão dos dados realizada através do paradigma qualitativo. O campo de estudo foi uma escola de ensino fundamental e médio no Vale do Caí – RS e o grupo de colaboradores foi constituído de 3 professores. Como instrumento de pesquisa foi realizada uma entrevista semiestruturada. Como resultados identificou-se que os principais problemas estão centrados no sentimento de desvalorização profissional e financeira, na falta reconhecimento dos gestores públicos e da sociedade. Esta desvalorização se sobrepôs às questões da ergonomia física, no caso em específico em relação à dor/desconforto sentido pelas longas jornadas de trabalho. A partir dos problemas encontrados, foi proposta uma cartilha com material instrucional, com dicas e alternativas para diminuir a pressão e o sentimento de desvalorização sentida pela profissão, além disso, foram elaborados cartazes com frases para enaltecer e valorizar a profissão do professor, o que pode vir a ser um estímulo.

Palavras-chave: Educação. Ergonomia. Professor. Saúde. Valorização.

1 Graduando em Design pela Universidade Feevale.

2 Graduada em Arquitetura pela Universidade Feevale.

3 Graduada em Arquitetura pela Universidade Feevale.

4 Graduando em Arquitetura pela Universidade Feevale.

5 Doutora em Engenharia de Produção e professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

ERGONOMIA APLICADA À ATIVIDADE DE MANICURE/PEDICURE: AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA A SAÚDE

Autores(as): Isadora Toledo Herrmann ¹
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner ²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O mercado da estética cresce cada vez mais no Brasil. A atividade exercida por manicures e pedicures, embora tenha o caráter de promover o bem-estar e o embelezamento dos seus clientes, por vezes, tem como consequência, para os profissionais, dor/desconforto em função das características da atividade, da configuração dos postos de trabalho e das ferramentas manuais. Este estudo tem como objetivo geral identificar os riscos ergonômicos presentes na atividade de manicure e pedicure e as implicações na saúde destes profissionais. A pesquisa se caracteriza como estudo de caso, realizado com dois profissionais que atuam em um salão de beleza na cidade de Gramado - RS. Os instrumentos de pesquisa consistiram em observação direta da atividade, diário de campo, entrevista semiestruturada e aplicação da escala de Borg para identificar o nível de dor/desconforto. Foram utilizados recursos de vídeo e fotografias para a análise da atividade. Os resultados indicaram que a jornada muito extensa e as pausas por vezes inexistentes ou muito curtas não recuperam a fadiga muscular causada pelas atividades repetitivas, principalmente das mãos e punhos ao manusear o alicate. Além dos postos de trabalho estarem mal projetados, verificou-se que os profissionais se adaptam ao trabalho, o que implica em posturas inadequadas que têm como consequência dor na coluna vertebral. Outro fator importante identificado é a falta de conformação anatômica do alicate, que é a ferramenta mais utilizada nesta atividade, o que causa dor/desconforto quase constante em mãos e punhos.

Palavras-chave: Ergonomia. Trabalho. Mercado da beleza. Manicure. Pedicure.

¹ Estudante do último semestre do curso de design. Trabalhando como Social Mídia em empresa em Gramado.

² Doutora e mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Ergonomia (UFRGS). Fez especialização em Saúde e Trabalho (UFRGS/CEDOP), graduada em Fisioterapia pela Universidade Feevale (1997). Atualmente é professora/pesquisadora do Programa (Doutorado e Mestrado) em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**DESIGN DE
ANIMAÇÃO**

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ARTE CONCEITUAL DA ESTÉTICA DO JOGO: AS ÍNCRIVEIS AVENTURAS DE APOLLO E ROSETTA NO ESPAÇO

Autores(as): Giovanna de Oliveira Zimmer¹, Bernardo Benites de Cerqueira²
Orientadores(as):, Debora Nice Ferrari Barbosa³, João Batista Mossmann⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Funções Executivas (FEs) são um conjunto de habilidades cognitivas responsáveis pela regulação do comportamento humano para atingir objetivos específicos. Entre as formas de melhoria das FE estudadas, estão os programas computadorizados, incluindo os jogos digitais, voltados à estimulação cognitiva ao invés do foco em entretenimento. Nesse contexto se insere o jogo *As Incriveis Aventuras de Apollo e Rosetta no Espaço*, desenvolvido no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA), tendo um foco educacional voltado para crianças do Ensino Fundamental I. Este trabalho apresenta uma proposta de arte conceitual para o aprimoramento do jogo digital, que atenda aos novos requisitos desenvolvidos após o uso da primeira versão do jogo em ambiente escolar. Neste sentido, está sendo recriado a estética visual do jogo, mantendo os personagens principais, cores e a base da história da versão anterior. Depois do desenvolvimento de *Moodboards* - conjunto de fotos, ilustrações, entre outros, que servem de referência e base para planejamento da estética – foram definidos os passos iniciais para definição do novo *design*. A partir disso, focou-se na reestruturação dos personagens e ambientes, com a criação de artes para definição de um novo conceito para o jogo no geral. Visto que esta versão é para plataformas móveis, manteve-se o aspecto e estética pensada para *smartphones Android*. As artes conceituais desenvolvidas derão aos 3 personagens uma estrutura corporal atualizada e rostos aparentes, já que antes, Apollo e Rosetta usavam capacete em todos os momentos. Com a finalização dos conceitos de personagens, as atividades avançaram para criação de estéticas para duas cenas de história do jogo, uma em ambiente externo no espaço e outra interno. Esta etapa auxiliou na decisão estética desenvolvida para os personagens, facilitando a ambientação. Com o encerramento de conceituação e criação, seguimos para estruturar o design da experiência do usuário e da interface (UX/UI), envolvendo menus principais, menu de atividades e menu de fase, que se seguirá para o *design* dentro de cada atividade. Este processo busca uma estética atual, que atenda às necessidades de aprimoramento do jogo digital que será desenvolvido, com foco em uma melhor experiência dentro do universo ficcional aos jogadores e jogadoras.

Palavras-chave: Concept Art, Jogos digitais, Criação.

¹ Graduanda em Design de Animação. Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista parcial CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Informática na Educação pela UFRGS. Mestre pela PUCRS e graduado em Ciências da Computação pela Universidade Feevale. Professor e pesquisador no Mestrado Profissional em Indústria Criativa.



ÁREA TEMÁTICA:

DIREITO

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E RESPONSABILIDADE: UMA ANÁLISE JURISPRUDENCIAL

Autora: Amanda Crisrina Primieri Rodrigues¹

Orientadora: Haide Maria Huppfer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) está em vigor desde 18 de setembro de 2020. Passados praticamente dois anos desde a entrada em vigor da LGPD, ainda persiste a incerteza e o debate sobre a aplicabilidade da responsabilidade subjetiva – aquela decorrente de uma conduta voluntária (dolo) ou de uma conduta negligente, imperita ou imprudente – ou da responsabilidade objetiva – aquela que independe de culpa, bastando a prova do dano e do nexo de causalidade. A relevância da discussão encontra-se na necessidade de definir os parâmetros da responsabilidade a ser atribuída aos agentes de tratamento, sendo fundamental do ponto de vista do titular de dados e do agente que os utiliza, posto que a fixação da responsabilidade a ser adotada significa às empresas um incentivo ou desestímulo para que adotem os meios adequados de segurança e prevenção no exercício de suas atividades, visando dirimir os riscos da atividade econômica. Por outro lado, a discussão também é relevante para os titulares dos dados pois a fixação da espécie de responsabilidade pode ensejar maiores resultados em relação a proteção dos seus dados ou, ainda, dificultar/facilitar a comprovação das irregularidades em uma eventual ação judicial em face dos agentes. O objetivo da presente pesquisa é observar, no âmbito dos tribunais brasileiros, de que forma a responsabilidade civil vem sendo aplicada e atribuída aos agentes que realizam o tratamento de dados. A pesquisa é descritiva com utilização do método dedutivo e apoio em pesquisa bibliográfica, documental e jurisprudencial. Como resultados parciais, pode-se dizer que a responsabilidade subjetiva é a mais adequada e oferece mais segurança jurídica aos agentes, bem como um incentivo à regularização e tratamento de dados conforme os parâmetros legais.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Responsabilidade Civil. Lei Geral de Proteção de dados.

¹ Graduanda do Curso de Direito na Universidade FEEVALE. Pesquisadora voluntária pela Universidade FEEVALE. amandaprimieri@hotmail.com

² Pós-Doutora em Direito pela Unisinos. Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e Curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Grupo de Pesquisa Direito e Desenvolvimento do CNPq/Feevale. haide@feevale.br

PUBLICIDADE COMPORTAMENTAL ONLINE: PRIVACIDADE, AUTONOMIA E LIVRE DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE EM XEQUE?

Gabriel Cemin Petry.¹
Haide Maria Hupffer.²

Na atual sociedade informatizada, dados pessoais tornaram-se importantes ativos econômicos, podendo ser utilizados para as mais diversas finalidades, tanto para entender o usuário/consumidor, com base em seus dados comportamentais online, quanto para induzi-lo a comprar determinados produtos, aderir ideias e aproximar-se de outros usuários. Neste contexto, a prática de Publicidade Comportamental Online (em inglês *OBA*) tem se tornado cada vez mais comum, por meio de ambientes inteligentes e através de técnicas cada vez mais intrusivas, provocando, por conseguinte, questionamentos sob a ótica do direito. Assim, objetiva-se analisar se a prática de publicidade comportamental poderia representar um risco às garantias fundamentais como a privacidade, proteção de dados, autonomia e livre desenvolvimento da personalidade, bem como examinar se a matéria está prevista na LGPD. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. O estudo demonstra que a Publicidade Comportamental Online é caracterizada pelo mapeamento do comportamento online do usuário (ações, sites acessados, pesquisas, interações e cliques, palavras-chave); a utilização destes dados para segmentar anúncios e direcionar conteúdo de forma individual e personalizada. Dinâmicas como “*zero-price advertisement business model*” viabilizam tal prática, visto que o acesso a um aplicativo não possui contraprestação monetária, mas, sim, o acesso e posterior disponibilização dos dados do usuário para publicidade direcionada. Estudiosos preocupam-se acerca das implicações da “*Strong OBA*”, visto que encorajam anunciantes a explorar vulnerabilidades e características dos usuários, por vezes através de decisões automatizadas, que causam significantes efeitos à pessoa alvo do direcionamento. Neste sentido, estudiosos como Zuboff, Frischmann, Hoffmann-Riem e Floridi alertam acerca dos riscos à privacidade, livre desenvolvimento da personalidade e da autonomia do indivíduo, considerando a “maleabilidade” humana frente a tais tecnologias. No contexto brasileiro, considerando que a proteção de dados pessoais se trata de direito fundamental, práticas como essa devem, por decorrência do tratamento de dados pessoais, acatar os comandos da LGPD, princípios e bases legais para o tratamento dos dados pessoais, conforme o rol de princípios disposto no art. 6º e, igualmente, as bases legais previstas no art. 7º da LGPD, que legitimam o tratamento de dados.

Palavras-chave: Direito Digital; Privacidade; Publicidade comportamental; Novas Tecnologias.

¹ Autor. Graduando do Curso de Direito, 8º semestre, Universidade FEEVALE. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade FEEVALE.

² Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS: IMPLICAÇÕES JURÍDICAS DE UMA (DES)PREOCUPAÇÃO COLETIVA

Gabriel Cemin Petry.¹
Haide Maria Hupffer.²

Na atualidade, quando a questão envolve cibersegurança, o questionamento não é se uma empresa vai sofrer um ciberataque, mas, sim quando. Em 2020, o relatório da Kaspersky revelou o Brasil com o maior índice de ataques de *phishing* no mundo e, segundo o relatório da consultoria alemã Roland Berger, o Brasil já é o 5º grande alvo de ataque hacker em nível global, com alvos como o Superior Tribunal de Justiça, Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Órgãos do Governo Federal além de inúmeras empresas brasileiras. Nesta linha, conforme informado pela Embratel, somente entre janeiro e abril de 2022 os ataques e golpes a pequenas e médias empresas aumentaram 41%. Em atenção a este panorama de incidentes de segurança e vazamento de dados, objetiva-se investigar as implicações da LGPD no dever de guarda e segurança dos dados pessoais pelos agentes de tratamento. De forma específica, se analisará os tipos mais comuns de ataques e técnicas de engenharia social, bem como seus prejuízos para os agentes de tratamento e os titulares dos dados comprometidos. Feito isso, examinar-se-ão os comandos da LGPD frente a esta problemática, destacando a posição da Autoridade Nacional - ANPD. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. Em conclusão, tem-se que incidentes de segurança podem ocorrer de modos diversos, podendo ocorrer por técnicas de invasão como *Phishing*, *Malwares*, *Ransomware*, *DDoS*, *man-in-the-middle*, ou por meio de engenharia social para acesso a informações chave, causando inúmeros prejuízos às empresas e titulares de dados que tem suas informações vazadas. Antes mesmo da LGPD, microssistemas de proteção de dados, como o Código de Defesa do Consumidor e o Marco Civil da Internet, já atentavam ao dever de segurança do consumidor/usuário, seja no estabelecimento de medidas técnicas como no dever de orientação, visando evitar um comportamento errôneo pelo usuário. Segundo a orientação da ANPD, os agentes de tratamento devem adotar medidas de segurança **(i)** técnica e **(ii)** administrativa, incentivando uma cultura de *security by design*, ou seja, segurança desde a concepção até depois do fim do tratamento de dados, em conformidade com os arts. 6º, VII, e 46 a 49 da LGPD. Além do dever de informar a Autoridade acerca de incidentes de segurança, serão responsabilizados pelo tratamento irregular os agentes que deixarem de adotar as medidas de segurança previstas pelo art. 46 da LGPD.

Palavras-chave: Princípio da Segurança; Cibersegurança; Direito Digital; Privacidade; Ataque Hacker.

¹ Autor. Graduando do Curso de Direito, 8º semestre, Universidade FEEVALE. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade FEEVALE.

² Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

A VIOLÊNCIA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: RESPOSTAS DO DIREITO ANTE A TOMADA DE DECISÕES AUTOMATIZADAS

Gabriel Cemin Petry.¹
Haide Maria Hupffer.²

O desenvolvimento e utilização de sistemas de Inteligência Artificial (IA) estão cada vez mais presentes na atualidade e nos mais variados campos, sendo que tais sistemas, por vezes, são capazes de realizar a tomada de decisões de forma automatizada, sem a interferência humana, provocando significantes impactos na vida das pessoas submetidas a estas decisões. Considerando este contexto, pretende-se, através da presente investigação, tensionar a possibilidade de decisões automatizadas converterem-se em atos violentos àqueles sujeitos a decisão tomada, bem como quais as possíveis respostas do Direito frente a essa questão. De forma específica, busca-se analisar a tomada de decisões por sistemas de IA e, feito isso, examinar-se-á se poderia a tomada de decisões automatizadas potencializar a violência. Por fim, se verificará, com base na experiência europeia, como a proteção de dados pessoais pode oferecer guarida ao indivíduo sujeito ao processo decisório. Para tanto, adota-se o método dedutivo, através de ampla revisão bibliográfica, documental e legislativa. O estudo demonstra que a violência não é algo que desaparece com o avançar do tempo, mas, sim, reinventa-se na atual sociedade hiperconectada. Neste sentido, em que pese um sistema de IA não seja capaz de, por si só, promover um ato de violência, pode ser instrumentalizado para este fim, visto que seu uso pode orientar decisões violentas tradicionalmente “*negativas*” (como no setor militar e carcerário), bem como “*positivas*”, através da potencialização de sistemas que sujeitam indivíduos a escores e padrões algorítmicamente impostos, podendo viabilizar práticas discriminatórias. Considerando que a tomada de decisões automatizadas envolve o tratamento de dados pessoais daqueles sujeitos às decisões, torna-se imprescindível a aplicação de diplomas legais voltados à proteção de dados, como a GDPR europeia e a LGPD brasileira, as quais, além de fixar princípios, obrigações e direitos aos titulares dos dados, asseguram ao indivíduo o direito de não submissão e de revisão da decisão automatizada.

Palavras-chave: Violência; Inteligência Artificial; Direitos Fundamentais; Direito Digital; Proteção de dados.

¹ Autor. Graduando do Curso de Direito, 8º semestre, Universidade FEEVALE. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade FEEVALE.

² Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

AS NANOTECNOLOGIAS E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A IRREVERSIBILIDADE DA INTERAÇÃO QUE FASCINA

Autora: Thamís Hugenthobler Lacerda¹
Orientadora: Juliane Altmann Berwig²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As nanotecnologias são definidas como ciência atuante na escala nanométrica, possuindo como vantagem a manipulação de átomos e moléculas a fim de criar materiais, dispositivos e sistemas com propriedade e aplicações fundamentalmente novas e revolucionárias. Já a Inteligência Artificial (IA) é definida como uma área inerente à computação que busca, por meio de algoritmos sofisticados, atribuir determinadas funções inteligentes a objetos de diferentes naturezas, conferindo-lhes a habilidade de responder a comandos e definir de modo autônomo o que fazer mediante cada situação. Considerando que os conceitos carregam um potencial altamente poderoso e que seus reflexos exigem uma análise atenta quanto aos seus desafios, pretende-se analisar o contexto atrelado aos riscos envolvendo a interação entre as nanotecnologias e a inteligência artificial, sob o aspecto reflexivo acerca da necessária vigilância responsável do Direito, principalmente em razão da necessária consciência social acerca da possibilidade atual e futura de extensão desses impactos, pois afinal, a humanidade não deve subestimar riscos para o desenvolvimento de qualquer tecnologia. A metodologia da pesquisa adotada é a exploratória, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. A parcialidade dos resultados da pesquisa reside na constatação de que, inexistindo a cautela quanto aos riscos decorrentes desse entrosamento tecnológico, seus efeitos poderão representar para a saúde humana e para o meio ambiente, um retrocesso irreversível dado o seu potencial revolucionário e nocivo. Assim, entender quais são os riscos de cada um dos fenômenos (Nanotecnologias e IA), representa o ponto de partida para que os impactos sejam mitigados satisfatoriamente, pois afinal, cegar-se diante disso significa atuar com irresponsabilidade.

Palavras-chave: Nanotecnologias. Inteligência Artificial. Riscos. Direito.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade FEEVALE. Bolsista pelo Programa de Iniciação Científica FEEVALE (PICF) em projeto de pesquisa.

² Doutora em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestre em Direito pela UNISINOS. Professora e Pesquisadora no curso de Direito da Universidade FEEVALE.

UMA ANÁLISE NORMATIVA E HISTÓRICA DO TRABALHO INFANTIL NA MÍDIA BRASILEIRA

Autora: Taís Liane Kirsch¹
Orientador: Emerson Tyrone Mattje²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As atividades laborais realizadas por menores de quatorze anos encontram obstáculos sociais e expressa vedação legal. A Constituição Federal brasileira proíbe o trabalho noturno, perigoso ou insalubre para menores de dezoito anos, e qualquer trabalho para aqueles menores de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos. Entretanto, o trabalho infantil na mídia e o trabalho infantil artístico são uma realidade, ainda mais com a ascensão das mídias sociais digitais. É antiga a atuação de crianças e adolescentes na mídia, sendo que comumente iniciam os trabalhos artísticos desde a tenra idade. Apesar da aprovação social desse tipo de trabalho, é preciso ter em mente que as atividades prestadas comumente se enquadram no conceito de empregado trazido pela CLT, ou mesmo de um trabalhador autônomo, nos casos de influenciadores digitais. A partir da vedação legal ao trabalho infantil e do atual contexto social, surgem algumas indagações: até que ponto os trabalhadores mirins da mídia podem realizar trabalhos sem que sejam prejudicados, física, psicológica, moral e socialmente? Como trabalhar desde a tenra idade sem que o tempo destinado à escola, à educação e ao direito de “ser criança” seja suprimido? Essas e outras são questões pertinentes e extremamente atuais. A pesquisa desenvolvida tem como objetivo analisar a legislação brasileira relacionada ao trabalho infantil e, sobretudo, ao trabalho infantil na mídia e em meios artísticos. O estudo conta com a análise do trabalho infantil através do viés histórico-constitucional brasileiro. Em relação ao objetivo, a pesquisa é descritiva, uma vez que visa descrever e analisar os aspectos jurídicos, sociais e culturais relativos ao Direito do Trabalho e aos Direitos da Criança e do Adolescente, através do uso dos métodos de abordagem dedutivo e histórico, com pesquisa bibliográfica e documental. Conforme a pesquisa realizada, verifica-se que o Brasil e o mundo caminham em direção a um objetivo: a erradicação do trabalho infantil. Todos os indivíduos menores de dezoito anos de idade são tratados com especial proteção pela legislação pátria. Existe, porém, a possibilidade de autorização do Juízo da Infância e da Juventude ao trabalho infantil artístico, como exceção à regra geral de proibição, conforme a Convenção n. 138 da OIT, devendo a família, o Estado e toda a sociedade zelar pela proteção integral das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência. Direito. Infância. Mídia. Trabalho.

¹ Bacharelanda em Direito. Estudante do curso de Direito na Universidade Feevale.

² Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Direito. Auditor Fiscal do Trabalho na Coordenação-Geral de Recursos do MTP. Professor do curso de Direito na Universidade Feevale.

CAPITALISMO DE VIGILÂNCIA: A MERCANTILIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA HUMANA NO CIBERESPAÇO E SEU RENASCIMENTO COMO PREVISÃO COMPORTAMENTAL

Autora: Andressa Kerschner¹
Orientadora: Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

A rapidez com que a tecnologia se modifica e a forma como consegue se enraizar e florescer junto à sociedade hodierna é uma característica resultante do capitalismo de vigilância. Tal conceito remete a um novo regime em que os indivíduos configuram como matéria-prima central, pois as promessas de emancipação, agilidade, facilidade e de infinidade de informações advindas da era digital, culminam na mercantilização de rastros digitais (dados) deixados à disposição de empresas tecnológicas, os quais, posteriormente, renascerão como previsão do próprio comportamento do indivíduo. Diante do exposto, busca-se interpretar o capitalismo de vigilância correlacionado aos principais direitos violados na economia movida a dados pessoais e os impactos daí decorrentes ao livre desenvolvimento da personalidade do ser humano e de sua capacidade de escolha. A pesquisa é exploratória e descritiva, com a utilização do método dedutivo amparado nas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, tem-se que a mercantilização da experiência humana no ciberespaço culmina na supressão de direitos fundamentais elementares que caracterizam a soberania do indivíduo, como o direito ao livre desenvolvimento da personalidade, à privacidade, à dignidade, à proteção de dados, bem como ao exercício do próprio conceito de democracia, de modo a resultar em uma nova forma de controle social, tornando-se imprescindível tal elucidação e abordagem acerca do tema como forma de afixar direitos fundamentais e a democracia no ambiente digital.

Palavras-chave: Capitalismo de vigilância. Direitos fundamentais. Mercantilização. Previsão comportamental. Tecnologia.

¹E-mail: andressakerschnerr@gmail.com

²E-mail: haide@feevale.br

A CENSURA E A IMPRENSA NA DITADURA MILITAR E SEUS REFLEXOS NA ATUALIDADE

Autora: Sofia Roth¹
Orientador: Dailor dos Santos²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A comunicação e a informação são dois pilares essenciais para sociedade democrática. Quando há um regime ditatorial, os profissionais da área da comunicação e da mídia tornam-se um alvo da repressão, uma vez que eles levam informações do governo (sejam elas boas ou ruins), colocando em risco tudo que ocorre durante o regime. Entre o ano de 1964 a 1985, os brasileiros tiveram seus direitos a liberdade de comunicação e de expressão restringidos. Por meio de uma censura prévia à imprensa fora instrumentalizada com três (03) mecanismos divergentes: (I) o envio de matérias para a polícia federal analisar (em Brasília ou nas Delegacias Regionais); (II) ordens que eram emitidas por meios de telegramas, bilhetinhos e telefonemas que direcionavam os assuntos que não poderiam ou poderiam ser divulgados; (III) a presença de um censor na redação do veículo de imprensa; A censura à imprensa foi baseada em uma legalidade ambígua, que tinha suas fronteiras imprecisas entre o que era ilegal e legal, sendo marcada pelas práticas sigilosas e não oficializadas pela falta da formalização expressa dos órgãos competentes para as suas implementações. Mesmo com alguma resistência, foi aprovada por decisões judiciais, em especial do Supremo Tribunal Federal – STF, que reconheceu que é impossível contestar quanto às proibições da censura, uma vez que estão em conformidade com as normas do Ato Institucional nº 5, datada de 13 de dezembro de 1968. Quando é comparado o regime militar com os dias atuais, é possível compreender os reflexos autoritários que são extremamente graves e preocupantes para o país, uma vez que temos um número elevado de cargos de confiança do governo federal que são ocupados por militares. Compreender o tema da censura política à imprensa faz parte da realidade jurídica e política do país e está sempre ao redor, principalmente, quando o assunto é liberdade de expressão. Dessa forma, cabe saber identificar qual é a forma mais adequada de identificar os traços da censura nos mecanismos atuais de controle sobre a livre manifestação de pensamento e a imprensa e, por fim, alcançar a medida justa entre a segurança e a liberdade. Os resquícios da ditadura militar perduraram na Constituição Federal de 1988, no artigo 5º, incisos IV e IV, onde ressalta que: “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independente de censura ou licença”, de tal forma que é assegurado esse direito para toda a população brasileira e para os estrangeiros que estão em território nacional. Mas, na atualidade com o avanço da globalização e da digitalização de informações, surgem novas complicações para a sociedade, como as Fake News, que já eram colocadas em prática desde a época do regime militar, mas como formas diferentes. Agora, aperfeiçoada pelos mecanismos de

¹ Acadêmica do curso de Direito

² Doutorando em Direito Público junto à Universidade do Vale do Rio dos Sinos UNISINOS (ingresso em 2017). Mestre em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2010). Especialista em Direito do Estado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2007). Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2001). Professor de Direito Constitucional e de Direito Administrativo (Universidade Feevale). Desenvolve seus estudos na área do Direito, com ênfase nos seguintes temas: Direitos Humanos, Direito à Memória e à Verdade, Poder e Violência, Fundamentação Ética dos Direitos Humanos, Novas Tecnologias, Desenvolvimento e Direito, Bioética, Estado e Direito, Redefinição da atuação administrativa do Estado. Também é Chefe de Gabinete na Justiça Federal (Tribunal Regional Federal da 4ª Região).

entretenimento e pela desinformação da população, levantam inúmeros questionamentos quanto a liberdade de expressão e seus possíveis limites.

Palavras-chave: Ditadura Militar. Censura. Ato Inconstitucional. Liberdade de Expressão.

DIREITO À MEMÓRIA E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS: APROXIMAÇÕES ENTRE O DIREITO À MEMÓRIA E AS (IM)POSSIBILIDADES ARTÍSTICAS

Autora: Maria Carolina Junges¹

Orientador: Dailor dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As mudanças constantes na sociedade moderna ocasionam reflexos no Direito e, nesse diapasão, deve-se buscar a atualização e soluções para os problemas decorrentes dessas alterações. A liberdade, direito constitucionalmente protegido e considerado o mais importante entre aqueles relegados ao indivíduo, apresenta complexos desafios em suas diversas espécies, entre eles os limites constitucionais à liberdade de expressão e artística e de que forma o direito à memória – entendido como o direito de rememorar os acontecimentos de interesse público – pode contribuir para se compreender a regulação da liberdade artística e transportar as lições do passado para o enfrentamento dos dilemas sociais atuais. O desenvolvimento se dará através da compreensão crítica da liberdade artística, bem como de seus limites constitucionais, além de conectar o direito à memória ao direito à liberdade de expressão através da análise de jurisprudência e fatos sociais de relevante repercussão social para fins de compreender de que maneira os eventos históricos passados possibilitam antever ameaças ao direito à liberdade artística. A pesquisa se dará a partir dos métodos de procedimento consubstanciados em pesquisa bibliográfica, documental e jurisprudencial. Conforme a pesquisa realizada, verifica-se que a Constituição Federal possui proteção normativa ampla, abrangendo a liberdade de expressão em suas mais variadas formas, restando rechaçada a censura, embora a regulação seja (e deva ser) observada, ganhando ares diversos de acordo com o contexto político e social em que está inserida. O direito à memória está intimamente ligado à liberdade artística e somente através da rememoração dos eventos passados é possível perceber-se os alertas para o perigo de relativizar-se a liberdade e da importância que este direito possui na sociedade brasileira atual.

Palavras-chave: Direito. Constitucional. Liberdade. Memória. Arte.

¹ Bacharelanda em Direito. Estudante do curso de Direito na Universidade Feevale.

² Doutor em Direito Público. Mestre em Direito Público. Especialista em Direito do Estado. Chefe de Gabinete na Justiça Federal no Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Professor do curso de Direito na Universidade Feevale.

A BANALIZAÇÃO DO CORPO VIRTUAL: NOVAS PERSPECTIVAS DO CORPO VIRTUAL E SEUS MECANISMOS DE PROTEÇÃO FRENTE AO *SURVEILLANCE* DE DADOS BIOMÉTRICOS

Autores(as): Rafael Cemin Petry¹
Orientadores(as): Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No cenário contemporâneo, são visíveis os efeitos do célere progresso tecnológico, o qual mostrou-se capaz de redefinir, com a sucessiva investida da técnica, a maneira de ver o mundo, de realizar tarefas habituais, de exercer determinados direitos e usufruir recursos disponibilizados na sociedade informacional. Frente a intensa difusão de plataformas digitais, redes sociais e sistemas de coleta de dados/informações, novas concepções de ética e privacidade merecem atenção, haja vista a possibilidade de utilização e manuseio indevidos das informações pessoais armazenadas (e compartilhadas) por empresas e bancos de coleta de dados pessoais. O presente trabalho objetiva analisar as correntes de classificação da figura corpórea do titular de dados na era informatizada, isto é, o corpo dotado de dignidade humana, bem como os perigos dos sistemas intrusivos de coleta de dados biométricos, como armazenamento de digitais e reconhecimento facial. Ainda, busca-se analisar a Ação Civil Pública movida contra a Estação de Metrô de São Paulo/SP, observando quais os regramentos jurídicos que vão ao encontro da defesa deste “corpo virtual”. A pesquisa é exploratória e descritiva. Em relação ao método de abordagem, utiliza-se o método dedutivo privilegiando a revisão bibliográfica e documental. Em resultados parciais, verifica-se que a coleta desregrada de dados é fenômeno de grande relevância jurídica, em que pese a constatável objetificação do corpo como vertente de informações preciosas, podendo ser conduzido estrategicamente a direcionamentos comportamentais e lucrativos, fomentadas por sistemas de vigilância com recolhimento de dados pessoais sensíveis (biométricos) despreocupados com as implicações aos direitos e garantias fundamentais, como se observa no Projeto “Portas Digitais Interativas” do Metrô de São Paulo/SP. Assim, a inobservância dos dispositivos legais para tutela dos dados pessoais, como a Constituição Federal e a Lei Geral de Proteção de dados demonstra grande potencial lesivo ao indivíduo inserido na sociedade

Palavras-chave: Dados Biométricos. Proteção de dados. Sociedade algorítmica.

¹ Autor. Discente do 7º semestre do curso de graduação em Direito pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale.

² Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

O PARADIGMA NANOTECNOLÓGICO NO CENÁRIO EUROPEU: OS DESAFIOS REGULATÓRIOS DA ALEMANHA NO DESENVOLVIMENTO DE NANOMATERIAIS

Autores(as): Rafael Cemin Petry¹
Orientadores(as): Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em 360 A.C. os filósofos da physis pluralistas Demócrito e Leucipo já defendiam a tese de que a origem de toda matéria estaria voltada ao mundo micromolecular, ora o átomo e o vazio, atualmente, com o progressivo avanço tecnológico, o ser humano é capaz de manipular a matéria em nível atômico, desenvolvendo materiais em escala nanométrica com propriedades e efeitos inteiramente novos. Devido às características inovadoras dos nanomateriais, estes foram incorporados pelas indústrias no desenvolvimento de produtos e aplicações no mercado. Segundo a Statnano, em 2022 são ofertados mais de 10.000 (dez mil) produtos confeccionados com uso da nanotecnologia em variados setores, como na área de construção civil, produtos higiênicos, esportivos, cosméticos, energia renovável, entre outros. Diante da incerteza quanto aos efeitos e consequências da exploração nanotecnológica, o presente estudo objetiva verificar quais os principais esforços regulatórios da Alemanha para edificar parâmetros de segurança aos cidadãos expostos aos riscos dos nanomateriais. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida com apoio no método dedutivo sustentado em técnicas de exploração documental. Em conclusão parcial, pode-se verificar que a Alemanha segue tentando edificar uma cultura de nanosseguurança, respondendo positivamente aos reflexos da governança participativa da União Europeia, dispendo de iniciativas público-privadas, como a Nanokommission, Netzwerk NanoCarbon e Nanotruck, visando agregar discursos multidisciplinares conscientes quanto às implicações da nanotecnologia na sociedade e ao meio ambiente. Outro exemplo da governança responsável é visível no Regulamento n° 1169/11 da UE, qual dispõe sobre a necessidade de indicar o prefixo “nano” em produtos expostos aos consumidores, ainda, em junho de 2022 é reformulada a Recomendação n° 211 (2011/696/UE) pela União Europeia através da Recomendação 2022/C229/01 sobre a definição de nanomateriais, implicando diretamente em uma nova recomendação sobre a matéria para todos os Estados-Membros, demonstrando assim a contínua movimentação regulatória para estabelecer critérios seguros para o uso da nanotecnologia.

Palavras-chave: Direito Comparado. Nanotecnologia. Princípio da Precaução.

¹ Autor. Discente do 7º semestre do curso de graduação em Direito pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale.

² Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E PROGRAMAS DE COMPLIANCE JUNTO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: OS BENEFÍCIOS DO CONTORNO DISCIPLINAR PARA O CUMPRIMENTO DA LGPD FRENTE AO RISCO DE USO INDEVIDO E VAZAMENTO DE DADOS PESSOAIS

Autores(as): Andressa Kerschner¹, Rafael Cemin Petry²
Orientadores(as): Haide Maria Hupffer³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Segundo Thomas Kuhn, os homens seguem seu desenvolvimento cognitivo conforme os “paradigmas” que permeiam seu tempo, influenciando no desenvolvimento científico como “um dilema a ser resolvido”, assim, alinhado com as lições de Bruno Bioni, no cenário contemporâneo tem-se uma valorização paulatina das informações pessoais, principalmente após o advento da Segunda Guerra Mundial, acentuando o interesse na possibilidade preditiva das ações do homem como “impulso” para a ascensão societária. Em âmbito nacional, observa-se uma pluralidade de plataformas e sistemas digitais da administração pública, em que o fornecimento de dados pessoais de cidadãos é solicitado como meio para a execução e utilização dos serviços disponibilizados pelo Estado. Assim, objetiva-se inspecionar os mecanismos assecuratórios de boa governança pública na coleta de dados, bem como as medidas inibitórias dos riscos de vazamento ou tratamento de dados. O estudo se baseia em pesquisa documental apoiada no método comparativo e dedutivo, realizando a análise normativa que trata da tutela de dados, assim como iniciativas regulatórias que auxiliem no tratamento adequado dos dados pessoais. Em conclusão parcial, constata-se que um dos significativos feitos da LGPD é a instauração da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão público deliberativo que atua na fiscalização do correto tratamento de dados, bem como a apresentação de orientações sobre os riscos do vazamento de dados no setor público e privado. Observa-se o oportuno cenário para a aplicação de programas de *compliance*, sendo procedimentos colaborativos que reforçam a necessidade do comprometimento para com o disposto na legislação de proteção de dados pessoais.

Palavras-chave: Administração pública. Proteção de dados. Programas de *Compliance*.

¹ Autora. Graduada em Direito pela Universidade Feevale. Integrante do Projeto de Pesquisa: Inteligência Artificial e Sociedade de Algoritmos: regulação, riscos discriminatórios, governança e responsabilidades.

² Autor. Discente do 7º semestre do curso de graduação em Direito pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale.

³ Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

A EFETIVIDADE DO RECONHECIMENTO BIOMÉTRICO FACIAL COMO POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA EM XEQUE: O QUE OUTRAS EXPERIÊNCIAS PODEM NOS ENSINAR?

Autora: Amanda Cristina Primieri Rodrigues¹

Autor: Luan Tomaz Ferreira²

Orientador: Diogo Machado de Carvalho³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A divulgação de uma série de iniciativas de emprego do reconhecimento biométrico facial no Brasil e o surgimento da Lei Geral de Proteção de Dados ensejaram a eclosão de debates referentes as restrições a direitos fundamentais decorrentes da aplicação dessa tecnologia e, ao mesmo tempo, a reflexão a respeito das contribuições de sua utilização no âmbito da segurança pública. A importância da discussão acerca da matéria ocorre pelo fato de que a utilização de tecnologias e dados sensíveis no âmbito da investigação criminal antecede a sua regulamentação, pois apesar da LGPD estar em vigor desde 2020, os seus dispositivos não se aplicam na utilização de dados pelo Estado. Neste ponto, a matéria ainda é objeto de Projeto de Lei no Congresso Nacional, corroborando com a necessidade de uma ampla discussão frente a utilização de dados sensíveis dos cidadãos pelo Estado sem a vigência de uma norma que regule a atuação estatal neste âmbito. Diante do cenário atual – em que se tem um vácuo legislativo e a atuação arbitrária do Estado no que tange à utilização de dados pessoais sensíveis no âmbito das investigações criminais, o objetivo da presente pesquisa é avaliar experiências de outros países que já adotaram em seus sistemas o reconhecimento biométrico facial e a partir deles refletir em que medida é legítima a supressão de direitos fundamentais em nome de uma suposta “maior efetividade da segurança pública”. A pesquisa é descritiva com utilização do método dedutivo e apoio em pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, pode-se dizer que o reconhecimento biométrico facial representa uma ameaça às liberdades individuais e ao Estado Democrático de Direito, bem como a sua utilização culminaria em maiores injustiças no âmbito do Direito Penal brasileiro, tendo em vista o racismo estrutural, a estigmatização de classes mais pobres e o viés punitivista enraizado em um sistema acusatório ainda incipiente. Além do exposto, a disponibilização de dados sensíveis dos cidadãos ao Estado por meio do reconhecimento facial significa restringir as liberdades individuais e outorgar ao Estado um poder ainda maior de intervenção, sem que esta medida represente, necessariamente, avanços no que tange aos índices relacionados à segurança pública.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Legitimidade Estatal. Liberdades Individuais. Reconhecimento facial biométrico. Segurança Pública.

¹ Graduanda do Curso de Direito na Universidade Feevale. Pesquisadora voluntária pela Universidade Feevale. amandaprimieri@hotmail.com

² Graduando do Curso de Direito na Universidade Feevale. zamotluan@hotmail.com

³ Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor de Direito Penal e Processo Penal da Universidade FEEVALE. diogocarvalho@feevale.br

A CONSTITUCIONALIDADE DO RECONHECIMENTO FACIAL BIOMÉTRICO À LUZ DO CRITÉRIO DA PROPORCIONALIDADE

Autora: Amanda Cristina Primieri Rodrigues¹

Orientador: Igor Raatz dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sobretudo nos países considerados desenvolvidos, a utilização de tecnologias no âmbito das investigações criminais vem crescendo progressivamente, haja vista a inegável contribuição trazida pelas novas ferramentas. No Brasil, desde 2018, alguns Estados da federação vêm implementando redes de reconhecimento biométrico facial, em que diversas câmeras e softwares são instalados em locais de grande circulação, como metrô e praças públicas, a fim de localizar suspeitos ou agentes furtivos do sistema prisional, ensejando debates a respeito da constitucionalidade do uso dessas medidas – considerando que a sua utilização implica restrições aos direitos fundamentais. Com efeito, a relevância da presente pesquisa é evidenciada pelas supostas arbitrariedades com que a utilização de dados pessoais do âmbito das investigações criminais vem sendo utilizadas, uma vez que não existe prévia lei que regulamente a utilização de dados pelo Estado, em razão da exclusão da incidência da Lei Geral de Proteção de dados nos casos de segurança pública, defesa nacional; segurança do Estado e/ou atividades de investigação e repressão de infrações penais, conforme artigo 4º da referida lei. É diante deste cenário apresentado que a presente pesquisa se propõe analisar a constitucionalidade dessas ferramentas a partir do critério da proporcionalidade. Ao passo em que a problemática apresentada implica restrições de direitos fundamentais, incumbe ao Poder Estatal o ônus da justificação para legitimar a limitação. Dito isso, o critério da proporcionalidade constitui uma importante diretriz a ser observada pelo legislador, posto que as medidas restritivas serão legítimas desde que passem pelo crivo da proporcionalidade. A pesquisa é descritiva com utilização do método dedutivo e apoio em pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, pode-se dizer que a utilização de reconhecimento biométrico facial é uma medida estatal que implica uma série de restrições a direitos fundamentais, sobretudo o direito à liberdade e privacidade do indivíduo. Aliás, pode-se dizer que a forma como as ferramentas vêm sendo implementadas são inconstitucionais, visto que inexistente prévia lei que a regulamente e, ainda que existisse, as medidas devem ser proporcionais ao fim que se propõem. Por conseguinte, é imprescindível analisar o impacto de novas tecnologias no âmbito dos direitos fundamentais, bem como verificar a constitucionalidade das medidas implementadas a luz do critério da proporcionalidade.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Proporcionalidade. Reconhecimento biométrico facial.

¹ Graduanda do Curso de Direito na Universidade Feevale. Pesquisadora voluntária pela Universidade Feevale. amandaprimieri@hotmail.com.

² Pós-doutor, doutor e mestre em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Especialista em processo civil pela Academia Brasileira de Direito Processual Civil – ABDPC. Membro do DASEIN – Núcleo de Estudos Hermenêuticos. Membro da ABDPro – Associação Brasileira de Direito Processual. Membro do IIDP – Instituto Iberoamericano de Derecho Procesal. Membro do IPDP – Instituto Panamericano de Derecho Procesal. Professor no curso de graduação em Direito da Universidade FEEVALE – Novo Hamburgo (RS). Professor em cursos de pós-graduação e extensão em direito processual civil. Advogado. E-mail: igorra@feevale.br.

A PROTEÇÃO DOS DADOS GENÉTICOS FRENTE AO AVANÇO DA MEDICINA E DA PESQUISA GENÔMICA

Autor: Murilo Haupenthal¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

Órgão financiador: CNPq

RESUMO: O estudo mostra-se importante diante do avanço tecnológico aplicado à medicina e à pesquisa genômica, ocasionando na exposição dos dados genéticos, os quais, diante da possibilidade de sua utilização para discriminação do indivíduo, são sensíveis. Como objetivos, a pesquisa busca examinar como a legislação atual, sobretudo a novel Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, posiciona-se em relação à proteção dos dados genéticos, os quais inserem-se no rol de dados sensíveis, e verificar se a legislação confere proteção satisfatória às hipóteses de utilização destes dados. Para a realização da pesquisa, utiliza-se o método de investigação dedutivo, com suporte nas técnicas bibliográfica e documental. Em parcial conclusão, tem-se que a LGPD, criada sob a inspiração da legislação europeia, trouxe importantes avanços relativos à proteção de dados pessoais, proteção esta que, inclusive, foi inserida no rol de direitos fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. No entanto, a lei ainda carece de previsões para conferir proteção integral e satisfatória aos dados genéticos. Portanto, em que pese o desenvolvimento da matéria, em razão do alto grau de vulnerabilidade, o tema de proteção dos dados genéticos deve ser tratado com cautela, ponderação e responsabilidade, e o ordenamento jurídico voltar-se ao fim de conferir proteção integral, tutelando estes dados a fim de evitar a utilização, vazamento e tratamento indevido, que podem gerar prejuízos ao ser humano, os quais, caso ocorram, podem ser irreversíveis.

Palavras-chave: Proteção de dados. Dados sensíveis. Dados genéticos. Novas tecnologias.

¹ Bolsista PIBITI do CNPq; Graduando do Curso de Direito na Universidade Feevale. E-mail: murilohaupenthal@gmail.com.

² Pós-Doutora e Doutora em Direito. Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br.

MARCO LEGAL DA NANOTECNOLOGIA

Autora: Carla Luci Klein Lunkes¹
Orientadora: Juliane Altmann Berwig²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo aborda o Marco Legal da Nanotecnologia do Brasil proposto pelo Projeto de Lei (PL) 880/2019, em tramitação no Senado. A justificativa da escolha do tema se dá porque o Marco Legal da Nanotecnologia vem preencher uma carência de normas voltadas para a gestão dos riscos da nanotecnologia no Brasil. Para este trabalho objetiva-se fazer um estudo do atual Projeto de Lei 880/2019, de forma a contribuir para o estudo a respeito dos riscos das nanotecnologias junto à Universidade Feevale. A metodologia da pesquisa adotada é a exploratória, com método de abordagem indutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Inicialmente, o termo nanotecnologias se refere à área do conhecimento que estuda as estruturas em que uma das dimensões está entre 1 e 100 nanômetros, que é a bilionésima parte do metro, contribuindo para a obtenção de produtos com qualidades funcionais únicas, sendo cada vez mais utilizadas em produtos, mecanismos, alimentos, substâncias, dentre tantas outras possibilidades. Apesar disso, não existe, no mundo, legislação específica sobre a Nanotecnologia, embora o tema seja cada vez mais debatido em diversos países, que começam a desenvolver as normas jurídicas necessárias. Para isso, no Brasil, em 2019, iniciou a tramitação no Congresso Nacional do Projeto de Lei 880/2019, tendo por objetivo estimular o desenvolvimento científico na área, promovendo pesquisas e coletas, observando que princípios éticos relativos à sustentabilidade ambiental, responsabilidade do produtor, lealdade, boa fé e transparência devem ser seguidos por todos os envolvidos nas pesquisas. Dessa forma, vemos que a regulação sobre o tema nos proporcionará segurança jurídica e científica, e como consequência, diversos investimentos para a área.

Palavras-chave: Nanotecnologias. Riscos. Marco Legal.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica da FAPERGS no Projeto: Os impactos humano-ambientais gerados pelas nanotecnologias: redesenhando os elementos estruturantes do Direito Ambiental.

² Doutora em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos com Bolsa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo Programa de Excelência Acadêmica (Proex). Professora no curso de Direito da Universidade FEEVALE e Pesquisadora. E-mail: julianeberwig@feevale.br

A AUTONOMIA PRIVADA DA PESSOA HUMANA COMO FUNDAMENTAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Autor: Lucca Moro Costa¹

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Olivier da Silva

Instituição de origem: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

RESUMO: O trabalho a ser apresentado busca, com base em uma fundamentação dos direitos humanos calcada na autonomia privada da pessoa humana, apresentar uma definição e uma justificativa para os direitos humanos. Entende-se que definir e justificar tais direitos, fundamentados na liberdade individual, em um contexto social e político de constantes reivindicações e violações de direitos humanos, é de suma importância inclusive para sua proteção. Desta maneira, o trabalho busca apresentar uma definição de direitos humanos com base na autonomia privada da pessoa humana, além de explicitar a evolução histórica do conceito e da proteção aos direitos humanos, analisando algumas das principais declarações de direitos. Além disso, objetiva-se relatar algumas das principais reivindicações contemporâneas por direitos humanos fundados na liberdade de escolha do indivíduo, como os que versam sobre a disposição do próprio corpo e outros direitos da personalidade. Com um método de procedimento normativo-descritivo e monográfico e uma técnica de pesquisa bibliográfica, a análise dos principais manifestos de direitos humanos assume caráter central na metodologia da pesquisa. Como resultados esperados, busca-se apresentar uma definição de direitos humanos pautada pela liberdade individual, enquanto analisa-se a evolução na compreensão e conceituação dos direitos humanos e dispõe-se sobre as atuais reivindicações de direitos humanos fundados no poder de escolha e autodeterminação do indivíduo. No curso desta incipiente pesquisa, é possível observar ser a liberdade individual, fundada na autonomia privada da pessoa humana, de ímpar relevância para a construção de uma sociedade livre e na qual a dignidade humana é de caráter central. Deste modo, percebe-se que os direitos humanos devem possuir um caráter fundado na autonomia privada dos indivíduos, com o intuito de garantir aos seres humanos o exercício de suas escolhas e liberdades, efetivamente protegendo o poder de escolha e autodeterminação individual.

Palavras-chave: direitos. autonomia. fundamentação. declaração.

¹ com Ensino Médio completo, atualmente é graduando em Direito na Unisinos, sendo também bolsista de iniciação científica UNIBIC, com ênfase em Direitos Humanos e Filosofia do Direito.

PRINCÍPIOS ÉTICOS DA OECD PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autor(es): Thaina Francielle dos Santos de Moura²

Orientadores(as): Haide Maria Hupffer¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Um dos grandes temas que desafiam a humanidade neste século é o impacto do desenvolvimento sem limites da Inteligência Artificial na sociedade. Algoritmos são desenvolvidos para diagnosticar inúmeras patologias e indicar tratamentos personalizados, criar carros autônomos, robôs cuidadores, tomar decisões automatizadas sem interferência do ser humano, reconhecer pessoas e objetos, identificar tendências econômicas, prever comportamentos, dentre outros exemplos. O presente estudo, objetiva explorar algumas aplicações da Inteligência Artificial elencando os principais benefícios e riscos dessa tecnologia, bem como apresentar os princípios da OECD para uma governança responsável. O método utilizado é o dedutivo com apoio na pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados parciais, pode-se dizer que o desenvolvimento exponencial de sistemas de Inteligência Artificial, em diferentes áreas do conhecimento, não está sendo acompanhado de discussões normativas, cuidados éticos, segurança e proteção aos direitos humanos fundamentais. Observam-se movimentos de organismos internacionais, como o da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), que publicou em 2019 um documento assinado pelos países membros e países parceiros com diretrizes e princípios sobre Inteligência Artificial para uma gestão responsável e confiável. O documento da OECD está centrado nos seguintes princípios: i] bem-estar, desenvolvimento sustentável e crescimento inclusivo; ii] valores centrados no ser humano; iii] transparência e explicabilidade; iv] robustez, segurança e proteção; v] responsabilização ou prestação de contas (*accountability*).

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Princípios Éticos. OECD. Direitos Humanos. Riscos.

¹ Orientadora. Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

² Autora. Aluna da graduação do curso de Direito da Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica.

TUTELA JURISDICIONAL AO MEIO AMBIENTE

Autor: Joelson de Souza
Orientadora: Dr: Juliane Altmann Berwing
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema, Tutela Jurisdicional ao Meio Ambiente, é considerado como um assunto de extrema importância na área ambiental e, tentar esclarecer o que de fato a norma jurídica proporciona aos cidadãos na proteção do meio ambiente. O qual está previsto na CF/88, sua aplicação está qualificada como algo de enorme avanço na proteção ambiental. Assim, o preceito constitucional deve proteger a qualidade de vida do homem no mundo. E demonstrar que meio ambiente é fonte de recursos, capaz de gera matéria-prima e energia, mas, também é fonte de recurso renováveis e não renováveis. Até onde o uso irresponsável ou irregular dos recursos naturais, prejudicará a todos, poluirá a atmosfera alterando o clima. Se isso ocorrer o Planeta será degradado. Saber quando se faz necessário a intervenção Estatal de forma coercitiva e preventiva de acordo com as normas jurídicas. Logo, o objetivo do presente trabalho é apresentar a Tutela Jurisdicional do Meio Ambiente e os instrumentos de realização das ações constitucionais. Este trabalho, abordou aspectos substantivos da Tutela jurisdicional do Meio Ambiente, através de uma pesquisa doutrinária, legislativa e jurisprudencial, entrevista, além de questões processuais. Utiliza-se pesquisa dedutiva, exploratória e descritiva. O estudo demonstra que os mecanismos de proteção ambiental estão à disposição do cidadão e do próprio Poder Público, com intuito de prestar uma real proteção ao meio ambiente, e devendo ser continuamente estimulada pelo Poder Judiciário e pelos órgãos fiscalizadores da administração pública. Dessa maneira, considera-se que os novos direitos impões uma revisão dentro dos limites subjetivos da coisa julgada, dando a coisa julgada efeitos erga omnes e entre as partes, a tutela coletiva de direitos pública.¹

Palavras-chave: Meio ambiente. Direito. Ambiental. Efetividade da Tutela Jurisprudencial. Sociedade de Risco.

¹ Formando no 2º semestre de 2022 no curso de Direito, na Universidade Feevale, possui formação técnica na área de informática e logística.

A LEGALIDADE DA COMERCIALIZAÇÃO DA ÁGUA DE REUSO COMO NÃO POTÁVEL

Autora: Júlia Lima da Rosa¹

Orientador: Marco Antônio Siqueira Rodrigues²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A humanidade necessita fundamentalmente da água potável para a sua sobrevivência física e para o desenvolvimento de suas atividades laborais. Entretanto, a limitação da disponibilidade de água potável em nosso planeta é uma realidade comprovada nos dias atuais. A principal causa da contaminação dos recursos hídricos é o lançamento de efluentes urbanos e industriais não tratados ou tratados com tecnologias que não apresentam a capacidade de remover os contaminantes. Diante do exposto, um caminho que pode contribuir para mitigar a falta de água potável no planeta e diminuir a contaminação ambiental pelo lançamento de efluentes é o reuso de efluentes pelas indústrias. O objetivo deste trabalho é avaliar a legislação brasileira no sentido de entender se as iniciativas privadas (empresas) podem comercializar o efluente tratado como água industrial. Para tanto foi feita uma revisão bibliográfica na constituição brasileira e demais legislações em sites oficiais (BRASIL. Constituição (1988)). Os resultados demonstram que ora a constituição prevê a água como um direito de todos, ora a legislação afirma que esta mesma água é um bem da união, e, portanto, possui um valor fiduciário agregado. Considerando que após a utilização deste recurso natural em sua forma primária (potável), ela passa a ser um efluente, uma água de qualidade inferior, a qual setores industriais que prescindem desse recurso dentro dos padrões de potabilidade, possam utiliza-la, faz com que haja a necessidade, de assim como os demais minerais que possuem legislação específica na sua logística reversa, a água também necessite desse olhar legislativo em seu processo.

Palavras-chave: Otimização. Recurso Natural. Legalidade.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM PERSPECTIVA DE GÊNERO E SUA VIGÊNCIA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Autores(as): Giovana Ferrarezi da Silva¹
Orientadores(as): Emerson de Lima Pinto²
Instituição de origem: Cesuca.

RESUMO: A violência de gênero é possível de ser vista através dos séculos alicerçada em inúmeras praticas, estruturantes da desigualdade de gênero, como a violência obstétrica, sofrida por gestantes, parturientes ou puerperas. Esta é uma análise jurídica que busca entender há necessidade de tipificação penal própria, para maior eficácia punitiva nos casos de violência obstétrica, ou se a aplicabilidade das normas constitucionais seria suficientemente eficaz para a proteção do bem jurídico tutelado nos casos decorrentes, procurando soluções no próprio ordenamento jurídico vigente a partir das tipificações já existentes no código penal e nas garantias fundamentais e entender de que forma esse momento da vida está amparado pela constituição a partir da utilização da teoria garantista jurídica elaborada por Luigi Ferrajoli. Sendo este um estudo de método qualitativo, exploratório-descritivo, feito por meio de pesquisa bibliográfica, instrumentalizado a partir de monografias, dissertações e artigos científicos. Em suma, resultante da pesquisa a luz da interdependência dos direitos fundamentais, sociais de individuais da mulher, com o auxílio dos princípios bioéticos aplicados caso a caso, vê-se na realidade uma questão moral do consciente coletivo dos agentes de saúde em relação ao momento do parto, tornando este um problema com raízes sociais e filosóficas do patriarcado mais que a incidência de lacuna legislativa.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Garantismo. Direitos fundamentais. Direito a saúde. Violência de gênero.

¹ Graduanda do curso de Direito e integrante de iniciação científica do grupo de pesquisa Saúde Coletiva e Direito Sanitário no Centro Universitário CESUCA.

² Professor na Graduação e Pós-graduação, coordenador do Grupo de pesquisa Saúde Coletiva e Direito Sanitário no centro universitário CESUCA.

TRADICIONALISMO E O DIREITO AUTORAL: A REPERCUSSÃO NA INDÚSTRIA CRIATIVA

Autora: Júlia Calvi da Silva ¹

Orientador: Prof. Dr. André Rafael Weyermüller ²
Universidade Feevale

RESUMO: No Brasil, o direito à cultura é previsto na Carta Magna de 1988 como um direito fundamental do cidadão, sendo encontrado, nos artigos 215 e 216, a responsabilidade estatal do direito à cultura. A principal motivação para sustentar o presente projeto de pesquisa, reside na importância que o tema possui para a sociedade atual, pois cabe ao poder público adotar políticas públicas que promovam, a todos, o acesso aos bens culturais, a proteção do patrimônio cultural, inclusive, o direito de livre expressão e criação. A criatividade tem valor agregado na sociedade, no mercado de trabalho e no consumo, sendo reconhecido por diferentes pontos, no Tradicionalismo não é diferente, pois é através de Festivais Nativistas de Música e Poesia que o Gaúcho canta sua história e sua gente, mostrando ao mundo o surgimento de novos artistas e autores. O direito autoral possui a capacidade de identificar as singularidades e características de um ser humano ou um grupo local. No Brasil, por exemplo, as identidades são identificadas no idioma e sistemas culturais, porém, longe de uma hegemonia, pois são influenciadas pelas diferenças étnicas, desigualdades e desenvolvimento histórico. Assim, a identidade cultural de um determinado agrupamento humano encontra-se na valorização da cultura popular local. Embora a cultura, na prática, tenha se mostrado como direito relegado ao segundo plano, esse direito é importante nas áreas das garantias individuais e sociais, a exemplo do direito à educação, trabalho, segurança, proteção à infância, direitos autorais, artísticos e ao lazer. Dessa forma, busca-se através dessa pesquisa uma abordagem construtiva da proteção ao direito autoral e sua repercussão na indústria criativa através do Tradicionalismo Gaúcho, buscando analisar o arcabouço jurídico sobre as questões autorais a fim de identificar em que medida a legislação pátria está sendo eficaz para tutelar esses direitos e das formas de divulgação cultural e criativa. A sociedade deve entender que é extremamente necessária a proteção ao direito de autor, visto que, dessa forma, possibilitará maior criação, estimulando os criadores pelo reconhecimento moral e também patrimonial.

Palavras-chave: Criatividade. Direito Autoral. Inovação. Indústria criativa. Tradicionalismo.

¹ Acadêmica de Direito pela Universidade FEEVALE. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: julia.calvi@hotmail.com.

² Pós-doutor em Direito pela PUC-Rio e URI-Santo Ângelo. Doutor e Mestre em Direito pela Unisinos. Docente no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: andrerw@feevale.br

DIREITO AMBIENTAL E A RELAÇÃO DAS NANOTECNOLOGIAS COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autora: Carolina Borba da Silva¹
Orientadora: Juliane Altmann Berwig²

Justificativa: A inteligência artificial está muito além dos seres humanos, trata-se de algoritmos inteligentes que são desenvolvidos para buscar e processar diversas informações ao mesmo tempo a fim de chegar a uma “tomada de decisões” mais precisa com base em todas as possibilidades de correlações de uma grande quantidade de dados e informações complexas. As nanotecnologias podem ser compreendidas primeiramente pela acepção da palavra, o prefixo “nano” vem do grego “nânos”, que significa anão, muito pequeno. Assim, a “área do conhecimento que estuda os princípios fundamentais de moléculas e estruturas, nas quais pelo menos uma das dimensões está compreendida entre cerca de 1 e 100 nanômetros são as nanotecnologias. O nanômetro, representado pela abreviação “nm” é a bilionésima parte do metro, ou seja: 10^{-9} do metro. Também pode ser explicado dividindo o número $1/1.000.000.000$, ou, $0,000000001m$, ou que o nanômetro é nove ordens de grandeza menor que o metro. Logo, as nanotecnologias são a aplicação destas nanoestruturas em dispositivos nanoescalares utilizáveis, ocorre que a junção desses dois termos: “inteligência artificial e nanotecnologia” estão fortemente ligados às fronteiras existente entre máquinas e humanos, sendo que essa tecnologia já é muito utilizada nas áreas da saúde, porém, em se tratamento de avanços tecnológicos para utilização de/em seres humanos, sabe-se que existem limites humanos e ambientais que devem ser respeitados, portanto, os avanços devem ser processados com cautela a fim de gerir o risco e não ultrapassar os limites para a proteção humana e ambiental.

Objetivo: Para este trabalho objetiva-se demonstrar o quão útil pode ser a utilização conjunta dos estudos de nanotecnologias e inteligência artificial, para com as presentes e futuras gerações, desde que observados os limites humanos e ambientais para a sociedade.

Metodologia: A metodologia da pesquisa adotada é a exploratória, com método de abordagem dedutivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a obtenção das informações necessárias ao desenvolvimento do trabalho.

Resultados Parciais: A presente pesquisa ainda está em fase de andamento (iniciou-se em 01/2022) mas, até o presente momento pode-se observar que o direito deve intervir no uso das nanotecnologias e na utilização dela para com a inteligência artificial, em especial os riscos e

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica no Projeto: Os impactos humano-ambientais gerados pelas nanotecnologias: redesenhando os elementos estruturantes do direito ambiental. E-mail: carolborba_2016@outlook.com.

² Doutora em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos com Bolsa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo Programa de Excelência Acadêmica (Proex). Mestre em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, especialista em Direito Ambiental Nacional e Internacional pela Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul e graduada em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Professora no curso de Direito da Universidade FEEVALE e Pesquisadora. Professora de cursos de Especialização. Participou do Workshop sobre Public Law & Policy na Universidade de Berkeley (EUA), do debate STS Circle at Harvard do Programa em Ciência, Tecnologia e Sociedade na Universidade de Harvard na escola John F. Kennedy, Boston (EUA) e da Conferência Climate Lecture Series na Universidade MIT, Boston (EUA). 2ª Vice-Presidente da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Ambiental Empresarial - AGAAE. Autora do livro Direito dos Desastres na Exploração offshore do petróleo. Sócia-proprietária do escritório Berwig Advocacia. E-mail: julianeberwig@feevale.br.

danos que podem vir a causar aos humanos e, ao meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Nanotecnologias. Inteligência Artificial. Direito Ambiental.

O DECLÍNIO DA COBERTURA VACINAL INFANTIL E O LIMITE DA AUTORIDADE PARENTAL PERANTE A VACINAÇÃO DA COVID-19

Autores(as): Rafaela Beretta Eldebrando¹
Orientadores(as): Emerson de Lima Pinto²
Instituição de origem: Cesuca

RESUMO: O crescente número de casos da Covid-19 e a ampliação de estudos com cientificidade incentivando a procura da cobertura vacinal geraram um debate significativo acerca da vacinação infantil. Embora durante pandemia se sobrepuseram diversos canais seguros promovendo vacinação e esclarecendo demais desinformações, a cobertura vacinal infantil vem sendo progressivamente negligenciada pelos pais, que permanecem hesitantes a vacinarem seus filhos, razão pela qual a procura por vacinações diminuiu consideravelmente após a erradicação de doenças e propagação de *fake news* com relação a Covid-19. Em pesquisa realizada pela UNICEF quanto aos motivos relacionados à redução da cobertura vacinal, os principais fatores identificados para a hesitação vacinal são os possíveis efeitos adversos da vacina e a baixa percepção de risco de doenças imunopreveníveis. O presente estudo pretende analisar o declínio da cobertura vacinal infantil e a falta de incentivo à vacinação infantil contra a Covid-19, observando prováveis complicações a serem desenvolvidas futuramente e o gradativo retorno de doenças já erradicadas no País. Objetiva-se questionar o poder dos pais a não vacinarem seus filhos, contemplando o roteiro SAGE da Organização Mundial da Saúde que priorizou o uso de vacinas contra a Covid-19 em crianças e adolescentes, como também o dever Estatal do controle de cobertura vacinal infantil, conforme decisão proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski. Foi utilizado o método descritivo quantitativo, com base na técnica de pesquisa bibliográfica centralizada em fontes como Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), ao mesmo tempo que se realizou a análise estatística de casos de doenças imunopreveníveis. Conclui-se que tanto a propagação de *fake news* quanto a visão social da desnecessidade da vacina vem comprometendo a cobertura vacinal infantil e a saúde coletiva, possibilitando o retorno de doenças erradicadas e novos casos da Covid-19 em crianças e adolescentes. No que concerne o dever Estatal de fiscalização da cobertura vacinal infantil, constata-se que assim como as famílias, o Estado possui o dever de assegurar o direito à saúde ao menor, implementando planos de alcance de vacinas e estratégias para combater a desinformação e desinteresse populacional sobre a cobertura vacinal.

Palavras-chave: Covid-19. Vacinação Infantil. Antivacinação.

¹ Graduanda do curso de Direito e integrante do programa de iniciação científica do grupo de pesquisa de Direito Sanitário e Saúde Coletiva no Centro Universitário Cesuca. E-mail: rafaberetta@live.com.

² Professor de Graduação, Pós-graduação e pesquisador-líder do grupo de pesquisa de Direito Sanitário e Saúde Coletiva no Centro Universitário Cesuca. E-mail: emersonpinto@cesuca.edu.br.

EM TERRA DE FAKE NEWS, É PRECISO PLANTAR E DISTRIBUIR VERDADES

Autores(as): Andreia Rodrigues Escobar¹
Orientadores(as): Emerson de Lima Pinto²
Instituição de origem: Centro Universitário Cesuca – Brasil

Há uma linha muito sublime que separa a informação sobre o fato real daquela falaciosa que os modifica e distorce, deturpando a visão da sociedade, ferindo o direito desta, a informação verídica. Importante pontuar que tal fenômeno conversa com a ideia de “pós-verdade”, isto é, um momento em que notícias falsas são difundidas principalmente através dos meios eletrônico, observando que os indivíduos tendem a dar maior importância para suas crenças e emoções sobre algo, quanto para a veracidade dos fatos em si, e em outras circunstâncias não sabem diferenciar uma da outra, um grande problema, uma vez que é demonstrado que tal fenômeno vem interferindo negativamente em muitos aspectos da vida em sociedade. Sob esta ótica este estudo se propõe a discorrer acerca dos significados de verdade, e suas implicações, bem como evidenciar a verdade dos fatos, com fim de superar e combater Fake News e as idéias de negacionismo científico. O estudo foi realizado com base em publicações sobre o tema, através de revisão sistemática e analítica dos estudos catalogados nas bases de dados Scielo e Google Scholar. Observou-se o quanto é necessário combater a disseminação de inverdades, uma vez que, estas ferem os direitos e garantias fundamentais dos sujeitos. Também mostrou que há urgência em difundir e estudar formas de validar a verdade, e principalmente lançar mão de ferramentas para que provoquem e instiguem os indivíduos a buscarem saber o que é verdade de fato e do Fato. Por fim, evidenciou que o fenômeno do negacionismo científico permeia diferentes cenários da vida humana de forma negativa, chegando a se refletir em uma sociedade menos justa e igualitária, desta forma é urgente que se plante e distribua verdades a fim de contribuir para o debate e reflexão no meio acadêmico, bem como capilariza-lo ao máximo por todo tecido social .

Palavras-chave: Verdade. Verdade científica. Anticientificismo. Direito à informação.

¹ Especialista em Gestão e Auditoria em saúde. Graduada em enfermagem pela Universidade Feevale. Graduanda do Curso de Direito e aluna bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva e Direito Sanitário no Centro Universitário Cesuca – Brasil.

² Pós-doutor em Direito e Doutor em Filosofia e Mestre em Direito Público UNISINOS. Especialista em Relações Internacionais: Geopolítica e Defesa UFRGS. Advogado. Professor na Graduação e Pós-graduação no Centro Universitário Cesuca – Brasil.

A (DES)NECESSIDADE DE DECISÃO JUDICIAL EM CASO DE ABORTO HUMANITÁRIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS PORTARIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE O TEMA

Autores(as): Juliana Lopes Scariot¹
Orientadores(as): Daniel Kessler de Oliveira²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aborto humanitário, hipótese de excludente de ilicitude prevista no Código Penal, em caso de mulher gestante vítima de violência sexual, está previsto no art. 128, inciso II, do referido diploma legal, e confere à mulher o direito de realizar o procedimento abortivo se a gestação decorre de estupro. No entanto, a única previsão legal sobre o procedimento é a mencionada, que nada refere sobre os protocolos que devem ser seguidos para a realização do procedimento. Diante disso, através de uma análise das portarias do Ministério da Saúde sobre a temática, bem como investigação de eventuais leis e decretos municipais sobre o tema, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul e do município de Porto Alegre/RS, objetivou-se demonstrar se há alguma disposição sobre a necessidade de autorização judicial para realização do procedimento abortivo legal, através da metodologia de revisão narrativa de literatura, bem como mediante pesquisa exploratória realizada nos sítios dos hospitais de referência em interrupção da gestação no município de Porto Alegre/RS. Ainda, buscou-se entender se, caso haja necessidade de acionamento do Poder Judiciário, qual é o posicionamento dos julgadores nos casos. Com a pesquisa, denotou-se que não há quaisquer previsões legais requisitando a autorização judicial para realização do aborto humanitário no Brasil, de modo que as mulheres são coagidas a buscar o Poder Judiciário, outrossim, em razão de negativas dos profissionais da saúde em realizar o procedimento, na prática, ante a insegurança jurídica que permeia o tema. Desse modo, quando buscam o Poder Judiciário para garantia do exercício ao direito do aborto legal, encontram mais um obstáculo: julgadores que sobrepõe suas convicções íntimas sobre a própria legislação e indeferem os pedidos das vítimas de violência sexual para realização do aborto legal, de modo a condená-las a carregar em seu ventre o fruto da violência que sofreram, e rumarem a um caminho desastroso e contrário à igualdade entre os gêneros.

Palavras-chave: Aborto humanitário. Violência sexual. Interrupção da gestação. Estupro.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale, Extensionista voluntária pela Universidade Feevale no projeto: Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH). Contato: julianascariot1903@gmail.com.

² Doutor em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor nas áreas do direito penal e processo penal na Universidade Feevale e Coordenador do Curso de Especialização em Direito Penal e Processual Penal da Universidade Feevale.

(RE) PENSANDO A TEORIA DO DIREITO EM UMA FORMA DE SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

Autores(as): Renato Vieira Ohlweiler¹
Orientadores(as): Leonel Severo Rocha²
Instituição de origem: Unisinos – São Leopoldo

RESUMO: A indeterminação é uma característica inerente à sociedade moderna (ROCHA, 1998). Nesse sentido, a Teoria do Direito não se pode furta do diálogo com outras áreas do conhecimento, da qual se destacam as teorias políticas e, especificamente, as teorias democráticas. A necessária análise da inter-relação entre direito e política vai além da organização Estatal, considerando que o projeto democrático moderno há de ser realizado, hoje, em uma sociedade complexa e globalizada (ROCHA, 1998). Dessa forma, questiona-se sobre a descrição de Claude Lefort da sociedade moderna como sociedade democrática e suas implicações para a observação do Direito. Objetiva-se, assim, investigar a descrição da sociedade moderna como sociedade democrática e suas implicações para uma observação jurídico-política. A metodologia utilizada é a pragmático-sistêmica (ROCHA, 1998), aliada à técnica de pesquisa bibliográfica, principalmente partindo do livro *Pensando o Político* (LEFORT, 1991). Preliminarmente, Lefort descreve, em um nível meta-sociológico, a democracia como a transformação do lugar do poder, antes centralizado no corpo do monarca, agora, desincorporado (descentralizado) na sociedade. Nesse sentido, o autor afirma que a democracia é mais do que uma forma de governo, é uma forma de sociedade. É uma sociedade histórica por excelência, quer dizer, a democracia acolhe e preserva a indeterminação social como potencial de constante mudança. Logo, inexistente uma instância referencial de sentido única, um polo incondicionado de poder, a determinação. Isso viabiliza todo indivíduo e todo grupo construir igualmente sua referência, uma emersão da sociedade puramente do social. Nesse sentido, a epistemologia jurídica mostra-se inevitável para a observação do poder na sociedade moderna, já que se atribui ao direito a função controladora do poder político e a estruturação das condições de possibilidade para uma política democrática. O direito, portanto, busca manter a indeterminação social. Destarte, contrário a um direito estático, deve-se esquadrihar uma teoria pautada na mutabilidade, abertura às modificações e anseios sociais.

Palavras-chave: Democracia. Claude Lefort. Política. Poder. Teoria do Direito.

¹ Graduando em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), membro do Grupo de Pesquisa Teoria do Direito (CNPq), sob orientação do Prof. Dr. Leonel Severo Rocha.

² Doutor pela École des Hautes études en Sciences Sociales e pós-doutor em Sociologia do Direito pela Università degli Studi di Lecce. Professor titular UNISINOS. Bolsista Produtividade (CNPq/ 1D).



ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO EMERGENTE DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) POR MEIO DO APLICATIVO ALEA

Autores(as): Andressa Daniele dos Santos¹, Morgana Nericke², Pietra Da Ros³, Roberta
Vitória da Costa⁴

Orientadores(as): Rosemari Lenz Martins⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Considerando os desafios encontrados durante o processo de letramento emergente de crianças autistas, verificou-se a necessidade de um instrumento pedagógico que contribua neste processo e que o torne mais eficiente. A partir disso, foi criado o aplicativo educacional ALEA, que promove experiências de leitura mediada para crianças em sala de aula, trazendo histórias e jogos de perguntas desenvolvidas especialmente para crianças com condições atípicas de aprendizagem, além de possibilitar a interação do aluno com o mediador e com a história. A utilização do aplicativo pode ser feita tanto por professores quanto por familiares, que terão o papel de mediadores durante a execução da leitura. O desenvolvimento do aplicativo foi feito com base nos métodos CROWD e RECALL, que também servirão de base para as aplicações do instrumento com os alunos. O processo e os resultados das aplicações serão os próximos passos a serem realizados. Os dados provenientes destas etapas serão apresentados neste trabalho.

Palavras-chave: Leitura mediada. Autismo. Letramento emergente.

¹ Graduanda em Letras – Português/Inglês e bolsista do projeto Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista – TEA – por meio de um aplicativo educacional.

² Graduanda em Letras – Português/Inglês e bolsista do projeto Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista – TEA – por meio de um aplicativo educacional.

³ Graduanda em Letras – Português/Inglês e bolsista do projeto Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista – TEA – por meio de um aplicativo educacional.

⁴ Graduanda em Letras – Português/Inglês e bolsista do projeto Desenvolvimento do letramento emergente de crianças com transtorno do espectro autista – TEA – por meio de um aplicativo educacional.

⁵ Doutora em letras. Professora do programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Letras.

PRÁTICAS EDUCATIVAS E DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE DE JOVENS E ADOLESCENTES: A EDUCAÇÃO PARA A RESSOCIALIZAÇÃO

Autores(as): Gabriela Gomes Dias¹
Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ainda convivemos com marcadores de exclusão deixados desde o tempo do Brasil Colônia nas populações indígenas, negras e pobres. Indicadores de desigualdade, violência e criminalidade vem aumentando a nível global, notadamente no Brasil a realidade é ainda mais impactante, conseqüentemente, faz-se importante pensar sobre os espaços que recebem a crescente população em conflito com a lei. Diante disso, este projeto de Conclusão de Curso, a ser concluído em 2022/2 possui o objetivo de compreender as práticas educativas realizadas em um Centro de Atendimento Socioeducativo, através de interfaces com os direitos humanos. De natureza qualitativa e fundamentada na triangulação de métodos, a primeira etapa do estudo compreende uma revisão bibliográfica a fim de apropriar-se das teorias e/ou autores referência no tema. Na sequência serão realizadas análises documentais nos arquivos oficiais que norteiam as práticas de educação presentes na instituição. Por fim, serão elaboradas entrevistas com 3 educadoras atuantes no espaço. A análise de dados será realizada através da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006). Da elaboração do projeto de investigação vale destacar alguns achados da pesquisa de revisão bibliográfica e legislação para tal. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (BRASIL, 1990), o atendimento socioeducativo tem como principais objetivos os vínculos familiares e comunitários. De acordo com a Lei do Sinase – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo no seu artigo 8: “Art. 8º Os Planos de Atendimento Socioeducativo deverão, obrigatoriamente, prever ações articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte, para os adolescentes atendidos, em conformidade com os princípios elencados na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990” (Brasil, 1990), o que compreende uma educação que seja voltada para o desenvolvimento do indivíduo de forma integral. Ainda, o autor Monteiro (2011), compreende as práticas educativas no contexto de privação de liberdade como ações que oportunizem a construção do pensamento reflexivo e crítico, o exercício da leitura de mundo, a autonomia e o comprometimento quanto às suas ações

Palavras-chave: Práticas educativas; privação de liberdade; adolescentes e jovens.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade Feevale.

² Professora da Universidade Feevale. Doutora em Educação pela UFRGS.

LETRAMENTO VISUAL E LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTA DE LEITURA MEDIADA DE UMA NARRATIVA VISUAL

Autora: Daniele Seixas
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lovani Volmer
Universidade Feevale

RESUMO: A leitura de imagens na Educação Infantil tem grande relevância para o desenvolvimento do leitor mirim, visto que contempla o desenvolvimento da compreensão, da sensibilidade, do senso crítico e estético e da criatividade, instigando a imaginação. Mas nem sempre essa prática recebe a devida importância, não sendo explorada o quanto poderia. A prática de leitura mediada se faz de grande auxílio nesse processo, pois o mediador pode subsidiar o leitor na efetiva construção de sentidos. Nesse contexto, o letramento visual, bem como o letramento literário e emergente, exerce grande influência na formação da criança. Essa pesquisa visa apresentar uma proposta de leitura mediada de uma narrativa visual, alinhada com a Base Nacional Comum Curricular, com vistas ao letramento visual e literário na Educação Infantil. Partindo dessa premissa, apresenta-se uma pesquisa de natureza básica, de cunho qualitativo, método científico dedutivo, bibliográfica e exploratória quanto aos procedimentos, uma vez que se baseia em materiais já publicados e estudos de pesquisadores da área e, também, abrange uma análise detalhada de uma narrativa visual do PNLD 2018, seguida de uma proposição de leitura mediada para a mesma obra, organizada através de um roteiro de leitura, para auxiliar os mediadores a explorar esse gênero literário.

Palavras-chave: Leitura de imagens. Educação Infantil. Leitura Mediada. Letramento literário. Letramento Emergente. PNLD 2018.

A (RE) SOCIALIZAÇÃO DO SUJEITO: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO MEDIADOR DO PROCESSO

Autores(as): Djenifer Caroline Luz¹,
Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho, que tem seu desenvolvimento a partir do Projeto de Extensão da Universidade Feevale - Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA DH), trata do projeto de pesquisa em andamento a cerca da Educação de Jovens e Adultos de pessoas em regime semiaberto, matriculadas em uma escola de Ensino Fundamental na cidade de Novo Hamburgo. Para tanto, a problemática da investigação considera a importância da educação como uma forma de ampliar os horizontes de sujeitos privados de liberdade, viabilizando o acesso a novos conhecimentos e, também, como uma forma de contribuir para a formação de um cidadão que possa construir novas possibilidades após o cumprimento da pena. Tem por objetivo geral, compreender como ocorre a Educação de Jovens e Adultos dos estudantes em regime semiaberto, visando a (re)inclusão de sujeitos na sociedade. Para elaboração desta monografia de TCC, será realizado um estudo de caso em caráter exploratório e qualitativo em uma Escola de Ensino Fundamental, na qual estão inseridos estudantes do regime semiaberto. A coleta de dados será por meio de entrevistas semi-estruturadas com os profissionais que realizam o acompanhamento do acesso à Instituição de Ensino. O projeto está em construção, no entanto, estima-se que os resultados deverão contribuir para a discussão sobre a educação carcerária no Brasil.

Palavras-chave: Educação. Educação de Jovens e Adultos, Ressocialização.

¹ Graduanda em Pedagogia, voluntária no projeto de extensão Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA DH) da Universidade Feevale.

² Doutora em Educação (UFRGS), graduada em Serviço Social (UCS) e professora titular da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

TRABALHO DOCENTE E A PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTOS NA ORGANIZAÇÃO E NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores(as): Gabriela Gomes Dias¹, Eduardo Souza Passini², Fernanda Gomes Dias³
Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em dezembro de 2019 o mundo passou a conviver com um novo vírus de alto contágio, que em março do ano seguinte tornou-se uma pandemia mundial através do decreto da Organização Mundial de Saúde. A partir disso, instaurou-se um cenário de isolamento e mudanças na organização geral de vida, principalmente no mundo do trabalho. Diante desse contexto, um novo modelo de educação passou a vigorar causando transformações na vida cotidiana dos professores e professoras. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo analisar os impactos e transformações provocadas pela pandemia por COVID-19 na organização e nas condições de trabalho de professores e professoras da educação básica no Rio Grande do Sul. A pesquisa se caracteriza como exploratória e qualitativa. Durante a primeira etapa de coleta de dados, os professores e professoras responderam a um questionário biosociodemográfico, estruturado e autoaplicável disponibilizado através de um link online. Na segunda etapa, os participantes responderam a uma entrevista narrativa preparada pelos pesquisadores. Foram entrevistados 10 professores. A análise de dados foi realizada a partir da análise de conteúdo, agrupando as diferentes temáticas abordadas pelos sujeitos da pesquisa. Com base nas entrevistas, destacaram-se três categorias, sendo elas: transformações na organização do trabalho docente; condições de trabalho; e, apoio oferecido pelas instituições. No que diz respeito às transformações na organização do trabalho, os entrevistados evidenciaram o aumento da carga de trabalho e os curtos prazos de entrega das demandas. Na categoria de condições de trabalho, os professores e professoras ressaltaram as cobranças vinda da direção, bem como a falta de um espaço de acolhimento. Por fim, quanto ao apoio oferecido pela instituição, os educadores mencionam a falta de suporte que acabava gerando um desconforto emocional. Desse modo, percebe-se a importância de um olhar atento às condições e a organização do trabalho dos profissionais da educação. Além disso, entende-se como significativo que as instituições de ensino pensem sobre um espaço e uma prática de escuta acolhedora que sejam vistos pelos profissionais como amparo para os momentos de enfrentamento dos desafios diários. Por fim, espera-se que a pesquisa e as reflexões propostas por este estudo contribuam para a futura criação de políticas públicas e possíveis intervenções que possam contribuir para a saúde mental no trabalho destes profissionais.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Professores. Saúde Mental. Trabalho.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale

² Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS.

³ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES E PROFESSORAS DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Fernanda Gomes Dias¹, Eduardo Souza Passini², Gabriela Gomes Makewitz³
Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde anunciou a emergência da pandemia de COVID-19. Conforme a disseminação do vírus foi alcançando diversos países, o cotidiano das pessoas foi afetado em todos os sentidos. As instituições de ensino no geral, sobretudo as privadas, passaram a exercer suas atividades de forma remota, o que gerou uma sobrecarga de trabalho aos professores, devido à fusão do ambiente doméstico e profissional. Considerando tais aspectos, este estudo teve como objetivo compreender as mudanças provocadas pela pandemia do novo coronavírus no trabalho e na saúde mental de professores e professoras do ensino superior privado do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa descritiva de metodologia quantitativa, que contou com a participação de 135 professores vinculados a diferentes universidades privadas do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado que avaliou as condições de trabalho dos docentes, aplicado na modalidade on-line entre junho e outubro de 2021. Com relação às transformações laborais demandadas pela situação da pandemia, os professores disseram que estavam trabalhando mais, fazendo menos intervalos, cuidando menos da postura, interagindo menos com os colegas, realizando muitas atividades fora do horário de trabalho, realizando mais atividades domésticas e cumprindo metas e prazos do mesmo modo ou até mais. Os professores também relataram dificuldades para a organização das atividades de trabalho no ambiente doméstico (41,4%) e declararam que não receberam apoio institucional para a aquisição das ferramentas necessárias para execução do trabalho remoto. Referente aos impactos psicossociais do trabalho durante a pandemia, os professores afirmaram que estavam dormindo menos, comendo mais, sentindo-se cansados, mais tristes e com mais dificuldades para planejar o futuro. Através da pesquisa, concluiu-se que são necessárias políticas de proteção à saúde do trabalhador docente, investindo-se na criação de espaços de fala e de escuta.

Palavras-chave: Condições de trabalho. Pandemia. Professores. Saúde. Trabalhador.

¹ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

² Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS.

³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

ANÁLISE DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO ONLINE DA TK ELEVADORES

Autores: Gilbeli Ughini¹, Gabriel Machado Meinhardt²,
Isadora Cardozo Dias³, Fábio Coletti Lisboa⁴
Orientadora: Marta Rosecler Bez⁵ e Guilherme Theisen Schneider⁶
Universidade FEEVALE

RESUMO: Este artigo tem como tema a análise de 8 cursos online, grupo denominado de *onboarding* Técnico, oferecidos hoje na capacitação dos funcionários da TK Elevadores. O estudo tem como problema a necessidade de análise destes cursos como parte do processo de diagnóstico da empresa para a implantação de uma universidade corporativa, projeto este realizado juntamente com a Universidade Feevale. O artigo explora a hipótese de que quando os cursos são elaborados de maneira adequada, estes permitem ampliar o conhecimento de seus funcionários, oferecendo o necessário para na prática realizarem suas tarefas, consequentemente, melhorar a qualidade de seus serviços. A metodologia utilizada iniciou com a inscrição de 4 participantes do projeto na Plataforma Kubbo. A execução dos cursos foi realizada por todos os integrantes da equipe do projeto, que ao realizarem os cursos, os aspectos positivos e negativos, analisando 3 pontos principais: didática, design e recursos utilizados. Os cursos foram: Mecânica Básica, Eletricidade Básica, Fundamentos e elementos básicos dos elevadores e os cursos de MPP. No desenvolvimento do projeto, foi criada uma tabela onde todos lançavam as observações feitas de cada curso separadamente. Ao final foi realizado um *brainstorming* e uma comparação das anotações de cada membro. Foi elaborado um relatório de cada item observado. Como resultado concluímos que todos os cursos precisam ser melhorados. Os principais problemas encontrados foram: número excessivo de slides, onde as informações são dadas continuamente, sem pausas ou momentos de reflexões para um melhor aprendizado; pouco uso de exemplos, geralmente ilustrações, e nem sempre compreensíveis; erros de português e/ou digitação, que podem prejudicar a compreensão da explicação proposta; a falta de atratividade na parte visual e o mal aproveitamento do espaço; voz robotizada, animações dessincronizadas e desenhos desalinhados; final do módulo é possível visualizar as questões que se errou, porém, caso seja reprovado, as questões se repetem; falta feedback ao estudante dos acertos e erros, entre outros. A análise dos cursos serviu de subsídio para compor um relatório técnico a ser entregue à Coordenação do projeto na empresa TKE. A partir dos achados, foi proposto o desenvolvimento de um dos cursos como projeto piloto para a empresa.

Palavras chaves: Universidade Corporativa. Cursos. *Onboarding*. Análise.

-
1. Bacharel em Administração de Empresas pela PUCRS, Tecnóloga em Fotografia pela Universidade FEEVALE
 2. Graduando em Design de Animação da Universidade FEEVALE
 3. Doutoranda em Educação, Mestra em Eng. Mecânica e Bacharela em Eng. Elétrica. Analista de Engenharia de Campo na TK Elevadores,
 4. Engenheiro Mecânico pela UFRGS e Coordenador de Engenharia de Campo da empresa TK Elevadores.
 5. Dr^a. em Informática na Educação e professora da Universidade FEEVALE
 6. Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Coordenador do curso de Fotografia e Publicidade e Propaganda da Universidade FEEVALE.

ELABORAÇÃO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA PARA FUNDAMENTAÇÃO NO PROJETO DE UMA UNIVERSIDADE CORPORATIVA

Autores: Gilbeli Ughini¹, Gabriel Machado Meinhardt²,
Isadora Cardozo Dias³, Fábio Coletti Lisboa⁴
Orientadora: Marta Rosecler Bez⁵ e Guilherme Theisen Schneider⁶
Universidade FEEVALE

RESUMO: Este artigo tem como tema a elaboração de uma revisão sistemática para embasamento na proposta de desenvolvimento e implementação de uma Universidade Corporativa da TK Elevadores, em parceria com a Universidade Feevale. O projeto conta com uma equipe de 4 pessoas e todas colaboraram com os resultados obtidos. O estudo tem como problema a necessidade de levantar uma quantidade relevante de artigos direcionados ao tema universidade corporativa, principalmente aqueles onde se trabalham estudos de casos ou análise de indicadores apresentados. O artigo explora a hipótese de que o estudo e análise de outros casos de implementação de universidades corporativas permitem a elaboração de um projeto mais completo e personificado, permitindo a identificação de particularidades relevantes e eliminação de processos desnecessários. Para isso, como metodologia para seleção destas bibliografias foram elaboradas etapas de levantamento, análise e eliminação de artigos através da ferramenta on-line RAYYAN, onde cada participante da equipe contribuiu com sua seleção. Primeiramente foi elaborado um *string* de busca, nas bases dos sites Web of Science e Scopus, com as palavras “*Corporate University OR Universidade Corporativa OR Universidad Corporativa*”. No resultado da busca foram aplicados alguns critérios de seleção, sendo eles: ser um artigo científico publicado em revista ou jornal, estar nos idiomas inglês, espanhol ou português, estar disponível na internet ou por convênios institucionais, ter sido publicado entre os anos de 2012 e 2022 e constar nas palavras-chave “Universidade Corporativa” em qualquer um dos idiomas definidos para esta revisão. Com a pré-seleção definida, cada participante da equipe se utilizou de critérios de exclusão, podendo ser eles um estudo teórico, uma revisão sistemática ou estar fora do escopo do assunto Universidade Corporativa. Com isso, juntamos os artigos que não foram excluídos para leitura e análise na fundamentação teórica do projeto. Como resultado parcial foram selecionadas 18 publicações especificamente direcionadas ao projeto, o que permitirá um planejamento mais fundamentado e proporcionará responder questões como quais as vantagens, desvantagens, indicadores de sucesso, instrumentos utilizados para avaliação dos resultados da empresa após a implementação do projeto.

Palavras-chave: Universidade Corporativa, Revisão Sistemática, Publicações, Análise.

-
1. Bacharel em Administração de empresas pela PUCRS, Tecnóloga em Fotografia pela Universidade FEEVALE
 2. Graduando em Design de Animação da Universidade FEEVALE
 3. Doutoranda em Educação, Mestra em Eng. Mecânica e Bacharela em Eng. Elétrica. Analista de Engenharia de Campo na TK Elevadores,
 4. Engenheiro Mecânico pela UFRGS e Coordenador de Engenharia de Campo da empresa TK Elevadores.
 5. Dr^a. em Informática na Educação e professora da Universidade FEEVALE
 6. Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Coordenador dos cursos de Fotografia e Publicidade e Propaganda da Universidade FEEVALE.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora: Bianca de Fátima Sczur Rabaioli¹
Orientadora: Lucia Hugo Uczak²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, do Curso de Pedagogia no primeiro semestre de 2022, em uma escola de educação básica do município de Novo Hamburgo. O estágio curricular obrigatório nos anos iniciais do Ensino Fundamental, possui carga horária de 200 (duzentas) horas, distribuídas 150 (cento e cinquenta) horas de prática e 50 (cinquenta) horas de supervisão acadêmica. O objetivo do trabalho é apresentar algumas das práticas pedagógicas realizadas em uma turma na rede municipal de Novo Hamburgo buscando qualificar a prática docente. O estágio foi realizado em uma turma de 4º. Na turma havia 24 estudantes, sendo 9 meninas e 15 meninos. A turma do 4º é bastante diversificada, tornando o grupo muito interessante. São muito curiosos e falantes. Percebi que muitos alunos precisam ser motivados a todo o instante para realizar as atividades. A escola possui gestão democrática, e muitos projetos o que foi um desafio para o desenvolvimento e continuidade das aulas. Utilizei diversos recursos didáticos como pop it interativo com balões e mensagens sobre o que os alunos gostariam de aprender dentro do balão, pesquisa e elaboração de modelo didático e apresentação sobre a dengue, caça ao mosquito da dengue com robos de interação, bingo matemático, reta matemática desenhada no chão com giz, onde os alunos deveriam pular no resultado das multiplicações, receitas no ensino de frações, misturas de líquidos para compreender a densidade e reações, Google Earth para identificar o bairro em que a escola está inserida e o trajeto que faz até sua moradia, criação de blogs personalizados onde há registros das aprendizagens, vídeos de apresentação para o blog, criação de histórias em quadrinho com inspiração em mangas que a turma gosta, entre outros, visto que a escola dava liberdade para a criação de projetos de ensino visando o desenvolvimento integral dos alunos. No decorrer da realização do estágio, foi possível concluir que o lúdico nos anos iniciais do fundamental é essencial na construção do conhecimento, auxiliando no desenvolvimento do aluno no âmbito da compreensão dos espaços físicos e sociais, na construção da identidade, da autonomia, da interação, da compreensão de regras, do respeito com os demais, a empatia, a criação de hipóteses desenvolvendo estratégias para compreender e relacionar conteúdos nas mais diversas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Educação. Práticas pedagógicas. Projetos.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Feevale.

² Doutora em educação, professora no Curso de Pedagogia de Universidade Feevale.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Autora: Andressa Maiara de Almeida Machado¹,
Orientadores: Dr. Gustavo Marques da Costa², Ms. Janice Pinheiro Boeira³
Instituição de origem: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia
Farroupilha - Campus Santo Augusto

RESUMO: O estágio é essencial para o desenvolvimento de licenciandos em processo de formação, pois neste período eles podem sair da posição de estudante e se inserir no papel de docente. Além disso, podem observar e analisar como é a relação do professor na sala de aula com os alunos e quais metodologias são mais eficientes na construção do conhecimento. O objetivo deste estudo foi apresentar um relato do estágio curricular supervisionado e a contribuição no processo de formação do professor. O Estágio Curricular Supervisionado III aconteceu no 7º semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Foram realizadas 15 horas de observação na disciplina de Biologia em uma turma do Ensino Médio. Durante o período de observações foi utilizado para registrar percepções e reflexões sobre a prática pedagógica o diário de formação. Nesse diário foi descrito cada aula observada, sendo esse momento de escrita importante, pois estimula o acadêmico a pensar, além de envolver a leitura e reflexão sobre a forma de ensinar. As aulas observadas foram expositivas e os conteúdos ensinados foram organizados em blocos, sendo que a cada final de bloco foi realizada uma avaliação. Essa periodicidade das avaliações, faz com que o aluno conheça o modo do professor trabalhar e assim pode estudar para satisfazer essa exigência e conseqüentemente melhorar seu desempenho. Observando a turma, alguns alunos ficavam mexendo no celular ou conversando com os colegas assuntos aleatórios, sendo que a professora precisava parar a explicação do conteúdo para chamar a atenção dos mesmos, tendo pouca interação dos alunos aos questionamentos realizados pela professora. A pergunta é um estímulo para o raciocínio, incita os alunos a observarem, pensarem e se questionarem. Essa falta de interação pode ter ocorrido, pois os estudantes estavam voltando de um período de aulas online, onde a troca de informações se dava por meio de uma tela de computador, sendo que a sala de aula é o lugar em que há uma reunião de seres pensantes que compartilham ideias e trocam vivências. Nesse sentido, as experiências vivenciadas contribuíram para a construção da identidade docente. Portanto, ao finalizar essa etapa do estágio, podemos perceber algumas dificuldades dos estudantes e dos professores como o retorno para a vida social, com aulas presenciais, em uma rotina de estudo diferente do período de pandemia, onde a interação pessoal ganha uma dimensão de importância elevada.

Palavras-chave: Licenciando. Observação. Planejamento. Ensino. Identidade docente.

¹ Graduanda do curso de graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura - Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - Campus Santo Augusto.

² Doutor em Qualidade Ambiental, Graduado em Ciências Biológicas, Professor do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - Campus Santo Augusto.

³ Mestre em Modelagem Matemática, Licenciada em Matemática, Professora do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - Campus Santo Augusto.

EDUCAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIA: UMA ANÁLISE SOBRE AS PRÁTICAS IDEALIZADAS A PARTIR DAS FORMAÇÕES DO CONVÊNIO ENTRE SMED E UNIVERSIDADE FEEVALE

Autora: Bruna Dill Bernardo

Orientadora: Dra. Saraí Schmidt

Co-orientadoras: Janaína Wazlawick Muller e Marlucci Meinhart
Universidade Feevale

RESUMO: O trabalho articula discussões sobre gênero e educação no diálogo com temáticas relativas às práticas antidiscriminatórias, abordadas nas escolas públicas municipais de Novo Hamburgo no convênio “Educação Antidiscriminatória”, firmado entre a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), e a Universidade Feevale, mediante o Núcleo de Pesquisa Criança na Mídia. A escolha do tema se dá pela relação da autora, que integra o grupo de pesquisa como iniciação científica, com o convênio. Além disso, notícias, dados e estatísticas demonstram como a temática deve ser tratada com seriedade no território escolar. O objetivo da pesquisa é analisar, descrever e quantificar o processo coletivo de construção e idealização de práticas e ações elaboradas a partir dos conhecimentos compartilhados ao longo das formações docentes. Metodologicamente a pesquisa será realizada em etapas: 1) apresentação de dados e estatísticas que justifiquem a importância da educação antidiscriminatória no cenário brasileiro; 2) descrição das temáticas abordadas ao longo dos encontros mensais do convênio; 3) análise dos relatórios produzidos pelos professores da rede municipal e que foram disponibilizados em pastas do Google Drive; 4) cruzamento dessas informações com as referências bibliográficas selecionadas. Em termos teóricos, a pesquisa cita obras como “Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido” (Freire, 1992), “Interseccionalidade” (Akotirene, 2018) e “A arte queer do fracasso” (Halberstam, 2000). Como resultado, pode-se apontar a importância da formação na atuação docente, possibilitando a inclusão de atividades alusivas às temáticas abordadas nos encontros e evidenciando discussões que amalgamam a infância contemporânea com os diferentes tipos de violência que podem atravessar a vivência das crianças. Considerando o contexto que estamos inseridos, destaca-se a importância de referenciais teóricos que fundamentem a construção docente de estratégias que têm como objetivo dizimar a propagação de preconceito, de exclusão e de discriminação no território escolar.

Palavras-chave: Práticas antidiscriminatórias. Educação antidiscriminatória. Gênero. Educação.

AUTOCONHECIMENTO E BNCC: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Samara Eckert¹
Orientadora: Lovani Volmer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O autoconhecimento consta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um dos direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, assim como também é mencionado nas dez competências gerais para ser trabalhado durante toda a Educação Básica. Assim sendo, se torna dever do professor trazer propostas pedagógicas focadas na descoberta de si mesmo para o ambiente escolar. Nessa perspectiva, este estudo busca discutir a promoção do autoconhecimento na Educação Infantil e a preposição de estratégias pedagógicas para esse fim. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de natureza básica, buscando gerar novos conhecimentos úteis para a área da educação. Trata-se, ainda, de uma pesquisa exploratória para proporcionar mais informações, além da delimitação do tema, explorando as estratégias para aplicar o autoconhecimento na sala de aula e o método da teoria dos temperamentos para o professor e as crianças na Educação Infantil como possibilidade de ação pedagógica.

Palavras-chave: Autoconhecimento. Educação Infantil. Teoria dos temperamentos.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

² Doutora em Letras, professora na Universidade Feevale.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES A PARTIR DA PEDAGOGIA DA ESCUTA

Autores(as): Maristane Máisa Dillenburg¹
Orientadores(as): Lovani Volmer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo discute a organização e o planejamento da infraestrutura escolar a partir do que as crianças que frequentam a escola trazem para dentro da sala de aula, ou seja, vivências, experiências e curiosidades. Nesse sentido, objetiva-se verificar em que medida a Pedagogia da Escuta impacta na organização dos espaços na educação infantil. A pesquisa é de cunho bibliográfico e busca contribuir com discussões sobre concepções da realidade escolar brasileira a partir dos documentos norteadores, como a Base Nacional Comum Curricular, e concepções da metáfora da Pedagogia da Escuta, criada pela abordagem de Reggio Emília. Para os procedimentos técnicos, a pesquisa é qualitativa e de perspectiva exploratória. Para tornar essa pesquisa aplicada, realizou-se uma parceria entre alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale e criaram-se projetos em 3D de uma escola, mostrando as diferentes possibilidades de estrutura escolar dentro dos princípios norteadores da abordagem de Reggio Emília e respeitando as normas da educação brasileira. A pesquisa defende a participação da comunidade escolar na criação estrutural de uma escola, valorizando as etapas da escolarização e os diferentes conhecimentos, desmistificando a ideia de que o ensino da modalidade de ensino da educação infantil seja apenas um espaço para deixar as crianças enquanto os seus responsáveis estão trabalhando. Nessa perspectiva, busca-se atender às demandas escolares das crianças e traduzi-las para as paredes da escola, deixando o que é experienciado neste ambiente a vista da comunidade escolar. Também, destaca-se a importância de a criança poder ter acesso ilimitado a todos os materiais e materialidades do espaço físico escolar, facilitando seu processo criativo e investigativo. Compreendeu-se, ainda, que, apesar das culturas entre abordagens italianas e brasileiras, o objetivo é aproximado: tornar as crianças protagonistas das suas aprendizagens. Para que isso se concretize diariamente, será necessário colocar os alunos no centro do planejamento do professor e nos regimentos escolares.

Palavras-chave: Protagonismo. Ambientes de aprendizagem. Pedagogia da Escuta. Educação Infantil.

¹ Licenciatura em Pedagogia. Egresso da Universidade Feevale.

² Doutora em Letras. Professora na Universidade Feevale.

INSERÇÃO DO PROJETO DE VIDA DO NOVO ENSINO MÉDIO E SUAS PRÁTICAS

Autores(as): Morgana Nericke¹, Larissa Vieira Bernardi², Jéssica Immich³
Orientadores(as): Lovani Volmer⁴
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O Novo Ensino Médio já está sendo implementado em escolas de todo o Brasil, e as mudanças que o acompanham ainda estão em processo de adaptação nas redes de ensino. Uma das modificações decorrentes da reforma é a inserção do Projeto de Vida integrado à grade curricular. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo evidenciar o funcionamento e a eficiência desse componente curricular, que é uma das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, no currículo do Ensino Médio. Para tanto, alunos do Ensino Médio de escolas da região de abrangência da Universidade Feevale, responderam a um questionário, disponibilizado via Google docs. Dados preliminares indicam que a inserção do Projeto de Vida está, em parte, funcionando, mas o que é traçado no documento nacional (Base Nacional Comum Curricular) ainda é uma realidade distante, pois em cada escola, há uma forma diferente de colocar em prática o projeto.

Palavras-chave: BNCC. Projeto de Vida. Ensino Médio.

¹ Graduanda em Letras Português.

² Graduanda em Letras Português – Inglês.

³ Graduanda em Letras Português – Inglês.

⁴ Doutora em Letras, professora na Universidade Feevale.

CONCEPÇÕES DE ECOPEDAGOGIA A PARTIR DA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Autora: Bianca de Fátima Sczur Rabaioli¹
Orientadoras: Dinora Tereza Zucchetti², Cristina Ennes da Silva³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, do Curso de Pedagogia e está em execução. Nas últimas décadas as questões ambientais ganharam foco e, em concomitância, conferências mundiais foram criadas para debater e buscar soluções sobre a crise climática planetária. O Brasil possui leis ambientais como a PNEA (Programa Nacional de Educação Ambiental), Lei N° 9.795 de abril de 1999, que amparam e instruem as escolas a trabalharem sobre sustentabilidade em sua grade curricular. A partir do interesse acadêmico na área e fazendo uso da metodologia de pesquisa de tipo bibliográfica sobre o assunto, surgiu o termo Ecopedagogia, também conhecida como Pedagogia da Terra. Entre os autores de referência destacam-se Paulo Freire, Moacir Gadotti e mais recentemente Ivo Dickmann. Os objetivos da investigação são: analisar as concepções de ecopedagogia na educação a partir de autores citados; compreender a contribuição de autores de referência nos estudos sobre a ecopedagogia; relacionar a concepção de ecopedagogia com a de educação integral; compreender quais são os maiores desafios para a implementação da ecopedagogia nas escolas. O procedimento empregado é de análise bibliográfica, consiste na leitura, coleta, análise de dados e síntese integradora com foco nos três estudiosos. O trabalho está em desenvolvimento e será concluído na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Palavras-chave: Ecopedagogia. Educação. Revisão Bibliográfica.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Feevale.

² Doutora em educação, professora no Curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

³ Doutora em educação, professora no Curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

RELAÇÃO ENTRE INDICADORES DE SAÚDE MENTAL INFANTIL E PRÁTICAS EDUCATIVAS PARENTAIS DE PAIS/CUIDADORES

Autoras: Bruna Gutierrez Cidade¹, Samantha Cristina Ritzel Cunha²
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Caroline de Oliveira Cardoso³, Dra. Débora Nice Ferrari Barbosa⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O contexto familiar é observado na literatura como o primeiro núcleo social no qual a criança está inserida. Desta forma, as práticas parentais/educativas podem ser uma variável ambiental muito importante para a saúde mental infantil. Frente a isso, o objetivo deste estudo é investigar se há relação entre as práticas parentais/educativas utilizadas pelos pais/cuidadores(as) e indicadores de saúde mental infantil. Participaram deste estudo o total de 63 pais/cuidadores(as) de crianças de cinco a nove anos de idade, sendo 62 mães e 1 pai. Utilizou-se para avaliar os indicadores de saúde mental infantil, o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ), respondido pelos pais/cuidadores(as) das crianças. Para avaliar as práticas parentais/educativas utilizadas pelos pais/cuidadores(as), foi utilizado o Inventário de Estilos Parentais (IEP), ambos respondidos de maneira online de correlação Pearson. Utilizou-se o pacote Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0. Através dos resultados encontrados, observou-se correlação positiva estatisticamente significativa entre as variáveis de monitoria negativa e sintomas emocionais ($r=0,356$), como também entre monitoria negativa e indicadores de saúde mental total ($r=0,275$). Ou seja, os resultados sugerem que quanto maior a quantidade de comportamentos de monitoria negativa, maiores são os problemas emocionais e de saúde mental total das crianças. Os resultados desta pesquisa são de suma importância para que possam embasar tanto ações preventivas quanto remediativas visando a saúde mental infantil. Sugere-se para futuras pesquisas análises para investigar o impacto dos estilos parentais nos índices de saúde mental das crianças, bem como o desenvolvimento de estratégias que visem capacitar os cuidadores a fim de promoverem um ambiente familiar favorável para a promoção de saúde mental das crianças.

Palavras-chave: Parentalidade. Saúde Mental. Infância.

¹ Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

² Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista PROSUC/CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

⁴ Doutora e Mestre em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale

A MOTIVAÇÃO EXTRACURRICULAR DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Autores: JACOBUS, Guilherme D'ávila¹
Universidade Feevale
KREIN OLIVESKI, Natalia²
Universidade Feevale
VOLMER, Lovani³
Universidade Feevale

RESUMO: Considerando a realidade de muitas escolas brasileiras, o presente estudo pretende identificar quais motivações levam os alunos do ensino médio, no contexto da educação básica e concomitantes ao que diz respeito à educação do século XXI, a buscarem por cursos extracurriculares/extraescolares. Para tanto, no intuito de obter resultados alinhados às realidades dos alunos, aplicou-se um questionário, e, utilizando a metodologia qualitativa/quantitativa e o método de Bardin, os dados de respostas foram compilados e analisados em formas de gráficos descritivos para melhor compreensão. Questões referentes à escola, cursos e professores foram enviadas em documento para alunos a partir de 14 anos e atuantes no ensino médio de escolas públicas e privadas. Análises preliminares indicam que é de acordo com as suas vivências pessoais e escolares que os discentes pretendem projetar seus futuros, desde já aproximados a seus planos e perspectivas individuais e profissionais com índices mais inclinados ao universo das línguas e tecnologia. Ademais, resultados prévios demonstram e consideram, sob o olhar do aluno, o professor como personagem de um impacto direto dentro da vida socioprofissional do aluno e responsável por um ambiente propício para aprendizagem e desenvolvimento interpessoal dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Alunos. Ensino Médio. Motivação. Futuro.

¹ Acadêmico do curso de Letras - Português/Inglês da Universidade Feevale, possui experiência docente na área de língua inglesa e atua, além do exercício em sala de aula, com tecnologia.

² Acadêmica do curso de Letras - Português/Inglês da Universidade Feevale, atua como bolsista de Extensão no Projeto Jovem Aprendiz Feevale na Oficina de Língua Portuguesa e também como Teacher Assistant em escola da rede privada da região.

³ Doutora em Letras e professora na Universidade Feevale.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO LOGICANDO

Autores(as): Cristiele da Rosa¹

Orientadores(as): Sandra Teresinha², Débora Barbosa³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este relato de experiência é resultado da participação no projeto Logicando, do período de 2017 até o presente momento (2022). O projeto foi criado por docentes e alunos da Universidade Feevale, em colaboração com escolas da região (públicas e privadas) tem o intuito de promover a qualificação de estudantes e professores do ensino fundamental e médio, com vistas ao desenvolvimento tecnológico a partir da melhoria dos processos de aprendizagem. Através de projetos na perspectiva de aprendizagem criativa, inovativa, inventiva e tecnológica, que envolvem o pensamento computacional, permitindo que os sujeitos sejam capazes de criar artefatos digitais. Por meio de oficinas, os participantes aprendem a desenvolver pequenas aplicações usando plataformas como o Code.org, uma iniciativa apoiada pelas maiores empresas da área de TI, onde ensina lógica de programação com temáticas variadas e usando conceitos comuns em prol de uma curva de aprendizado mais rápida. Outra plataforma, é o AppInventor.mit.edu, que usa a metodologia de desenvolvimento em blocos, possibilitando que o aluno/professor consiga visualizar sua aplicação funcionando em qualquer dispositivo, seja mobile ou desktop. As oficinas são organizadas e executadas pelos professores e alunos participantes do projeto, de forma remota ou presencial. Durante a pandemia, foram criados novos materiais, cursos e oficinas para professores das escolas, visando dar-lhes apoio, ferramentas e conhecimento para realizar no formato remoto. No ano de 2021, foi consolidada a parceria com a SMED (Secretaria Municipal de Educação), de São Leopoldo. Dessa forma, o projeto Logicando integra suas iniciativas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Palavras-chave: ensino. tecnologia. educação.

¹ Graduanda em Sistemas de Informação pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/RS). E-mail: criistieledarosa@gmail.com.

² Mestre em Ciências da Computação na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/RS). E-mail: miorelli@feevale.br.

³ Doutora em Ciência da Computação, Professora e Pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/RS). E-mail: deboranice@feevale.br.

MAPEAMENTO DO USO DE SUBSTÂNCIAS EM ADOLESCENTES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS

Autora: Simone Rohr¹

Orientadoras: Juliana Rosa Pureza² e Maria Lucia Rodrigues Langone³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano onde fenômenos como o uso de álcool e outras substâncias estão presentes. Nesse sentido, através de projeto desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Dois Irmãos e Universidade Feevale, realizou-se um mapeamento do uso em adolescentes escolares de 12 a 16 anos do município entre os meses de junho a agosto de 2022. Objetivou-se aproximar-se das escolas e adolescentes para compreender o contexto do uso de substâncias para que, posteriormente, ações preventivas e educativas possam ser desenvolvidas. Foram aplicados questionários padronizados com alunos de 6º a 9º ano de escolas da rede municipal. Os dados coletados totalizam 683 questionários, onde 310 são meninos e 353 são meninas. Foram pesquisadas as seguintes substâncias: álcool, cigarro, anfetaminas, êxtase, cocaína, crack, maconha, alucinógenos, tranquilizantes, opioides, anabolizantes, inalantes e solventes. Em relação ao uso de álcool, 51,2% da amostra referiu ter utilizado álcool nos últimos 12 meses; em relação ao uso de substâncias pelos amigos, 397 alunos referiram que estes consumiram álcool nos últimos 12 meses; acima de 90% não refere amigos usuários. Em relação aos problemas relacionados ao uso, 21,5% da amostra refere que já sentiu fissura ou um forte desejo por álcool ou outras drogas; 13,8% referem que já sentiu sintomas de abstinência após o uso de álcool. Outro fator pesquisado foi em relação ao uso de substâncias por parte da família dos adolescentes. Os dados referem que 40,1% da amostra menciona que as vezes, frequente ou sempre algum membro da família usa álcool com frequência ou intensidade, assim como, 19,3% se sentem incomodados pelo uso de álcool ou outras substâncias nessa mesma proporção. Não foram encontradas diferenças de gênero estatisticamente significativas. Todavia, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas com relação aos indicadores de ansiedade, depressão e estresse, sendo que os meninos apresentaram médias maiores do que as meninas. De forma geral, o álcool parece ser a substância com maior frequência e prejuízo associados ao aumento de sintomas de sofrimento psíquico. Sendo assim, considera-se de fundamental importância o mapeamento do uso de substâncias no município buscando compreender a dinâmica desse fenômeno para que, posteriormente, possam ser desenvolvidas e implementadas ações preventivas.

Palavras-chave: Substâncias. Álcool. Adolescentes. Escolas.

¹ Simone Rohr: Estudante do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

² Juliana Rosa Pureza: Professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

³ Maria Lucia Rodrigues Langone: Professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO FÍSICA

DESAFIOS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SOB A PERSPECTIVA DO LAZER: AS EXPERIÊNCIAS NO PROJETO JOGA AURORA

Autores(as): Henrique Tierling, Marllon Duarte
Orientadores(as): Dra. Denise Bolzan Berlese, Dra. Magale Konrath
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Educação Física da Universidade Feevale é uma atividade curricular obrigatória, e visa colocar os acadêmicos em contato com a realidade do campo de atuação. O objetivo deste estudo é relatar as experiências obtidas durante a realização do Estágio Curricular III, pertencente ao campo do lazer. As intervenções ocorreram durante o período de março a junho de 2022, no Projeto Social Joga Aurora, desenvolvido pela Universidade Feevale, em parceria com a Nike e a Prefeitura Municipal de Campo Bom - RS. As atividades do projeto acontecem de segunda a quinta-feira, no contraturno escolar da Escola Municipal Edmundo Strassburguer, com alunos de sete a doze anos de idade, de ambos os sexos. São beneficiadas 170 crianças por meio de atividades físicas, recreativas e multiesportivas. No período de observação do estágio e acompanhamento das aulas, os professores do projeto estavam trabalhando os esportes individuais. A partir de nossa intervenção, no mês de abril, o planejamento das aulas, passou a contemplar os jogos coletivos, com o intuito de propiciar aprendizado de forma prazerosa, estimulando a aquisição de atitudes cooperativas e o respeito às diferenças. Sobre os alunos, verificou-se que a maior parte das crianças se encontram em situação de vulnerabilidade social, ocorrendo conflitos em relação a comportamento. Entendemos que o tempo de execução do projeto foi relativamente curto, porém, foi possível validar alguns pontos de aprendizagem dos alunos e perceber a evolução em relação ao entendimento e aplicação do esporte, principalmente ao ganho de habilidades motoras, que havia sido muito prejudicada em função da pandemia. A prática de jogos coletivos foi bastante desafiadora, pois a pandemia deixou as crianças inativas por muito tempo. Assim, logo no início estavam sempre motivadas e ansiosas para as atividades em grupo. No decorrer do projeto de intervenção, passamos por situações diversas, porém houve um ganho expressivo de experiência enquanto futuros profissionais de Educação Física que certamente potencializou o desenvolvimento de novas possibilidades de trabalho com crianças.

Palavras-chave: Projeto social. Lazer. Esportes.

PROJETO JOGA AURORA - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores(as): Miqueias dos santosVogarins
Orientadores(as): Magale Konrath¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Social Joga Aurora é desenvolvido pela Universidade Feevale, em parceria com a Nike e a Prefeitura Municipal de Campo Bom – RS, desde 2017 com atividades realizadas, principalmente, no ginásio da Escola Municipal Edmundo Strassburguer, o projeto ocorre de segunda a quinta da 13:00h as 16:00h no contra turno escolar, com atividades para vivencia do esporte através da pratica do lazer, envolvendo atividades lúdicas e jogos. Na intervenção fiquei com 3 modalidades esportivas handebol, basquete e futsal, no primeiro mês foi desenvolvido o handebol, um pouco nervoso pois nunca tive experiência de trabalhar com as crianças, não tinha muita noção até mesmo em desenvolver os planos de aula, o medo que seria as reações dos alunos comportamento, participação nas aulas o respeito, No segundo mês quando iniciei a modalidade do basquete, como o esporte também era de condução com as mãos igual handebol, essa parte não seria um desafio, com os planos de aulas mais alinhado conseguindo atingir os objetivos propostos, começou me chamar atenção algumas crianças que ficam mais recuadas na maioria das atividades principalmente duas meninas que entram no jogam só com o corpo, mas com a cabeça fora dali, tentei me aproximar e conversar com essas meninas que não participam ou participam mas ignoram as regras, as resposta sempre era a mesma “ não gosto desse jogo” ou “ não consigo” mas o curioso é que todos os jogos que realizamos elas não criam interesse até mesmo em tentar aprender, pensei poderia ser por falta do contato com a bola, utilizei algumas regras nas atividades para que essas crianças recebessem mais a bola. Iniciando a modalidade de futsal no meu terceiro mês e último no projeto, uma modalidade que a maioria dos meninos ficam animados, organizei nos primeiros planos de aula atividades sem muito contato para estimular o contato de todos com a bola e com tempo para pensar o que poderia, tentei fica mais próximos dessas alunas e quando a bola chegava a elas eu começava a dar opções de jogadas que poderia ser feito e motivava elas falando que ela conseguia, até que consegui ter um resultado melhor de participação. Após todas as atividades propostas, foi possível perceber a evolução dos alunos, com relação ao entendimento e aplicação do esporte, com relação às regras básicas de cada um e, principalmente, com relação ao ganho de habilidades motoras - que havia sido muito prejudicada, em função da pandemia e do isolamento social, o ganho acerca de experiência, certamente ajudou a enriquecer o desenvolvimento de novas habilidades, principalmente com crianças.

Palavras-chave: Projeto Social, Lazer, Jogos.

¹ Professora do Curso de Educação Física

**PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS COMO AGENTE
TRANSFORMADOR EM COMUNIDADES CARENTES: A
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS
PROJETOS JOGA AURORA E FUTSAL SOCIAL**

Autores(as): Alexandre Pedroso Finkler¹
Orientadores(as): Magale Konrath²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nas últimas duas décadas, se intensificou discursos sobre a importância do esporte como ferramenta para o desenvolvimento humano. Os projetos sociais, em sua maioria, têm o intuito de promover espaços de proteção social e vivências diferenciadas e inclusivas. O estudo tem como objetivo compreender as percepções dos professores de Educação Física acerca das contribuições dos projetos sociais esportivos para crianças e adolescentes. Utilizamos uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Os sujeitos de estudo são seis profissionais de Educação Física com atuação junto aos projetos Esportivos Joga Aurora (Campo Bom/RS) e Futsal Social (Novo Hamburgo/RS). Como instrumento de coleta de dados foi realizada a entrevista semiestruturada e a análise aplicada foi a análise de conteúdo, do tipo temática. Após a entrevista com profissionais que atuam nos projetos em questão, foi possível observar uma grande participação e apoio da comunidade e dos alunos durante a iniciativa. Fica evidente que os projetos sociais esportivos contribuem para a maior participação de crianças e adolescentes nas práticas corporais, auxiliam na diminuição de desigualdades e ajudam a manter o bem-estar social e a autoestima de jovens, principalmente daqueles que vivem em uma situação de vulnerabilidade constante. Os professores relataram que na grande maioria dos casos as questões sociais dos jovens participantes são revertidas com sucesso, conseguindo melhorar a perspectiva de vida do aluno. Na percepção dos profissionais de Educação Física envolvidos, os projetos sociais esportivos trazem inúmeros benefícios aos participantes. Além de desenvolver habilidades sociais e motoras para os alunos participarem diretamente das aulas, o projeto atua também a favor da comunidade que vive nos arredores onde são realizadas as ações. Também é possível observar que a atuação em um projeto social pode ser transformadora na carreira profissional de um professor, fazendo com que ele mude a sua visão e melhore suas competências. Destacamos como extremamente positivas as percepções dos profissionais envolvidos

Palavras-chave: Esporte; Inclusão; Projeto social.

¹ Acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física

² Professora do Curso de Educação Física

**“É POR CAUSA DA VERGONHA, NÉ?!”:
MASCULINIDADES EM NEGOCIAÇÃO NA DANÇA EM UM ESPAÇO
EDUCACIONAL DA CIDADE DE IGREJINHA/RS**

Autora: Nicole Dörr¹
Orientadora: Ariane Corrêa Pacheco²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo compreender de que maneira as vivências de meninos na Dança são atravessadas pelas representações de gênero, em especial pelas masculinidades, em um espaço educacional da cidade de Igrejinha/RS. Nesse sentido, o referencial teórico desta pesquisa discute a historicidade do conceito de gênero e sua relação com diferentes campos de estudo, principalmente, com a concepção de masculinidade hegemônica. Além disso, propus discussões sobre o corpo e a sua relação com as instituições de ensino, sobretudo no que se refere às questões de gênero e práticas corporais. Por fim, debato sobre as relações historicamente reiteradas sobre Dança e masculinidades. Esse é um estudo de caráter qualitativo, descritivo e exploratório. Foram utilizados como instrumentos para a produção de dados a observação participante, o diário de campo e a realização de dois grupos focais. A análise e os seus resultados foram organizados em três capítulos: o primeiro dialoga sobre sentimento de vergonha e as maneiras que os meninos articulam sua participação nas aulas de Dança Contemporânea a partir dele; no segundo momento, reflito sobre a interação dos meninos com códigos de dança que sustentam determinadas representações de masculinidade; por fim, no terceiro capítulo, exponho interpretações sobre o Ballet dentro da instituição e os seus conflitos com as masculinidades. A partir das análises foi possível perceber que os meninos e as pessoas que os acompanham articulam ações e justificativas para ‘equilibrar’ a participação deles nas aulas de Dança, sem distanciá-los das normativas hegemônicas de masculinidade, pois para os meninos se envolverem com qualquer código de dança é arriscado e conflituoso, esse é um ambiente de tensão para a produção de suas masculinidades (SANTOS, 2009). Essas problemáticas referem-se às normas sociais que foram atribuídas aos corpos e que seguem indicando para as pessoas os espaços que devem circular, as práticas corporais que devem fazer. Contudo, os meninos também se movimentam de forma contrária. Ainda que sejam poucos, ainda que enfrentem conflitos, ainda que sejam questionados, alguns deles escolhem experimentar a Dança.

Palavras-chave: Gênero. Masculinidades. Dança. Instituições Educacionais.

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Feevale, com bolsa pelo Projeto comunitário de extensão Dançar. Professora do código de dança Jazz e de Dança Contemporânea.

² Doutora em Ciências do Movimento Humano pela UFRGS. Coordenadora do Grupo de Estudos em Relações de Gênero, Educação e Violência e integrante do Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física.

BRINCADEIRA TEM GÊNERO? UMA ANÁLISE COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA CIDADE DE CAMPO BOM/RS

Autor: Tiago Dapper¹

Orientadora: Ariane Corrêa Pacheco²

Instituição de origem: Universidade Feevale

É através do brincar que as crianças também experimentam o mundo a sua volta, construindo e reconstruindo cultura a partir de suas interações sociais. As brincadeiras influenciam na construção dos sujeitos em relação a maneira de se posicionar, desenvolver senso crítico, solucionar problemas, viver em sociedade e na formação da personalidade. No âmbito dessas discussões, essa pesquisa teve como objetivo identificar quais são as brincadeiras mais brincadas em ambiente escolar, em contexto não escolar e como as crianças relacionam as vivências de meninos e meninas com essas práticas. Como processo metodológico, trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, construída a partir de uma entrevista fechada com 48 crianças, sendo essas 24 com faixa etária de 5 anos, das quais 12 são meninos e 12 são meninas. Por igual, outras 24 com faixa etária de 10 anos, das quais 12 são meninos e 12 são meninas. Como procedimento, as crianças indicaram as 3 brincadeiras mais brincadas na escola e as 3 mais brincadas em ambiente externo. Após esse processo, foi realizada uma pergunta sobre a articulação dessas brincadeiras com as vivências de meninos e meninas. Como resultados, torna-se possível considerar que as brincadeiras voltadas ao zelo, cuidado e que exigem maior delicadeza ainda são classificadas como sendo pertencente ao gênero feminino, e brincadeiras que exigem maior robustez, agilidade e força ainda são classificadas como sendo pertencentes ao gênero masculino. De modo mais amplo, para maioria das crianças entrevistadas ainda é possível notar a separação entre elas, e verificar uma crescente por parte das crianças de faixa etária de 10 anos uma maior aceitação da neutralidade de gênero para as brincadeiras. Por fim, considerase que mesmo que historicamente a cultura venha sofrendo mudanças, percebeu-se que brincadeiras tradicionais perpetuam ao longo dessas décadas, elas continua presente nos dias de hoje. As crianças com 5 anos de idade brincam com brincadeiras mais lúdicas e, por sua vez, as com idade de 10 anos já tem uma atenção maior para as que são voltadas para as práticas de esporte. Percebeu-se que as crianças de 10 anos já respondiam de acordo com aquilo que a sociedade esperava delas, quando dito a elas que sua resposta ficaria em mais absoluto sigilo e que queria sua opinião e que não respondesse de acordo com o que ela achava que eu esperava ouvir sua resposta mudava no que se refere as representações de gênero

Palavras-chave: Brincadeiras, Construção, Cultura, Esportes, Gênero, Influência, Ludicidade, Naturalidade.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física – Universidade Feevale

² Professora e Pesquisadora – Universidade Feevale

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA APTIDÃO FÍSICA E FUNCIONAL DE ADULTOS

Autores: Derik Honemann¹, Camila Souza da Rosa², Lucas Alencar Klein²,
Leticia Teresinha Silveira²

Orientadores(as): Eliane Fátima Manfio³; Caroline D'Azevedo Sica⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, podendo provocar danos na saúde e influenciar na aptidão física e funcional, com diminuição da agilidade, força muscular, flexibilidade e mobilidade articular. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da obesidade na aptidão física e funcional de adultos. Participaram deste estudo 21 adultos, na faixa etária de 31 a 50 anos, de ambos os sexos, divididos em 2 grupos: Grupo Obesidade (GO), com 10 adultos com sobrepeso e obesidade ($IMC \geq 29 \text{ kg/m}^2$) praticantes ou não de exercício físico; Grupo Eutrófico (GE), com 11 adultos sem comorbidades, praticantes de exercício físico regularmente. Para a coleta dos dados foram realizadas as seguintes avaliações: composição corporal, através da Bioimpedância elétrica, com o equipamento InBody 770; Capacidade funcional e cardiovascular, através do teste de caminhada de 6 minutos (TC6); Força de resistência de membros inferiores, através do Teste de Sentar e Levantar (TSL) durante 30 segundos. A análise dos dados foi realizada no SPSS-22.0, com nível de significância de 0,05. Os resultados mostram que o GO apresentou médias significativamente mais elevadas ($p=0,000$) para o percentual de gordura e gordura visceral, e média significativamente mais baixa ($p=0,000$) para o percentual de massa muscular esquelética. Na capacidade funcional e cardiorrespiratória (TC6) e força de resistência dos membros inferiores (TSL) foram observadas diferenças significativas ($p < 0,01$), com valores inferiores para o GO, sendo 38,4% mais baixos para o TSL e 18,6% mais baixos no TC6, quando comparado com o GE. Conclui-se que a obesidade provoca diminuição significativa na força de resistência dos membros inferiores e na capacidade funcional e cardiovascular de indivíduos adultos. A partir disso, observa-se a necessidade de mudanças no estilo de vida de indivíduos com obesidade, sendo primordial a reeducação alimentar e a prática de exercícios físicos, para melhorar a aptidão física e funcional.

Palavras-chave: Obesidade. Capacidade Funcional. Força. Composição Corporal.

¹ Graduado em Educação Física - Universidade Feevale.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia - Universidade Feevale.

³ Professora e Pesquisadora - Universidade Feevale

MULHERES NEGRAS E VIOLÊNCIA: ESCRIVIVÊNCIAS EM TERRITÓRIO MARCADO PELOS ALTOS ÍNDICES DE DENÚNCIAS DE CRIMES CONTRA PRETAS E PARDAS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autora: Diênifer Monique da Conceição¹

Orientadores: Ariane Corrêa Pacheco² e André Luiz dos Santos Silva³

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo faz parte do projeto Violência de Gênero e Educação escolarizada, vinculado à Universidade Feevale, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e CNPq. Este texto tem como questão mobilizadora do estudo: entender como a construção subjetiva de mulheres negras no município de Novo Hamburgo pode explicar a dissonância entre as denúncias de lesão corporal em relação a feminicídio e estupro de vulneráveis. Objetiva-se compreender como a rede relações sociais e escolares coproduzem significados referentes a percepção de violência, vivida e sentida, na construção subjetiva de mulheres negras, moradoras da região de alto índice de violência contra mulheres negras no município de Novo Hamburgo. Metodologicamente a pesquisa consiste numa abordagem metodológica Preta, Subjetiva e Periférica, não menciona a palavra qualitativa pois parto da negação de uma simbologia de objeto de pesquisa às interlocutoras, corpos pretos e femininos. Uma abordagem preta representa uma cosmovisão centrada a concepção afrodiáspórica, não entendida somente como palavra de sentido a imigração forçada, mas sendo também entendida como uma redefinição de identidade, isto é, (re)construção de novas formas de ser, agir e pensar no mundo, frente aos atravessamentos geracionais oriundos da criminosa colonização. Um posicionamento militante desse texto é a etnicidade entre todas as pessoas e referências desse estudo (pesquisadora, autores e interlocutoras). Assim, estou indo na contramão de todo o processo histórico de negação da intelectualidade negra e propondo esse olhar de dentro, subjetivações comuns na matriz de produção dos sujeitos, em outras palavras, não é somente pensar este lugar, é também estar nele. As análises da conversa serão abordadas a partir das histórias das interlocutoras. Para a compreensão dessa análise foi preciso montar um desenho em que os eixos se interseccionam: como base abrangente temos as “Redes de Relações” e sobreposta a esta temos os eixos: 1) Corpos e suas representações; 2) Pertencimentos e territorialidades e 3) Violência. Nos resultados parciais, compreendemos que mulheres negras aprendem nas suas construções subjetivas a suportar tudo, pois devem ser fortes, estereótipo arduamente carregado, e ao mesmo tempo se responsabilizam o tempo todo ao cuidado.

Palavras-chave: Mulheres Negras. Racismo. Violência. Escrivivência.

¹ Graduada do Curso de Educação Física da Universidade Feevale - RS, Mestranda em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- RS;

² Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS; Professora do curso de Educação Física da Universidade Feevale;

³ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS; Professor do curso de Educação Física da UFRGS;

ANÁLISE DA PRÉ-COBERTURA DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO DOS JOGOS OLÍMPICOS DE TÓQUIO 2020

Autores: Eduardo Gabriel SEBASTIANY ¹, Janaina Andretta DIEDER ²
Orientadores: Alessandra Fernandes FELTES ³,
Gustavo Roesse SANFELICE ⁴
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Em decorrência da globalização e da digitalização dos meios de informação, os megaeventos esportivos vêm adquirindo maior visibilidade midiática ao longo de suas edições, o que favoreceu a execução da Olimpíada de Tóquio 2020 no ano seguinte, mesmo com a pandemia de coronavírus. Dentre a pluralidade de interesses conflitantes para a realização ou não do megaevento, este estudo objetiva analisar a pré-cobertura midiática dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 feita pelo jornal Folha de São Paulo. Para a análise de conteúdo da pesquisa, foram selecionadas 109 notícias do jornal dentre o período de 23 de junho a 22 de julho de 2021, um mês antes do início dos Jogos, caracterizando-se como *corpus* da pesquisa. A partir das unidades de registro encontradas, as notícias foram agrupadas em 7 categorias que foram dimensionadas quanto ao seu destaque na Folha com base nas unidades de enumeração. A presença de elementos como título, texto ou imagem correspondia a uma inferência, sendo cumulativas, totalizaram 526 inferências. Dentro de cada categoria, apresentaram a seguinte composição: categoria Atletas (com 180 inferências), Organização do Evento (132), Modalidades (95), Cultura Japonesa (50), Manifestações Políticas (36), Cancelamento dos Jogos (26) e Cobertura da Folha (7). Na última etapa da análise, com a leitura aprofundada do material, segmentado nas categorias, foi possível agrupá-las novamente, formando dois blocos: um deles sujeito a aspectos simbólicos, sociais e políticos, o outro mais ligado a lógicas mercantis e pragmáticas. As categorias *Atletas*, *Manifestações Políticas*, *Cancelamento dos Jogos* e *Cultura Japonesa* se aproximam por trazer aspectos mais sociais, como a construção de narrativas e a visibilidade de pautas socioculturais. Já as categorias *Organização do Evento*, *Modalidades* e *Cobertura da Folha* apresentaram pautas mais quantificáveis ou comerciais, como gastos, investimentos, desempenhos, conquistas de medalhas e a própria Folha enquanto produto mercantil.

Palavras-chave: Jogos Olímpicos. Cobertura Midiática. Folha de São Paulo.

¹Estudante de Graduação do Curso de Educação Física da Universidade FEEVALE, e-mail: eduardo_n8@hotmail.com.

²Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE, e-mail: janaina.dieder@gmail.com.

³Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE, e-mail: alessandrafeltes@gmail.com.

⁴Doutor em Ciências da Comunicação e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e em Inclusão Social da Universidade Feevale. e-mail: sanfeliceg@feevale.br.

O PROJETO ESPORTIVO SOCIAL JOGA AURORA NA PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS EGRESSAS E FAMÍLIA

Autores(as): Lucas Ressler dos Santos¹
Orientadores(as): Magale Konrath²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O esporte, aliado a outras intervenções, tem se mostrado uma ferramenta de grande importância, auxiliando e mostrando para os jovens em vulnerabilidade social uma perspectiva de futuro com inúmeras possibilidades. Este estudo teve por objetivo identificar a importância do Projeto Esportivo Social Joga Aurora para as crianças e famílias após a participação destes no projeto. A pesquisa de abordagem qualitativa, utilizou a entrevista narrativa, da qual participaram do estudo 6 crianças que frequentaram o Projeto Joga Aurora e seus respectivos familiares, selecionados por conveniência. A partir da análise das entrevistas realizadas com as crianças e seus familiares, podemos identificar a importância que o projeto esportivo social teve para eles após a participação no projeto, assim como os fatos significativos que recordam. A partir deste contexto, apresentamos as categorias de análise, a saber: “Experiências das crianças com o projeto”, “Percepções dos familiares sobre o projeto”. No que diz respeito às experiências, os alunos comentaram sobre os passeios, os uniformes e o sentimento de pertencimento que isto gera, bem como a importância do professor do projeto. Porém, é nítido que o acesso aos esportes foi de extrema relevância para os alunos entrevistados. Os familiares ressaltaram a preocupação do projeto com a comunidade e a realização de atividades diferenciadas, favorecendo o companheirismo, o trabalho em equipe e o aumento a responsabilidade dos alunos. Por fim, identificamos a importância que o projeto esportivo social na vida de ex-alunos e seus respectivos familiares, impactando positivamente em suas vidas e exercendo influência para além de sua participação. Percebemos que os benefícios do projeto não são apenas momentâneos, exercendo influência para além de sua participação. Alguns dos ex-participantes buscaram a prática esportiva por conta própria, muitos atribuem uma melhora significativa das relações interpessoais e todos sentem falta dos momentos vividos no projeto. Além disto, as boas recordações citadas pelas crianças egressas e seus respectivos responsáveis, reforçam as contribuições do projeto Joga Aurora no desenvolvimento físico, mental, comportamental, social e cultural. Destacamos que é nosso papel como profissionais da área e cidadãos, cobrar o desenvolvimento de projetos que atendam estas comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Esporte. Projeto Social. Vulnerabilidade

¹ Licenciado em Educação Física

² Professora do Curso de Educação Física

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E FORÇA DE RESISTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM ADULTOS.

Autores(as): Lucas Alencar Klein¹, Camila Souza da Rosa¹, Letícia Teresinha da Silveira¹,
Derik Honemann²

Orientadores(as): Eliane Fátima Manfio³, Caroline D'Azevedo Sica³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Obesidade sarcopênica é caracterizada por dois parâmetros, baixa massa muscular (sarcopenia) e alta gordura corporal (obesidade), sendo que a combinação dessas aumenta os riscos de doenças cardiometabólicas e alteração da funcionalidade. O objetivo deste estudo foi correlacionar a massa de gordura, a muscular esquelética e a força de resistência dos membros inferiores em adultos. Participaram deste estudo 21 adultos, na faixa etária de 31 a 50 anos, de ambos os sexos, praticantes ou não de exercício físico, sendo divididos em dois grupos: Grupo Obesidade, com 10 adultos com sobrepeso e obesidade ($IMC \geq 29$ kg/m²); Grupo Eutrófico, com 11 adultos sem comorbidades. Para a correlação dos dados os sujeitos foram classificados em um único grupo, com média de idade de 37,9 (4,7) anos, estatura de 168,8 (10,5) cm e massa corporal de 83,3 (23,4) kg. Foram realizadas as seguintes avaliações: Composição corporal, através da Bioimpedância elétrica, com o equipamento InBody 770; Força de resistência de membros inferiores, através do Teste de Sentar e Levantar (TSL), realizado durante 30 segundos. O tratamento estatístico foi realizado no SPSS-22.0, com nível de significância de 0,05, através da correlação de Pearson, conforme normalidade dos dados. Na análise dos dados observou-se correlação negativa significativa entre percentual de gordura corporal e massa muscular esquelética ($r=-0,995$; $p=0,000$) e entre percentual de gordura e força de resistência dos membros inferiores ($r=-0,737$; $p=0,000$), mostrando que quanto maior o percentual de gordura menor o percentual de massa muscular e força dos membros inferiores. Por outro lado, observou-se correlação positiva significativa entre percentual de massa muscular e força de resistência dos membros inferiores ($r=0,719$; $p=0,000$), sendo que quanto maior o percentual de massa muscular maior a força de resistência. Conclui-se que a obesidade, caracterizada pelo aumento da gordura corporal, pode estar relacionada com a redução da massa muscular e por consequência diminuição da força de resistência dos membros inferiores e da funcionalidade, mostrando assim a importância da avaliação da composição corporal com foco na obesidade sarcopênica.

Palavras-chave: Obesidade sarcopênica. Massa muscular. Massa de gordura corporal. Força de resistência.

¹ Graduado em Educação Física - Universidade Feevale.

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia e extensionista do Projeto TIMES- Universidade Feevale.

³ Professora e Pesquisadora - Universidade Feevale

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO PILATES NA FLEXIBILIDADE, ESTABILIDADE ARTICULAR E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES

Autora: Naomi Brocker Ramos

Orientadora: Prof. Dr.^a Eliane Fátima Manfio

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO

Objetivo: Avaliar a influência da prática do Método Pilates(MP) na flexibilidade, estabilidade articular e qualidade de vida de mulheres com 50 anos ou mais. **Materiais e métodos:** Participaram deste estudo 45 mulheres com idade igual ou superior a 50 anos, divididas em três grupos: Grupo Iniciante, com 15 praticantes do MP, com tempo inferior a 3 meses; Grupo Intermediário, com 15 praticantes do MP, com tempo superior a 3 meses e inferior a 12 meses; Grupo Avançado, com 15 praticantes do MP, com tempo igual ou superior a 12 meses. Na coleta dos dados foi avaliada a flexibilidade articular através do software Kinovea, a estabilidade articular utilizado o Star Excursion Balance Test, a qualidade de vida utilizando o SF-36 e caracterização das participantes através de um formulário no *Google Forms*. **Resultados:** A estabilidade articular dos MIs e ADM de dorsiflexão do tornozelo e flexão do joelho apresentaram diferenças significativas entre o GI e demais grupos(GID e GA). Para os domínios da qualidade de vida e ADM de flexão plantar, flexão de quadril e flexão anterior de tronco não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. **Conclusão:** O MP é uma ferramenta eficaz na melhora da flexibilidade, estabilidade articular e controle postural em mulheres com 50 anos ou mais.

Palavras-chave: Pilates. Flexibilidade. Qualidade de vida.

O IMPACTO DO RETORNO AOS PALCOS PÓS PANDEMIA DO COVID-19: DANÇAR COMO FORMA DE ESTAR NO MUNDO

Autores(as): Daniela Ferreira¹, Nicole Dörr²
Orientadores(as): Aline da Silva Pinto³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente texto tem por objetivo, desenvolver um relato de experiência sobre o retorno das atividades artísticas do projeto Dançar, com uma turma de mulheres idosas (turma A), sobretudo no que tange aos espaços de compartilhamento com o público. Após 2 anos de contato virtual buscamos ressignificar a consciência do corpo em movimento por meio de práticas presenciais a partir das vivências das colaboradoras. O Projeto Dançar iniciou as atividades em 2018 com o intuito de potencializar os processos de criação em Dança para quem participa do projeto. No período da Pandemia, observamos um distanciamento das práticas corporais com a turma A, já que elas tinham distanciamento das tecnologias, e desmotivação em realizar as atividades individualmente. De acordo com Marques (2010), articular o conhecimento específico de arte (fazer, apreciar e contextualizar) ao conhecimento de si mesmo/dos outros e ao conhecimento do mundo constituem a proposta a partir da arte/ensino/sociedade formando um tripé de relações. Nesse sentido, o retorno da turma A, foi bastante significativo para as colaboradoras, principalmente na questão de sociabilidade; foi possível perceber pontos relevantes: cansaço e necessidade de falar, enquanto outras exprimiam a falta do espaço do projeto, perdas na família e descontentamento com o isolamento que sofreram. Porém, ao longo das aulas conseguimos identificar os avanços de cada uma, os trabalhos em conjunto eram sempre expressados satisfatoriamente. Assim, foram surgindo novas perspectivas de aprendizagem provenientes do momento em que estamos vivendo. Após muitos progressos durante os ensaios de uma nova coreografia para uma apresentação, a turma participou do Festival Universitário de Dança. Esse momento foi primordial para um estreitamento de vínculos com as bolsistas e a prática artística de estar em público foi especial para as artistas. Seus relatos, após o reencontro com a platéia, foram muito positivos, manifestando o entusiasmo com o momento vivido. A dança como expressão foi uma forma de libertação das memórias desagradáveis do isolamento, dando espaço para vontade de viver, estimulando o apreço pelos relacionamentos sociais. Sabemos que tais circunstâncias não irão mais reprimir o desejo de continuar ativas pelas salas e muitos palcos que ainda as esperam para transbordar amor pela dança.

Palavras-chave: Dança. Apresentação artística. Arte

MARQUES, Isabel. Linguagem da dança: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

¹Graduanda em Bacharelado em Educação Física pela Universidade Feevale, com bolsa pelo Projeto comunitário de extensão Dançar. Professora e coreógrafa do código de dança Jazz e de Ballet.

²Graduanda em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Feevale, com bolsa pelo Projeto comunitário de extensão Dançar. Professora do código de dança Jazz e de Dança Contemporânea.

³Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação e Especialista em Educação Psicomotora. Docente da Universidade Feevale e da UERGS.



ÁREA TEMÁTICA:
ENFERMAGEM

A EFICÁCIA DO ÓXIDO NÍTRICO NA HIPERTENSÃO PULMONAR PERSISTENTE DO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autores(as): Mateus Padilha Soares¹, Graciela Regina da Silva², Karine Fabiana Hanauer³
Orientadores(as): Lisara Carneiro Schacker⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O óxido nítrico é um vasodilatador seletivo da vascularização pulmonar, usado como método terapêutico de escolha no tratamento da Hipertensão Pulmonar Persistente do Recém-nascido (HPPRN), contribuindo para a diminuição da resistência vascular pulmonar e melhor distribuição do fluxo sanguíneo pulmonar. O objetivo desse estudo é conhecer a eficácia do óxido nítrico no tratamento da Hipertensão Pulmonar Persistente do Recém-nascido descritos na literatura. Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram localizados 7 artigos científicos publicados entre 2010 e 2019 que atenderam os critérios de inclusão, sendo eles: artigos que estivessem alinhados com o objetivo do estudo, na língua portuguesa ou inglesa, relevantes e de fontes confiáveis, de acesso livre ou não e que estivessem disponíveis em meio online. Foram excluídos os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos selecionados estavam indexados na base de dados dos Sistemas Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Elsevier e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo utilizadas os seguintes descritores de forma combinada ou não: Óxido nítrico, Hipertensão Pulmonar Persistente do Recém-Nascido, tratamento e Neonatologia. Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. Os resultados foram agrupados e apresentados em 3 grupos temáticos, sendo: Tratamento Seguro; Melhora na Oxigenação; e Diminuição da Oferta de Oxigênio Suplementar e Sobrevida. Estes tópicos são frequentemente abordados nos artigos em que a eficácia do óxido nítrico no tratamento da HPPRN é discutida, havendo, na maioria das vezes, efeitos positivos do óxido nítrico sobre o índice de oxigenação e saturação, segurança na administração e crescimento na taxa de sobrevida, quando comparado a taxa sobrevida dos recém-nascidos que não fizeram o uso de óxido nítrico. Identificou-se a escassez de pesquisas que abordem esse tema, tanto em nível nacional como internacional. Reforça-se aqui a importância pela busca constante pelo conhecimento enquanto profissional de saúde, membro de uma equipe multidisciplinar, especialmente sobre o tratamento de recém-nascidos com hipertensão pulmonar, que em muitos casos pode se apresentar de forma grave culminando com o óbito.

Palavras-chave: Óxido nítrico. Hipertensão Pulmonar Persistente do Recém-Nascido. Neonatologia.

¹ Acadêmico do curso de enfermagem da Universidade Feevale.

² Acadêmico do curso de enfermagem da Universidade Feevale

³ Acadêmico do curso de enfermagem da Universidade Feevale

⁴ Mestre em Administração e Marketing; Professora da Universidade Feevale.

ACÇÃO DE SAÚDE COLETIVA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE E VÍNCULO COM A ESF - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Erick da Rosa Lerner¹, Júlia Jaroschewski², Isabel Kayser³
Orientadoras: Maristela Cássia de Oliveira Peixoto⁴, Janifer Prestes⁵
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: Dentre os princípios doutrinários do SUS, destaca-se a equidade, porém percebe-se deficiência em sua oferta, uma vez que, ampliam-se as diferenças econômicas e socioculturais na contemporaneidade. Com o advento da territorialização e implementação das Estratégias de Saúde da Família, o atendimento longitudinal vem se estendendo nas áreas adscritas, permitindo que a equipe reconheça as fragilidades da comunidade atendida, visando estabelecer ações que fortaleçam a vinculação com a unidade e promoção de saúde. O presente trabalho tem por objetivo, descrever a “Ação de Saúde Coletiva” realizada em uma ESF do Vale dos Sinos/RS, em junho de 2022, onde, por meio de ações de prevenção, promoção e educação em saúde às famílias em vulnerabilidade, se estimulou a formação de vínculo com a equipe de saúde, buscando melhoria na saúde e qualidade de vida dos mesmos. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo tipo relato de experiência, elaborado pelos acadêmicos do curso de enfermagem durante o Estágio Curricular 2 e disciplina de Saúde Coletiva. Frente à ação desenvolvida, identificou-se grande receptividade e apoio à execução, pelas docentes da classe, gestores da unidade e da Secretaria Municipal de Saúde. Foi realizada captação de doações e organização dos materiais necessários para a realização do evento pelos discentes. Realizou-se, 12 testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis, onde houve 2 diagnósticos de Sífilis, 11 coletas de citopatológico, aplicadas 23 doses de vacina contra Influenza, doação de mais de 950 peças de roupas e 60 cobertores, realizadas ações de educação em saúde e direito beneficiário, além da oferta de lanche à comunidade. Evidenciou-se um número expressivo de usuários na ação, com a oferta dos serviços foi possível ampliar o acesso aos usuários, perfazendo ricos momentos de trocas culturais e educação em saúde. Percebeu-se a necessidade de estender as ações programáticas nos estágios curriculares, podendo, os acadêmicos, protagonizar atividades voluntárias para que seja propiciado, educação, prevenção e promoção em saúde às comunidades com maiores riscos e fragilidades, propiciando uma oferta de acesso aos serviços de saúde, estimulando melhoria da qualidade de vida nas comunidades. A presente vivência de saúde coletiva, contribui para compreensão do impacto que as ações sociais apresentam na sociedade contemporânea, estimulando lideranças comunitárias e incentivo a tais projetos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde. Vulnerabilidade em Saúde. Vulnerabilidade Social.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem. Integrante do Grupo de Interesse em Saúde Pública e Envelhecimento (GISPE) da SBGG-RS. Discente na Universidade Feevale.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem. Integrante do Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino na Área da Saúde da Universidade Feevale. – Discente na Universidade Feevale.

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem Feevale – Discente na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Docente do Curso de Enfermagem – Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Docente do Curso de Enfermagem – Universidade Feevale.

A INFLUÊNCIA DOS BICOS ARTIFICIAIS NA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

Autores(as): Suzi Paes de Matos¹
Orientadores(as): Lisara Carneiro Schacker²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses é considerado o padrão ouro na alimentação infantil, porém por diversos motivos são introduzidas mamadeiras no intuito de nutrir o bebê, além de chupetas para acalmar. O objetivo deste estudo é conhecer a influência do uso de bicos artificiais no aleitamento materno exclusivo através de uma revisão narrativa de literatura. Foram utilizados os descritores de ciências da saúde de forma isolada e combinada, sendo eles: aleitamento materno, mamadeiras, chupetas, nutrição. Foram localizados sete artigos científicos, entre os anos de 2012 e 2022, captados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), como também na Revista Eletronica Acervo Saúde, e nos bancos de dados das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, do Maranhão, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Como critérios de inclusão definiu-se que seriam inclusos artigos que atendessem ao objetivo do estudo, artigos em português disponibilizados gratuitamente de forma virtual, que fossem relevantes para a pesquisa e de fontes confiáveis. Os artigos foram coletados entre maio e julho de 2022. Foi respeitado os direitos autorais conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sob o nº 6023/2002. Foram encontrados dois agrupamentos temáticos, sendo eles: Interferências negativas; Ansiedade e Insegurança da mãe. Foram mencionadas as consequências negativas da oferta de bicos artificiais às crianças, como o desmame precoce, a recusa do peito, a sucção prejudicada, a pega incorreta, a interferência no desenvolvimento orofacial e a interrupção do aleitamento materno exclusivo. Ademais, ocorrem alterações na mastigação, deglutição, respiração, expressão facial e articulação dos sons da fala. As mães que ofereceram bicos artificiais aos seus filhos estão mais propensas a ter dor, fissura mamilar, frustração e redução da interação com seu filho. É citada a forma que a utilização de chupetas e mamadeira esteve associada a padrões incorretos de sucção e expressou-se através de uma mamada incorreta, demonstrando a existência da confusão de bicos. Foi citado que a introdução dos bicos artificiais às vezes pode estar camuflando ansiedade e insegurança da mãe frente ao processo alimentar da criança. Evidencia-se a importância da intervenção dos profissionais da saúde no intuito de disseminar os prejuízos provocados pelo uso dos bicos artificiais, orientando sobre alternativas adequadas a cada realidade.

Palavras-chave: Nutrição Enteral. Enfermagem. Terapia Nutricional. Alimentação por Sonda.

¹ Aluna do Curso de Enfermagem – Universidade Feevale

² Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem – Universidade Feevale

BENEFÍCIOS DO COMITÊ DE ÉTICA EM ENFERMAGEM EM HOSPITAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autor(a): Susana Eliane Beck Bittencourt¹
Orientador(a): Lisara Carneiro Schacker²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Comissões de Ética de Enfermagem (CEE) são órgãos representativos do Conselho Regional de enfermagem (COREN), com funções educativas, fiscalizatórias e consultivas do exercício ético e disciplinar dos profissionais de enfermagem em uma instituição. O objetivo deste estudo é apresentar os benefícios da implementação do Comitê de Ética em Enfermagem em instituições hospitalares descritos na literatura. Este estudo é uma revisão narrativa de literatura e para a busca das publicações foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizados de forma isolada ou combinados, sendo eles: Ética, Enfermagem, Hospital, Comissões. Como critérios de inclusão definiu-se: artigos diretamente ligados ao objetivo do estudo, na língua portuguesa, com a metodologia bem definida e de acesso livre e online. Foram excluídos artigos incompletos e que não atenderam aos critérios de inclusão, sendo identificados 12 artigos científicos publicados entre 2011 e 2022 indexados na base de dados dos Sistemas Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e artigos do Google Acadêmico. A coleta de dados ocorreu em maio de 2022. Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. Os resultados foram agrupados e apresentados em 3 grupos temáticos, sendo: Cultura Organizacional; Segurança do Paciente; Função Educativa e Consultiva. A cultura organizacional representa um conjunto de valores que são compartilhados pelos integrantes de uma empresa, seu sucesso, depende da atitude e dos esforços individuais e das equipes, com o intuito de alcançar um objetivo em comum, com foco nos resultados, com geração de lucro e a satisfação social, sendo necessário respeito aos aspectos éticos. Pensando no impacto positivo da cultura da segurança do paciente, em que ambientes seguros e saudáveis promovem a qualidade assistencial, os pressupostos da conduta ética são fundamentais. As CEE nas instituições de saúde, deverão atuar de modo preventivo, com vistas à conscientização dos profissionais, evitando ações prejudiciais, através de consultoria e atividades educativas. A CEE no contexto profissional da enfermagem, favorece as potencialidades do ser humano com o objetivo de nortear a (s) conduta (s) profissional (is) para garantir os direitos e deveres frente a assistência e o gerenciamento do cuidado.

Palavras-chave: Ética, Enfermagem, Hospital.

¹ Bacharel do curso de Biomedicina Universidade Feevale, acadêmica do 9º semestre do curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Feevale.

² Mestre em Administração e Marketing, Enfermeira, Especialista e coordenadora do Curso de Especialização em Terapia Intensiva Neonatal, docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Feevale.

INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO PARA RASTREIO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES LÉSBICAS E BISEXUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Tassiele Leila Nunes¹, Maite Verônica Oliveira², Renata Casari Cundari³
Orientadores(as): Maristela Cassia de Oliveira Peixoto⁴
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Considerando a Estratégia Saúde da Família, (ESF), como principal eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem papel fundamental para fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) enquanto primeiro nível de atenção, porta de entrada no sistema e ordenadora dos cuidados no SUS, objetivando assegurar a integralidade da atenção aos indivíduos, famílias e coletividades. No entanto, a acessibilidade e o acesso oportuno aos cuidados primários de saúde ainda se constituem um problema para determinadas classes sociais, como por exemplo, mulheres lésbicas e bissexuais. Esta população, comparada aos indivíduos heterossexuais, enfrenta entraves estruturais, culturais e organizacionais. Muitas vezes, nos serviços de saúde, essa população acaba sofrendo discriminação e experiências negativas, fatos que concorrem para redução da assiduidade, não busca por serviços de saúde e déficit no autocuidado, o que eleva a vulnerabilidade dessa população aos agravos em saúde. O presente estudo tem como objetivo: Descrever a falta e a deficiência de instrumentos de divulgação para rastreamento e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em mulheres lésbicas e bissexuais. Trata-se de uma pesquisa de delineamento descritivo, através do relato de experiência, realizada durante o Estágio Curricular II do curso de Enfermagem no primeiro semestre de 2022. Identificou-se que a falta de instrumento de divulgação para rastreamento e prevenção das ISTs em mulheres lésbicas e bissexuais, acredita-se que a falta desse material está associada com tabus relacionados ao tema, preconceito por parte dos profissionais de saúde e pelos gestores públicos. Sabe-se que ainda que há um longo caminho a ser percorrido para que se alcance a equidade nas políticas públicas, resultando em um público que se vê incapaz de contemplar plenamente as necessidades de sua saúde sexual, dificultando a procura pelo atendimento. Muitas acabam não revelando sua orientação sexual nas consultas por medo de sofrer discriminação no atendimento, seja na recepção na consulta médica ou com o enfermeiro, e pelas dificuldades nas abordagens da orientação sexual e orientações preventivas a respeito da saúde sexual.

Palavras-chave: Mulheres lésbicas e bissexuais. Doenças sexualmente transmissíveis. Sexualidade feminina.

CONHECIMENTO DOS FORMANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE OS CRITÉRIOS DA ESCALA DE ALDRETE E KROULIK DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autora: Vanessa Gabriele Farias da Silva¹,
Orientador: Christian Negeliskii²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Escala de Aldrete e Kroulik (EAK) avalia a evolução na recuperação dos pacientes no período pós-operatório imediato através da avaliação da atividade motora, respiratória, circulatória, saturação de oxigênio e consciência. Este trabalho identificou o conhecimento dos formandos de enfermagem de uma universidade privada no Vale dos Rios dos Sinos sobre o preenchimento da escala. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem quanti qualitativa. A população foi composta por 42 formandos do curso de Enfermagem da Universidade Feevale, com amostra de 20 acadêmicos, a maioria do sexo feminino e média de idade de 33,45 anos. 12 sujeitos (sj) (60%) já trabalham na área da saúde, e apenas três sj (15%) em Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA). Respeitou-se a Resolução 466/12/2012. A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2022, após aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), através do questionário do Google Forms, disponibilizado pelos professores da disciplina de estágio curricular IV por meios de comunicação social, como o WhatsApp. Os estudantes destacaram a escala como importante na segurança do profissional e do paciente, também pontuaram adversidades no preenchimento, como, por exemplo, a falta de tempo e demanda excessiva de trabalho. Com isso, apesar das dificuldades, observa-se a relevância da escala e a necessidade de sua real avaliação durante sua jornada de trabalho. Além disso, os alunos mencionaram como sugestão ter mais tempo de manuseio da escala durante as aulas teóricas e práticas, correlacionando as informações estudadas nas disciplinas com a vivência. Os pontos de maior desempenho foram as questões relacionadas à consciência, saturação de oxigênio e atividade motora, e os de menor desempenho as questões de variação da circulação, no tempo de intervalo para avaliação e preenchimento e no item respiração. Após análise dos resultados, os acadêmicos atingiram a média aritmética de 7,9 acertos, condizendo com a média da Instituição, que atualmente é 7,0. Portanto, dessa forma o resultado da pesquisa foi considerado satisfatório.

Palavras-chave: Enfermagem em Pós-Anestésico; Sala de Recuperação; Período de Recuperação da Anestesia.

¹ Acadêmica de Enfermagem do 10º semestre da Universidade Feevale.

² Doutor em Enfermagem, Docente do curso de Enfermagem e da Pós Graduação em terapia intensiva da Universidade Feevale.

A INVISIBILIDADE DE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS PERANTE O ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Suelen da Fontoura Machado¹, Tassiele Leila Nunes²
Orientadores(as): Janifer Prestes³
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Mulheres lésbicas e bissexuais enfrentam condições de marginalização envolvendo desde invisibilidade até o preconceito dentro de um sistema heteronormativa. A busca por acesso aos serviços de saúde é um dos desafios apontados. Tal situação pode associar-se ao despreparo dos profissionais para atender essa população. Destaca-se o enfermeiro como profissional de saúde mais próximo deste público, principalmente na Rede de Atenção Básica (AB). Na AB são conduzidas estratégias para ações de cuidado a saúde integral da mulher, no entanto, essas atividades não incluem as especificidades das mulheres lésbicas e bissexuais, dificultando o acesso as ações de promoção a saúde, indo de encontro a um dos princípios do SUS, a equidade, assim a atenção à saúde de mulheres lésbicas e bissexuais se torna ineficiente podendo trazer sérias consequências as mesmas. Objetiva-se com este estudo refletir sobre as ações dos enfermeiros da AB na busca pelo atendimento acolhedor e resolutivo do que diz respeito às especificidades das mulheres lésbicas e bissexuais. Trata-se de uma pesquisa de delineamento descritivo, tipo relato de experiência, realizada durante a Prática Supervisionada de Enfermagem em Estágio Curricular II do oitavo semestre do Curso de Enfermagem, vivenciado pelas autoras durante o primeiro semestre de 2022. Identificou-se que as mulheres lésbicas e bissexuais não são acolhidas no que se refere às suas necessidades e especificidades, observa-se assistência inadequada por parte do enfermeiro, fato este que pode associar-se à falta de informação dos mesmos. Os profissionais não sabem conduzir a consulta, e abordar tópicos como educação sexual segura, a importância da realização dos exames preventivos como de mama e citopatológico e planejamento familiar, a homossexualidade feminina é um tema que provoca desconforto nos profissionais de saúde. Portanto faz-se necessário que enfermeiros busquem conhecimentos através de atualizações dos protocolos específicos da temática e repensem suas condutas no que diz respeito à singularidade desse público, deixando de lado seus preconceitos, respeitando a individualidade de cada mulher. No que tange a um ambiente acolhedor, seguro e confortável seria necessário materiais que fizessem menção a esse público com informações que minimizassem o espaço que visualize apenas mulheres heteros e mães em detrimento a outras mulheres, para que as mulheres lésbicas e bissexuais tenham restrições em dialogar sobre sua orientação sexual.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde. Cuidados de Enfermagem. Saúde Lésbica.

¹ Minicurrículo.

² Minicurrículo.

³ Profª. Dra. Curso de enfermagem da Universidade Feevale

CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS INTERNADAS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Viviana R. de Alcântara¹, Kelen Lord Kleemann², Francine B. Benkenstein³, Sabina M. Stedile⁴

Orientadores (as): Prof^ª. Dra. Geraldine Santos⁵, Prof^ª. Dra. Maristela Peixoto⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

Em meados do final do ano de 2019, na China, ocorreram os primeiros casos de infecção pelo SARS COV-2, um vírus que se propagou celereamente, transformando-se em um problema de saúde mundial. No começo de 2020 já se intitulava como a pandemia do Covid-19. O objetivo desse estudo é caracterizar as pessoas idosas internadas por Covid-19 em um Hospital da região do Vale do Rio dos Sinos. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, documental de abordagem quantitativa. A população do estudo é composta por indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos que internaram por Covid-19 no período de 01/01/2020 até 31/12/2020 no respectivo nosocômio. Foram respeitados os preceitos éticos das resoluções CNS N° 466/2012. A partir disso, foi constatado a ocorrência de 370 internações por Covid-19 na população idosa. Do total de internações 24,05% estavam na faixa etária de 65 a 69 anos; 52,16% do sexo masculino. Em relação à procedência 57,84% eram de origem domiciliar; no que diz respeito aos hábitos de vida, do total de prontuários analisados 22,70% tinham registros de uso de fumo, 46,49% não apresentavam registros do uso de drogas e/ou álcool. O cenário da pandemia abalou a saúde física e emocional, exacerbando o medo, a angústia, distanciando as pessoas e conduzindo ao luto. A vulnerabilidade da população idosa trouxe a público os riscos diante a infecção pelo vírus SARS COV-2 e revela o despreparo dos serviços de saúde na fase inicial da pandemia. Por isso, torna-se imperiosa a prevenção e a promoção a saúde. Um dos desafios da sociedade e do poder público é a implementação de políticas adequadas à pessoa idosa, que assegurem seus direitos.

Palavras-chave: Covid-19. Pessoa idosa. Internação.

¹ Graduação em Enfermagem Bacharelado - Universidade Feevale (2022)

² Psicóloga. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Especialista em Metodol. do Ens. de Líng. Portuguesa. e Literatura. pela Faccat. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde. francinebenk@gmail.com

⁴ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq pela Feevale. Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁵ Psicóloga. Especialista em Gerontologia Social. Mestre em Psicologia Clínica. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia. geraldinesantos@feevale.com

⁶ Graduação em Enfermagem Bacharelado - UNISINOS (2007). Mestre e Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Linha de Pesquisa: Saúde e Inclusão Social - Atuação na Pesquisa: Envelhecimento bem-sucedido (Universidade Feevale).

DESAFIOS DO COTIDIANO PROFISSIONAL: A VOZ DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autora: Gabriela Cunha da Silveira¹,
Orientadora: Lisara Carneiro Schaker²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O agente comunitário de saúde é um profissional integrante da atenção básica de saúde, cuja principal função é realizar visitas domiciliares onde exercem papel de educadores em saúde compreendendo as necessidades e realidades familiares. Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer a visão dos agentes comunitários de saúde sobre a existência de desafios para o exercício profissional. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 10 agentes comunitários de saúde que atuavam na Estratégia de Saúde da Família na região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte do Rio Grande do Sul, selecionados de forma intencional, através de critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A captação dos sujeitos foi realizada a partir da rede de relacionamento da pesquisadora e indicações. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, através de entrevista, sendo utilizado o aplicativo WhatsApp. Salienta-se que esta pesquisa respeitou a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A análise das informações foi por meio dos pressupostos de Bardin, sendo os resultados classificados em 2 categorias e 4 subcategorias, sendo elas: Entraves para o exercício profissional com as subcategorias Falta de Capacitação e de Recursos; Meio Ambiente e Comunidade e, a categoria Reconhecimento Profissional, com as subcategorias denominadas Reconhecimento da Equipe de Saúde e Reconhecimento da Comunidade. Mediante os relatos evidenciou-se que a falta de estrutura básica para o desenvolvimento do trabalho e a deficiência do conhecimento pela falta de capacitações sistemáticas como entraves que necessitam serem sanados com rapidez, pois afetam a saúde e a qualidade do trabalho exercido pelo profissional. Fatores ligados ao meio ambiente e fatores culturais da comunidade surgiram como desafios importantes. Em relação ao reconhecimento do profissional identificou-se que existem fatores positivos e negativos como a falta de reconhecimento de seu papel, desvalorização pelos gestores e exclusão. Já como pontos favoráveis foram citados o acolhimento pela equipe e valorização pela comunidade, gerando motivação. Considera-se que um modelo de gestão eficaz se faz necessário para o suprimento das reais necessidades dos agentes comunitários de saúde. Os desafios a serem vencidos são muitos, e impactam em sentimentos importantes para manter o profissional motivado.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Enfermagem.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Feevale.

² Mestre em Administração e Marketing, Especialista em Neonatologia, Enfermeira docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Feevale.

A PERCEPÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM ACERCA DA VISITA DOMICILIAR

Autores: Bianca Bergold da Silva¹, Caroline Niches Rocha²,
Djessica Tamara Bernardi³, Ludmila Weber Stecanela⁴,
Maiby Cardoso Flores⁵, Marisete Terezinha Sattler⁶.
Instituição: Universidade Feevale.

RESUMO: A visita domiciliar é uma ferramenta que permite expandir o cuidado à criança e sua família conhecendo as necessidades e a realidade familiar. Ela faz parte das atribuições do discente durante sua prática na graduação de Enfermagem, permitindo que desenvolva uma percepção mais ampla sobre a criança conhecendo assim o meio social, familiar e cultural que ela está inserida, oferecendo assim um atendimento integral. Tendo como objetivo conhecer a percepção do discente de enfermagem acerca da visita domiciliar durante a prática supervisionada de saúde da criança. No estudo foi utilizado o método descritivo de abordagem qualitativa, que recorreu a técnica de coleta de dados com entrevistas semiestruturadas com 06 estudantes de uma universidade do Vale dos Sinos, os dados foram submetidos à análise de conteúdo de Bardin. A coleta das informações foi realizada em junho e julho/2022. Defronte a esse estudo fica evidente que os discentes reconhecem a visita domiciliar como um potente instrumento dentro da Atenção Primária de Saúde para que se tenha um atendimento integral para a criança, tendo em vista o conhecimento do local de atuação da prática supervisionada e o vínculo entre família-criança-profissionais. Portanto, o discente de enfermagem deve refletir sobre sua participação nas visitas domiciliares durante sua formação passando a planejar formas para maior interação das crianças dentro do serviço de saúde visando um atendimento completo e fidedigno.

Palavras chave: Visita domiciliar. Enfermagem. Criança. Dicente.

COMUNICAÇÃO DE MÁ S NOTÍCIAS NO PACIENTE ONCOLÓGICO SEM PERSPECTIVA DE CURA

Autora: Verônica Lamberty Salbego de Carvalho¹,
Orientadora: Caren Mello Guimarães².
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A comunicação de más notícias é considerada qualquer informação que afete negativamente a vida do paciente quanto a sua perspectiva de futuro, sendo uma tarefa difícil para todos os profissionais de saúde. Este estudo buscou conhecer a percepção dos enfermeiros paliativistas acerca da comunicação de más notícias no paciente oncológico sem perspectiva de cura da doença. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, que utilizou a entrevista semiestruturada como forma de obtenção de dados, sendo estes coletados nos meses de abril e maio de 2022 por meio do aplicativo *WhatsApp* e ligação telefônica. Posteriormente, os dados foram submetidos a uma análise temática. Para a escolha dos participantes, optou-se pela técnica de amostragem *snowball* (bola de neve), sendo constituída de seis enfermeiros paliativistas, que atuam em hospitais públicos e privados nas cidades de Porto Alegre/RS (n=2), Pelotas/RS (n=1), Lajeado/RS (n=1), Garopaba/SC (n=1), Murray/UT/EUA (n=1). A partir da análise das entrevistas estabeleceu-se a seguinte categoria: comunicação de más notícias e as dificuldades encontradas pelos enfermeiros paliativistas, na qual constatou-se que os mesmos mostram maior vulnerabilidade quanto a morte e a progressão da doença oncológica, bem como, consideram que a forma que as más notícias são transmitidas impactam drasticamente na vida do paciente e dos familiares. Conclui-se que é difícil comunicar a má notícia e, devido a isso, é necessário que os enfermeiros paliativistas, estejam preparados para desenvolver esta habilidade, entendendo que, para isso, é importante buscar cada vez mais conhecimento.

Palavras-chave: comunicação de más notícias; paciente oncológico; cuidados paliativos; paciente sem perspectiva de cura; protocolo SPIKES.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Feevale.

² Caren Mello Guimarães, Diretora do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

TRATAMENTO DE FERIDAS COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autora: Marciane Zang
Orientadora: Prof^ª. Esp. Andréa Luíza Cassel Franck
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com o passar dos anos múltiplas tecnologias tem contribuído de forma satisfatória no tratamento das lesões agudas e crônicas. Neste contexto, destaca-se que o laser de baixa intensidade (LBI) vem sendo utilizado no tratamento de feridas. Este estudo objetiva analisar as contribuições descritas na literatura científica nacional acerca da utilização do LBI no tratamento de feridas, a partir de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada nas Bases de Dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (B-DENF) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), a partir dos descritores: Terapia com luz de baixa intensidade, Terapia a laser, Lasers, Cicatrização e Ferimentos e lesões. Os dados foram coletados nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, respeitaram a lei dos Direitos Autorais no Brasil, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Foram selecionados 13 artigos de abordagem quantitativa e qualitativa, publicados entre 2012 a 2022. Na análise, foram identificados três agrupamentos temáticos: Efeitos da Terapia com Laser de Baixa Intensidade (TLBI) no tratamento de feridas; Atuação do enfermeiro na aplicação da TLBI no tratamento de feridas; Parâmetros dosimétricos e formas de aplicação do LBI no tratamento de feridas. Verifica-se, diante dos resultados dessa revisão, diversos benefícios da TLBI no tratamento de feridas, com evidente ação anti-inflamatória, analgésica e de reparação dos tecidos, sendo utilizada em diferentes tipos de feridas. Destaca-se, que esta terapia contribui para o aperfeiçoamento da prática clínica do enfermeiro e possibilita fornecer uma assistência mais qualificada. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas embasadas em protocolos para diferentes situações clínicas e baseadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem. Enfatiza-se a necessidade dos enfermeiros se capacitarem em relação à essa terapia, para fornecer essa nova opção tecnológica de intervenção na cicatrização tecidual.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade. Terapia a laser. Cicatrização. Ferimentos.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Feevale.

VULNERABILIDADE DO IDOSO EM SITUAÇÃO DE RUA: REFLEXÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS AO PROJETO DE EXTENSÃO “DA RUA PRA NÓIA”

Autores(as): Rodrigo Tressoldi¹, Bruna Garcia², Cari Corrêa³, Júlia Ritieli Ferreira⁴
Orientadores(as): Janifer Prestes⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

A população situação de rua (PSR) vem aumentando consideravelmente, junto com esta crescente observa-se o aumento da população idosa em situação de rua. Entre os motivos que levam a sua realização, destacam-se o início prematuro no mercado de trabalho e abandono escolar, uma população que ocupa subempregos, rotatividade no mercado de trabalho além do etilismo, conflitos familiares e extrema pobreza. A vulnerabilidade destas pessoas é agravada pela sua idade avançada afetando diretamente sua saúde com as doenças oriundas da idade. A PSR possui dificuldade de acesso aos serviços de saúde, sendo assim não possuem orientação adequada sobre ações preventivas. Identificar as principais demandas de saúde que afetam as pessoas idosas que vivem em situação de rua e que buscam acolhimento de acadêmicos de enfermagem via projeto de extensão “Da Rua Para Nóia”. Trata-se de um relato de caso acadêmico realizado por acadêmicos de enfermagem vinculados às ações extensionistas do projeto de extensão da Rua Para Nóia que ocorre no município de Novo Hamburgo em parceria com a Universidade Feevale. Nos acolhimentos e atendimentos realizados pelos extensionistas aos idosos em situação de rua, foram observados e relatados problemas como: etilismo, desnutrição por falta de acesso a uma dieta adequada, sintomas gripais como dificuldade para respirar, demandas de saúde mental fragilizada, relacionado ao vício de drogas, vínculo familiar rompido. Para muitos, a busca pelo atendimento, não gerava um procedimento específico de saúde, mas sim, buscava-se por um olhar atento, um aperto de mãos, por um sorriso, por respeito ao ser humano. Também se identificou pessoas com hipertensão arterial e diabetes mellitus sem acompanhamento e uso de medicações. Durante os atendimentos percebeu-se a necessidade dessa população em falar sobre o passado, sobre a ruptura com a “vida em sociedade” com o que lhes levou a condição de morador em situação de rua. Enquanto eram atendidos em suas demandas de saúde também lhes foi dado o direito de falar e ser ouvido atentamente, demonstrando interesse em suas histórias de vida. Acredita-se que isso também faz parte de um processo de cura, de um atendimento de enfermagem humanizado. Durante as orientações buscou-se formar vínculo e confiança a partir da ética e humanização. É fundamental para a formação profissional da área da saúde sair dos espaços institucionais convencionais e intramuros das universidades e conhecer realidades diversas da sala de aula.

Palavras-chave: População em situação de rua. Idoso. Humanização. Extensão universitária. Enfermagem.

¹ Acadêmico 07º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

² Acadêmica 10º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

³ Acadêmica 08º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica 07º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

⁵ Profa. Dra. Curso de enfermagem da Universidade Feevale

QUEM SÃO AS MULHERES QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL: REFLEXÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS AO PROJETO DE EXTENSÃO DA RUA PARA NÓIA

Autores(as): Bruna Garcia¹, Cari Corrêa², Júlia Ritieli Ferreira³ Rodrigo Tressoldi⁴
Orientadores(as): Janifer Prestes⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente resumo objetiva instigar alunos vinculados ao projeto de extensão Da Rua Para Noia a conhecer características da população feminina em situação de rua no Brasil. Trata-se de um relato de caso acadêmico sobre as e percepções dos mesmos acerca das situações as quais as mulheres em situação de rua estão expostas. De acordo com Natalino 2016, cerca de 101 mil pessoas viviam em situação de rua no Brasil em municípios de grande porte. Em fevereiro de 2020, havia mais de 146 mil pessoas que se declararam nessa situação no Cadastro Único de programas sociais do governo federal e uma nova estimativa da população de rua indica, por sua vez, que, em março de 2020, tínhamos cerca de 222 mil pessoas em situação de rua. Neste sentido, observa-se com preocupação a realização, fenômeno que indica o movimento crescente de pessoas que chegam para viver nas ruas. Com a COVID-19, essa população aumenta e passa a receber famílias com filhos, a rua se consolida como lugar de sobrevivência para famílias. Conforme apresentado por Natalino, 2020, do contingente-Pessoas em Situação de Rua (PSR) - cerca de 19% são mulheres sendo elas são jovens, negras e com uma trajetória de ter vivenciado algum tipo de violência. Foi possível observar durante os acolhimentos realizados pelos acadêmicos de enfermagem no projeto de extensão Da Rua Para Nóia que estas mulheres se encontram em situação de vulnerabilidade extrema. A maioria são mulheres jovens, negras, pobres, com histórico de uso abusivo de drogas, incluindo o crack, e estão vivenciando constantemente a violação de seus direitos seja pela condição de estar na rua e sem qualquer tipo de privacidade de suas necessidades enquanto mulher, seja pela retirada de seus filhos recém-nascidos de sua companhia, apresentam uma trajetória de entradas e saídas de unidades de acolhimento, bem como de tratamento para o uso abusivo de drogas. Mulheres que já sofreram diferentes tipos de violência, física, moral, sexual por estarem nas ruas. Diante deste contexto estão expostas constantemente a diversas demandas de saúde como as infecções sexualmente transmissíveis. As mulheres em situação de rua ocupam em nossa sociedade um lugar de exclusão, estigmas e "invisibilidade". Trata-se de um grupo populacional extremamente carente de acesso às políticas públicas, perpetuando um ciclo de violação de seus direitos. Cabe implementação de políticas públicas efetivas e não somente paliativas para mudar este contexto no panorama social do Brasil.

Palavras-chave: População em situação de rua. Mulheres. Vulnerabilidade social. Extensão universitária

¹ Acadêmica 10º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

² Acadêmica 08º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

³ Acadêmica 06º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico 06º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

⁵ Profa. Dra. Curso de enfermagem da Universidade Feevale

DIFICULDADE EM APLICAR OS MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS NO TRABALHO DE PARTO

Autora: Paloma Tassiane da Silva¹

Orientadora: Maristela Peixoto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

O uso de medidas não farmacológicas durante o trabalho de parto, proporcionam às parturientes a redução da dor e da ansiedade, estimulam o relaxamento e reduzem exposição desnecessária da gestante aos fármacos, algo essencial para o bem-estar da gestante e do bebê ao decorrer do parto. A presente pesquisa objetivou conhecer a percepção dos enfermeiros que atuam em centro obstétrico acerca do uso de medidas não farmacológicas para o alívio da dor no trabalho de parto e no parto. Trata-se de um estudo de delineamento descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Para a realização deste estudo foram respeitados todos os aspectos éticos e morais ditados na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta das informações ocorreu em fevereiro e março de 2022. Foram entrevistadas 10 enfermeiras, com tempo de atuação em centro obstétrico entre 1 ano e 8 meses e 25 anos. Através da coleta das informações foi possível verificar certo padrão nos obstáculos encontrados pelas enfermeiras dentro do serviço de saúde para a implementação dos métodos não farmacológicos. As dificuldades citadas com maior recorrência pelas participantes da pesquisa foram: a falta de recursos humanos para um serviço que possui alta demanda, resistência médica no trabalho interdisciplinar e na aplicação de alguns métodos não-farmacológicos, falta de conhecimento das parturientes sobre o processo do trabalho de parto e, também, dos métodos não-farmacológicos para alívio da dor. Evidentemente, cada uma dessas barreiras vivenciadas pela equipe de enfermagem, em sua atuação hospitalar diária, causa grande repercussão na qualidade do serviço entregue ao cliente para o qual está sendo prestado o atendimento. Não obstante, ainda existe grande possibilidade de gerar uma experiência negativa de parto para a gestante em questão, assim como para seus familiares, um desserviço ao se tratar de mudar a visão cultural já existente sobre o trabalho de parto e parto. O momento do parto é algo único e de extrema importância na vida da mulher e de seus familiares, logo, é o dever de toda a equipe assistencial trabalhar em prol de um parto humanizado.

Palavras-chave: Enfermagem. Métodos Não-Farmacológicos. Parto.

¹ Acadêmia de Enfermagem na Universidade Feevale

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale

PET-SAÚDE UMA OPORTUNIDADE PARA FUTUROS GESTORES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Suelen da Fontoura Machado¹,
Orientadores(as): Janifer Prestes²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: No Brasil, a Atenção Primária a Saúde (APS) adota como medida de reorganização do modelo assistencial a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Referente a dinâmica do gerenciamento de uma ESF todos os profissionais integrantes da equipe multiprofissional de saúde devem contribuir para os procedimentos gerenciais da unidade. Todavia o enfermeiro como membro da equipe de saúde da família, tem tido a oportunidade e responsabilidade de assumir o processo de gerenciamento das mesmas. Visto que, durante a formação de graduação de enfermagem, se estabelece competências e habilidades como: capacidade de tomar decisões, habilidade de liderança, gerenciamento do ambiente físico e de recursos humanos. No entanto, percebe-se uma fragilidade por parte dos recém formados no desenvolvimento das atribuições gerenciais. Compreender as dificuldades dos enfermeiros que atuam na gestão pública é indispensável pois reflete direto na qualidade dos serviços prestados a população. O objetivo deste estudo é refletir sobre o papel da universidade na formação de enfermeiros enquanto futuros gestores públicos. Trata-se de uma pesquisa de delineamento descritivo, tipo relato de experiência, realizada durante participação do programa PET-Saúde, vivenciado pela autora durante o segundo semestre de 2022. Constatou-se que profissionais recém formados em enfermagem apresentaram dificuldades com o processo de atividades gerenciais, corroborando com a ideia que enfermeiros não são preparados suficiente durante a formação para lidar com a gestão e suas especificidades, pois o ensino ainda é muito centrado com uma visão hospitalocêntrica e assistencial. Logo contribuiria para formação do enfermeiro uma revisão das grades curriculares com maior participação dos alunos em estágios que viabilizem aos acadêmicos a vivenciar competências referente as atribuições gerenciais. É um grande desafio para as instituições de ensino superior suprir todas as competências de um enfermeiro recém formado. Diante disso surge como possibilidades de aperfeiçoamento durante a graduação a participação dos alunos em programas que a universidade proporciona, destaca-se o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), como política que induz a reorientação da formação profissional através de estratégias fomentadas a partir da educação pela experiência, de modo interprofissional, em cenários reais de prática em saúde.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Enfermeiro. Educação em Saúde. PET-Saúde

¹ Minicurriculo.

² Profª. Dra. Curso de enfermagem da Universidade Feevale

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autores(as): Gicle de Oliveira Morais
Orientadores(as): Prof. Me. Karine da Silva
Escola: FEEVALE

RESUMO: O período pré-operatório ao paciente consiste em informações colhidas desde o consultório do cirurgião, com continuidade pela assistência de enfermagem hospitalar, quanto ao cuidado prestado no ato anestésico cirúrgico. O objetivo do estudo é identificar as perspectivas da equipe de enfermagem referente à assistência ao paciente no período pré-operatório. A metodologia foi descritiva, exploratória e quantitativa com uma amostra de 98 profissionais da equipe de enfermagem, que atuam na área hospitalar ou que já tiveram contato com pacientes cirúrgicos de instituições hospitalares públicas e privadas da Região do Vale dos Sinos/RS. Respeitou-se a Resolução nº 466/2012 e utilização do TCLE. A coleta de dados foi por meio de formulário eletrônico construído no “Google Forms” e seguindo o modelo bola de neve “Snowball”. A análise de dados foi realizada através de dados de percentual média e desvio padrão. Nos resultados, quanto à aplicabilidade da nota de admissão pré-operatória no ambiente hospitalar, 88 (89,8%) profissionais afirmam que todos pacientes devem submeter-se a nota de admissão. Quanto à aplicabilidade 52(53,1%) declaram ser uma atribuição do técnico de enfermagem e enfermeiro. Quanto ao período de jejum, 59 (60,2%) afirmam que deve-se ter 8 horas de jejum para sólidos e 2 horas para líquidos sem resíduos e 41(41,8%) descrevem que o início de jejum, independente do alimento ingerido, deve-se estar escrito na nota de admissão. Quanto os sinais vitais, 93(95%) afirmam que deve estar presente; PA, FC, TAX, DOR e HGT em pacientes diabéticos. Conclui-se que o paciente cirúrgico necessita de um cuidado integral, sendo fundamental o conhecimento da equipe de enfermagem de todo o período perioperatório, enaltecendo que o pré-operatório é base fundamental para elaboração de cuidados na assistência de enfermagem, com o objetivo de prevenção de eventos adversos ao paciente cirúrgico.

Palavras chave: Perioperatório. Enfermagem. Assistência pré-operatório.

EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL NA POPULAÇÃO IDOSA

Autores(as): Isabelle Caroline Bento¹
Orientadores(as): Prof.^a Me. Andréia Simone Muller²
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Com o aumento proporcional do número de idosos, a prática de exercícios físicos e o envelhecimento é um tema que tem recebido grande atenção mundial e que precisa ser cada vez mais abordado. Surgindo assim, mais ações direcionadas aos idosos, estimulando a prática de exercícios, para assim reduzir os efeitos das doenças crônico-degenerativas, permitindo melhor qualidade de vida. O objetivo principal deste trabalho foi conhecer a percepção da população idosa sobre os benefícios do exercício físico em relação ao controle da Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), os objetivos específicos foram caracterizar os sujeitos da pesquisa quanto às variáveis: gênero, idade, situação conjugal, com quem reside, se possui HAS e/ou DM, qual o exercício físico e frequência que pratica. Foi realizado um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, respeitando a resolução nº 466/2012. A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril, através de um instrumento de pesquisa por entrevistas, gravadas com auxílio de dispositivo celular obtendo uma amostra de 10 participantes, que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE. A idade entre os participantes variou entre 63 e 84 anos, 9 entrevistados do sexo feminino, 5 são viúvos, 6 residiam com marido e/ou filhos, 9 diagnosticados com HAS e 5 praticantes de exercícios mais de 2 vezes na semana. Para a análise das informações, utilizou-se a temática de Minayo, a qual possibilitou a identificação de duas categorias. A primeira categoria abordou a percepção da população idosa acerca dos benefícios dos exercícios físicos no dia a dia dessa população, que se mostrou bastante positiva, bem como, mostrou os benefícios adquiridos e a melhor qualidade de vida que é proporcionado pela adesão a prática de exercícios físicos e a segunda categoria abordou o auxílio dos exercícios físicos no controle da HAS e do DM, a qual foi possível evidenciar o auxílio do exercício no controle pressórico e glicêmico da população idosa praticante de exercícios físicos. Através dos resultados encontrados é possível compreender como os exercícios são indispensáveis no processo de envelhecimento saudável da população, os quais auxiliaram como importante modificador na Hipertensão Arterial e no Diabetes Mellitus, duas das mais comuns Doenças Crônicas Não Transmissíveis e proporcionaram qualidade de vida aos seus praticantes.

Palavras-chave: Exercício Físico. Idosos. Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus.

DESMAME PRECOCE

Autores(as): Maria Teresinha Santos¹, Rodrigo Tressoldi²
Orientadores(as): Lisara Schacker³
Instituição de origem: Universidade Feevale

Desmame precoce pode ser definido como a introdução de qualquer tipo de alimento na dieta de uma criança que, até então, se encontrava em regime de aleitamento materno exclusivo. Este estudo tem como objetivo identificar as principais causas do desmame precoce descritos na literatura nacional. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigos que respondessem ao objetivo do estudo, na língua portuguesa, de acesso livre e que estivessem disponíveis em meio virtual. Foram excluídos os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão. Utilizou-se os descritores de ciências da Saúde combinados ou isolados para captação dos artigos, sendo eles: aleitamento materno, desmame precoce, nutrição, alimentação. Foram identificados 7 artigos científicos, publicados entre os anos de 2002 e 2022 indexados na base de dados dos Sistemas Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Elsevier e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2022. Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. Os resultados foram agrupados e apresentados em 4 grupos temáticos, sendo: Desconhecimento dos Cuidados na Amamentação; Disfunções Orais, Analgesia Durante o Parto, Mitos e Insegurança da Mãe. Muitos problemas comuns enfrentados durante a lactação como o ingurgitamento mamário, traumas mamilares, infecções mamárias assim como a anatomia das mamas como mamilos curtos, planos ou invertidos, levam ao desmame precoce em virtude da falta de conhecimento das mulheres de como manejar estes problemas. As disfunções orais (desordens da sucção do bebê e frênulo lingual preso), se não corrigidas precocemente, podem prejudicar o desempenho satisfatório entre mãe e bebê na mamada. Estudos mostram que bebês de mãe que receberam analgesia no parto têm mais dificuldade de iniciar a amamentação, pois ocorre mais demora para a apojadura. sabe-se da importância da amamentação na primeira hora de vida para a lactação e afetividade. O mito do leite fraco, entre outros, somados a insegurança das mães que muitas vezes não se sentem capazes de amamentar, acaba culminando como o desmame precoce. Destaca-se a importância do trabalho de uma equipe interdisciplinar em saúde, para subsidiar as mulheres com orientações precisas a fim de promover o aleitamento materno de forma plena.

Palavras-chave: Desmame Precoce. Aleitamento Materno. Humanização. Enfermagem.

¹ Acadêmica de 07º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

² Acadêmico de 07º semestre curso de enfermagem Universidade Feevale.

³ Profa. Dra. Curso de enfermagem da Universidade Feevale

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Autores(as): Pâmela Thaís Weschenfelder, Elisandra Tenedini
Orientador: Janifer Prestes
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ainda no final do ano de 2019, surge uma nova doença de caráter respiratório aguda, causada por um novo vírus da família do coronavírus, denominado de SARS-CoV-2. Trata-se de uma doença grave, de alta transmissibilidade e disseminação em âmbito global denominada de Covid-19. Em meados de março de 2020 foi classificada como uma pandemia. Uma doença até então desconhecida causando um número elevado de óbitos em todas as nações. Sendo necessário protocolos e medidas de enfrentamento para atuar nos serviços de saúde, os profissionais da enfermagem atuaram e seguem atuando na linha de frente do combate à doença. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho foi conhecer as medidas de enfrentamentos utilizadas pelos profissionais de enfermagem vinculados aos serviços do Sistema Único de Saúde de um município de pequeno porte do Vale do Caí no período pandemia Covid-19. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Foram entrevistados nove profissionais de enfermagem, que atuaram na linha de frente dos serviços de saúde durante a pandemia Covid-19. Todos assinaram o TCLE, o estudo não foi encaminhado ao CEP conforme permite a Resolução nº 03, 2013 da Universidade Feevale. Os sujeitos foram selecionados partir do método snowball, e definiu-se o quantitativo de participantes pela saturação dos dados obtidos. Para análise das entrevistas, as falas foram organizadas e discutidas de acordo com os pressupostos de Minayo em três categorias: 1.1 Mudanças necessárias no SUS em virtude da pandemia Covid-19: onde as principais mudanças citadas pelos participantes foram o uso de EPI's e mudança dos protocolos de atendimento; 1.2 Sentimentos e vivências experienciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia Covid-19: sendo que os principais sentimentos nas falas foram medo, insegurança e ansiedade; 1.3 Medidas de enfrentamento utilizadas pelos profissionais de saúde durante a pandemia covid-19: utilizaram como principais medidas a adesão dos EPI's, isolamento familiar e social. Com a pesquisa foi possível compreender a importância do uso dos EPI's e do apoio psicológico aos profissionais de enfermagem, que se encontram constantemente na linha de frente da pandemia, garantindo assim sua proteção. Foi possível também aprofundar o conhecimento científico nos protocolos estabelecidos pelo SUS para o enfrentamento da pandemia Covid-19.

Palavras-chave: COVID-19, Enfermagem, Sistema Único de Saúde, Medidas de enfrentamento.

RISCO E DEPENDÊNCIA DO DOENTE RENAL CRÔNICO IDOSO EM HEMODIÁLISE ATRAVÉS DA ESCALA DE CUDYR-DIAL

Autores(as): Elisandra Tenedini
Pâmela Thais Weschenfelder
Orientadores(as): Karine da Silva
Escola: Feevale

RESUMO:

Fatores como o envelhecimento estão associados às doenças crônicas, dentre elas a doença renal, evidenciado por pacientes que estão em terapia renal substitutiva com idade entre 60 e 80 anos e um percentual acima de 80 anos. Sabe-se que a idade é um risco e traz consigo um aumento do grau de dependência. O objetivo do estudo foi avaliar o risco e dependência do paciente renal crônico idoso em programa de hemodiálise ambulatorial através da escala CUDYR DIAL. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, observacional e quantitativo. A coleta de dados foi através da ferramenta CUDYR-DIAL e um instrumento de coleta aplicado individualmente para mensurar o perfil dos pacientes. Respeitou-se a Resolução nº466 e aplicou-se TCLE. A amostra foi de trinta e três doentes renais crônicos idosos em programa hemodialítico ambulatorial de um serviço de nefrologia, do Vale do Rio dos Sinos RS. A análise foi efetuada a partir da estatística descritiva com cálculo das variáveis em percentual, média e desvio padrão. Identificou-se a prevalência do sexo masculino (57,58%), doença de base HAS (90,91%), acesso vascular a FAV (96,97%), idade entre 61 a 65 anos (45,45%) e tempo em HD de 1 a 5 anos (69,70%). Na classificação conforme a dependência e risco de acordo com a escala, identificou que todos os pacientes (100%) eram autossuficientes parcial e 27 (81,82 %) apresentaram risco baixo. Na categorização da CUDYR-DIAL, 06 pacientes (18,18%) foram classificados com risco médio/autossuficiência parcial. Portanto, conclui-se talvez que a independência desses idosos possa estar associada aos avanços científicos das ciências em saúde, tecnológicos, espiritualidade e as mudanças na autoestima, que têm elevado a média da expectativa de vida proporcionando ao doente uma melhor qualidade de vida tendo sua própria autonomia.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Insuficiência Renal Crônica, Envelhecimento, Longevidade e Dependência.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO A APLICABILIDADE DA ESCALA DE CAPRINI

Autora: Carla Cinara da Rosa de Oliveira
Orientadora: Karine da Silva
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Escala de Caprini é um instrumento válido para a tomada de decisões na assistência do paciente perioperatório relacionado à prevenção do tromboembolismo. Este estudo exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa, tem como objetivo analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto a aplicabilidade da Escala de Caprini em um Hospital do Vale do Sinos/RS. A amostra foram 45 profissionais da enfermagem; respeitou os preceitos éticos descritos na Resolução nº 466/2012 do CNS e aplicou-se o TCLE. Para tanto, utilizou-se um questionário de coleta de dados com dezoito questões, empregado individualmente, aplicado nos meses de dezembro/2021 e março/2022. Para análise de frequência e média foi utilizada a ferramenta Microsoft Excel®. Os resultados apontaram que 37 (82%) dos participantes são do sexo feminino; 13 (29%) exercem a atividade há mais de 02 a 05 anos. No entanto 25 (56%) dos profissionais têm conhecimento do conceito da Escala de Caprini; 37 (82%) consideram que a escala é aplicada em pacientes de idade apropriada (<18 anos) e que são submetidos a cirurgia. 42 (93%) confirmam que a aplicação não é apenas para pacientes que irão internar. Apenas 26 (58%) informam que receberam treinamento da Escala de Caprini e 20 (44%) afirmam que o foi o enfermeiro que realizou capacitação para a aplicação do instrumento. Conclui-se que os profissionais da enfermagem possuem conhecimento da aplicabilidade da Escala de Caprini, acreditam na suma importância da utilização do instrumento e suas condutas, porém a necessidade de uma educação continuada se faz presente.

Palavras-chave: Enfermagem, tromboembolismo, admissão do paciente, cirurgia e perioperatória.

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES LIGADAS AO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS COM A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Autores(as): Andressa da Silva ¹, Gizele Teixeira ², Mariana Tomaz ³, Suzi Paes ⁴,
Orientador(a): Karine da Silva ⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A terapia nutricional é primordial no tratamento do paciente crítico por fazer parte do cuidado essencial em unidades de terapia intensiva (UTI), é evidência comprovada que há eficácia quando realizado o cuidado adequado da equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN) interferindo diretamente na evolução clínica destes pacientes. Entretanto, casos de Disfunções gastrointestinais e/ou metabólicas, como síndrome de realimentação, hiperglicemia, assim como pneumotórax e infecção por cateter são comumente encontradas em pacientes em terapia nutricional em UTI. Diante destas evidências, é possível afirmar que os incidentes vistos durante a administração da TNE podem estar relacionados ao trabalho ofertado pelos profissionais da Enfermagem. Essas complicações podem influenciar na piora do estado clínico do paciente, gerando maior custo a instituição. O objetivo da pesquisa foi analisar as principais ações ligadas ao enfermeiro nos cuidados com a terapia nutricional enteral. A metodologia foi uma revisão da literatura utilizando os descritores (Terapia Nutricional Enteral em Pacientes Críticos AND Cuidados da Enfermagem na TNE AND Riscos da Terapia Nutricional Enteral), nas bases de dados Revista Gaúcha da Enfermagem RGE, Scientific Electronic Library Online SCIELO no período de 2015 a 2021. Os resultados mostraram a ocorrência de falhas na TNE como: volume infundido de nutrição enteral inferior ao prescrito, tendo como fatores internos da unidade; problemas na SNE, não adesão aos protocolos e falha logística no atendimento nutricional. Tais fatores prejudicam a melhora do doente, dessa forma exige-se a administração correta da dieta, para que ocorra a evolução positiva do estado nutricional do paciente e melhora no quadro clínico. Conclui-se que os pacientes que utilizam de TNE em sua maioria estão em situação de risco, havendo a maior necessidade de atenção a distribuição de dietas, dessa forma, deve ser ressaltado a importância de protocolos, controle de qualidade e uma educação continuada para a Equipe de Apoio Nutricional para que atendam às necessidades do doente crítico, logo, com a padronização desses serviços espera-se que seja possível solucionar precocemente os incidentes. Ademais, com um menor índice de incidentes na unidade pressupõe-se que haverá um aumento na eficiência das rotinas diárias e redução no tempo de internação, custos hospitalares e mortalidade

Palavras-chave: Nutrição Enteral. Enfermagem. Terapia Nutricional.

¹ Aluna do Curso de Enfermagem - Universidade Feevale

² Aluna do Curso de Enfermagem - Universidade Feevale

³ Aluna do Curso de Enfermagem - Universidade Feevale

⁴ Aluna do Curso de Enfermagem – Universidade Feevale

⁵ Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem – Universidade Feevale

ESTUDO DA LETALIDADE POR COVID-19 NO BRASIL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO.

Fernanda Da Rosa Auzani
Orientadora: Prof.^a Me. Solange de Fatima Mohd S. Shama

RESUMO:

A pandemia de Covid-19 teve origem Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e rapidamente se espalhou pelo mundo. A doença é causada pelo vírus SARS-CoV-2, originando a síndrome respiratória aguda grave. É transmitido através das vias aéreas superiores, mediante gotículas salivares. O objetivo foi analisar a letalidade no de Novo Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil. O estudo epidemiológico é de caráter quantitativo, descritivo, com delineamento transversal. Os óbitos foram analisados através das fichas de notificação, e-Sivep e IBGE. No período de março de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Em relação aos dados epidemiológicos coletados no primeiro ano da pandemia, pode-se observar que a proporção de mortes pela doença analisada através da taxa de letalidade foi maior no Brasil, com 2,5%. Já município a que se refere o presente estudo, o índice foi de 2%, com 360 óbitos, ou seja, maior que o do próprio estado do Rio Grande do Sul, 1,8% com 9.241 óbitos. O coeficiente de mortalidade foi maior no município do Vale do Rio dos Sinos, 145,7 em 100.000 habitantes, seguido pelo Brasil com 92 em 100.000 habitantes, com o menor número temos o estado Rio Grande do Sul com 81 em 100.000 habitantes. Tendo em vista os dados analisados do ano de 2020, pode-se considerar que a pandemia de Covid-19 no município se comportou semelhante ao país e ao estado. Em relação aos dados epidemiológicos que foram encontrados no segundo ano da pandemia, pode-se considerar que a proporção de mortes pela doença, através da taxa de letalidade, foi maior no Brasil, com 3% com o total de óbitos, ou seja, de 432.189 mil óbitos. Já no município cujos dados são compreendidos neste estudo, o mesmo indicador foi de 2,96%, 651 óbitos. A proporção é maior que a registrada no Rio Grande do Sul, que teve 1,81%, com 27.248 óbitos. O coeficiente de mortalidade foi maior no município do Vale do Rio dos Sinos, com 263,2 em 100.000 habitantes. Levando em consideração os dados apresentados em 2021, pode-se considerar que a pandemia de Covid-19 teve uma maior significância no estado do Rio Grande do Sul. Nos dois anos da pandemia, a Covid-19 trouxe grandes prejuízos ao mundo e, portanto, com o Brasil e sua população não foi diferente. Nesse sentido, também é notória a amplitude da doença no segundo ano da pandemia, ocorrendo o aumento de casos e óbitos pela doença.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Áreas territoriais.
IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/> Acesso em: 16 mai. de 2022.



ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIA CIVIL

ANÁLISE DO DESEMPENHO MECÂNICO DO CONCRETO POLÍMERO PRODUZIDO COM RESINA RECICLADA DE PET

Autores(as): Rodrigo Brunetti Macedo¹
Orientadores(as): Daiana Cristina Metz Arnold²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sabe-se que o concreto, depois da água, é o material mais consumido no mundo. A produção mundial de cimento contribui com a emissão de dióxido de carbono na atmosfera, quando as matérias primas são calcinadas no forno rotativo visando a produção do clínquer, acarretando em danos ao meio ambiente. Por outro lado, destaca-se a geração de resíduo de PET (poli tereftalato de etila) como, também, uma ação nociva ao meio ambiente. Visando reduzir os danos causados pela produção de cimento e descarte de resíduos de PET, este estudo visa a possibilidade de produzir concreto polímero com resina reciclada de PET em substituição total do cimento Portland em sua composição a fim de viabilizar a utilização deste material na construção civil. Após caracterizar os materiais constituintes para o material, foram desenvolvidos dois traços de concreto polímero com resina poliéster ortoftálica reciclada de PET. Os traços foram compostos por resina reciclada de PET, cinza volante, agregado miúdo e agregado graúdo, com o objetivo de se obter trabalhabilidade e resistência mecânica compatível comparado aos materiais apresentados nos estudos que embasam esta pesquisa. Foram moldados corpos de prova cilíndricos e prismáticos para rompimento em 24 horas, 7 e 28 dias, com o objetivo de determinar a resistência à compressão e tração na flexão. Os resultados aferiram aos corpos de prova os valores de 82,32 MPa quanto a resistência à compressão e 15,29 MPa quanto a resistência à tração na flexão, analisados frente às normas técnicas e discutidos com base na literatura. O concreto polímero produzido com resina reciclada de PET deu destino a um resíduo, além de contribuir para a redução de emissões de gases que aliados ao efeito estufa devido a não utilização do cimento Portland em sua composição, além do estudo mostrar a viabilidade de produção do concreto polímero compatível para uso no setor da construção civil.

Palavras-chave: Concreto Polímero. Resina Ortoftálica Reciclada. Construção civil.

¹ Mestrando em Tecnologia de materiais e processos industriais.

² Doutora na área de materiais.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE MACROFIBRAS NO DESEMPENHO MECÂNICO DO CONCRETO PARA PISO INDUSTRIAL

Autores(as): Matheus Henrique Wendland

Orientadores(as): Eduardo Polesello

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Com o passar dos tempos, o concreto se tornou um material indispensável, sendo o material de construção mais utilizado no mundo inteiro devido à sua alta durabilidade, resistência à esforços de compressão e esmagamento, e por sua fácil aplicação nas mais diversas obras de engenharia. Entretanto, ainda possui características que carecem de melhorias, sendo principalmente em relação a resistência à tração e ao cisalhamento. Atualmente, com o intuito de atender as resistências do concreto e torná-lo mais eficiente, uma das alternativas que vem sendo estudada é a incorporação de fibras junto a matriz cimentícia, podendo ser microfibras, destinadas principalmente para dificultar a geração e o desenvolvimento de microfissuras, e macrofibras, amplamente utilizadas para melhorar algumas propriedades mecânicas do concreto, como, por exemplo, a resistência à tração. Além disso, as fibras podem ser feitas de diversos materiais, como aço, polipropileno, vidro, carbono, entre outros. Apesar de ainda haver pouco conhecimento das propriedades mecânicas proporcionadas na matriz, a incorporação de fibras tem sido largamente utilizada em pisos industriais de concreto, a fim de proporcionar uma maior resistência frente aos diversos tipos de carregamento do ambiente, além de ajudar a conter os problemas de retração e variação térmica. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar o comportamento mecânico do concreto convencional (CC) para pisos industriais quando produzido com a incorporação de diferentes macrofibras, sendo elas de aço e sintéticas, ora de forma separada, em teores de 0,60% e 0,80%, ora de forma híbrida, em três dosagens diferentes. Para isso, optou-se por realizar os ensaios de resistência à compressão axial e o ensaio de tração na flexão, comparando o CC em relação ao concreto reforçado com fibras. Os resultados mostraram que houve influência significativa da incorporação de fibras no compósito para ambo os ensaios. No ensaio de compressão axial, verificou-se resistência até 20,8% superior ao CC aos 28 dias, enquanto para o ensaio de tração na flexão esse aumento chegou à 68,95% em relação ao traço referência. Ainda, as fibras incorporadas ao concreto demonstraram ser capazes de absorver e transmitir tensões, promovendo resistência residual, mesmo após a ruptura do concreto, não permitindo o rompimento brusco do compósito.

Palavras-chave: Macrofibras; Concreto; Pisos industriais; Resistência à tração.

ESTUDO DA UNIÃO ENTRE CONCRETO VELHO E NOVO PARA DIFERENTES PONTES DE ADERÊNCIA

Autor: Gustavo Gottschalk
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello
Universidade Feevale

RESUMO: O concreto é o material de construção mais utilizado no mundo. Diante disso, podem ocorrer situações em que é necessário a execução de pontes de aderências deste material quando lançado em idades distintas. Uma vez que o tratamento entre concreto velho e concreto novo não ocorra de maneira adequada, o elemento estrutural em análise pode apresentar manifestações patológicas, como fissuras, tornando assim, um caminho mais suscetível para ataque ao concreto, possibilitando a entrada de agentes corrosivos, danificando a estrutura e diminuindo a vida útil de projeto (VUP). Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é avaliar a resistência à compressão do concreto, através do ensaio prescrito pela NBR 5739 (ABNT, 2018), quando submetido a dois tipos de pontes de aderência: resina epóxi e pasta cimentícia, na união entre concreto velho e novo. Conforme a NBR 5738 (ABNT, 2018), serão produzidos dois concretos com resistência característica à compressão, aos 28 dias, de 20 MPa e 40 MPa. Para este fim, 30 corpos de prova de cada concreto serão cortados a um ângulo de 45°, totalizando assim, 60 meios CPs denominados de substrato (concreto velho). Estes, receberão a camada cimentícia ou epoxídica para posterior lançamento do concreto de cobertura (concreto novo), também com resistência característica à compressão de 20 MPa e 40 MPa, formando os CPs de concreto misto (velho e novo). Para ambos os concretos, velho e novo, serão moldados corpos de prova que servirão como concreto referência, para comparação e análise dos resultados. Desta forma, espera-se com a pesquisa analisar e interpretar os resultados do ensaio de resistência à compressão, determinando o melhor processo para o tratamento de ponte de aderência entre concretos de idades distintas.

Palavras-chave: concreto velho, concreto novo, ponte de aderência, resistência à compressão.

VIABILIDADE TÉCNICA NO USO DE PÓ DE PEDRA COMO AGREGADO MIÚDO NO CONCRETO

Autor: Francis Ricardo Leão
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: A demanda por concreto vem crescendo cada vez mais no Brasil e no mundo, reflexo do crescimento econômico, com isso se torna essencial buscar novas formas de viabilizar esse alto custo e impacto ambiental na extração de matérias primas. Paralelamente a esse crescimento também se tem evoluído com a utilização de materiais adicionais, em particular, na produção de concreto. Cabe ressaltar que, para a produção do concreto, são utilizados recursos naturais, como água, agregado graúdo, agregado miúdo, este último, removido dos leitos dos rios. A pasta formada pelo cimento e água atua envolvendo os grãos dos agregados, preenchendo os vazios e unindo esses grãos, formando uma massa compacta e trabalhável. A função dos agregados é dar ao conjunto condições de resistência aos esforços e ao desgaste, além de redução no custo e contração. No processo de britagem das rochas naturais é gerado um passivo, o pó de pedra, caracterizado como um resíduo desse processo. Com isso, este projeto busca verificar a viabilidade técnica em utilizar o pó de pedra no processo de produção do concreto, já que por ser um resíduo sua reutilização mostra-se importante, essencial e sustentável, ao deixar de ser descartado em aterros, agredindo o meio ambiente. Viabilizar o uso em substituição ao agregado miúdo, gera outro ganho para o meio ambiente, uma vez que, se comprovada sua eficiência, pode-se diminuir a extração de agregado miúdo natural. Para o desenvolvimento desse estudo, foram analisadas diferentes substituições parciais do agregado miúdo natural por pó de pedra, 0%, 10%, 20%, 30%, 40%, 50% e 60%. Para análise da viabilidade e desempenho verificou-se a resistência à compressão aos 3, 7, 28 e 63 dias, resistência à tração na flexão em 28 dias e a absorção de água por capilaridade em 28 dias. Com base nos resultados dos ensaios realizados, é possível afirmar que o pó de pedra pode ser utilizado para produção do concreto, sendo o traço com 10% de substituição o mais indicado, pois não só manteve as propriedades finais do concreto, como trouxe ganho de resistência à compressão e tração na flexão aos 28 dias de idade.

Palavras-chave: Pó de Pedra; Concreto; Agregado Miúdo; Sustentabilidade.

DIAGNÓSTICO E PROPOSIÇÃO DE INTERVENÇÃO PARA MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM SISTEMAS DE REVESTIMENTO DE FACHADA: ESTUDO DE CASO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS/RS

Autores(as): Camille Pomorski Zardo¹
Orientadores(as): Professor Dr. Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A escolha por um sistema construtivo e seus materiais, bem como a etapa executiva, interferem diretamente na qualidade da edificação e na ocorrência, ou não, das manifestações patológicas. Tais ocorrências podem ser percebidas durante seu processo construtivo ou ao longo da vida útil da edificação, por isso torna-se necessário, durante o processo de construção, a presença de projetos detalhando precisamente o que será executado. Neste contexto, o presente trabalho visa identificar a relação entre as manifestações patológicas em fachadas e a ausência de detalhes construtivos de projetos de revestimentos de fachadas, em edificações localizadas na região central de um município da região do Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul. Tal objetivo foi alcançado a partir do levantamento das construções que apresentam manifestações patológicas nas fachadas e diagnóstico quanto ao tipo de falha presente nas edificações, com posterior seleção das edificações para composição de detalhe construtivo contemplado na proposição de intervenção, através de projeto de revestimento de fachada. A seleção das edificações que apresentam as manifestações patológicas foi efetuada por vistoria in loco, coleta de imagens das fachadas e anotação da localização e posição geográfica do imóvel. Uma vez coletadas as informações de campo, cada edificação foi diagnosticada em relação ao tipo de manifestação patológica presente. Após diagnóstico e análise destas edificações, destacou-se o detalhe construtivo que foi considerado faltante para a proposta de projeto de fachada e determinístico para a mitigação da degradação da fachada. Entende-se que a realização deste tipo de estudo possui relevância na área da Patologia das Construções, uma vez que o projeto de fachada ainda é visto como projeto secundário onde o foco na prevenção das manifestações patológicas é negligenciado e somente torna-se presente após identificação de problemas, sendo necessário diagnóstico e tratamento corretivo. Através do estudo realizado em seis fachadas de edificações, foi possível relacionar a ocorrência das manifestações patológicas e sua posição solar, bem como, identificação de maior degradação da fachada utilizando o Método de Mensuração de Degradação de Fachada.

Palavras-chave: Revestimento de Fachada. Manifestações Patológicas. Patologia das Construções.

¹ Técnica em Edificações, Acadêmica de Engenharia Civil, Universidade Feevale Rio Grande do Sul; Brasil.

² Engenheiro Civil, Prof. Dr. Universidade Feevale Rio Grande do Sul; Brasil.

ANÁLISE DO USO DE AGREGADOS RECICLADOS DE RESÍDUOS DE CONCRETO NA PRODUÇÃO DE NOVOS CONCRETOS

Autores(as): Cícero de Lima e Silva Schuch¹
Orientadores(as): Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Segundo pesquisa realizada em agosto de 2021, pela ANEPAC – Associação Nacional das Entidades de Produtores de Agregados para Construção, no ano de 2020 movimentou-se mais de 600 milhões de toneladas de agregados no Brasil, sendo em torno de 350 milhões de toneladas de agregados graúdos e 250 milhões de toneladas de agregados miúdos. Destaca-se que o setor é responsável por 60% da produção mineral do país. Como opção, os agregados reciclados entram no mercado, caracterizando uma alternativa mais barata, porém menos eficiente, para substituição dos agregados convencionais. O uso deste tipo de material é respaldado tecnicamente pela NBR 15116 - Agregados reciclados para uso em argamassas e concretos de cimento Portland – Requisitos e métodos de ensaio (ABNT, 2021). Esta norma passou por uma recente atualização a qual passou a permitir o uso deste material em concretos estruturais, especificamente pela substituição de agregado natural por agregado reciclado de concreto, não ultrapassando 20% da massa total de agregados. Levando em consideração este parâmetro, constata-se que aproximadamente 120 milhões de toneladas de agregados poderiam ter deixado de serem extraídos da natureza no ano de 2020 e substituídos pelos agregados reciclados de concreto, contribuindo assim para a reutilização de resíduos com potencial de uso. O consumo de agregados está presente em muitas áreas da construção civil, embora sejam encontrados em abundância na natureza, a alta demanda deste tipo de material gera uma enorme cadeia de produção e, por consequência, gera graves impactos ao meio ambiente. Diante do exposto, busca-se avaliar tecnicamente alternativas, com coeficientes de segurança aceitáveis, para reinserção no ciclo de uso um material que, quando não reutilizado, é destinado em aterros, ignorando seu potencial de utilização. Com isso, o presente estudo irá realizar atividades práticas para investigar o custo-benefício na produção de concreto dosado *in loco* utilizando agregados reciclados de resíduos de concreto, viabilizando a utilização deste produto em construções que não demandam altas resistências à compressão. Para tal será realizada a dosagem de diferentes traços de concreto e realizados ensaios de resistência à compressão em diferentes idades, assim como absorção de água por capilaridade, aos 28 dias de idade.

Palavras-chave: Agregado reciclado de concreto. concreto. resistência à compressão. absorção de água.

¹ Minicurrículo.

² Minicurrículo.

ADITIVO ESTABILIZADOR DE HIDRATAÇÃO PARA CONCRETO: TEMPO DE INCORPORAÇÃO À MISTURA APÓS DOSAGEM VERSUS A INFLUÊNCIA NAS CARACTERÍSTICAS DO CONCRETO FRESCO E ENDURECIDO.

Autores(as): Vinícius Alberto Machado Ruppenthal¹,
Orientadores(as): Professor Doutor Eduardo Polesello²,
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Em função de uma série de fatores que podem vir a ocorrer no dia a dia de uma obra, os quais podem atrasar o lançamento de concretos, utilizam-se aditivos químicos que incorporadas ao concreto no estado fresco, interferem nas suas propriedades, como na sua reologia conferindo à mistura a capacidade, por exemplo, de retardar suas reações químicas. A inibição momentânea das reações de hidratação do cimento, através do uso de aditivos estabilizadores de hidratação (AEH), mantém a mistura no estado fresco por mais tempo fazendo com que um lote de concreto, por exemplo, que eventualmente tenha uso tardio, não tenha suas características de resistência comprometidas, garantindo segurança para uso. Frente a essa realidade, o objetivo deste estudo é avaliar o uso do AEH, em relação aos teores e tempos de incorporação à mistura, após a adição de água de amassamento do concreto e, sua respectiva influência nas características e propriedades do concreto nos estados fresco e endurecido. A pesquisa foi conduzida em três etapas principais, sendo elas: determinação do teor de AEH, 0,15% e 0,30% em relação à massa de cimento; verificação dos tempos de aplicação após a adição da água de amassamento, 60 e 90 minutos; e a influência nas características do produto fresco, através dos ensaios de abatimento do tronco de cone, massa específica, exsudação e calorimetria semi-adiabática. Posteriormente com o concreto endurecido, através dos ensaios de compressão axial e absorção de água, analisar a resistência à compressão e a absorção por capilaridade. Os resultados obtidos comprovam a ação do AEH na ampliação do estado plástico dos concretos, retardando o início da pega e na redução o calor de hidratação. Conforme esperado, aos 7 dias a resistência à compressão foi reduzida, porém, aos 28 dias os resultados dos ensaios mostraram valores iguais ou ligeiramente superiores aos do concreto referência.

Palavras-chave: concreto. aditivo estabilizador. tempos de pega.

¹ Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade FEEVALE.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade FEEVALE.

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE ADITIVOS ATIVADOR DE HIDRATAÇÃO E ACELERADOR DE PEGA CONVENCIONAL NAS PROPRIEDADES DO CONCRETO

Autores(as): Augusto Pacheco Lucas¹,
Orientadores(as): Professor Doutor Eduardo Polesello²,
Instituição de origem: Universidade FEEVALE.

RESUMO: Atualmente a construção civil vem exigindo o aperfeiçoamento, especificamente o de aditivos químicos para concreto, com novas tecnologias para atender o panorama atual. No contexto de atender e suprir a demanda de materiais e obras que precisam de materiais com resistências elevadas com pouca idade, o uso de aditivos aceleradores de pega convencionais é comum, já que ao ser incorporado ao concreto, diminui o tempo de transição do estado fresco para o estado endurecido, gerando ganhos significativos de resistências nas primeiras idades. Porém, os aditivos ativadores de hidratação à base de nanopartículas sintéticas de C-S-H (Silicato de Cálcio Hidratado) surgem como uma opção no mercado, visto que apresentam comportamentos semelhantes em relação ao tempo de pega e ganho de resistências iniciais. Com base nessas informações relatadas, esse estudo objetiva analisar o desempenho na utilização do aditivo acelerador de pega convencional e o aditivo ativador de hidratação nas propriedades do concreto. O trabalho foi desenvolvido em etapas: seleção e caracterização dos materiais; produção do concreto, pastas de cimento e moldagem dos corpos de prova para os traços de referência, com adição de aditivo acelerador de pega convencional e ativador de hidratação; análise do ensaio de abatimento do tronco de cone e de calorimetria no estado fresco; verificação do desempenho dos aditivos no concreto no estado endurecido por meio de ensaios de resistência à compressão e absorção de água por capilaridade; e análise da microestrutura do concreto e pastas de cimento, através de imagens microfotográficas. Os resultados obtidos mostram que o aditivo ativador de hidratação influencia na hidratação do cimento, diminuindo o tempo de pega e apresentando ganhos de resistência à compressão significativos nas primeiras idades em relação ao traço de referência. Entretanto seu uso não melhorou o comportamento quanto a absorção de água por capilaridade. Através de imagens microscópicas ficou clara a alteração na microestrutura proporcionada pelo aditivo ativador de hidratação.

Palavras-chave: Concreto; aditivo ativador de hidratação; aditivo acelerador de pega.

¹ Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade FEEVALE.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade FEEVALE.

ANALISE DE BLOCOS ESTRUTURAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Autores(as): Matheus Schmitt¹, Ana Rafaela Soares da Silva², Simone Stoffel Backes³
Orientadora: Daiana Cristina Metz Arnold⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso de blocos de concreto para alvenaria estrutural e de vedação vem crescendo na construção civil. Para garantir qualidade, durabilidade e segurança para as edificações, os mesmos devem atender aos requisitos das normativas técnicas vigentes. A durabilidade dos blocos de concreto para construção civil está diretamente relacionada com os teores de absorção de água dos mesmos, que, com teores elevados, causam manifestações patológicas nas edificações. O presente trabalho tem como objetivo analisar a absorção de água de blocos de concretos fornecidos para obras civis, na região metropolitana de Porto Alegre – RS. Para a determinação da absorção de água foi utilizada a NBR 12118 (ABNT, 2014), cujo requisitos foram verificados conforme a NBR 6136 (ABNT,2016). A absorção de água média foi de 5,01% atendendo aos limites estabelecidos pela NBR 6136 (ABNT,2016) com teor médio de $\leq 8,0\%$ e individuais $\leq 9,0\%$. Tem-se boas perspectivas para utilização destes blocos visando a durabilidade, visto que atendem aos requisitos previstos em normativas técnicas, demonstrando a preocupação da empresa em manter a qualidade dos materiais. Porém salienta-se a necessidade de estudo mais aprofundados para melhores indícios de qualidade, durabilidade e segurança para as edificações.

Palavras-chave: Alvenaria Estrutural, Bloco de Concreto e Absorção de Água.

¹Acadêmico de Engenharia Civil e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

²Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista de Iniciação Científica não remunerado na Universidade Feevale.

³Acadêmica de Engenharia Civil e Bolsista de Iniciação Científica não remunerado na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Engenharia Civil e professora de Graduação e Pós-Graduação na Universidade Feevale.

ANÁLISE DE EFICIÊNCIA TÉRMICA E RETENÇÃO HÍDRICA PARA DIFERENTES TIPOS DE COBERTURAS EM TELHADOS

Autores(as): Bianca Kaline Ribeiro da Silva¹, Cleiton Luís Boufleuher²
Orientadores(as): Daniela Müller de Quevedo³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com o aumento habitacional desmedido no meio urbano, originam-se vários problemas ambientais, que podem ser controlados com a implantação de boas práticas de sustentabilidade e a conscientização ambiental. Algumas situações decorrentes são: a retirada da cobertura vegetal em crescente proporção, trazendo consigo impactos diretamente ligados ao aquecimento global e ao aumento do fluxo do escoamento da água; as inundações pluviais, causadas pela falta de impermeabilidade dos solos nas cidades, causando a sobrecarga nos sistemas de drenagem. Este estudo teve como objetivo analisar e comparar o conforto térmico e a retenção hídrica para diferentes tipos de coberturas em telhados na região do Vale do Rio dos Sinos – RS. Foram construídos três módulos, todos eles com chapas de compensados fechadas, porém com aberturas para a ventilação natural, com monitoramentos hidrológicos, através de calhas de PVC conectados a coletores de 20 litros. Também foram instalados termo higrometros para a coleta das temperaturas e umidades internas aos módulos, estes tendo diferentes tipos de coberturas, sendo estas: telha de fibrocimento, telha térmica e telhado verde. Com base nos resultados do estudo, foi possível identificar que o telhado verde é um recurso para amenizar estes efeitos, podendo contribuir para o conforto térmico de um ambiente, auxiliando na redução de ilhas de calor urbanas, consequentemente reduzindo a utilização de sistemas de refrigeração das moradias, chegando a uma redução interna do módulo de até 6,4°C em comparação com o módulo com a telha de fibrocimento, além da contribuição ecológica, com a retenção de águas pluviais, reduzindo as ocorrências com alagamentos, como também auxiliando com a redução da poluição do ar. A telha térmica é outra alternativa que surge para amenizar os efeitos causados pelas ilhas de calor, reduz em até 4,8°C a temperatura interna do módulo em relação ao módulo com a telha de fibrocimento. A telha de fibrocimento apesar de ser muito utilizada, não apresentou efeitos ecológicos e conforto térmico ao meio ambiente. Assim, comprova-se os benefícios ecológicos e sustentáveis do telhado verde, contribuindo com melhorias ambientais, sociais e econômicas, como também com aspectos estéticos nas cidades urbanas.

Palavras-chave: Coberturas. Conforto térmico. Retenção hídrica. Telhado verde.

¹ Graduanda de Engenharia civil – Universidade Feevale.

² Engenheiro Civil | Mestrando em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale.

³ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – Universidade Feevale.

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE PLACAS OSB E PLYWOOD UTILIZADAS COMO CONTRAVENTAMENTO NO SISTEMA LIGHT STEEL FRAME

Autores(as): Adriana Roberta dos Santos¹
Orientadores(as): Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O método construtivo Light Steel Frame (LSF) está presente no mercado brasileiro desde a década de 90, contudo, ainda há poucos estudos referentes a seus materiais e sua durabilidade. O LSF é um sistema construtivo autoportante, constituído por perfis leves de aço galvanizado formados a frio. Sua estrutura é denominada autoportante devido a forma alinhada de seus perfis, e para assegurar que o sistema resista aos esforços horizontais, são necessários elementos de contraventamento, que podem ser executados com fitas de aço galvanizado ou ainda, mundialmente utilizadas, as placas de revestimento com função estrutural de diversos materiais. Atualmente o material mais utilizado são as chapas Oriented Strand Board (OSB), fabricadas com a sobreposição de três a cinco camadas de tira de madeira reflorestada, coladas com resina à prova de água e consolidados por prensagem a quente. Outra opção é o uso das placas de Plywood, sendo produzidas, para o uso externo, com a resina fenol-formaldeído, conhecidas no Brasil como painel de madeira compensada naval. De acordo com a NBR 15575 (ABNT, 2013), norma brasileira de desempenho para edificações habitacionais, a vida útil dos principais elementos estruturais é de, no mínimo, 50 anos. O contraventamento da edificação, quando executado por painéis a base de madeira, contribuem para o seu comportamento estrutural e, sabe-se que a umidade exerce grande influência sobre as propriedades da madeira. A madeira é um material de natureza anisotrópica e heterogênea e, em função disso, para cada tipo de solicitação a que é imposta, têm-se diferentes respostas. Além disso, são inúmeros fatores que podem influenciar tanto as suas propriedades físicas quanto mecânicas. Visto isso, o estudo pretende determinar qual o efeito que a umidade pode exercer sobre as propriedades física e mecânica dos painéis OSB e compensado naval (Plywood). Avaliando, através de ensaios, propriedades como densidade aparente, inchamento, absorção de água, teor de umidade e resistência a flexão, seguindo os parâmetros estabelecidos pela NBR 17002 (ABNT, 2021), além de avaliar a durabilidade dos painéis através de ensaios de envelhecimento natural e acelerado. Adicionalmente, pretende-se verificar qual opção apresenta as melhores propriedades para ser utilizada como contraventamento no sistema de Light Steel Frame.

Palavras-chave: Desempenho mecânico; Durabilidade; OSB; Plywood; Light Steel Frame.

¹ Acadêmica de engenharia civil

² Doutor em engenharia civil, professor do curso de engenharia civil da Feevale

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE ESPAÇADORES NA CORROSÃO DE ARMADURAS DESENCADEADA POR IONS CLORETO

Autor: Vitor Luis Brinkhus¹

Orientador: Eduardo Polesello²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A corrosão de armaduras é uma das causas mais frequentes na deterioração de estruturas de concreto. Tal fenômeno pode ocorrer através de íons cloreto ou por efeito de carbonatação. No intuito de garantir o recobrimento adequado das armaduras e maior durabilidade aos materiais metálicos a correta utilização de espaçadores é fundamental. A interface gerada entre o espaçador e o concreto pode, eventualmente, gerar um caminho preferencial para a penetração de íons cloreto capazes de provocar a despassivação das armaduras e, como consequência propiciar o início de um processo corrosivo. Com isso, o objetivo do trabalho é realizar um estudo experimental, para verificar a ocorrência de corrosão em armaduras desencadeadas por íons cloreto, devido ao uso de espaçadores. Foram moldados vinte e quatro corpos de prova de concreto armado, sendo que quatro deles, utilizados como referência, não possuem espaçadores e os demais, quatro de cada tipo, possuem espaçadores plásticos tipo torre, espaçador plástico tipo multiapoio, espaçador cimentício industrializado e espaçador cimentício fabricado em obra. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de indução de penetração de íons cloreto pelo método corrosão acelerada por imersão parcial (CAIM) e analisados quanto ao processo de corrosão.

Palavras-chave: Concreto Armado; Corrosão de Armaduras; Íons Cloreto; Espaçadores.

¹ Mestre em Tecnologia dos Materiais e Processos Industriais, Universidade Feevale, Engenheiro em Eletrônica, Universidade Feevale, Acadêmico Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em engenharia civil pela UFRGS, professor do curso de engenharia civil da Feevale.

ANÁLISES FÍSICAS E CINÉTICA DE CURA DE RESINA PU PARA RECOBRIMENTO DE CONCRETO

Autor: Guilherme Brum da Luz¹,
Orientador: Fabrício Celso²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No Brasil, o transporte de minérios, realizado através de ferrovias, geram um fluxo diário intenso e, assim é muito importante que o conjunto de lastro, dormentes, trilhos, isoladores e palmilhas seja eficiente. Um dos principais componentes da via férrea, os dormentes têm a função principal de apoiar e restringir os trilhos, distribuindo as cargas incidentes para os lastros subjacentes. Devido a isso, com o tempo o material que faz a interface entre o trilho e o dormente, vai sofrendo deformação, o que pode gerar desgaste por abrasão no concreto que compõe o dormente, necessitando-se, assim, de um reparo rápido e eficiente. Este trabalho avaliou as propriedades físicas como dureza Shore D e resistência à compressão da resina Spikefast CTR 100, bem como a cinética de cura dessa resina PU, e análises térmicas, como DSC e TGA. Na análise térmica com o DMA e TGA, apresentou uma transição vítrea em 71°C, e sua degradação térmica teve início com 386°C. Em relação à dureza do material, essa propriedade foi monitorada a partir de 1 dia de cura da resina e foi avaliada a cada 7 dias, até se completar 28 dias de cura. Ao longo dos 28 dias, houve aumento na dureza, assim como na resistência à compressão.

Palavras-chaves: Dureza; Compressão; Resina PU.

¹ Aluno de graduação em Engenharia Química

² Professor da Universidade Feevale

DIMENSIONAMENTO PARA PISO INDUSTRIAL EM CONCRETO ARMADO E PROTENDIDO

Autor: Mateus Henrique Weber
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os pisos industriais de concreto, nos últimos anos, vêm sofrendo maiores carregamentos devido a otimização nos centros de distribuição e depósitos de mercadorias, resultando em estruturas de áreas reduzidas com grandes alturas. Diferente de uma estrutura de concreto convencional, os pisos industriais não possuem normativas específicas para o dimensionamento de seus esforços atuantes, o que segundo dados do ano de 2011, colaborou para que mais da metade dos pisos industriais executados no país até aquela data, tenham sido executados sem nenhuma formalização técnica. Observando-se este problema, através de uma revisão bibliográfica, foi verificado e apresentado um método de dimensionamento estrutural da placa de concreto considerando a utilização de dois sistemas construtivos diferentes – pavimento concreto estruturalmente armado (PEA) e pavimento de concreto protendido (PCPRO), que são os principais métodos utilizados no dimensionamento de pisos com grandes carregamentos. Além do dimensionamento estrutural, também foram apresentados os detalhes construtivos e as propriedades do concreto para a execução deste tipo de estrutura. Visando validar os resultados encontrados foram geradas simulações de cálculo, alterando-se algumas variáveis, com o objetivo de verificar a influência da resistência à compressão, espessura e dimensões da placa no reforço estrutural a ser adotado, comparando os resultados obtidos com as bibliografias pesquisadas. Por fim, constatou-se que, mesmo com a escassez de referências sobre o assunto, foi possível a elaboração de um projeto detalhado, reforçando a importância da execução dos pisos industriais com uma formalização técnica adequada.

Palavras-chave: Pisos industriais. Pavimento concreto estruturalmente armado. Pavimento concreto protendido. Dimensionamento

INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DA JUNTA DE ASSENTAMENTO E DO GRAUTEAMENTO EM ENSAIOS DE PRISMAS PARA CONTROLE TECNOLÓGICO DE ALVENARIA ESTRUTURAL

Autor: THIAGO CERRI

Orientador: PROF. DR. EDUARDO POLESELLO

Escola: UNIVERSIDADE FEEVALE

RESUMO: Após a Segunda Guerra Mundial, com a escassez do aço e do concreto, muitos pesquisadores desenvolveram estudos para retomar a inserção do sistema de alvenaria estrutural na construção civil, emancipando-se do dimensionamento empírico até então utilizado, ao começarem a empregar materiais práticos e econômicos. Atualmente, os três principais elementos que compõem o método construtivo em alvenaria estrutural são o bloco, a argamassa e o graute, cada um com suas contribuições para o funcionamento e resistência do sistema. A argamassa de assentamento é responsável por distribuir uniformemente os carregamentos entre os blocos, sendo aplicada com juntas de assentamento parciais ou totais e, por sua vez, o bloco é o principal componente do sistema, quanto ao atendimento da resistência mecânica à compressão. Ao escolher esse sistema construtivo, diversos aspectos normativos devem ser atendidos, em especial à resistência mecânica à compressão, que é verificada pelo controle tecnológico, por meio do ensaio de prismas, que valida o atendimento da qualidade e da durabilidade da edificação. Nesse aspecto, o presente estudo tem como objetivo analisar o desempenho mecânico de prismas moldados com blocos cerâmicos estruturais vazados, por meio do ensaio mecânico de compressão axial. O estudo analisou prismas moldados com diferentes porcentagens de grauteamento (0%, 50% e 100%) e para diferentes espessuras das juntas de assentamento (10 mm e 15 mm), utilizando argamassa, bloco e graute, que foram previamente caracterizados. Tratando-se do desempenho mecânico, houve um aumento médio em 112,4% na resistência à compressão dos prismas totalmente grauteados em comparação aos prismas ociosos. Ainda, observou-se um aumento na resistência à compressão dos prismas com junta de assentamento de 15 mm, em comparação aos prismas com junta de assentamento de 10 mm. Esse comportamento é atribuído ao desempenho individual dos materiais empregados na pesquisa, em especial à argamassa, que apresentou alta resistência à compressão, superior à resistência nominal pré-definida.

Palavras-chave: alvenaria estrutural. prismas. blocos cerâmicos. juntas de assentamento. graute.

MITIGAÇÃO DE RISCOS EM ÁREAS DE ESCORREGAMENTO DE TERRA

Autor: Jardel Oliveira Martins¹
Orientadora: Danielle Paula Martins²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Integrado Lavurs – Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade, da Universidade FEEVALE, atua em áreas de risco na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos - BHRS, áreas muitas vezes periféricas, caracterizadas por precariedade, vulnerabilidade social, econômica e degradação ambiental, saneamento básico insatisfatório e poucas estruturas para prevenção de desastres. Essas áreas por possuírem imóveis em situação irregular, muitas vezes a infraestrutura local é mínima, dependendo de intervenções exclusivamente da comunidade. Um exemplo são os barramentos físicos das águas da chuva, construídos através de muretas nas entradas das casas nos períodos de alta pluviosidade que resultam em alagamentos, gerando perdas à comunidade. A partir desta realidade, este trabalho busca explorar, bibliograficamente, alternativas de infraestrutura que podem ser indicadas para a minimização dos riscos de áreas precárias e com recorrência de desastres. Como metodologia descreve-se o seguinte percurso: a) incursões à campo para reconhecimento da realidade socioambiental e de infraestrutura de áreas de movimentos de massa ao norte de Novo Hamburgo, e ao sul em áreas de inundação; b) participação de reuniões de planejamento de ações do LaVuRS para identificação de demandas estruturais para às áreas de atuação do projeto; c) revisão bibliográfica no google acadêmico, Science Direct e Sistema Unique da Universidade Feevale, sobre os temas: bioengenharia, drenagem urbana e estabilização de encostas e políticas de habitação. O trabalho está em fase inicial, mas já é possível destacar que os locais carecem de infraestrutura de drenagem das águas pluviais, sistemas de condução e tratamento de esgoto, limpeza urbana e coleta de resíduos. A partir das reuniões junto ao LaVuRS, identificou-se a temática “soluções baseadas na natureza” como uma demanda de pesquisa para indicar melhorias aos municípios da BHRS. A produção acadêmica sobre o tema é vasta, algumas alternativas demonstram potencial de minimizar os riscos e recuperar áreas degradadas, estacas verdes estabilizam taludes e estudos de Biotecnologia do solo ajudam a recuperá-los. Por fim, espera-se poder apontar estratégias estruturais de mitigação dos riscos que apresentem o menor custo, podendo ser adotadas pela população sem grandes investimentos, e que contemplem uma segurança mínima frente às adversidades das mudanças climáticas.

Palavras-chave: Risco, Desastres, Engenharia.

¹ Graduando no curso de Engenharia Civil da Universidade Feevale.

² Doutora em Qualidade Ambiental. Docente e coordenadora do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, daniellepm@feevale.br.



ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO

ESTUDO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE UM SUPORTE MÓVEL VEICULAR PARA TABLETS E SMARTPHONES: RELAXTRIP.

Autores(as): Jeannie B. V. Machado¹, João V. Weber², Leticia Anderson³, Morgana F. Boff⁴
Orientadores(as): Cícero Giordani da Silveira
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Estudo de caso realizado através da aplicação das ferramentas de gerenciamento de projeto e desenvolvimento de produto para a confecção de um suporte móvel veicular para tablets e smartphones. Para que fosse possível avaliar o desempenho dos processos de desenvolvimento do produto, foram previstos três indicadores: custo, prazo e qualidade. Para o indicador de custo, a meta estabelecida foi de 15% de margem de erro, aumentando ou diminuindo o custo previsto inicialmente. Este indicador, previu os custos de matéria prima adicionados aos custos de operação. O indicador de prazo considerava o cumprimento do cronograma de ações, onde a meta definida foi o atendimento a 75% do estabelecido previamente. Para os parâmetros de qualidade, as cotas do desenho técnico devem atender, no mínimo, a 70% do confeccionado no produto final. As dimensões do produto estabelecidas pelo projeto técnico, alterado após a execução do protótipo, foram fidedignas as finais executadas no lote piloto. Estas também, definiram a alteração de algumas matérias primas e processos de fabricação. O que gerou uma redução de 10 % no custo previsto inicialmente. Relacionando a ótica de corte de gastos, fator importante para as organizações, este cenário torna-se bastante favorável. Quando comparado ao indicador, o custo “previsto x realizado”, atingiu a meta com um percentual de erro inferior a 15%. O resultado final foi avaliado pela equipe como satisfatório, considerando que todas as etapas do cronograma foram desenvolvidas. Outro fator importante para o atingimento das metas foram a aplicação das ferramentas de desenvolvimento de produto. Neste contexto, o modelo de referência, balizou as tomadas de decisão norteando o andamento das demais etapas, como a definição do conceito, etapas de produção e projeto técnico.

Palavras-chave: Suporte veicular. Desenvolvimento de produto. Ferramentas. Projeto.

¹ Minicurriculo: Acadêmica em Engenharia de Produção

² Minicurriculo: Acadêmico em Engenharia de Produção

³ Minicurriculo: Acadêmica em Engenharia de Produção

⁴ Minicurriculo: Acadêmica em Engenharia de Produção

MULTIFUNCIONALIDADE: ESTUDO DE CASO DE UM LABORATÓRIO DE QUALIDADE

Autor: Rafael Bento Alves¹

Orientadora: Maria Cristina Bohnenberger²

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Para se sobressair e se destacar no mercado as empresas buscam a diferenciação e para alcançar tal objetivo, é necessária também a presença de funcionários diferenciados. Neste contexto a multifuncionalidade é uma opção e sua implementação pode contribuir significativamente para o desenvolvimento do funcionário e para os ganhos de produtividade da empresa. A prática visa agregar mais conhecimento para o funcionário por meio de treinamentos, proporcionando ao mesmo a oportunidade de desempenhar diferentes papéis, estando assim mais conectado com os objetivos da empresa e percebendo a sua influência direta nos resultados. Esse estudo tem como objetivo avaliar o processo de implementação da multifuncionalidade em um laboratório de qualidade de uma indústria multinacional de bebidas. A pesquisa foi realizada utilizando o método de estudo de caso com abordagem qualitativa e como instrumento de coleta de dados foram utilizadas entrevistas, análise documental e observações. Os resultados desse estudo mostram que a multifuncionalidade pode gerar benefícios tanto para a empresa quanto para o funcionário. Entre os resultados estão a melhora do trabalho em equipe, o aumento da qualidade de vida e a agregação de novos conhecimentos. Também são apontadas algumas dificuldades encontradas no processo implementação, que envolvem principalmente a disponibilidade de pessoas nas equipes e o seu interesse na prática da multifuncionalidade. Além disto, foi possível apresentar um conjunto de práticas que podem ser seguidas para a implementação em outros setores ou empresas.

Palavras-chave: Multifuncionalidade, Produtividade, Resultado

¹ Bacharel em Engenharia de Produção pela Universidade Feevale. alvesrafael.b93@gmail.com

² Doutora em Economia de la Empresa pela Universidade das Ilhas Baleares (Espanha) com título reconhecido pela USP/SP. Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale. cristin@feevale.br

O AVANÇO DA INDÚSTRIA 4.0 NO BRASIL

Autores(as): Juciéli Steffler¹

Orientadores(as): Dusan Schreiber²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Durante a evolução dos tempos, o processo de produção também passou por mudanças, vindas de novos conceitos e inovações ficou denominado de Revolução Industrial. A primeira fase teve como destaque o surgimento de um novo modelo de produção a partir da manufatura, em seguida surge a segunda fase onde nela a divisão do trabalho possibilitou o surgimento do consumo em massa, logo após este período inicia-se a terceira fase trazendo consigo a automação através da utilização de eletrônicos e tecnologias da informação (FERREIRA,2021.). Atualmente uma nova fase chamada de Indústria 4.0 vem sendo referida como a Quarta Revolução Industrial. As primeiras discussões sobre este tema ocorreram no ano de 2011, na Alemanha em uma feira industrial de automação, e a partir de então este assunto vem sendo abordado e estudado pelas organizações. Podemos dizer que essa nova fase é uma transformação tecnológica que trará a interação e fusão de tecnologias em várias áreas do conhecimento, como físicos, digitais e biológicos, possibilitando a abertura de novos caminhos para mudanças, além de máquinas e sistemas (DORION,2020.). Este presente estudo se propõe a identificar quais são as características e o que torna uma organização voltada ao conceito de Indústria 4.0, principalmente as empresas voltadas ao ramo calçadista e como atualmente se encontra o Brasil neste cenário. Esta análise foi realizada por meio de pesquisa quantitativa tendo como base artigos científicos relacionados ao tema. Por fim, espera-se com este trabalho, que seja possível mapear e identificar as dificuldades referentes a implantação destas tecnologias perante as organizações, e contrapor estes pontos com os avanços e melhorias as quais ela pode proporcionar, para que assim possa servir de auxílio as empresas em suas tomadas de decisões e possíveis investimentos, como também ao governo para que traga apoio referente a questões de infraestrutura de rede para nosso país.

Palavras-chave: Revolução Industrial. Indústria 4.0. Evolução Tecnológica.

¹ Estudante de Engenharia de Produção. E-mail: stefflerjucieli@feevale.br

² Doutor em Administração. Docente Colaborador da Universidade Feevale. E-mail: dusan@feevale.br.

A INSERÇÃO DE TECNOLOGIA NA FABRICAÇÃO DO CALÇADO.

Autores(as): Juciéli Steffler¹

Orientadores(as): Dusan Schreiber²


Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No Brasil a indústria calçadista sempre teve grande importância para a economia, pois através dela se gerava uma quantidade expressiva de empregos e renda em diferentes polos espalhados em nosso país (GUIDOLIN,2010.). No ano de 2014, o Brasil chegou a ocupar o terceiro lugar na produção mundial de calçados, ficando atrás somente da Índia e China, que ocupavam respectivamente o segundo e o primeiro lugar (OLIVEIRA,2018.). Em suas origens a produção de calçados caracterizou-se pelo trabalho artesanal e familiar, sendo um processo minucioso, dependente altamente de habilidades dos profissionais (LIMA,2011.). Seu processo produtivo consiste em algumas etapas que são: modelagem, corte do couro, presponto, pré-fabricado, montagem e acabamento (PICCININI,1995.). O presente trabalho tem por objetivo identificar os processos de fabricação do calçado e abordar as adversidades dessas organizações na busca por atualizações tecnológicas em suas etapas produtivas. Esta análise será realizada através de pesquisa qualitativa, tendo como base artigos científicos relacionados ao tema. Por fim, espera-se com este estudo apresentar os aspectos importantes desse avanço tecnológico para que essas empresas do ramo calçadista possam continuar garantindo sua posição na lista econômica mundial e contrapor com aspectos culturais voltados a processos manuais e preço de mão de obra no país.

Palavras-chave: Avanço tecnológico. Indústria calçadista. Fabricação de calçado.

¹ Estudante de Engenharia de Produção. E-mail: stefflerjucieli@feevale.br

² Doutor em Administração. Docente Colaborador da Universidade Feevale. E-mail: dusan@feevale.br.



ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
ELETRÔNICA**

SISTEMA AUTOMÁTICO PARA MOVIMENTAÇÃO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS ATRAVÉS DE RASTREAMENTO DO SOL

Autores: Josimar Souza Rosa¹, Elio Barcelos², Mathias Samuel Novak³
Orientador: Ewerton Artur Cappelatti⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A geração e distribuição de energia elétrica no mundo tem se tornado algo preocupante quando derivada de fontes não renováveis. Novos métodos de geração de energia elétrica de forma limpa têm sido desenvolvidos e comercializados de forma exponencial, um deles é a energia elétrica produzida por painéis solares fotovoltaicos. Geralmente instalado sobre telhados, os painéis fotovoltaicos são instalados de forma fixa, aproveitando a incidência máxima de raios solares somente em determinadas horas do dia. Visando um melhor aproveitamento dos raios solares ao longo do dia, o trabalho consiste em desenvolver um sistema eletrônico embarcado e autônomo para a rotação de dois eixos, de forma que o painel fotovoltaico possa acompanhar a trajetória do Sol em diferentes períodos do dia e do ano. Para isso, uma central eletrônica provida de um microcontrolador ESP32 programado comanda dois motores atuadores a fim de garantir o melhor aproveitamento dos raios solares. Para validar os resultados, foi estabelecido testes de eficiência do sistema desenvolvido e comparado com painéis fotovoltaicos de instalação fixa. Os resultados obtidos foram positivos para o painel móvel de forma significativa com valores próximos a 26% na conversão de energia. Por fim, o sistema apresentou uma conversão de energia que tem-se desconsiderado na atualidade e pode ser explorada por meio plataformas móveis.

Palavras-chave: Energia Solar. Células Fotovoltaicas. Rastreador Solar. Energia Renovável. ESP32.

¹ Doutor em Engenharia Mecânica pelo PROMEC-UFRGS, professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Feevale.

² Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale, participou de projetos relacionados a área de energia renovável na mesma Universidade.

³ Engenheiro Eletrônico formado pela Universidade Feevale, atuou como acadêmico de iniciação científica em projetos de pesquisa na mesma Universidade entre os anos de 2021 e 2022.

⁴ Mestre em Ciências da Computação pela PUC-RS, atuou como coordenador e professor do curso de Engenharia Eletrônica da Universidade Feevale e participou de diversas pesquisas na mesma Universidade.

MONTAGEM E PROGRAMAÇÃO DE UM INVERSOR TRIFÁSICO PARA APLICAÇÃO EM UM VEÍCULO ELÉTRICO HÍBRIDO

Autores: Niklaus Veit Lauxen¹

Orientadores(as): Ronaldo Antônio Guisso², Josimar Souza Rosa³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na construção de um veículo elétrico híbrido, que utiliza um motor elétrico trifásico como tracionador, se faz necessário o uso de um inversor, este será responsável pelo controle de velocidade do motor e por transformar o sinal DC das baterias para AC. A dois anos e meio, na Universidade Feevale, está sendo realizado um projeto de um Veículo Elétrico Híbrido, este projeto conta com um inversor trifásico CA-CA comercial, que será responsável pelo controle de velocidade do motor, entretanto se faz necessário uma alimentação de 380 V trifásico para este obter pleno funcionamento. Portanto foi desenvolvido neste trabalho um inversor trifásico CC-CA, afim de a partir das baterias oferecer a tensão adequada para o inversor comercial. Utilizando como processador um Arduino Uno, modulação SPWM, drivers IR2112 e Mosfets foi construído o inversor e realizados testes em bancada utilizando como carga uma lâmpada de 24V e 25W, foi obtido sucesso nos testes e através dos testes foi observada as tensões e os sinais mais importantes do circuito, comprovando seu funcionamento adequado e aplicabilidade para a função necessária. Por fim, será calculada a eficiência e analisada a necessidade de algum ajuste para a implementação na função final do projeto.

Palavras-chave: Veículo Elétrico. Inversor. Arduino. Energia.

¹ Graduando em Engenharia Eletrônica na Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Doutor em Engenharia Elétrica pela UFSM, professor do curso de Engenharia Eletrônica da Feevale.

³ Doutor em Engenharia Mecânica pelo PROMEC-UFRGS, professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
MECÂNICA**

ESTUDO DE REVISÃO DE TRATAMENTO TÉRMICO DE TÊMPERA E REVENIMENTO, AUSTÊMPERA E MARTÊMPERA EM AÇO 1045

Autor: Volnei Lambrecht¹

Orientadora: Cláudia Trindade Oliveira²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aço é o material mais versátil das ligas metálicas e produzido em grande escala, atingindo no ano de 2021 a quantidade de 1,95 bilhões de toneladas mundialmente. É produzido em grandes variedades de tipos e formas, para atender as mais diversas aplicações que o mercado exige. Os aços são materiais que podem modificar suas propriedades por meio de suas microestruturas. Uma das formas de obter essas modificações é usando tratamentos térmicos que tem como o princípio básico a reorganização estrutural dos átomos, visando alterar as suas propriedades ou conferir-lhes características determinadas. Isto ocorre quando a peça passa por aquecimento e resfriamento sob condições controladas de temperatura, tempo, atmosfera e velocidade de resfriamento, proporcionando o aumento de sua vida útil, melhora das propriedades mecânicas e maior proteção contra oxidações. O tratamento térmico é amplamente empregado nos mais variados setores da engenharia e da indústria. Portanto, o objetivo deste trabalho é mostrar uma revisão sobre o assunto de tratamento térmico, com base em pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos. Esta revisão bibliográfica abordará o comportamento microestrutural e mecânico de uma liga de ferro carbono AISI 1045, quando submetida a três rotas de tratamento térmico: 1- austêmpera, 2- martêmpera, 3 – têmpera e revenimento. A revisão bibliográfica mostrou que o processo de austêmpera produz a transformação da austenita em bainita, que não é tão dura quanto à martensita, porém é mais tenaz. Já o processo de tratamento térmico de têmpera mais revenimento produz a microestrutura martensita, com o objetivo de melhorar a resistência ao desgaste do aço, e, por fim, o processo de martêmpera também origina a martensita, mas reduz o risco de empenamento e trincas.

Palavras-chave: Austêmpera. Martêmpera. Têmpera.

¹ Graduando de Engenharia Mecânica, Universidade Feevale. Novo Hamburgo, RS, Brasil. E-mail: volnei_lambrechthotmail.com

² Professora e pesquisadora, doutora em engenharia na área de ciência dos materiais e engenharia metalúrgica, possui experiência na área de tratamento de superfície, principalmente em revestimentos protetores, porosos e não porosos, para finalidade de proteção contra corrosão, aderência de tintas, uso como dielétricos em capacitores eletrolíticos, e obtenção de nano-óxidos para aplicação diversificada. Universidade Feevale. Novo Hamburgo, RS, Brasil. E-mail: cto@feevale.br

DESENVOLVIMENTO DE PLANILHA ELETRÔNICA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA PARA DESIGN TÉRMICO DE TROCADOR DE CALOR DO TIPO CASCO E TUBOS PELO MÉTODO BELL- DELAWARE

Autores(as): Alexandre Schneider¹

Orientadores(as): Angela Beatrice Dewes Moura², Luciane Tais Führ³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O design térmico de trocadores de calor tipo casco e tubos pode ser feito através de métodos de cálculo que utilizam ábacos de correlação experimental, que dispendem tempo para o desenvolvimento manual e estão sujeitos a erros de desenvolvimento, avaliação e interpretação. Como alternativa, planilhas eletrônicas são acessíveis tanto em custo quanto em operacionalidade, robustas quando bem desenvolvidas, e podem também, tornar-se uma ferramenta para o desenvolvimento do design térmico de trocador de calor do tipo casco e tubos. Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma planilha eletrônica didática para este tipo de equipamento, utilizando como base o método Bell-Delaware. Com o *software Excel*[®], conseguiu-se, portanto, por meio de uma rotina de cálculo e interação entre pastas, excluir a manipulação de ábacos e tabelas no desenvolvimento do design térmico do trocador de calor casco e tubos, obtendo-se resultados satisfatórios, ao se comparar com os da literatura. Esta planilha didática, será útil aos estudantes de engenharia, pois facilita o entendimento do método, a compreensão do desenvolvimento do memorial de cálculo no design térmico e auxilia no processo de aprendizagem dos conceitos relativos a Sistemas Térmicos.

Palavras-chave: Trocador de calor casco e tubos. Bell-Delaware. Planilha eletrônica.

¹ Eng. Mecânico formando Universidade Feevale.

² Prof. Dra. Universidade Feevale.

³ Prof. Me. Universidade Feevale.

ESTUDO DE REVISÃO SOBRE ZAMAC ANODIZADO

Autores(as): Gabriela Rehbein¹

Orientadores(as): Dra. Cláudia Trindade Oliveira²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A liga de Zamac é formada por quatro elementos principais que são: zinco, alumínio, magnésio e cobre. Essa liga possui baixo custo em comparação a outras ligas metálicas, por exemplo, latão, além de menor temperatura de fusão. Isso possibilita a obtenção de peças de geometrias complexas e de paredes finas. Para uso comercial, principalmente como metal sanitário, processos de eletrodeposição são realizados para obtenção de revestimentos de cobre alcalino, cobre ácido, níquel e cromo na superfície do Zamac. No entanto, análises de resistência à corrosão mostraram que o Zamac tem se revelado bastante deficiente. Pesquisas mostraram que a resistência à corrosão do Zamac 5 eletrodepositado está relacionado com a porosidade originada durante o processo de injeção sob pressão. Visando minimizar esses defeitos de porosidade, pesquisas muito recentes mostraram que a anodização de Zamac é uma alternativa promissora. Portanto, este trabalho tem como objetivo mostrar uma revisão de literatura sobre o Zamac e o processo de anodização. Para elaboração deste trabalho, foram verificadas literaturas em base de dados científicos, como *scielo* e *sciencedirect*. A pesquisa realizada mostrou que o Zamac pode ser utilizado em vários segmentos, e sua resistência à corrosão depende da superfície anterior ao processo de eletrodeposição. Além disso, a literatura reporta que a anodização de Zamac fecha as porosidades da liga por meio da formação de oxalatos e óxidos na superfície, sendo, portanto promissora quanto à resistência à corrosão.

Palavras-chave: Zamac. Anodização. Porosidade. Eletrodeposição.

¹ Gabriela Rehbein -Técnica automotiva, graduanda de engenharia mecânica na Universidade Feevale, bolsista de projeto de pesquisa pelo PIBIT- CNPq.

² Dra. Cláudia Trindade Oliveira - Professora e pesquisadora, doutora em engenharia na área de ciência dos materiais e engenheira metalúrgica, com experiência na área de tratamento de superfícies.

ESTUDO DO AÇO INOXIDÁVEL 316L E SUA UTILIZAÇÃO NAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS

Autores(as): Natieli de Oliveira Souza¹

Orientadores(as): Profa. Dra. Cláudia Trindade Oliveira²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A liga de aço inoxidável 316L apresenta boa resistência à corrosão intergranular quando comparada a outras ligas. Devido a sua alta resistência à corrosão e propriedades mecânicas superiores a outros materiais, o aço inoxidável 316L é considerado o material mais adequado na aplicação das indústrias farmacêuticas. Para este uso, são necessárias características cruciais na produção que podem ser encontradas no AISI 316L, como pureza, padrões de qualidade elevados e higiene, que evitam corrosão e contaminação que podem ser prejudiciais aos produtos finais. No entanto, estudos comprovam que mesmo o AISI 316L não sendo um material propício à corrosão como os aços carbono, pode corroer e ser deteriorado quando submetido a algumas situações específicas, podendo reagir de maneiras distintas dependendo do tipo de exposição e ao ambiente onde são dispostos. Nesse contexto, visando garantir a qualidade e excelência de peças utilizadas nas indústrias farmacêuticas fabricadas em aço inoxidável 316L este trabalho tem como objetivo mostrar uma revisão bibliográfica sobre o aço inoxidável 316L e a importância da sua utilização nas indústrias farmacêuticas, baseado em dados científicos e normas reguladoras aplicadas neste segmento. A pesquisa demonstrou que a escolha dos materiais utilizados ao longo de todo o processo nas indústrias farmacêuticas é minuciosa, assim como sua fabricação, para se evitar o risco de contaminação dos fármacos. Para isso faz-se referência às especificações que devem ser atendidas para escolha da composição do material, pois os diferentes tipos de corrosão podem comprometer a qualidade dos medicamentos. Assim a literatura reforça que a utilização do aço inoxidável de liga 316 e 316L são as melhores opções para as aplicações nas indústrias farmacêuticas obedecendo às normas de fabricação e aplicação, visando assegurar as condições sanitárias básicas dos estabelecimentos envolvidos em toda a cadeia produtiva de medicamentos quando submetidos ao contato com o produto, evitando contaminação e garantindo a segurança na fabricação.

Palavras-chave: Aço Inoxidável 316L. Corrosão. Fármacos.

¹ Natieli de Oliveira Souza, graduanda de Engenharia Mecânica na Universidade Feevale.

² Profa. Dra. Cláudia Trindade Oliveira.

ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE UM MOTOR DE IGNIÇÃO POR COMPRESSÃO OPERANDO COM BIOMETANO

Autores(as): Renan Eduardo Reidel¹
Orientadores(as): Josimar Souza Rosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O sistema energético mundial é constituído primordialmente de fontes de energia fóssil, que são responsáveis por expressiva parte das emissões de CO₂ e demais gases do efeito estufa. Buscam-se, portanto, alternativas para o desafio da reestruturação da matriz energética dos países, com fontes de energia mais limpas, como as energias renováveis, dentre eles o biometano. O biometano possui potencial para substituição do gás natural sem alterações técnicas nos equipamentos, visto que é composto basicamente por metano (CH₄). Com base nisso, no âmbito do projeto Desenvolvimento de Veículo Elétrico Híbrido, na Universidade Feevale, estruturou-se o presente estudo. Utilizou-se para o desenvolvimento do mesmo, um motor a combustão acoplado alternador (grupo gerador), que foi testado com Diesel S10, em modo de operação original monocombustível e em modo bicomcombustível, com Diesel-Biometano, pretendendo-se por meio destes, analisar uma possível conversão do motor, do combustível fóssil (Diesel) para condições que permitam a aplicação de combustíveis renováveis auxiliares (Biometano), mantendo a capacidade de geração de energia do conjunto. Os resultados mostraram que a eficiência do conjunto motor-gerador foi menor quando operou com o gás natural (15%) em comparação com a condição original com diesel (20%). Tal fator ocorreu porque o motor empregado possui elevada razão de compressão, promovendo assim a queda de eficiência do motor por detonação. Para futuras pesquisas pretende-se reduzir a razão de compressão do motor, buscando atingir condições de melhor eficiência quando operando com gás natural.

Palavras-chave: Biometano, Gás natural, Motor de ignição por compressão.

¹ Graduando em Engenharia Mecânica na Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Doutor em Engenharia Mecânica pelo PROMEC-UFRGS, professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Feevale

DIAGNÓSTICO SOBRE A INFRAESTRUTURA DA OCUPAÇÃO STEIGLEDER

Autores: Pedro Krüger Neumann¹, Maicon Soares da Rosa², Wagner Ortlieb³, Danielle Paula Martins⁴

Orientadoras: Patrice Monteiro de Aquim⁵, Magna Lima Magalhães⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho abrange os temas de infraestrutura e de vulnerabilidade na ocupação Steigleder, que se localiza no município de São Leopoldo – RS, e tem parceria com o Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LAVURS). A comunidade tem como um dos seus problemas a infraestrutura, com a falta de acesso a eletricidade e as inundações constantes. Desta forma, esse estudo tem como objetivo, analisar e diagnosticar problemas de infraestrutura na ocupação. Também pretende-se estudar métodos que possam ajudar a solucionar os problemas presentes na comunidade. Com isso, trazendo conforto e facilitando o combate de problemas de infraestrutura no local, possibilitando a melhora no cotidiano da comunidade. Para realização do diagnóstico se utilizou de entrevistas com moradores locais e bolsistas do projeto Lavurs, além de pesquisa em sites e livros. Os principais resultados obtidos a partir do diagnóstico dizem respeito ao número de famílias, perfazendo aproximadamente um total de 400, sendo que a maioria delas tem como principal fonte de renda a coleta de resíduos, que gera uma renda extremamente baixa para sustento. Percebe-se que a comunidade necessita de mudanças em relação a infraestrutura, devido à falta de acesso a eletricidade, que prejudica o uso de aparelhos eletrônicos. O deslocamento e a convivência entre pessoas, especialmente à noite também é muito afetada. Concomitante existe o problema das enchentes, que além de tornar a área perigosa, destrói as casas e acaba com os bens materiais dos moradores, como móveis e aparelhos eletrônicos. Embora a vida na comunidade não seja fácil, eles apresentam uma grande união, por isso, existe esperança de mudança, onde, com a instrução e o conhecimento necessário, a comunidade pode vir a se aprimorar, melhorando sua infraestrutura e o dia a dia dos moradores. O trabalho ora apresentado é resultado da atividade de curricularização da extensão realizada no componente curricular projeto Aplicado I-Diagnóstico, ministrado pelas professoras Patrice Aquim e Magna L. Magalhães, no primeiro semestre do ano 2022.

Palavras-chave: Comunidade. Steigleder. Infraestrutura. Diagnóstico.

¹ Graduando em engenharia mecânica na Universidade Feevale. E-mail: pedrokneumann@gmail.com

² Graduando em engenharia mecânica na Universidade Feevale. E-mail: soaresdarosamaicon@gmail.com

³ Graduando em engenharia de produção na Universidade Feevale. E-mail: orwagner07@gmail.com

⁴ Professora e pesquisadora na Universidade Feevale. E-mail: daniellepm@feevale.br

⁵ Professora e pesquisadora na Universidade Feevale. E-mail: patrice@feevale.br

⁶ Professora e pesquisadora na Universidade Feevale. E-mail: magna@feevale.br

METODOLOGIA PARA DETERMINAR A CURVA DA TENSÃO/ DEFORMAÇÃO VERDADEIRA PELO ENSAIO DE TRAÇÃO

Autores: Alexandre Schneider¹, Márcio Cristófoli²
Orientador: Josimar Souza Rosa³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Muitos produtos da indústria são constituídos em aço, em que estes, podem passar por algum tipo de processo de conformação mecânica. Para estabelecer um nível de controle deste tipo de processo de fabricação, conhecer as propriedades mecânicas do material é fundamental, permitindo assim um bom desenvolvimento de produto, projeto e/ou equipamentos. O objetivo geral deste trabalho de pesquisa foi construir um gráfico da tensão *versus* deformação verdadeira de um aço, a partir de dados obtidos por meio de sucessivos ensaios de tração realizados em um único corpo de prova e comparar os resultados com equações de previsão de comportamento apresentadas na literatura. Entre as etapas para o desenvolvimento do trabalho destaca-se a obtenção do corpo de prova, que passou por processos de preparação como corte e usinagem, visando reproduzir as dimensões especificadas pela norma ASTM E8/E8M. Para caracterizar o material realizou-se inicialmente ensaios de tração, metalografia e ensaio de dureza. Para construir a curva da tensão/deformação verdadeira, realizou-se sucessivos ensaios de tração, em um único corpo de prova, interrompendo o ensaios cada vez que se chegava ao limite da tensão de escoamento do material, em cada ensaio. Em posse dos dados coletados nos ensaios e os dados calculados conforme literatura, construiu-se dois gráficos para comparação dos resultados. Os resultados mostraram que o aço estudado pode ser caracterizado como 1020, considerado de baixo carbono. Ao analisar a relação da deformação pela área de seção, para obter-se as curvas de tensão verdadeira, os resultados experimentais e calculados foram semelhantes, confirmando que é possível tanto através das equações quanto pelo ensaio de tração, obter o comportamento da tensão/deformação na zona plástica do material estudado. Para os engenheiros mecânicos, é relevante conhecer propriedades mais detalhadas dos aços permitindo assim um controle de processo de fabricação.

Palavras-chave: Processo. Aço. Tensão/deformação verdadeira.

¹ Engenheiro Mecânico formado pela Universidade Feevale.

² Graduando em Engenharia Mecânica na Universidade Feevale.

³ Doutor em Engenharia Mecânica, professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do curso de graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Feevale.

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE UM ROTOR DE UM VENTILADOR CENTRÍFUGO

Autores(as): Douglas Schneider¹

Orientadores(as): Dra. Angela Beatrice Dewes Moura², Me. Luciane Taís Führ³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A ventilação é um sistema empregado amplamente nas instalações industriais, residenciais e comerciais, que utiliza ventiladores para a movimentação do ar. Nos ventiladores, a transformação da energia mecânica em energia de fluido ocorre no componente chamado rotor, que é por isso o principal elemento construtivo deste tipo de equipamento. Este trabalho descreve o projeto e desenvolvimento de um rotor centrífugo, com intuito de realizar a sua impressão 3D com manufatura aditiva. A metodologia utilizada baseou-se na metodologia de projetos proposta na literatura. No desenvolvimento do projeto foram utilizados cálculos e definições bibliográficas, com o objetivo de caracterizar as máquinas de fluxo e apresentar de forma detalhada todos os procedimentos para cálculo e definições para o correto desenvolvimento do projeto do rotor. As premissas iniciais foram baseadas nas dimensões e facilidades da bancada de testes existente no Laboratório de Fenômenos da Universidade Feevale e um funcionamento com um nível de ruído adequado. Após a elaboração de todo roteiro de cálculos, com o auxílio do Excel, foi possível realizar a investigação de parâmetros e consequentes alterações e impactos no dimensionamento do rotor. Com estes dados realizou-se a análise e os resultados principais para o dimensionamento foram de ângulos construtivos $\beta_4 = 45,34^\circ$, espessura de pás de 50 mm e $\beta_5 = 45^\circ$. Estes dados foram fundamentais com relação ao atendimento das premissas iniciais com relação as limitações dimensionais da carcaça existente da bancada de testes. Realizada a análise destes dados partiu-se para o projeto do rotor com o auxílio do SOLIDWORKS e por fim sua impressão 3D. O protótipo construído foi testado na bancada apresentando baixo nível de ruído.

Palavras-chave: Rotor. Projeto. Dimensionamento. Impressão 3D.

¹ Graduando de Engenharia Mecânica na Universidade Feevale.

² Professora Universidade Feevale.

³ Professora Universidade Feevale.

INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA EM ZAMAC 5 ANODIZADO PARA OBTENÇÃO DE ACABAMENTOS ANTIMICROBIANOS

Autores(as): BEN-HUR RIEDI DA SILVA
Orientadores(as): CLAUDIA TRINDADE OLIVEIRA
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O Zamac é uma liga não-ferrosa, de considerável resistência mediante esforços mecânicos (IZA, 2020). Sua alta fluidez permite ser associado a processos de obtenção de peças mais ágeis, como fundição e injeção sob pressão (BOSS, A., 2013), possuindo vasta aplicação industrial, principalmente em objetos de uso comum, como torneiras, maçanetas e corrimões. Levando em conta atuais problemas de adoecimento da população devido infecção por vírus e bactérias, percebe-se uma escassez de estudos para controle de transmissão desses agentes por contato em superfícies metálicas contaminadas. Nesse sentido, o presente trabalho estuda alternativas viáveis de obtenção de acabamentos antimicrobianos em objetos de uso comum fabricados a partir do Zamac 5, incorporando nanopartículas de prata por meio de selagem em extrato vegetal a base de psidium guajava e nitrato de prata (AgNO_3), a fim de obter superfícies inertes a vírus e bactérias, ou que diminua o ciclo de vida desses agentes quando presentes nas superfícies dos objetos. As amostras incorporadas foram submetidas a testes de suscetibilidade antimicrobiana, demonstrando um desempenho satisfatório mediante objetivo do estudo. Espera-se que a pesquisa consiga demonstrar a importância de aprimorar os acabamentos de ligas metálicas e elementos nobres, principalmente quando utilizados na área da saúde e no meio populacional.

Palavras-chave: Zamac. Nanopartículas. Prata. Antimicrobiana.

ELEMENTOS DE FIXAÇÃO DE TRILHOS PARA FERROVIAS DE CARGA PESADA: PALMILHAS E ISOLADORES

Autores(as): Bruno Gabriel Amaro de Souza¹
Orientadores(as): Cheila Viegas²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Brasil é um dos principais produtores de minério de ferro do mundo e a principal forma de transporte do minério produzido são as ferrovias e os trens cargueiros. O aumento exorbitante do volume de carga transportada nas ferrovias e o aumento da velocidade dos trens no transporte, refletem a durabilidade da estrutura da ferrovia. Elementos como palmilhas, isoladores e o sistema de fixação no geral, tem como objetivo fixar o trilho aos dormentes e distribuir as cargas transmitidas ao trilho para a estrutura do dormente, porém com as situações comentadas anteriormente os componentes estão se deformando mais rapidamente por conta da passagem dos trens e do diferencial de temperatura na ferrovia. Logo, é fundamental conhecer, desenvolver e avaliar a resistência dos isoladores laterais para que sejam mais duradouros e atendam corretamente as tensões e as cargas as quais são submetidos na ferrovia. A primeira etapa foi conhecer os isoladores, sua função, sua geometria, material utilizado e o comportamento das peças deformadas. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é definir exatamente o desenho técnico do isolador lateral que está sendo utilizado nas ferrovias e modelar seu desenho no software Solidworks. Foram fornecidas amostras das peças físicas dos isoladores laterais, produzidos pela empresa Wirklich, e os desenhos técnicos de três diferentes fornecedores. Foi efetuada a medição de todas as 30 peças dos isoladores afins de avaliar se há variação de dimensões ou de geometria entre os mesmos. Os dados foram plotados em uma planilha e o desvio padrão foi calculado. Após ter a dimensão das peças físicas, o desenho gerado foi comparado com os desenhos técnicos dos fornecedores. O desvio padrão das peças físicas resultou em um valor mínimo, logo foi concluído que as medições dos componentes estão próximas da média de cada dimensão. Após ter definido a peça física, foram comparados com os desenhos técnicos, foi notado divergências de geometria e de dimensionamento, porém o desenho técnico da PANDROL estava de acordo com as amostras físicas. Logo, com todo o estudo foi definido o componente correto para dar início as análises, o próximo passo será fazer simulações mecânicas para estudar o comportamento do isolador e realizar as alterações necessárias.

Palavras-chave: Isoladores. Geometria. Desenho Técnico.

¹ Técnico em Mecânica, graduando Engenharia Mecânica na Universidade Feevale.

² Mestre, Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO CONDICIONADOR METÁLICO NA LUBRIFICAÇÃO DE COMPONENTE DE MOTOR A COMBUSTÃO INTERNA

Autores(as): Thiago Ismael de Souza¹, Julia Mathyna Rodrigues Carpes²
Orientadores: Josimar Souza Rosa³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente, os lubrificantes são utilizados em larga escala em máquinas industriais e automóveis. Pesquisadores, cientistas e engenheiros estão desenvolvendo melhorias e novos tipos de lubrificantes, sempre trazendo atualizações com resultados inovadores para atender às demandas de mercado, a exemplo dos óleos sintéticos. Com o crescimento de novas exigências de redução de emissões e a aplicação de regulamentações nesse assunto, condicionadores de metal que prometem menor atrito entre componentes metálicos quando misturados com lubrificantes comuns, usados em automóveis, surgiram no mercado, por sua vez contribuindo para fazer cumprir emissões mais baixas. Nesse contexto, o objetivo deste projeto foi avaliar o desempenho do condicionador metálico em componentes de motor de combustão interna. Para isso, foram desenvolvidos 2 mancais para realizar 4 ensaios no eixo de comando de uma motocicleta. O primeiro teste foi feito apenas com lubrificantes minerais, na sequência, o segundo teste foi feito sem o lubrificante mineral simulando uma possível falha por falta de lubrificantes. No terceiro teste, o condicionador metálico foi adicionado na proporção de 4% ao óleo mineral, e no último teste, mais uma vez realizado sem a lubrificação, só que desta vez com a ação do condicionador metálico. Com os resultados dos testes, foi possível perceber o alto nível de atrito que ocorre por falta de lubrificação no segundo teste, e um melhor desempenho no ensaio em que foi utilizado o condicionador de metal, pois mesmo sem lubrificantes foi possível para completar o teste, resultando em menor desgaste dos componentes metálicos de metal que estavam em atrito.

Palavras-chave: Desgaste. Atritos. Lubrificantes.

¹ Engenheiro Mecânica pela Universidade Feevale.

² Graduanda em Engenharia Mecânica na Universidade Feevale.

³ Doutor em Engenharia Mecânica pelo PROMEC-UFRGS, professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CARGA ESTACIONÁRIO PARA CICLISMO COM GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Autores(as): Maicon Alan Kaefer Port¹, Vitória Hendrischky Xavier²
Orientadores: Josimar Souza Rosa³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O rolo para treinamento fixo é um acessório que possibilita ao ciclista, seja ele amador ou profissional, treinar no conforto de sua casa, independentemente das condições meteorológicas. Para ciclistas profissionais, este equipamento de treinamento auxilia na complementação de seus treinos nos dias de chuva, em que o atleta está impossibilitado de treinar na rua, sendo também utilizado para trabalhos de aquecimento antes de competições. Atualmente, para ciclistas amadores, principalmente após chegada da pandemia de COVID-19 e fechamento de academias, este equipamento tornou-se também uma opção para a prática de exercícios sem precisar sair de casa, fazendo com que as vendas aumentassem cerca de 250% neste período. No entanto, os rolos de treinamento convencionais não dão a opção aos seus usuários de usufruírem da energia que estão dispendendo ao pedalar, o que seria muito útil a amadores e profissionais, podendo carregar a bateria de seus *smartphones*, GPS, ou até mesmo outros utensílios eletrônicos, como televisão, *notebook*, ventiladores, etc. Neste contexto, o presente trabalho teve objetivo desenvolver, construir e testar um rolo de treinamento fixo capaz de captar e armazenar a energia elétrica gerada, possibilitando o carregamento de baterias ou a alimentação pequenos equipamentos eletrônicos. Para desenvolver o trabalho em uma sequência lógica foram definidos os principais pontos da metodologia, com a seguinte ordem: definição dos objetivos, levantamento bibliográfico, aquisição de materiais, fabricação do protótipo, realização de ensaios e análise de resultados. Os ensaios foram realizados com o carregamento de uma bateria de 10 Ah sem consumo externo, uma bateria 48 Ah sem consumo externo e com consumo externo. Para o carregamento das baterias sem consumo externo, obteve-se uma geração de energia com demanda média aproximada de 24,8 W, resultando em uma carga leve para o ciclista pedalar. Já no carregamento da bateria com consumo externo de uma lâmpada de farol de 60 W, obteve-se uma geração de energia de aproximadamente 64,3 W, resultando em uma carga moderada para o ciclista ao pedalar.

Palavras-chave: Rolo de treinamento fixo. Geração de energia. Ciclismo.

¹ Engenheiro Mecânica pela Universidade Feevale.

² Graduanda em Engenharia Civil na Universidade Feevale.

³ Doutor em Engenharia Mecânica pelo PROMEC-UFRGS, professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
QUÍMICA**

ANÁLISE DE CROMO TOTAL DE EXTRATOS LIXIVIADOS E SOLUBILIZADOS DE RESÍDUOS DE COURO E COMPÓSITOS À BASE DE POLIURETANO TERMOPLÁSTICO

Autores(as): Jordana Eltz dos Santos¹, Diego Giehl²
Orientadores(as): Patrice Monteiro de Aquim³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A geração de resíduos da indústria calçadista é uma problemática para o desenvolvimento sustentável. De acordo com Soares e Araújo (2016), a indústria de calçados é responsável pela geração de aproximadamente 300 ton/dia de resíduos sólidos, na qual a maioria é constituída por rejeitos de couro. Esse resíduo é classificado como classe I perigoso, pois de acordo com a Norma da ABNT 10004:2004, existe a possibilidade do cromo III presente no couro oxidar-se a cromo VI, que apresenta caráter tóxico e carcinogênico. Perante o exposto, o objetivo deste estudo foi realizar os ensaios de lixiviação e solubilização em compósitos de poliuretano termoplástico e couro, que são uma alternativa para os resíduos gerados. A metodologia consistiu em ensaios de lixiviação e solubilização de acordo com as normas 10005 e 10006 da ABNT (2004), respectivamente, em resíduo de couro e compósitos com 10%, 15% e 20% de resíduo de couro, seguida da análise de cromo total. A partir da metodologia, os resultados mostraram que todos compósitos apresentaram valores abaixo do valor máximo permitido de cromo, para as respectivas análises de lixiviação e solubilização. Logo, o trabalho conclui que os compósitos produzidos são uma alternativa viável ambientalmente para o aproveitamento de resíduos de couro da indústria calçadista, visto que seus percentuais não apresentam risco ambiental, sendo classificados como resíduo inerte ou Classe II B (ABNT 10004/2004).

Palavras-chave: Couro. Compósito. Lixiviação. Resíduo sólido. Solubilização.

Agradecimentos: FAPERGS pelo apoio financeiro e Universidade Feevale.

¹ Graduanda em engenharia química e voluntária de iniciação científica na Universidade Feevale. E-mail: jordanaeltz@hotmail.com

² Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale. E-mail: diegogiehl@hotmail.com

³ Doutora em engenharia química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professora e pesquisadora na Universidade Feevale. E-mail: patrice@feevale.br

DESENVOLVIMENTO DE ADESIVO UTILIZANDO COLÁGENO ORIUNDO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DE COURO

Autores(as): Sara Luísa Gomes¹, Taís Cristina Scharlau da Silva²
Orientadores(as): Patrice Monteiro de Aquim³, Tiele Caprioli Machado⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria de couro é de suma importância para a economia brasileira, embora o processo gere preocupações com o meio ambiente, devido a resultar em diversos resíduos. Uma forma de minimizar esses impactos é o reaproveitamento desses resíduos, pois são ricos em colágeno. Diante deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um adesivo utilizando colágeno oriundo de resíduos da indústria de processamento de peles em couro. A metodologia consiste, primeiramente, em testar formulações para o desenvolvimento de um adesivo utilizando como base colágeno comercial, na sequência realizar análises para avaliar qual a melhor formulação desenvolvida, com objetivo de obter o melhor desempenho na aplicação. Após, realizar duas extrações do colágeno através da hidrólise ácida e alcalina de resíduos de curtume. Posteriormente, substituir o colágeno comercial, utilizado na formulação base, pelos colágenos obtidos a partir das extrações do resíduo de curtume. Por fim, realizar análises físico-químicas e mecânicas, com objetivo de comparar as propriedades obtidas utilizando colágeno comercial e colágenos oriundo de resíduos. Através dos resultados obtidos, pode-se obter um adesivo, produzido com colágeno oriundo de resíduos, com propriedades mecânicas muito próximas ao adesivo padrão, produzido com colágeno comercial.

Palavras-chave: Adesivo. Colágeno. Couro. Reaproveitamento.

Agradecimentos: Universidade Feevale e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

¹ Sara Luísa Gomes, graduanda em engenharia química na Universidade Feevale e bolsista de iniciação científica na Universidade Feevale.

² Taís Cristina Scharlau Da Silva, graduada em engenharia química pela Universidade Feevale e mestranda em tecnologia de materiais e processos industriais na Universidade Feevale.

³ Patrice Monteiro de Aquim, doutora em engenharia química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

⁴ Tiele Caprioli Machado, doutora em engenharia química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora na Universidade Feevale.

CARACTERIZAÇÃO TERMOMECAÂNICA DE UMA RESINA EPÓXI DE ALTO DESEMPENHO APLICADA EM UMA SUPERFÍCIE DE GRAUTE

Autores(as): Kim Lisbôa Daudt Maus¹, Carolina Lima², Leticia Andreolli Dias³, Carlos
Leonardo Pandolfo Carone⁶, Fabricio Celso⁷
Orientadores(as): Daiana Cristina Metz Arnold⁴, Adriana Teresinha da Silva Dutra⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

A resina epóxi de alto desempenho é uma resina termoplástica que apresenta excelentes propriedades mecânicas e estruturais. É caracterizada por sua alta resistência à tração, à flexão e à compressão, além de ter uma boa resistência ao impacto. Essas propriedades são ideais para aplicações em superfícies de materiais, onde a resina é exposta a altas temperaturas, elevadas cargas e às intempéries. Dessa forma, o seguinte trabalho propõe a caracterização termomecânica da resina epóxi, com o intuito de aprofundar os conhecimentos e avaliar a viabilidade da mesma na aplicação em superfícies de graute. Para obter os dados dessa caracterização foram realizados em ambiente controlado ensaios de resistência à compressão, dureza, resistência de aderência à tração, termogravimetria (TGA) e Análise Dinâmica Mecânica (DMA). A partir dos resultados encontrados, foi possível perceber que as propriedades térmicas e mecânicas do compósito indicam a viabilidade de uso como reparo em substratos de graute, devido a elevada resistência mecânica e térmica que a resina epóxi estudada apresentou.

Palavras-chave: Degradação; Superfícies de graute; Resina epóxi;

¹ <http://lattes.cnpq.br/8059640404888006>.

² <http://lattes.cnpq.br/0527546372277463>

³ <http://lattes.cnpq.br/3910836104984729>

⁴ <http://lattes.cnpq.br/8417640492186640>

⁵ <http://lattes.cnpq.br/2246106966599931>

⁶ <http://lattes.cnpq.br/2394186720178929>

⁷ <http://lattes.cnpq.br/0579848322820211>

ESTUDO DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE CROMO DO RESÍDUO DE WET BLUE POR MEIO DE HIDRÓLISE ÁCIDA E BÁSICA

Autores(as): Pedro Ancelmo Rocha Val¹, Márcio Rosa²

Orientadores(as): Prof^a. Dr^a Patrice Monteiro de Aquim³, Prof^a. Dr^a Vanusca Dalosto Jahno⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria do couro é essencial ao mercado brasileiro e esta relacionada aos setores automobilístico, de vestuário, mobiliário entre outros. O processo de curtimento, transforma a pele em um material estabilizado e com durabilidade, graças ao emprego de substâncias curtentes. O sulfato básico de cromo é o curtente mais utilizado nos processo de curtimento por proporcionar melhor custo benefício ao produto final. Embora esteja na forma de cromo trivalente o resíduo de *wet blue* é classificado como perigoso por apresentar potencial de oxidar a cromo hexavalente. Assim, o trabalho tem como objetivo analisar e compreender a influência dos processos de hidrólise básica e ácida para extração do cromo presente em resíduos de couro *wet blue*, avaliando o seu potencial para a obtenção de novos materiais. A metodologia fundamenta-se em dispor 50 gramas de amostra de *wet blue* em 0,5 litros de água ultrapurificada associado a um reagente – para hidólise ácida o ácido cítrico e para hidrólise básida, o óxido de magnésio. A mistura é então colocada em uma chapa de aquecimento a uma temperatura de 70 °C, em meio a agitação magnética por 3 horas. Ao fim do processo, observou-se que o colágeno gerado na hidrólise com ácido cítrico concentra-se na parte sólida da mistura enquanto na hidrólise básica, o mesmo encontra-se na parte líquida. As amostras são então analisadas a fim de determinar a concentração de nitrogênio e cromo remanescentes nas amostras. Os produtos obtidos com as hidrólises estão sendo utilizados em desenvolvimento de adesivos e adubos.

Palavras-chave: Cromo. Colágeno. Hidrólise. *Wet blue*.

Agradecimentos: Universidade Feevale, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fapergs.

¹ Graduando em engenharia química na Universidade Feevale e bolsista de iniciação científica.

² Doutorando e pesquisador pela Universidade Feevale.

³ Doutora em engenharia química pela Universidade federal do Rio Grande do Sul e professora da Universidade Feevale.

⁴ Doutora, professora e pesquisadora pela Universidade Feevale.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE SÍLICA E PÓ DE MÁRMORE E GRANITO NAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DE UMA RESINA EPÓXI

Autores(as): Carolina Lima Dalla Barba¹, Leticia Andreolli Dias², Kim Maus³
Orientadores(as): Daiana Cristina Metz Arnold⁴, Adriana Teresinha da Silva Dutra⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Estudos envolvendo novas soluções corretivas no reparo e recuperação de estruturas de concreto, têm evidenciado que as resinas com base epóxi se caracterizam por apresentar elevado desempenho, uma vez que possuem boas propriedades mecânicas, porém, há indícios que algumas resinas epóxi possuem desempenho térmico regular, o que pode limitar a sua utilização. Nesse sentido, é indicado na literatura a incorporação de cargas nas resinas epóxi para aumentar a sua estabilidade térmica. Portanto, visando garantir uma resina epóxi com elevado desempenho térmico, este trabalho teve como objetivo verificar a influência da adição de sílica e pó de mármore e granito nas propriedades térmicas de uma resina epóxi. Para tanto, foram realizados testes de caracterização das cargas minerais por meio da granulometria a laser, massa específica e unitária, bem como a análise da forma dos grãos. Os teores de incorporação de cargas na resina foram de 5%, 10%, 15%, 20%, 25% e 30%, em massa. A influência da adição de cargas minerais na resina epóxi, foi visualizada com os ensaios de microscopia eletrônica de varredura (MEV), termogravimetria (Tg) e análise térmica dinâmica (DMA). A partir dos resultados, foi verificado que nos teores com 30% de incorporação de cargas minerais, foram visualizadas maiores incorporações de ar e aglomerações de partículas na amostra, porém, quanto as propriedades térmicas, foi possível constatar que a adição de cargas minerais elevou a estabilidade térmica da resina epóxi, aumentando sua temperatura de transição vítrea (Tg) e elevando a temperatura de início de degradação. Portanto, a adição de cargas minerais em resinas epóxi demonstra potencial para garantir melhor estabilidade térmica do compósito e com isso ampliar as condições de uso do material.

Palavras-chave: Resina epóxi. Cargas minerais. Propriedades térmicas.


¹ Acadêmica de Engenharia Química.

² Mestra em Tecnologia de materiais e Processos industriais.

³ Acadêmico em Engenharia Química.

⁴ Doutora em Engenharia Civil.

⁵ Mestra em Engenharia Civil.



ÁREA TEMÁTICA:
**ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

PERÍODO GESTACIONAL: AS ALTERAÇÕES ESTÉTICAS DECORRENTES E SEUS IMPACTOS NA VIDA DA MULHER

Autora: Eduarda Helena Bauermann¹
Orientadora: Danielle Dutra Albrecht²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Durante o período gestacional ocorrem inúmeras mudanças fisiológicas, emocionais e psicológicas no organismo da mulher, impactando diretamente na relação e na visão da mesma, quanto ao seu corpo e sua imagem. A busca por alternativas que minimizem o impacto das alterações típicas do período gestacional, oportunizam melhor qualidade de vida para estas mulheres. Para isso, conhecer com que frequência elas ocorrem, assim como suas principais características, permite a elaboração de estratégias mais assertivas. Sendo assim, o objetivo do estudo é investigar a relação do período gestacional com as mudanças estéticas, seu manejo e impacto físico e psicológico. Com este propósito, foi realizada uma pesquisa descritiva, onde através de um levantamento os dados foram coletados e posteriormente analisados. Utilizando a plataforma Google Forms, foi elaborado um questionário contendo 24 perguntas relacionadas ao tema. Participaram da pesquisa 61 mulheres que já haviam gestado, sendo este o único critério para a participação. Foi possível analisar que 60,1% das entrevistadas não cumpriram uma rotina de cuidados durante a gestação, deixando de seguir alguma dieta, praticar exercícios físicos e/ou realizar procedimentos estéticos. Quando questionadas sobre o uso de cosméticos durante a gestação, 80% das entrevistadas utilizaram algum tipo de cosmético, sendo que 62,3% receberam orientação sem especificar a especialidade profissional. Analisando as características dos cosméticos utilizados, levanta-se um questionamento quanto à indicação personalizada e, conseqüentemente, mais eficaz para as queixas mais relatadas, sendo elas: edema, gordura localizada, estrias e celulite. Apesar disso, 70,5% das entrevistadas informaram que não se sentiram frustradas com sua imagem diante destas mudanças físicas durante o período gestacional. Porém, este número muda quando questionadas sobre sua imagem após o final da gestação, onde 46,6% responderam que se sentiram impactadas com estas mudanças e o fato delas terem permanecido em seus corpos. Ainda assim, mais de 30% não buscaram tratamento, mesmo com 65,5% sinalizando que essas alterações não desapareceram espontaneamente. Os dados coletados nessa pesquisa sugerem que, apesar da prevalência do aparecimento e impacto psicológico das disfunções estéticas durante e após a gestação, as gestantes ainda carecem de orientações específicas e especializadas sobre os cuidados de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Gestação. Alterações estéticas. Autoestima.

¹ Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética da Universidade Feevale.

² Professora mestre do Curso de Estética e Cosmética da Universidade Feevale.

ESTUDO DE EFICÁCIA DE SUPLEMENTO ALIMENTAR A BASE DE VITAMINAS E MINERAIS: INBEAUTY ANTIAGING®

Autores(as): Thais de Azevedo¹, Marcela Aguiar²

Orientadores(as): Janaina Peixoto Kowalski³

Instituição de origem: Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS

RESUMO: Nos últimos anos a preocupação com uma vida saudável aumentou significativamente em todo o mundo. No entanto, a correria da vida urbana, os preços elevados de alguns produtos ou até a falta de disponibilidade faz com que as pessoas busquem alternativas nesse sentido. Desta forma, mudanças no estilo de vida e, em decorrência, no padrão alimentar, tornou o suplemento alimentar ou nutri cosmético, como também é chamado, um veículo prático para a compensação de uma alimentação inadequada. O estudo teve como objetivo analisar a eficácia do suplemento alimentar Antiaging® na melhora da qualidade da pele. O método utilizado foi o experimental (CAAE número: 50087521.1.00005348) com análise gráfica. Participaram do estudo 06 voluntárias com idade entre 35 e 50 anos de idade e estas, fizeram o uso do suplemento pelo período de 90 dias (01 cápsula por dia). Foram 05 encontros com as voluntárias, cuja finalidade era realizar os registros de evolução do estudo, por meio da fotografia, análise na lâmpada de *Wood*, analisador de pele Dermeter® e avaliação subjetiva por meio do questionário de satisfação e questionário modelo MelasQol. Os resultados mostram que em todas as voluntárias houve mudança na textura da pele (teor de hidratação, diminuição da oleosidade e melhora na elasticidade). Quanto ao clareamento de manchas, percebeu-se iluminação no aspecto geral da pele, porém sem melhora importante em melasmas, efélides ou manchas oriundas do fotoenvelhecimento. Conclui-se, portanto, que o suplemento InbeautyAntiaging®, desempenha importante ação na melhora da qualidade da pele (principalmente na elasticidade). Seu efeito sistêmico proporciona resposta endógena, sendo perceptível pelo indivíduo que ingere as cápsulas e por instrumentos de análise de pele.

Palavras-chave: Suplemento alimentar. Nutri cosmético. Inbeauty Antiaging®.

¹Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Universidade Feevale.

²Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Universidade Feevale.

³Doutora em Processos e Manifestações Culturais, docente do curso de Estética e Cosmética da Universidade Feevale.

TERAPIA CAPILAR: APLICABILIDADE DE MICROCORRENTES, ALGOTERAPIA E AROMATERAPIA NA ALOPECIA FEMININA

Autora: Lucíola Oderich Moreira Rocha¹
Orientadora: Kátia Regina de Lima e Silva Smaniotto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Alopecia feminina caracterizada por miniaturização e rarefação do couro cabeludo médio, sendo uma queixa de muitas mulheres causando baixa autoestima perante a sociedade. No presente estudo de caso apresentado por apenas uma paciente do sexo feminino, foi revisado estudos e artigos sobre alopecia e tratamentos decorrentes como a microcorrente e algas marinhas associadas a OE (óleos essenciais) de lavanda, ylang ylang, hortelã pimenta e laranja doce na condição da alopecia apresentada e aplicar as técnicas. Com objetivos de diminuir a perda de cabelos, promovendo a repilação e o crescimento capilar, e melhorando a haste capilar danificada. Ao longo de 3 meses totalizando em 12 sessões do estudo foi possível averiguar uma melhora significativa, apresentando diminuição da falha da alopecia feminina com o aumento de crescimento de novos fios, melhorando o aspecto da haste capilar e subsequente uma melhora positiva na autoestima da mesma. É sugerido que se de continuidade ao tratamento e uso HomeCare para melhores resultados, é sugerido também aplicar o estudos em demais casos para averiguar a eficácia do tratamento da alopecia feminina.

Palavras-chave: microcorrentes; óleos essenciais; algas marinhas; e alopecia feminina.

¹ Docente do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Feevale- Novo Hamburgo / RS – Brasil.

² Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Feevale- Novo Hamburgo / RS – Brasil.

MELASMA E SEU TRATAMENTO COM CLAREADORES: UM ESTUDO DE CASO

Autores(as): Julia Beatriz Gallas Schneider¹

Orientadores(as): Janaina Peixoto Kowalski²

Instituição de origem: Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS.

RESUMO: O melasma é caracterizado por manchas acastanhadas na face, que podem ser classificadas por sua localização e profundidade. Sua causa na maioria dos casos está relacionada com a gravidez, distúrbios hormonais, uso de contraceptivos orais e algumas outras drogas. O objetivo do estudo foi avaliar o clareamento das manchas de cliente do centro de estética e cosmética da Universidade Feevale (componente curricular: Laboratório de Estética e Cosmética Facial), com o uso de ativos clareadores. A metodologia está baseada na realização de 11 sessões semanais, com o protocolo do kit de *peeling* químico *Perfect Peel* da marca Bioage. Também foi indicado o uso de cosmético *home care* e suplementação oral de nutracêutico. No início e ao final do tratamento, a pele da cliente foi avaliada na lâmpada de *Wood*, bem como foram feitos registros fotográficos. Como resultado, tem-se a análise comparativa das fotos, que evidenciaram a diminuição das manchas na região frontal, orbicular dos olhos, região malar e sulco nasogeniano, considerando o clareamento uniforme de toda a face. Conclui-se, dessa forma, que o *peeling* químico realizado em cabine, somado ao cosmético *home care* com ativos clareadores e a ingestão de nutracêutico, mostram-se alternativas eficazes para o tratamento o melasma.

Palavras-chave: Melasma. *Peeling. Perfect Peel.*

¹ Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

² Doutora em Processos e Manifestações Culturais, docente do curso de Estética e Cosmética. Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.



ÁREA TEMÁTICA:
FARMÁCIA

DINÂMICA LÚDICA ACERCA DO USO RACIONAL DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA VELHA.

Autores(as): Amanda Ribeiro, Eliabe Oliveira, Fernanda Souza e Maiara Froehlich
Orientadores(as): Bárbara Spaniol
Universidade Feevale

RESUMO: Através do reconhecimento da necessidade de abordagens sobre métodos contraceptivos nas fases iniciais da adolescência, onde existe grande taxa de iniciação das relações sexuais, identifica-se a necessidade de abordar sobre o assunto junto aos jovens. Diante disso, realizou-se uma ação visando propagar informações a respeito do uso racional destes métodos, bem como esclarecer possíveis dúvidas acerca do assunto, para que no futuro os jovens estejam preparados para lidar com questões sobre os métodos contraceptivos. A atividade foi realizada em uma escola do município de Estância Velha, com o 8º e 9º ano do ensino fundamental. A abordagem ocorreu através de uma apresentação do projeto Phyto&Pharma e Estágio Supervisionado I do curso de Farmácia, onde constavam diversos dados de caráter informativo, sendo adaptado ao público-alvo. Na apresentação foram informadas generalidades sobre o uso racional dos anticoncepcionais, bem como noções acerca dos serviços e métodos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município de lotação da escola. Ao final da apresentação, os alunos foram convidados a participar de uma dinâmica na plataforma online Kahoot, através de questões objetivas de resposta rápida simulando uma competição. Esta abordagem permitiu a fixação do conteúdo da apresentação, juntamente com o esclarecimento de dúvidas dos alunos. Os alunos apresentaram grande participação na atividade, demonstrando excelente desempenho, mostrando-se interessados na proposta e atendendo as expectativas mediante os objetivos pré-estabelecidos para a proposta.

Palavras-chave: Anticoncepcionais. Uso racional de medicamentos. Educação em Saúde.

AValiação DA ADEsãO à TERAPIA FARMACOLóGICA EM PACIENTES EM USO DE OMEPRAZOL

Autores(as): Aline Padilha¹, Alana Reidel²,

Orientadores(as): Magda Susana Perassolo³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os medicamentos simbolizam um insumo significativo para o cuidado com a saúde. As patologias que acometem o sistema gástrico podem desenvolver desequilíbrio fisiológico desencadeando anormalidades intrínsecas como dispepsia funcional ou patogênica. A falta de adesão à terapia medicamentosa afeta não só a qualidade de vida do paciente como acomete maiores prejuízos para a saúde do indivíduo. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a adesão à terapia medicamentosa e a qualidade de vida dos pacientes que faziam uso do fármaco omeprazol. Foi realizado um estudo descritivo transversal com pacientes portadores de doenças crônicas de Novo Hamburgo – RS e demais interessados a participarem, que utilizavam o fármaco omeprazol e os que não faziam uso – grupo controle, que responderam questionários referentes ao seu perfil sócio-demográfico, à adesão à terapia medicamentosa (Morisky-Green e *Brief Medication Questionnaire* – BMQ) e à qualidade de vida (WHOQOL-BREF). Foi analisado dados referentes a atividade física dos pacientes, realizado através do questionário *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ) na versão curta, os dados que se referem ao uso de medicamento de cada paciente foram tabelados e classificados conforme os padrões *Anatomical Therapeutic Chemical System* (ATC) e a classificação das doenças foi baseada no CID - 11. Os dados foram analisados pelo programa SPSS® 25.0, e os resultados estão descritos na forma de média, desvio padrão e percentual. Foram avaliados 97 pacientes usuários do fármaco omeprazol, com idade de 59 ($\pm 14,22$) anos e 74 entrevistados do grupo controle com idade de 53 ($\pm 15,90$) anos e maior prevalência do sexo feminino. A Escala de Morisky-Green revelou alta adesão ao tratamento em 32% dos pacientes do grupo controle e 34% do grupo omeprazol. Já no BMQ, 14,9% do grupo controle e 42,3% do grupo omeprazol tiveram escore de baixa adesão. Não houve concordância entre os testes de Morisky-Green e BMQ, mas levando-se em consideração os variados pontos mensurados pelo BMQ, a baixa adesão encontrada foi relacionada ao esquecimento, fato ligado à recordação, que é ponto de difícil comando com o avanço da idade.

Palavras-chave: Adesão à Terapia Medicamentosa, Qualidade de Vida, Usuários do Fármaco Omeprazol

¹ Aline Padilha, e-mail: aline.padilha7@gmail.com

² Alana Reidel, e-mail: alana.reidel@gmail.com

³ Magda Susana Perassolo, e-mail: magdaperassolo@feevale.br

AVALIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS NA FARMÁCIA MUNICIPAL DE CAMPO BOM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores (as): Júlia Palmeiro Orsi¹, Jéssica Emmanouilidis², Magda Susana Perassolo³
Orientadores (as): Magda Susana Perassolo⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia de COVID-19, oficialmente iniciada em março de 2020, mudou a realidade da população no mundo todo. Inicialmente, antes da disponibilidade de vacinas, além do uso de equipamentos de proteção individual, o isolamento social e a quarentena se tornaram fortes armas contra o novo coronavírus. Todavia, em contrapartida, esses fatores somados ao medo do estado de pandemia, ansiedade, depressão, tristeza, estresse etc, passaram a trazer consequências psicológicas para a população. Nesse sentido, o trabalho intitulado “AVALIAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS NA FARMÁCIA MUNICIPAL DE CAMPO BOM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19” buscou avaliar a dispensação de três antidepressivos (amitriptilina, imipramina e fluoxetina) na Farmácia Municipal de Campo Bom, utilizando relatórios de dispensação de fármacos, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do município. Em algumas situações, comparativos de meses com e sem pandemia demonstraram altas consideráveis nos meses pandêmicos: para amitriptilina, chegou a se atingir um aumento de 54% no total de itens dispensados, de 81% na quantidade de pacientes homens e de 28% na quantidade de pacientes mulheres; para fluoxetina, em certos momentos obteve-se um aumento de 75% do total de pacientes e de mais de 85% no total de pacientes mulheres. Para a imipramina, ocorreram altas isoladas, todavia, não se pode dizer que houve aumento considerável na quantidade de pacientes ou de itens dispensados nos meses pandêmicos.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Coronavírus. Amitriptilina. Fluoxetina.

¹ Farmacêutica, Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas

² Farmacêutica, Especialista em Saúde de Família e Comunidade, Especialista em Farmácia Clínica, Coordenadora Farmácia Municipal de Campo Bom

³ Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas

⁴ Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas

ESTUDOS DE FORMULAÇÃO DE NANOCÁPSULAS DE POLI-(ϵ -CAPROLACTONA) CONTENDO O FÁRMACO CLORIDRATO DE DULOXETINA

Autores(as): Mariana Roza Marco¹, Carolina Grave², Mariele Feiffer Charão³
Orientadores(as): Cristiane Bastos de Mattos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Cloridrato de Duloxetina é um medicamento utilizado para tratamento da fibromialgia, dor neuropática periférica diabética, transtorno de depressão maior e de ansiedade. Porém, possui reduzida biodisponibilidade e uma variedade de efeitos adversos. A nanotecnologia é utilizada para otimizar o efeito terapêutico de fármacos. Entre as nanoestruturas, as nanocápsulas são sistemas que apresentam como vantagens aumento da estabilidade de ativos, melhora na biodisponibilidade, controle de liberação, redução de dose e efeitos adversos. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar nanocápsulas de poli-(ϵ -caprolactona) contendo o cloridrato de duloxetina. As formulações foram obtidas pelo método de nanoprecipitação e caracterizadas quanto ao tamanho de partícula, índice de polidispersão, potencial zeta, pH, teor e taxa de associação. Posteriormente, a estabilidade foi analisada durante 60 dias. Previamente à incorporação do fármaco aos sistemas nanoestruturados, foram obtidas nanocápsulas contendo diferentes óleos que foram analisadas quanto às características físico-químicas, apresentando resultados satisfatórias. As nanocápsulas foram compostas por óleo formador do núcleo (triglicerídeos de cadeia média, vitamina E e óleo de girassol isolados ou em associação), polímero poli-(ϵ -caprolactona), tensoativos (lecitina do ovo e polissorbato 80) e o fármaco cloridrato de duloxetina. As nanocápsulas apresentaram tamanho de partícula entre 179,02 e 201,24 nm, índice de polidispersão de 0,1 a 0,15, potencial zeta na faixa de -31,23 a -32,27 mV, pH 5,69 a 5,79, teor de 97 a 98,27 % e taxa de associação entre 93,24 e 96,17. As nanocápsulas contendo somente triglicerídeo de cadeia média como óleo formador do núcleo apresentaram maior estabilidade (60 dias) quando comparada às nanocápsulas de triglicerídeo de cadeia média e vitamina E (45 dias) e às de triglicerídeo de cadeia média e óleo de girassol (30 dias), todas armazenadas em geladeira. As formulações apresentaram características satisfatórias, entretanto a nanocápsula contendo apenas triglicerídeo de cadeia média como óleo formador do núcleo foi selecionada para estudos de cinética de degradação *in vitro* e avaliação da toxicidade em modelo alternativo *C. elegans* por apresentar maior estabilidade em relação às demais.

Palavras-chave: Cloridrato de Duloxetina. Nanotecnologia, Nanocápsula. Caracterização. Estabilidade.

¹ Discente do curso de Farmácia da Universidade Feevale

² Discente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁴ Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Mestrado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale

AValiação DA ATIVIDADE ANTIDIARREICA DE UM EXTRATO OBTIDO DAS FOLHAS DE *Eugenia uniflora* EM CAMUNDONGOS

Autores(as): Tatiana de Oliveira Furtado¹, Natália Dalanhhol de Quadros², Luana Pons Posser³, Andresa H. Betti⁴

Orientadores(as): Simone Gasparin Verza⁵,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A *Eugenia uniflora*, comumente conhecida como pitangueira é uma planta nativa do Brasil, endêmica das regiões sul e sudeste do país, tal como em outros países da América Latina e Guianas. Sua utilização na medicina popular trata distúrbios intestinais, diarreias e cólicas abdominais, assim como reumatismo, hipertensão e processos inflamatórios. A literatura carece de estudos demonstrando a atividade antidiarreica da planta, uso tradicional da espécie. A ação farmacológica é atribuída à presença de polifenóis e oriundos do ácido gálico e elágico e flavonoides. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade de *E. uniflora* em diarreia induzida pelo óleo de rícino em camundongos BALBc. Para tanto, um extrato obtido das folhas de *E. uniflora* foi obtido e seco por *spray-drying*, e o teor de flavonoides e taninos foi determinado. Os animais foram divididos em 5 grupos de 8 animais. Os grupos foram administrados com solução salina (controle negativo), loperamida (3 mg/kg – controle positivo) e três diferentes concentrações do extrato seco (200, 500 e 2000 mg/kg). A diarreia foi induzida através da administração do óleo de rícino no volume de 0,5ml. Após o tratamento, os animais foram mantidos em gaiolas individuais, trocadas a cada 1 hora para que o número de eventos diarreicos pudesse ser contado. A eliminação fecal total, bem como o número de episódios diarreicos foram registrados em um período de quatro horas. O extrato de *E.uniflora* mostrou-se eficaz na diminuição dos eventos diarreicos ocasionados pelo óleo mencionado nas quatro horas do experimento, na concentração de 2000 mg/kg. As concentrações de 200 mg/kg e 500 mg/kg apresentaram ações efetivas apenas nas primeiras horas, comparadas à loperamida, indicando uma dose antidiarreica efeito dependente. Assim, os resultados obtidos nesse trabalho comprovam a atividade antidiarreica de *E. uniflora*, sendo o extrato obtido promissor para o desenvolvimento de um fitoterápico.

Palavras-chave Antidiarreica. *Eugenia uniflora*. Medicamento fitoterápico.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia.

² Farmacêutica e mestre em Toxicologia e análises toxicológicas .

³ Acadêmica do curso de Medicina.

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas e docente do mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas e docente dos programas de mestrado Toxicologia e Análises Toxicológicas e Virologia.

MATERIAL EDUCATIVO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, COM ENFOQUE EM ANTICONCEPCIONAIS

Autores(as): Édina Maiara Fritzen Mentges¹, Ana Júlia Michelon², Bruna Valentini³
Orientadores(as): Andresa Heemann Betti⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os anticoncepcionais foram criados com a intenção de auxiliar a população a realizarem um planejamento familiar e organizarem o ciclo menstrual das mulheres; porém, nota-se que a população não os utiliza corretamente e não procura outros métodos contraceptivos que possam se adequar à mulher. Levando isso em consideração, foi elaborado uma apresentação com o tema, o ensino dos métodos contraceptivos e os seus usos, com enfoque nos anticoncepcionais. O estudo tem como problema a necessidade de ensinar a sociedade a utilizarem os métodos contraceptivos e, principalmente, os anticoncepcionais; além de, apresentar-lhes formas seguras de manejo do medicamento. O trabalho explora a hipótese de que o ensino do uso dos métodos contraceptivos pode evitar complicações futuras, inclusive, esclarecer as dúvidas dos adolescentes que estão começando a ter contato com esses assuntos em suas vivências. Ademais, a apresentação aborda de que forma os jovens adultos podem ter acesso aos serviços de saúde que trabalham a área da sexualidade nessa faixa etária. A metodologia empregada é exploratória, de cunho bibliográfico, com base nas informações terapêuticas e farmacológicas dos anticoncepcionais e demais métodos contraceptivos. Para o desenvolvimento da apresentação, reunimos as integrantes do projeto “Phyto&Pharma”, criamos uma apresentação na plataforma “Canva” e compartilhamos o arquivo, para que todas as alunas pudessem contribuir no desenvolvimento da apresentação. A apresentação é composta por uma sequência de raciocínio lógico. O resultado deste trabalho foi garantir que os ouvintes da apresentação, ou os leitores, pudessem compreender como utilizar os métodos contraceptivos e expor os tipos de anticoncepcionais existentes. Conclui-se que a montagem dessa apresentação foi uma forma que o projeto encontrou de expandir o conhecimento sobre métodos contraceptivos, com foco em anticoncepcionais, para a população leiga ou para profissionais de saúde tenham acesso a essas informações de forma segura e prática.

Palavras-chave: Anticoncepcionais, contraceptivos, apresentação.

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

²Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Discente do Curso de Nutrição da Universidade Feevale.

⁴ Docente dos Cursos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA QUANTIFICAÇÃO DE UM LÍQUIDO IÔNICO EM LIPOSSOMAS

Autores(as): Luiza Mayer dos Santos¹, Marieli Brighetti Baggio², Henri Schrekker³ Ana
Luiza Ziulkoski⁴

Orientadores(as): Simone G. Verza⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nos últimos anos, três gerações de líquidos iônicos surgiram, diferenciados quanto à sua estrutura química e propriedades. A terceira geração é direcionada a área farmacêutica, sendo empregados como íons naturais e biodegradáveis. O cloreto de cetilpiridínio é um líquido iônico que vem sendo cada vez mais estudado e discutido, e pesquisadores encontraram atividade antimicrobiana, antisséptica e antiviral relevantes, e a sua incorporação em lipossomas é uma possibilidade. Portanto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um método analítico para a quantificação de um líquido iônico, o cloreto de cetilpiridínio, em lipossomas, visto que não existem métodos descritos na literatura. A análise foi realizada utilizando espectrofotômetro UV-visível Varian Cary® 50 no comprimento de onda de 260nm. O diluente consistiu em solução tampão fosfato de potássio 40mM (pH 4) e metanol (50:50 v/v). Todas as análises foram realizadas em temperatura ambiente, cubeta de quartzo com redutor de volume e, como branco, foi utilizada formulação contendo lipossomas brancos diluídos com uma solução de metanol e tampão fosfato (50:50 v/v). A validação foi realizada segundo a ANVISA e o estabelecido pela RDC 166 de 2017. O método analítico proposto apresentou-se adequado, com linearidade entre 40 e 120 µg/mL ($r^2 > 0,9998$) e os limites de detecção e quantificação foram calculados em 1,12 e 3,40 µg/mL, respectivamente. A precisão (intradia $\leq 2,54\%$ e interdias $\leq 2,96\%$) e exatidão (96,77-102,38%) foram também adequadas. O método mostrou-se robusto frente a mudança do comprimento de onda para 258 nm e frente ao tempo de análise, comparando imediatamente após preparo e com 30 minutos após o preparo; entretanto, alterações significativas foram observadas quando houve maior variação de tempo (60 minutos) e de comprimento de onda (262 nm), além de mudança de concentração do solvente. A robustez foi de $p \geq 0,05$. Pode-se afirmar que o método analítico utilizando espectrofotometria ultravioleta proposto neste trabalho é adequado para a quantificação do líquido iônico cloreto de cetilpiridínio em lipossomas.

Palavras-chave: cloreto de cetilpiridínio. Método analítico. Lipossomas.

¹ Farmacêutica

² Acadêmica do Curso de Farmácia

³ Doutor em Química, Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

⁴ Doutora em Bioquímica, Professora do Mestrado em Toxicologia, do mestrado em Virologia e do Mestrado em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Professora do Mestrado em Toxicologia, do mestrado em Virologia.

ANÁLISE DE EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO PROLONGADO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS

Autores(as): Alana Reidel¹, Aline Padilha²
Orientadores(as): Dr^a Magda Susana Perassolo³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os inibidores da bomba de prótons (IBP) são uma classe de medicamentos que agem diminuindo a quantidade de ácido clorídrico produzido pelo estômago, devido ao baixo custo e fácil acesso, seu uso indiscriminado, muitas vezes sem prescrição e acompanhamento médico, tem destacado os riscos desse uso abusivo, pois embora o tratamento a curto prazo seja considerado seguro, este medicamento possui efeitos colaterais indesejados a longo prazo. O presente estudo tem o objetivo de avaliar estes efeitos adversos relacionados ao omeprazol, onde realizou-se uma pesquisa de abordagem observacional, transversal, quantitativa, por meio de coleta por preenchimento de questionário elaborado. Entrevistou-se 22 pacientes com idade média de 58 anos, sendo 7 homens e 15 mulheres, usuários do fármaco de forma contínua, por mais de 6 meses, onde 22% dos entrevistados apresentaram algum tipo de sintoma, resultando em efeitos considerados comuns como tosse, cansaço, dor de cabeça, e diarreia; 72% dos pacientes relatam fazer o uso do protetor gástrico como forma de prevenção de azia e sensação de queimação devido ao uso de outros medicamentos, entre os fármacos mais utilizados estão a Losartana (18%), Anlodipino (9%), Atenolol (13%) e Sinvastatina (18%), entretanto nenhum destes medicamentos descreve na bula algum tipo de desconforto gástrico. As principais questões destacadas nessa primeira análise foram a não adesão a terapia devido ao fato do paciente parar com a medicação ao apresentar melhora dos sintomas juntamente com a falta de conhecimento sobre a terapêutica, indicação e tempo de uso adequados. Evidenciando a importância da atenção farmacêutica e o trabalho interdisciplinar para informar e motivar o paciente a obter os benefícios da farmacoterapia correta, de acordo com a sua patologia e necessidade.

Palavras-chave: Efeitos Adversos 1. Inibidor da bomba de Prótons 2. Omeprazol 3.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia Universidade Feevale.

² Farmacêutica pela Universidade Feevale.

³ Professora do curso de Farmácia e do mestrado acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale

PERFIL DE ESTABILIDADE DE NANOCÁPSULAS CONTENDO O FÁRMACO DIAZEPAM

Autores(as): Victória Givankliff Flores¹, Julia Gabriele de Jesus Ferreira²
Orientadores(as): Andresa Heemann Betti³, Cristiane Bastos de Mattos³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O fármaco Diazepam é utilizado para o tratamento de ansiedade e também de convulsões; porém, como efeito controverso aos seus benefícios, possui diversos efeitos colaterais, como sedação e prejuízo na memória, podendo também gerar dependência ao paciente. Com o objetivo de amenizar tais efeitos adversos, foram desenvolvidas nanocápsulas contendo o fármaco Diazepam, para posterior avaliação de sua farmacologia e toxicologia. Após o desenvolvimento de outras formulações, selecionou-se para continuidade do estudo a nanocápsula composta do fármaco diazepam, lecitina de ovo, triglicerídeos de cadeia média (TCM), vitamina E, policaprolactona (PCL), polisorbato 80 e poloxâmer. Diante disto, foi realizada a caracterização das nanocápsulas no tempo zero, após preparo, com a verificação dos parâmetros de pH, teor, potencial zeta, índice de polidispersão e tamanho da partícula. Tais parâmetros serão avaliados novamente, para traçar o perfil de estabilidade, nos tempos 7, 15, 30, 45, 60, 120, 150 e 180 dias após o preparo. Como resultados parciais, temos os dados em tempo zero: pH entre 4,57 e 4,86, teor entre 89,88% e 97,1 %, potencial zeta entre -17,19 mV a -28,24 mV, índice de polidispersão entre 0,02 e 0,14 e tamanho da partícula entre 185,09 nm e 193,82 nm. Assim, baseado nos dados iniciais, é possível perceber que, quanto ao tamanho da partícula, a mesma encontra-se dentro da faixa nanométrica prevista; quanto ao índice de polidispersão a mesma é monodispersa; o pH encontra-se dentro do esperado para a nanopartícula em discussão, assim como, o potencial zeta. Os dados dos demais períodos de tempo, seguirão sendo desenvolvidos e analisados.

Palavras-chave: Nanocápsula. Diazepam. Caracterização.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale

² Mestranda do PPG em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas; Docente da Universidade Feevale, atuando no Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas

CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANA DE CELULOSE DE KOMBUCHA CONTENDO CETAMINA IMPREGNADA

Autores(as): Yasmim Biasus Fiorentin¹, Rafael Tavares², Larissa Hermann³
Orientadores(as): Fernando Dal Pont Morisso⁴
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Em 1962, a Parke-Davis Co, atual Pfizer sintetizou a cetamina como um derivado da fenciclidina (PCP) com o objetivo de criar um anestésico alternativo ao PCP, mas com menos efeitos adversos psicomiméticos (KIM; RUSH; RICE, 2020). Evidenciou-se através de estudos clínicos que a cetamina em dose única subanestésica induz ações antidepressivas rápidas e sustentadas em pacientes resistentes ao tratamento (ZANOS; GOULD, 2018). O seu uso para tratamento da depressão aumentou nas últimas décadas, sendo frequentemente prescrita como complemento ao uso de outros fármacos em pacientes psiquiátricos (VERAART et al., 2021). Kubota et al. (2018), formularam um adesivo transdérmico de cetamina e demonstraram que o perfil farmacocinético dessa formulação era semelhante ao da administração intravenosa do fármaco. A utilização de um adesivo transdérmico de cetamina não é complicada e se torna menos invasiva do que as demais vias de administração. O uso de materiais sustentáveis tem sido muito aplicado pela ciência como forma de reduzir impactos ao meio ambiente. Um exemplo são as membranas de celulose bacteriana de Kombucha, um polímero natural, de fonte renovável, que possui vantagens como: resistência à tração, elasticidade, biodegradabilidade, atoxicidade e biocompatibilidade. Devido as suas características, permite aplicação em áreas como a médica, biotecnológica e nas ciências de materiais. Assim, neste momento, apresentamos os resultados da preparação de membranas de celulose de Kombucha (MCK), que deverão receber o fármaco cetamina, com a intenção de caracterizar a possibilidade de a membrana ser utilizada como veículo de administração do fármaco. As MCK foram produzidas através de um consórcio simbiótico de leveduras e bactérias, por fermentação do açúcar em extrato aquoso das folhas de *Psidium guajava* (*Pg*). Assim, um pré-inóculo da própria MCK, foi mantido em estufa entre 24 a 28°C por 21 dias em meio do extrato aquoso de *Pg* e açúcar, gerando as membranas que posteriormente foram purificadas por mercerização com hidróxido de sódio (NaOH) 0,5 molar e lavadas com água destilada até pH 7. As membranas antes e depois do processo de impregnação da cetamina foram secas no mesmo ambiente e nas mesmas condições de incubação. As membranas secas foram caracterizadas por meio de microscopia eletrônica de varredura, análise dinâmico-mecânica, espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier, análise termogravimétrica e medida do ângulo de contato.

Palavras-chave: Cetamina. Celulose Bacteriana de Kombucha. Impregnação.

¹ Técnica em Química, acadêmica do curso de Farmácia na instituição Feevale, voluntária na Iniciação Científica no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais.

² Acadêmico do curso de Design na instituição Feevale, voluntário na Iniciação Científica no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais.

³ Técnica em Química, acadêmica do curso de Farmácia na instituição Feevale, bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais.

⁴ Drº Professor do curso de Farmácia, coordenador do Laboratório de Estudos Avançados em Materiais.



ÁREA TEMÁTICA:
FISIOTERAPIA

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO (AET) NO POSTO DE TRABALHO DE UMA DESENVOLVEDORA WEB

Autores(as): Patrick Daniel Becker¹, Alexandre Almeida², Ana Paula Bleil³ Larissa Lacerda⁴,
Orientadores(as): Silvio Vitali Júnior⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A análise ergonômica do trabalho é de extrema importância, afinal o objetivo do uso da ergonomia é aprimorar o posto de trabalho, desta forma não se faz possível melhorar um local de trabalho sem antes existir uma análise do mesmo. É através da AET que se pode investigar, diagnosticar e corrigir uma verdadeira circunstância de trabalho. Para a elaboração de uma adequada AET é necessário observar a demanda, a tarefa e a atividade envolvida no posto de trabalho. O objetivo deste trabalho foi desenvolver a análise ergonômica do trabalho (AET) no posto de trabalho de uma desenvolvedora web. Trata-se de um estudo descritivo, observacional e quantitativo, na qual foi analisado um posto de trabalho de uma desenvolvedora web da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A coleta dos dados foi realizada através de registros fotográficos de uma funcionária e do seu ambiente de trabalho, a fim de identificar a existência de riscos ergonômicos, sendo proposto correções e melhorias de acordo com os resultados obtidos tendo como base a NR-17 e duas ferramentas ergonômicas. Foi utilizado como ferramenta ergonômica o Checklist de Couto Posto Informatizado, que trata-se de uma ferramenta de avaliação simplificada do fator biomecânico, e o RULA (Rapid Upper Limb Assessment) que é uma ferramenta semiquantitativa. Na soma total do Checklist de Couto Posto Informatizado, chegou-se ao percentual final de 56%, apresentando que a trabalhadora tem uma condição ergonômica razoável. Os principais riscos encontrados com a análise de posições propostas pelo RULA são de lesões na região do punho e da coluna e membros inferiores. A aplicação das ferramentas ergonômicas mostrou que deve-se haver correções e melhorias na mesa de trabalho da trabalhadora, na altura do monitor de tela e no assento, pois poderá acarretar em quadros de dores e disfunções musculoesqueléticas.

Palavras-chave: Análise ergonômica do trabalho; Ergonomia; desenvolvedora web.

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

⁵ Professor do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL NA PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO

Autores(as): Carolina Luar Duarte de Andrade¹, Ana Júlia da Silva Bittencourt², Isadora de Mello Bühler³

Orientador: César Augusto Teixeira⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Paralisia Cerebral (PC), é uma das principais causas da incapacidade motora na infância. Resulta de uma perturbação não progressiva no cérebro imaturo. A diplegia espástica (DE) é a forma mais comum de PC, cursa com deficiência nos membros inferiores e no padrão de marcha. Como método de tratamento fisioterapêutico tem-se o uso do FES, um tipo de corrente alternada e de baixa frequência que estimula os neurônios motores a fim de efetuar a contração muscular. Em pacientes com PC, esse recurso traz diversos benefícios, sendo eles: melhora durante a deambulação, diminuição da espasticidade, na autopercepção de habilidades relacionadas a marcha e fortalecimento da musculatura. O presente trabalho trata-se de um estudo de caso decorrente da observação de um atendimento de fisioterapia com ênfase na análise de recursos eletrofísicos como parte da estratégia de aprendizado da disciplina de Eletrotermofototerapia em Fisioterapia. A partir da observação buscou-se evidenciar bases científicas que justificam a indicação do recurso aplicado. O paciente possui treze anos, diagnóstico de PC grau três, mantém seus atendimentos na Clínica de Fisioterapia do CIES Feevale. De acordo com o diagnóstico cinético funcional, ele apresenta déficit de equilíbrio na marcha devido a DE. A reabilitação teve como conduta a cinesioterapia e a eletroestimulação muscular, para inibição temporária da espasticidade e reeducação da marcha. O paciente realizou aplicação de FES combinado com movimentos, os eletrodos foram colocados no tibial anterior, tendo o seguinte parâmetro: modo sincronizado, frequência 40Hz, largura de pulso 400 μ s, tempo on 8s e off 4s, aplicado durante 20 minutos. Na fase ativa de eletroestimulação, o paciente em decúbito dorsal, foi orientado realizar flexão de quadril e de joelho, além de dorsiflexão. De acordo com análise de três referenciais, o maior aproveitamento dos estímulos da corrente FES para reabilitação de marcha, se dá quando é aplicado no músculo tibial anterior e tríceps sural, podendo ter parâmetros de frequência e larguras de pulso variados, sendo eles: frequência 20 e 30Hz e LP entre 100 e 300 μ s. Com base no referencial consultado, a utilização do recurso elétrico funcional na conduta fisioterapêutica apresenta excelentes resultados em pacientes com PC, quando utilizados os parâmetros corretos. Coordenação motora, correção postural, ganho de força e melhora de amplitude de movimento são aspectos que apresentam boa evolução durante os atendimentos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Eletrotermofototerapia. Paralisia Cerebral.

¹ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale.

² Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale.

³ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale.

⁴ Fisioterapeuta, Mestre em Biologia Celular e Molecular pela PUC-RS, Doutorando em Ciências da Reabilitação pela UCSPA e Professor do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

BRUXISMO: UM OLHAR DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores(as): Camila Lopes¹, Laura da Cruz², Nicolli Vitória Fritch³, Saulo dos Reis Zanella⁴, Maiara Laís Hentz⁵, Jaíne Altmann Ludwig⁶
Orientadores(as): Magali Pilz Monteiro da Silva⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia do Covid-19 trouxe diversas complicações secundárias à população, como por exemplo a ansiedade e a depressão. Com isso, observou-se um aumento de casos de bruxismo e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM). Sabe-se que o bruxismo normalmente se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes de maneira anormal que pode trazer consequências futuras à saúde do indivíduo. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho foi realizar interconsultas após o atendimento do dentista da Unidade para orientações aos pacientes com diagnóstico de bruxismo. Os objetivos específicos foram: Educar pacientes com diagnóstico de bruxismo; orientar os pacientes para realizarem técnicas em casa e reavaliar após um período de 15 dias. Este estudo se caracteriza como de natureza aplicada e caráter observacional descritivo. A análise e discussão de dados foi realizada sob o paradigma qualitativo. O campo de estudo foi a Unidade de Saúde da Família Rincão dos Ilhéus II, situada em Estância Velha. O período de realização do estudo foi de março a junho de 2022, durante o Estágio Supervisionado I do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale. Foi realizada a criação de um folder informativo com técnicas de alívio da dor para os pacientes realizarem em casa. A partir disso, foram realizadas 4 interconsultas, conforme a demanda imposta pelo dentista da Unidade. Durante os atendimentos, realizou-se uma pequena anamnese e também se ensinou aos pacientes como deveriam realizar as técnicas. Após 15 dias, entrou-se em contato novamente com essas pessoas para verificar a eficácia das técnicas e todas referiram melhora. Dessa forma, conclui-se que esse projeto teve um ponto positivo na Unidade, pois através do trabalho interdisciplinar, é possível solucionar os problemas com uma maior resolutividade, o que evidencia a importância da Fisioterapia nesta área.

Palavras-chave: Atenção Básica. Bruxismo. Fisioterapia. Orientação.

¹ Acadêmica da Universidade Feevale.

² Acadêmica da Universidade Feevale.

³ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁷ Professora da Universidade Feevale.

MONITORAMENTO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores(as): Saulo dos Reis Zanella¹, Nicolli Vitória Fritsch², Laura da Cruz³, Maiara Laís Hentz⁴, Jaíne Altmann Ludwig⁵, Gabriela Martins Santos⁶
Orientadores(as): Magali Pilz Monteiro da Silva⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças mais comuns da atualidade. Entre as diversas complicações geradas por essa patologia, encontram-se com bastante frequência as lesões teciduais e amputações de membro inferior devido a diminuição de sensibilidade e circulação sanguínea no pé do diabético. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo geral monitorar as situações de risco dos usuários com DM em relação ao pé diabético, e como objetivos específicos, promover a educação em saúde e prevenir futuras complicações e amputações. Trata-se de um estudo observacional descritivo com análise quantitativa. Foram realizadas avaliações do pé diabético de usuários vinculados a uma Unidade de Saúde da Família (USF) em um município do Vale dos Sinos. O período de realização do estudo foi de março a junho de 2022, durante o Estágio Supervisionado I do curso de Fisioterapia de uma universidade do Vale dos Sinos. Foi utilizado um roteiro de avaliação, elaborado a partir do Manual do Pé Diabético do Ministério da Saúde. Neste instrumento foram avaliados aspectos da pele, pulsos periféricos, sensibilidade, deformidades, dor e a classificação de risco do pé diabético. Foram avaliados 5 indivíduos, a média de idade é de 75 anos, sendo a mínima de 69 e máxima de 80 anos. A classificação de risco do pé diabético dos participantes da pesquisa variou entre Grau 0 e 1, sendo que o grau 0 deve ser reavaliado anualmente e os com Grau 1 entre 3 e 6 meses. Nenhum dos pacientes avaliados eram amputados. Todos apresentaram pele seca, micose, rachaduras e fissuras. Em relação a sensibilidade, 100% dos avaliados apresentaram baixa sensibilidade nas regiões: hálux, falange medial do terceiro metatarso e 1ª, 3ª e 5ª cabeças de metatarso. Dos 5 usuários, 3 relataram dor moderada e os outros dois, 1 pouca dor e 1 sem dor. Três dos participantes apresentaram deformidades: dedo em garra. Sobre o pulso, 3 dos usuários apresentaram pulso tibial posterior ausente e 2 apresentaram pulso pedioso ausente. Durante o período das visitas, com base nas avaliações, foi orientado a importância do cuidado preventivo e a manutenção do pé diabético. Conclui-se que apesar de grande parte da população apresentar DM, nenhum dos usuários avaliados apresentou, até o momento, risco de amputação, indicando a importância da ação preventiva e do cuidado sistemático com pé diabético.

Palavras-chave: Atenção Básica. Diabetes. Fisioterapia.

¹ Acadêmico da Universidade Feevale.

² Acadêmica da Universidade Feevale.

³ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁷ Professora da Universidade Feevale.

VISITA DOMICILIAR: ESTRATÉGIA DE AÇÃO DO ESTÁGIO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores(as): Jaíne Altmann Ludwig¹, Maiara Laís Hentz², Gabriela Martins dos Santos³, Nicolli Vitória Fritch⁴, Camila Lopes⁵, Saulo dos Reis Zanella⁶
Orientadores(as): Silvio Vitali Junior⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A visita domiciliar (VD) é definida como o deslocamento do profissional até o domicílio do usuário, com o objetivo de atenção à saúde, aprendizagem ou investigação, podendo ser considerada como um método, uma tecnologia e um instrumento. Na atenção básica, a VD é uma estratégia de promoção, proteção e prevenção de saúde, possibilitando acesso à saúde aos usuários da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que possuem alguma dependência ou dificuldade de se deslocar até a Unidade. Esse estudo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos estagiários do curso de Fisioterapia de uma universidade do Rio dos Sinos durante as VDs. O Estágio Supervisionado I, do curso de Fisioterapia, com foco na atenção básica, utiliza como recursos as visitas domiciliares no território da ESF e tem por finalidade monitorar, orientar e encaminhar os usuários para a rede de saúde, conforme as necessidades. Os visitados foram definidos a partir do levantamento dos dados do E-SUS e da demanda trazida pelos agentes comunitários de saúde (ACS). Trata-se de um relato de experiência. Os instrumentos de avaliação foram: Índice de Barthel para avaliação da funcionalidade dos restritos ao domicílio, escala Denver para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês e escala de avaliação de grau de risco para o pé diabético. Este estudo ocorreu com os usuários da USF de uma cidade da região do Vale do Rio dos Sinos, no período de março a junho de 2022. Foram realizadas 52 visitas, sendo 33 de domiciliados, 14 de bebês e 5 de diabéticos. As visitas domiciliares proporcionam aos estagiários o contato direto com o ambiente de convívio desses usuários, sendo possível a contextualização da realidade. Foram realizadas trocas de informações e orientações para melhorar a qualidade de vida e funcionalidade dos domiciliados, além de auxiliar no processo de desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês e melhorar os cuidados com o pé diabético. A experiência do grupo de Fisioterapia nas visitas domiciliares possui um reflexo positivo no aprendizado dos alunos, tornando-se uma ferramenta fundamental para o seu crescimento pessoal e profissional, destacando a importância da fisioterapia na Atenção Básica.

Palavras-chave: Atenção Básica. Fisioterapia. Visita Domiciliar.

¹ Acadêmica da Universidade Feevale.

² Acadêmica da Universidade Feevale.

³ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmico da Universidade Feevale.

⁷ Professor da Universidade Feevale.

FISIOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDO COM LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL

Autores(as): Gabriele Cruz, Sophia Chalinski Kusowski, Fernanda Terme Oliveira, Bianca Gerhardt D'Avila, Bruno Stein da Silva, Ester Dias Lazzaretti Rocha
Orientadores(as): Simone de Paula Dillenburg
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO

O Plexo Braquial é um conjunto de raízes nervosas que partem da medula para inervar os músculos dos membros superiores, formado pela união das raízes ventrais de C5 a T1, sendo a lesão de nervo periférico mais comum em partos vaginais. Nos casos de traumas obstétricos do Plexo Braquial, o acompanhamento fisioterapêutico é imprescindível para o desenvolvimento da função adequada do membro superior afetado. O objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso sobre o atendimento fisioterapêutico de um recém-nascido com lesão de Plexo Braquial no membro superior direito. O estudo foi do tipo relato de caso, realizado com um recém-nascido de 11 dias, nascido a termo, com diagnóstico de lesão de Plexo Braquial. O paciente, sexo masculino, nascido em 3 de maio de 2022 foi encaminhado pela UTI Neonatal do Hospital Municipal de Novo Hamburgo e realizou 2 atendimentos fisioterapêuticos, junto ao Ambulatório de Estimulação Precoce do Programa Mãe-bebê. O bebê apresentava hipotonia cervical e movimentos limitados em membro superior direito, resultando na leve inclinação de tronco para direita. No atendimento, foram realizadas mobilizações passivas, como transferência de peso corporal em decúbito dorsal para cintura escapular e alongamentos passivos de punho, cotovelo e ombro. Além disso, trabalhou-se com o controle de coluna cervical através de estimulação visual com brinquedos, para que o paciente movimentasse a cervical para lado direito, esquerdo e para a linha média. Utilizou-se ainda estimulação sensorial através de diferentes texturas estimulando o tato no membro superior direito. Outra conduta utilizada foi o posicionamento do paciente em decúbito ventral para realizar descarga de peso em membros superiores, utilizando o apoio do mesmo. Apesar de terem sido somente dois atendimentos, pode-se observar que o paciente obteve uma grande evolução sensório-motora, realizando movimentos de membro superior direito mais amplos e fixos, ainda apresentando curiosidade de tocar buscando os objetos e fixando um pouco melhor a cervical na linha média. Além de oportunizar um rico espaço para formação profissional, o atendimento deste recém-nascido possibilitou ainda progressos para a melhora da função de seu membro superior acometido, fortalecendo ainda mais a importância da Fisioterapia precoce nos casos de Lesão de Plexo Braquial.

Palavras-chave: Lesão de Plexo Braquial. Relações Comunidade-Instituição. Formação Profissional em Saúde. Estimulação Precoce. Saúde da Criança.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA

Autores(as): Gabriele Cruz, Sophia Chalinski Kusowski, Fernanda Terme Oliviera,
Bianca Gerhardt D'Avila, Bruno Stein da Silva, Ester Dias Lazzaretti Rocha
Orientadores(as): Simone de Paula Dillenburg
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento em que os indivíduos apresentam ampla variedade de comprometimento envolvendo as interações sociais, comunicação verbal e não-verbal, restrições em comportamentos e interesses, e comprometimentos perceptivos-motores. O objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso sobre o atendimento fisioterapêutico de uma criança com TEA. Realizamos o estudo de caso com uma criança de 1 ano e 3 meses idade, sexo masculino, com diagnóstico de TEA atendida de março a junho de 2022 no Ambulatório de Estimulação Precoce do Programa Mãe-bebê da Universidade Feevale. A criança iniciou os atendimentos com atraso no desenvolvimento da marcha independente, restrições na fala, dificuldade de manter a fixação visual e com pouca comunicação social. Com base nisso, as abordagens fisioterapêuticas foram direcionadas para o trabalho de marcha lateral e marcha anterior com uso do ponto-chave quadril, transferências de peso em membros inferiores em ortostase, facilitação das trocas posturais de sentado para em pé e atividades de equilíbrio e mudanças de direção, sempre com auxílio. Todas as atividades terapêuticas englobaram cenário lúdicos, com brinquedos coloridos, sonoros e com texturas diferentes. Pode-se observar gradativa melhora no equilíbrio e no controle postural do paciente, possibilitando com que ele conseguisse se manter de pé por alguns segundos sem apoio. Na marcha, também se observaram progressos, no qual pode-se perceber evidente melhora do apoio do pé durante a pisada. Quanto ao social, vemos que o paciente apresentava contato visual com os demais, sorrisos durante as sessões e grande interação. Conclui-se que os atendimentos de fisioterapia para crianças com TEA é de extrema importância, pois podemos avaliar os atrasos motores e sociais realizando condutas apropriadas ao desenvolvimento neuropsicomotor com vistas ao ganho de independência e autonomia em todos os domínios.

Palavras-chave: TEA, Relações comunidade-Instituição. Formação Profissional em Saúde. Estimulação Precoce. Saúde da Criança.

APLICAÇÃO DO STEP DOWN TEST EM UM CLUBE DE CATEGORIA SUB-17 EM UMA CIDADE DO VALE DO SINOS

Autores(as): Carlos Marlon Souza de Mello¹, Larissa Moralles Bobsin²
Orientadores(as): Leonardo Fratti Neves³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O valgo dinâmico é a posição do joelho no plano frontal que impede o alinhamento correto dinâmico da articulação durante a realização de uma atividade. A principal causa é a fraqueza dos músculos rotadores externos do quadril que causa uma adução e rotação interna do membro inferior, medializando o joelho. Sendo comum o valgismo em praticantes de futebol pelo motivo que a perna não dominante não é tão utilizada quanto a dominante, sendo assim apresentando uma musculatura com menor trofismo. Avaliar a presença ou ausência do valgo dinâmico em atletas de futebol. Foi realizada uma coleta de dados no dia 03 de junho de 2022 em um clube de futebol de categoria Sub-17, com 25 atletas com idade entre 14 e 17 anos, do sexo masculino, no Vale do Sinos, sendo aplicado o Step Down Test (descer um degrau), com o objetivo de avaliar a presença ou ausência do valgo dinâmico. Do total de atletas analisados constatou-se presença do valgo dinâmico em 23 (93%). Sendo que destes atletas 18 (72%) o valgismo é no membro inferior direito e 15 (60%) no membro inferior esquerdo. Com isso evidencia-se a importância de descobrir essas alterações para a prevenção de lesões de joelho, lesões de menisco, lesões de ligamento e ou lesões articulares, principalmente no que diz respeito a atletas de futebol. Implementando medidas preventivas como inserção em programas de exercícios que visam reforço da musculatura do core, glúteos, principalmente, glúteo médio que é um dos mais importantes músculos para estabilidade contralateral.

Palavras-chave: Step Down Test. Valgo Dinâmico. Atletas de futebol. Biomecânica do joelho.

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia e monitor de Anatomia Humana da Universidade Feevale.

² Acadêmica de Fisioterapia e Atleta de Handebol da Universidade Feevale.

³ Professor Me. Do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NOS COMPROMETIMENTOS DE UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Júlia Muller de Oliveira¹
Orientadores(as): Simone de Paula Dillenburg²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O AVCi é causado por uma oclusão vascular localizada, levando à interrupção do fornecimento de oxigênio e glicose ao tecido cerebral, afetando subsequentemente os processos metabólicos do território envolvido. Dentre as sequelas motoras causadas pelo AVC, a mais comum é a hemiplegia, definida como paralisia ou paresia de um hemicorpo com um predomínio de flexão do membro superior, extensão de membros inferiores e um desvio lateral do tronco determinando uma assimetria entre os dois lados do corpo. O objetivodessa pesquisa foi descrever um estudo de caso sobre a reabilitação e atuação da fisioterapiaem um paciente com hemiplegia à direita decorrente de AVCi à esquerda, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II do curso de Fisioterapia em uma clínica escola no Vale do Rio dos Sinos–RS no período 2022/01. A coleta de dados foi realizada através da anamnese, prontuário, pesquisa bibliográfica e artigo científico. Os princípios éticos relacionados à obtenção do consentimento e privacidade do paciente foram respeitados. Paciente L., sexo feminino, 52 anos. Em julho de 2021, sentiu seu membro superior direito adormecer e teve uma queda em casa, foi levada para o Hospital Municipal de Novo, o médico injetou trombólise que no momento apresentou melhoras, mas após algumas horas voltou a sentir fraqueza no hemicorpo direito, apresentando então hemiparesia à direita. Na avaliação em fevereiro de 2022, a paciente apresentou déficits na marcha, diminuição da ADM ativa e força de MSD e MID, e diminuição também de força da preensão palmar e pinça trípole no MSD. Na Escala de Independência Funcional (MIF) apresentou independência, no TUG test demonstrou alto risco de queda. Após 17 sessões de intervenção no solo com condutas como treino de marcha e equilíbrio, eletroestimulação, liberação miofascial, treinamento orientado à tarefa e fortalecimento muscular observou-se aumento da força de preensão palmar e pinça trípole do MSD, ganho da força e ADM do MSD, apresentou mais independência funcional, melhora da marcha e equilíbrio, apresentando risco de queda moderado. Concluindo que a fisioterapia é fundamental na reabilitação de pacientes pós AVC.

Palavras-chave: Fisioterapia, AVCi, Hemiparesia.

¹ Minicurrículo.

² Minicurrículo.

FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: UM RELATO DE CASO NA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM HEMIPARESIA PÓS METÁSTASE CEREBRAL.

Autor(a): Eduarda Baggio Reinhart
Orientador: César Augusto Teixeira
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As recidivas do câncer são caracterizadas pelo reaparecimento da doença, mesmo após o fim do tratamento, podendo atingir o mesmo local ou outros órgãos. As metástases cerebrais são os tumores intracranianos mais comuns e originam inúmeros comprometimentos neurológicos. A hemiparesia pode ser considerada como uma seqüela de tumores intracranianos e é um dos déficits mais encontrados, causando paralisia parcial de um lado do corpo, sendo esse contralateral a lesão cerebral. Neste contexto, o fisioterapeuta tem papel fundamental para promover a melhora da funcionalidade em pacientes com hemiparesia. O objetivo do presente trabalho foi descrever um estudo de caso acerca da abordagem fisioterapêutica na hemiparesia decorrente de lesão tumoral em Sistema Nervoso Central, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II do curso de Fisioterapia em uma clínica escola no Vale do Rio dos Sinos – RS no primeiro semestre de 2022. A coleta de dados foi realizada através da anamnese, prontuário, pesquisa bibliográfica e artigo científico. Os princípios éticos relacionados à obtenção do consentimento e privacidade do paciente foram respeitados. Paciente J., sexo feminino, 55 anos, enfrentando o câncer de colo de útero desde o ano de 2015. Em janeiro de 2021 apresentou quadro de crise convulsiva e foi identificado massa tumoral no cérebro. A opção terapêutica instituída foi a radiocirurgia cerebral para eliminação do tumor, contudo após o procedimento J. permaneceu com a seqüela de hemiparesia à esquerda. Na avaliação fisioterapêutica realizada em março de 2022, pode-se perceber déficits na marcha, diminuição de ADM ativa em MSE e diminuição de força generalizada em hemicorpo esquerdo. A Escala de Equilíbrio de BERG e o Índice de Tinetti apresentaram um risco moderado de quedas. Sua funcionalidade foi avaliada através do Índice de Barthel que demonstrou dependência leve. Após intervenção fisioterapêutica realizada em 24 sessões distribuídas em 12 sessões de fisioterapia no solo e 12 sessões de fisioterapia aquática com condutas como o uso dos métodos de Bad Ragaz e Halliwick, treinos de marcha e equilíbrio, atividades de dupla tarefa e reforço do uso do membro acometido pela hemiparesia notou-se melhora na avaliação de marcha e equilíbrio através das escalas utilizadas, com baixo risco de quedas, além de ganho de ADM ativa em MSE e ganho de força muscular em todo o hemicorpo esquerdo, reforçando a importância da intervenção fisioterapêutica em pacientes hemiparéticos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Hemiparesia. Metástase.

PREVALÊNCIA DE LESÕES DA LIGA NACIONAL DE FUTSAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Andrei William Grolli
Orientadores(as): Patricia Steinner Estivalet
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Nos dias de hoje, o futsal é um dos esportes mais praticados em todo mundo. Isso se dá graças a uma crescente popularização da modalidade e pela facilidade de ser praticado por pessoas de diferentes idades e sexos, podendo ser praticado, em locais abertos ou fechados. Participam desta modalidade duas equipes, com cinco jogadores cada, com bola menor, mais pesada e menos flexível do que a do futebol tradicional. Sabe-se que o futsal é um esporte de muito impacto e na temporada 2020 da Liga Nacional de Futsal, o local mais acometido por lesões foi a parte posterior da coxa com 18% das lesões totais, púbis e joelho em segundo lugar com 17% do total de lesões descritas. Acredita-se que com a chegada da pandemia da COVID-19, tenha aumentado a prevalência de lesões, pois houve um início tardio da competição, um tempo de preparo físico menor, assim como o tempo de descanso entre um jogo e outro, prejudicando o processo de recuperação muscular. Objetivo: Determinar a prevalência de lesões que ocorreram na Liga Nacional de Futsal antes e durante a pandemia de COVID-19. Método: O presente estudo traz abordagem observacional e quantitativo, transversal de prevalência, com base em bancos de dados já disponíveis e existentes na Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) feita por fisioterapeutas dos clubes que participam da Liga Nacional de Futsal (LNF). Resultados: Foram processadas 454 lesões que ocorreram antes e durante a pandemia da COVID19, 193 lesões ocorreram no ano de 2019, já 261 aconteceram no ano de 2020. Além da prevalência de lesões, foi observado também a estrutura mais acometida, bem como, o tipo da lesão, seu mecanismo, sua severidade, e em que situação ela ocorreu, juntamente com a posição de jogo mais acometida. Conclusão: Concluiu-se que em relação às lesões por jogos, houve aumento, principalmente pela redução dos números de jogos e aumento da densidade das partidas. Mostrando a importância do tempo de recuperação e medidas para acelerar esse processo como alimentação, sono e fisioterapia. Quanto a estrutura mais acometida, foram os músculos da parte posterior da coxa os mais prejudicadas por lesões. Houve redução do percentual de lesões graves, representando maior disponibilidade dos atletas para treinos e jogos. Além disso, houve mudança em relação a situação em que as lesões ocorreram, sendo que os treinos foram a principal situação.

Palavras-Chave: Futsal. COVID19. Lesões musculoesqueléticas. Fisioterapia.

CORRELAÇÃO DO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR DE 1 MINUTO (TSL1”) E DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS (TC6M) EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Autores(as): Bruno Moschem Gabrieli¹, Andressa Dias Oliveira², Letícia Silveira³, Rafael Machado de Souza⁴

Orientadores(as): Cássia Cinara da Costa⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A DPOC é uma doença heterogênea, comum, que se caracteriza por sintomas respiratórios persistentes, limitação do fluxo aéreo e pela redução da tolerância ao exercício. Tanto o TSL1” e o TC6M tem sido usados para avaliar a tolerância ao exercício em pacientes com DPOC. O objetivo desse estudo foi avaliar a correlação entre os testes utilizando como base equações referenciadas na literatura. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo com amostra por conveniência, na qual seis pacientes foram submetidos aos testes. A média de idade dos pacientes foi de $69 \pm 6,1$ anos, sendo 3 homens e 3 mulheres. A realização dos testes ocorreu no primeiro semestre de 2022. Antes do início dos testes, os pacientes foram colocados sentados. Após o descanso, foram verificados os sinais vitais: PAS e PAD, nível de SpO₂, FC e era aplicada a escala de percepção subjetiva do esforço de Borg, tanto para verificar sensação de dispnéia, tanto para sensação de cansaço nos membros inferiores. Após o término dos testes, imediatamente foram reavaliados os sinais vitais. Para mensurar o valor predito do TSL1” foi utilizado um estudo com uma população suíça saudável de 6,926 pessoas e para o TC6M a equação de Iwana: $DTC6m = 622,461 - (1,846 \times \text{Idade anos}) + (61,503 \times \text{Gênero } \textit{homens} = 1; \textit{mulheres} = 0)$. No TSL1” as repetições realizadas foram de 35,14% abaixo do predito no paciente um, 65,63% abaixo do predito no paciente dois, 83,33% abaixo do predito no paciente três, 31,43% abaixo do predito no paciente quatro, 66,67% abaixo do predito no paciente cinco e 11,76% abaixo do predito no paciente seis. Já no TC6M o paciente um andou: 68,31%, o dois: 59,38%, o três: 30,87%, o quatro: 49,41%, o cinco: 81,30% e o seis 56,09%, todos esses abaixo da metragem predita. Ao realizar o teste de hipótese, com intervalo de confiança de 90%, observou-se que não houve correlação entre os valores encontrados entre o TSL1” e o TC6M, a qual apresentaram um (r) de -0,180. O (r) mede a intensidade e a direção de relações lineares. Quanto mais próximo do centro do intervalo, zero, mas fraca é a correlação. Com isso, é possível verificar que, mesmo havendo uma tendência de correlação entre os indicadores TC6M e TSL1” conforme outros estudos, estatisticamente, nesse presente estudo, não pode se considerar que a correlação exista. Isto leva a crer que para que os resultados de correlação pudessem ser trabalhados com mais respaldo estatístico seria necessário uma amostra maior de indivíduos.

Palavras-chave: DPOC. Teste de Sentar e Levantar. Teste de Caminhada de 6 Minutos.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

² Estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

³ Estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

⁴ Professor de Ensino Superior da Universidade Feevale.

⁵ Professora de Ensino Superior da Universidade Feevale.

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO (AET) NO POSTO DE TRABALHO DE UMA OPERADORA DE CHECKOUT

Autores(as): Bruno Moschem Gabrieli¹, Gabriel Horlle², Giovanna Viegas³ Lucas Selau⁴
Orientador: Silvio Vitali Jr⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) busca adequar o local de trabalho, melhorando as condições de ambiente, no qual os trabalhadores estão inseridos e, como resultado, aumentar o potencial produtivo da empresa. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma AET no posto de trabalho de uma operadora de checkout. Trata-se de um estudo descritivo, observacional e quantitativo, na qual foi analisado uma operadora de checkout e seu posto de trabalho na cidade de Gramado. A coleta dos dados foi compreendida do dia 12/10/2021 ao dia 28/10/2021, a fim de identificar a existência de riscos ergonômicos, tendo como base duas ferramentas ergonômicas e a Norma Regulamentadora 17 (NR-17). Foram avaliadas as atividades desenvolvidas pela funcionária, os equipamentos, as máquinas e os utensílios utilizados nas suas tarefas profissionais. Para a avaliação ergonômica foi utilizado o sistema OWAS (Ovako Working Posture Analysing System), para a análise biomecânica, o Checklist de Couto e para a observação do posto de trabalho foi considerada a NR-17. De acordo com os resultados gerados pelo aplicativo OWAS, a funcionária foi classificada na classe 2. Complementando a análise através do Checklist de Couto, a funcionária atingiu 6 pontos somando mais 3 itens de desqualificação, que seriam: a postura forçada ou desvio postural extremo; o tronco predominantemente encurvado durante a atividade e; a posição sentada em cadeira muito ruim. De acordo com o método OWAS, a classe 2 indica que as posturas sejam verificadas durante a próxima revisão rotineira dos métodos de trabalho para verificar se houve alguma regressão ou progressão dos riscos posturais que estão envolvidos na sua atividade profissional. Já pelo Checklist de Couto, a pontuação 6 indica que a condição biomecânica é razoável, porém, a funcionária possui alguns itens de desqualificação, o que a caracteriza como uma condição ergonômica ruim. E conforme a NR-17, é possível afirmar que a postura e a superfície de trabalho, o assento, o mobiliário e o campo de visão da funcionária não atendem aos requisitos impostos. Com isso, podemos concluir que a trabalhadora possui riscos posturais e biomecânicos expressivos que merecem a devida atenção e não possui um ambiente de trabalho ergonomicamente adequado, sendo a ergonomia um fator determinante para a saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Análise ergonômica do trabalho. OWAS. Checklist de Couto. NR-17.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia na Universidade Feevale

² Estudante do Curso de Quiropraxia na Universidade Feevale

³ Estudante do Curso de Fisioterapia na Universidade Feevale

⁴ Estudante do Curso de Fisioterapia na Universidade Feevale

AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS QUE CONVIVAM COM CRIANÇAS

Autores(as): Eliane Eisen¹.

Orientadores(as): Éverton Massaia².

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento populacional ocorre de forma natural, com o decorrer do tempo. A aceitação por este processo deve ocorrer pelo próprio indivíduo, assim como pela sua família e a sociedade em que o mesmo vive. A capacidade funcional é primordial para que o envelhecimento ocorra de forma saudável. Podendo a relação intergeracional auxiliar o indivíduo a transcorrer o processo de envelhecimento de forma ativa. Desta forma, o presente trabalho propôs o objetivo de avaliar a capacidade funcional de idosos com 60 anos ou mais que buscaram atendimentos em saúde através de Universidade localizada no Vale do Rio dos Sinos - RS, no período de 07 de março a 29 de abril de 2022, que possuíam contato (mínimo dois dias semanal) com crianças (de um ano e seis meses aos dez anos de idade). Trata-se de um estudo do tipo observacional descritivo, de análise quantitativa. Foram aplicadas entrevista semi-estruturada, questionário de Autoimagem Adaptado, realizado o Timed up and Go (TUG), Teste de Força de Preensão Palmar (FPP) e o Teste de Sentar e Levantar de Um Minuto (TSL1). A amostra foi composta por 11 idosos colaboradores, sendo de predominância feminina, com 8 mulheres e apenas 3 homens, havendo a idade média de 69,55 anos e desvio-padrão de 4,845 anos. No TSL1 a maioria da amostra apresentou-se abaixo da classificação mínima, está sendo de p2.25. No TUG a maioria da amostra apresentou-se como indivíduo independente e o restante como indivíduo independente com razoável equilíbrio e velocidade de marcha. No teste de FPP poucos alcançaram média aceitável para a faixa de idade. Com o emprego do Questionário de Autoimagem Adaptado a amostra apresentou domínio negativo sobre os componentes orgânicos e domínio positivo sobre os componentes sociais, intelectuais e emocionais. Concluiu-se que o contato com crianças interfere relativamente na capacidade funcional dos idosos, atuando positivamente na autoimagem corporal que estes apresentam frente às relações.

Palavras-chave: Envelhecimento. Capacidade Funcional. Relação Intergeracional.

¹Acadêmica de Fisioterapia Universidade Feevale, Técnica em Enfermagem pela ACSC.

²Doutor em Gerontologia Biomédica pela PUCRS.

EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA E SOLO NA ESTENOSE ESPINHAL: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Eliane Eisen¹.
Orientadores(as): Lisete Haas².
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A estenose espinhal é uma condição na qual há compressão das raízes nervosas levando a sintomas como dor, dormência e fraqueza, podendo ocorrer em diferentes locais anatômicos do canal vertebral afetado. A fisioterapia é de extrema importância para a readequação do tônus muscular, ganho de força muscular e funcionalidade motora nos casos de estenose espinhal. O presente estudo de caso foi realizado com o paciente GDN, 53 anos, sexo masculino, admitido na fisioterapia em 11/04/2022, 22º dia do PO de discectomia cervical posterior e tratamento de fistula liquórica raquidiana, estando no seu 15º dia pós alta hospitalar iniciaram-se os atendimentos na fisioterapia aquática, apresentando como queixa principal: “Para caminhar os pés não fazem todo o movimento.” Em avaliação física, apresentou tônus preservado, com hipotrofia muscular e alteração de sensibilidade ao toque superficial e profundo. Apresentava redução de FM de acordo com Escala MRC em flexores e extensores de joelhos, plantiflexores e dorsiflexores bilaterais. Escala de Equilíbrio de Berg apontou prejuízo no equilíbrio estático e dinâmico (19 pontos). Teste de Timed Up and Go (TUG) apresentou alto risco de queda do paciente (realizado em 01 minutos e 14 segundos). Foram realizados 21 atendimentos de fisioterapia (no período de 11 de abril à 04 de julho de 2022), sendo destes cinco sessões de fisioterapia em solo, realizados exercícios proprioceptivos, treino de marcha, método Bad Ragaz e exercícios ativos resistidos diversos. Em reavaliação o TUG apresentou melhora significativa, evoluindo para achado: indivíduo independente, com razoável equilíbrio e velocidade de marcha (realizado em 14,37 segundos) e evolução para equilíbrio aceitável, de acordo com a Escala de Equilíbrio de Berg (36 pontos, indicando equilíbrio aceitável), constatou-se também ganho de FM em membros inferiores (flexores, extensores de joelho, plantiflexores e dorsiflexores), de acordo com a escala de MRC. Optou-se pela alta do paciente da fisioterapia aquática, o mesmo prosseguindo com atendimentos somente em solo, evidenciando que a fisioterapia aquática pode ser uma alternativa vantajosa de tratamento inicial para minimizar as perdas funcionais ocasionadas pela estenose espinhal

Palavras-chave: Estenose Espinhal. Equilíbrio. Fisioterapia.

¹Acadêmica de Fisioterapia Universidade Feevale, Técnica em Enfermagem pela ACSC.

²Mestre Docente de Fisioterapia Aquática.

RISCO DE QUEDA EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR (PRP): AVALIAÇÃO COM O TESTE TIMED UP AND GO (TUG)

Autores(as): Andressa Dias Oliveira¹, Bruno Moschem Gabrieli², Letícia Teresinha da Silveira³, Rafael Machado de Souza⁴
Orientadores(as): Cássia Cinara da Costa⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O PRP é destinado para pacientes com Doença Pulmonar Crônica (DPOC), no entanto, após a Pandemia do COVID-19, em maio de 2021, o programa iniciou o atendimento a pacientes pós-COVID, tendo como objetivo a melhora da qualidade de vida destes. O TUG mede, em segundos, o tempo necessário para um indivíduo levantar de uma cadeira de braços padrão (altura de aproximadamente 46cm), caminhar uma distância de 3m, virar, caminhar de volta para a cadeira e sentar-se novamente. O teste tem sido amplamente utilizado na prática clínica como medida de desfecho para avaliar a mobilidade funcional, o risco de quedas ou o equilíbrio dinâmico em adultos. O objetivo desse estudo foi avaliar o risco de queda dos pacientes. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo com amostra por conveniência, na qual quatorze pacientes foram submetidos aos testes. A média de idade dos pacientes foi de $64 \pm 8,5$ anos, sendo 7 homens e 7 mulheres. A realização dos testes ocorreu no primeiro semestre de 2022. Antes do início dos testes, os pacientes foram colocados sentados. Após o descanso, foram verificados os sinais vitais: PAS e PAD, nível de SpO₂, FC e era aplicada a escala de percepção subjetiva do esforço de Borg, tanto para verificar sensação de dispneia, tanto para sensação de cansaço nos membros inferiores. Após o término dos testes, imediatamente foram reavaliados os sinais vitais. Os resultados foram classificados considerando, sem risco de queda para tempo menor que 10 segundos, risco de queda moderado para tempos entre 10 e 19 segundos e alto risco de quedas para tempos superiores a 19 segundos, logo os resultados obtidos foram de: 8 pacientes sem risco de quedas, 4 pacientes com risco moderado de quedas e 2 pacientes com alto risco de queda. Com isso, é possível verificar que, existem riscos de quedas na população pesquisada. Recomenda-se novos estudos que correlacionem o teste TUG com outros instrumentos de avaliação, incluindo a função motora, a mobilidade funcional, a amplitude de movimento, a força muscular e a qualidade de vida.

Palavras-chave: DPOC. Covid-19. Teste Timed up Go.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

² Estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

³ Estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

⁴ Professor de Ensino Superior da Universidade Feevale.

⁵ Professora de Ensino Superior da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL NA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO DENTISTA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Autores(as): Andressa Dias de Oliveira¹,
Orientadores(as): Jorge Luiz de Andrade Trindade², Magali Pilz Monteiro da Silva³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Estima-se que as queixas álgicas são uma das maiores motivadoras de procura por tratamento na rede básica de saúde, dentre elas podemos encontrar as dores odontogênicas, que são de domínio dos profissionais da saúde bucal (cirurgiões dentistas), no entanto, existem quadros álgicos agudos ou crônicos que envolvem a face (dor orofacial), direcionados a estes profissionais, que apresentam diagnóstico mais complexo, uma vez que podem requerer avaliação e tratamento de multiprofissionais. Dentre estes diagnósticos encontramos as disfunções temporomandibular (DTM). O atual contexto dos atendimentos do profissional de saúde bucal, oferece alguns desafios, para avaliar as questões de DTM e dor orofacial, de origem não odontogênica, abrindo espaço neste contexto para atuação do fisioterapeuta, no processo de avaliação, a fim de incentivar, apoiar e subsidiar o desenvolvimento das equipes de Saúde da família, com suporte no perfil da população sob sua responsabilidade, buscando a melhora na qualidade do atendimento, com maior capacidade resolutiva e encaminhamento conclusivo. O objetivo desse estudo foi de avaliar a disfunção temporomandibular (DTM) e dor orofacial na população atendida pelo dentista em uma Unidade de Saúde da Família no Município de Novo Hamburgo. Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa que expõe as características da população, através da aplicação dos instrumentos, Questionário Anamnésico de Fonseca e Questionário para avaliação de disfunção temporomandibular recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial, consolidados no Questionário de Avaliação Socioeconômico e demográfico. Foram entrevistadas 5 pessoas, sendo 4 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, os 5 entrevistados apresentaram disfunção temporomandibular leve, com sintomas de dor orofacial. Sugere-se manter a avaliação, a fim de, identificar oportunidades de ações, envolvendo as áreas de atuação (enfermagem, fisioterapia, medicina) na UBS, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes pacientes, tendo em vista que as causas que envolvem a DTM e a dor orofacial podem estar relacionadas a questões não específicas da Odontologia.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Dor orofacial. Fisioterapia. Dentista.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

² Professor de Ensino Superior da Universidade Feevale.

³ Professora de Ensino Superior da Universidade Feevale.

PAPO COM PUÉRPERAS ONLINE: RESULTADO 2021

Autores(as): Grazielle Carine Saquet
Vitoria Brandt dos Santos
Lílian Juliana da Rosa
Orientadores(as): Ilse Maria kunsler
Escola: Feevale

RESUMO: Puerpério, período em torno de 42 dias após o parto, onde o organismo da mãe se recupera das transformações físicas e psicológicas sofridas durante a gestação, voltando às suas condições normais (pré-gestação). É interessante que a mãe receba acompanhamento desde o período pré-gestacional, durante a gestação, até o pós-gestacional. O projeto Gestar, por conta da pandemia, passou a fazer seus encontros com puérperas através do ambiente virtual (blackboard), visando não perder o contato com as mães. Os encontros ocorrem semanalmente, e contam com conversas descontraídas, e troca de informações entre professoras, acadêmicos e mães. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, que tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação do papo com puérperas. Os dados foram coletados através de um questionário online, onde foi perguntado a idade, estado civil e paridade das 4 puérperas que participaram do estudo. Em seguida foram feitas 5 perguntas fechadas com as seguintes alternativas como respostas: discordo totalmente, discordo, não discordo nem concordo, concordo, concordo totalmente e não se aplica. A idade das puérperas variou entre 29 e 34 anos, em relação ao estado civil, 2 participantes eram solteiras, 1 casada e 1 respondeu outro, já em relação a paridade, 3 puérperas estavam no segundo filho e 1 estava no primeiro. Na primeira questão: Percebi e compreendi melhor o que acontece com meu corpo durante o puerpério, 3 marcaram a opção concordo e 1 marcou concordo totalmente. Em relação à questão 2: Adotei hábitos de alimentação saudáveis após o parto, 1 respondeu nem concordo e nem discordo, 2 responderam concordo e 1 concordo totalmente. A questão 3: Percebi redução de desconfortos físicos após o parto, teve os mesmos resultados que a questão anterior. Já na questão 4: Me senti mais capaz de cuidar do meu bebê, 2 responderam concordo e 2 responderam concordo totalmente. Para finalizar, na questão 5: Compreendi melhor as questões emocionais que envolvem o período do pós parto, 3 responderam concordo e 1 respondeu concordo totalmente. Para concluir, entende-se que o papo com puérperas trouxe benefícios, transmitindo conhecimento, sanando dúvidas e dando segurança para essas mulheres que estão passando por esse momento delicado.

Palavras-chave: puerpério, extensão universitária, educação em saúde.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE PESSOAS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) E PÓS COVID-19

Autores: Letícia Teresinha da Silveira¹, Andressa Dias Oliveira¹, Bruno Moschem Gabrieli¹,
Rafael Machado de Souza²
Orientadoras: Cássia Cinara da Costa³, Eliane Fátima Manfio³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A qualidade de vida pode ser definida como o nível das condições básicas e suplementares do ser humano, envolvendo não somente o bem-estar da saúde geral e física, mas também aspectos sociais, emocionais, mentais, entre outros. Nos portadores de DPOC pode-se relacionar qualidade de vida com a influência de variáveis mediadoras, como, depressão, ansiedade, autoestima, isolamento social e funcionalidade nas atividades de vida diária. Assim como, as pessoas que contraíram COVID-19, sentem as consequências da doença a longo prazo, principalmente após internação por longos períodos e uso de equipamentos de suporte à vida. O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de vida de pessoas com DPOC e pós COVID-19. Participaram 27 pacientes, sendo 14 com DPOC e 13 pós-COVID, de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 82 anos, participantes do projeto de extensão Reabilitação Pulmonar da Universidade Feevale. Para avaliação da qualidade de vida dos participantes foi utilizada a versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36), aplicado em forma de entrevista. Os dados foram analisados no SPSS v.22.0, com nível de significância de 0,05, através do teste U de Mann-Whitney e teste T para amostras independentes, conforme a normalidade dos dados. Os resultados mostraram que a média de idade dos participantes DPOC foi de 66,9 ($\pm 10,3$) anos, com a maioria do sexo feminino (57,1%) e pós-COVID de 55,46 ($\pm 16,0$) anos, com a maioria do sexo masculino (53,8%), sendo que o DPOC apresentou idade significativamente mais elevada que o pós-COVID. Na qualidade de vida, no domínio capacidade funcional observou-se que o DPOC ($31,1 \pm 19,0$) apresentou escores significativamente menor comparado ao pós-COVID ($50,0 \pm 21,9$). Nos domínios aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental não foram observadas diferenças significativas entre DPOC e pós-COVID, porém pós-COVID apresentou escores superiores ao DPOC. Os dados acima mostram que tanto o DPOC quanto a COVID-19 influenciam na qualidade de vida dos pacientes, independente da faixa etária, e o DPOC interfere significativamente na capacidade funcional, mostrando a importância do trabalho interdisciplinar para a melhora da qualidade de vida de pacientes com DPOC e pós-COVID.

Palavras-chave: Qualidade de vida. DPOC. COVID-19.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia e extensionista do Projeto Reabilitação Pulmonar- Universidade Feevale.

² Professor e Pesquisador - Universidade Feevale.

³ Professora e Pesquisadora - Universidade Feevale.

REINVENTANDO AS ATIVIDADES DA EXTENSÃO: PAPO COM GESTANTE ONLINE

Autores(as): Grazielle Carine Saquet
Vitoria Brandt dos Santos
Lílian Juliana da Rosa
Orientadores(as): Ilse Maria kunsler
Escola: Feevale

RESUMO: O período gestacional é permeado de mudanças físicas e psicológicas que podem trazer desconfortos e dúvidas que nem sempre conseguem ser sanadas nas consultas de pré-natal. Diante disso, o Projeto Gestar atua na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde. Com o impacto da covid-19, as unidades de saúde limitaram as atividades e os encontros em grupos foram temporariamente interrompidos, o que também impactou na possibilidade das gestantes manterem um espaço para conversar sobre o desenvolvimento da gravidez e as adaptações que ocorrem. Neste contexto, o projeto gestar elaborou atividades online e, uma das atividades proposta foi o papo com gestantes, que foi realizado totalmente online pelo blackboard, com o intuito de não deixar as gestantes desamparadas no período da pandemia. Objetiva relatar os resultados dessa atividade no ano de 2021. Para a pesquisa foram usados a ficha de inscrições, lista de presença e as avaliações respondidas pelas gestantes e que, num total de 14 participantes, 6 responderam a avaliação. O papo com gestante ocorreu nas quintas a tarde, num total de 10 encontros em 2021. Os encontros foram organizados em forma de bate papo de forma integrativa, nos quais um grupo de extensionista prepara o acolhimento e a introdução da atividade e a seguir, em uma conversa descontraída, as gestantes trazem situações e dúvidas, que são esclarecidas pelos extensionistas de diversas áreas como fisioterapia, nutrição, psicologia, enfermagem, odontologia e medicina sob a orientação de seus professores colaboradores do Programa Mãe-Bebê. Em relação aos questionamentos realizados referente aos assuntos abordados, observou-se os seguintes resultados: Compreendi melhor o que pode acontecer com meu corpo durante o processo do parto, 100% concordaram; Entendi que posso participar das decisões e escolhas sobre a condução do meu parto, 72,7 concordaram; Adotei hábitos de alimentação saudáveis durante a gestação e Percebi redução de desconfortos físicos durante a gestação e parto, 83,4% concordaram. Os resultados apontam para a importância das atividades realizadas para a vivência da gestação e parto, principalmente em assuntos não abordados de rotina no pré-natal, se considerarmos a participação das especialidades afins. Apontam também para a importância de intensificar o retorno das avaliações pelas gestantes para um acompanhamento mais efetivo das atividades.

Palavras-chave: Palavras chave: gravidez, extensão universitária, educação em saúde

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA GOTA TOFÁCEA CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Rafaela Godinho Jablonski, Victória Lippert Ventura e Yasmin Rafaela da Silva Velasque

Orientadores(as): César Augusto Teixeira
Instituição de origem: Universidade Feevale

A Gota Tofácea Crônica ou também chamada artrite gotosa é uma artropatia inflamatória desencadeada pelo excesso de ácido úrico que acaba se depositando, na forma de cristais de urato monossódico, nas articulações, é a artrite inflamatória mais presente no mundo, acometendo mais de 2% dos adultos e sua prevalência aumenta com a idade afetando sobretudo homens, ocorrendo geralmente a partir dos 40 anos no sexo masculino e 60 anos no sexo feminino. A gota pode ser dividida em quatro fases: hiperuricemia assintomática, crise aguda, períodos intrínsecos e gota crônica que podem evoluir para urolitíase e nefropatia úrica. Devido ao grande crescimento de tofos gotosos nas mãos e pés associados a crises de gota recidivantes causando a desnutrição articular, levando a diminuição da mobilidade dos mesmos. O presente estudo baseou-se em atendimentos e revisões de literatura que teve como objetivo verificar os efeitos da fisioterapia em um paciente portador de Gota Tofácea Crônica do sexo masculino e 47 anos de idade. Sendo realizados um total de 7 atendimentos focados em terapias para diminuição da dor, inflamação, rigidez articular, aumento e manutenção da amplitude de movimento e propriocepção. Trabalhamos com a educação em saúde do paciente e a modificação de estilo de vida, as recomendações incluíam acompanhamento nutricional para redução de peso e a melhoria da força muscular, restrição alcoólica e consumo limitado de alimentos ricos em purina. Obtendo assim os resultados e comprovando a melhora significativa nos movimentos e na mobilidade do paciente.

Palavras-chave: Artrite Gotosa;Gota; Ácido úrico

EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Samantha Mossmann Pereira¹, César Augusto Teixeira².
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). Segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2019, na China, foram descritos os primeiros casos de pneumonia causada por um agente desconhecido. Os fisioterapeutas têm um papel fundamental no enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, pois apresentam recursos que podem ajudar na prevenção e reabilitação das sequelas ocasionadas pela doença, além de ajudar na otimização da independência funcional e facilitar a reintegração do indivíduo na sociedade. Uma cartilha do CREFITO4, descreve as principais sequelas da COVID-19 como: função pulmonar prejudicada; fadiga; fraqueza muscular; limitação da mobilidade e da capacidade de realizar atividades diárias; delírio e alterações cognitivas; desordens mentais e psicológicas. O objetivo do presente estudo foi descrever um estudo de caso sobre a reabilitação e a atuação da fisioterapia em paciente com sequelas da COVID-19. O estudo foi realizado com um paciente do sexo masculino, 42 anos, procedente de Novo Hamburgo, RS. Em novembro de 2021, iniciou sintomas como coriza, dor de cabeça e febre. Após alguns dias tomando medicamentos analgésicos e antitérmicos, realizou o teste, que confirmou contágio da COVID-19. Através de uma radiografia de tórax, foi identificado que estava com 60% de seus pulmões comprometidos e necessitou de internação hospitalar. Ficou internado por 81 dias, 40 dias em ventilação mecânica invasiva. Após 11 sessões de fisioterapia, sendo 5 na água e 6 no solo, demonstrou melhora com o ganho de massa muscular, diminuição dos tremores em membros superiores e inferiores e aumento das amplitudes de movimento das principais articulações da marcha. Quanto ao Teste de Caminhada de 6 minutos, a capacidade cardiorrespiratória e de locomoção melhorou, aumentando 146,5 metros no mesmo tempo de percurso. Além da evolução quantitativa registrada pelo TC6, o mesmo apresentou maior independência e segurança de locomoção, não necessitando mais utilizar o andador para se locomover, é capaz de deambular sozinho e em lugares que não conhece, por questões de segurança, utiliza o ombro de alguém (normalmente esposa ou filha) como apoio.

Palavras-chave: Fisioterapia. COVID-19. Reabilitação.



ÁREA TEMÁTICA:
**GESTÃO DE
RECURSOS HUMANOS**

GESTÃO DE BENEFÍCIOS FLEXÍVEIS

Autores(as): Andréia Rohte

Orientadores(as): Prof. Dr.^a Maria Cristina Bohnemberger

Escola: Feevale

RESUMO: Ao se analisar o contexto das organizações contemporâneas, vê-se que os recursos humanos assumem importante lugar em seu meio. Os estudos também apontam no sentido de se promover constantemente a motivação e a satisfação do trabalhador, para um melhor desempenho de suas atividades, o que, conseqüentemente, retornará em bons resultados também para a empresa. Este estudo tem por tema a gestão de benefícios flexíveis nas organizações contemporâneas e seu objetivo é analisar a gestão dos benefícios flexíveis em empresas. O marco teórico principal abrange obras de autores da área de Administração, como Chiavenato (2002; 2003; 2014); de gestão de pessoas, como Ribeiro (2017) e Milkovich e Boudreau (2000); e de Direito do Trabalho (MARTINS, 2020). Trata-se de pesquisa aplicada, descritiva, com abordagem qualitativa do problema. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista, com 18 perguntas abertas, encaminhado a três empresas dos segmentos de varejo ou tecnologia e uma empresa de consultoria. Os resultados indicam que a implantação dos benefícios gerou resultados favoráveis, tanto para a empresa, quanto para o empregado. Para o empregado, os benefícios flexíveis se refletem no comportamento motivacional, podendo levá-lo à satisfação e bem-estar no trabalho em razão da sensação de que a empresa se preocupa com o atendimento de suas necessidades e desejos. Há, também, uma percepção de pertencimento, o que aumenta o comprometimento e, conseqüentemente, pode aumentar a produtividade e desempenho individual nas tarefas. Para a empresa, entende-se que um programa de benefícios pode desempenhar um papel vital em atrair e reter funcionários, bem como na redução da rotatividade e seus custos relacionados, muito embora neste estudo tenha-se constatado que o primeiro impacto não foi totalmente positivo nas empresas, o que foi revertido com os ajustes feitos posteriormente.

Palavras-chave: Gestão de pessoas. Benefícios. Benefícios flexíveis.

The background is dark grey with a faint grid of thin lines. In the top-left corner, there is a large, semi-transparent grey shape consisting of a quarter-circle and a triangle. In the bottom-right corner, there is another large, semi-transparent grey shape consisting of a quarter-circle and a triangle.

ÁREA TEMÁTICA:
HISTÓRIA

TEMPOS PANDÊMICOS: O JORNAL NH E O CONTEXTO DA PANDEMIA DA *COVID-19* (2020-2021)

Autores(as): Diego Carvalho Ludke¹, Pedro Henrique Di Domenico Talasca²
Orientadores(as): Magna Lima Magalhães³, Claudia Schemes⁴
Universidade Feevale

RESUMO: O estudo aborda, a partir do jornal local de circulação regional NH, manchetes publicadas no ano de 2020 e 2021 acerca da pandemia da *Covid-19* (Sars-CoV-2). A investigação está vinculada ao projeto de pesquisa intitulado História, Saúde e Urbanização no Vale dos Sinos e do Taquari (RS/século XX aos dias atuais), que conta com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul-FAPERGS (edital 07/2021). Tendo como fonte de pesquisa principal o referido periódico, o estudo objetiva trazer à tona como foi representado e divulgado o contexto da pandemia no âmbito nacional e regional, bem como as alterações e mudanças ocorridas nos aspectos sociais oriundos do cenário pandêmico. Para tanto, a pesquisa está sendo realizada, em um primeiro momento, a partir do levantamento das manchetes publicadas durante o ano de 2020 e 2021. A investigação nas edições do Jornal NH ocorre no acervo do Arquivo Público de Novo Hamburgo, que disponibiliza o material para pesquisa. Categorias analíticas, tais como saúde, pandemia, covid, morte, doentes e hospitalização, servirão como norteadoras para subsidiar reflexões e análises em outra etapa do projeto. Como resultados parciais, até o momento, realizou-se o levantamento de um total de 262 edições. Destas, 157 correspondem aos meses de janeiro a março e de outubro a dezembro de 2020. Em relação ao ano de 2021, o total, até o momento, é de 105 edições, correspondentes aos meses março, setembro, outubro e novembro. O material foi fotografado e arquivado de acordo com as categorias elencadas. Ressalta-se que a investigação ora apresentada é realizada via parceria entre o projeto de pesquisa indicado e o Programa de Educação Tutorial-PET com a finalidade de estabelecer a relação entre teoria e prática para os alunos do Curso de História, bem como a escrita de artigo como caminho de divulgação de conhecimentos e de dados sobre o tema em âmbito regional.

Palavras-chave: Pandemia. Jornal. História.

CONVERGÊNCIAS HIPERTEXTUAIS: POSSIBILIDADES DE NARRAR A CIDADE A PARTIR DE IMAGENS URBANAS DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Bruno Eduardo da Silva¹
Orientadores(as): Norberto Kuhn Junior²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma coleção multimídia, sobre paisagens urbanas de Novo Hamburgo, através de seu aspecto narrativo, analisando os pontos convergentes entre imagens fotográficas e imagens textuais. A partir do processo de estruturação, de uma coleção sobre “A vida urbana em Novo Hamburgo”, orientada pelo método de convergência (Durand, 1984), procura-se a rítmica da paisagem urbana da/na região, através de um diálogo entre os estudos antropológicos do Imaginário e o campo da História oral e do cotidiano, nos moldes de uma etnografia da duração propostos por Eckert e Rocha (2013, 2015), interpretando a imagem fotográfica em sua produção técnica (FLUSSER, 2009). Pretende-se neste trabalho identificar as relações de convergência dentro de uma coleção específica, reunindo fotografias, que narram em sua complexidade a vida urbana dos cidadãos de Novo Hamburgo e uma coleção textual de crônicas produzidas pelo cronista Ercílio Rosa (SELBACH, 2009), que narra a cidade na intimidade de seu cotidiano, adentrando e registrando as paisagens e a vida social dos moradores na primeira metade do século XX. A coleção multimídia foi organizada e estruturada primeiramente a partir de um *thesauros* sobre memória do trabalho, após o processo de recuperação dos metadados dos documentos, organizou as mídias dentro de categorias/taxonomias, observando as relações entre as narrativas. Por fim, ainda se pode perceber a ritmicidade dos tempos dentro de uma mesma coleção, onde os mesmos documentos que se articulam em uma constelação, possuem suas singularidades em narrar a cidade. Considera-se, neste trabalho, a importância da imagem na releitura dos estudos de memória em sociedades complexas e do uso de documentos em diferentes suportes em repositórios digitais como possibilidades de descobrir novas representações sobre o processo de crescimento urbano no município de Novo Hamburgo, levando-se em conta a riqueza da diversidade e heterogeneidade de narrativas de seus habitantes.

Palavras-chave: Coleções etnográficas. Narrativas urbanas. Etnografia da duração.

¹ Graduando em História/licenciatura e bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação, Mestre em Ciências Sociais e professor na Universidade Feevale.

GREGÓRIO FORTUNATO, O ANJO NEGRO

Autor: ANDRADE, Edson Luiz Garcia
Orientadora: MAGALHÃES, Magna Lima
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar como a revista O Cruzeiro retratou a trajetória de Gregório Fortunato, chefe da guarda do então presidente da República Getúlio Vargas, bem como sua relação com o atentado da Rua Toneleros, ocorrido na madrugada do dia 5 de agosto de 1954, em frente ao edifício Albervania, no bairro de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro. O estudo está amparado no referencial teórico da Nova História Cultural, e tem como fonte de pesquisa principal, o periódico impresso, O Cruzeiro. Recorreu-se a teóricos como Peter Burke (1992) e Tânia Regina de Lucca (2008), e à leitura intensiva das edições da revista correspondente ao ano de 1954, as quais estão disponíveis no acervo especial da biblioteca da Universidade Feevale. Foram selecionados nove exemplares para subsidiar o presente estudo. Percebe-se que a figura de Gregório Fortunato, ainda pouco pesquisada, influenciou significativamente o histórico dos últimos dias do governo varguista. O contato com o conteúdo da revista O Cruzeiro e suas publicações acerca de Gregório Fortunato possibilita reflexões acerca do processo político que culminou na morte de um dos maiores estadistas brasileiros. O presente trabalho está vinculado ao trabalho de conclusão da graduação em História, defendido e apresentado no segundo semestre do ano de 2021.

Palavras-chave: Gregório Fortunato. O Cruzeiro. Periódico

O PAPEL DO KUJÁ NA MEDICINA KAINGANG

Autores(as): Bianca Camargo Baracy¹, Adriano Christofoli Fusiger²
Orientadores(as): Luis Fernando da Silva Laroque³, Magna Lima Magalhães⁴
Instituição de origem: UNIVATES

RESUMO: O presente estudo aborda a saúde indígena Kaingang e insere-se nos Projetos de Pesquisa “História, Saúde e Urbanização no Vale dos Sinos e do Taquari (RS/século XX aos dias atuais)”/Feevale (edital PqG Fapergs 07/2021), Projeto de Pesquisa “Identidades étnicas e desdobramentos socioambientais em espaços de bacias hidrográficas”/Univates e Projeto de Extensão “História e Cultura Kaingang”/Univates. As atividades de pesquisa e extensão, juntamente com indígenas Kaingang do Vale do Taquari, abordam a história e visam oportunizar diálogos entre os indígenas e parceiros, divulgando a cultura no meio acadêmico e social, apresentam-se como justificativa. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo dissertar sobre o papel do Kujá na medicina Kaingang. A metodologia foi qualitativa, de cunho etno-histórico, os procedimentos metodológicos constituíram-se em revisão bibliográfica e trabalho de campo, sobretudo com os Kaingang em Lajeado, e as fontes sobre saúde indígena se encontram no acervo dos projetos interinstitucional, as quais vão ser analisadas com base em teóricos da cultura e autores indígenas. Como resultados parciais aponta-se que o povo Kaingang considera o Kujá (liderança espiritual) como um equivalente do médico ocidental, em termos de medicina tradicional indígena. O Kujá não apenas é responsável por processos rituais de formação e corpo Kaingang, como também preside ritos de proteção e cura de pessoas e ambientes; seus saberes são vinculados às ciências dos humanos e da natureza. Os Kujá são figuras de grande respeito dentro das comunidades indígenas Kaingang, seus conhecimentos são tradicionalmente transmitidos pela oralidade de geração em geração. É sabido que os povos indígenas utilizam as plantas como medicina, sendo o Kujá Kaingang o manejador dos remédios da floresta e possui a capacidade de identificar a manifestação de seres não humanos que ocupam os diferentes domínios do cosmo. Sendo assim, esta liderança espiritual têm a atribuição de “domesticar” as forças extra-humanas, para proteger a comunidade de doenças e enfermidades, e o fazem com orientação de um espírito-auxiliar - iangré - na busca dos

¹ Estudante de Licenciatura em História na UNIVATES, bolsista no Projeto de Extensão História e Cultura Kaingang e voluntária no Projeto de Pesquisa Identidades Étnicas e Desdobramentos Socioambientais em Espaços de Bacias Hidrográficas. Estagiária na Biblioteca Pública Municipal Barão do Rio Branco, em Arroio do Meio/RS. Ex-bolsista Pibid, e ex-bolsista de Residência Pedagógica.

² Estudante de Licenciatura em História na UNIVATES, bolsista no Projeto de Extensão História e Cultura Kaingang e voluntária no Projeto de Pesquisa Identidades Étnicas e Desdobramentos Socioambientais em Espaços de Bacias Hidrográficas. Ex-bolsista Pibid, e bolsista de Residência Pedagógica.

³ Possui graduação em Estudos Sociais e História, mestrado em História e doutorado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Atualmente é professor da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES e professor da rede de ensino do Estado do Rio Grande do Sul. Em ensino tem experiência na Educação Básica em História; no Ensino Superior atua como professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Univates. Em pesquisa trabalha com os seguintes temas: populações tradicionais, cultura, etno-história, arqueologia, territorialidades, fronteiras, grupos étnicos, história ambiental, história regional e história do Brasil.

⁴ Possui graduação em História, mestrado e doutorado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Atualmente é professora da Universidade Feevale, no PPG em Processos e Manifestações Culturais e do Curso de História. Líder do grupo de pesquisa Cultura e Memória da Comunidade e coordenadora do Centro de Documentação e Memória-Feevale. Tem experiência na área de História atuando principalmente nos seguintes temas: memória, história, identidade, associativismo negro.

medicamentos adequados e da cura. Considera-se, portanto, importante preservar os conhecimentos e práticas dos Kujá, devendo ser considerado na elaboração de currículos de formação de profissionais da área da saúde indígena, especialmente agentes indígenas de saúde Kaingang, com vista ao formato propositivo da historicidade Kaingang.

Palavras-chave: *Kujá*. Medicina Kaingang. História indígena. Saúde.

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL UMA HISTÓRIA PROJETADA

Autores(as): CAROLINA PORT EISMANN
Orientadores(as): ROSWITHIA WEBER
Escola: UNIVERSIDADE FEEVALE

RESUMO: O presente trabalho surgiu a partir da prática desenvolvida na disciplina de Patrimônio cultural e Museologia do curso de Arquitetura e Urbanismo, junto à Igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes, localizada em Canela/RS. O estudo apresenta uma proposta de atividade patrimonial que valorize esse espaço cultural. A metodologia consiste em pesquisa de observação participante através da prática e pesquisa bibliográfica. Como suporte teórico, parte-se dos pressupostos da nova museologia, que tem como base a atividade de educação com o patrimônio, propondo a dinamização de um espaço museológico e o envolvimento da comunidade no processo de conhecimento da história local. Os sinos da catedral ganharam uma série de funções e simbologias ao longo dos anos, e no trabalho abordaremos a história deles como assunto principal. A atividade será contada através da tecnologia de projeções de luz e som na fachada da igreja, lembrando momentos da construção da catedral, da história e do acervo do museu. Embora, a proposta ainda não tenha sido aplicada, acredita-se que este tipo de ação pode consolidar a identidade cultural do município e promover a aproximação da comunidade canelense ao espaço, além disso, a experiência da prática foi uma oportunidade de conhecer o patrimônio local.

Palavras-chave: Canela/RS. Educação Patrimonial. Espaço Museológico.

UM NOVO OLHAR PARA A HISTÓRIA OLEIRA DO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM, ATRAVÉS DO MONUMENTO AO OLEIRO

Autores(as): Alice Bandeira¹
Orientadores(as): Roswithia Weber²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria oleira serviu como alicerce da comunidade campo bonense no início da sua consolidação como cidade. A partir desta relação entre cidade e olarias decidiu-se por estudar o monumento ao oleiro e sua relação com a identidade de Campo Bom. Para isso desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica através de documentos da biblioteca municipal e da ficha do monumento presente no Inventário do Patrimônio Cultural Arquitetônico e Paisagístico do município de 2016. Durante a primeira etapa, buscou-se conhecer a história do monumento, quando ocorreu sua criação, a escolha do local, bem como a quem se deu a homenagem. Na segunda etapa a pesquisa se deteve na indústria oleira e como esta serviu de base econômica ao município juntamente com outros setores neste primeiro momento de emancipação. Na terceira etapa o foco foi em estratégias que possam ser utilizadas para relembrar esta tradição e incentivar o conhecimento e preservação do monumento, a proposta futura é de utilizar-se do dia do oleiro 19 de setembro, para promover a reflexão sobre o mesmo através de uma exposição com fotos fornecidas pelo arquivo municipal, pelas famílias donas das olarias da cidade e funcionários, com destaque a imagens que se relacionem com a inauguração do monumento, promovendo uma reflexão através de uma comparação com o estado atual do mesmo. Sequencialmente haverá um momento de diálogo a fim de retomar a importância destes no município e abordar a temática de preservação do patrimônio cultural, pois atualmente o monumento está abandonado. A experiência adquirida com este trabalho no componente de Patrimônio Cultural e Museologia, proporcionou o conhecimento sobre políticas de preservação patrimonial e história local, voltando o olhar do aluno para campos de estudos próximos, mas ignorados. A partir deste olhar surge o tema que será estudado durante o trabalho de conclusão de curso, a história do monumento ao oleiro, a ligação das olarias com a história municipal juntamente com a importância de políticas de preservação patrimonial no município.

Palavras-chave: Patrimônio 1. História 2. Campo Bom 3. Oleiro 4

¹ Acadêmica.

² Professora Doutora.

JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA RECENTE

Autores(as): Natália Lauana Escobar da Rosa¹
Orientadores(as): Norberto Kuhn Junior²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

Os recursos de jogos digitais estão presentes no cotidiano dos alunos em suas casas, mas também no ambiente escolar. A presente pesquisa aborda o uso do jogo digital como material de apoio ao docente da educação básica. Tem como foco a área da docência em história na educação básica. Metodologicamente realizamos levantamento bibliográfico de pesquisas já realizadas sobre o uso de jogos digitais como recurso para auxiliar o docente no ensino-aprendizagem dos alunos. Como resultados parciais alcançados até o momento, identificamos 20 artigos. O que estes artigos analisam sobre a relação dos jogos digitais e ensino de história pode ser sintetizado nos seguinte tópicos: Os jogos digitais são associados às metodologias ativas, onde se destaca a contribuição dos jogos digitais para facilitar a explicação dos conteúdos nas aulas de história na educação básica, tornando as aulas dinâmicas, lúdicas e interativas; a gamificação aparece como componente de engajamento nos processos de ensino-aprendizagem, com foco na dimensão lúdica da competição – de ganhar pontos, ganhar o jogo; também merece destaque a dimensão da socialização e interação – o ‘estar junto’ como uma dimensão importante do uso dos jogos digitais; mais recentemente a estética dos jogos digitais vem aparecendo como recurso para imersão em realidades virtuais, como museus, por exemplo.

Palavras-chave: Jogos Digitais. Ensino de História. Metodologias Ativas. Gamificação. Realidade Virtual.

1 Acadêmica do curso de graduação em História da Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no projeto Semiose como fundamento epistemológico para modelagem de processos de concepção, desenvolvimento e validação de jogos digitais educacionais, em suas interfaces com a cidadania.

2 Docente em cursos de Graduação, professor-pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e no Mestrado Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

PESQUISA EM ACERVO PATRIMONIAL: A COMUNICAÇÃO ENTRE IMIGRANTES ALEMÃES DA COLÔNIA SÃO LEOPOLDO E SEUS FAMILIARES NA ALEMANHA.

Autor: ANDRADE, Edson Luiz Garcia
Orientador: MARTINS, Rodrigo Perla
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa realizada no acervo de cartões postais do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, estruturada durante as atividades práticas de ensino na disciplina de Seminário de Pesquisa e Prática em História do Rio Grande do Sul, do curso de Licenciatura em História da Universidade FEEVALE, no primeiro semestre do ano de 2022. A metodologia aplicada pelo estudo foi a pesquisa direta no acervo de cartões postais. A pesquisa contribuiu na separação e ordenamento dos cartões postais conforme seu número de tomo, contribuindo no processo de digitalização do acervo do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. Tendo importância fundamental no processo de ensino-aprendizagem ao colocar o acadêmico em contato com o espaço museológico pesquisando na reserva técnica. A pesquisa mostrou diversas possibilidades de intervenção e interação com o público a partir do acervo de cartões postais. Esta pesquisa revela informações significativas acerca da constituição da nossa identidade regional, enriquece a formação universitária, incentivando o trabalho em espaços museológicos durante o exercício da docência.

Palavras-chave: Cartões postais. Pesquisa. Museu.

OS LIMITES ENTRE O SAGRADO E O PROFANO: UM ESTUDO ACERCA DA MORTE NA BAIXA IDADE MÉDIA (XIII – XVI)

Autores(as): Diego Carvalho Ludke¹
Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo possui como temática central a morte e, através desta, os conceitos norteadores referentes ao sagrado e ao profano, presentes na mentalidade do período da Baixa Idade Média, compreendida entre o final do século XIII e meados do século XVI. A relevância do estudo se dá pelo fato de que as mentalidades gestadas no ocidente medieval serviram potencialmente de base para vários conceitos e formas de pensar da sociedade ocidental do século XXI. Tem-se como objetivo identificar e analisar as aproximações e distanciamentos da ideia de morte nas mentalidades medievais presentes na sociedade ocidental atual. Para a realização da pesquisa a metodologia utilizada será a revisão bibliográfica, através das obras de medievalistas como Franco Júnior, 2006; Delumeau, 2009; Le Goff, 2016; Percivaldi, 2018; Huizinga, 2021. O estudo ainda está em sua fase inicial de aprofundamento teórico e é vinculado e abarcado pelo projeto, O Passado no Presente: Um estudo sobre as aproximações (permanências) e os distanciamentos entre a mentalidade contemporânea e o pensamento medieval ocidental, a partir do imaginário e das representações sociais. Ele está vinculado ao grupo de pesquisa, Cultura e Memória da Comunidade, da Universidade Feevale.

Palavras-chave: Idade Média. Morte. Mentalidade.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Professora Doutora (PUC – RS, 2007), docente dos cursos de graduação em História e do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**INDÚSTRIA
CRIATIVA**

INFORMALIDADE CRIATIVA: PESQUISA QUANTITATIVA ACERCA DA MODA NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Thomás Czrnhak¹, Carolina Blum Vorpagel²
Orientadores(as): Cristiano Max Pereira Pinheiro³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A informalidade condiz a um fenômeno macroeconômico complexo e moderno, o qual acomete as nações, seus agentes econômicos e suas atividades derivadas. Sendo presente em todos agrupamentos econômicos, tal fenômeno pode ser constatado com grande propensão na Economia Criativa, a qual cujas unidades fabris muito comumente englobam diferentes graus de informalidade entre relações e trocas. A informalidade, em decorrência de uma natureza complexa, é cercada por escolas de pensamento e suas particulares abordagens. A base legalista atribui a causalidade do fenômeno ao excesso de burocracia e interferência estatal, encontrando fundamentação legal e econômica na Escola Austríaca de Economia, sendo, assim, as abordagens tomadas como linhas-guia para interpretação da informalidade na pesquisa. Utilizou-se de autores como De Soto (1989), Hayek (1945; 1985), Ram *et al.* (2001; 2017) e Rothbard (1990). Apoiado em tais conceitos, o presente trabalho determina como missão identificar e mapear a informalidade no setor de produtos da indústria da moda, oriundos de empreendimentos presentes no estado do Rio Grande do Sul, sob definição de atividades do setor via definição da SEPLAG (2021). Usufruiu-se do aparato metodológico questionário online, incorporando agentes econômicos de tais atividades, conferindo, de maneira quantitativa, o grau de informalidade que rodeia as transações, relações trabalhistas e *output* criativo de tais entidades. Através do método, captou-se 22 respostas, coletadas entre o dia 29 do mês de junho e 28 de julho. O aparato foi enviado para 159 entidades, obtendo 13,4% de respostas por envio. O formulário permanecerá aberto até o dia 1 de setembro de 2022. Com efeito do número considerado baixo de respostas, os autores tomam por objetivo realizar uma busca ativa, ressaltando total segurança para proteção de dados, resposta e privacidade, visto que o assunto pode persuadir negativamente as entidades a não participarem com seus relatos. As respostas conferem um grau moderado de informalidade, sobretudo no que tange procedimentos burocráticos e complacência legal compulsória. Diante de tais relatos, a fim de propagar mais o conhecimento acerca da informalidade no setor criativo da moda, os autores objetivam realizar entrevistas qualitativas com uma seleção de agentes respondentes do questionário, a fim de conferir, de uma maneira mais profunda, as motivações, escolhas, observações e percepções acerca da informalidade em seus empreendimentos.

Palavras-chave: Informalidade. Negócios de moda. Indústria criativa.

¹ Graduando em Moda pela Universidade Feevale, bolsista PIBITI do Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale.

² Bacharel em Ciências Jurídicas, com pós graduação em Direito do Trabalho, graduanda em Moda pela Universidade Feevale, bolsista PROBITI do Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale.

³ Doutor em comunicação social pela PUC-RS, mestre em comunicação social pela PUC-RS, e bacharel em Publicidade e Propaganda pela PUC-RS, atual coordenador do mestrado profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

TENDÊNCIAS NA INDÚSTRIA CRIATIVA: EVOLUÇÃO METODOLÓGICA PARA A CRIAÇÃO DO RELATÓRIO PREVERS 2023

Autores(as): Thomás Czrnhak¹, Paula Winter Lisot²
Orientadores(as): Renata Fratton Noronha³, Cristiano Max Pereira Pinheiro⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As indústrias criativas encontram bases sólidas no campo da *trend research* – pesquisa de tendências comportamentais – para tomarem decisões no que cerne seus *outputs*, sob intuito de salvaguardar melhores ofertas em mercados extremamente competitivos. Com efeito, o presente trabalho objetiva, por meio de relato de experiência *ex-post-facto*, traçar comparativos metodológicos entre a atual edição do Relatório de Tendências Criativas para o Rio Grande do Sul – PREVERS 2023 – e sua primogênita, PREVERS 2022, realizada no ano de 2021. Logo, espelha-se em metodologias de *trend research*, proposta por autores como Vejlgard (2008), Mártil (2009) e Dragt (2017), bem como toma se apoio em conceitos de Indústria e Economia Criativa em pesquisadores a exemplo de Hartley (2005), Madeira (2014) e Pinheiro e Conti (2019). O aprimoramento e a atualização do método, apurado como o alicerce fundamental para a construção do relatório, confere os caminhos que podem, se mantidos, removidos ou modificados, apresentar melhores resultados que impactarão o produto final. O relatório, se usufruído, é passível de auxiliar negócios criativos regionais através de direcionamentos conectados com anseios e necessidades atualizadas dos consumidores, podendo prestar suporte ao crescimento econômico da entidade por meio da oferta correta dos produtos ou serviços criativos.

Palavras-chave: Pesquisa de tendências. Consumo criativo. Indústria criativa. Rio Grande do Sul.

¹ Graduando em Moda pela Universidade Feevale, bolsista PIBITI do Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale.

² Bacharel em Moda pela Universidade Feevale, mestranda em Indústria Criativa pela Universidade Feevale e funcionária do Centro de Design da Universidade Feevale.

³ Doutora em história pela PUC-RS, mestra em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, com graduação em tecnologia em Moda e Estilo, pela Universidade de Caxias do Sul, professora do Curso de Moda da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em comunicação social pela PUC-RS, mestre em comunicação social pela PUC-RS, e bacharel em Publicidade e Propaganda pela PUC-RS, atual coordenador do mestrado profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

TENDÊNCIAS NA INDÚSTRIA CRIATIVA: PREFERÊNCIA GAÚCHA DE CONSUMO POR CONTEÚDOS, MARCAS, EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

Autores(as): Thomás Czrnhak¹, Thomas Mohr²
Orientadores(as): Renata Fratton Noronha³, Cristiano Max Pereira Pinheiro⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os elementos de marcas e seus respectivos conteúdos, bem como as tecnologias passíveis de apropriação pelos agentes empreendedores, são algumas das facetas mais importantes entre entidades industriais classificadas como criativas e, logo, subordinadas ao setor da Economia Criativa. Sob a luz de tal fato, este trabalho admite como objetivo comunicar o recorte amostral de respostas do PREVERS 2023 - Pesquisa de Tendências Criativas para o Rio Grande do Sul - no tangente às preferências de consumo de gaúchos nas dimensões de Tecnologia e Empreendedorismo e Marcas e Conteúdos. Utilizou-se a metodologia científica de pesquisa quantitativa por meio do aparato de formulário online, sob intuito de obter dados com aptidão à generalização. Com efeito, autores como Vejlgard (2008), Mártil (2009) e Dragt (2017) lograram as bases metodológicas de *trend research*. A amostra em questão foi coletada através do formulário *online*, via Google Forms, o qual ficou aberto para respostas do dia primeiro de junho ao dia 25 de julho, totalizando um intervalo de 54 dias. O período permitiu o registro de 105 respostas, radicadas de 16 questões condizentes à preferências relativas a marcas e seus conteúdos e tecnologia e empreendedorismo, conjuntamente a 9 questões referentes à elementos demográficos. Analiticamente, os resultados apontam para preferências em tecnologias inovadoras e disruptivas, apoiadas em alta customização mediante adoção de inteligências artificiais, digitalização de transações econômicas e convívio social em plataformas e mundos inteiramente virtuais. Em síntese, as respostas podem oferecer caminhos potenciais e frutíferos para empreendimentos criativos radicados no Rio Grande do Sul, no que cerne a marca como entidade e as tecnologias a seu favor, promovendo linhas-guia para a produção de bens e serviços e a comunicação dos negócios.

Palavras-chave: Consumo de tecnologia. Empreendedorismo. Consumo de marcas. Pesquisa de tendências. Rio Grande do Sul.

¹ Graduando em Moda pela Universidade Feevale, bolsista PIBITI do Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale.

² Graduando em Jogos Digitais pela Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica pela Universidade Feevale.

³ Doutora em história pela PUC-RS, mestra em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, com graduação em tecnologia em Moda e Estilo, pela Universidade de Caxias do Sul, professora do Curso de Moda da Universidade Feevale..

⁴ Doutor em comunicação social pela PUC-RS, mestre em comunicação social pela PUC-RS, e bacharel em Publicidade e Propaganda pela PUC-RS, atual coordenador do mestrado profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale..

AS TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA CRIATIVA NA CULTURA E SOCIEDADE

Autora: Carolina Blum Vorpagel¹
Orientadores(as): Renata Fratton Noronha², Cristiano Max Pereira Pinheiro³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: É evidente os processos de mudanças que as sociedades passam ao longo do tempo, em que é possível verificar práticas, circunstâncias e períodos que as caracterizam. A cultura neste contexto é capaz de gerar comportamentos, sendo um dos elementos centrais, que impulsionam e transformam os sujeitos e a sociedade. O presente trabalho tem como objetivo comunicar o recorte amostral de respostas do PREVERS 2023 - Pesquisa de Tendências Criativas para o Rio Grande do Sul - no que tange à cultura e à sociedade, Utilizou-se para a formulação da pesquisa a metodologia científica de pesquisa quantitativa, com o intuito de coletar dados com aptidão à generalização. Bem como, buscou-se autores como Lipovetsky, Bauman e Castells como as bases metodológicas de interpretação do recorte da pesquisa de tendência. As perguntas realizadas foram coletadas através de formulário *online*, via *Google Forms*, o qual ficou aberto para respostas do dia primeiro de junho ao dia 25 de julho, totalizando um intervalo de 54 dias. Durante este período foram registradas 105 respostas, onde 6 questões foram relacionadas à cultura e sociedade. Em síntese, verifica-se que com o retorno das atividades presenciais após a pandemia, há a transformação de práticas e hábitos em todos os setores da sociedade. As respostas mostram um certo otimismo em relação ao retorno das atividades e a sociedade, marcando presença nas sociedades virtuais e física. Em relação ao mercado de trabalho, percebe-se que as pessoas estão priorizando realizar algo que realmente amam, largando ou pensando em largar os seus empregos para investir em sua paixão. Diante disso, algumas empresas estão se transformando e se adaptando para treinar os seus profissionais, o que pode oferecer caminhos potenciais e frutíferos para os empreendimentos criativos no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Sociedade. Cultura. Pesquisa de tendências. Rio Grande do Sul.

¹ Graduanda em Moda pela Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica FAPERGS - PROBIT no Laboratório da Indústria Criativa Feevale, voluntária do Projeto de Extensão Alinhavando Oportunidades. Graduada em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Pós-Graduada em Direito Trabalhista e Previdenciário pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

² Doutora em história pela PUC-RS, mestra em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, com graduação em tecnologia em Moda e Estilo, pela Universidade de Caxias do Sul, professora do Curso de Moda da Universidade Feevale..

³ Doutor em comunicação social pela PUC-RS, mestre em comunicação social pela PUC-RS, e bacharel em Publicidade e Propaganda pela PUC-RS, atual coordenador do mestrado profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

TENDÊNCIAS NA INDÚSTRIA CRIATIVA: PREFERÊNCIA GAÚCHA DE CONSUMO EM BEM-ESTAR E CIDADES E TURISMO

Autores(as): Júlia da Cruz Ferreira¹, Paula Winter Lisot²
Orientadores(as): Renata Fratton Noronha³, Cristiano Max Pereira Pinheiro⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar e comunicar o recorte de duas, das cinco dimensões de mercado, definidas pelo relatório PREVERS - Relatório de Tendências do Rio Grande do Sul -, Bem-estar e Cidades e Turismo. A metodologia baseia-se em conceitos de Indústria e Economia Criativa, por meio de um questionário on-line, via *Google Forms*, com o intuito de obter dados generalistas, considerando propostas de autores como Vejlgard (2008), Mártil (2009) e Dragt (2017) sobre *Trend Research*. A coleta dos dados permaneceu aberta por 54 dias, entre 01 de junho e 25 de julho, totalizando 105 respondentes durante esse período. Em Cidades e Turismo, a questão financeira para a escolha do destino predominou, a maioria nunca participou de excursões e grande parte dos respondentes nunca utilizou serviços em viagens de avião. Em Bem-estar, prevaleceram experiências positivas quanto à participação em um hotel/spa que investe em exames e tratamentos, portanto raramente consultam-se com médicos e muitos nunca utilizaram a telemedicina, apesar de demonstrarem interesse. Sob o retorno da modalidade presencial, o Bem-estar e as Cidades e o Turismo obtiveram inovações em seus setores, assim como práticas e hábitos reformulados. As respostas oferecem auxílio para a tomada de decisão por parte de agentes econômicos envolvidos em tais setores, oferecendo, assim, suporte para o crescimento da economia estadual.

Palavras-chave: Pesquisa de tendências. Bem-estar. Cidades e Turismo. Indústria Criativa. Rio Grande do Sul.

¹ Graduanda em Produção Audiovisual pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica do Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale.

² Bacharel em Moda pela Universidade Feevale, mestranda em Indústria Criativa pela Universidade Feevale e funcionária do Centro de Design da Universidade Feevale.

³ Doutora em história pela PUC-RS, mestra em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, com graduação em tecnologia em Moda e Estilo, pela Universidade de Caxias do Sul, professora do Curso de Moda da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em comunicação social pela PUC-RS, mestre em comunicação social pela PUC-RS, e bacharel em Publicidade e Propaganda pela PUC-RS, atual coordenador do mestrado profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS QUE EMBASAM A INDÚSTRIA CRIATIVA NO BRASIL

Autores (as): Rodrigo José Hoff ¹, Francisco Machado Pereira ²,
Orientadores (as): Cristiano Max Pereira Pinheiro ³, Marta Rosecler Bez ⁴
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Este artigo tem como tema o mapeamento dos principais conceitos que embasam a indústria e economia criativa no Brasil. O estudo tem como problema a necessidade de uma visão sistêmica a respeito do entendimento dos conceitos de indústria e economia criativa pelo contexto nacional, através de análises dos materiais obtidos por professores que atuam nestas áreas. O artigo explora a hipótese de que os conceitos base estudados sobre a indústria criativa no Brasil estão concentrados em alguns poucos autores e, com temáticas específicas, proporcionando um mapa de conceitos e aplicações no contexto nacional. Optou-se por uma metodologia exploratória e a revisão sistêmica de cunho bibliográfico com base em publicações indicadas por pesquisadores que referenciam em pesquisas nessas áreas, para posterior leitura e análise. Portanto, para o desenvolvimento do trabalho, foram contatadas instituições brasileiras, com pesquisas sobre a indústria e economia criativa. Cada instituição indicou dois pesquisadores que são referência sobre o tema, sendo desenvolvido um formulário com o objetivo reunir entre 5 e 10 indicações de bibliografia que consideram essenciais para o entendimento dos conceitos de indústria e economia criativa. A pesquisa está sendo realizada com professores de 6 programas de pós-graduação do Brasil. Cada instituição fez a indicação de, pelo menos 2 pesquisadores, totalizando um total 12. Com isso, estima-se uma quantidade aproximada de 100 publicações para serem discutidas e analisadas. Até o presente momento 5 pesquisadores responderam o formulário, totalizando 45 publicações. O resultado deste esforço e o uso das fontes dessa revisão levará a confecção de um artigo com enfoca nos principais conceitos que conduzem a pesquisa da indústria e economia criativa no Brasil, trazendo assim, uma visão nacional sobre os temas e campos de estudo.

Palavras-chave: Industria Criativa, Economia criativa, Revisão sistemática.

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Feevale.

² Mestre em Indústria Criativa e professor da Universidade Feevale.

³ Doutor em Comunicação pela PUCRS e professor da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Informática na Educação pela UFRGS e professora da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
JOGOS DIGITAIS

O CONSUMO CÍCLICO DE JOGOS NA INDÚSTRIA CRIATIVA

Autores(as): MOHR, Thomas¹

Orientadores(as): PINHEIRO, Cristiano Max Pereira²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O mercado de Jogos é um dos que mais cresce atualmente, tendo impacto mundial na vida das pessoas, tanto na interação pessoal quanto no consumo de transmissões, uma parte deste mercado é dedicada a jogos Triple A. Devido à grande diversidade em termos de classificação de um jogo como fazendo parte da parcela Triple A, este artigo considerará somente “jogos feitos por grandes empresas com alto investimento em marketing e produção” (NOVAES, 2016) pertencentes a parcela Triple A. Autores como Bulut (2018) e Nieborg (2011) escrevem que jogos Triple A se focam principalmente no hardware, deixando jogos Indie explorarem criatividade de gênero e gameplay. Toma-se como questão norteadora que os consumidores de franquias de jogos adquirem somente aquilo que se assemelha às iterações anteriores, evitando jogos muito diferenciados da norma conhecida e que isso pode impactar de maneira negativa as indústrias criativas. O presente artigo explora a aparição dos jogos Triple A's de forma repetitiva no ranqueamento de consumo internacional. Tem como proposta analisar o posicionamento na série histórica da listagem dos 10 jogos mais vendidos por ano entre 2010 e 2020. Utilizando uma metodologia dedutiva e analisando os dados obtidos de maneira quantitativa, fazendo uso de artigos de economia, criatividade e indústria de games, além de websites públicos procura-se explicar porque existe um ciclo de consumo vicioso, se realmente existe uma discrepância de consumo de jogos Triple A em comparação com jogos considerados Indie, como os gêneros estão se repetindo em grande quantidade (CLARKE et al, 2015) e como que isso afeta a economia criativa e indústria criativa. Supõe-se que o consumo atual de jogos é repetitivo em gênero e plataforma, Que o consumidor procura um jogo visando comprar expansões posteriores, o próximo jogo da franquia nos anos seguintes e comprar o próximo console para poder jogar uma nova iteração de seu jogo favorito novamente (NIEBORG, 2011). Além disso, o fã também demonstra sintomas de vício, no sentido de que o consumo ultrapassa a satisfação do jogador (DOCKNER; FEICHTINGER, 1993).

Palavras-chave: Indústria Criativa, Jogos Digitais, Triple A, Consumo de Jogos Digitais.

¹ Graduando de Jogos Digitais Feevale.

² Doutor em Comunicação Social, Mestre em Comunicação Social, Bacharel em Publicidade e Propaganda, professor do Mestrado em Indústria Criativa pela Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO QUIZ PARA O APRENDIZADO DE TEMÁTICAS DA ÁREA DA SAÚDE APLICADO AOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA

Autores(as): Taís Baierle¹, Tjeimi Kiewel da Cruz², Jeferson André Kleinkauf³,
Samuel Santos Soares⁴

Orientadores(as): Prof.^a Dra Marta Rosecler Bez⁵, Blanda Mello⁶
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Este resumo relata o desenvolvimento de um aplicativo no formato de quiz para ser utilizado como ferramenta de ensino e aprendizagem, voltado aos alunos dos cursos de Enfermagem e Medicina. Como problema, destaca-se a necessidade de um aplicativo para engajar alunos no seu processo de ensino e aprendizagem através de uma ferramenta que permita a interação com conteúdo e *feedbacks*. O trabalho explora a hipótese de que o uso de uma aplicação em formato de quiz ajudará os alunos a estudar de forma remota e interativa, em horários flexíveis, gerando maior engajamento. Também fornecerá indicadores de rendimento para os professores, permitindo identificar os temas onde os alunos apresentam, aptidão ou interesse, permitindo ao professor tomar decisões acertadas a partir dos dados obtidos. Observando este cenário de pesquisa, optou-se por uma metodologia de natureza aplicada, tendo como objetivo elaborar uma aplicação web responsivo para ser usada como ferramenta de apoio ao estudo para as turmas de Enfermagem e Medicina. Portanto, para o desenvolvimento do aplicativo foram selecionadas a linguagem PHP, banco de dados MySQL, disponibilizados pelo pacote WAMP. O framework *Laravel* foi selecionado para dar suporte ao projeto, assim como o framework de componentes web, *Bootstrap*. O projeto se encontra em fase de desenvolvimento da ferramenta, onde está sendo construído o *backend* e o *frontend* das telas de cadastro de informações na plataforma: cadastro de instituições de ensino; cadastro de cursos; cadastro de disciplinas e temáticas; autenticação de usuários e perfis. Os instrumentos de coleta de dados envolvem um grupo formado por estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, que produziram os materiais para realização dos testes, que consistem em perguntas temáticas e suas respectivas respostas e *feedbacks*. Este grupo também será envolvido na avaliação do aplicativo, a fim de identificar melhorias de usabilidade. Através do planejamento realizado, espera-se produzir uma versão do software e realização dos primeiros testes dentro do grupo de pesquisa, com o objetivo de identificar possíveis correções e melhorias. Esta etapa de avaliação inicial verificará se o software está apto para ser utilizado em sala de aula por professores da área da saúde. Como conclusões parciais, têm-se que a tecnologia, sendo empregada na educação, pode ser um facilitador, uma vez que os alunos podem estudar em qualquer local e a qualquer momento, além de ser uma ferramenta interativa.

Palavras-chave: Aplicativo. Aprendizagem. Ensino. QUIZ.

¹ Acadêmica do curso digital de Sistemas da Informação.

² Acadêmica do curso digital de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

³ Acadêmico do curso digital de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

⁴ Acadêmico do curso de Ciência da Computação.

⁵ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

⁶ Doutoranda em Computação Aplicada pela Unisinos. Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Graduada em Sistemas para Internet pela Universidade Feevale.

TRADUÇÃO DO SOFTWARE DIAMANTE: DETECÇÃO DA DISCALCULIA

Autores(as): Maria Jose¹, Paula Taborda², Pedro Luciano Kleinkauf³

Orientadores(as): Prof^a. Dra. Marta Rosecler Bez⁴

Prof^a. Dra. Valentina Tabares Morales⁵

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O resumo a seguir tem como tema a criação e o desenvolvimento de um software educativo chamado de Diamante, para os anos da educação primária. Este tem por objetivo a detecção de casos de discalculia. A discalculia trata-se de um transtorno específico de aprendizagem com prejuízo no domínio da matemática. Neste caso, o objetivo do trabalho desenvolvido é traduzir para português o software diamante. Essa pesquisa e desenvolvimento tem como problema a dificuldade de aprendizagem de muitos jovens e até mesmo crianças que sofrem com esse transtorno. Esse que por sua vez, segundo pesquisas, acontece de uma forma frequente. Através desse contexto, e com a integração de alunos da área de informática e tecnologia avançada, tem como hipótese de que a utilização de imagens e áudios, seja mais fácil e didático de aprender e conseguir resultados que evoluam a cada nova etapa. A metodologia utilizada foi a programação em Java Script, desenvolvida no âmbito de pesquisa pelo grupo GAIA e em conjunto com o mestrado em Administração de Sistemas Informáticos na Universidade Nacional da Colômbia, sede Manizales. O desenvolvimento desse aplicativo ocorreu durante o intercâmbio do autor deste resumo na Colômbia. Os participantes do GAIA demonstraram a este autor a tecnologia em desenvolvimento, as imagens e áudios utilizados. No retorno do intercâmbio o trabalho seguiu a distância. Os resultados parciais desse projeto são: Referencial teórico, estudo dos quatro níveis de cognição das crianças (Espacial, Temporal, Simbólico e Cognitivo), seis atividades já desenvolvidas e traduzidas para o português. Este trabalho está em andamento com desenvolvimento de novas atividades, para cada grau. Esperasse detectar ao final o grau discalculia de cada estudante.

Palavras-chave: Diamante, discalculia, software

¹ Participante do grupo de maestria e pesquisa

² Participante do grupo de maestria e pesquisa

³ Acadêmico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

⁴ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

⁵ Prof.^a Dra. Engenharia – Indústria e Organizações

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIGITAL PARA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM CRIANÇAS

Autores(as): Juli Baptista Stracke¹, Bernardo Benites de Cerqueira²
Orientadores(as): Débora Nice Ferreira Barbosa³, João Batista Mossmann⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A partir de estudos envolvendo a utilização de jogos digitais com o foco em funções executivas, foram identificadas lacunas envolvendo jogos para avaliação das habilidades cognitivas com o uso de tecnologia digital. Nesse contexto, o processo avaliativo pode incorporar uma perspectiva ecológica através de jogos para plataformas digitais para o ambiente escolar. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo digital que incorpora diferentes protocolos de avaliação neuropsicológica, com o intuito de avaliar as funções executivas em ambientes escolares. Dessa forma, a fim de desenvolver as atividades foi adotado um método de desenvolvimento cíclico voltado para jogos digitais, o qual descreve desde a etapa de conceituação até a validação e melhorias do produto. Nesse cenário, o processo seguiu uma análise das diretrizes necessárias para diversas avaliações psicométricas. Assim, a partir de reuniões com a equipe de especialistas, foram selecionados 2 tipos de testes neuropsicológicos: “*Go-No-Go*”, que avalia o controle inibitório, responsável pela capacidade de autorregulação; e “*Digit Span Test*”, que avalia a capacidade do sistema cognitivo de armazenamento de informações temporárias. A fim de definir a jogabilidade a partir das métricas de cada teste, foram construídos modelos representativos de mecânicas. Com essas definições, 2 protótipos foram desenvolvidos e estão em processo de refinamento para posterior avaliação por especialista na área de neuropsicologia. Como resultado, espera-se desenvolver uma ferramenta capaz de avaliar cognitivamente os jogadores a partir de técnicas e diretrizes semelhantes às de avaliação neuropsicológicas tradicionais. Com isso, espera-se que o jogo seja utilizado em escolas juntamente com o jogo digital “As Incríveis Aventuras de Apollo & Rosetta no Espaço”, voltado para a estimulação cognitiva de escolares de 6 a 11 anos.

Palavras-chave: Jogo de avaliação. Funções executivas. Desenvolvimento cíclico.



ÁREA TEMÁTICA:
JORNALISMO

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINAS NO ESPAÇO ESCOLAR EM PAUTA: UMA ANÁLISE SOBRE A COBERTURA JORNALÍSTICA

Autor(a): Júlia Klein¹
Orientadora: Saraí Schmidt²
Co-orientadora: Marina Mentz³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O abuso e violência contra crianças como notícias na mídia e a maneira em que os veículos tratam o tema. A responsabilidade e ética que a imprensa precisa ter na hora de noticiar algo como a violência contra crianças. Qual o papel do jornalismo na hora de noticiar violências como estas? Como comunicar de maneira responsável para não ferir ainda mais a vítima? O que precisa ser alertado e discutido? Esses questionamentos serão discutidos e analisados a partir de três reportagens do site Metrôpoles, que denunciam abuso e/ou assédio sexual contra meninas em ambiente escolar. As matérias em análise têm como título: "Mãe de garota de 9 anos estuprada em escola diz que já é a segunda vez" por Nathalia Cardim; "Professor chama aluna de 12 anos de "amorzinho" e pede foto" por Carolina Vasconcelos; e "Estudante cega é estuprada por dois professores em escola" por Jacqueline Saraiva. A pesquisa será realizada a partir da análise das três reportagens, mapeando o que elas têm em comum, o que há de diferente, o que é adequado para a situação e o que precisa ser repensado, a partir da metodologia de análise de conteúdo (BARDIN, 1972). As análises terão as seguintes questões norteadoras: Quais os detalhes devem ser expostos e quais informações precisam ser retiradas para preservar as crianças? Qual o cenário ideal de reportagens para que haja mais discussões e alternativas para evitar as violências contra as infâncias? O papel da mídia é apenas noticiar ou abrir espaço para questionamentos, reflexões e ações? Como o jornalismo pode atrapalhar ou contribuir nas investigações? Quais as consequências em noticiar de forma irresponsável? Cabe lembrar que as informações colocadas em uma reportagem devem preservar a integridade física e mental das vítimas e isso implica em considerar as formas de escrita e linguagem quando se refere a elas. Uma matéria jornalística pode ser um local de reflexão e alerta. Ou seja, é possível abordar o assunto sem invadir a privacidade da vítima, sem minimizar o acontecimento ou então diminuir a gravidade da agressão.

Palavras-chave: Infância. Abuso. Violência. Reportagem.

¹ Graduanda em Jornalismo – Bolsista de Iniciação Científica - Universidade Feevale – 0121880@feevale.br

² Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente dos Programas de Pós-Graduação Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8995332160303604>. E-mail: saraischmidt@feevale.br.

³ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. E-mail: marinamentz@gmail.com.

A AUDIÊNCIA “TÁ ON”: UMA ANÁLISE DAS DINÂMICAS DE PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NA PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS NO INSTAGRAM

Autora: Fernanda Rezende Carvalho¹
Orientadora: Vanessa Amália Dalpizol Valiati²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com a plataformização do Jornalismo e o crescimento do consumo de notícias nas mídias sociais, os veículos de comunicação iniciaram uma movimentação para acompanhar essa mudança e não perder de vista os seus leitores e as suas receitas. A pesquisa Digital News Report 2022, realizada pelo Instituto Reuters, mostrou que 39% do público entrevistado (18 a 24 anos) usam as mídias sociais como sua principal fonte de notícias e têm preferência por plataformas mais focadas visualmente, como Instagram, TikTok e YouTube. Tendo em vista esse cenário, o tema deste trabalho é focado na interação entre leitor e os veículos de comunicação, que já era notada há anos, por meio das cartas enviadas aos editores, por exemplo, e teve maior intensidade com a evolução das dinâmicas de interação que as plataformas disponibilizam a cada atualização. Dentre as mídias sociais mais populares está o Instagram, que ocupa o segundo lugar de favoritismo dos leitores para o acompanhamento de notícias, segundo o levantamento mencionado acima. Em razão disso, a plataforma foi escolhida como objeto de estudo desta pesquisa, que tem como objetivo principal compreender como as ações de participação da audiência são utilizadas pelo jornal Estadão – veículo selecionado para análise – na produção de notícias no Instagram. O presente ensaio encontra-se em andamento e está na fase de construção de referencial teórico e coleta de dados, portanto, ainda não há resultados parciais para serem compartilhados. Para dar embasamento ao estudo, foram desenvolvidos dois capítulos teóricos fundamentados em conceitos e observações de pesquisadores como D’Andréa (2020), Silva, Santos, Sanseverino e Mesquita (2020), Poell, Nieborg e Dijck (2020), Coelho (2017), Banjac e Hanusch (2020) e Canavilhas, Torres e Luna (2016). Para análise, serão utilizados dois tipos de procedimentos técnicos: estudo de caso e análise de conteúdo categorial. A observação será feita por meio das dimensões, criadas por D’Andréa (2020), que explicam o funcionamento das plataformas on-line. São elas: datificação e algoritmos, infraestrutura, governança, modelos de negócio e práticas e *affordances*. A continuação deste trabalho visa auxiliar jornalistas no mapeamento das formas de participação da audiência na produção de notícias e na compreensão da importância do feedback dos leitores, que pode contribuir na busca por novas pautas, histórias e apoiar no combate à desinformação.

Palavras-chave: jornalismo digital; audiência no jornalismo; interação; participação da audiência; mídias sociais.

¹ Estudante do curso de Jornalismo da Universidade Feevale. E-mail: fernandarcarvalho@hotmail.com

² Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora da Universidade Feevale. E-mail: vanessavaliati@feevale.br



ÁREA TEMÁTICA:

LETRAS

O MANGÁ COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR: PROPOSTA DE LEITURA DE *CELLS AT WORK*

Autor: Leandro Moreto da Rosa¹

Orientador: Ernani Mügge²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No contexto educacional, o desenvolvimento de aprendizagens significativas está associado às estratégias metodológicas adotadas pelo professor para além de um currículo conteudista habitual. Tratando-se da Língua Portuguesa, centralizada no texto, como prevê a BNCC, o mangá é uma ferramenta versátil para explorar as virtualidades linguísticas e despertar a atenção dos leitores para tópicos normalmente considerados difíceis ou desinteressantes. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo explorar a versatilidade pedagógica do quadrinho japonês *Cells at Work* na elaboração de uma proposta de leitura interdisciplinar em Língua Portuguesa e Ciências para os anos finais do Ensino Fundamental. A pesquisa, com abordagem qualitativa, articula princípios teóricos a partir da leitura de autores como Will Eisner, Scott McCloud e Jun Nakazawa. Constata-se que as narrativas gráficas japonesas oportunizam caminhos metodológicos que unem o estético ao conceito, sobretudo, porque, ao eliminar as dificuldades de compreensão de palavras e imagens, produzem entretenimento e conhecimento de mundo ao leitor.

Palavras-chave: Mangá. Língua Portuguesa. Ciências. Educação.

¹ Graduando em Letras – Português da Universidade Feevale.

² Prof. Dr. do curso de Letras da Universidade Feevale, atua no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no Mestrado Profissional em Letras da mesma universidade e é coordenador do Grupo de Pesquisa Linguagens e Manifestações Culturais.

LITERATURA E TECNOLOGIA: O #BOOKTOK E SEU IMPACTO PARA O PÚBLICO LEITOR E NÃO- LEITOR

Autores(as): Maria Eduarda Klein Kulmann¹, Pietra Da Ros²
Orientadores(as): Daniel Conte³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com mais de 1 bilhão de usuários ativos por mês e sendo o aplicativo mais baixado do mundo em 2022, o Tiktok é uma plataforma de vídeos utilizada por diversas faixas etárias e classes sociais. Dentro da rede são compartilhadas incontáveis informações para todos os gostos nos chamados “nichos de conteúdo”. Um exemplo crescente desta categoria é a hashtag #BookTok, que promove literatura dentro do aplicativo a partir de vídeos de usuários que podem fazer referência desde a organização de uma estante até a recomendação de livros de determinado gênero. Percebendo o impacto do aplicativo no cotidiano dos usuários e cursando a disciplina de Literatura Sul-Riograndense, as autoras estudaram o alcance da hashtag citada e visaram responder à seguinte questão: o #BookTok é um influenciador para o público? Para responder a pergunta, foi publicado um vídeo na plataforma de maneira sensacionalista, em um dos estilos utilizados na hashtag, de narração de histórias: contava-se, de forma revoltosa, que os noticiários não mostravam sobre a situação de uma cidade em que não havia luz há mais de uma semana. A narrativa se desenvolve de maneira a cativar o ouvinte, mas baseada em um conto gauchesco. Ao final do vídeo, a locutora pergunta aos ouvintes se identificaram que a história contada era da Mboitátá, presente no livro *Lendas do Sul*, de Simões Lopes Neto. Likes, comentários, compartilhamentos e mensagens diretas no aplicativo demonstraram que: i) o público leitor que não conhecia o conto teve interesse em lê-lo; ii) o público não-leitor sentiu-se envolvido pela história; iii) parte do público relatou que não esperava ter interesse neste tipo de literatura mas, a partir do vídeo, passou a considerar a leitura. Entende-se, assim, o poder da rede social como forma de disseminação e incentivo à leitura.

Palavras-chave: Literatura. Tecnologia. TikTok.

¹ Graduanda no curso de Letras — Português/Inglês na Universidade Feevale.

² Graduanda no curso de Letras — Português/Inglês na Universidade Feevale.

³ Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana e professor do curso de Letras da Universidade Feevale.

GAÚCHO: DA CONSTRUÇÃO AO MITO

Autoras: Maria Eduarda Klein Kulmann¹, Tainá de Freitas Oliveira², Jaqueline Tavares de Freitas Vier³

Orientadores: Daniel Conte⁴

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O gaúcho com sua representação mítica que traz traços de fortaleza e virilidade é uma figura popularmente conhecida em território brasileiro e latino-americano, não se restringindo à territorialidade do estado do Rio Grande do Sul. Contudo, cresce a necessidade de conhecermos o surgimento nacional de tal personalidade emblemática através de narrativas ficcionais e referenciais acadêmicos. Assim, o presente trabalho visa esclarecer a origem do mito gauchesco, por meio de uma pesquisa qualitativa de método histórico. Utilizamos-nos da etimologia das palavras *gaúcho* e *gauchesco*, além de contextualizar o regionalismo, tradições e as influências dos imigrantes no século XIX, fundamentais para o entendimento da história do Rio Grande do Sul e da construção da imagem do gaúcho. Ainda, foi realizada uma pesquisa sobre temas correlacionados, como a xenofobia e a linguagem utilizada nas obras. Para análise, foram utilizados os contos *Boi velho* e *Trezentas onças*, da obra *Contos gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

Palavras-chave: Gaúcho. Representação. Regionalismo. Tradicionalismo. Simões Lopes Neto.

¹ Graduanda no curso de Letras – Português/Inglês na Universidade FEEVALE.

² Graduanda no curso de Letras – Português/Inglês na Universidade FEEVALE.

³ Graduand do curso de Letras – Português/Inglês na Universidade FEEVALE.

⁴ Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade FEEVALE.

ESTRATÉGIAS PLURAIS: MÉTODOS DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL A PARTIR DA EXTENSÃO

Autores(as): Pietra Da Ros¹

Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins², Lovani Volmer³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

O Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA DH) é um projeto integrado da Universidade Feevale que atua no combate ao preconceito e em prol de uma cultura de paz e respeito. Entre suas práticas comunitárias é atendido o público refugiado e migrante que reside na região do Vale do Rio dos Sinos/RS, através de consultas jurídicas e psicossociais e oficinas de língua, arte e cultura. Esta categoria de beneficiados vem sendo atendida desde 2016 pela Feevale, em um projeto anterior que era denominado O Mundo em NH: refugiados e migrantes — uma questão de Direitos Humanos. Desde 2017, no entanto, a autora e acadêmica de Letras responsável por ministrar aulas de Língua Portuguesa para o grupo catalogou percepções que teve de facilidades e dificuldades comuns no processo de ensinoaprendizagem da turma multicultural e multilíngue em que atuava. A partir disso, o trabalho aponta métodos desenvolvidos a partir da análise de experiências da autora, compreendendo o português, neste contexto, como uma língua de acolhimento (PLAC), e considerando as vivências e demais idiomas falados pelos beneficiados. As questões retratam influências interlinguísticas nos campos gramatical, semântico e fonológico, e buscam embasar a atuação de demais professores de PLAC.

Palavras-chave: Português para migrantes. Língua de acolhimento. Língua adicional.

¹ Formanda do curso de Letras — Português/Inglês e bolsista do projeto CEDUCA DH.

² Doutora em Letras. Professora do programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Letras.

³ Doutora em Letras, com ênfase em Leitura e Linguagens. Professora dos cursos de Letras e Pedagogia, professora extensionista no projeto CEDUCA DH.

À MARGEM DA MARGEM: ANÁLISE DO FEMININO A PARTIR DE DORA, DE *CAPITÃES DA AREIA*

Pâmela Teles¹
Ernani Mügge²
Universidade Feevale

RESUMO: Para refletir o Brasil contemporâneo, é necessário lançar um olhar cronológico para a história. Na retrospectiva, fica evidenciado que a violência e a marginalização social são aspectos estruturais do país e, portanto, pontos que precisam ser analisados e discutidos. A literatura é uma base segura e competente para essa análise, visto que, ainda que não tenha compromisso com o real, dela se alimenta para compor sua materialidade. Assim, *Capitães da areia*, de Jorge Amado, obra lançada em 1937, evidencia que a violência e a marginalização são parte do que constitui a sociedade brasileira há muito tempo, ou melhor, desde sempre. O foco, neste trabalho, se dará sobre a personagem Dora, menina que integra o grupo dos capitães da areia e que sofre o processo de marginalização de forma mais latente, por ela ser, também, uma personagem feminina. Assim sendo, o principal objetivo é analisar, na obra, o fenômeno da marginalização social, lançando um olhar sobre o feminino. Para tanto, será necessário definir termos fundamentais como literatura, personagem de ficção, violência e marginalidade, além de discutir a relação do real com a ficção, defendendo a perspectiva de que a literatura funciona como um eficiente instrumento de denúncia e discussão de problemas sociais. Além disso, a obra será contextualizada no tempo-espaço, relacionando aspectos diacrônicos estáticos e alterados acerca dos problemas sociais no que diz respeito à desigualdade e à marginalidade social, para, então, analisar a marginalização feminina em contexto marginal e a necessidade de sua validação por uma figura masculina através da trajetória de vida de Dora. Estes objetivos serão atingidos através do fichamento e análise de teorias e da relação da obra com o social. A partir do olhar sobre Dora, buscar-se-á compreender de que modo é figurativizada uma personagem feminina marginalizada e como esse processo ocorre. A pesquisa está em processo, mas é possível perceber que a marginalização impacta de forma diferente o feminino e o masculino. Enquanto os meninos de *Capitães da areia* são bandidos conhecidos e desprezados pela sociedade, Dora é sempre *de* alguém, de algum homem. Quer dizer, enquanto os meninos são marginais temíveis, Dora é representada como posse: do próprio pai, do irmão, dos meninos capitães da areia. Assim sendo, é como se as mulheres fossem marginalizadas dentro do contexto marginal, como se sofressem duplamente o processo já tão violento da marginalização.

Palavras-chave: Marginalização feminina, violência, Dora, Capitães da Areia.

¹ Graduanda do curso de Letras - Português e Inglês da Universidade Feevale.

² Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Professor adjunto da Universidade Feevale, Brasil.

A “NEUTRALIDADE” IDEOLÓGICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Autora: Maria Eduarda Klein Kulmann¹

Orientadores(as): Lovani Volmer², Gabriel Grabowski³

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Com a consecução do golpe parlamentar em 2016 e a ascensão de Michel Temer à presidência, o amplo arranjo político-conservador obteve relativo sucesso na reformulação das diretrizes educacionais, ao que pudemos observar o avanço de projetos como o Escola Sem Partido e de "ideologia de gênero". Tendo isso em vista, o presente estudo pretende evidenciar, através de uma pesquisa bibliográfica, que a escola é inevitável e inegavelmente lotada de ideologias e parcialismos, sendo impossível que assim não seja. Desse modo, apresenta-se a história da educação no Brasil, a ideologia da pseudoneutralidade na escola, sob recortes e exemplificações de gênero e raça, além de reflexões sobre o papel social da escola e a volta da elitização dos ambientes educacionais, tanto acadêmicos quanto da educação básica. Resultados preliminares indicam que a parcialidade em ambiente escolar se torna inviável tendo em vista a incapacidade de neutralidade do professor como ser pensante.

Palavras-chave: Escola. Neutralidade. Escola Sem Partido. Comunidade LGBTQIA+.

¹ Graduanda no curso de Letras – Português/Inglês na Universidade FEEVALE.

² Doutora em Letras, professora na Universidade Feevale.

³ Doutor em Educação, professor na Universidade Feevale.

NÃO RARO, REALÇO: FALANTES DE ESPANHOL E A RELAÇÃO COM A PRONÚNCIA DE RÓTICOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autores(as): Pietra Da Ros¹

Orientadores(as): Lovani Volmer², Rosemari Lorenz Martins³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A aprendizagem de um idioma pode se ocasionar a partir de diferentes motivações. No contexto migratório, o português é língua adicional e de acolhimento, pois torna-se imprescindível para a comunicação em diversos âmbitos e mesmo para a ciência e efetivação dos direitos individuais e coletivos daqueles que migram. A aprendizagem do português brasileiro pode ocorrer de variadas maneiras, e, compreendendo o país como destino frequente da migração Sul-Sul (entre os países da América Latina), prevê-se a necessidade de compreender as questões que envolvem este processo de aprendizagem. Um dos pontos a ser considerado envolve a questão fonológica da língua, uma vez que o espanhol e o português têm diversas semelhanças e diferenças entre si e que o chamado sotaque, que é marca identitária e de origem, pode provocar, por vezes, dificuldades de entendimento entre os falantes, como, por exemplo, a identificação ou pronúncia de *carro* e *caro* ou *bela* e *vela*. Considerando esses fatores e a partir do conhecimento acerca do sistema fonológico do espanhol, foram convidados seis migrantes que residem atualmente no Brasil, de diferentes países de origem — Colômbia, Argentina e Venezuela —, a fim de compreender, especificamente nesta pesquisa, as influências que o espanhol como língua materna pode ter na fala do português brasileiro, com enfoque na produção dos sons do R, chamados róticos. Para isso, cada migrante, que não sabia o real objetivo da pesquisa previamente, realizou a leitura oral de um texto breve sobre a morte, assunto escolhido por fazer aflorar sentimentos no leitor e, assim, despreocupá-los em relação à gramática. Em seguida, foram feitas perguntas a partir de uma entrevista semiestruturada sobre o assunto, analisando as palavras com a letra R que seriam trazidas pelos participantes. Cada etapa foi realizada individualmente e de forma presencial. Ao final, cada produção foi analisada e computada para perceber quando poderiam ocorrer os processos de *neutralização* (“R fraco” no lugar do “R forte”) ou *potencialização* (processo contrário), uma vez que o chamado “R forte” ou “r fricativo” não é assimilado à letra R na língua espanhola. Objetiva-se, através da discussão proporcionada pelos dados coletados, contribuir para a literatura que se tem até então sobre o assunto, além de atentar professores de português como língua adicional para o desenvolvimento da consciência fonológica dos estudantes, reforçando a necessidade de cada vez mais pesquisas nesta área.

Palavras-chave: Fonologia. PLAC. PLA.

¹ Formanda do curso de Letras — Português/Inglês e bolsista do projeto CEDUCA DH.

² Doutora em Letras, com ênfase em Leitura e Linguagens. Professora dos cursos de Letras e Pedagogia.

³ Doutora em Letras. Professora do programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Letras.

O BRINCAR DE BONECA NA OBRA *OS ABISMOS*, DE PILAR QUINTANA

Autora: Maria Eduarda Klein Kulmann¹
Orientador: Ernani Mügge²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Na infância, o brincar é uma prática essencial para o desenvolvimento das relações sociais. Desse modo, os brinquedos, aqui com enfoque nas bonecas, são objeto de estudo, seja a partir de sua representatividade no meio social ou, ainda, sob o ponto de vista que envolve discussões de gênero. A literatura traz um panorama de possibilidades de abordagens, sobretudo no que tange ao primeiro aspecto, centrado nas brincadeiras: meninas brincam de boneca para poderem, no futuro, cuidar de crianças; meninos brincam com carrinhos, armas de brinquedo, etc. Para a construção do presente trabalho, foi colocada em evidência a significação do sentido da criança através do brincar. Para isso, utilizamo-nos da obra *Os Abismos*, da escritora colombiana Pilar Quintana, desenvolvendo uma pesquisa de cunho bibliográfico, que analisou a obra a fim de elucidar como as questões familiares vividas pela personagem Claudia interferiram na relação que a criança estabeleceu com sua boneca, Paulina, para encarar situações vividas por parentes e amigos próximos que a afetaram emocionalmente. Os resultados parciais evidenciaram que a menina se valeu da boneca para fugir das adversidades que se impuseram diante dela, tornando-se, dessa maneira, objeto de grande importância na sua vida.

Palavras-chave: Bonecas. Brincar. Representação. *Os Abismos*. Pilar Quintana.

¹ Graduanda no curso de Letras – Português/Inglês na Universidade FEEVALE.

² Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado em Cultura e Literatura (PNPD/CAPES). Pesquisador e professor no curso de Letras e no Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale).



ÁREA TEMÁTICA:
MEDICINA

DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATRAVÉS DO RACIOCÍNIO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL NA REGIÃO DO VALE DOS SINOS/RS

Autores(as): Amanda Ribeiro da Silva¹
Orientadores(as): Eduardo Costa Duarte Barbosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O acidente vascular encefálico (AVE) é um evento, hemorrágico ou isquêmico, que acomete uma ou mais regiões e estruturas cerebrais e pode gerar diferentes manifestações clínicas. Durante a investigação do caso, atenta-se para os possíveis diagnósticos, cuja classificação modifica a conduta para o caso. Para exclusão de causas, torna-se imprescindível a realização de exames de imagem, como a tomografia computadorizada (TC), para avaliar a extensão, gravidade e condução do caso. Obstina-se a avaliar os diagnósticos diferenciais do AVE por meio do raciocínio clínico. Elegeu-se um prontuário da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para estudo. Trata-se de um homem de 51 anos, com histórico de hipertensão e queixa de pressão arterial elevada, hemiparesia à esquerda, cefaleia e náuseas iniciadas 15 minutos antes da procura por atendimento. Realizou-se uma TC de crânio e avaliação neurológica. Identificou-se um hematoma intracerebral à direita, edema cerebral e desvio de linha média, caracterizando AVE hemorrágico e hipertensão intracraniana. Indicou-se transferência do paciente para a UTI, em virtude de rebaixamento do sensório, Glasglow 9, e pupilas discretamente anisocóricas. Foi realizada caniectomia descompressiva à direita e sepultamento do fragmento ósseo em região abdominal, após piora do déficit motor à esquerda e episódios eméticos. A partir do quadro clínico do paciente e de seu agravamento, elaborou-se uma lista de hipóteses diagnósticas e diagnósticos diferenciais, elencando as queixas do paciente à admissão hospitalar e achados ao exame de imagem. Partindo da presença de comorbidades que poderiam levar ao desfecho do caso e à piora clínica e analisando as imagens, excluem-se as hipóteses de AVE isquêmico, crise hipertensiva, cetoacidose diabética e coma hipoglicêmico. Tais manifestações clínicas e padrões de imagens tomográficas evidenciam uma possível terapia anti-hipertensiva inadequada. A principal dificuldade se deu pela falta de informações prévias do paciente, como a regularidade de uso de anti-hipertensivos. Partindo das informações disponíveis, houve uma discussão a respeito das prováveis causas do AVE, de acordo com os fatores de risco. O raciocínio se deu pelo descarte de algumas situações, até o diagnóstico. Por fim, a discussão permite raciocinar frente a um caso com infinitas hipóteses diagnósticas, sendo justamente essa uma das maiores dificuldades durante a graduação. Ter este espaço é de suma importância para a formação médica.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico. hemorragia. hipertensão. raciocínio clínico. terapia intensiva.

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Médico Cardiologista, Intensivista e Docente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

REPERCUSSÕES DO AMBIENTE FAMILIAR NA ADESÃO AO TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL - RELATO DE CASO

Autoras: Manuella dos Santos Cardinal¹, Ana Laura Eggers²
Orientador: Rogério Lessa Horta³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ambulatório de saúde mental de Alvorada – RS (CAIS) tem um programa de atendimento familiar às demandas judiciais de avaliações para hospitalizações compulsórias. A demanda expressa conflito intrafamiliar e falha da rede de serviços extra-hospitalares, que a partir da reforma psiquiátrica, têm cada vez mais o indivíduo e sua família como protagonistas do cuidado em liberdade. A busca por hospitalização compulsória indica fragilização ou ruptura da vinculação. O estudo analisa um caso clínico para avaliar como a família participa das condições que levam à repetição de demandas de hospitalização psiquiátrica compulsória. Entre setembro de 2021 a abril de 2022 uma família gerou 3 processos, solicitando hospitalização compulsória de Césio (nome fictício usado no estudo). No intervalo, foram realizados 9 atendimentos, sendo 5 no CAIS e 4 em visitas domiciliares (VD). Césio sempre foi avaliado em VD, nunca acompanhou a mãe ao ambulatório. Diagnosticado com transtorno por uso de múltiplas substâncias (CID-10 F19.2), hoje com 31 anos, iniciou o uso de drogas aos 14 anos. Desde então, diferentes tentativas de estabelecer adesão ambulatorial foram promovidas, sem sucesso. Nos atendimentos e nas entrevistas de seguimento, foram percebidos um padrão emaranhado de coesão do núcleo familiar e adaptabilidade predominantemente caótica, com queixas da mãe quanto a ausência do pai, de quem se divorciou (referindo arrependimento quanto a isso) e pouca capacidade de estabelecer e fixar limites. Césio costuma usar dinheiro da mãe no uso de substâncias. No primeiro processo, a familiar desistiu da demanda, sem adesão a serviço ambulatorial. No segundo ingresso, foi indicada hospitalização, realizada no final do ano de 2021 e não seguida de adesão em CAPS AD pós alta. Na terceira avaliação, foi repetida a indicação, mas o paciente não foi localizado para remoção até o hospital e nem depois daquela data. A porta giratória, recorrência em hospitalizações, é um fenômeno considerado problema de saúde pública. A deficiência no acolhimento e oferecimento de cuidados em casa pode ser atribuída, entre outras coisas a rigidez ou escassez de recursos no ambiente familiar. Sucessivas hospitalizações parecem ampliar a desmotivação familiar, diminuindo a esperança de melhora terapêutica e a crença em opções de cuidados extra hospitalares, contribuindo ainda para uma maior fragilização do vínculo existente entre quem compõe a família.

Palavras-chave: Hospitalização compulsória; Porta giratória; Relato de caso.

¹Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista da Iniciação Científica no projeto Famílias e os desafios do adoecimento psíquico: a questão das hospitalizações compulsórias.

² Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista da Iniciação Científica no projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil.

³ Doutor. Professor do Curso de Graduação em Medicina e do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

OFERTA E DEMANDA DE HOSPITALIZAÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM NOVO HAMBURGO NO ANO DE 2021

Autores(as): Eduarda Maurer¹, Mariana Wiedenhof Fonseca²
Orientadores(as): Rogério Lessa Horta³
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A atenção em saúde mental no Brasil, regulamentada pela Lei nº 10.216, de 2001, substituiu o modelo de tratamento institucional pelo modelo baseado em cuidados extra hospitalares, mais integrado com a rede de atenção básica de saúde. Unidades psiquiátricas em hospitais gerais, nos municípios, também integrados às práticas das redes locais, passaram a ser instaladas. Novo Hamburgo é um município com uma ampla rede serviços e uma unidade no hospital local. Estudar o número de hospitalizações realizadas e geradas no município é uma forma de verificar se a rede instalada é suficiente para as demandas da comunidade atendida. O objetivo deste trabalho é descrever a evolução dos números de hospitalizações geradas no município de Novo Hamburgo e atendidas nos leitos psiquiátricos do hospital local. Trata-se de um estudo ecológico sobre internações hospitalares por transtornos psiquiátricos. A coleta de dados se deu através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por meio da plataforma DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). Foram selecionados o volume histórico de morbidade hospitalar cujo diagnóstico primário referia-se a um código do Capítulo V na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID 10 no ano de 2021. Através da pesquisa foi possível constatar que no último ano Novo Hamburgo contabilizou 663 hospitalizações por transtornos mentais e comportamentais. O número representa uma cobertura de 88,3% das internações dos residentes em Novo Hamburgo. Na população feminina predominaram hospitalizações por CID10: F30-39 (Transtornos do humor). As maiores taxas de internações, contudo, ocorreram na população masculina, sendo CID10: F10-19 (Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa) a principal causa de hospitalizações de homens. A cobertura total para homens representou 81% das demandas de residentes de Novo Hamburgo, mas sobe para 97% da necessidade de leitos, quando o motivo das hospitalizações foi CID10: F30-39. Ainda que esta comparação não leve em conta se os pacientes residentes de Novo Hamburgo foram, ou não, os mesmos que ocuparam os leitos do hospital local, os dados indicam que o município está muito próximo da capacidade de suportar as demandas de hospitalizações por transtornos mentais e comportamentais ali geradas. Mais estudos são necessários para que se tenha um mapa mais completo das necessidades da população.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Internações, Sistema Único de Saúde, Saúde Mental

¹ Acadêmica do 6º Semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica Não- Remunerada no projeto efeitos psicossociais da pandemia de COVID-19 nas famílias no Brasil.

² Acadêmica do 7º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica Não- Remunerada no projeto efeitos psicossociais da pandemia de COVID-19 nas famílias no Brasil.

³ Professor do curso de Medicina

DESENVOLVIMENTO DE ARTIGO SOBRE A INCIDÊNCIA DE DENGUE IDENTIFICADOS NA BASE DE DADOS DATASUS

Autores(as): Vanessa Greiner Siqueira¹, Marcelo Henrique Quaresma Castro Salomão², Larissa Kirsch³, Juliana Oliveira Alves⁴,
Orientadores(as): Prof.^a Dra. Marta Rosecler Bez⁵
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Este resumo relata o desenvolvimento de um trabalho sobre a incidência de Dengue em âmbito nacional, baseado nos registros encontrados na base de dados do SINAN (Sistema de Agravos de Notificação), disponível pelo DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). O objetivo é identificar a prevalência dos casos diagnosticados de dengue, no Brasil, nos indivíduos no período de 2014 a 2022. O problema se dá pelo aumento repentino de casos nos estados do sul do Brasil, sobretudo na região metropolitana de Porto Alegre. Explora-se a hipótese de que, uma vez tendo ciência da prevalência da doença, existem maneiras de antever a incidência nas regiões. Trata-se de uma análise epidemiológica descritiva e observacional, com recolhimento de dados dos últimos oito anos. A população do estudo é formada por indivíduos patologicamente afetados pelo vírus. As variáveis analisadas foram ano, sexo, idade, escolaridade, regionalização, gestantes acometidas pela doença, hospitalização, evolução de caso e sorotipo causador da contaminação. O desenvolvimento foi feito por meio do uso do tabelas do DATASUS, geradas através do cruzamento de variáveis significativas. Além disso, fez-se a leitura de artigos relevantes sobre o tema, comparação sobre a referida enfermidade e outras que utilizaram a mesma base de dados, além de debates entre os integrantes do grupo e a orientadora. Os resultados parciais permitem identificar na tabela variáveis como região por evolução do caso, que São Paulo é o estado com o maior número de óbitos por dengue, o que vai ao encontro da análise a tabela "região por número de hospitalizações", visto que o Sudeste se apresenta como a área de maior hospitalização no Brasil. A faixa de escolaridade incidente foi a de ensino fundamental incompleto; em contrapartida, a região Norte, assim como a escolaridade de nível superior incompleto, apresenta menor incidência dos casos. Além disso, nota-se que os casos de dengue são acentuados nas idades entre 20 e 39 anos, idades acima de 80 anos ou menores de 1 ano apresentam os mais baixos índices de dengue e que, na infância, o número é maior entre nos meninos, mas a partir dos 15 anos esse quadro se reverte. As considerações parciais permitem observar que o trabalho está em desenvolvimento ainda, tendo sido concluídas as atividades de referencial teórico, cruzamento de dados e parte da análise e de discussão acerca dos achados.

Palavras-chave: Dengue. Prevalência. DATASUS.

¹ Acadêmica de Medicina.

² Médico.

³ Acadêmica de Medicina.

⁴ Acadêmica de Medicina.

⁵ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COVID-19 NAS CIDADES DE ESTEIO E CANOAS/RS

Autores(as): Stefânia Anselmini Accorsi¹, Stefani ludke hubner²,
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese³,
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A pandemia de COVID-19, até o presente momento, é o maior desafio sanitário do século. Causada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2, é transmitido por aerossóis e tem quadro clínico variado, podendo ser assintomático ou necessitar de cuidados intensivos. A doença foi inicialmente descrita na China no final de 2019 e já causou mais de 33 milhões de casos no Brasil até a presente data (agosto/2022), e mais 679 mil mortes. No Rio Grande do Sul, foram mais de 2,65 milhões de casos e 40 mil mortes. Diversas medidas sanitárias para evitar a evolução da doença foram tomadas, desde isolamento social à busca ativa de casos fonte. Ainda não há medidas terapêuticas curativas, tendo a vacinação se mostrado a melhor medida de prevenção e avanço da pandemia. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar os casos de COVID-19, identificando populações mais atingidas pela doença na região de Canoas e Esteio/RS. Trata-se de um estudo ecológico, sendo os dados de casos da região adquiridos por meio do Banco de Dados do Painel COVID-19, fornecido pelo Governo Federal. A partir da análise dos dados de casos confirmados de Esteio e Canoas no período de março de 2020 a fevereiro de 2021, encontramos a maior incidência de casos de COVID-19 no mês de dezembro de 2020, sendo 3572 em Canoas e 1135 em Esteio. Os meses subsequentes com maior incidência foram fevereiro de 2021, novembro e agosto de 2020 para Canoas, e agosto e novembro de 2020 e fevereiro de 2021 para Esteio. Canoas apresentou um maior número total de registros do que Esteio (21579 e 6952, respectivamente). O sexo feminino foi o mais afetado em ambas as cidades (53,8% em Canoas, 54,4% em Esteio), e a faixa etária mais acometida foi dos 30 aos 39 anos em ambos os municípios. Das condições associadas e fatores de risco notificados, a de maior prevalência em Canoas foi asma, e em Esteio doença cardíaca crônica. Analisando-se os dados obtidos, o aumento do número de casos em dezembro nas duas cidades coincide com uma elevação de casos e óbitos em todo Brasil. Mulheres apresentam a maioria dos casos positivos, mas casos graves são mais comuns no sexo masculino. Dentre os fatores de risco, a cardiopatia crônica é a que tem maior relação com quadros graves. Assim, percebe-se a importância da manutenção dos cuidados com a transmissão do vírus, como uso de máscara em ambientes fechados ou de saúde, bem como o recebimento de todas as doses de vacinação da forma correta, conforme diretrizes do ministério da Saúde.

Palavras-chave: Sars-Cov-2, Epidemiologia, Casos.

¹ Estudante de medicina da Universidade FEEVALE

² Pós Graduanda em Qualidade Ambiental na Universidade FEEVLAE

³ Prof. Dr na Universidade FEEVALE

PRÉ-TAMPONAMENTO CARDÍACO COMO ÚNICA MANIFESTAÇÃO DE HIPOTIREOIDISMO EM UM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO.

Autores(as): Bernardo Wilde Janke¹, Laura de Brizola Perdonssini²
Orientadores(as): Luiz Roberto Braun Filho³
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O derrame pericárdico (DP) é um acúmulo patológico de fluidos no espaço virtual que reveste o coração. O DP relacionado ao hipotireoidismo origina-se de alterações fisiológicas de permeabilidade vascular. Pode-se observar DP em até 30% dos pacientes adultos no momento do diagnóstico, mas raro em pacientes pediátricos. Este trabalho tem como objetivo relatar particularidades encontradas no diagnóstico do hipotireoidismo pediátrico manifestado por derrame pericárdico com sinais de tamponamento cardíaco, por meio do relato de um caso acompanhado no ano de 2022, manejado pelo serviço de terapia intensiva pediátrica em uma unidade hospitalar de alta complexidade no município de Porto Alegre - RS. Paciente feminina, 9 anos e 4 meses, fora admitida na emergência do hospital em questão por episódios de astenia, tremores e cianose periodal evoluindo para síncope. Ao exame físico descrito na admissão: bom estado geral, hidratada, bem perfundida e anictérica, dispnéica com saturação periférica de oxigênio 95% em ar ambiente; ausculta cardiopulmonar sem alterações; ausência de sinais meníngeos. A paciente fora internada para investigação pois dois dias antes procurou o serviço com os mesmos sintomas, manejada como crise vaso-vagal. Exames de admissão de internação como hemograma, eletrólitos e provas inflamatórias estavam dentro da normalidade. Iniciou-se investigação cardiológica com raio-x de tórax que evidenciou aumento da área cardíaca e derrame pleural borrando o seio costofrênico direito; eletrocardiograma evidenciou baixa voltagem de corrente; ecocardiograma demonstrou extenso derrame pericárdico com sinais de pré-tamponamento cardíaco. Paciente fora encaminhada para realização de pericardiocentese de urgência e após fora encaminhada para UTI pediátrica. As pesquisas inflamatórias e infecciosas do líquido drenado foram negativas. Fora solicitado NT-proBNP para acompanhamento de disfunção cardíaca, resultando em 596pg/mL (VR <125pg/mL). Foram solicitados exames de função tireoidianas resultantes em TSH > 100mUI/L (VR 0,3-4mUI/L) e T4L 0,69 (VR 0,7-1,8ng/dL), fechando o diagnóstico para hipotireoidismo. Foi iniciada terapia com levotiroxina na dose de 4,4mcg/kg/dia, com alta da UTI e encaminhada para acompanhamento com endocrinologista. O caso exposto demonstra uma apresentação inicial atípica resultando em dificuldade de diagnóstico, mostrando a relevância da pesquisa e rastreamento de alterações tireoidianas em pacientes com manifestações clínicas diferenciadas.

Palavras-chave: Derrame pericárdico. Hipotireoidismo. Pediatria.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Feevale.

²Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale.

³Mestre em Pediatria, Médico Intensivista Pediátrico, Ex-Docente de Pediatria da Universidade Feevale.

EXPERIÊNCIA COM A COLETA PASSIVA DE DADOS

Autores(as): Anna Laura Bilhalva¹, Manuella Dos Santos Cardinal², Ana Laura Eggers³,
Maria Luísa Martins Meinhart⁴, Valentina Peters Piazza⁵, Maria Vitória Prato Wolwacz⁶

Orientador: Rogério Lessa Horta⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A coleta passiva de dados é uma técnica de pesquisa na qual se obtêm informações sem o contato direto entre pesquisador e participante. Além da limitação de não se assegurar representatividade na amostra formada, a coleta passiva lida com o desafio de mobilizar a pessoas para a contribuição no estudo. Buscando conhecer os desafios familiares experimentados ao longo da pandemia no país, o projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil se baseia em questionários online, disponíveis para coleta passiva de dados, permitindo que o grupo de pesquisa enfrentasse o desafio de alcançar pessoas e obter respostas. Essa coleta se deu por meio de dois formulários Google, respondidos por profissionais da saúde que atendem famílias e por pessoas em geral falando de suas famílias. Neste trabalho busca-se relatar a experiência do grupo durante o desenvolvimento da coleta passiva de dados. Através disso, percebeu-se dificuldade de conseguir que pessoas acessem e respondam a pesquisa. Entre profissionais que atendem famílias, se chegou ao número mínimo desejado, alcançando 168 questionários válidos. Entre pessoas respondendo sobre suas famílias, o estudo ainda está longe do número mínimo desejado, com apenas 175 questionários válidos preenchidos. Analisando os problemas encontrados para o recrutamento de respondentes, foram encontrados na literatura relatos que coincidem com vivências da equipe, como a interferência de variáveis demográficas (idade, profissão, acesso à tecnologia, entre outras), a inexistência de contato direto entre pesquisadores e participantes, que exige maior iniciativa e atividade de quem responde, o tempo necessário para completar o questionário, o aumento significativo de pesquisas sendo realizadas de forma remota e a incerteza do público sobre a veracidade e a segurança das pesquisas on-line. Diante da constatação de que as pessoas não acessam links apenas a partir da divulgação formal da pesquisa, o grupo vem contornando esta barreira pela ativação de redes de contatos, com convites personalizados para obter maior adesão. O cenário atual parece impor um esgotamento da possibilidade da utilização da coleta passiva de dados ou a necessidade de reforços e personalização dos convites para sua efetivação.

Palavras-chave: Coleta passiva de dados. Questionário on-line. Famílias.

¹ Acadêmica de Iniciação Científica não remunerada no Projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de COVID-19 nas Famílias no Brasil. 4º Semestre de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista da Iniciação Científica no projeto Famílias e os Desafios do Adoecimento Psíquico: a questão das hospitalizações compulsórias.

³ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista da Iniciação Científica no projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil.

⁴ Acadêmica de Iniciação Científica Não Remunerada no Projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil. 6º semestre de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica de Iniciação Científica Não Remunerada no projeto Famílias e os Desafios do Adoecimento Psíquico: a questão das hospitalizações compulsórias. 6º Semestre de Medicina, Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica do 4º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica Não Remunerada no Projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil.

⁷ Doutor. Professor do Curso de Graduação em Medicina e do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

FAMÍLIAS QUE BUSCAM HOSPITALIZAÇÃO PSQUIÁTRICA COMPULSÓRIA

Autores(as): Ana Laura Eggers¹, Manuella dos Santos Cardinal², Natacha Rocha Guterres³,
Lizziê Zanini⁴, Bibiana Andrade Lutzky⁵, Marcell Zimmer⁶
Orientador: Rogério Lessa Horta⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O CAIS - ambulatório de saúde mental em Alvorada - RS tem um programa de atendimento familiar das demandas judiciais de avaliações para hospitalizações psiquiátricas compulsórias do município. A demanda de hospitalização compulsória decorre de falha no vínculo família-serviço-paciente. A fim de promover um atendimento centrado na resolução individualizada de cada caso, é necessário que o profissional de saúde tenha um conhecimento do sistema familiar do indivíduo em processo de hospitalização compulsória para compreender as demandas e necessidades enfrentadas. O trabalho analisa as características e as motivações das famílias para a hospitalização compulsória. Trata-se de um estudo de casos múltiplos onde foram acompanhadas, entre junho de 2020 a março de 2022, 80 avaliações com essa característica. Os dados foram submetidos a análise quantitativa, descritiva e os diários de campo e entrevistas de seguimento de 30, 90 e 180 dias após a avaliação foram submetidos a análise argumentativa. Das 80 avaliações referidas, 17 foram requeridas pelo ministério público e 63, por familiares. Entre requerentes familiares, foram identificadas mulheres em 78% das avaliações, média de idade de 49 anos e a escolaridade média de 8 anos. Em relação ao parentesco, 59% eram mães do paciente e 14%, irmãs. A renda familiar média foi de 1,47 salários mínimos. Na análise qualitativa, referente às motivações do requerente para solicitar a hospitalização compulsória, as falas foram agrupadas em categorias que emergiram da própria análise: “sobrecarga familiar”, “conflitos intrafamiliares”, “não abandono” e “expectativas de resolução”. Sobrecarga familiar mostra que as famílias tornam-se o centro de um complexo sistema de cuidados, sofrendo sobrecarga e estresse. Em conflitos intrafamiliares, destacam-se as dificuldades no convívio e na comunicação dos grupos familiares. O não abandono do paciente reflete o compromisso de familiares em seguir promovendo algum tipo de cuidado. Crenças das famílias em soluções com mudanças para melhor aparecem como expectativas de resolução. Os dados quantitativos corroboram os encontrados na literatura, sendo a maioria dos requerentes que buscam hospitalização compulsória mulheres e mães. O estudo permite o entendimento de que a principal motivação que leva as famílias a buscarem a hospitalização compulsória é a ideia de resolução de situações críticas enfrentadas pelos seus familiares.

Palavras-chave: Famílias. Hospitalização Compulsória. Perfil.

¹ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista da Iniciação Científica no projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil.

² Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista da Iniciação Científica no projeto Famílias e os desafios do adoecimento psíquico: a questão das hospitalizações compulsórias.

³ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista da Iniciação Científica no projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil.

⁴ Acadêmica do 9º Semestre do Curso de Medicina, Universidade Feevale. Ex-Bolsista da IC no projeto Estresse percebido e saúde mental no enfrentamento à COVID. Tecnóloga em Radiologia Médica e Pós em MTC.

⁵ Acadêmica do 9º Período de medicina, membro fundador da Liga da Dor da Universidade Feevale, parte do grupo de Iniciação Científica da Universidade Feevale de 2020 a 2021.

⁶ Acadêmica do 9º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Ex-voluntária da Iniciação Científica.

⁷ Doutor. Professor do Curso de Graduação em Medicina e do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

OS BENEFÍCIOS DO LÚDICO DURANTE O TRATAMENTO DE CÂNCER INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Autores(as): Alana Siqueira da Silveira¹, Luana Lopes Bley² e Vanessa Barcelos de Menezes³
Orientação: Prof^a. Me. Simone Moreira dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O brincar faz parte do mundo da criança e também está presente em situações que envolvem adoecimento e/ou vulnerabilidade social. Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar os possíveis benefícios do lúdico em crianças que estão em tratamento de câncer infantil, a partir da abordagem qualitativa, por meio de uma revisão sistemática de literatura. As autoras são extensionistas do Projeto Brincando e Aprendendo, que realiza propostas lúdicas com crianças vinculadas a uma instituição que auxilia pacientes oncopediátricos. Para a realização do estudo, buscou-se artigos em duas bases de dados: Scielo e PubMed, a partir dos seguintes descritores: “câncer infantil e o lúdico”; “os benefícios do lúdico no tratamento do câncer infantil”; “brincar em tratamento de câncer infantil”; “brincar e câncer infantil”. Obteve-se 8 artigos, e a partir da leitura dos resumos e da aplicação dos critérios de inclusão (texto completo e em português) resultou em 5 artigos. A partir da análise, obteve-se 04 categorias, que são: 1) promoção da interação social; 2) desenvolvimento infantil; 3) brincar como método terapêutico; e, o 4) bem-estar: o brincar como uma fonte de prazer. Torna-se claro, através das categorias, os benefícios gerados pelo lúdico. O brincar pode ser considerado um processo terapêutico, pois através de seus recursos auxilia a enfrentar as condições estressantes e temerosas durante o tratamento. O brincar é um lugar que estimula a comunicação, a espontaneidade, a cognição e, possibilita a externalização de suas emoções, medos e sofrimentos físicos e psicológicos. Além disso, promove o bem-estar da criança, pois brincadeiras recreativas e livres auxiliam no processo de enfrentamento da doença, resgatam a concepção de vida, ajudam na autoconfiança e podem auxiliar os familiares e profissionais da saúde a tornarem o ambiente hospitalar mais acolhedor e humanizado para seus pacientes. Portanto, conclui-se que é de extrema importância assegurar para crianças em tratamento oncopediátrico o direito de brincar. Para que isso se realize, é necessário envolver a família nesse processo, juntamente com os profissionais da saúde, para que deem o devido valor aos aspectos indispensáveis para o desenvolvimento infantil, enfatizando o brincar, tanto no desenvolvimento individual da criança, quanto no seu processo de tratamento.

Palavras-chave: Adoecimento. Brincar. Bem-estar. Desenvolvimento infantil. Interação Social.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale e extensionista do Projeto Brincando e Aprendendo.

² Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale e extensionista do Projeto Brincando e Aprendendo.

³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale e extensionista do Projeto Brincando e Aprendendo.

⁴ Mestre em Educação (PUC/RS), Especialista em Psicopedagogia e Graduada em Pedagogia (Feevale). Professora da Universidade Feevale, líder do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO PROJETO TIMES PARA CUIDADOS COM A FAMÍLIA DO PACIENTE COM OBESIDADE

Autoras: Sofia Fatur Kauffmann¹, Manuella Dos Santos Cardinal², Bettina Nasralla Souza³
Orientadoras: Eliane Fátima Manfio⁴, Clarissa Noer⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

Resumo:

A obesidade é um dos mais graves problemas de saúde pública no Brasil e uma patologia multifatorial com influência de fatores genéticos, comportamentais e ambientais, sendo associado a diversas doenças crônicas não transmissíveis. Assim, é importante que a abordagem do paciente com obesidade seja feita de forma interdisciplinar, visando incluir tanto o paciente quanto o seu núcleo familiar. O Projeto TIMES - Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para a Saúde, é um projeto de extensão vinculado à Universidade Feevale que visa educar e tratar pacientes e familiares com obesidade, no qual atuam profissionais e acadêmicos das áreas da Educação Física, Medicina e Nutrição. A justificativa deste trabalho se dá pela importância de se realizar um acompanhamento longitudinal de crianças e familiares com obesidade. O objetivo foi avaliar o estado de saúde das crianças e adolescentes atendidas no projeto nos últimos 6 meses (novembro/21 a maio/22), caracterizando um estudo de caso com 6 crianças (4 sexo feminino e 2 sexo masculino). Dos 6 pacientes atendidos com idade entre 3 aos 12 anos, 4 apresentaram IMC compatível com obesidade, sendo que 2 apresentam obesidade grave. O restante dos pacientes são eutróficos, contudo, 1 deles apresenta risco de obesidade. Todos os 4 pacientes com obesidade têm circunferência abdominal acima do percentil 90 para a idade e a presença de acantose nigricans -marcador de resistência insulínica. Não se constatou alteração na maturação sexual dos pacientes, segundo os estágios de Tanner. Apenas 1 paciente apresentou doenças associadas, como transtorno de ansiedade generalizada e esteatose hepática não alcoólica. Desse modo, destaca-se que a presença de uma equipe multidisciplinar é vital para que as intervenções, a fim de melhorar a qualidade de vida, envolvam o tratamento tanto do paciente com obesidade quanto dos familiares. Ademais, ressalta-se a importância de um exame físico completo e detalhado realizado nas consultas de acompanhamento e um registro adequado destes dados, para avaliação do desenvolvimento da criança e do adolescente.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Crianças; Adolescentes; Projeto de extensão; Equipe interdisciplinar.

¹ Acadêmica do 8º semestre de medicina da Universidade Feevale, bolsista no projeto de extensão TIMES.

² Acadêmica do 7º semestre de medicina da Universidade Feevale, voluntária no projeto de extensão TIMES.

³ Acadêmica do 8º semestre de medicina da Universidade Feevale, voluntária no projeto de extensão TIMES.

⁴ Professora e pesquisadora da Universidade Feevale, coordenadora do projeto de extensão TIMES.

⁵ Mestre em pediatria pela UFCSPA e especialista em pediatria pela SBP, professora na Universidade Feevale.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA UM INDIVÍDUO COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Autores(as): Juliana de Oliveira Alves¹, Natália Farret Gonçalves², Taís Greseli³
Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama⁴
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Este resumo relata o desenvolvimento de um trabalho sobre o Projeto Terapêutico Singular para um indivíduo com deficiência visual da cidade de Campo Bom – RS, no ano de 2022. O objetivo é elaborar um Projeto Terapêutico Singular para um idoso de 74 anos, brasileiro, deficiente visual, hipertenso, solitário. Para isso foram realizadas coletas de informações por meio de visitas ao domicílio do paciente, revisões dos prontuários médicos, informações da agente de saúde, diálogos com o paciente. Dessarte, ao analisar a situação o problema se dá pelo senil viver de forma isolada socialmente com rede de apoio frágil, o que contribui para complicações na promoção da sua saúde, visto que, além da idade avançada é deficiente visual e apresenta comorbidades. Nesse Contexto, foram realizadas metas de curto prazo: visa a apresentação de um responsável legal para o idoso e o acompanhamento dos profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família mais próxima, com a utilização do serviços como psicólogo, agente de saúde entre outros, metas de médio prazo: conseguir a adesão das propostas iniciais e abranger seu ciclo social com outras pessoas a partir da participação de atividades na comunidade, metas de longo prazo: manter uma vida saudável e romper com o isolamento social. Logo, o Projeto Terapêutico foi entregue para os profissionais da Estratégia de Saúde responsável pelo cuidado do indivíduo para ser executado.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular . 2. Idoso 3. Deficiente Visual.

¹ Acadêmica de Medicina

² Acadêmica de Medicina

³ Acadêmica de Medicina

⁴ Mestre em Ciências Veterinárias, Médica veterinária, Professora titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL PARA CONTROLE MEDICAMENTOSO DE PACIENTES EM PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Gabriela Roldo Tieppo
Eduarda do Amaral Piardi
Jéssica Grasi Formagini
Cássia Cinara da Costa
Universidade FEEVALE

O Projeto de Reabilitação Pulmonar da Universidade Feevale aborda o cuidado e a reabilitação de pacientes acometidos por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e casos de pós-Covid. A reabilitação pulmonar (RP) é uma intervenção abrangente baseada na avaliação minuciosa do paciente, seguida por terapias específicas que incluem, mas não estão limitadas ao treinamento físico, educação e mudança de atitudes, que são projetadas para melhorar as condições física e psicológica dos pacientes com doença respiratória crônica, além de promover a adesão a longo prazo de comportamentos que melhorem a saúde (JÚNIOR, I. B., et al.) Tendo em vista, o perfil de polifarmácia e a crescente dificuldade em manter atualizada a ficha medicamentosa dos pacientes participantes do Projeto, foi elaborado um registro para controle dos fármacos. O documento é preenchido e entregue a cada paciente, para que ele carregue consigo nas consultas que por ventura ele precise frequentar. Esse registro tem como objetivo auxiliar os pacientes e os profissionais da área da saúde a controlar e organizar o uso dos medicamentos, nomeando os mesmos, especificando a dose e o horário de administração. O projeto abrange pacientes de ambos sexos, com mais de 40 anos, que apresentam diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, sendo encaminhados da rede pública ou privada, bem como, pacientes que positivaram para Covid-19, na região do Vale dos Sinos. O Projeto ocorre toda segunda e sexta-feira no período da manhã, na Academia da Universidade Feevale (Campus II) e conta com a participação voluntária de alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Educação Física. Durante a realização das atividades, os pacientes passam por testes de funcionalidade e mobilidade e, posteriormente, iniciam os treinos de reabilitação na academia, associados ao acompanhamento psicológico e nutricional, conforme a capacidade e a singularidade de cada um. O Projeto em si contempla e ajuda inúmeros pacientes a se reinserirem da melhor forma no meio social, do qual fazem parte durante toda a vida. Dessa forma, a implantação do modelo de controle de fármacos surgiu como um aprimoramento ao trabalho já realizado. Assim, essa ferramenta promove uma facilidade, tanto para pacientes, quanto para profissionais, mantendo atualizado o histórico de cada indivíduo, o que torna a relação médico-paciente mais acolhedora, humanizada e próxima.

Palavras-chave: Cuidado. Fármacos. Projeto. Reabilitação. Reinserção.

COMORBIDADE E ESCOLHA DE CAPS: UM ESTUDO DE CASO DE ESQUIZOFRENIA E TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIA

Autores(as): Valentina Peters Piazza¹, Maria Luísa Martins Meinhart².
Orientador: Rogério Lessa Horta³.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O transtorno mental por uso de substância e a esquizofrenia são patologias psiquiátricas que requerem atendimento especializado devido à complexidade de seu manejo. É possível que um indivíduo seja portador das duas condições clínicas, apresentando comorbidade psiquiátrica, e a coexistência das doenças acrescenta desafios ao seu tratamento. O sistema público de saúde no Brasil (SUS) estipula dois tipos de centros de atenção, CAPS AD, para transtornos por uso de substâncias, e o CAPS (I a IV) para os demais transtornos mentais. No entanto, a distinção entre modalidades de serviços não parece contemplar de forma clara condições de adoecimento caracterizáveis como comorbidade. O presente estudo examina, a partir de um estudo de caso, limitações e dificuldades encontradas no atendimento de um paciente com esse perfil, vinculado a um CAPS AD e apresentando sintomas psicóticos e comportamentos de risco proeminentes. Trata-se de um estudo de caso, baseado em diários de campo da observação de consultas e em dados de prontuário do programa de atendimento a famílias em avaliação por demandas de hospitalização psiquiátrica compulsória de um município da região metropolitana de Porto Alegre-RS. No atendimento, a mãe relatou que o seu filho apresentava sintomas psicóticos reconhecidos clinicamente como esquizofrenia desde a adolescência e iniciou uso de *Cannabis* depois disso. O paciente não conseguiu manter a participação em atividades propostas no CAPS AD à medida que se intensificaram tais sintomas. Sendo assim, a mãe conta que foi informada que, diante da impossibilidade de levá-lo ao serviço e ele não mais participar das atividades propostas, só se poderia recomendar a busca por uma hospitalização psiquiátrica compulsória. Posteriormente, a partir da observação da sintomatologia e da dificuldade do usuário de aderir e participar ativa e autonomamente dos grupos e atividades oferecidas, nenhum outro recurso ou modalidade foi apresentado e buscou-se pela hospitalização compulsória. Existem variadas barreiras de atendimento do paciente com essa comorbidade psiquiátrica, uma vez que as patologias em questão requerem condutas específicas e dispositivos de cuidado que contemplem as necessidades dos usuários. Além disso, observa-se que a hospitalização psiquiátrica compulsória foi um reflexo do insucesso na terapêutica proposta pelo CAPS AD, não havendo adesão certa ao tratamento e revelando a insuficiência do plano terapêutico aplicado naquele caso, no serviço.

Palavras-chave: Transtorno por uso de substância. Esquizofrenia. CAPS.

¹ Acadêmica do 6º Semestre de Medicina da Universidade Feevale e de Iniciação Científica Não- Remunerada no projeto Famílias e os Desafios do Adoecimento Psíquico: A Questão das Hospitalizações Compulsórias.

² Acadêmica do 6º Semestre de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica Não- Remunerada no projeto Efeitos Psicossociais da Pandemia de Covid-19 nas Famílias no Brasil.

³ Doutor. Professor do Curso de Graduação em Medicina e do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

A SOBRECARGA DE QUEM CUIDA: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Autores(as): Mariana Wiedenhof Fonseca¹, Eduarda Maurer².
Orientadores(as): Rogério Lessa Horta³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desde que há vida, existem cuidados. Cuidar, tomar conta, é um conjunto de atos de vida, de caráter processual, que têm como finalidade básica, assegurar a manutenção e continuidade da existência. Esse processo impõe mudanças que contribuem para o aparecimento de sobrecarga. Entre as manifestações possíveis de sobrecarga, na atenção em saúde mental, podem ocorrer conflitos entre quem cuida e quem é cuidado, com prejuízo da adesão aos tratamentos. Sem resposta ou solução no atendimento em serviços de saúde mental da rede extra hospitalar, isso podem levar às demandas de hospitalizações psiquiátricas compulsórias. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso que exemplifica a sobrecarga vivenciada pela requerente da hospitalização compulsória. Familiares cuidadores esgotados ou adoecidos podem já não ter fôlego ou disponibilidade para se manter no papel. Identificar quadros assim habilita os serviços na promoção de cuidados, propondo um melhor acompanhamento, tratamento e reabilitação do paciente e de seu familiar. Trata-se de um estudo de caso, parte de um estudo observacional por estudo de casos múltiplos, onde atendimentos familiares para avaliação de uma demanda de hospitalização psiquiátrica compulsória foram acompanhados, entre junho de 2020 e fevereiro de 2022. Os atendimentos foram realizados no ambulatório de saúde mental do município de Alvorada-RS. A equipe produziu diários de campo, após os atendimentos, onde quem os acompanha escreve livremente sobre suas percepções de forma geral, englobando dados específicos e objetivos de cada caso. Durante o atendimento da requerente pela hospitalização compulsória de seu filho, o psiquiatra responsável percebeu o sofrimento vivenciado pela mãe e a alertou sobre a gravidade da sua situação. Dessa forma, foram percebidos sintomas depressivos que necessitavam de acompanhamento e intervenção psicológica e psiquiátrica. Com a finalidade de prevenir o possível adoecimento dos cuidadores é importante a participação dos profissionais de saúde, procurando promover a corresponsabilidade de todos os membros da família para a divisão harmônica das tarefas do cuidado. O presente estudo também aponta a necessidade de novas pesquisas que se direcionem ao desenvolvimento e a análise de estratégias que possam contribuir na promoção de saúde dos cuidadores e na diminuição da sobrecarga.

Palavras-chave: Sobrecarga. Hospitalização Compulsória. Família.

¹ Acadêmica do 6º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica Não-Remunerada no projeto efeitos psicossociais da pandemia de COVID-19 nas famílias no Brasil.

² Acadêmica do 7º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica Não-Remunerada no projeto efeitos psicossociais da pandemia de COVID-19 nas famílias no Brasil.

³ Professor do curso de Medicina

REVISÃO LITERÁRIA DOS ANTIPSICÓTICOS EM UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores(as): Patrícia Proppe Feijó¹, Mariana da Silva Barbosa², Vania Tonetto de Oliveira³
Orientadores(as): Julio Massou Makimori⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os antipsicóticos são fundamentais para o tratamento de pacientes esquizofrênicos, mas também para uma vida digna e funcional a essas pessoas. Entretanto, eles podem acarretar diversos efeitos colaterais, como sintomas extrapiramidais, aumento de peso e síndrome metabólica. Assim, é essencial que esses conhecimentos sejam identificados na prática clínica, uma vez que os pacientes psiquiátricos frequentam com regularidade os serviços de saúde principalmente em busca de renovação de receituário. Esse estudo visa correlacionar a revisão literária dos antipsicóticos com a experiência de três acadêmicas de Medicina do 5º semestre em um atendimento a um paciente esquizofrênico em uma UBS, identificando os principais efeitos adversos na prática. O estudo foi feito a partir de um atendimento registrado no Sistema de Gestão Municipal em Saúde, do qual os dados posteriormente foram coletados para o detalhamento do caso. Com isso, essas informações foram correlacionadas com a revisão da literatura de DALGALARRONDO e de LEITÃO-AZEVEDO. A partir da anamnese com JOC, 37 anos, masculino, acompanhado de sua mãe, notou-se o diagnóstico de esquizofrenia desde os 17 anos. Ele é medicado com antipsicóticos desde então, mas devido a intolerâncias e falta de resposta terapêutica, optou pelo início do uso de Olanzapina. Todavia, em poucas semanas ele tem tido acentuado ganho de peso - clássico efeito colateral. Assim, de acordo com as revisões literárias, a Olanzapina pode acarretar aumento de IMC, dislipidemia e síndrome metabólica, e, recomenda-se a troca dela a partir do aumento de 5% no peso corporal. Contudo, devido à inadaptação com outros antipsicóticos, foi orientada a continuação do uso da Olanzapina, visto que a mudança poderia prejudicar um equilíbrio frágil do paciente e sua família. Em conjunto a isso, foi estimulada a introdução de dieta saudável e de prática de exercícios físicos no cotidiano dele. A partir desse estudo, desenvolvemos o pensamento clínico sobre o tratamento individualizado aos diferentes pacientes, pois, nesse caso, a manutenção da medicação está associada à melhora da psicose e, conseqüentemente, ao maior engajamento na modificação do estilo de vida do paciente em busca de diminuir os efeitos colaterais sofridos por ele. Logo, JOC a longo prazo necessita de cuidado longitudinal da Atenção Primária em Saúde para a promoção de sua estabilidade.

Palavras-chave: Antipsicótico. Efeitos Adversos. Atendimento. Psiquiatria.

¹ Ensino médio, 2015. Cursando 6º semestre de Medicina, 2022.

² Técnico em automação e robótica, 2017. Cursando 6º semestre de Medicina, 2022.

³ Ensino médio, 2014. Cursando 6º semestre de Medicina, 2022.

⁴ Residência em Medicina de Família e Comunidade, Residência em Psiquiatria, Especialização em preceptoría para residência em Medicina de Família e Comunidade, Professor do curso de Medicina da FEEVALE.

CASO CLÁSSICO DE ESCABIOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores(as): Patrícia Proppe Feijó¹, Paula Cristina de Souza Miranda², Victor Hugo Monteiro Alves³

Orientadores(as): Julio Massou Makimori⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nos dois últimos anos, o Brasil teve um aumento de casos de escabiose, os quais tendem a elevar-se devido à realidade socioeconômica do país. Além disso, há hipóteses que o uso indiscriminado de Ivermectina durante a Pandemia de Covid-19 tenha contribuído para o desenvolvimento de cepas resistentes do ácaro *Sarcoptes scabiei*, agente patológico da doença. Por isso, é fundamental que a revisão literária sobre a escabiose seja correlacionada com a prática clínica visando à identificação dessa parasitose. Esse estudo visa correlacionar a revisão bibliográfica sobre escabiose com a experiência prática do atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Com isso, busca-se identificar os sinais clássicos da literatura na paciente do caso clínico selecionado. O trabalho foi realizado a partir de um atendimento feito por três acadêmicas de Medicina do 5º semestre em uma UBS e registrado no Sistema de Gestão Municipal em Saúde, do qual os dados posteriormente foram coletados. Além disso, fez-se uma revisão literária com GOLDMAN et al e com artigo de 2021 “Aumento do consumo de ivermectina no Brasil e o risco de surtos de escabiose” de OLIVEIRA-FILHO. De acordo com a anamnese e o exame clínico, a paciente apresentava prurido migratório e lesões escoriáceas em aspecto de pápulas eritematosas, sinais sugestivos da infecção pelo *Sarcoptes scabiei*. Além disso, confirmou-se o correto tratamento feito com Ivermectina, apesar de haver suspeitas do desenvolvimento de resistência ao fármaco, bem como a possibilidade de ser utilizado um agente tópico, como a permetrina. Considerando os locais de vulnerabilidade das UBS, nota-se a incidência de casos associados a fatores socioeconômicos. Assim, é fundamental a capacitação profissional no diagnóstico a partir dos sinais e sintomas clássicos e manejo dessa doença, tendo em vista os fatores intrínsecos e extrínsecos da realidade brasileira como surtos da doença e resistência por uso indiscriminado de Ivermectina.

Palavras-chave: Escabiose. Sinais Clássicos. Unidade Básica de Saúde.

¹ Ensino Médio, 2015. Graduanda, em Medicina na Universidade Feevale.

² Ensino Técnico em Análises Clínicas, 2016. Graduanda, em Medicina na Universidade Feevale.

³ Ensino Médio, 2017. Graduando, em Medicina na Universidade Feevale.

⁴ Residência em Medicina de Família e Comunidade, Residência em Psiquiatria, Especialização em preceptoria para residência em Medicina de Família e Comunidade, Professor do curso de Medicina da FEEVALE.

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Anderson de Santana da Silva¹, Bernardo Sturza Parodes², Luana Scheifler de Almeida³

Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é a construção de um conjunto de propostas de condutas terapêuticas, elaboradas para um sujeito individual ou um grupo de pessoas, que envolve atender a demanda deles. O PTS é elaborado com o apoio de uma equipe interdisciplinar e visa resgatar princípios do SUS (Sistema Único de Saúde) e trazer em foco a humanização do paciente e suas individualidades. Objetivou-se relatar a experiência vivida na elaboração de um PTS para uma paciente e sua família do território de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e elucidar a importância desse método nos cuidados paliativos. A partir de vivências oportunizadas pela disciplina de Cenários de Aprendizagem em Atenção à Saúde III do curso de Medicina da Universidade Feevale, participamos de três visitas domiciliares (VD), junto com uma agente comunitária de saúde, a uma família com média vulnerabilidade, classificada com 8 pontos na Escala de Coelho Savassi, pré determinada pela ESF. Nessas visitas foi possível realizar o diagnóstico da situação do grupo familiar e foram analisados problemas relacionados à diferentes dimensões: social, psicossocial e biológica, desencadeados pelo diagnóstico de câncer da paciente. Após o diagnóstico elaboramos, junto com a paciente e a equipe da ESF, metas e objetivos de curto prazo, assim como um cronograma e divisão de responsabilidades. Na primeira VD, observamos erros na administração dos medicamentos, sobrecarga do cuidador, uma ruptura do vínculo entre unidade-paciente e isolamento social. Nessa etapa, estabelecemos uma meta de mudança na forma de organização dos medicamentos e propusemos acompanhamento com psicólogo. Na segunda VD foi perceptível a melhora no uso dos medicamentos, início de tratamento psicológico e foram estabelecidas outras metas a serem desenvolvidas a médio e longo prazo focadas nos cuidados paliativos objetivando a manutenção da qualidade de vida. Na última VD, conseguimos perceber o aumento da interação social da paciente e melhora do vínculo. Através da elaboração do PTS estabelecemos medidas resolutivas, com o que era viável para a paciente, para os principais problemas identificados. Nesse sentido, ficou evidente a beneficência do PTS, com a identificação dos problemas, reflexão e a busca por soluções para as necessidades do grupo familiar, principalmente aos pacientes em cuidados paliativos, abrangendo tanto o âmbito biológico, psíquico, social e espiritual através da atuação multiprofissional.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular 1. Estratégia de Saúde da Família 2. Cuidados paliativos 3. Equipe multiprofissional 4. Saúde Coletiva 5.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Especialista em Preceptoría no SUS pelo hospital Sírio-Libanês (2016). Especialista em Docência em Saúde pela UFRGS (2015). Graduada em Medicina Veterinária pela UFSM (1968). Atualmente professora titular da Universidade Feevale.

FAMILIARES DE PACIENTES EM CRISE POR USO DE SUBSTÂNCIAS PARTICIPAM DAS DIFICULDADES

Autores(as): Natacha Rocha Guterres¹
Orientador: Rogério Lessa Horta²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso de substâncias é um fenômeno que associa fatores ambientais, biológicos, psicológicos e sociais. Nesse contexto, o ambiente familiar pode oferecer condições protetoras ou predisponentes a problemas, eventualmente contribuindo para início, manutenção ou retorno ao consumo de drogas. Conhecer manifestações familiares com este caráter pode contribuir para o desenvolvimento de abordagens dirigidas ao grupo familiar, não apenas focadas nos indivíduos identificados como pacientes, de forma a atenuar ou evitar as dificuldades mencionadas. O presente estudo busca identificar manifestações familiares potencialmente prejudiciais relativas a pacientes em situações críticas por uso de substâncias. Trata-se de um estudo de casos múltiplos (n= 80) com abordagem qualitativa por meio da análise argumentativa de entrevistas de seguimento de 30, 90 e 180 dias após avaliação por demanda de hospitalização psiquiátrica compulsória, realizada pela equipe de saúde mentais do CAIS de Alvorada. As falas selecionadas foram agrupadas em três categorias de análise, definidas por sua característica comum: Cura no hospital, rechaço e Único responsável. A cura no hospital reúne falas dos familiares que expõem a ideia de que a hospitalização compulsória é a única alternativa capaz de tirar o familiar daquela situação. Falas que contêm expressões de intolerância, aversão e desgosto com relação ao familiar que faz uso de substâncias foram categorizadas em Rechaço. Único responsável condensou falas que trazem a ideia de que o familiar em situação crítica é o responsável, de forma isolada, por estar naquela circunstância. A literatura evidenciou que não há soluções instantâneas nesse contexto e que os planos terapêuticos efetivos dependem da qualidade dos vínculos que podem ser estabelecidos ou preservados e, principalmente, do desenvolvimento de motivação para a mudança de comportamento a médio e longo prazos. As manifestações que evidenciam que pacientes com dificuldades decorrentes do uso de substâncias são vistos como pessoas incapazes de alcançar sucesso no tratamento sem auxílio da hospitalização compulsória, além de serem recorrentemente referidos com termos pejorativos e como únicos responsáveis por estarem naquela situação, podem dificultar a continuidade do cuidado e reinserção social desse paciente, restringindo sua adesão a serviços extra hospitalares.

Palavras-chave: Família. Dificuldades. Substâncias. Hospitalização.

¹ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmica da Iniciação Científica no projeto Famílias e os desafios do adoecimento psíquico: a questão das hospitalizações compulsórias.

² Doutor. Professor do Curso de Graduação em Medicina e do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

MANIFESTAÇÕES DE ESPIRITUALIDADE EM FAMILIARES DE PACIENTES EM CRISE POR USO DE SUBSTÂNCIAS

Autores: Natacha Rocha Guterres¹
Orientadores(as): Rogério Lessa Horta²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A espiritualidade e religiosidade podem influenciar na qualidade do cuidado, pois melhoram a adesão a tratamentos no campo da saúde mental, trazendo conforto, tranquilidade e paz. O presente estudo objetiva avaliar se a espiritualidade está presente entre os familiares como suporte ao enfrentamento de situações críticas relacionadas ao uso de substâncias. Trata-se de um estudo de casos múltiplos com abordagem qualitativa por meio da análise argumentativa de entrevistas de seguimento de 30, 90 e 180 dias após avaliação por demanda de hospitalização psiquiátrica compulsória, realizada pela equipe de saúde mental do CAIS de Alvorada. Na análise das falas, pode-se observar a espiritualidade/religiosidade como influenciadoras tanto na adequação ao tratamento e reabilitação das pessoas em uso de substância quanto no posicionamento dos familiares, servindo como base para o enfrentamento de situações difíceis. As falas dos pacientes foram subdivididas em três categorias de análise: O Divino e os desfechos, Instituições religiosas e assistência e Esperança e fé como alicerces. O Divino e os desfechos reúne falas dos familiares que expõem a ideia de que O Divino é a principal figura capaz de promover mudanças na situação vivenciada. Falas que contêm a ideia de que as instituições religiosas auxiliam o grupo familiar ao enfrentamento da situação de crise foram categorizadas em Instituições religiosas e assistência. Esperança e fé como alicerces condensou falas que trazem a ideia que esses são os principais elementos que promovem tranquilidade e conforto em situações difíceis vivenciadas pelos familiares que buscam a hospitalização psiquiátrica compulsória. A espiritualidade parece gerar atribuição de sentido ao papel do familiar e satisfação com a expectativa de melhora na saúde de seu familiar, além de ser fonte de conforto na situação crítica.

Palavras-chave: Espiritualidade. Religiosidade. Família. Substância. Crítica.

OS DESAFIOS DIAGNÓSTICO NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Luana Pons Posser¹, Juliana Corso², Mariana Cansan³
Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda⁴.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Na disciplina de Cenários de Aprendizagens em Atenção à Saúde V do 5º semestre do curso de Medicina da Universidade FEEVALE foi experienciado, em uma Unidade de Saúde de Família (USF) de Novo Hamburgo/RS, atendimentos na área de medicina de família. Dentre eles, foi acompanhado o caso de uma paciente feminina de 23 anos de idade que buscou atendimento com queixas de plenitude gástrica e dor abdominal em fígadas e relato de eliminação de vermes pelas fezes, quadro com evolução de três meses. A paciente relatou já ter feito tratamento para verminose previamente na unidade. Fez-se então exame físico que apresentou dor abdominal a palpação superficial e profunda, assim foi prescrito novamente tratamento para verminose com Ivermectina e Metronidazol. Após um mês, a paciente retornou ao serviço com as mesmas queixas apresentadas na consulta anterior mesmo após o tratamento prescrito. Foi então solicitado exames laboratoriais para investigação, prescrito outra dose de vermífugo associado ao uso de Omeprazol e conversado com agentes de saúde sobre as condições sanitárias do domicílio em que ela reside. Ao retorno, uma semana depois, ela trouxe exames normais, uma foto das fezes que apresentava de fato muco e não vermes como descrito anteriormente. A partir disso, foi mudado foco da investigação para doenças do trato gastrointestinal. Durante a investigação, com base na história clínica e testes laboratoriais, foram solicitados endoscopia digestiva alta e colonoscopia com intuito de avaliar o trato gastrointestinal mais detalhadamente. Infelizmente, no sistema único de saúde, esses exames, assim como teste de intolerância a lactose e de doenças autoimunes, costumam ter um tempo maior de espera para realização, fator que impediu que fosse confirmado um diagnóstico dentro do período desse estágio. Ao vivenciar essa experiência, observou-se uma das grandes lacunas do sistema público de saúde quando se refere a questão do atraso aos diagnósticos por demora na realização de exames importantes, o que impacta negativamente a qualidade de vida dos pacientes e a possível resolução dos seus problemas de saúde.

Palavras-chave: Exames diagnósticos. Sistema Único de Saúde. Medicina de Família. Saúde pública.

¹ Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale.

² Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale.

³ Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale.

⁴ Médico de Família; Professor do curso de medicina da Universidade Feevale.

SÍNDROME DA AUTO-CERVEJARIA ENDÓGENA: COMO A MICROBIOTA INTESTINAL PODE CAUSAR EMBRIAGUEZ SEM A INGESTÃO DE ÁLCOOL?

Autora: Allana Cristina Victório Sirqueira¹
Orientador: Rodrigo Staggemeier²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em 2019, na Holanda, um homem enquanto dirigia ultrapassou para a pista contrária e se chocou contra dois outros carros provocando um acidente. Ao exame, ele apresentava elevada alcoolemia, entretanto, após passar por investigação e avaliação médica, o réu foi absolvido em decorrência de uma condição singular de saúde. Trata-se da Síndrome da Auto-Cervejaria Endógena, ou Síndrome da Fermentação Intestinal (SFI), uma condição rara na qual existe uma produção de etanol a partir da fermentação realizada por fungos e bactérias no sistema urinário, cavidade oral e, especialmente, no sistema gastrointestinal. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão bibliográfica sobre SFI. Para isto, efetuou-se uma pesquisa em bases de dados online, incluindo revisões e relatos de caso. Constatou-se que, a SFI tem etiologia heterogênea e ainda pouco conhecida, porém, é observado a existência de uma disbiose intestinal ocasionando a apresentação clínica. Diversos microrganismos foram identificados como agentes produtores de etanol endógeno, entre eles, *K. pneumoniae*, *C. albicans*, *C. glabrata*, *S. cerevisiae*, *C. intermedia*, *C. parapsilosis* e *C. kefir*. Observou-se que os indivíduos podem apresentar sintomas como sensação de embriaguez, fala arrastada, marcha atáxica, hálito cetônico, desorientação e vômitos. Tais manifestações geram um quadro compatível com uma intoxicação alcoólica o que resulta em impactos negativos tanto na saúde quanto no aspecto psicossocial e até mesmo legal na vida dos pacientes. O diagnóstico não é feito a menos que a possibilidade seja levantada, uma vez que se trata de uma condição ainda pouco conhecida, o que interfere na realização do diagnóstico e início do tratamento. A avaliação e diagnóstico da SFI incluem anamnese e exame físico e exames laboratoriais, sobretudo a cultura de fezes a fim de possivelmente identificar o agente causador. Ademais, a ingestão de álcool exógeno deve ser excluída. O tratamento é conservador e inclui dieta, antibióticoterapia, suplementação com probióticos e acompanhamento e controle da alcoolemia. Conclui-se, portanto, que a SFI constitui uma patologia rara e ainda pouco conhecida, contudo, de grande relevância clínica, social e legal aos pacientes acometidos. Assim sendo, é imprescindível que a comunidade científica e os profissionais de saúde atentem-se para esta condição a fim de ampliar o conhecimento médico e investir em maiores estudos e pesquisas.

Palavras-chave: Microbiota intestinal. Cervejaria endógena. Gastroenterologia.

¹ Acadêmica de Medicina do 6º semestre, Universidade Feevale.

² Docente dos cursos de Medicina, Biomedicina e Farmácia da Universidade Feevale.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: ANÁLISE E PROPOSTA DE METAS PARA FAMÍLIA DA CIDADE DE CAMPO BOM/RS

Autores(as): Jennyfer Brizola de Oliveira¹
Camila Eichner Gomes²
Katheleen Machado Scholz³
Orientadores(as): Solange Shama⁴
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O caso abordado na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), pelas alunas do 4º período de medicina no primeiro semestre de 2022, apresenta o relato de três pacientes acolhidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) na cidade de Campo Bom/RS. EM, 58 anos, doença de obesidade mórbida, hipertensão arterial sistêmica, transtorno de ansiedade, linfedema secundário em MMII, erisipela e insuficiência venosa; indicação a bariátrica. Situação conjugal conflituosa, transtornando o ambiente domiciliar. EM, 14 anos, dificuldade de relação social, acompanhamento com CAPS e psiquiatria. Situação familiar conturbada devido à relação não saudável com o pai. WM, 32 anos, filho adotado, atraso mental inespecífico, sem diagnóstico, porém semelhante a autismo. A família conta com o apoio da ESF, da Igreja Evangélica, CAPS e CRAS. O grupo acompanhou a família durante as aulas de Cenários de Aprendizagens em Atenção à Saúde III acompanhado da docente Solange Shama. Contaram com o apoio das agentes de saúde da ESF na abordagem e na elaboração do projeto. O PTS contou com o desenvolvimento de metas de curto, médio e longo prazo para a família. EM, 58 anos, metas a curto prazo: acompanhamento nutricional, uso de meia de compressão elástica e atendimento odontológico; a médio prazo: controle da pressão arterial; a longo prazo: cirurgia bariátrica; acompanhamento psicológico contínuo. EM, 14 anos, a curto prazo: diminuir o uso de psicofármacos; a médio prazo: integração social a partir da frequência escolar; a longo prazo: acompanhamento psicológico. WM, 32 anos, a curto prazo: diagnóstico da condição mental e atendimento odontológico; a médio prazo: acompanhamento fonoaudiológico, neurológico e de terapia ocupacional; a longo prazo: acompanhamento psicológico. As metas estão de acordo com o contexto e a realidade dos pacientes, bem como com o suporte oferecido pela equipe profissional da ESF e pelo serviço disponível no município. Por fim, o PTS finalizado foi apresentado à equipe da Unidade, que ficou com a possibilidade de aplicar as estratégias e apresentar as possibilidades à família.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular; Atenção Básica; Saúde da Família.

¹ Discente do Curso de Medicina; membro diretor da LACIF.

² Discente do Curso de Medicina.

³ Discente do Curso de Medicina.

⁴ Mestre em Ciências Veterinárias e Epidemiologista.

O VALOR DA PET-CT EM PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR

Autores(as): Luana Pons Posser¹, Bruno Yukio Takara², Luany Nobre Furlan³, Capitulino Camargo Junior⁴

Orientadores(as): Bruno Hochhegger⁵, Juliane Nascimento de Mattos⁶
Instituição de origem: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

RESUMO: Introdução e objetivo: avaliar se a PET-CT pode contribuir para a diferenciação entre padrões de fibrose pulmonar e, conseqüentemente, auxiliar de forma não invasiva no diagnóstico de fibrose pulmonar idiopática. Material e métodos: estudo retrospectivo em um único centro, incluindo 42 exames PET-CT de pacientes oncológicos que também tiveram um diagnóstico clínico de fibrose pulmonar, com um padrão tomográfico de pneumonia intersticial usual (PIU) ou pneumonia intersticial não específica (PINE). Os exames foram avaliados de forma qualitativa em relação à presença ou ausência de captação pulmonar F-FDG e de forma semiquantitativa, determinando o SUV (Standardized Uptake Value) na área pulmonar fibrosa. Resultados e discussão: PINE foi observada em 31 exames (73,8%) e PIU em 11 (26,19%). Houve uma maior captação de F-FDG em áreas pulmonares fibrosas em relação às áreas pulmonares saudáveis, tanto para PINE quanto para PIU, indicando que o tecido fibroso tem avidéz por glicose. Análises qualitativas e semiquantitativas mostraram uma diferença estatística significativa ($p < 0,001$) na captação pulmonar entre pacientes com PINE e PIU, com maior captação na maioria dos pacientes com PINE. Conclusões: A análise de SUV nos exames PET-CT pode contribuir para a diferenciação entre os padrões UIP e NSIP, sendo a medição direta do SUV máximo (SUVmax) da área fibrosa o melhor parâmetro de desempenho. Esse resultado contribui para a prática clínica, uma vez que a sobreposição de características de imagem pode tornar essa tarefa clínica desafiadora, levando à necessidade de procedimentos invasivos, como uma biópsia pulmonar cirúrgica.

Palavras-chave: Fibrose pulmonar. Pneumonia intersticial usual.

¹ Acadêmica do curso de Medicina.

² Acadêmico do curso de Física Médica.

³ Acadêmica do curso de Física Médica.

⁴ Acadêmico do curso de Física Médica

⁵ Médico Radiologista. Doutor em ciências pneumológicas. Professor de Diagnóstico por Imagem da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre e Nomeado como Professor Clínico da University of Florida's College of Medicine, Department of Radiology, Division of Cardiopulmonary Imaging. Orientador do programa de Mestrado e Doutorado no programa de pós graduação em Medicina da PUCRS. Docente colaborador no Programa de pós graduação em Radiologia da UFRJ e de Patologia da UFCSPA.

⁶ Biomédica; Mestranda em Patologia pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Habilitada em Patologia Clínica (análises clínicas) e Imagenologia

RELATO DE CASO: INVESTIGAÇÃO DA DOENÇA DE PARKINSON EM UM PACIENTE DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS E A IMPORTANCIA DA VISITA DOMICILIAR

Autores(as): Valentina Peters Piazza¹, Janice Paier², Márcia Turchiello Andres³
Orientadores: Julio Massuo Makimori⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença de Parkinson é uma das doenças neurodegenerativas mais comuns em idosos atualmente. Entretanto, alguns casos de parkinsonismo podem ter sua etiologia em medicamentos utilizados para tratamento de outras comorbidades, como a risperidona. Para elucidar melhor quais medicamentos estão sendo usados por um paciente, médicos costumam utilizar o método “linha do tempo”, o qual tem como primazia entender em que momento o paciente começou a ter a ingesta de algum medicamento. A partir dele, é possível verificar se há algum efeito colateral ou adverso que corroborou com o quadro clínico atual e predispôs o paciente a ingerir outras substâncias. Uma forma de melhor captar as informações da linha do tempo medicamentosa é realizando uma visita domiciliar e entrando em contato com a rede de apoio do paciente, sendo ainda mais importante em pacientes com algum grau de desorientação. O objetivo deste trabalho é aprofundar a análise acerca da importância de ter o conhecimento da ordem cronológica medicamentosa do paciente e as consequências que podem ser geradas pela falta de conhecimento dela. Trata-se de um estudo de caso baseado nos prontuários de atendimento de acadêmicas de medicina da Universidade Feevale em um estágio curricular na Unidade Básica de Saúde em um município do Vale dos Sinos e de uma visita domiciliar realizada na residência do paciente em questão. No primeiro atendimento o paciente relatou que utilizava algumas medicações que podem causar sintomas parkinsonianos (como a risperidona), porém não sabia referir a ordem cronológica do início do uso; junto a isso, as acadêmicas perceberam que ele apresentava tremores em ambas as mãos. Na segunda consulta o paciente encontrava-se parcialmente desorientado e, por isso, a equipe sentiu dificuldade em comunicar-se com ele. Diante disso, em conjunto com o professor da disciplina, verificou-se a necessidade de uma visita domiciliar a fim de investigar as suas condições psicossociais. Na ocasião, foi observado que o paciente possui uma rede de apoio, que esclareceu as dúvidas da equipe referente a ordem cronológica da ingesta dos medicamentos. Por conseguinte, constatou-se a importância da visita domiciliar, uma vez que a longitudinalidade do cuidado é fundamental para esclarecer algumas questões, como a ingesta de medicamentos, a qual poderia interferir no desfecho do quadro clínico. A partir dos esclarecimentos, percebeu-se que o parkinsonismo do paciente em questão não é efeito adverso do medicamento.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Linha do tempo. Visita domiciliar.

¹ Acadêmica do 6º Semestre de Medicina da Universidade Feevale e de Iniciação Científica Não-Remunerada no projeto Famílias e os Desafios do Adoecimento Psíquico: A Questão das Hospitalizações Compulsórias.

² Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Enfermeira. Especialista em Saúde Pública e Urgência e Emergência.

³ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Jornalista. Mestre em Ciências da Comunicação.

⁴ Professor do Curso de Medicina da Universidade FEEVALE. Médico. Residência em Medicina de Família e Comunidade. Residência em Psiquiatria. Especialista em preceptoria para residência médica.

CHECK LUNG PROTOCOL: O RASTREAMENTO POR TC DE CÂNCER DE PULMÃO É ÚTIL PARA O DIAGNÓSTICO ADJUVANTE DE DOENÇAS COMÓRBIDAS

Autores(as): Luana Pons Posser¹, Camila Cechin Marinello², Natália Isaia Browne Maia³, Capitulino Camargo Junior⁴

Orientadores(as): Bruno Hochhegger⁵, Yana Lobo da Rosa Pallaoro⁶

Instituição de origem: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

RESUMO: A tomografia computadorizada (TC) do tórax para rastreamento do câncer de pulmão (RCP) pode salvar vidas identificando tumores no estágio inicial. No entanto, a maioria dos participantes morre de doenças comórbidas relacionadas ao tabagismo. As TCs realizadas durante o RCP contêm informações sobre as condições relacionadas ao tabagismo que atualmente não são acessadas sistematicamente. Foi desenvolvido um protocolo simples de avaliação da TC de tórax (verifique o protocolo pulmonar) para avaliar as seis comorbidades mais comuns relacionadas ao tabagismo prevalentes. Esses dados podem aumentar o valor de rastreamento com programas RCP de impacto mínimo. O objetivo é analisar e quantificar a prevalência das seis comorbidades de TC de tórax relacionadas ao tabagismo adquiridas durante os programas de RCP. Dados de 774 indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão para LCS (idade >55 e <80 anos, >30 maços de cigarros/ano, fumante atual ou ex-fumante dentro de 15 anos), foram analisados retrospectivamente. Usando o software, analisamos automaticamente a calcificação das artérias coronárias (CAC), a área do músculo esquelético (EAM), doença pulmonar intersticial (DPI), enfisema, densidade óssea vertebral e esteatose hepática. Uma ou mais comorbidades foram identificadas em 86,6% da TC de tórax [CAC, 41,9%; enfisema, 66,3%; DPI, 32,2%; sarcopenia, 9,9%; esteatose hepática 40,7%; osteoporose, 44,2%]. Novos diagnósticos de doença cardiovascular, enfisema e osteoporose foram realizados em 25%, 7% e 46% dos casos, respectivamente. O acesso à TC de tórax adquirida durante os programas de LCS usando o protocolo *Check Lung* foi capaz de identificar doenças previamente não diagnosticadas como doença cardiovascular, sarcopenia, enfisema, doença pulmonar intersticial, osteoporose e esteatose hepática. Este protocolo pode facilitar o diagnóstico dessas comorbidades, promovendo a oportunidade de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Rastreamento; Câncer de pulmão; Comorbidades; Tomografia Computadorizada

¹ Acadêmica do curso de Medicina da FEEVALE.

² Acadêmica do curso de Física Médica da UFCSPA.

³ Acadêmica do curso de Medicina da ULBRA.

⁴ Acadêmico do curso de Física Médica da UFCSPA

⁵ Doutor em ciências pneumológicas, médico radiologista e docente colaborador no programa de pós graduação em Radiologia da UFRJ e de Patologia da UFCSPA.

⁶ Física Médica pela UFCSPA. Pesquisadora no Laboratório de Pesquisas em Imagens Médicas da ISCMPA e UFCSPA (LABIMED - Medical Imaging Reserach Lab).

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO

Autores(as): Pedro Adolfo Pereira Alves, Stefânia Anselmini Accorsi, Maria Luiza Hendrischky Santos Aragão, Nathália Hoffmeister, Laura Altenhofen
Orientadores(as): Eliane Fátima Manfio, Mateus Augusto dos Reis
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O cenário pandêmico causado pelo Sars-Cov-2 modificou drasticamente a dinâmica social e os hábitos de vida da população mundial, contribuindo de forma negativa à saúde. As medidas de isolamento social e fatores psicológicos como ansiedade e estresse podem ter contribuído para a criação de um estilo de vida sedentário e hábitos obesogênicos. A obesidade é uma adversidade global, tendo seus números crescendo anualmente, aumentando também o risco de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em analisar a influência da pandemia nos números de sobrepeso e obesidade no Brasil. A metodologia do estudo consiste na análise dos dados nutricionais do “Sistema de Vigilância Ambiental e Nutricional”, de indivíduos com faixa etária entre 20 e 59 anos de idade, entre os anos de 2017 a 2021. Sobrepeso e obesidade foram classificados conforme preconiza a Organização Mundial da Saúde. Fazendo-se a análise dos dados, foi possível observar que em 2017 a porcentagem de sobrepeso era de 34,31%, aumentando para 34,76% em 2018 e reduzindo para 34,55% em 2019. Em 2020, observou-se nova elevação para 34,87%, decrescendo para 34,55% em 2021. Em relação aos dados de obesidade, independente da classificação (grau I, II ou III), nos anos de 2017, 2018 e 2019 os percentuais foram de 24,98, 27,29 e 28,54, respectivamente. Em contrapartida, no ano de 2020 esse percentual é de 31,6%, aumentando para 33,01% em 2021. Sendo assim, observou-se que não houve um crescimento expressivo nos dados de sobrepeso. Entretanto, notou-se um aumento significativo nos níveis de obesidade de 2019 para 2020, que apresentava antes um crescimento constante (de 2017 a 2019). Esse aumento considerável pode ter sido consequência de vários fatores que foram intensificados com o cenário pandêmico, como as restrições sociais, que tiveram maior intensidade no ano de 2020. Além disso, os fatores psicossociais e econômicos podem ter influência nesse aumento, tendo em vista o cenário econômico da época que pode ter influenciado as famílias a comprar alimentos com preços mais acessíveis, sobretudo com alta taxa calórica. Esses fatores podem ter sido essenciais para a criação de hábitos sedentários e obesogênicos, aumentando as taxas de sobrepeso e obesidade na população. Sabendo-se que obesidade é um fator de risco para outras adversidades, a prevenção primária e secundária são essenciais para evitar complicações mórbidas e despesas de saúde desnecessárias.

Palavras-chave: Covid-19, alimentação, obesidade.

DISPLASIA FIBROMUSCULAR DE MÚLTIPLOS SÍTIOS EM PACIENTE COM DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE ARTÉRIA CORONÁRIA

Autores(as): Patrícia Kellen Haboski Demarchi¹, Eduarda Maurer²
Orientadores(as): Felipe Homem Valle³
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Dissecções coronarianas espontâneas representam até 35% das síndromes coronarianas agudas em mulheres jovens. Existe forte associação entre esta entidade e displasia fibromuscular, que pode ter manifestação em diversos sítios arteriais extracardíacos. No presente relato de caso, reportamos manifestações angiográficas de comprometimento por displasia fibromuscular em artéria renal e artérias carótidas em paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM), associado à dissecção espontânea coronariana. Mulher de 36 anos, tabagista, apresentou-se com IAM por dissecção espontânea de coronária descendente anterior esquerda, diagnosticada através de angiografia e ultrassonografia intravascular coronariana. Angiografias seletivas das artérias renais demonstraram estenoses sequenciais com padrão colar de contas em artéria renal direita, que são patognômicas de displasia fibromuscular. Em angiotomografia computadorizada, achados compatíveis com displasia fibromuscular também foram observados em artérias carótidas internas direita e esquerda. Diante dos achados, optou-se por tratamento conservador do IAM. A paciente teve boa evolução, sem recorrência de angina durante a internação e a fração de ejeção do ventrículo esquerdo era de 43% na alta. Em seguimento ambulatorial, 5 meses pós-IAM, a paciente estava assintomática e havia recuperado sua funcionalidade. O presente relato ilustra a importância da investigação de arteriopatias extracardíacas em pacientes com dissecções espontâneas de artérias coronárias. Elevado grau de suspeição clínica é fundamental para adequada elucidação diagnóstica e abordagem terapêutica de situações desafiadoras, como os IAM de origem não-aterosclerótica.

Palavras-chave: Displasia fibromuscular. Infarto agudo do miocárdio. Dissecção espontânea da artéria coronária.

¹ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Estudante de Iniciação Científica Não-Remunerada.

³ Médico no setor de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Professor do curso de Medicina na Universidade Feevale.

ANÁLISE DO USO DE MEDICAMENTOS A PARTIR DA LITERATURA ATUAL PARA O CONTROLE DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Autores(as): Paola Amaral Amarilho Freitas¹, Francisco Mateus Vieira², Vítor Sossai Bozzi³,
Thaizi Andreoli de Paris⁴, Weslen Moraes⁵.
Orientadores(as): Jairo Alberto Dussán-Sarria⁶, Andressa de Souza⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale e Instituto INERVA

RESUMO: A fibromialgia caracteriza-se por dor crônica decorrente de distúrbio no processamento nociceptivo. Devido a essa patologia não haver tratamentos que sejam considerados muito eficazes, a Sociedade Brasileira de Reumatologia publicou as primeiras diretrizes da fibromialgia, a fim de direcionar o diagnóstico e o tratamento. Desse modo, o presente estudo poderá contribuir para prescrição médica correta dos fármacos. Objetivou-se avaliar o uso de medicação para controle da dor em pacientes com fibromialgia e comparar com as preconizações da literatura atual. Foram incluídas 27 mulheres fibromiálgicas de 35 a 65 anos, localizadas na região do Vale dos Sinos em Porto Alegre/RS. Utilizou-se questionário padronizado com medicamentos em uso, dados foram tabulados e analisados no Excel e Statistical Package for the Social Sciences. Os medicamentos foram categorizados em classes e comparados com a literatura científica. A partir dos dados, 3 pacientes utilizam compostos tricíclicos, a amitriptilina, e 8 pacientes fazem uso de relaxantes musculares, a ciclobenzaprina, e estes reduzem a dor e frequentemente melhoram a capacidade funcional (grau de recomendação A). 4 pacientes fazem uso dos inibidores seletivos de recaptção da serotonina, a fluoxetina, e há consenso de que esta medicação em altas doses (acima de 40 mg) faz parte do grau de recomendação A. Sobre bloqueadores da recaptção da serotonina e da noradrenalina, 8 pacientes utilizam a duloxetina e sobre os opióides, 7 pacientes fazem uso de tramadol, ambos com grau de recomendação A. Dentre os neuromoduladores, a gabapentina e a pregabalina foram recomendadas (grau de recomendação A), sendo que apenas 4 pacientes utilizam pregabalina. 8 pacientes utilizam anti-inflamatórios não esteróides, os quais não devem ser utilizados como medicação de primeira linha nos pacientes com fibromialgia (grau de recomendação A). Além disso, nenhuma paciente utiliza antidepressivo inibidor da MAO, a qual foi bem recomendada no tratamento da fibromialgia; nem pramipexol, também com grau de recomendação A, sendo especialmente indicado na presença de distúrbios do sono (grau de recomendação A). A visão geral abordada, sobre os medicamentos utilizados pelas pacientes e os recomendados, evidencia o importante papel dos profissionais de saúde, especialmente médicos, no conhecimento desses fármacos para realizar a associação correta com o intuito de controlar melhor a doença.

Palavras-chave: Fibromialgia. Dor Crônica. Analgésicos.

¹ Fisioterapeuta pela UCPel e graduanda do curso de Medicina da Universidade FEEVALE/RS;

² Graduando do curso de Medicina da Universidade FEEVALE/RS;

³ Graduando do curso de Medicina da Universidade FEEVALE/RS;

⁴ Graduanda do curso de Medicina da Universidade FEEVALE/RS;

⁵ Graduando do curso de Medicina da Universidade FEEVALE/RS;

⁶ Doutora em Ciências Médicas pela URGS e Farmacêutica;

⁷ Doutor em Ciências Médicas pela URGS, Médico Anestesiologista e Professor titular do curso de Medicina da FEEVALE/RS,

ANÁLISE DO PERFIL DE INGRESSO DOS PACIENTES NO PROJETO TIMES

Autoras: Laura Altenhofen¹, Nathália Hoffmeister², Pedro Adolfo Pereira Alves³, Maria Luiza Hendrischky Santos Aragão⁴

Orientadores: Mateus Augusto dos Reis⁵, Eliane Fátima Manfio⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

O projeto TIMES é um projeto social da Universidade Feevale, cujo público-alvo são pacientes adultos acima de 18 anos de idade, de ambos os sexos, que apresentam obesidade (definidos pelo Índice de Massa Corporal), provenientes da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto tem como objetivo desenvolver e promover ações educativas, reabilitar e acompanhar o estado de saúde de pacientes com obesidade, buscando a melhora da saúde, qualidade de vida e inclusão social. Este trabalho tem como objetivo analisar o perfil de ingresso dos pacientes no Projeto TIMES a fim de identificar os fatores de risco cardiovasculares apresentados pelos pacientes. Foi realizada a revisão de prontuários dos pacientes atendidos no projeto, sendo utilizada para a análise os dados coletados nos dois primeiros atendimentos no projeto. Foram avaliados os exames laboratoriais colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL, triglicerídeos, glicose e hemoglobina glicada. Para avaliação da presença de sobrepeso e obesidade foi calculado o índice de massa corporal (IMC). Do total de 33 pacientes acompanhados no projeto, cuja média de idade foi de 45,9 anos, 26 (78,79%) são do sexo feminino, 3 (9,10%) apresentam sobrepeso e 30 (90,90%) apresentam obesidade. Com relação ao perfil lipídico, 7 (21,21%) apresentam colesterol total maior ou igual a 190 mg/dL, 3 (9,10%) LDL maior ou igual a 160mg/dL, 5 (15,15%) HDL menor que 40 mg/dL e 9 (27,3%) triglicerídeos acima de 150 mg/dL. Em relação ao perfil glicêmico, 13 (39,40%) apresentam glicemia em jejum maior ou igual a 100 mg/dL, sendo que 3 (9,10%) maior ou igual a 126 mg/dL e 9 (27,27%) hemoglobina glicada maior ou igual a 5,7%, sendo que 2 (6,06%) maior ou igual a 6,5%. O sobrepeso e a obesidade são os principais fatores que levam ao desenvolvimento do diabetes tipo 2, da dislipidemia e de outras doenças crônicas não transmissíveis. Tendo em vista a alta prevalência de alterações no perfil lipídico e glicêmico dessa população, o desenvolvimento de projetos como o TIMES que, por meio da ação interdisciplinar entre os cursos de Medicina, Nutrição e Educação Física, visa a reabilitação destes pacientes focando na melhora da qualidade de vida, mudança do perfil alimentar, atividade física regular e perda de peso, o que pode permitir a melhora dos parâmetros apresentados.

Palavras chave: Educação em Saúde. Obesidade. Perfil lipídico. Perfil glicêmico.

¹ Acadêmica de graduação em Medicina da Universidade Feevale e extensionista do Projeto TIMES, e-mail: lauraaltenhofen@outlook.com

² Acadêmica de graduação em Medicina da Universidade Feevale e extensionista do Projeto TIMES, e-mail: nathaliahoffmeister@outlook.com

³ Acadêmica de graduação em Medicina da Universidade Feevale e extensionista do Projeto TIMES, e-mail: pedro_adolfo28@hotmail.com

⁴ Acadêmica de graduação em Medicina da Universidade Feevale e extensionista do Projeto TIMES, e-mail: lulihendrischky@gmail.com

⁵ Professor e Pesquisador - Universidade Feevale, e-mail: mateusaugustodosreis@gmail.com

⁶ Professora e Pesquisadora - Universidade Feevale, e-mail: elianef@feevale.br

DESAFIOS DA ADESÃO E CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DA PrEP

Autores(as): Luana Pons Posser¹, Júlia Gabriela Storch Klein², Julia Manoel Grespan³, Dalton Guimarães⁴

Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) caracteriza-se pelo uso diário de dois antirretrovirais (tenofovir e entricitabina). A eficácia, segurança e efetividade da PrEP já foram elucidadas em estudos clínicos e de demonstração. O impacto positivo do tratamento depende da adesão dos usuários. Contudo, dados fornecidos pelo Ministério da Saúde (MS) mostram um número relevante de descontinuidade no uso da PrEP, interferindo no resultado esperado no enfrentamento da epidemia de HIV. É importante que sejam identificados e analisados os desafios no uso da PrEP, para que possam ser pensadas alternativas que cruzem o impacto positivo do tratamento na realidade dos serviços e das populações mais vulneráveis à infecção. Objetivou-se verificar quais os desafios que afetam a adesão à PrEP. Analisaram-se dados no Painel de Monitoramento da PrEP disponibilizados pelo MS e fez-se uma pesquisa por artigos recentes (5 anos) que expuseram desafios à adesão e continuidade do tratamento. O SUS disponibiliza a PrEP desde 2017. Os dados encontrados mostram que, de janeiro/2018 a junho/2022, 69.844 pacientes iniciaram a profilaxia, durante esse mesmo período 43% (30.211) dos usuários descontinuaram o uso em algum momento. Entre os desafios mais relatados sobre adesão da profilaxia estão: horários limitados para coleta de exames laboratoriais obrigatórios para a dispensação dos medicamentos e o tempo elevado de espera para retirada de resultados; nível socioeconômico e cor como fator limitante na oferta da profilaxia (indivíduos autodeclarados como brancos e com ao menos ensino fundamental ou médio completos são mais adeptos à PrEP); resistência dos profissionais, pois são poucos os que realizam teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites, o que dificulta a ampliação de horários disponíveis no atendimento de PrEP; baixa disponibilidade de serviços que realizam a dispensação dos medicamentos, apenas 503 serviços no Brasil realizaram ao menos uma dispensação entre julho/2021 e junho/2022; esquecimento do usuário em tomar os comprimidos diariamente; abandono da profilaxia por entrarem em um relacionamento estável. Através dos dados encontrados, observa-se que fatores pessoais e individuais de cada usuário interferem nas taxas de adesão à medicação. Todavia, a maior parte dos desafios relatados estão relacionados à organização e funcionamento dos serviços de saúde para atendimento de PrEP, dificultando o acesso dos usuários à profilaxia e refletindo no impacto positivo do tratamento.

Palavras-chave: HIV. Profilaxia. SUS.

¹ Acadêmica de medicina na Universidade Feevale.

² Acadêmica de medicina na Universidade Feevale.

³ Acadêmica de medicina na Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico de Medicina na Universidade Feevale.

⁵ Docente dos cursos de Medicina, Biomedicina e Farmácia da Universidade Feevale.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR DA FAMÍLIA M: CUIDADOS PALIATIVOS.

Autores(as): Gabriella Rosolen Balestro¹, Talline Gisele Schalleberger²
Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Projeto Terapêutico Singular - PTS, se caracteriza em olhar para a pessoa e sua família, através da prática interdisciplinar, intersetorial e com método baseado no diagnóstico amplo e na construção de metas compartilhadas e divididas entre a equipe como uma forma de fazer o cuidado integral. No primeiro semestre de 2022 conhecemos a família M e através das visitas subsequentes observamos o cotidiano, moradia e rotina familiar, conseguindo, assim, alcançar o objetivo final, de desenvolver uma intervenção tanto nos cuidados paliativos como psicológicos da família. Em primeira análise, foi possível observar que a casa fica em uma ótima localização, perto da escola e da Unidade Básica de Saúde - UBS do bairro, a rua é asfaltada e tranquila. No terreno possui duas casas com entradas separadas, a primeira na qual mora E.N.M, seu filho mais novo L.M, sua nora M.M e seu neto E.M. Na casa dos fundos mora uma das filhas e dois netos de E.N.M. Nosso PTS foi focado mais na E.N.M, pois já era idosa e apresentava vários problemas de saúde. Iniciamos lendo o seu prontuário e em seguida com visitas em sua residência, por fim conseguimos acompanhar uma de suas consultas na UBS. Levando-se em conta os aspectos apresentados, foi possível definir um diagnóstico da situação, que contém uma tabela com fatores de risco e proteção, genograma, ecomapa, escala coelho-savassi e as metas que cada membro da família deve seguir e os objetivos de curto, médio e longo prazo que abrange todos da casa. Ademais, os resultados foram estabelecidos de acordo com as metas, que a curto prazo seriam a organização medicamentosa, consultas com o médico da UBS, o envolvimento dos filhos na rotina de E.N.M., mantendo-a ativa, avaliações rotineiras dos sintomas de E.N.M. pelos cuidadores e conseguir consulta pediátrica para E.M. Já a médio prazo, restabelecer os aspectos espirituais no cuidado da paciente, além de fornecer suporte psicológico para L.M e M.M e continuar os objetivos de curto prazo. E a longo prazo, manter as metas de curto e médio prazo, dar seguimento às atividades físicas e psicológicas de E.N.M., dando um fim de vida ativo com o máximo de conforto. Por fim, como o PTS se caracteriza pela prática interdisciplinar, foi necessário a ajuda e dedicação de todos os profissionais da rede, principalmente das agentes de saúde que nas visitas conseguiram motivar a família a continuar com o projeto. E após alguns dias foi possível observar grande mudança nos hábitos e cuidados da família.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Projeto Terapêutico Singular. Saúde. Interdisciplinar.

¹ Ensino Médio completo, bolsista do PET-Saúde Feevale, acadêmica de medicina na Universidade Feevale.

² Ensino Médio completo, bolsista do PET-Saúde Feevale, acadêmica de medicina na Universidade Feevale.

³ Possui graduação em Medicina Veterinária pela UFSM, mestrado em Ciências Veterinárias pela UFRGS, entre outras especializações. Atualmente é professora titular da Universidade Feevale.

COMBINAÇÃO DE MÉTODOS DE IMAGEM PARA GUIAR ABLAÇÃO SEPTAL ALCOÓLICA EM PACIENTE COM CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA E GRAVE OBSTRUÇÃO À VIA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO ESQUERDO

Autores(as): Eduarda Maurer¹, Patrícia Kellen Haboski Demarchi², Gabrieli Flesch da Silva³
Orientadores(as): Felipe Homem Valle⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Cardiomiopatia hipertrófica (CMH), condição monogênica que afeta 0,2% da população, é caracterizada por hipertrofia ventricular esquerda. Em 2/3 dos casos, a CMH possui comprometimento assimétrico do septo interventricular, com eventual desenvolvimento de obstrução dinâmica à via de saída do ventrículo esquerdo (VE). Miomectomia cirúrgica ou ablação septal alcoólica, que são terapias direcionadas à redução da obstrução dinâmica do VE, devem ser consideradas em pacientes sintomáticos e refratários ao tratamento clínico. Relatamos aqui a utilização de ablação septal alcoólica em uma paciente com CMH com obstrução de 95mmHg à via de saída do VE e insuficiência cardíaca (NYHA III), a despeito de terapia médica otimizada. Relato de caso: mulher de 59 anos, tabagista, obesa mórbida e com doença pulmonar obstrutiva crônica foi referenciada para consideração de ablação septal alcoólica. Miomectomia cirúrgica foi contraindicada pelo elevado risco de complicações pulmonares. O procedimento foi realizado através de combinação de acessos arteriais radial esquerdo e femoral direito, obtidos sob guia fluoroscópico e ecográfico. Sob visualização ecográfica e com auxílio de contraste ecocardiográfico, identificou-se ramo septal de interesse. Dezesesseis mililitros de álcool etílico 100% foram administrados no primeiro ramo septal, através de cateter-balão 1,5 x 15mm. Houve imediata redução da obstrução à via de saída do VE, não houve complicações imediatas. Na alta hospitalar, o gradiente máximo entre o VE e aorta foi de 18mmHg. Além de otimização do resultado, a combinação de métodos de imagem foi de suma importância para segurança do procedimento realizado. Sob perspectiva dos acessos vasculares, a paciente possuía risco elevado de complicações, que são diminuídos através da combinação de técnicas de imagem. Ainda, a utilização de ecocardiograma com auxílio de contraste ecocardiográfico permite melhor seleção da porção ventricular esquerda a ser abordada e proporciona maior segurança a intervenção.

Palavras-chave: Cardiomiopatia hipertrófica. Ablação septal alcoólica. Hipertrofia do ventrículo esquerdo.

¹ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale. Estudante de Iniciação Científica Não-Remunerada.

² Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Médico no setor de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Professor do curso de Medicina na Universidade Feevale.

MAMOPLASTIA COM TÉCNICA DE LIPOENXERTIA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores(as): Luísa Hagemann Brust¹, Manuela da Silva Pereira², Maria Carolina dos Santos³
Orientadores(as): Leonardo Stone Lago⁴
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A mastectomia é um dos tratamentos base para o câncer de mama e causa grande repercussão na qualidade de vida da paciente. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), as cirurgias reparadoras abrangem cerca de 40% dos procedimentos plásticos realizados no Brasil, sendo 6,1% desses referentes às reconstruções mamárias. A lipoenxertia corresponde a uma técnica cirúrgica reparadora que visa melhorar ou corrigir as deformidades ocasionadas no processo de mastectomia, sendo assim, é considerada também parte do tratamento do câncer de mama. Devido a grande porcentagem representada dentro das cirurgias plásticas pela mastectomia, faz-se necessário revisar e entender a respeito das intervenções disponíveis para as pacientes que são submetidas a esse tipo de procedimento, que buscam, além das vantagens estéticas, benefícios psicossociais. O seguinte trabalho objetivou-se a revisar o uso da técnica de lipoenxertia na reconstrução mamária após o tratamento de câncer de mama. Foi realizada uma revisão da literatura utilizando o banco de dados Google Acadêmico por meio dos descritores: lipoenxertia; mama; mastectomia. Visando revisar o assunto, optou-se por uma metodologia exploratória através da realização de pesquisas de cunho bibliográfico. No servidor utilizado foram identificados 67 artigos nacionais com a temática, dentre os quais, foram selecionados 9, baseados nos seguintes critérios: estavam disponíveis na íntegra em meio eletrônico e de acordo com a relevância da nossa abordagem. A reconstrução da mama por meio da técnica de lipoenxertia é um procedimento seguro, com baixa morbidade e altos índices de satisfação do cirurgião e das pacientes. Os benefícios da técnica são mamas com resultados naturais, melhora na textura da pele, aumento da camada subcutânea, simetria e recuperação do contorno anatômico. Constatou-se, também, que a gordura autóloga é uma opção terapêutica bem estabelecida no processo de restauração mamária, e aliada à mastectomia traz amparo estético, psíquico e social no processo de cura. Entretanto, em alguns casos são necessários múltiplos procedimentos cirúrgicos para atingir bons resultados, visto que possíveis complicações podem ocorrer no peri e pós operatório. Por isso mais estudos a longo prazo devem ser realizados a fim de consolidar o entendimento e a maior segurança do procedimento.

Palavras-chave: Palavras-chave: Lipoenxertia. Mamoplastia. Mastectomia.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: METAS PARA MELHORIA DA SAÚDE DE UMA FAMÍLIA DE CAMPO BOM

Autores(as): Caroline de Quadros da Silva
Orientadores(as): Maristela Cássia de Oliveira Peixoto
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é ferramenta fundamental na concretização do princípio de integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que é capaz de planejar estratégias de intervenções, sejam diretas, sejam indiretas: tanto para um sujeito quanto para uma coletividade, dado que nenhum indivíduo encontra-se completamente isolado dentro de um território. Em vista disso, cada processo de adoecimento possui singularidades as quais colocam o PTS em posição valorizada, a partir da organização e estipulação de objetivos a curto e longo prazo, dentro dos limites atuantes da Atenção Básica. Deste modo, elaboram-se planos de ações que visam contribuir com a saúde de um determinado grupo populacional, inserido em determinado contexto. No presente documento, detalha-se a situação problema encontrada pelas estudantes autoras da proposta durante as visitas domiciliares realizadas em Campo Bom, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Operária, nas aulas do bloco de Cenários de Aprendizagens em Atenção à Saúde III, acompanhadas pela professora Maristela Cássia de Oliveira Peixoto. Com a aproximação ao trabalho da agente comunitária de saúde, foi possível delinear e identificar aspectos da realidade de uma família constituída por avós, filha e netos, em que alguns integrantes eram suscetíveis a problemas de saúde. Por conseguinte, a identificação de vulnerabilidades e redes de apoio presentes possibilitam a definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação do caso, para que assim, seja possível interferir positivamente no contexto dos pacientes.

Palavras-chave: PTS; metas; singularidade; visitas domiciliares; vulnerabilidades; redes de apoio;

A PRÁTICA VIVENCIADA EM UMA ESTRATÉGICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM-RS

Autores(as): ARMBRUST, Nathália Bauer¹, CARRA, Amanda Baroni², MILANO, Eduarda Stochero³, KAYSER, Julia, GRADASCHI, Andreia Lisandra Bauer⁴, KUNRATH, Thais Fernanda Roth⁵

Orientadores(as): SHAMA, Solange de Fatima Mohd⁶, PICOLOTO, Daiana⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) visitada, localizada no Município de Campo Bom, RS, abrange um território de aproximadamente 270.381m², sendo dividido em seis microáreas. Cada uma delas, possui um Agente Comunitário de Saúde (ACS), que é responsável pela realização de visitas domiciliares, constituindo-se como um importante vínculo entre a comunidade e a ESF. O objetivo deste estudo foi caracterizar o território e avaliar suas inter-relações. Para tanto, foram realizadas visitas domiciliares - no bairro de localização da ESF - acompanhadas dos ACS - bem como o acompanhamento de consultas médicas na ESF. As principais características observadas do bairro foram: a tranquilidade – baixa vulnerabilidade social – sendo que a maioria das famílias pertencentes é de classe média baixa, que residem há anos no mesmo local. Além disso, é possível dividir a população em dois grupos: o primeiro composto por idosos aposentados e o segundo por trabalhadores de uma fábrica de calçados, instalada na região. Nessa perspectiva, percebe-se que as principais demandas estão relacionadas às atividades que envolvam os idosos, com o objetivo de orientar e minimizar os efeitos das doenças crônicas tais como Hipertensão e Diabetes *Mellitus* tipo II. Essa relação foi confirmada em entrevistas com os ACS e com o médico alocado na unidade. Assim, o presente estudo demonstrou que as relações do local avaliado estão bem formadas, destacando-se a proximidade entre os ACS com os usuários do serviço de saúde bem como entre a própria comunidade. Finalmente, destaca-se a importância e a necessidade da realização de um trabalho, multiprofissional, com a população portadora de doenças crônicas, no que tange o uso correto de medicações assim como a necessidade de orientações voltadas à qualidade de vida dos usuários, promovendo a saúde da população.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família. Território. Agente Comunitário de Saúde. Serviço de Saúde.

¹Mestre em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde (Ulbra-2014). Estudante do terceiro semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

²Estudante do terceiro semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³Estudante do terceiro semestre de Medicina da Universidade Feevale.

⁴Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica (UFSC-2017). Estudante do terceiro semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵Especialista em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral (Universidade Feevale-2018). Estudante do terceiro semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶Mestre em Medicina Veterinária Preventiva. Docente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁷Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

CÂNCER DE MAMA EM HOMENS: UM ESTUDO DESCRITIVO EM UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Raíssa Xavier Contassot¹, Milena Salvador Martins², Aline Anselmo Alves³,
Humberto Cardoso Alves⁴, Vânia Marisia Santos Fortes dos Reis⁵, Dalton Guimarães⁶
Orientadores(as): Rafael José Vargas Alves⁷

Instituição de origem: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
(UFCSPA), Porto Alegre, Brasil e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre -
ISCMPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

RESUMO: Os homens representam 1% da população acometida por câncer de mama. Essa neoplasia é um tipo de câncer raro que normalmente aparece em homens acima dos 60 anos e acomete principalmente aqueles que possuem histórico familiar de câncer de mama ou de ovários. Ademais, é válido ressaltar que o hiperestrogenismo em homens tem sido implicado como fator de risco para câncer de mama (eixo de produção de hormônios esteroides hiper-responsivo), sendo que a obesidade é uma das causas mais frequentes desse fator. Em razão do baixo índice de homens com esta doença, fazem-se estudos acerca deste assunto. Sendo assim, o presente estudo buscou definir a distribuição de câncer de mama em indivíduos do sexo masculino atendidos por uma instituição de referência do sul do Brasil, realizando a estratificação conforme o número de casos por ano, a mediana de idade ao diagnóstico, o estadiamento e as principais histologias. Utilizou-se os dados retrospectivos do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Santa Rita (RHC-HSR), da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), que abrange todos os pacientes com diagnóstico confirmado de câncer. Foram analisados os pacientes com diagnóstico de câncer de mama entre os anos de 2012 a 2018. Filtrou-se o banco por CID10 C50 (neoplasia maligna de mama) e por tipo histológico, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) da Organização Mundial da Saúde. Em seguida, excluiu-se pacientes do sexo feminino. A partir disso, percebeu-se que foram atendidos 79 pacientes oncológicos masculinos no período entre 2012 e 2018, representando 0,23% dos casos da instituição. Para cada ano do intervalo estudado, os homens representaram 0,48%, 1,71%, 1,84%, 0,56%, 1,16%, 3,01% e 1,75% dos casos da instituição, respectivamente. Em termos de idade, a mediana foi de 62 anos. Considerando a histologia, 66 casos foram de carcinoma ductal invasivo, 5 de carcinoma e 2 de adenocarcinoma. Ainda que não tenha sido feita análise estatística da variável, é possível notar que os casos são mais tardios. Em razão da baixa epidemiologia, não há justificativa para políticas de rastreamento. Entretanto, em virtude do câncer de mama em homens possuir geralmente prognósticos piores do que em mulheres devido a identificações tardias, é importante que haja a conscientização da população acerca da possibilidade deste diagnóstico.

Palavras-chave: Câncer de mama. Homens. Epidemiologia.

¹ Primeira secretária da Liga do Câncer da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e formanda em Física Médica - UFCSPA, Porto Alegre.

² Acadêmica de Medicina - UFCSPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

³ Acadêmica de Enfermagem - UFCSPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

⁴ Acadêmico de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil.

⁵ Biomédica e acadêmica de Medicina - UFCSPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

⁶ Acadêmico de Medicina - Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS, Brasil.

⁷ Médico oncologista, coordenador adjunto da Liga do Câncer da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre - RS, Brasil.

CÂNCER INFANTOJUVENIL: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS CASOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Henrique Leal de Oliveira¹, Laura Helena Figueiredo da Silva², Mariele Luana Hörz³, Rodrigo Castro dos Santos⁴, Vânia Marisia Santos Fortes dos Reis⁵, Dalton Guimarães⁶

Orientadores(as): Rafael José Vargas Alves⁷

Instituição de origem: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre - RS, Brasil e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - ISCMPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

RESUMO: O câncer infantojuvenil corresponde a associação de muitas doenças relacionadas à descontrolada proliferação de células anormais em um órgão ou tecido. Sendo assim, essa doença é a principal causa de morte em crianças e jovens no Brasil, mesmo que sua ocorrência seja baixa na faixa etária entre zero e 18 anos. Seu surgimento ocorre no contexto de tecidos em crescimento ativo, ditos como doenças de desenvolvimento desregulado, não apresentando fatores de risco modificáveis, sendo a leucemia o tipo mais comum de câncer nessa faixa etária. Com isso, o presente estudo visou realizar uma análise descritiva dos pacientes com câncer infantojuvenil da Irmandade Santa Casa de Misericórdia, estratificando os pacientes por sexo e idade, e descrever os principais tipos de câncer e histologias que afetam essa faixa etária. Para isso, utilizou-se o banco de dados retrospectivos do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Santa Rita (RHC-HSR), responsável por registrar todos os casos de câncer atendidos pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA). A partir de informações referentes aos anos de 2012 a 2018, o banco foi filtrado por idade, incluindo pacientes de zero a 18 anos e excluindo os demais registros. Os casos de câncer infantojuvenil representaram 2,98% do total de casos da instituição. Dos 805 pacientes oncológicos na faixa etária citada e atendidos durante esse período na ISCMPA, a maioria era do sexo masculino (52,18%) e a mediana de idade encontrada foi de 7 anos. O ano de 2015, com 121 casos, foi o de maior número de ocorrências, representando um total de 3,01% dos casos de câncer da instituição. Já o ano de 2018 apresentou menos ocorrências, com 107 casos – representando 1,59% do todo. Os oito tipos histológicos mais prevalentes na população estudada foram leucemia linfóide aguda do tipo Burkitt com 88 diagnósticos (10,93%), seguida pelo linfoma de Hodgkin com 53 (6,58%), neuroblastoma com 43 (5,34%), linfoma linfoblástico de células precursoras com 39 (4,84%), nefroblastoma com 38 (4,72%) e sarcoma de Ewing, meduloblastoma e linfoma de Burkitt com 29 (3,55%) cada. Nesse sentido, as doenças onco-hematológicas são os principais tipos de câncer infantojuvenil. Portanto, os dados de incidência são essenciais para a criação de campanhas informativas para a população sobre sinais e sintomas de alerta, assim, propiciando diagnósticos mais precoces.

Palavras-chave: Câncer infantojuvenil. Epidemiologia. Oncologia.

¹ Acadêmico de Biomedicina - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil.

² Acadêmica de Enfermagem - UFCSPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

³ Diretora do Científico da Liga do Câncer da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e acadêmica de Medicina - UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil.

⁴ Diretor de Marketing da Liga do Câncer da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e acadêmico de Biomedicina - UFCSPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

⁵ Biomédica e acadêmica de Medicina - UFCSPA, Porto Alegre - RS, Brasil.

⁶ Acadêmico de Medicina - Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS, Brasil.

⁷ Médico oncologista, coordenador adjunto da Liga do Câncer da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre - RS, Brasil.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE TÓRAX COM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO DA DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL EM PACIENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA

Autores(as): Juliane Nascimento de Mattos¹, Julia Flor Forell², Dalton Guimarães³,
Capitulino Camargo Júnior⁴, Stefânia Anselmini Accorsi⁵, Ana Carolina Alves Camara Silva⁶
Orientadores(as): Bruno Hochhegger⁷, Yana Lobo da Rosa Pallaoro⁸
Instituição de origem: UFCSPA.

RESUMO: Descrever o desempenho da tomografia computadorizada (TC) e da ressonância magnética (RM) na avaliação da progressão da doença pulmonar intersticial (DPI) associada à esclerose sistêmica (ES) e demonstrar as correlações da RM com o teste de função pulmonar (TFP) e escores de TC. Este estudo prospectivo observacional unicêntrico incluiu pacientes com diagnóstico de ES, e as imagens de RM foram avaliadas visualmente usando o sistema Scleroderma Lung Study I. As diferenças nas pontuações medianas foram avaliadas com o teste t de Student e o teste de soma de postos de Wilcoxon. Os coeficientes de correlação de classificação de Pearson e Spearman foram calculados para correlacionar os escores de imagem e os resultados da PFT. Usando a progressão da doença como padrão-ouro, calculamos a área sob a curva (AUC) dos escores de TC e RM com o índice c de Harrel. Os melhores limites para a predição da progressão da doença foram determinados pela análise da curva característica operacional do receptor com índice de Youden máximo ($P < 0,05$). A sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN) dos escores foram calculados. As AUCs para escores de ressonância magnética e tomografia computadorizada foram 0,86 (0,72-0,98; $P=0,04$) e 0,83 (0,70-0,99; $P=0,05$), respectivamente. Os escores de TC e RM correlacionaram-se com a capacidade vital forçada (RM: $r=-0,54$, $P=0,0045$; TC: $r=-0,44$; $P=0,137$) e capacidade de difusão do pulmão para monóxido de carbono (RM: $r=-0,39$, $P=0,007$; CT $r=-0,36$, $P=0,006$). A sensibilidade, especificidade, VPP e VPN foram 85%, 87,5%, 88,34% e 86,11% (escore de RM) e 84,21%, 82,35%, 84,14% e 82,4% (escore de TC), respectivamente. Os escores de RM de pacientes com ES podem ser uma modalidade alternativa para a avaliação da progressão da DPI em pacientes com ES.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Intersticial. Tomografia. Ressonância.

¹ Mestranda em Patologia pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), graduada em Biomedicina pela UFCSPA, com habilitação em Patologia Clínica (Análises Clínicas) e Imagenologia.

² Acadêmica do curso de Física Médica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

³ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

⁵ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica do curso de Física Médica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

⁷ Médico Radiologista e Professor de Radiologia Clínica na Universidade da Flórida.

⁸ Graduada em Física Médica pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e aluna do PPG stricto sensu em Patologia da UFCSPA e PPG lato sensu em Vigilância em Saúde da ESP/RS.

PERFIL DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV (PREP) NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) EM NOVO HAMBURGO/RS

Autores: Karla Cristina Panosso¹, Eduarda Hannau Bastos², Amanda Ribeiro da Silva³,
Yasmin Camargo Seelig Machado⁴, Maurício Lima Metzendorf⁵
Orientadores: Fábila Rafaela Corteletti⁶, Rodrigo Staggemeier⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) consiste no uso da combinação de dois medicamentos (Tenofovir + Entricitabina) antirretrovirais (TARV) para reduzir o risco de adquirir o vírus HIV. É indicada para pessoas que tenham maior chance de entrar em contato com o vírus como Gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas transsexuais, trabalhadores do sexo, pessoas em parceria sorodiscordante, entre outros. O objetivo do presente trabalho foi analisar o perfil dos usuários da PrEP no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Novo Hamburgo/RS. Para isso, foram coletadas informações como idade, raça/cor, órgão genital de nascimento, identidade de gênero, orientação sexual e tempo de escolaridade de todos os 120 pacientes do local de 2019 a 2022. Os resultados obtidos quanto a idade foram: 21 pacientes tinham entre 19 e 26 anos; 36 entre 26 e 33 anos; 33 entre 33 e 39 anos; 16 entre 39 e 46 anos, 09 entre 46 e 53 anos e 5 acima de 53 anos. Quanto à raça/cor: 80,0% se definiram como branca, 15,83% como parda, 3,33% como preta e 0,83% como amarela e 4,17% como preta. Em relação ao órgão genital de nascimento: 78,33% referiram ter um pênis e 21,67% vagina. No quesito identidade de gênero: 75% se identifica como homem, 23,33% como mulher e 1,67% como transsexual. Quanto à orientação sexual: 60,83% dos pacientes alegam ser homossexuais/gays/lésbicas, 29,17% heterossexuais e 10% bissexuais. Já em relação ao tempo de escolaridade: 63,3% referem ter estudado 12 anos ou mais, 30% de 8 a 11 anos e 6,67% de 4 a 7 anos. Concluiu-se que, os pacientes de raça/cor branca, gênero masculino, homossexual/gay/lésbica e maior grau de instrução, segundo os dados analisados no SAE, têm buscado acessar mais essa ferramenta de prevenção ao HIV, em comparação com os pacientes de raça/cor negra, os de identidade de gênero mulher, os de orientação sexual heterossexual, bissexual e transsexual e os de baixa escolaridade. Sendo assim, questiona-se sobre o não acesso à PrEP pela população mais vulnerável, visto que é uma importante ferramenta de saúde pública no controle da doença.

Palavras-chave: PrEP. HIV. SAE.

¹ Estudante do 10º semestre do curso de Medicina na Universidade Feevale, bolsista do projeto de extensão “HIV Fique Sabendo”

² Estudante do 10º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e participante do projeto de extensão “HIV Fique Sabendo”

³ Estudante do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e participante do projeto de extensão “HIV Fique Sabendo”

⁴ Estudante do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e participante do projeto de extensão “HIV Fique Sabendo”

⁵ Funcionário do SAE Novo Hamburgo

⁶ Médica Infectologista e professora do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁷ Biomédico, professor da Universidade Feevale e Coordenador do projeto de extensão “HIV Fique Sabendo”

A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO RASTREIO DO CÂNCER DE PULMÃO É ÚTIL PARA O DIAGNÓSTICO ADJUVANTE DE COMORBIDADES EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Autores(as): Juliane Nascimento de Mattos¹, Dalton Guimarães², Ana Carolina Alves Camara Silva³, Capitulino Camargo Júnior⁴, Stefânia Anselmini Accorsi⁵, Bruno Yukio Takara⁶
Orientadores(as): Bruno Hochhegger⁷, Yana Lobo da Rosa Pallaoro⁸
Instituição de origem: UFCSPA.

RESUMO: Analisar e quantificar a prevalência de seis comorbidades decorrentes do rastreamento do câncer de pulmão (SCL) em exames de tomografia computadorizada (TC) de pacientes de países em desenvolvimento. Para este estudo retrospectivo, foram examinadas tomografias computadorizadas de baixa dose (n= 775) de pacientes que realizaram LCS em um hospital terciário entre 2016 e 2020. Grupo controle pareado por idade e sexo foi obtido para comparação (n=370). Usando o software, calcificação da artéria coronária (CAC), área do músculo esquelético (SMA), anormalidades pulmonares intersticiais (ILAs), enfisema, osteoporose e esteatose hepática foram acessados. Características clínicas de cada participante foram identificadas. O teste t e o teste qui-quadrado foram usados para examinar as diferenças entre esses valores. Os coeficientes de correlação interclasses (ICCs) e a concordância interobservador (avaliada pelo cálculo dos coeficientes kappa) foram calculados para avaliar a correlação das medidas interpretadas por dois observadores. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Uma ou mais comorbidades foram identificadas em 86,6% dos pacientes e em 40% dos controles. A comorbidade mais prevalente foi a osteoporose, presente em 44,2% dos pacientes e em 24,8% dos controles. Novos diagnósticos de doença cardiovascular, enfisema e osteoporose foram feitos em 25%, 7% e 46% dos casos, respectivamente. O coeficiente kappa para CAC foi de 0,906 ($p < 0,001$). Os ICCs para medidas de fígado, baço e densidade óssea foram 0,88, 0,93 e 0,96, respectivamente ($p < 0,001$). Os dados tomográficos adquiridos durante a LCS levaram à identificação de comorbidades não diagnosticadas anteriormente. O LCS é útil para facilitar o diagnóstico de comorbidades em países em desenvolvimento, oferecendo oportunidades para sua prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Rastreo. Câncer de Pulmão. Comorbidades.

¹ Mestranda em Patologia pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), graduada em Biomedicina pela UFCSPA, com habilitação em Patologia Clínica (Análises Clínicas) e Imagenologia.

² Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do curso de Física Médica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

⁴ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

⁵ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica do curso de Física Médica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

⁷ Médico Radiologista e Professor de Radiologia Clínica na Universidade da Flórida.

⁸ Graduada em Física Médica pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e aluna do PPG stricto sensu em Patologia da UFCSPA e PPG lato sensu em Vigilância em Saúde da ESP/RS.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA QUANTITATIVA EM DOENÇAS PULMONARES CRÔNICAS: UM ESTUDO DA VIDA REAL DAS MUDANÇAS NA TOMADA DE DECISÃO DO MÉDICO

Autores(as): Juliane Nascimento de Mattos¹, Luany Nobre Furlan², Capitulino Camargo Júnior³, Dalton Guimarães⁴, Roseana Trindade Chaves⁵, Keslly Krauspenhar Cuchinski⁶
Orientadores(as): Bruno Hochhegger⁷, Yana Lobo da Rosa Pallaoro⁸
Instituição de origem: UFCSPA.

RESUMO: A técnica quantitativa de tomografia computadorizada (QCT) combinada com técnicas baseadas em densidade e textura, permite diagnóstico preciso e manejo longitudinal, melhorando a caracterização e quantificação da doença, aumentando a reprodutibilidade da avaliação de sua gravidade. Este estudo tem como objetivo determinar como os diagnósticos, a certeza diagnóstica e as decisões de gestão dos médicos são afetados pelos resultados do QCT de doenças pulmonares crônicas. Identificamos pacientes atendidos no ambulatório de doenças torácicas de cinco centros, que foram encaminhados para TC com doença pulmonar crônica. Para identificar associações entre as características do médico e do paciente e as medidas do estudo, foi utilizada a análise de regressão múltipla. Para as análises estatísticas, utilizou-se um software e calculou-se a proporção de casos em que o QCT ajudou a confirmar ou excluir um diagnóstico e a alterar algum aspecto do manejo. As variáveis independentes do estudo foram: local de atendimento, tempo de atuação do médico experimental, formação, sexo e idade do médico e sexo do paciente. As variáveis dependentes foram: novo diagnóstico e mudança no nível de confiança diagnóstica. A aquisição das imagens de TC foi realizada em um scanner de 64 cortes, com espessura de 1 mm, 120 kVp e 200 mAs. O diagnóstico principal foi DPI e enfisema. No diagnóstico pré-TC, a confiança foi inversamente associada à probabilidade de alteração diagnóstica. As mudanças medianas na confiança aumentaram 52,7% e 45,1%, respectivamente, para pacientes com DPOC e DPI; no pós-TC obteve 75% para ambos. Após a tomografia, o diagnóstico de confiança melhorou substancial e significativamente entre as indicações, atingindo níveis igualmente elevados. Os diagnósticos dos médicos e a confiança diagnóstica mudaram após o QCT, e a incerteza diagnóstica foi aliviada.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada Quantitativa. Diagnóstico. Doenças Pulmonares Crônicas.

¹ Mestranda em Patologia pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), graduada em Biomedicina pela UFCSPA, com habilitação em Patologia Clínica (Análises Clínicas) e Imagenologia.

² Acadêmica do curso de Física Médica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

³ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

⁴ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica do curso de Física Médica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

⁶ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

⁷ Médico Radiologista e Professor de Radiologia Clínica na Universidade da Flórida.

⁸ Graduada em Física Médica pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e aluna do PPG stricto sensu em Patologia da UFCSPA e PPG lato sensu em Vigilância em Saúde da ESP/RS.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Maria Vitória Prato Wolwacz¹, Gabriela Kunzler², Kamile Azevedo³
Orientadores(as): Solange Shama⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma forma de organização da gestão do cuidado. É o conjunto de condutas singulares que visa propostas terapêuticas a um indivíduo específico, sua família ou um grupo. Compõe uma equipe multidisciplinar e intersetorial que possibilita um cuidado integral dos pacientes através de práticas que objetivam um diagnóstico amplo com instituição de metas compartilhadas entre as Equipes de Saúde. Na disciplina de Cenários de Aprendizagens III, do curso de Medicina da Universidade Feevale, foram realizadas visitas domiciliares no bairro Imigrante Norte, na cidade de Campo Bom/RS, a fim de realizar um PTS para o paciente J.E.D. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência adquirida durante esse processo. J.E.D., 57 anos, divorciado, mora sozinho com seu cachorro Dodge, hipertenso, etilista, tabagista e com deficiência física devido a um carcinoma epidermoide ocular moderadamente diferenciado que resultou na retirada do seu olho direito. O paciente tem perfil recluso, baixo vínculo com a ESF Imigrante Norte e obteve resultado de 7 pontos na Escala de Coelho Savassi, o que o categoriza como risco médio no cálculo de risco familiar. Com isso em vista, foram propostas metas e objetivos de curto (6 meses), médio (1 ano) e longo prazo (10 anos). Para os primeiros meses, indicou-se tratamento dentário, devido ao uso de tabaco; fisioterapia para melhorar a fraqueza e dor nos membros inferiores, além de ajudar na sua insegurança ao caminhar decorrente de sua deficiência visual; e apoio psicossocial pelo CAPS-AD, a fim de fomentar a reinserção social e o estreitamento do vínculo com a ESF, por meio de grupos como Hiperdia. A médio prazo, incentivou-se os familiares a dar andamento ao processo de efetivação da aposentadoria para usufruto dos benefícios pelo usuário. Por fim, mais a longo prazo, propôs-se cessar o uso de álcool, com auxílio do CAPS-AD e suporte medicamentoso na busca pela mudança de comportamento, e o uso de tabaco vinculando-o ao Programa de Tabagismo do Sistema Único de Saúde. Importante salientar que, por mais que os planos deste PTS ainda estejam em andamento, mudanças muito positivas já foram observadas após as visitas realizadas pelo grupo. Com a ajuda da Agente de Saúde, agendou-se a consulta odontológica e com o médico da ESF – ambas já realizadas. Os profissionais envolvidos relataram-nos mudanças no comportamento do paciente: está vindo muito mais feliz e contente para a ESF e com maior frequência.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular; Integralidade; Cuidado.

¹ Acadêmica do 4º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 4º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 4º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Professora titulas da Universidade Feevale. Graduação em Medicina Veterinária pela UFSM. Especialização em Saúde pública/Sanitarista pela UFRGS. Especialização em Preceptoría no SUS pelo hospital Sírio-Libanês.

SÍNDROME TRICOHEPATOENTÉRICA: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Patrícia Kellen Haboski Demarchi¹, Allana Cristina Victório Sirqueira²
Orientadores(as): Juliana Cristina Eloi³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Síndrome Tricohepatoentérica (STHE) é uma condição rara e hereditária de caráter autossômico recessivo, com cerca de 50 casos relatados no mundo. Caracteriza-se pelo quadro clínico de diarreia crônica e intratável, cabelos quebradiços, dismorfismo facial, baixa estatura, anormalidades de pele e doença hepática. No presente relato de caso, descrevemos um quadro da doença manifestada por um paciente por volta do primeiro ano de vida. Trata-se de um estudo de caso referente a acompanhamento em ambulatório privado de gastroenterologia na região metropolitana de Porto Alegre/RS. As informações das consultas, exames e procedimentos foram obtidas através de prontuário com autorização do responsável do paciente por meio de termo de consentimento livre e esclarecido. Paciente masculino, atualmente com 5 anos e 3 meses de idade, com seguidas internações prolongadas em decorrência de diarreia crônica, vômitos frequentes e infecções de repetição com complicações graves. Durante o primeiro ano de vida, esteve internado por 105 dias, com quadro de diarreia crônica e desnutrição. A investigação diagnóstica descartou erros inatos do metabolismo e as principais deficiências de imunidade. Realizado endoscopia digestiva alta e colonoscopia com biópsias. Exame anatomopatológico, em consonância com os achados clínicos, compatível com enteropatia auto-imune. Recebeu nutrição parenteral total (NPT) por cerca de dois anos, sendo possível a retirada após início de Azatioprina e Prednisolona. O exame físico, no decorrer do tempo, explicitou a presença de cabelos lanosos, alterações de pele em manchas café-com-leite e baixo ganho ponderal. Diante dos achados, realizou-se a avaliação genética e análise do EXOMA do paciente que evidenciou heterozigose no gene TTC37, uma variante patogênica, correspondente à STHE. Paciente evoluiu de forma satisfatória, a maioria dos casos clínicos, são dependentes de NPT, nesse caso, foi possível a evolução para dieta enteral após o início do tratamento imunossupressor. O quadro cursa com crises de diarreia e acentuação dos sintomas ocasionalmente, contudo, o paciente convive com a doença de forma satisfatória. O presente relato ilustra a relevância de se investir em análise diagnóstica em quadros de etiologia heterogênea, tal qual a diarreia crônica, além da correlação com os achados clínicos e semiológicos. A avaliação clínica e o raciocínio são fundamentais para a correta elucidação diagnóstica e abordagem terapêutica assertiva.

Palavras-chave: Síndrome tricohepatoentérica. Diarreia crônica. Gastroenterologia pediátrica.

¹ Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 6º Semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Professora do curso de Medicina na Universidade Feevale.

PESQUISA QUALITATIVA DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO DIU DE COBRE EM PACIENTES QUE REALIZARAM O PROCEDIMENTO DE INSERÇÃO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM SAPIRANGA/RS

Autores(as): Karla Cristina Panosso¹, Júlia de Ávila Foresti², Eduarda Hannai Bastos³, Tomás Clamer⁴, Giulianna Crippa⁵
Orientadora: Fabiane Pinto Mastalir⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

O dispositivo intrauterino de cobre (DIU TCu) é um método contraceptivo eficaz, reversível, seguro e de longo prazo, com validade de 10 anos. É desprovido de ação sistêmica, tem uma ação local espermicida, poucas contraindicações e costuma ser bem tolerado. O objetivo deste trabalho é analisar a satisfação em relação ao uso do DIU de Cobre das pacientes que realizaram o procedimento de inserção em uma Unidade de Saúde em Sapiranga/RS. Foram coletados dados como nome, telefone e idade das 94 pacientes que colocaram o DIU de Cobre no local, entre maio de 2020 e julho de 2022 e aplicado um questionário via ligação telefônica abordando os seguintes tópicos: ter filhos, procura pelo DIU devido iniciativa própria ou indicação, uso de método anticoncepcional prévio, regularidade e intensidade do fluxo menstrual antes e após o DIU, presença de cólicas antes e após inserção, necessidade de retirar dispositivo e nota de satisfação de 0 a 10. Os resultados foram: 55 das 94 pacientes atenderam a ligação e responderam ao questionário, sendo 2 excluídas devido o posicionamento do DIU; a média de idade foi de 30 anos, variando entre 16 e 46 anos; 73,5% das mulheres tinham filhos e 26,4% não tinham; 75,4% assumiram terem colocado o DIU por iniciativa própria e 24,5% que por indicação. Em relação ao fluxo menstrual, 83,01% alegaram ter fluxo regular e 16,98% fluxo irregular antes do DIU e 50,94% passaram a ter fluxo irregular após o DIU enquanto 49,05% mantiveram o ciclo regular. 7,05% das pacientes consideravam seu fluxo menstrual intenso previamente ao uso do DIU, 83,01% consideravam moderado e 9,43% leve. Após a inserção do DIU, 71,69% relataram aumento do fluxo, 28,3% fluxo igual e 3,77% redução do fluxo. Quanto a cólica menstrual, 71,69% relataram ausência e 28,3% presença de cólica antes do DIU e 24,5% relataram ausência e 75,47% alegaram presença de cólica após o DIU. 3 pacientes retiraram o DIU por queixa de hemorragia. A média das notas de satisfação foi de 8,22. Conclui-se que, na amostra analisada, mais de 70% das pacientes buscaram o método por vontade própria e mais de 70% das pacientes já possuíam filhos. A média de 8,2 para a nota de satisfação das pacientes representa um bom nível de aceitabilidade, contudo a maioria das entrevistadas relatou aumento da intensidade do fluxo menstrual e cólica menstrual após a inserção do DIU. O presente trabalho está em andamento, sendo esses resultados equivalentes a uma amostra.

Palavras-chave: DIU de Cobre. Fluxo menstrual. Cólica.

¹ Acadêmica do 10º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e Presidente da Liga Acadêmica de Ginecologia, Obstetrícia e Sexualidade da Feevale

² Acadêmica do 10º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Liga Acadêmica de Ginecologia, Obstetrícia e Sexualidade da Feevale

³ Acadêmica do 10º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e Diretora de Marketing da Liga Acadêmica de Ginecologia, Obstetrícia e Sexualidade da Feevale

⁴ Acadêmico do 6º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e Diretor de Eventos da Liga Acadêmica de Ginecologia, Obstetrícia e Sexualidade da Feevale

⁵ Acadêmica do 6º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale e Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Liga Acadêmica de Ginecologia, Obstetrícia e Sexualidade da Feevale

⁶ Médica Ginecologista e Obstetra, professora do curso de Medicina da Universidade Feevale



ÁREA TEMÁTICA:
MICROBIOLOGIA

AVALIAÇÃO DE MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS EM MATRIZES AMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS DE NOVO HAMBURGO E SÃO LEOPOLDO – RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Bruna Seixas da Rocha¹, Fernanda de Souza Guterres², Rute Gabriele Ritzel³
Orientadores(as): Simone Picolli⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Bactérias são microrganismos unicelulares que estão amplamente distribuídos no planeta. A maior parte delas é inofensiva, até mesmo contribuem para a manutenção da vida, porém quando uma bactéria patogênica consegue se proliferar no organismo (humano ou animal), ocorre a infecção bacteriana, que muitas vezes pode evoluir gravemente. Ultimamente, após anos de terapia medicamentosa com antibióticos, diferentes bactérias desenvolveram mecanismos de defesa contra estes medicamentos, não sendo possível uma resposta eficiente à terapia, comprometendo o quadro de saúde do indivíduo paciente infectado. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que as superbactérias (multirresistentes a antimicrobianos) são agentes responsáveis por cerca de 700 mil mortes anualmente, tornando-se um assunto emergente em todo o mundo. Com base neste problema cada vez mais recorrente, o presente estudo objetivou pesquisar o perfil de sensibilidade de bactérias encontradas em amostras de matrizes ambientais coletadas em seis pontos localizados em Canudos, Novo Hamburgo e no parque Imperatriz Leopoldina, em São Leopoldo (RS). Foram analisados 18 isolados de enterobactérias através do teste de disco difusão em ágar Mueller Hinton (antibiograma). Os discos dos antibióticos amoxicilina/clavulanato, ceftazidima, cefotaxima, cefepima e aztreonam foram dispostos visando observar o fenótipo compatível com Beta-lactamase de Espectro Estendido (ESBL). Dos microrganismos analisados, 44,4% (8/18) eram *Escherichia coli* e 27,7% (5/18) eram *Klebsiella* spp. oriundas de solo e sedimento das áreas de coleta. Como resultados, foi observada a resistência a, pelo menos, 3 classes de antibióticos em 50% (9/18) dos isolados bacterianos, caracterizando a multiresistência em 44,4% (4/9) *E. coli* e 22,2% (2/9) *Klebsiella* spp., inclusive com expressão de fenótipo de resistência compatível com beta-lactamase de espectro estendido (ESBL) em um dos microrganismos. Tais achados denotam a presença de bactérias patogênicas nas matrizes ambientais, implicando em risco de infecções severas aos indivíduos eventualmente expostos na comunidade.

Palavras-chave: resistência; antibióticos; bactéria; saúde

¹ Minicurriculo. Acadêmica de Biomedicina, Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Microbiologia Molecular / Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Minicurriculo. Acadêmica de Biomedicina, Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Análises Toxicológicas / Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Minicurriculo. Biomédica, Doutoranda no Programa de Qualidade Ambiental / Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Minicurriculo. Doutorado em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia e Especialização em Microbiologia Clínica pela Universidade de São Paulo, USP. Mestrado em Microbiologia Agrícola e do Ambiente pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e graduação em Farmácia pela Universidade Luterana do Brasil. Professor Adjunto da Universidade Feevale RS, Brasil.

CONTRIBUIÇÃO DE ORIGEM FECAL HUMANA NO ARROIO TEREZINHA EM CANELA, RIO GRANDE DO SUL, AVALIADA A PARTIR DE INDICADORES MICROBIOLÓGICOS

Autores(as): Bruna Seixas da Rocha¹, Vinícius Monteagudo de Barros², Janaína Franciele Stein³, Guilherme Jung⁴, João Schmidt⁵
Orientadores(as): Caroline Rigotto⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Um dos principais veículos de patógenos são as águas residuais. O monitoramento da contaminação fecal é essencial para a vigilância sanitária, de modo a avaliar as condições da água para consumo humano. Bactérias do grupo coliforme são utilizadas como indicadores dessa contaminação, englobando contaminação animal e humana. O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto do esgoto que passa pela estação de tratamento de esgoto (ETE) localizada no município de Canela, RS, no arroio Terezinha. Para tal, foram realizadas 12 coletas, totalizando 24 amostras no período de novembro/21 a maio/22, coletadas quinzenalmente. As amostras foram identificadas como: montante (antes do deságue do efluente) e jusante (após lançamento do efluente). A análise de Coliformes Totais (CT) e *Escherichia coli*, foi realizada pelo método Colilert® (IDEXX) que consiste na adição do substrato do kit nas amostras, transferida para uma cartela (Sistema Quanti-Tray/2000) e, por fim, incubada em estufa à 37°C por 24 h. Esse método utiliza uma técnica exclusiva conhecida como Tecnologia do Substrato Definido e permite identificar a presença de CT e *E.coli*, por meio de avaliação colorimétrica. O resultado consiste na quantificação correlacionada ao número de poços positivos (pequenos e grandes) com o número mais provável (NMP) por 100mL. Ao longo das análises, foi possível constatar que na maior parte das amostras, tanto CT, quanto *E.coli*, resultaram em uma detecção mais alta no ponto Jusante comparado ao Montante (66,6% das amostras). As análises resultaram em uma média de 4.336 NMP/100mL, para CT nas amostras de Montante e 6.579 NMP/100mL nas amostras de Jusante e 438 NMP/100mL, para *E.coli* nas amostras de Montante e 700 NMP/100mL, nas amostras de Jusante. A maior detecção de CT foi em novembro, totalizando 9.136 NMP/100mL, no Montante em março, totalizando 12.110 NMP/100mL no ponto Jusante. Quanto à *E.coli*, observou-se maior presença no mês de novembro, totalizando 1.725 e 1.374 NMP/100mL, nos pontos Montante e Jusante, respectivamente. Diante dos resultados, concluímos, que o arroio Terezinha se enquadraria como classe 3 seção I de águas doces de acordo com a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) N° 357, de 17 de março de 2005. Este enquadramento ressalta a importância de que os locais que recebem despejo de esgoto, tratado ou não, sejam frequentemente monitorados a fim de minimizar a ação antrópica nestes locais e o impacto nos ecossistemas hídricos.

Palavras-chave: Colilert, Coliformes, *Escherichia Coli*, Águas, Microbiologia

¹ Minicurriculo. Acadêmica de Biomedicina, Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Microbiologia Molecular / Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Minicurriculo. Acadêmico de Biomedicina, Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Microbiologia Molecular / Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Minicurriculo. Bióloga, Mestranda em Virologia – Bolsista PROSUC/CAPES / Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Minicurriculo. Acadêmico de Biomedicina / Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Minicurriculo. Aluno de ensino médio técnico Liberato, Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Microbiologia Molecular / Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁶ Minicurriculo. Dr^a em Biotecnologia - Docente permanente do Mestrado em Virologia e Líder do Grupo de pesquisa em Virologia Ambiental certificado pelo CNPq / Universidade Feevale, RS, Brasil.



ÁREA TEMÁTICA:

MODA

DO PRÊT-À-PORTER AO ULTRA-FAST FASHION: REFLEXÕES SOBRE DEMOCRATIZAÇÃO DO CONSUMO DE MODA

Autores(as): Jordana Magalhães dos Reis
Orientadores(as): Prof. Dra. Renata Fratton
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo tem por objetivo trazer à tona algumas reflexões vinculadas à condição de democratização e à ideia de desenvolvimento da indústria da moda. Para tanto, aborda a história desta e o conceito de Ultra-fast fashion (Moda ultra rápida), apresentando-o e utilizando de seus subsídios para entender os novos cenários da indústria contemporânea de moda. Recorre-se a conceitos importantes para pensar moda, tais como democratização/massificação, imitação/diferenciação, bem como o entendimento de Thorstein Bunde Veblen quanto ao sentido da transmissão de tendências de moda “de cima para baixo” extremamente ligado à estratificação social. A pesquisa de cunho bibliográfico, é a forma de averiguar informações e dados sobre o tema e, assim, subsidiar reflexões e problematizações. A moda, hoje, acaba por demonstrar-se, de um modo geral, extremamente ligada às mesmas funções atribuídas a esta em sua origem (industrial, moderna), revelando dinâmicas que dificultam a igualdade entre os membros participantes da cadeia de moda, necessária para a democratização da mesma. Instiga-se com o presente trabalho, um olhar político acerca da moda, enquanto agente e representante do desempenho de nossas sociedades, bem como incentiva-se a utilização da moda como ferramenta de análise e de mudança política. O estudo ora apresentado foi elaborado no componente curricular História Moda II, que a partir da proposta de uma pesquisa e elaboração de artigo, possibilitou uma aproximação com conceitos pertinentes para a discussão da moda como ferramenta política, bem como a democratização da moda e suas nuances.

Palavras-chave: Moda. Democratização. Política. Ultra-fast fashion.

EM NOME DO PAI: UMA LUZ À AUSÊNCIA DE PATERNIDADE NO REGISTRO DE NASCIMENTOS

Autores(as): Cristiane Lawall

Alunos: Ana Flávia Diestmann, Cristiano Evaldt, Bruna Anselmini, Érica Lais, Natalia Lawall Da Silva

Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffmann

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Uma forma de expressão e gatilho para discussões importantes, a performance caracteriza-se pelo uso do próprio corpo do artista como meio e/ou suporte para sua obra, como demonstra Jakson Pollock (CANONGIA, 2005), considerado o pai da performance, com sua Action Painting, quando ritualiza a criação de sua pintura com gestos corporais intensos através dos quais desenvolve sua estética. Pensando nisso, este presente trabalho busca apresentar a pesquisa, desenvolvimento e ação de performance desenvolvidos durante a disciplina de Traje de Cena do curso de moda, “Em nome do pai: uma luz à ausência de paternidade no registro de nascimentos”. Por meio de pesquisas em jornais e outras referências bibliográficas, percebeu-se a pertinência do tema e a carência de debates em torno dele. A partir disso, objetiva-se trazer à tona essa questão social de forma artística, traduzindo experiências pessoais da artista, que representa a realidade de milhares de crianças e adultos, de forma performática por meio de recursos audiovisuais, bem como busca-se discutir a importância do traje de cena dentro da ação de performance. Como resultados da apresentação, tivemos uma performance com alguns problemas técnicos, mas grandemente satisfatória e emocionante, desenvolvendo uma roda de conversa interessante entorno do assunto.

Palavras-chave: Performance. Moda. Abandono paterno.

DEFICIÊNCIA VISUAL E A PERCEPÇÃO DA ARTE, ATRAVÉS DE UMA COLEÇÃO DE MODA INSPIRADA EM VINCENT VAN GOGH

Autores(as): Júlia Ramona Ritter¹

Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Renata Fratton Noronha², Prof.^a Dr.^a Claudia Schemes³

Instituição de origem: Universidade Feevale

Resumo: Deficiências são transtornos definidos em função de como afetam a vida de uma pessoa. De acordo com o Decreto nº 5.296/2004, os mesmos podem ser divididos em: deficiência física, auditiva, mental (ou intelectual), múltipla e por fim, visual. O presente estudo propõe a contextualização de aspectos da deficiência, sobretudo a deficiência visual, assim como a análise das percepções da pessoa deficiente visual perante a arte de Vincent Van Gogh, a partir da aplicação de entrevista de profundidade com duas mulheres cegas. Os aspectos referentes a este trabalho transitam entre a arte e a moda, propiciando um aprofundamento em ambos os cenários, com base em uma perspectiva inclusiva. Visando atingir o objetivo geral, que consiste em identificar a percepção da pessoa com deficiência visual sobre a arte de Van Gogh, e expressar este sentir na criação de uma coleção de moda, apresenta-se um contexto de deficiência visual e inclusão social, tendo como suporte, bibliografias, estudos e dados que condizem com o propósito desta pesquisa. A partir disso, determinam-se correlações entre os dados levantados, visando a elaboração de uma coleção de moda com abordagem inclusiva com o auxílio do método projetual proposto por Munari e colaboração da autora Treptow.

Palavras-chave: Coleção de moda; Deficiência visual; Moda inclusiva; Vincent Van Gogh.

¹ Graduada em moda pela Universidade FEEVALE.

² Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS, com bolsa CNPq. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Estagiária no Departamento de Acessórios do Musée Galliera- Musée de la Moda de la Ville de Paris no período de formação Master 2 em Mode et Création, realizado na Université de la Modé- Lumière Lyon 2. É professora do curso de Moda da Universidade Feevale onde também coordena projetos vinculados à Moda no Centro de Design.

³ Possui graduação em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos UNISINOS (1987), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo - USP (1996) e doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do RS - PUC (2006). Professora dos cursos de graduação de História e Moda e do Programa de Pós Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale (Novo Hamburgo/RS). Editora da Revista Práxis. Tutora do Programa de Educação Tutorial - PET/Interdisciplinar Feevale, bolsista MEC/FNDE. Atualmente desenvolve projetos de pesquisa na área de gênero, envelhecimento, identidade, inclusão e moda.

PROJETO DE FIGURINO: PERFORMANCE A RAINHA DO JOGO

Autores(as): Janete Fialho Ferreira ¹, Julia Saikoski Ferrandin², Ka Jong da Costa³, Nagiane dos Santo Reis ⁴

Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffmann⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O objetivo da atividade foi através da criação de um projeto de figurino para performance compreender o papel do figurino, o qual, diferente do cinema e do teatro, não envolve a caracterização de personagem, mas o corpo do performer. Esta atividade também contempla a curricularização da disciplina de Traje de Cena, que visa a execução da atividade em aproximação com a comunidade. Diante disso alguns dos objetivos da atividade foram: Convidar um artista para realizar uma performance; executar um projeto de figurino para esta performance; registrar a performance em vídeo, foto e texto com o processo e as impressões sobre a ação. Deste modo, quando a artista Juçara Gaspar aceitou compor o projeto, ela trouxe a temática da violência contra a mulher através da invisibilização feminina. O início do projeto se deu a partir de uma aula sobre Arte da Performance e mostra de performers nacionais e internacionais. Somado a isso, ocorreu uma pesquisa bibliográfica através das referências passadas pela artista: leitura sobre deusas que são símbolos da emancipação feminina e textos bibliográficos sobre mulheres apagadas pela história. Após essa imersão o grupo passou a se reunir com a artista criando esboços e segmentando cada parte do traje conforme as perícias de cada uma, conseguindo mais agilidade na hora de executar o figurino. A proposta do grupo foi um vestido longo na cor nude de ombros destacados, manga longa e gola alta. Além dele os acessórios como a coroa, a máscara de espelho, o colar de molho de chaves. A ação da artista ocorreu no circuito que compõe a arquitetura de poderes da cidade de Porto Alegre, ao redor da Praça da Matriz. Pode-se perceber que o figurino atendeu aos objetivos da artista criando a visualidade desejada por meio de símbolos: o nude como a pele e corpo, a tinta o sangue e a violência. O modelo do traje remete a Hécate, arquétipo feminino da encruzilhada, da dualidade, que também se apresenta por meio da coroa, uma auréola ora divina ora profana. O colar de chaves para mostrar os caminhos percorridos e sua inacessibilidade, por meio de uma chave que "não abre portas". Sempre respeitando a mobilidade necessária do corpo da artista. Colocou em questão os aprendizados da sala de aula, através da prática do figurinista, que para além dos gostos pessoais, o que está em questão é atender as demandas do projeto e do artista, daquilo que se deseja comunicar e provocar.

Palavras-chave: Performance, Criação, Figurino, Violência feminina

¹ Graduanda do curso de Moda da Universidade Feevale.

² Graduanda do curso de Moda da Universidade Feevale.

³ Graduanda do curso de Moda da Universidade Feevale.

⁴ Graduanda do curso de Moda da Universidade Feevale.

⁵ Professora no curso de Moda da Universidade Feevale, performer, produtora de moda e figurinista. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MARIA TINHOSA – UM TRAJE COM TECITURAS E SIMBOLOGIAS DA MEMÓRIA EM EXPOSIÇÃO

Autores(as): AJeff Ghenes - Jeferson Porto Ghenes¹, Natália Vitali Zocche²
Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffman³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de criação e caracterização de personagem teve como objetivo a experimentação prática no campo acadêmico com descartes de tecidos do Laboratório de Costura da Universidade Feevale para a elaboração de um traje de cena performático-teatral que carregue consigo as simbologias visuais, estéticas e ritualísticas da presença feminina e afeminada pelos séculos de nossa história. Foi a partir de estudos e pesquisas realizadas na disciplina de Traje de Cena, oriunda das aulas de História do Traje de Cena e das Categorias Analíticas para desenvolver uma análise em figurino que se desenvolveu a tradução do experimento: um protótipo que carregasse elementos da arte Teatral Medieval do Império Bizantino por volta de 600 anos d.C. Com isso, foi possível criar durante a aula, por meio do manuseio de tecidos, um figurino com elementos visuais e simbólicos que retratassem a narrativa de um tema religioso e pagão por meio da representação do BEM e do MAL. A fusão destes dois elementos se deu principalmente pela cor e pela incorporação de camadas visuais no traje, através de tecidos e acessórios. Como resultado, nasce a personagem MARIA(imaculada) TINHOSA(diaba), cuja representação do nome, traduz o conjunto de características dualísticas e da significado a personagem. Deste processo de criação, foi possível experimentar formas quem nem sempre no papel, através do desenho, conseguimos expressar. Com o manuseio do tecido, identificamos as possibilidades inventivas do reaproveitamento de materiais, característica comum na criação de figurinos de teatro e performance. Foi possível também expressar o conceito daquilo que se queria criar e comunicar.

Palavras-chave: Figurino. Processo de criação. Teatral. Simbologias.

¹ Graduanda em Moda pela Universidade Feevale, MultiArtista - Corpa Cafusa, Trans Não-Binária, Figurinista, Caracterizadora Cênica, Performer e Artista da Cena.

² Graduanda em Moda pela Universidade Feevale, Consultora de Imagem- Nível I e II pela Fashion School Portugal.

³ Professora no curso de Moda da Universidade Feevale, performer, produtora de moda e figurinista. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CONFECÇÃO DE NECESSAIRE E NIQUELEIRA À PARTIR DE RETALHOS DE MATERIAL SINTÉTICO

Autores(as): Natália Vitali Zocche¹, Tayna Jardim dos Santos Mertins²
Orientadores(as): Bárbara Gisele Koch³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A disciplina de desenvolvimento de vestuário em couros e sintéticos, do curso de Moda, tem como um de seus projetos a curricularização, que propõe uma intervenção e aproximação dos alunos com alguma entidade ou projeto social. O projeto social escolhido foi o Alinhavando Oportunidades, da Universidade Feevale, que proporciona à comunidade carente aulas e oficinas de corte e costura e customização, com a intenção de ensiná-los e assim desenvolverem uma nova profissão. Para a curricularização foram pensados dois produtos que fazem parte da rotina brasileira, o primeiro produto foi a necessaire, presente nas bolsas femininas por facilitar a organização e, o segundo produto foi a niqueleira ou porta moedas, que é usada tanto por mulheres como por homens. A partir do estudo e busca pelo material, o sintético, para a confecção do produto, foi escolhido para arrecadação de materiais a Oficina Tecnológica da Universidade Feevale, no local que recebe doações de couros e sintéticos para a utilização em aulas e/ou oficinas. E, estes ainda podem ser reutilizados e aproveitados de outras maneiras. Após a escolha do material foi produzido o molde, o corte e a costura dos dois produtos. A escolha do sintético presente na Oficina trouxe um novo destino e a possibilidade de reaproveitamento de um material que ainda tinha usabilidade. A necessaire e niqueleira produzidas serão ensinadas no projeto Alinhavando Oportunidades durante as oficinas de corte e costura para Iniciantes no segundo semestre de 2022. Será oportunizado ao beneficiado durante estas oficinas a produção de molde, corte no sintético e fechamento dos produtos, possibilitando aos participantes uma nova forma de renda para investirem e ainda utilizando materiais de reaproveitamento.

Palavras-chave: Sintético. Reaproveitamento. Projeto social.

¹ Graduanda em Moda pela Universidade Feevale, Consultora de Imagem- Nível I e II pela Fashion School Portugal.

² Graduanda em Moda pela Universidade Feevale, Bolsista no Projeto Alinhavando Oportunidades.

³ Mestre em Design, especialista em Modelagem no Vestuário e Docência no Ensino Superior, Bacharel em Moda. Professora do curso de Moda Feevale.

VESTINDO OS PERSONAGENS DE JOGOS DIGITAIS

Autores(as): Débora Regina Ribeiro da Silva¹
Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Ana Cleia Christovam Hoffmann²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O mercado de jogos está crescendo a cada dia e, com as novas tecnologias, os figurinos dos personagens estão se destacando cada vez mais. A atuação de figurinistas nessa área vem crescendo consideravelmente, por trazerem elementos históricos e técnicos necessários para a criação dos personagens. Uma grande artista, que iniciou sua carreira como ilustradora para jogos digitais, foi a francesa Virginie Ropars, que traz como elemento de criação a natureza. Tem-se como objetivo geral criar um projeto de figurino para uma narrativa hipotética, sendo assim, a questão norteadora se fixa como: De que maneira o processo criativo da Virginie Ropars pode auxiliar na construção de um projeto de figurino para jogos digitais? Como objetivos específicos, deve-se apresentar a função dos figurinos nos jogos digitais e suas etapas para criar personagens, compreender o modo de criação da artista Virginie Ropars e, por fim, desenvolver um projeto de figurino. Esta pesquisa é de natureza aplicada, objetivando gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. O procedimento técnico foi a revisão bibliográfica. Com relação à artista, Virginie Ropars, a acadêmica realizou uma entrevista com a artista com perguntas pertinentes ao trabalho em questão. Para as etapas de desenvolvimento da coleção, foram utilizadas metodologias de autores como Mariscal (2020) e Pardew (2005). Como resultado, tem-se o desenvolvimento de um projeto de figurino.

Palavras-chave: Figurino. Jogos Digitais. Virginie Ropars.

¹ Graduada em moda pela Universidade Feevale, estilista e figurinista.

² Professora no curso de Moda da Universidade Feevale, performer, produtora de moda e figurinista. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



ÁREA TEMÁTICA:
NUTRIÇÃO

RELEVÂNCIA DO EXAME DE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA (BIA) PARA PACIENTES BENEFICIÁRIOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: A PERCEPÇÃO DE UM EXTENSIONISTA

Autores(as): Patricia Ludwig de Almeida¹, Julia Gallas Mödinger¹, Marcelo Wüst¹, Natália Fernanda Müller², Isabela Zottmann da Silva, Caroline da Rosa²
Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica³, Eliane Fátima Manfio³, Denise Bolzan Berlese³
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: A obesidade é motivo de preocupação por estar associada a doenças cardiovasculares, com prevalência crescente, sendo atualmente um problema de saúde pública. Apesar de utilizado para diagnóstico da obesidade, o Índice de Massa Corporal (IMC) não discrimina a gordura corporal dos indivíduos. Assim, a bioimpedância elétrica (BIA) tem sido amplamente utilizada, sobretudo pela alta velocidade no processamento das informações, por ser um método não invasivo, prático, reprodutível. Sua análise serve para a determinação da composição corporal, ou seja, de parâmetros de interesse clínico como massa de gordura corporal (MG), massa livre de gordura (MLG), massa de água intracelular (AIC), massa de água extracelular (AEC) e a massa de água corporal total (ACT).. Diante do exposto, objetivou-se analisar o quanto esse exame pode motivar os pacientes obesos, beneficiários de um projeto de extensão, a aderirem ao tratamento nutricional. O Projeto TIMES - Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para a Saúde, conta com voluntários dos cursos de Medicina, Nutrição e Educação Física, desenvolve e promove ações educativas, reabilita e acompanha o estado de saúde de pacientes com obesidade, buscando a melhora da saúde, funcionalidade, qualidade de vida e inclusão social e ainda contribuir para minimizar as consequências da doença. Os critérios de inclusão para a participação no projeto são IMC acima de 30kg/m², ser paciente SUS e não estar em acompanhamento nutricional. O projeto tem mais de trinta pacientes em acompanhamento interdisciplinar e é notável o quão importante é para o paciente acompanhar a sua evolução através da BIA. Além de determinar a composição corporal e suas mudanças, a BIA instiga os beneficiários a buscarem por resultados melhores a cada mês e, para eles, a prova que estão atingindo as metas propostas encontram-se nos parâmetros auto comparativos do exame, assim conseguimos motivar e incentivar que continuem aderindo ao tratamento nutricional e aumentar cada vez mais a prática de atividade física.

Palavras-chave: Bioimpedância elétrica. Estado nutricional. Obesidade.

Referências:

- M.S. Mialich, J.F. Sicchieri e A.A.J. Junior, Int J Clin Nutr. **2**, 1 (2014).
- R. Parra, R. Nahon, D. Braga, N. Medeiros, A.V. Pino e M.N. Souza, in *Anais XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica-CBED*, Uberlândia, 2014 (Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica, Rio de Janeiro, 2014), p. 961.

¹ Extensionista do projeto de extensão TIMES

² Extensionista do projeto de extensão TIMES

³ Professora orientadora Projeto TIMES - Universidade Feevale

CASES DE SUCESSO DO PROJETO TIMES – ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL

Autores(as): Julia Gallas Mödinger¹, Patricia Ludwig de Almeida¹, Marcelo Wüst¹, Isabela Zottmann da Silva¹, Natália Fernanda Müller², Caroline da Rosa²
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica³, Eliane Fátima Manfio³, Denise Bolzan Berlese³
Instituição de origem: Universidade Feevale

O índice de obesidade vem crescendo em todo o mundo, e é considerada uma ameaça global à saúde pública. A dificuldade em perder peso, e consequentemente, a obesidade, foi considerada durante muito tempo como uma desmotivação do indivíduo. Entretanto, sabe-se que a obesidade pode ser ocasionada por diversos fatores, entre eles, fatores genéticos, endocrinológicos, comportamentais, ambientais, além de ter influência de fatores psíquicos que podem ser desencadeadores e/ou mantenedores. Objetivou-se apresentar alguns *Cases* de sucesso de participantes do projeto TIMES (Transforme-se, Inove-se, Movimente-se e Eduque-se para a Saúde), que foram acompanhados no segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022. O projeto TIMES, da Universidade Feevale, conta com acadêmicos dos cursos de Medicina, Nutrição e Educação Física, e desenvolve ações educativas, reabilita e acompanha o estado de saúde de pacientes obesos, buscando melhorar a qualidade de vida, reduzir os riscos à saúde e melhora da funcionalidade. Os critérios de inclusão para participação do projeto são: Índice de Massa Corporal acima de 30 kg/m², ser paciente SUS e não estar em acompanhamento nutricional. Ao ingressar no projeto é realizado o cálculo das necessidades nutricionais, pelo cálculo de Gasto Energético Total através da fórmula de Harris & Benedict (1919) e considerando como sedentário o nível de atividade física. Deste valor, é reduzida algumas *kcal* levando em consideração o Método VENTA (Valor Energético do Tecido Adiposo) para se ter maior padronização. Os pacientes tiveram uma redução de peso significativa, variando de 6,4 kg a 14,5kg e conseguiram manter esta perda de peso durante o período de recesso do projeto, que ocorreu de dezembro de 2021 a março de 2022, neste período foram enviadas orientações alimentares pelo *WhatsApp*. *Case 1*: redução de 14,5kg em 6 meses; *Case 2*: redução de 10,2kg em 5 meses; *Case 3*: redução de 12,2kg em 5 meses; *Case 4*: redução de 6,4kg em 4 meses. Além da redução de peso, observou-se redução nas medidas corporais, percentual de gordura e redução da gordura visceral. Sabe-se que para ser efetivo, o tratamento dietético deve ser aliado à mudança no comportamento levando em consideração as preferências alimentares, as condições financeiras, o estilo de vida relacionado à alimentação, além do aumento do gasto energético. Com isso, reforçamos que a reeducação alimentar geralmente apresenta maior taxa de sucesso quando comparada com dietas do tipo restritivas.

Palavras-chave: Emagrecimento. Extensão universitária. Obesidade.

¹ Extensionista do projeto de extensão TIMES

² Bolsista do projeto de extensão TIMES

³ Professora orientadora Projeto TIMES - Universidade Feevale

“COMO SER UMA PRINCESA OU UM SUPER-HERÓI” - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS

Autores(as): Bruna Ecker Zummach¹
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²
Instituição de origem: Universidade Feevale

A obesidade infantil tem aumentado consideravelmente em níveis mundiais tornando-se uma epidemia preocupante nos últimos anos, uma em cada 10 crianças brasileiras de até 5 anos está com o peso acima do ideal. A causa da obesidade é multifatorial, principalmente a falta da prática de exercícios físicos e consumo inadequado de alimentos, juntamente com o consumo excessivo de ultraprocessados. O consumo inadequado se dá, muitas vezes, devido aos hábitos da família, que também não busca hábitos saudáveis, ou ainda nos casos onde a criança não tem interesse em experimentar novos alimentos e iniciar novos hábitos alimentares. Este trabalho tem como objetivo apresentar o material didático elaborado como plano de ação para a disciplina de Estágio II, o qual foi aplicado na forma de educação nutricional com crianças da Estratégia de Saúde da Família de um bairro na cidade de Estância Velha, RS. O objetivo do material é estabelecer metas de forma lúdica nos atendimentos com as crianças, buscando maior interesse e participação do paciente. O material trata-se de *folders* onde estão descritas as metas, e cada meta possui um desenho para colorir, e a criança só deve colorir o desenho quando realizar a respectiva meta. Os desenhos presentes nos materiais são de princesas e super-heróis, tendo sido então elaborados dois materiais: “Como ser uma princesa” e “Como ser um super-herói”. Na entrega do material era feita a atividade diretamente com a criança, questionando-a se ela gostava de princesas ou super-heróis e então mostrando-lhe o mesmo. Nesse momento, era explicado que o respectivo personagem que a criança escolheu (princesa ou super-herói) possuía aqueles hábitos para ter se tornado quem é, e que se a criança completasse o desafio até a próxima consulta com a nutricionista, também se tornaria um deles. As metas eram: comer uma banana, tomar 5 copos de água no dia, comer arroz e feijão, comer uma maçã, provar uma salada que nunca comeu e provar uma fruta que nunca comeu. Ao entregar a atividade as crianças ficavam empolgadas e ansiosas para colocá-las em prática. Ao retornar a consulta com todas as metas coloridas, ou seja, devidamente cumpridas, a criança recebia um adeviso do respectivo personagem, nomeando-a como o tal. O intuito dessa atividade é fazer com que as crianças tenham motivação em mudar seus hábitos alimentares, e a mesma foi de extrema importância, uma vez que a obesidade infantil e o consumo excessivo de ultraprocessados vem crescendo cada vez mais.

Palavras-chave: Educação nutricional. Crianças. Obesidade infantil.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PROGRAMA MÃE-BEBÊ

Autores(as): Rafaela Trieweiler¹, Brenda Alessandra da Costa Alves¹, Taline Araújo Soares¹,
Vitória Henkel¹
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

A gestação é um momento único e o cuidado nutricional adequado é de extrema importância. De acordo com Almeida, Pimentel e Fonseca (2019), o aporte adequado de nutrientes para a mulher nos períodos da pré-concepção, gestação e amamentação é fundamental para fornecer ao seu filho a nutrição necessária para que ele atinja seu máximo potencial na fase adulta. O objetivo deste trabalho é descrever o diagnóstico nutricional das gestantes que tiveram atendimento com o Programa de Extensão Mãe-Bebê, um projeto da Universidade Feevale que conta com atendimentos de diversas áreas, incluindo atendimento nutricional as gestantes. O Programa de extensão “Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida” atua na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 3 anos, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde. Desta maneira, foram coletados alguns dados obtidos nos atendimentos que ocorreram durante o primeiro semestre de 2022. Os dados coletados foram a idade de cada paciente, a idade gestacional, o peso antes da gestação, peso atual, o índice de massa corporal (IMC) e se faziam uso de alguma suplementação. Para a classificação do IMC foi utilizada a classificação do *Institute of Medicine* (IOM, 2009), considerando baixo peso (BP) $IMC < 18,5 \text{ kg/m}^2$; eutrofia $18,5-24,9 \text{ kg/m}^2$; sobrepeso $25,0-29,9 \text{ kg/m}^2$ e obesidade $\geq 30 \text{ kg/m}^2$. Do total de atendimentos, a média de idade é de 33,5 anos e a idade gestacional de 23,5 semanas. Além disso, o peso pré-gestacional médio foi de 85,0 kg, a média do atual foi 90,3 kg e a média do IMC atual corresponde a $28,81 \text{ kg/m}^2$ (classificado como sobrepeso). Ademais, de todos os atendimentos realizados, 66,7% das mulheres não fazem uso de nenhuma suplementação, e 33,3% sim. Segundo dados da UNA-SUS, o período gestacional, devido suas mudanças biológicas, traz algumas demandas de micronutrientes específicas. Assim, é imprescindível que haja um acompanhamento e orientação específica. Com os resultados obtidos, fica evidente a necessidade do atendimento realizado pelo Projeto, possibilitando assim, o cuidado, saúde e conhecimento as gestantes nesse momento tão importante.

Palavras-chave: Estado nutricional. Extensão universitária. Gestação.

¹ Acadêmicas do curso de Nutrição da Universidade Feevale

² Professora orientadora do curso de Nutrição da Universidade Feevale

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Autores(as): Lêda Beatriz Koehler¹,
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo promover saúde e educação, com um olhar para a vulnerabilidade, contribuindo assim, para a qualificação da vida dos estudantes brasileiros. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências e aprendizagens nas atividades de Educação Alimentar e Nutricional no âmbito do PSE vivenciadas no Estágio Curricular II do curso de Nutrição da Universidade Feevale. A experiência teve como cenário, três escolas (Educação Infantil e Básica) do município de Novo Hamburgo. As atividades foram propostas pela estudante de nutrição, sendo acompanhado por uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) e/ou pela nutricionista residente da Unidade de Saúde em que a escola estava localizada. A proposta de EAN foi concretizada para os 3 grupos, com materiais distintos, mas com o mesmo propósito: abordar a alimentação saudável e a classificação dos alimentos em *in natura*, minimamente processados, processados e ultraprocessados, conforme recomenda o Guia Alimentar para a População Brasileira. Estes conceitos sustentaram os diálogos com as crianças sobre vida saudável, tendo na alimentação um grande aliado. A necessidade de energia boa para o dia a dia vem dos alimentos e da sua qualidade. O alerta para as escolhas dos produtos alimentícios que as pessoas devem se afastar ou consumir de forma muito eventual e os danos que estes produtos podem trazer para a saúde de qualquer pessoa. Para os estudantes de 10/11 anos, foi proposto um jogo, tipo memória, com descrições características, como por exemplo alimento que vem da indústria ou que vem da natureza, que se complementavam ao alimento, as demais peças continham informações como quantidade de açúcar, gorduras, conservantes. Para os estudantes de 3,4 e 5 anos, foi realizada a atividade da caixa mágica, onde foi oferecido uma caixa de papelão fechada contendo diferentes alimentos *in natura*, assim o estudante era incentivado a falar o que retirou da caixa surpresa, se conhecia o determinado alimento, se já havia comido e quais as preparações que podem ser feitas em casa com aquele alimento. Acredita-se que a EAN possa colaborar na prevenção e controle de problemas de saúde, como a obesidade, através do consumo saudável e sustentável preconizado igualmente pela Vigilância Alimentar e Nutricional. Ações como esta favorecem a integração e articulação entre as redes de saúde e de ensino, a intersectorialidade e interdisciplinariedade, entre outras, embasam a efetivação do PSE.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Educação Alimentar e Nutricional. Programa Saúde na Escola.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

CONSUMO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO PROGRAMA MÃE-BEBÊ

Autores(as): Vitória Henkel de Oliveira¹, Rafaela Trieweiler¹, Brenda Alessandra da Costa Alves¹, Taline Araújo Soares¹
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²
Instituição de origem: Universidade Feevale

A nutrição adequada nos primeiros anos de vida é fundamental para o crescimento e o desenvolvimento saudáveis. Inadequações no consumo de nutrientes podem levar ao desenvolvimento de carências ou excessos nutricionais. O objetivo deste trabalho é descrever o consumo alimentar das crianças que tiveram atendimento no projeto de extensão da Universidade Feevale. O Programa de extensão “Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida” atua na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 3 anos, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde. Desta maneira, foram analisados dados do SISVAN para menores de 24 meses, coletados nos atendimentos que ocorreram durante o primeiro semestre de 2022, nossa amostra foi de 7 crianças com média de idade de 12 meses. A necessidade de acompanhamento multidisciplinar, por fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, odontólogos, médicos e enfermeiros torna esse projeto relevante no cenário atual, onde nas consultas a anamnese da alimentação foi realizada durante todo período do projeto. Lidando com um momento em que a insegurança alimentar aumentou, a orientação alimentar para os bebês é necessária. Mesmo com essa dificuldade atual, foi possível verificar que essas crianças mantêm uma alimentação saudável, nenhuma delas consome açúcar ou bebidas açucaradas, bem como hambúrgueres e embutidos. Nesta amostra, 85,7% (n=6) das crianças acompanhadas consome legumes e 71,41% (n=5) vegetais de cor alaranjada. A carne e o feijão ainda não têm grande consumo, compreendem apenas 57,1% (n=4) dos bebês atendidos, algumas vezes o consumo não é feito pelo medo da mãe da criança se engasgar ou informações sem credibilidade ouvidas ou lidas por elas. O momento de introdução alimentar, que acontece a partir dos 6 meses, traz muitas inseguranças para mãe, assim, informar essas mães, com linguagem fácil e didática é de extrema importância, assim como uma variabilidade alimentar (priorizando os *in natura*) garante a saúde desses bebês a curto e longo prazo. O não consumo de alimentos açucarados sempre foi reforçado para as crianças atendidas no projeto. Dessa forma conclui-se que os bebês acompanhados durante o projeto apresentam uma alimentação equilibrada, contudo, muitas mães traziam suas dúvidas e inseguranças, não sabendo se o que estavam fazendo era o correto. Tranquilizar e informar essas mulheres com informações verídicas é um dos fatores que pode tornar esse momento mais tranquilo e saudável.

Palavras-chave: Alimentação complementar. Consumo Alimentar. Extensão Universitária.

¹ Acadêmicas do curso de Nutrição da Universidade Feevale

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

AVALIAÇÃO DO TEOR DE SÓDIO EM BISCOITOS DO TIPO ÁGUA E SAL

Autoras: Alice de Souza da Silva¹, Luana Maycá Moreira², Natália Dias de Souza³
Orientadora: Simone Weschenfelder⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Biscoitos do tipo água e sal são um alimento consideravelmente acessível para grande parte da população e, por isso, frequentemente consumidos. Por tratar-se de um alimento simples, prático e de baixo custo, esse produto é comumente encontrado em cestas básicas, e oferecido como lanche em hospitais ou merenda escolar. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a recomendação diária de sódio para indivíduos saudáveis é de 2.000mg ao dia, tendo como equivalência 5g de sal. O presente estudo teve como objetivo avaliar a quantidade de sódio presente em diferentes marcas de biscoitos do tipo água e sal, disponíveis em supermercados do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, escolhidos por conveniência. Foi realizada uma pesquisa de mercado ao longo do mês de maio de 2022 para conhecer as diferentes marcas em disponibilidade ao consumidor e, a partir disso tabular a quantidade de sódio presente nos biscoitos. Foram encontradas 7 marcas diferentes, que correspondem a todas as marcas disponíveis nos mercados, sendo biscoitos exclusivamente categorizados como do tipo “água e sal”, sem considerar derivações ou outras denominações. Seguindo a metodologia, comparou-se a quantidade média de sódio nas porções de biscoito com a porcentagem diária de sódio recomendada pela OMS. A média de sódio das diferentes marcas obtidas em 30g de biscoito foi de 182 mg, equivalendo a 9,1% da recomendação diária, além disso foi possível identificar que o custo médio de mercado destes produtos é de R\$1,75 para 100g de biscoito. Vale destacar que o produto com maior valor de mercado possui em sua composição o menor teor de sódio, 135mg para uma porção de 30g. Diante disso, conclui-se que as marcas de biscoitos de água e sal analisadas, são produtos que esgotam quase 10% da recomendação diária em pouca quantidade, em torno de 6 unidades. Faz-se necessário que a população crie o hábito de ler as informações dos rótulos, para que possam fazer uma escolha consciente na hora de selecionar o que consumir, além disso, é importante que o consumo da porção referência descrita nos rótulos dos produtos seja levada em consideração, evitando desta forma o consumo excessivo de sódio e seus malefícios à saúde.

Palavras-chave: Biscoito. Quantidade de Sódio. Rotulagem de alimentos.

¹ Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

³ Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Docente da Universidade Feevale.

CAPACITAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Tatiane Jacumel Bach¹,
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

A avaliação antropométrica aplicada em todas as faixas etárias é um método de investigação em nutrição baseado na medição das variações físicas ou da composição corporal. O uso de indicadores antropométricos na avaliação do estado nutricional de indivíduos ou coletividades é, entre várias opções, a mais adequada e viável para ser adotada em serviços de saúde, considerando as suas vantagens como: baixo custo, a simplicidade de realização, sua facilidade de aplicação e padronização, amplitude dos aspectos analisados, além de não ser invasiva. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências e aprendizagens nas atividades de orientações para coleta de dados antropométricos em serviços de saúde vivenciadas no Estágio Curricular II do curso de Nutrição da Universidade Feevale. A experiência teve como cenário 9 Unidades de Saúde da Família (USF) do Município de Campo Bom. As atividades foram realizadas pela estudante de Nutrição com acompanhamento das Nutricionistas de cada USF, durante as reuniões de equipe de cada local. No início da reunião era exposto sobre a importância da correta aferição e padronização da coleta de dados antropométricos (peso, altura e manutenção dos equipamentos) durante a triagem feita pelos enfermeiros (as) e técnicos (as) de enfermagem nas USF. Após era aberto um tempo para diálogo com as equipes, as quais expunham suas dificuldades e acertos na rotina diária dos serviços, sempre contando com as contribuições das Nutricionistas. No final foi entregue um material de orientações para cada participante das reuniões, confeccionado a partir da norma técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Sabemos que essa aferição antropométrica é um serviço rotineiro e simples dentro das USF, no entanto erros nos procedimentos, na leitura, ou na anotação da medida são frequentes. Essa atividade veio contribuir para reforçar a importância da padronização durante as coletas, um conjunto de cuidados e procedimentos é fundamental para a confiabilidade da classificação e do diagnóstico nutricional em todas as faixas etárias, assim não ocorrendo erros na evolução do estado nutricional dos pacientes e nem equívocos nas condutas nutricionais, além disso os dados são utilizados para alimentar programas governamentais que utilizam-se destes instrumentos para vigilância nutricional da população. Ações como essa favorecem a troca de experiências multiprofissionais, enriquecendo o conhecimento das várias áreas da saúde participantes daquele momento.

Palavras-chave: Avaliação Antropométrica. Dados Antropométricos. Diagnóstico Nutricional. Unidades de Saúde.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM INDIVÍDUOS DE IDADE ESCOLAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Ellin Reichert¹
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²
Instituição de origem: Universidade Feevale

Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) são práticas de suma importância em todas as fases da vida. Trabalhar os hábitos saudáveis de forma prática e com recursos educacionais ativos promove um maior engajamento e é um campo de atuação onde os profissionais podem repassar os seus conhecimentos de forma permanente, promovendo uma construção autônoma dos conhecimentos acerca de hábitos saudáveis, e contribuindo para uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos. Diante disso, é inegável que as ações de EAN são de fundamental importância na vida dos escolares, afim de promover um maior conhecimento acerca da alimentação, e do senso crítico frente as escolhas alimentares por essa população, visto que nesta faixa etária o consumo de alimentos ultraprocessados é um hábito presente na rotina destes indivíduos. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre vivências de intervenções de EAN com escolares. Estas vivências estão vinculadas a disciplina de Educação Nutricional e Escolar do curso de Nutrição da Universidade Feevale. Foram realizadas 2 vivências, a primeira em uma Casa de Acolhimento Infantil e a segunda em uma Associação de Assistência em Oncopediatria, da cidade de Novo Hamburgo/RS no mês de Julho de 2022. Na primeira vivência, a atividade desenvolvida foi sobre consumo de frutas, ocorreu de forma a gerar uma competição entre dois grupos, afim de engajar os mesmos na atividade. A metodologia utilizada foi através de um jogo de cartas com questões a respeito da sazonalidade, origem e características das frutas e com os alimentos e após foi realizado o teste de reconhecimento das frutas pelo tato (caixa mágica). Na segunda vivência, utilizando a mesma temática, a ação desenvolvida trabalhava questões como aparência e sabor das frutas, respeitando as limitações impostas pelos participantes, visto que os mesmos se encontravam em tratamento oncológico. Utilizou a metodologia o que é o que é, onde colocou-se etiquetas de alimentos coladas nos óculos de cada participante e os demais forneciam dicas a respeito daquele alimento para que ele adivinhe qual é. As ações obtiveram engajamento e um resultado efetivo com ambos os grupos, que durante as vivências demonstraram grande aceitação a respeito da temática trabalhada. Sendo assim, é notório que ações de EAN são importantes e devem ocorrer de forma contínua e permanente com esse público, afim de consolidar bons hábitos alimentares e contribuir para a construção de um futuro saudável.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional. Alimentação saudável. Escolares. Hábitos Alimentares.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA COM PACIENTES DIABÉTICOS A NÍVEL HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Ellin Reichert ¹

Orientadores(as): Mariana Ermel Córdova²; Caroline D’Azevedo Sica³

Instituição de origem: Universidade Feevale

A Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença crônica presente em grande parte da população nos dias atuais. Como descrito pela Sociedade Brasileira de Diabetes em sua última diretriz publicada (2019-2020), o perfil epidemiológico da doença coloca o Brasil em 4º posição, entre os 10 países com o maior número de diabéticos, com cerca de 12,5 milhões de pessoas com o diagnóstico da doença. Pacientes diabéticos apresentam uma chance maior de internação e um maior tempo de internação hospitalar em comparação a pacientes não diabéticos, sendo assim, de fundamental importância que o seu tratamento nutricional durante a internação seja eficaz, onde a atuação do profissional nutricionista é de fundamental importância e necessidade. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo descrever a vivência dos acadêmicos de nutrição durante os atendimentos realizados com pacientes diabéticos hospitalizados. Trata-se de um relato de experiência realizado no período de maio a julho de 2022, em um hospital municipal da cidade de Novo Hamburgo/RS, sendo todos os pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS), durante a disciplina curricular de Prática Hospitalar do curso de Nutrição da Universidade Feevale. No decorrer dos atendimentos, foi possível observar um perfil semelhante entre os pacientes diabéticos hospitalizados, como a baixa compreensão a respeito dos riscos da doença, a falta de cuidado nutricional como forma de minimizar os danos e tratar a doença, a situação de vulnerabilidade social dos pacientes, onde a baixa escolaridade era possível de ser percebida. Com isso, os atendimentos nutricionais tinham como objetivo fazer a adequação da alimentação do paciente durante a internação, garantindo que as necessidades nutricionais dos pacientes estivessem sendo supridas. E ainda, promover uma orientação a respeito da doença, com o intuito de auxiliar no tratamento e na melhora da qualidade de vida dos pacientes, evitando complicações futuras e/ou sequelas de um tratamento inadequado. Dessa forma, é possível observar que o profissional nutricionista é de suma importância no tratamento desta população. Visto que, a alimentação é um fator chave no manejo da diabetes mellitus e deve ser orientada e reforçada para os pacientes, de forma a se adequar frente a realidade socioeconômica e o nível de conhecimento do paciente, garantindo que o mesmo possa ter acesso a informação de qualidade contribuindo assim, para a melhora do quadro e da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hospitalização. Tratamento Nutricional.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Nutricionista. Mestre. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

³ Nutricionista. Doutora. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE NUTRIÇÃO NA SALA DE AMAMENTAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores(as): Amanda Vieira¹
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²
Instituição de origem: Universidade Feevale

O aleitamento materno exclusivo (AME) garante tudo o que o bebê precisa até, pelo menos, o sexto mês de vida. Certifica calorias, nutrientes, água e anticorpos, proporciona saúde física, mental e psíquica para o bebê. Além de que, o AME reduz a mortalidade neonatal, e diminui as chances do bebê ficar doente nos primeiros meses de vida. Os índices de AME estão aumentando no Brasil, de acordo com resultados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani) do Ministério da Saúde, onde foram avaliadas 14.505 crianças menores de cinco anos entre fevereiro de 2019 e março de 2020 e mais da metade (53%) das crianças brasileiras continua sendo amamentada no primeiro ano de vida, já entre as menores de seis meses o índice de AME é de 45,7% e nas menores de quatro meses, de 60%. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo descrever as vivências de uma acadêmica do Estágio Curricular II do curso de Nutrição da Universidade Feevale, na sala de amamentação de uma Unidade de Saúde Básica (UBS) do município de Estância Velha – RS e reforçar o papel do profissional nutricionista no manejo e incentivo ao aleitamento materno. A experiência foi realizada no período entre março a maio de 2022. Foram atendidas inúmeras puérperas e mulheres com bebês de até 1 ano que eram amamentados com leite materno. Verificou-se que muitas mulheres não receberam nenhuma informação sobre o AME durante o pré-natal; algumas relataram que ainda no hospital foi ofertado fórmula infantil para seus bebês sem o consentimento delas; grande parte dessas mulheres não conheciam as várias posições que existem para amamentar. A partir destes relatos, a acadêmica junto com a nutricionista da UBS, orientaram essas mães os benefícios do leite materno exclusivo até os seis meses do bebê, as razões para não oferecer água, chás e outros líquidos até o início da introdução alimentar, também com seis meses, as diferentes posições que existem para amamentar, além disso, foi ensinada a manobra de desengasgo para crianças de até dois anos, técnicas para aliviar mastalgia e como fazer corretamente a ordenha e o armazenamento do leite materno. Com isso, os nutricionistas são os profissionais responsáveis pela alimentação adequada em todas as faixas etárias e têm compromisso que vai além do empenho de garantir desenvolvimento saudável na primeira infância, conhecemos a técnica de amamentação e sabemos como prevenir e tratar problemas que podem complicar o processo de amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo. Unidade Básica de Saúde. Sala da amamentação. Benefícios. Puérpera.

¹ Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
ODONTOLOGIA

CONHECIMENTO DOS DENTISTAS SOBRE A LONGEVIDADE DOS TRATAMENTOS RESTAURADORES

Autora: Brenda Antonow Nunes da Silva

Orientador: Fernando Freitas Portella

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Com o avanço da Odontologia e maior preocupação com estética e saúde, cada vez mais cresce a procura por tratamentos restauradores. Se antes o cirurgião-dentista era procurado e indicava extrações, agora a preservação do órgão dentário é a primeira escolha, buscando sempre que possível ser mais conservador. Com isso, cada vez mais se faz necessário aprimorar os conhecimentos relacionados a reabilitação dentária, concebendo os diferentes materiais possíveis para cada caso, sua indicação, propriedades e longevidade em boca. Por conta disso, este estudo tem o objetivo de verificar o conhecimento sobre a longevidade dos tratamentos restauradores pelos profissionais que o executam, tendo em vista que há na literatura esses dados, mas não um estudo sobre quanto dentistas sabem a cerca disso. Após consentimento ético, será realizada uma entrevista dialogada com vinte cirurgiões dentistas acerca de seu conhecimento sobre a longevidade de alguns tratamentos restauradores. A entrevista será norteadada por perguntas como: “qual a longevidade de facetas em cerâmica?”. As entrevistas terão o áudio gravado e serão transcritas para análise. Será feita uma análise descritiva das respostas. Tem-se como hipótese a existência de uma diversidade de respostas acerca da longevidade de diferentes materiais e como consequência uma divergência de explicações sobre os tratamentos possíveis para os respectivos pacientes.

Palavras-chave: Conhecimento. Longevidade. Cirurgiões – dentistas.



ÁREA TEMÁTICA:
PEDAGOGIA

FASES DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL E PROCESSOS FONOLÓGICOS DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Andressa Amaro Prass¹

Orientadora: Lovani Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desde o nascimento, os seres humanos participam de contextos comunicativos. Os bebês, através do balbucio e de outros recursos vocais, expressam as suas necessidades fisiológicas. Com a maturação biológica do aparelho fonador, as crianças desenvolvem a capacidade de produzir sons e, através da imitação e interação, ampliam o vocabulário e desenvolvem a fluência na língua materna. Quando adultos, convivem, expressam e formam-se enquanto indivíduos sociais através da oralidade. Portanto, a linguagem oral é um fator preponderante para o protagonismo do indivíduo na sociedade. Assim, cabe à escola, enquanto espaço de formação, promover o domínio da língua. Com o objetivo de compreender o pedagógico e identificar as fases de aquisição da linguagem oral, bem como os processos fonológicos de crianças na Educação Infantil, realizou-se um ensaio temático, com base nos aportes teóricos do componente curricular de Alfabetização e Letramento I do curso de Pedagogia da Universidade Feevale, em uma escola municipal de Ensino Fundamental, da região do Vale do Rio dos Sinos, com menores das faixas etárias de 4 e 5 anos de idade. Pode-se identificar processos típicos e atípicos de aquisição da linguagem oral. A presença de diferentes e semelhantes estratégias de reparo em mesmas e distintas faixas etárias revela que, apesar da aquisição do sistema consonantal ocorrer de forma similar, cada criança tem um processo de aquisição particular. Percebe-se, por fim, a importância de o educador compreender e identificar as fases de aquisição da linguagem oral, bem como os processos fonológicos de crianças na Educação Infantil, para fins de avaliação e intervenção pedagógica, visto que, com intencionalidade e contemplando os interesses, necessidades e singularidades das crianças, é possível promover o domínio da língua.

Palavras-chave: Aquisição da linguagem oral. Educação Infantil. Formação pedagógica. Oralidade.

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Feevale.

² Doutora em Letras, professora na Universidade Feevale.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO FONÉTICO-FONOLÓGICO PARA O PEDAGOGO

Autora: Júlia Wirth¹

Orientadora: Lovani Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A linguagem oral é um fator importantíssimo para a construção do indivíduo como sujeito antropológico, social e cultural. Ela humaniza o homem e transforma a sociedade. Foi o primeiro sistema utilizado pelo ser humano para interagir com o seu semelhante e, desde então, tornou-se insubstituível e inerente a todos que estão inseridos em uma comunidade. Mas como e quando ocorre a sua aquisição? Qual o papel do pedagogo nesse processo? Foi nesse contexto que, com o objetivo de identificar e compreender os processos e as fases da aquisição da linguagem oral, realizou-se, na disciplina “Alfabetização e Letramento I”, a coleta e análise de dados de fala de crianças matriculadas na educação infantil. A partir da análise dos dados obtidos, concluiu-se a importância de o pedagogo ter conhecimentos sobre fonética e fonologia, a fim de que possa identificar as fases de desenvolvimento em que as crianças se encontram e, assim, planejar e intervir com intencionalidade. Convém, nesse sentido, considerar, ainda, que, dessa forma, a escola também está cumprindo para os processos de letramento emergente, o que contribui sobremaneira na alfabetização dessas crianças quando estiverem nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Linguagem oral. Educação infantil. Fonética. Docência.

¹ Acadêmica de Pedagogia.

² Doutora em Letras. Professora na Universidade Feevale.

RELATO DE EXPERIÊNCIA ENQUANTO BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

Autores(as): Andrise Caroline dos Santos¹

Orientadores(as): Tatiane de Oliveira², Dra. Dinora Tereza Zucchetti³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O trabalho inicia-se por relatar a trajetória de uma estudante de psicologia enquanto Bolsista de Iniciação Científica, bem como destacar principais atividades desenvolvidas, desde a sua entrada no Projeto “Educação Integral entre práticas de educação escolar e não escolar. Perspectivas de formação humana e desenvolvimento social” (Feevale), em setembro de 2019. O objetivo é a experiência e o aprendizado da bolsista nos trabalhos a campo, nas Escolas Arnaldo Grin, Francisco Cândido Xavier e na ONG Ação Encontro, os desafios que foram encontrados para o seu desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa, uma proposta que constitui entre ensino, pesquisa e extensão, e de acordo com Castro (2004), no caso da extensão, o que percebemos é que ela produz conhecimento a partir da experiência e, assim, tem capacidade de narrar sobre o seu fazer. Dentre as atividades realizadas nesse período, pode-se destacar as entrevistas com os pais, professores e alunos, aplicação de questionários nas respectivas escolas, e utilização do Programa SPSS - Dados Educação Integral. De acordo com Ruiz (2006), ciência não significa um conhecimento qualquer, e sim um conhecimento que não só apreende ou registra fatos, mas também os demonstra pelas suas causas determinantes ou constitutivas. Diante disso, é possível destacar o quanto o método de observação e a comunicação não verbal nos trabalhos a campo do ambiente são dados fundamentais para registrar no diário a campo, pois tudo é material de pesquisa, e através destas vivências pode-se concluir que pesquisa científica é muito necessária na formação acadêmica e profissional, pois é uma via para construção de conhecimento, além de que o pesquisador em formação vai possuir uma postura mais questionadora, reflexiva e crítica diante de alguns conceitos irrelevantes, e sendo assim, acredito que é de extrema importância estar interessado nos assuntos pesquisados, porque é através do comprometimento do estudante é que se pode chegar a novas informações e a novas mudanças.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Objeto de estudo. Trajetória acadêmica.

¹ Minicurriculo. Graduanda em psicologia (Feevale)

² Minicurriculo. Bolsista de Iniciação Científica (Feevale)



ÁREA TEMÁTICA:
**PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL**

VALORES CULTURAIS DO CENÁRIO AUDIOVISUAL NA INDÚSTRIA CRIATIVA RIO GRANDENSE

Autores(as): Júlia da Cruz Ferreira
Orientadores(as): Cristiano Max Pereira Pinheiro
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O setor audiovisual é imprescindível para a cultura, estando situado no núcleo das indústrias culturais. Ainda assim, um mapeamento realizado em 2016 pelo SEBRAE identificou que, no Brasil, 62% dos filmes assistidos são originários dos Estados Unidos, 22% é coprodução com participação Americana e apenas 16% do país de referência, enquanto Índia, Japão e China são os países que menos cultivam espaço para filmes estrangeiros. É perceptível que a cultura estrangeira afeta o setor nacional provocando uma redução da demanda de produção no audiovisual em diversos fatores, um exemplo é a desvalorização dos consumidores pelas obras nacionais. Por conta disso, surgiram as seguintes perguntas: “Por que não temos um valor cultural alto no mercado audiovisual brasileiro?” e “Como podemos reverter o consumo da cultura audiovisual internacional pela nacional?”. A proposta deste artigo é explorar os valores culturais dos consumidores brasileiros de produtos audiovisuais nacionais que, comparados ao mercado internacional, são consumidos em volume notoriamente inferior. A pesquisa tem como objetivo encontrar, teoricamente, formas de atenuar o consumo exacerbado da cultura internacional em prol de um crescimento da produção nacional, para obtenção de visibilidade e aumento de público consumidor, tendo como consequência o aumento das bilheterias do cinema nacional e das visualizações em qualquer formato midiático como videoclipes, séries, novelas, vídeos no Youtube e outras plataformas de entretenimento. Para que a pesquisa seja melhor compreendida, será realizado um questionário via Google Forms, a fim de obter informações sobre as observações dos espectadores e profissionais acerca do que pode ser melhorado na indústria cinematográfica, assim, fazendo uso de uma abordagem quantitativa. Espera-se, com as respostas, apresentar propostas que sejam recebidas pelos órgãos responsáveis para que auxiliem no fomento da cultura nacional, e, assim, trabalhadores audiovisuais da classe criativa consigam encontrar boas oportunidades de desenvolvimento social e econômico dentro do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Valores Culturais. Produção Audiovisual. Indústria Criativa.



ÁREA TEMÁTICA:
PSICOLOGIA

DO FUNDO DO POÇO PARA A ESPERANÇA: PROGRAMA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS (NA)

Gabrielly Boher da Silva¹
Cristine Kassick²
FEEVALE

RESUMO: Desde que o homem existe, ele vem procurando alívio para resolver seus males. As substâncias de vício sempre existiram, porém inicialmente utilizadas com outro intuito. O presente estudo teve como objetivo observar adictos em busca de recuperação e destacar a eficácia do Programa Narcóticos Anônimos (NA). Para tanto, foram realizadas observações durante nove dias, e pesquisas na literatura científica no período de Agosto de 2021 a Junho de 2022. Nota-se com frequência que a grande maioria dos que iniciam no caminho das drogas são os jovens, eles que são “o sopro da vida no cansaço do mundo”, pois representam esperança. As consequências, que já são ruins em adultos, podem ser ainda piores para quem está em fase de desenvolvimento. Conforme relatos obtidos, uma vez inserido no mundo das drogas a pessoa experimenta uma sensação de prazer gigantesca. Sabendo que existem implicações, o indivíduo não deseja parar de vivenciar e paga muitas vezes com sua própria vida para sentir esse momento de lenitivo.

Palavras-chave: Adicção. Narcóticos Anônimos. Observação em Psicologia.

¹ gabriellyboher01@gmail.com

² kassick@feevale.br

CICLO DA VIOLÊNCIA EM RELACIONAMENTO ABUSIVO: ANÁLISE DO CASO DA YOUTUBER DORA FIGUEIREDO

Autores(as): Bruna Bátori Bombassaro¹, Bruna Caroline Hendges da Rocha²
Orientadores(as): Ronalisa Torman³, Francine Silveira Tavares⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Conforme a Lei Maria da Penha (2006) a violência doméstica e familiar contra mulher consiste em qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Apesar da violência doméstica ter várias faces e especificidades, é possível identificar que ela ocorre dentro de um ciclo que é constantemente repetido. **JUSTIFICATIVA:** Conhecer e conseguir identificar esse ciclo é importante para qualificar a escuta clínica, razão pela qual o presente estudo foi realizado no contexto de supervisão de equipe do Projeto de Extensão Laços de Vida da Universidade Feevale, o qual se dedica a promover a melhora psíquica de mulheres em situação de vulnerabilidade. **OBJETIVO:** Este trabalho busca reconhecer e identificar o padrão cíclico que acompanha a violência doméstica, bem como os tipos de violências sofridas pela youtuber Dora Figueiredo, como forma de ilustrar o ciclo de violência a fim de informar, identificar e fortalecer mulheres em situações de vulnerabilidade. **METODOLOGIA:** Foi analisado o relato da youtuber Dora Figueiredo no vídeo “Eu Vivi Um Relacionamento Abusivo”, publicado no dia 17/07/2019 com base no conteúdo da cartilha “Informações Para A População Sobre Enfrentamento à Violência Contra As Mulheres”, elaborado pelo Projeto de Extensão Laços de Vida, da Universidade Feevale. **RESULTADO:** Foi possível identificar através do material analisado, que a influencer sofreu violência moral e violência psicológica, além de ser possível perceber o ciclo de violência, inicialmente na fase de “Lua de Mel” depois com crescentes humilhações e ameaças na fase “Aumento de Tensão”, se materializando em violência verbal, moral e psicológica na fase “Ataque Violento”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nas discussões acerca da fala da YouTuber, nos certificamos da importância de uma celebridade como a Dora Figueiredo, com atualmente mais de 752.000 seguidores na rede social Instagram e 2.880.838 visualizações no vídeo mencionado, trazer o assunto para debate, afinal, como dito pela própria vítima: “A culpa não é sua. Não existe mulher incrível o suficiente que não possa passar por um relacionamento abusivo ou apanhar em casa”. Com base no estudo, concluímos que exercícios de ilustração e análise de caso, são positivos para nosso fazer acadêmico e profissional no Projeto de Extensão Laços de Vida.

Palavras-chave: Mulher. Projeto de Extensão. Violência. Ciclo da Violência.

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Laços de Vida. E-mail: brubbatori@gmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Laços de Vida. E-mail: brunahendges@outlook.com

³ Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela UNISINOS (2006), Psicóloga pela UNISINOS (1991), Docente e Supervisora Clínica do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Coordenadora do Projeto de Extensão Laços de Vida. E-mail: ronalisa@feevale.br

⁴ Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela UFPel (2010) e docente da Universidade Feevale nos cursos de Fotografia, Artes, Design e Publicidade e Propaganda. E-mail: francinet@feevale.br

UMA PROPOSTA DE TREINAMENTO COM BASE NA PSICOLOGIA POSITIVA PARA A EQUIPE DO PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR NO RIO GRANDE DO SUL.

Autores(as): Jodéli Paim Dutra
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O Primeira Infância Melhor (PIM) é uma política pública intersetorial de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Têm por objetivo apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade. O programa atende diversas cidades em vários estados brasileiros, no Rio Grande do Sul são 206 municípios acompanhados pelo programa. Compreendendo a importância do trabalho das equipes do programa e os desafios encontrados por estes no seu exercício diário, este trabalho teve como objetivo desenvolver e aplicar um treinamento com base na Psicologia Positiva para as equipes do PIM. Para tal foi realizado um projeto de treinamento grupal com duração de seis encontros em frequência semanal, sendo que cinco encontros foram online e o último de forma presencial na secretaria da saúde na cidade de Porto Alegre- RS. Participaram do projeto 17 municípios e 110 indivíduos em que foram observados os resultados de forma qualitativa, a partir da análise de diário de campo dos encontros. Os temas trabalhados foram os elementos do bem-estar, as forças e virtudes, otimismo, gratidão, entre outros. No que se refere aos resultados, observou-se que os participantes do treinamento referiram mudanças de hábitos, aumento do bem-estar e realização pessoal e profissional, após a participação na atividade. Ao longo da prática foram aplicados conteúdos e técnicas da psicologia positiva. Além disso, como os profissionais são oriundos de cidades diferentes, observou-se que puderam conhecer uns aos outros, como também suas histórias de vida e superação, terminando a experiência com relatos de melhor desempenho e criatividade no trabalho, nos relacionamentos familiares, maior empatia com os colegas de equipe e sociedade de forma geral. Diante disso, espera-se que a equipe possa caminhar em direção as suas metas de trabalho com emoções e relacionamentos positivos, engajamento, significado, desenvolvendo nos usuários um maior fortalecimento de seus potenciais, em prol da saúde psíquica e do bem-estar de todos.

Palavras-chave: psicologia positiva. Primeira infância melhor, psicologia.

RELAÇÃO DA SÍNDROME DE FRAGILIDADE E DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Gabriela Grings Barcelos¹, Anna Regina Grings Barcelos², Ígor de Oliveira Lopes³
Orientadoras: Prof. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa do conhecimento obtido e divulgado no Brasil sobre a relação da síndrome de fragilidade e da depressão em pessoas idosas. Para tal, as produções científicas foram retiradas da base de dados SciELO e utilizados os critérios de relação com o tema exposto, de coleções no Brasil, publicadas na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, no idioma português. Foram gerados 7 artigos, sendo 4 destes escolhidos para análise, sob os critérios elencados. Dentre os estudos analisados, ficou evidente a relação de sintomas depressivos e a síndrome de fragilidade, que, apesar de apresentar um fenótipo físico, também engloba fatores cognitivos, psicológicos e de funcionamento social nas pessoas idosas. A associação destes dois marcadores foi revelada como uma relação bidirecional, na qual indivíduos frágeis e pré-frágeis, que apresentam insatisfação com a vida, inatividade física, incapacidade funcional e isolamento social, entre outros sintomas, podem estar predispostos à depressão clínica, assim como sintomas depressivos prévios podem incitar a fragilidade durante o envelhecimento. Assim, este conjunto de fatores pode ser um potencializador de dependência, adoecimento e, inclusive, mortalidade em pessoas idosas. Em estudo longitudinal realizado no Brasil, foi relatado que os marcadores de fragilidade que mais tendem a incitar sintomas depressivos são a fadiga/exaustão e baixo nível de atividade física. Além disso, foi constatado também que, quanto maior o nível de marcadores de fragilidade, maior será a chance de desenvolvimento de depressão. Considerando que a população idosa no Brasil vem crescendo nos últimos anos e que os sintomas depressivos são comuns no envelhecimento, assim como a pré-fragilidade e a fragilidade possuem altos índices de aparecimento nesta faixa etária, a abordagem dinâmica destas duas variáveis se faz relevante para reversão do declínio na qualidade de vida da população idosa. Atualmente, o Brasil possui poucos estudos sobre esta relação do cuidado multidimensional entre os sintomas depressivos e de fragilidade em pessoas idosas e é de extrema importância a disseminação e aprofundamento científico sobre o assunto.

Palavras-chave: Pessoa idosas. Fragilidade. Depressão.

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica. CNPq. Projeto de Pesquisa “Análise da relação entre Síndrome da fragilidade, estratégias de seleção, otimização e compensação, fadiga emocional e dermatoglifia em pessoas idosas.”

² Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (Bolsista PROSUP/CAPES). Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Licenciatura Plena em Educação Física.

³ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

⁴ Pós-Doutorado na Faculdade de Serviço Social da PUCRS. Doutora em Psicologia. Mestre em Psicologia Clínica; Especialista em Gerontologia Social; Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

INDICADORES DE ANSIEDADE E ESTRESSE DOS PAIS/CUIDADORES(AS) INFLUENCIAM NAS PRÁTICAS PARENTAIS?

Autoras: Júlia Diehl Martins¹, Samantha Cristina Ritzel Cunha²
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Caroline de Oliveira Cardoso³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Práticas parentais são os comportamentos emitidos pelos pais/cuidadores(as) nas suas interações diárias com a criança. Existem diversos estudos sobre o impacto a médio e longo prazo das práticas parentais na saúde mental dos(as) filhos(as). Contudo, são escassos os estudos sobre a influência dos indicadores de ansiedade e estresse dos pais/cuidadores(as) em relação às práticas parentais adotadas por eles. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é investigar se há relação entre a saúde mental dos pais/cuidadores(as) (níveis de estresse e ansiedade) e as práticas parentais adotadas com as crianças. Participaram desse estudo o total de N=63 pais/cuidadores(as), sendo 62 mães e 1 pai. Para avaliar índices de estresse e ansiedade utilizou-se a Depression, Anxiety and Stress Scale (Dass-21) e para avaliar as práticas parentais foi utilizado o Inventário de Estilos Parentais (IEP), ambos respondidos de forma online. Utilizou-se o pacote Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0 para a análise de correlação de Pearson. Através dos resultados, verificou-se que há correlação positiva estatisticamente significativa entre as variáveis de punição inconsistente e estresse parental ($r=0,435$); negligência e ansiedade e estresse parental ($r=0,325$ e $r=0,263$); disciplina relaxada e ansiedade e estresse parental ($r=0,327$ e $r=0,336$); abuso físico e estresse parental ($r=0,492$). Ademais, observou-se correlação negativa estatisticamente significativa entre as variáveis de monitoria positiva e estresse parental ($r=-0,260$). Diante dos resultados encontrados, foi possível verificar que quanto maior o nível de estresse e ansiedade dos pais/cuidadores(as), maior é a utilização de algumas práticas parentais negativas. Sugere-se que sejam desenvolvidos mais estudos sobre o assunto para melhor compreender os efeitos da ansiedade e estresse parental nas suas práticas parentais/educativas, com intuito de que possam ser desenvolvidas estratégias para minimizar o impacto negativo futuro na saúde mental das crianças e a promoção da saúde mental parental.

Palavras-chave: Ansiedade. Estresse. Práticas Parentais. Saúde Mental.

¹ Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

² Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista PROSUC/CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DO LÓCUS DE CONTROLE DA SAÚDE COM A METAMEMÓRIA E AS ESTRATÉGIAS DE ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO EM PESSOAS IDOSAS QUE PARTICIPAM REGULARMENTE DE GRUPOS DE INCLUSÃO DIGITAL

Autores(as): Sabina Maria Stedile¹,
Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aumento da expectativa de vida do brasileiro, reflexo de avanços sociais relacionados à área da saúde, tem contribuído para o crescimento da população idosa. Devido a diminuição de habilidades motoras e cognitivas advindas do processo de envelhecimento, a manutenção da saúde e qualidade de vida torna-se também um desafio no que se refere a autonomia e independência dentro da sociedade. Este trabalho teve como objetivo avaliar a relação do locus de controle da saúde com a metamemória e as estratégias de envelhecimento bem-sucedido de pessoas idosas que participam regularmente de grupos de inclusão digital no município de Novo Hamburgo. O delineamento deste estudo foi quantitativo, correlacional e transversal com uma amostra composta por 58 pessoas acima dos 60 anos. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Locus de Controle da Saúde, Metamemory in Adulthood Questionnaire (MIA-r) e Inventário de Seleção, Otimização e Compensação (SOC-12). Os resultados demonstraram que o locus de controle mais utilizado é o interno (11,63/ dp. 4,03), seguido pelo externo (17,21/dp. 4,89) e do acaso (18,84/dp. 5,78). Na análise do MIA-r identificou-se a média total de 136,98 (dp. 10,40), variando de 111 a 160 pontos. A média geral foi de 3,51 pontos. No que se refere às estratégias de promoção do envelhecimento bem-sucedido, a média foi de 7,11 pontos (dp. 2,17), sendo que a estratégia mais utilizada foi a seleção baseada em perdas com média de 2,03 pontos (dp. 0,85), seguida da seleção eletiva com média de 1,81 (dp. 0,75), da otimização com média de 1,64 (dp. 0,95) e da compensação também com 1,64 (dp. 0,88). Na análise de correlação através do coeficiente de Pearson ($p \leq 0,05$), identificou-se uma correlação positiva entre as estratégias de SOC com a variável MIAr-estratégia ($r=0,269/p \leq 0,049$) e MIAr-tarefa ($r=0,337/p \leq 0,013$). A estratégia de seleção eletiva teve uma correlação com o locus de controle do acaso ($r=0,299/p \leq 0,028$). A estratégia de otimização apresentou correlação positiva com a metamemória ($r=0,351/p \leq 0,009$). Os resultados demonstraram a relação do uso das estratégias do desenvolvimento bem-sucedido com a eficácia da metamemória e o locus de controle da saúde. Portanto, a aplicação de intervenções com pessoas idosas, que promovam condições para o envelhecimento bem-sucedido, devem enfatizar ações que desenvolvam autoeficácia cognitiva e consciência sobre a saúde física e mental.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido. Locus de controle da saúde. Metamemória.

¹ Estudante de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica Pibic/CNPq.

² Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado em Psicologia..

VERIFICAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM FUNÇÕES EXECUTIVAS PRÓ-PRODUÇÃO ESCRITA APLICADO À UNIVERSITÁRIOS

Autoras: Rafaela Bertinato Wantz e Daniela Patrícia Rosenthal Joaquim.
Orientadoras: Prof.^a Dr.^a Caroline de Oliveira Cardoso e Prof.^a Dr.^a Natália Martins Dias.
Escola: Universidade Feevale.

RESUMO: As funções executivas (FE) são habilidades essenciais para a aprendizagem, concentração, alcance de metas e operação de informações mentalmente. Porém, diversos alunos apresentam dificuldade em selecionar os aspectos para a produção textual, consequência de possuírem poucas habilidades para organizar, planejar e gerenciar o tempo das tarefas. Frente a isso, o presente estudo buscou verificar a efetividade de um programa de estimulação das FE pró-escrita para o Ensino Superior, sendo destinado à estimulação das habilidades de produção escrita através de estratégias e atividades que indiretamente atuem nas FE. O programa faz parte de uma intervenção intitulada “Programa de intervenção em FE com foco em universitários - π Fex-Academics”. A amostra final foi de $n=35$ universitários, entre 18 e 57 anos ($M=25,17$, $DP=9,40$). Os estudantes selecionados foram divididos em 2 grupos: Grupo Experimental (GE) - com $n=23$ universitários (14 participaram da intervenção ao longo do semestre e 9 participaram da modalidade intensivo) e o Grupo Controle (GC) - formado por universitários da lista de espera para a intervenção ($n=12$). O processo de coleta foi composto por 3 etapas: etapa 1 - avaliação pré-intervenção; etapa 2 - implementação do programa e etapa 3 - avaliação pós-intervenção. Durante a realização da avaliação pré e pós, utilizou-se os seguintes instrumentos: Questionário de Informações Pessoais (Qip), Inventário de Dificuldades em Funções Executivas, Regulação e Aversão ao Adiamento para Adultos (IFERA-II), Escala Adult Self-Report Scale 1.1 (ASRS – 18), Teste de Cloze, Tarefa de Produção Escrita e Tarefa de resumo. Na fase de implementação do programa, foram realizados 8 encontros semanais, na modalidade online, com 90 minutos de duração. Para análise utilizou-se o Teste Qui-quadrado e Teste t Student, comparando as características sociodemográficas entre os grupos participantes e aplicou-se o teste Mann Whitney para investigar a equivalência dos grupos no pré-teste, as diferenças entre os desempenhos no pós e pré, e os ganhos nas diversas medidas utilizadas. Evidenciou-se que os grupos se diferenciaram em algumas variáveis, o GE destacou-se de forma significativa ao GC, apresentando tendência a redução nos indicadores de desatenção, ganhos na compreensão leitura e produção escrita. Através destes resultados, confirma-se que a realização de uma intervenção com estímulos pró produção escrita pode potencializar os ganhos de um programa de estimulação das FE.

Palavras-chave: Funções Executivas. Intervenção. Universitários. Produção escrita.

TELETRABALHO NA PANDEMIA COVID-19: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES

Autora: Liesge Beatriz Alves Giacomello¹
Orientadora: Carmem Regina Giongo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A uma velocidade jamais vista, a pandemia da covid-19 gerou importantes impactos na saúde pública, na economia, nos modos de vida, de trabalho e, conseqüentemente, nas organizações. A extensão do teletrabalho foi estimulada pelas medidas de distanciamento social impostas à sociedade. A maioria das organizações, públicas e privadas, solicitaram a seus colaboradores que trabalhassem remotamente, a partir de seus lares. A maneira rápida e maciça como ocorreu deve-se ao risco apresentado pela doença. Em algumas empresas, o teletrabalho, exercido de casa, já era uma prática e, com a pandemia do novo coronavírus, tornou-se realidade para um maior número de pessoas, alcançando muitos trabalhadores em todo mundo. Muitas adversidades se apresentaram, relacionadas a este tipo de trabalho, caracterizadas pelo forte receio de propagação do vírus e, especialmente, pelos trabalhadores não possuírem uma estrutura apropriada para trabalhar em seus domicílios, em meio a uma conjuntura psicoemocional inusitada. Em comparação com os trabalhadores em regime presencial, há dados que indicam impacto emocional negativo do teletrabalho, expressado através de solidão, irritação, preocupação e culpa, com níveis aparentemente mais elevados. Portanto, é necessário que se dê cuidadosa atenção às conseqüências do teletrabalho na saúde mental, devido ao isolamento social dos trabalhadores, causado pela massificação dessa modalidade de trabalho. O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos causados pela pandemia covid-19 na saúde mental dos trabalhadores em teletrabalho. Trata-se de uma pesquisa social mista, cuja metodologia contou com uma combinação de técnicas e procedimentos qualitativos e quantitativos. Participaram do estudo 197 trabalhadores, com idade média de 38,47 anos. Os dados foram submetidos a análise temática, gerando quatro categorias. Os resultados evidenciaram sofrimento e danos psicossociais, bem como impactos negativos nas relações socioprofissionais. Além disso, os dados apurados demonstraram carência de apoio especializado de escuta e suporte, assim como falta de auxílio financeiro para as tecnologias necessárias ao adequado desempenho laboral. Alguns pontos positivos puderam ser percebidos, como se sentir protegido e em segurança, com mais tempo livre e oportunidade de novos aprendizados. Apesar disso, concluiu-se que os danos à saúde mental se sobressaíram, demandando políticas públicas e fortalecimento da legislação trabalhista.

Palavras-chave: Covid-19. Teletrabalho. Saúde mental. Impactos na saúde.

¹ Psicóloga, Voluntária Aperfeiçoamento Científico Feevale.

² Doutora em Psicologia Social e Institucional, Docente do Curso de Psicologia Feevale.

HOMENS FRENTE A POSSIBILIDADE DE DEMONSTRAR VULNERABILIDADES: ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “O SILÊNCIO DOS HOMENS”

Autores(as): Bruna Valim Strassburger¹, Eduarda dos Santos Barcellos²
Orientadores(as): Ronalisa Torman³, Francine Silveira Tavares⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

Partindo da necessidade de falar sobre o papel social do homem, seus estereótipos nos diversos âmbitos em que estão inseridos, foi selecionado o documentário o “Silêncio dos Homens” (2019), dirigido por Ian Leite e Luiza de Castro. Essa análise é de extrema importância e justifica-se, para que nós bolsistas e equipe possamos compreender como esse fato afeta não só aos homens, mas a sociedade como um todo. Uma vez que se trabalha no Projeto de Extensão Laços de Vida com mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, se faz necessário também entender o papel do homem e como ele é capaz de atingir as mulheres. Ao realizarmos este estudo, temos como objetivo refletir e debater sobre o tema, do qual é tão pertinente ao Projeto de Extensão. A análise do documentário objetivou o entendimento sobre a sensibilidade dos homens, que fica por vezes, resguardada e camuflada pela necessidade de demonstrar um comportamento viril. Como método, o documentário foi exibido durante o momento de supervisão de equipe do Projeto, com o intuito de analisar e interpretar a realidade apresentada pelo mesmo. O documentário tem a duração de 1h12min, composto por entrevistas com profissionais da área da Psicologia, Educação e do Direito. Também teve a participação de relatos com adolescentes e adultos participantes dos grupos, totalizando mais de 40 mil entrevistados em pesquisas. A partir da análise do documentário, evidencia-se como resultados a qualificação, enquanto acadêmicas em formação, sobre tema complexo e importante que impacta diretamente no trabalho com mulheres em situação de vulnerabilidade. Durante todo o documentário percebeu-se uma transformação comportamental dos mesmos e também foi possível identificar que os homens tiveram a oportunidade de expressar os seus novos conhecimentos adquiridos, resultando em uma mudança cultural em suas vidas, famílias e sociedade. Como resultado da análise ainda foi possível evidenciar que antes das atividades das quais participaram, eles apresentavam uma postura engessada, agressiva e reprimida, pois acreditavam que esses comportamentos indicavam virilidade, reproduzindo a forma com a qual foram educados. Conclui-se que formações onde são utilizados documentários, promovem discussões relevantes ao Projeto de Extensão, agregando novas perspectivas e conhecimentos. A equipe teve a oportunidade de reiterar a importância da necessidade do homem se conhecer e reconhecer, ressignificando o seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Documentário. Extensão. Gênero. Qualificação. Vulnerabilidade.

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Laços de Vida
E-mail: brunavalim96@gmail.com

² Eduarda dos Santos Barcellos, graduanda do curso de biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de extensão do Projeto Laços de Vida. Email: dudadossantosbarcellos@hotmail.com

³ Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela UNISINOS (2006), Psicóloga pela UNISINOS (1991), Docente e Supervisora Clínica do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Coordenadora do Projeto de Extensão Laços de Vida. E-mail: ronalisa@feevale.br

⁴ Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela UFPel (2010) e docente da Universidade Feevale nos cursos de Fotografia, Artes, Design e Publicidade e Propaganda. E-mail: francinet@feevale.br

TRABALHO DOCENTE E A PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTOS NA ORGANIZAÇÃO E NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores(as): Eduardo Souza Passini¹, Gabriela Gomes Dias², Fernanda Gomes Dias³
Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Como estratégia de enfrentamento à pandemia de COVID-19, uma das maiores crises sanitárias já registradas em esfera mundial, foram adotadas drásticas medidas de biossegurança, como o isolamento e o distanciamento social, impactando diretamente os contextos sociais, culturais, econômicos e educacionais. Nesse sentido, embora seja inquestionável a tomada dessas medidas de segurança frente à ameaça promovida pela pandemia, são diversos os impactos gerados no mundo do trabalho e, conseqüentemente, na forma de viver e adoecer do trabalhador. Para tal, objetiva-se analisar e descrever as transformações provocadas pela pandemia de COVID-19 na organização e nas condições de trabalho de docentes da Educação Básica no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa descritiva de metodologia quantitativa, na qual participaram 686 docentes da Educação Básica do Rio Grande do Sul. Foi aplicado um questionário semiestruturado, com o objetivo de levantar informações biosociodemográficas e identificar características acerca dos participantes e de seu contexto laboral. A coleta de dados foi realizada entre junho e outubro de 2021, de forma online, e os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. A maioria (64,3%) dos trabalhadores atuaram predominantemente em teletrabalho durante a pandemia, apesar de que, no momento de participação da pesquisa, 53,5% já estavam exercendo atividades parcialmente presenciais e parcialmente remotas. Dentre os participantes, 85,6% declararam estar trabalhando mais e 79% estavam realizando horas extras, ao passo que apenas 14,7% estavam realizando mais intervalos. Além disso, 87% dos docentes relataram ter algum tipo de dificuldade em planejar e executar as atividades à distância e 80,4% tiveram dificuldades na utilização de ferramentas virtuais requeridas na realização de seu trabalho, todavia apenas 43,1% tiveram formação ou orientação promovidas pela instituição de ensino. Diante dessas novas modalidades do trabalho docente, marcadas pela demanda de atividades que, ora presenciais, ora remotas, os dados coletados evidenciaram um contexto laboral descrito, essencialmente, por sobrecargas de trabalho e frágil suporte institucional. Alerta-se, portanto, para a urgente necessidade de criação de políticas públicas voltadas ao monitoramento, vigilância e garantia da saúde desses trabalhadores, sobretudo frente à fragilidade da legislação trabalhista no que se refere aos danos ocasionados pela pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Educação. Pandemia. Professores. Trabalho.

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS.

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

³ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

"VOCÊ NÃO FORMA MÁQUINAS, VOCÊ FORMA SERES HUMANOS MELHORES": REFLEXOS DA PANDEMIA POR COVID19 NO TRABALHO E NA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL

Autoras: Sofia Laís Knorst¹, Liesge Beatriz Alves Giacomello²
Orientadora: Carmem Regina Giongo³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia por COVID-19, impactou amplamente o funcionamento regular dos sistemas educacionais em todo o mundo, ensejando novas situações de trabalho dos professores. Frente ao exposto, objetiva-se analisar a saúde mental no trabalho de profissionais da educação, descrevendo as adequações necessárias para a oferta de educação remota e os principais desafios enfrentados neste cenário de adaptação do trabalho docente. Este resumo refere-se a um recorte de uma pesquisa maior intitulada *Impactos Causados Pela Pandemia Covid-19 na Saúde Mental de Professores no Brasil*, que encontra-se em desenvolvimento na Universidade Feevale. Trata-se de uma pesquisa social mista, cuja metodologia deu-se através da combinação de procedimentos qualitativos e quantitativos, culminando na avaliação de 686 professores da rede básica de ensino do estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu de forma online, através de um questionário estruturado, no período de junho a outubro de 2021. Parte dos respondentes foram convidados a participar de uma entrevista narrativa, totalizando 13 professores. A técnica utilizada para análise dos dados ocorreu através de uma análise temática, cujo resultados obtidos delinearão três eixos principais: a) *Mudanças Didáticas no Ensino*, apresentando que 68,1% dos professores sinalizaram dificuldades no processo de vinculação, aprendizagem, e processo avaliativo; b) *Principais Dificuldades Enfrentadas*, apontando que, 46,2% dos respondentes apresentaram muita dificuldade para conciliar a família e o trabalho no mesmo ambiente; e c) *Impactos na saúde mental*, indicando que 67,2% dos docentes mostraram dificuldades para planejar o futuro profissional, evidenciando alterações na percepção dos professores quanto a escolha profissional. Sobre este aspecto, 50,6% dos professores pensaram em abandonar a profissão ou refletiram sobre a escolha profissional. Diante de tal cenário, observa-se o esgotamento gerado neste grupo laboral, expostos ao excesso de novas demandas de trabalho, preocupações com a execução e domínio das ferramentas digitais para oferta da educação e a indissociabilidade da vida dentro e fora do trabalho. Frente ao exposto, conclui-se que todas as iniciativas que contribuam para a adoção e valorização de uma educação mais humana, sobretudo estudos na área, devem ser cada vez mais ampliados, a fim de delinear novos olhares sobre as condições de saúde e trabalho do principal responsável pelo processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Pandemia; Trabalho; Educação; Saúde Mental.

FADIGA PSICOLÓGICA EM PESSOAS IDOSAS DURANTE A PANDEMIA: ANÁLISE DA RELAÇÃO COM AFETOS, ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE

Autoras: Carolina M. G Diehl¹, Sabina M. Stedile²
Orientadora: Profa. Dra. Geraldine Alves dos Santos³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A fadiga psicológica consiste em um cansaço mental decorrente de um desgaste psicológico frente a uma demasiada exposição a eventos estressores. Cabe ressaltar, então, a relação entre esse fenômeno e a pandemia da Covid-19, sobretudo no grupo das pessoas idosas, que enfrentaram situações de estresse recorrentes frente ao isolamento social necessário. O objetivo do estudo foi analisar a relação da fadiga psicológica em pessoas idosas com os afetos, as estratégias de promoção do envelhecimento bem-sucedido e as estratégias de enfrentamento ao estresse causado pela pandemia de Covid-19. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 151 participantes acima de 60 anos e de ambos os sexos. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Avaliação da Fadiga (EAF), Inventário de Seleção, Otimização, Compensação (SOC-12), Escala de afetos positivos e negativos (PANAS), e Inventário de Enfrentamento da Califórnia. Os resultados demonstraram predomínio do sexo feminino (66,9%), média de idade de 69,70 anos, 55,7% possuem companheiro, e na escolaridade predominou ensino médio completo (27,2%), 25,8% foram diagnosticados com Covid-19, 4% tiveram reincidência e 9,9% tiveram internação. A Fadiga teve uma média de 21,78, sendo a fadiga física mais elevada que a psicológica. As estratégias de SOC tiveram média de 45,7 pontos, tendo a predominância da seleção eletiva. Em relação aos afetos identificou-se predominância de afetos positivos, em relação aos negativos. A estratégia de enfrentamento mais utilizada foi a religiosidade. Realizou-se a verificação da relação entre a variável fadiga psicológica diretamente relacionada com a variável afeto negativo e com a estratégia de enfrentamento ao estresse provocado pela pandemia de expressão de emoções negativas. Também foi identificada uma relação indireta com as estratégias de promoção ao envelhecimento bem-sucedido. Neste modelo se obteve um R square (R^2) de 0,326. Este coeficiente de determinação é uma medida de eficiência da equação de regressão. Dada esta análise, portanto, fica clara a correlação inerente entre a fadiga psicológica dos adultos idosos e sua exposição contínua a eventos estressores durante a pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Fadiga psicológica. Covid-19.

¹ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

² Estudante de psicologia. Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado em Psicologia.

SAÚDE MENTAL E TRABALHO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO RIO GRANDE DO SUL NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Autor(a): Geovana Müller¹

Orientador(a): Carmem Regina Giongo²

Instituição de origem: Universidade Feevale

A doença causada pelo COVID-19, proveniente do vírus SARS-CoV-2, provocou situações de quarentena, isolamento social e bloqueio (lockdown), estabelecendo mudanças significativas na vida de milhares de pessoas, especialmente no contexto relacionado ao trabalho. Uma área fortemente atingida e que sofreu grandes mudanças, foi a educação básica, na qual os docentes precisaram encontrar formas de se reinventar para continuar transmitindo conhecimento aos estudantes. Neste contexto, estudos recentes apontam que a sobrecarga de trabalho foi ainda mais intensa para as mulheres, que em seu cotidiano encontraram a necessidade de conciliar o trabalho remoto com atividades que lhe são atribuídas, sendo estas as obrigações familiares e domésticas, práticas marcadas por dor, opressão e adoecimento, principalmente diante da naturalização deste papel que a mulher ocupa na sociedade e na hierarquia da estrutura familiar. Considerando tal contexto foi desenvolvido este projeto de pesquisa que pretende analisar e descrever os impactos e transformações provocadas pela pandemia de COVID-19 na saúde mental e no trabalho de professoras mulheres atuantes na educação básica no Rio Grande do Sul, bem como analisar as possibilidades de intervenção e as estratégias de apoio frente às vivências e impactos gerados pela pandemia do novo coronavírus na saúde das professoras. Do ponto de vista metodológico será realizada uma pesquisa mista com técnicas e procedimentos qualitativos e quantitativos de caráter descritivo. O instrumento utilizado para esta pesquisa será um questionário semi-estruturado e um grupo focal. Estima-se a participação de 1000 professoras mulheres que atuam no estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados será realizada de maneira remota, através da plataforma google forms e google meet. A análise dos dados será realizada através de análise temática e estatística descritiva. O estudo encontra-se em desenvolvimento e possui previsão de finalização em setembro de 2022. Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão e identificação dos impactos e transformações provocadas pela pandemia do novo coronavírus na saúde mental e trabalho de professoras, oferecendo possibilidades de reflexão sobre as relações de gênero no trabalho.

Palavras-chave: Pandemia. Educação. Saúde e trabalho de professoras.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale.

² Professora doutora do curso de Psicologia na Universidade Feevale.

ETNOPSICOLOGIA: CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UMA NOVA ÁREA DE ESTUDO

Autora: Daiane Sarmento¹

Orientadora: Eliana Perez Gonçalves De Moura²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho busca investigar como vem sendo apresentada a Etnopsicologia no debate acadêmico-científico, uma nova área que estuda a relação entre as especificidades culturais e a Psicologia. A Etnopsicologia, emerge em decorrência de críticas ao modelo biomédico que se baseia na lógica etnocêntrica predominantemente europeia e/ou norteamericana. Com base nisso, impõe-se a necessidade de identificar e diferenciar dentre tantas psicologias, o que propõe a Etnopsicologia, e quais interesses atende. Por meio de uma revisão integrativa, o artigo contextualiza o desenvolvimento da Etnopsicologia, dialoga e discute sobre suas bases teóricas e descreve algumas práticas. As buscas foram realizadas no primeiro semestre de 2022 na base de dados Scielo e no Portal de Periódicos Capes. Os resultados apontam a constituição da Etnopsicologia calcada no diálogo multidisciplinar em torno da cultura, enquanto categoria teórica, e na interpretação e compreensão dos efeitos da cultura sobre a subjetividade. Ao considerar a cultura parte constitutiva da subjetividade, a Etnopsicologia traz contribuições teóricas e práticas ao campo da Psicologia, na medida em que oportuniza elucidar e aprofundar discussões acerca de práticas de intervenção psicossociais que acolham a diversidade sócio-cultural dos sujeitos.

Palavras-chave: Etnopsicologia. Diversidade. Práticas Sócio-culturais. Intervenções Psicossociais.

¹ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica (BIC), vinculada ao Projeto “Intervenções Psicossociais e Modos de Subjetivação – Produção de Sentidos no Cotidiano de Práticas de Educação Escolar”.

² Doutorado em Educação; Mestrado em Psicologia Social, Docente e pesquisadora do curso de Psicologia, Mestrado Acadêmico em Psicologia e PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

LINHA DE FRENTE NO COMBATE À PANDEMIA: INDICADORES DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Autores(as): Eduardo Souza Passini¹, Leonardo Soares Trentin²
Orientadora: Daniela Trevisan Monteiro³

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

RESUMO: Entre os protagonistas das medidas emergenciais decorrentes da pandemia de COVID-19, uma das maiores crises sanitárias já registradas em esfera mundial, destacam-se os profissionais da saúde que atuaram em linha de frente no combate à doença. Trabalhadores que, por sua vez, ocuparam um espaço crucial na garantia de vida das populações, tendo em vista que a emergência sanitária exigiu dos serviços de saúde rápidas ações às demandas impostas pela doença. Frente ao exposto, este estudo objetivou analisar os indicadores de saúde mental dos profissionais da saúde que atuaram na linha de frente no combate da pandemia de COVID-19, com foco na ansiedade, depressão e estresse. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, na qual participaram 153 profissionais da saúde através de um questionário autoaplicável disponibilizado, de forma online, entre maio e outubro de 2021. Junto ao questionário foi incluída a *Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21) - Short Form*. Para a caracterização da amostra foi realizada uma análise descritiva dos dados dos participantes com as variáveis categóricas apresentadas em forma percentual. Na análise das variáveis qualitativas foi analisada a associação através do teste do qui-quadrado. Os resultados indicaram que a maioria dos trabalhadores investigados apresentou algum grau de ansiedade (77,1%), depressão (72,5%) ou estresse (50,3%), seja leve, moderado, severo ou extremamente severo. Além disso, dentre as variáveis analisadas, observou-se associações significativas ($p < 0,05$) entre a idade dos participantes e os sintomas de ansiedade e estresse. Conclui-se que os níveis de ansiedade, depressão e/ou estresse revelaram a necessidade de compreensão dos efeitos do trabalho aos profissionais de saúde na conjuntura da pandemia, bem como de se pensar coletivamente a proteção integral à saúde desses profissionais.

Palavras-chave: COVID-19. Profissionais da Saúde. Trabalho. Saúde do Trabalhador. Saúde Mental.

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS.

² Graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSM.

³ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-doutoranda em Psicologia Social e Institucional (UFRGS). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS. Orientadora metodológica no Curso de Especialização em Medicina do Trabalho – CEDOP (UFRGS).

EXPOSIÇÕES E OFICINAS ARTÍSTICAS DE UM PET INTERDISCIPLINAR SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Roberta Prezzi
Orientadores(as): Cláudia Schemes
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar da Universidade Feevale é um grupo estudantil composto pelos cursos do Instituto de Ciências Humanas e Sociais que fomenta estudos e oficinas interligadas e estas áreas do conhecimento. O curso de Psicologia, presente no programa, atua na interlocução da saúde mental e dos aspectos sociais e humanos que permeiam a vida da comunidade. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência acerca de exposições e oficinas artísticas desenvolvidas no âmbito do programa e trazer reflexões destas sob o olhar da Psicologia. Para tanto, optou-se por três grupos de atividades, sendo elas a Exposição Centenário Zuzu Angel, realizada de forma acessível a deficientes visuais, a Oficina de Estamparia, realizada pela aluna de doutorado Marianna Ribeiro Pires e, por fim, as oficinas de confecção do projeto Poemas em cerâmica: Bauhaus, do professor Daniel Conte. A partir de tais intervenções, pode-se perceber que a comunicação e a expressividade são peças fundamentais para o exercício da Psicologia, dessa forma, os debates presentes pela parceria com acadêmicos dos demais cursos do ICHS, beneficiam, também a formação do graduando de Psicologia. O contato com a arte leva o indivíduo a se conectar com as mais diversas emoções e sentimentos, além de envolvê-lo na sua própria história de vida, pensamentos, valores e percepções de si e do mundo. Além disso, a produção artística pode se mostrar uma forma expressão, podendo estar presente, inclusive, em processos terapêuticos.

Palavras-chave: Psicologia. Artes Visuais. Expressividade.

ADOLESCER OU ADOECER: A FRAGILIDADE PSÍQUICA NA ADOLESCÊNCIA E A CLÍNICA PSICANALÍTICA

Autores(as): Mariáh Finger¹

Orientadores(as): Me. Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O período da adolescência está, intrinsecamente, associado aos laços sociais e ao processo de desprendimento e individualização frente às questões familiares, além das mudanças físicas e corporais que marcam o desfecho da infância. Opera-se, assim, uma mudança psíquica na relação do sujeito com o Outro, uma vez que se faz necessário a renúncia e o abandono de seus primeiros objetos de identificação e o encontro com novos modelos a partir da redefinição desta posição. Quando nesta operação o sujeito não encontra as condições necessárias para realizar o luto do infantil, torna-se visível a vulnerabilidade dos mecanismos psíquicos, fazendo, assim, nesses momentos, sintoma no próprio corpo através da autoagressão. Desta forma, a adolescência não é apenas uma fase entre a infância e a adultez, mas, também, um processo de constituição identitária a partir de um corpo que está em constante transformação e que, muitas vezes, pode vir a se tornar objeto de sofrimento para o sujeito. Neste sentido, a clínica psicanalítica com adolescentes possibilita o acompanhamento do percurso deste sujeito que está marcado pelo desfecho da infância e o desinvestimento na relação inicial instaurada com as figuras parentais. A partir do exposto, este estudo visa analisar os fenômenos que permeiam o processo da adolescência e os efeitos a partir do sintoma da autoagressão, tendo como campo empírico o atendimento de um adolescente de 16 anos, realizado no serviço escola de Psicologia da Universidade Feevale. Foi utilizado como método de pesquisa em psicanálise a Construção de Caso e pautado na utilização de fragmentos de lembranças junto à experiência direta com o paciente. Este método não se limita cronologicamente na narrativa e no conteúdo apresentados pelo paciente, mas se baseia na singularidade do sujeito e nas experiências do pesquisador. Conforme o objetivo deste estudo, foram identificados fenômenos que se manifestam através dos impasses e conflitos vivenciados no período da adolescência. Dentre eles, evidencia-se o *acting out* no próprio corpo como expressão de um comportamento específico que está na ordem da evitação da angústia e a posterior elaboração deste ato a partir da mudança de posição do sujeito frente ao enunciado de seus desejos e escolhas. Destaca-se a importância do processo da Psicoterapia Breve neste caso clínico, como também, a importância do manejo clínico com adolescentes e a função da transferência neste enquadre.

Palavras-chave: Adolescência. Construção de Caso. Psicanálise.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia e estagiária no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale.

² Professora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale.

ESTUDO DE CASO: O PEQUENO PETER PAN

Autores(as): Mariáh Finger¹

Orientadores(as): Dra. Thaís Blankenheim²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ao receber a criança para atendimento psicanalítico, aponta-se a escuta para o sujeito, considerando os pressupostos teóricos e técnicos pertinentes à clínica da infância e às singularidades vinculadas a maneira como o sintoma perpassa a história de cada um. Nesse sentido, o título deste trabalho apresenta o caso clínico de um paciente de 5 anos, realizado no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, e representa a dificuldade no processo de crescimento do menino, assim como caracterizado pelo personagem Peter Pan, que não cresce e vive na Terra do Nunca. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar os aspectos inconscientes apresentados no decorrer das sessões e que enlaçam a teoria psicanalítica e o atendimento à infância. Para tanto, foi utilizado o Estudo de Caso como estratégia metodológica de pesquisa em psicanálise, pois possibilita comunicar as experiências clínicas dialogando junto à teoria, através da delimitação de fragmentos de atendimentos. Conforme o objetivo deste estudo, foram observadas questões inconscientes que atravessam a criança e as suas figuras parentais e que estão associadas às perdas e mudanças a serem enfrentadas nesse período da vida. Dentre elas, evidencia-se a angústia de castração e o reconhecimento da incapacidade de permanecer num lugar fálico para a mãe. Destaca-se, ainda, a função do brincar nas sessões, auxiliando na expressão e elaboração de conteúdos internos do menino e na relação transferencial estabelecida entre terapeuta e paciente. Diante do exposto, considera-se que os atendimentos possibilitaram a ressignificação de questões conflitivas, tais como a redução da preocupação em preservar-se como ideal para a mãe, e a expansão da busca por laços de amor para além da figura materna. Assim, o pequeno Peter Pan pode seguir explorando e conhecendo seu mundo externo, e também, em seu próprio mundo interno, construindo meios de elaborar suas angústias e buscando por novos espaços para além da Terra do Nunca.

Palavras-chave: Infância. Estudo de Caso. Psicanálise.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia e estagiária no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale.

² Psicóloga e Psicanalista, Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale) e supervisora de estágio no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale.

RESILIÊNCIA, NECESSIDADE DE APOIO FAMILIAR E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO BEM- SUCEDIDO EM PESSOAS IDOSAS QUE REALIZAM ATIVIDADES DE INCLUSÃO DIGITAL

Autores(as): Cesar Augusto Kampff¹, Andrea Varisco Dani², Marcele Medina Silveira³,
Marcelo Wüst⁴, Jorge Ondere Neto⁵
Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecer vem acompanhado de muitos desafios que exigem adaptações no contexto pessoal e familiar. O objetivo deste estudo é analisar a correlação da resiliência com a necessidade de apoio familiar e estratégias de promoção do envelhecimento bem-sucedido em pessoas idosas. O método apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. Participaram do estudo 57 pessoas idosas, acima dos 60 anos, de ambos os sexos, inseridas em atividades de inclusão digital em Novo Hamburgo/RS. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Resiliência, Questionário de Necessidade de Apoio Familiar e o Inventário de Seleção, Otimização e Compensação. Foi realizado um estudo de correlação pelo teste de Pearson ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram correlação da resiliência com a Compensação “Quando não consigo fazer algo tão bem como antes, peço para alguém fazer” ($r = -0,275$; $p = 0,038$). A faceta Competência pessoal da resiliência demonstrou relação com a Seleção baseada em perdas (SBP) “Quando não posso dar seguimento ao que fazia, dirijo atenção para meu objetivo mais importante” ($r = -0,287$; $p = 0,031$). A faceta Autodisciplina da resiliência demonstrou relação com a Otimização “Quando as coisas não funcionam como antes, procuro outros caminhos para conseguir realizá-las” ($r = 0,293$; $p = 0,027$) e com “Quando não consigo fazer algo tão bem como antes, peço para alguém fazer” ($r = -0,303$; $p = 0,022$). A faceta Autonomia da resiliência demonstrou relação com a necessidade de apoio familiar no cotidiano ($r = -0,343$; $p = 0,009$) e com a SBP ($r = 0,334$; $p = 0,011$). A faceta Resolução de problemas da resiliência demonstrou relação com a necessidade de opinião da família no cotidiano ($r = -0,272$; $p = 0,041$) e com a compensação ($r = -0,288$; $p = 0,030$). A faceta Otimismo da resiliência demonstrou relação com a necessidade de apoio da família quando tem problemas financeiros ($r = 0,266$; $p = 0,045$) e com a estratégia de seleção eletiva “Sempre foco em um objetivo mais importante” ($r = 0,283$; $p = 0,033$). Assim, o desenvolvimento de estratégias para a adaptação durante o processo de envelhecimento e a resiliência são importantes ferramentas para um

¹ Graduado em Comércio Exterior. Especialista em Psicanálise e Contemporaneidade. Mestre em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica Remunerado do Grupo Corpo, Movimento e Saúde. cesarkampff@gmail.com

² Psicóloga. Especialista em Neuropsicologia. Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista Cnpq. andreavarisco5@gmail.com

³ Psicóloga. Mestranda em diversidade cultural e inclusão social. Bolsista Capes. Grupo de pesquisa Corpo, movimento e saúde. marcele.medina@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Nutrição. Bolsista de Iniciação Científica. Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde. marcelowust@hotmail.com

⁵ Psicólogo. Especialista em Avaliação Psicológica. Mestre em Psicologia Clínica. j.ondere@gmail.com

⁶ Psicóloga. Mestre e Doutora em Psicologia. Professora Titular do Curso de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural. geraldinesantos@feevale.br

envelhecer bem-sucedido, diminuindo a necessidade do apoio familiar. Percebe-se a importância da presença de uma boa estrutura familiar durante todo o processo de envelhecimento bem-sucedido, mas isso não significa que a pessoa idosa necessite desse suporte. A manutenção da autonomia e da independência em relação à família é relevante durante idades avançadas.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido. Pessoas idosas. Resiliência.

A RELAÇÃO ENTRE A CONSCIÊNCIA EMOCIONAL, PROBLEMAS EMOCIONAIS E O COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL EM ADOLESCENTES.

Autores(as): Juliana Soares de Ávila ¹, Fernanda Taís Apolo ², Felippi Rolla Camerini ³
Leonardo Gonçalves Gafforelli ⁴, Morgana Konrath ⁵, Jeferson William Fraga ⁶.
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa ⁷, Geraldine Alves dos Santos ⁸.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho tem como tema a relação entre a consciência emocional, problemas emocionais e o comportamento pró-social em adolescentes. O objetivo deste trabalho é avaliar se há relação entre os níveis destas três variáveis em um grupo de adolescentes. A amostra contou com 301 adolescentes (179 feminino e 122 masculino). As idades da amostra foi entre 11 e 16 anos (média = 14,69; desvio padrão = 1,385). Quanto ao nível de escolaridade, a amostra foi composta de turmas entre o 6º ano do ensino fundamental e o 3º do ensino médio, sendo que 69,9% dos adolescentes cursam entre a 6ª e a 8ª série. Os dados foram coletados através de três instrumentos: o Questionário Sociodemográfico, Questionário de Consciência Emocional e o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ-For). A relação entre as variáveis foi avaliada com o Teste *t* de Pearson. Os resultados obtidos indicam que há relação inversa e significativa ($p < 0,001$) entre a capacidade de Diferenciar Emoções, Comunicar Verbalmente as Emoções, Não Esconder Emoções, Consciência Corporal e a percepção dos pais de que os filhos(as) apresentam problemas emocionais. Os resultados indicam ainda que, há relação direta e significativa ($p < 0,001$) entre a dimensão Atender as Emoções dos Outros e a avaliação dos pais de que seus filhos têm um comportamento pró-social. Conclui-se que a consciência emocional está associada a menor ocorrência de problemas emocionais e a maior ocorrência de comportamentos pró-sociais em adolescentes.

Palavras-chave: Emoções. Consciência emocional. Comportamento pós-social.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale.

² Psicóloga, Especialista em Neuropsicologia, Mestre em Psicologia - Universidade Feevale,

³ Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale,

⁴ Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale.

⁵ Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale.

⁶ Enfermeiro. Especialista em docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale, enfermeiro.

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia.

⁸ Psicóloga. Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Pós graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social Mestrado em Psicologia.

O IMPACTO DO TRABALHO DO PALHAÇO NO HOSPITAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autore(as): Samantha Rodrigues dos Santos¹, Sandra Regina Gewehr Scholles²,
Orientadores(as): Carmen Esther Rieth³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A criança hospitalizada passa por mudanças bruscas em sua rotina: afastamento de seus familiares, amigos, escola e objetos pessoais. A vulnerabilidade imposta pelo ambiente hospitalar, as angústias derivadas da situação clínica, o afastamento familiar e privação do ato de brincar, somados ao convívio com desconhecidos, procedimentos dolorosos, causam desconforto, insegurança, medo e ansiedade. O projeto de extensão brincando e aprendendo promove um espaço lúdico para crianças internadas na pediatria do SUS de um hospital no Vale dos Sinos e, em 2022, incluiu o teatro em suas ações. O trabalho objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o impacto do trabalho do palhaço na hospitalização infantil. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que usou as bases de dados: Periódicos Eletrônicos em Psicologia, Unique e Biblioteca Virtual da Saúde (pesquisa.bvsalud.org). Os descritores foram: “Palhaço”, “Hospital” e “Crianças”. Os critérios de inclusão foram: artigo completo, entre 2017 e 2022 e idioma português. Do total 44, 23 foram excluídos por não estabelecerem relação com o objetivo deste trabalho e 8 eram repetidos, resultando 13 artigos. O material analisado identificou que o brincar é vital para a criança, permitindo o desenvolvimento das capacidades cognitivas, concentração e aprendizagem. Nem sempre o hospital considera o trabalho do palhaço importante, mas ressalta-se que pode auxiliar os profissionais a compreender melhor a situação da criança. Os pacientes podem apresentar agressividade, medo, desregulação do sono entre outros sintomas diante da hospitalização, e o lúdico pode auxiliar na aceitação do ambiente, tornando-o mais leve e divertido. O brincar facilita a expressão dos sentimentos, ajuda a lidar com o desconhecido e com o medo de procedimentos invasivos e dolorosos. O humor ajuda na redução da dor, com efeitos cardiovasculares e melhora da imunidade, diminuindo o estresse e aumentando as habilidades sociais. As crianças apontam que o brincar e os palhaços são a melhor parte da hospitalização. Acompanhantes referem melhora no humor da criança e aceleração do processo de recuperação. Conclui-se que a atuação dos palhaços é desejada pelas crianças internadas e contribui para amenizar os desgastes da internação. Denota-se a necessidade da sensibilização da equipe de saúde sobre a importância do brincar visto sua importância para a interação, comunicação e integralidade da assistência.

Palavras-chave: Hospitalização Infantil. Palhaçoterapia. Revisão Sistemática.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia e Voluntária do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.
E-mail: samantharodriguesdossantos@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Psicologia e Voluntária do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.
E-mail: sandrascholles@hotmail.com

³ Professora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale e do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.
E-mail: carmener@feevale.br.

TERAPIAS ALTERNATIVAS, PSEUDOCIÊNCIAS E PSICOLOGIA CLÍNICA: UM DEBATE EM ASCENÇÃO

Autores(as): Júlia Volmer Spiecher
Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Cláudia Schemes
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET/Feevale, manifesta um estudo sobre terapias alternativas e pseudociências na área da Psicologia. A pesquisa sobre esse tema se faz importante na medida em que, todos os dias, surgem novas técnicas terapêuticas que prometem curar diversas psicopatologias, substituindo o ofício de um psicólogo clínico, porém sem possuir respaldo científico que as justifique. Além disso, segundo o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – CRP-SP, em 2004, cerca de 25% dos seus processos eram relativos a denúncias contra psicólogos que inseriam práticas não reconhecidas pela profissão em suas sessões psicoterápicas. Sendo assim, o objetivo geral do estudo é identificar como vem sendo tratada a questão das terapias alternativas na literatura científica da Psicologia brasileira nos últimos anos e os objetivos específicos são compreender o que são terapias alternativas e em qual medida podem ou não ser aliadas à Psicologia clínica, bem como verificar a existência de dados sobre sua eficácia no tratamento de psicopatologias. O estudo se deu a partir de uma revisão de publicações em revistas científicas, localizadas por meio de uma busca na base de dados brasileira Google Acadêmico. Foram buscados os termos "pseudociência", "psicologia" e "terapias alternativas", delimitando o período de publicação de 2016 a 2022, sendo o idioma apenas português. Foram encontrados 29 resultados, dos quais 18 se tratavam de artigos científicos, dentre os quais 7 realmente abordavam temas relevantes à pesquisa. Os resultados demonstram que, embora ainda haja uma notável ausência de estudos baseados em dados estatísticos acerca de terapias alternativas, que possibilitem a elaboração de um perfil claro sobre seus praticantes, clientes e, principalmente, sobre sua eficiência, observou-se que 3 dos 7 artigos estudados haviam sido publicados entre 2021 e 2022. Assim, se pode dizer que tal discussão vem tomando mais espaço ao longo do último ano, se comparado aos anos anteriores. Ainda, se considera relevante destacar a necessidade de se pesquisar sobre quaisquer técnicas de cura, sejam elas já embasadas cientificamente ou não, mas que as práticas já reconhecidas por autoridades científicas como seguras e efetivas devem prevalecer ao se buscar tratamento para psicopatologias.

Palavras-chave: Pseudociência. Psicologia. Terapias alternativas.

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIDA ACADÊMICA DE ALUNOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Autores: Evelyn Eduarda de Moura¹, Caroline de Andrade², Elora Garcia da Silva³, Josué Spier do Nascimento⁴, Sofia Laís Knorst⁵, Vanessa Louize Witzke⁶.
Orientadora: Lisiane Machado de Oliveira Menegotto⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia causada pela Covid-19 gerou mudanças no mundo todo, medidas foram adotadas como precaução e uma delas foi o distanciamento social e o fechamento provisório de universidades. Se fez necessária a transição para o ensino remoto, assim, o modo de ensinar e aprender deu-se exclusivamente de forma virtual adaptando-se ao novo contexto. A ruptura de uma rotina estável associada à preocupação, ansiedade, tristeza e desânimo decorrente da situação, altera diversos aspectos da vida cotidiana incluindo o contexto educacional. Devido ao número reduzido de artigos direcionados ao público acadêmico referente ao pós-pandemia, surgiu o interesse e o objetivo de discutir os principais impactos da pandemia na vida acadêmica de alunos do curso de Psicologia de uma universidade privada, assim como, compreender os agravos na relação acadêmica e avaliar a sintomatologia de condições físicas, psicológicas e sociais no período de pós-pandemia. O presente estudo utilizou a abordagem quantitativa de caráter descritiva, seu instrumento foi um questionário padronizado apresentado na plataforma Google Forms de forma online. Foram entrevistados 82 pessoas de idades distintas acima de 18 anos. Os resultados apresentam altos níveis de ansiedade, preocupação e estresse. Assim como um alto índice de cansaço com sérios prejuízos no sono, redução da alimentação saudável e dificuldades para planejar a rotina acadêmica. Dos alunos, 54,9% contraiu o vírus COVID-19, 29,3% perdeu algum ente querido e 40,2% tem receio da infecção ou reinfecção. A maioria dos participantes teve alteração da condição de saúde e impactos financeiros negativos, sendo que 23,2% ficou desempregado e 20 relataram dificuldades de acesso à universidade. Mesmo diante dessas implicações, os níveis de motivação, interação social e satisfação tiveram uma relação positiva após o retorno presencial, confirmando os níveis de preferência pela modalidade. É notável que este público de universitários vem enfrentando diversos estressores no pós-pandemia e conclui-se que é necessário um melhor monitoramento de níveis de ansiedade, estresse e da qualidade de vida dos estudantes, pois tais aspectos estão relacionados à saúde como um todo e podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a futura atuação profissional.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde. Acadêmicos. Psicologia.

¹ Acadêmica de Psicologia

² Acadêmica de Psicologia

³ Acadêmica de Psicologia

⁴ Acadêmico de Psicologia

⁵ Acadêmica de Psicologia

⁶ Acadêmica de Psicologia

⁷ Prof. Doutora em Psicologia do Desenvolvimento

NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA EMOCIONAL EM ADOLESCENTES

Autores(as): Felippi Rolla Camerini

Fernanda Taís Apolo

Juliana Soares de Ávila

Leonardo Gonçalves Gafforelli

Jeferson William Fraga

Morgana Konrath

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa

Geraldine Alves dos Santos

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: A consciência emocional é uma variável importante para o desenvolvimento socioemocional de adolescentes. Portanto, o tema do presente trabalho é a consciência emocional de adolescentes. Desta forma, o objetivo desta produção é comparar os níveis de consciência emocional, de acordo com o sexo, de um grupo de adolescentes de 11 a 16 anos. A mostra foi constituída por 301 adolescentes (179 feminino e 122 masculino). A idade apresentada na amostra foi entre 11 e 16 anos (média = 14,69; desvio padrão = 1,385). No que se refere ao grau de escolaridade, a amostra apresentou séries entre o 6º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio, sendo que 69,9% dos adolescentes cursam entre a 6º e a 8º série. Para a coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos: o Questionário Sociodemográfico e o Questionário de Consciência Emocional. Verificou-se que os adolescentes do sexo masculino apresentam escores significativamente ($p < 0,05$) maiores, quando comparados com os escores de adolescentes do sexo feminino, nas dimensões Diferenciar Emoções, Comunicar Verbalmente Emoções, Não Esconder Emoções, Consciência Corporal e Analisar as Próprias Emoções. Apenas na dimensão Atender às Emoções dos Outros, o sexo feminino foi superior. Os achados desta pesquisa indicam que adolescentes do sexo masculino possuem, em média, maiores índices de consciência emocional.

Palavras-chave: Emoções. Consciência Emocional. Gênero. Idade

PRÁTICAS E DEMANDAS DO PSICÓLOGO/A NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

Autores(as): Síntia de Ávila

Orientadores(as): Eliana Perez Gonçalves de Moura

Coorientadores (as): Cláudia Schemes

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo foi realizado no âmbito do Programa de Educação Tutorial, onde busca-se problematizar a atuação do psicólogo no CRAS no sentido de entender e questionar como tem acontecido tais práticas, que visam minimizar questões sociais em suas diferentes formas de expressões como, por exemplo: pobreza, violação de direitos e dificuldade de acesso a redes de apoio, entre outros. Somado a isso, visamos analisar como se materializa a atuação do psicólogo, e apontar possíveis contribuições da Psicologia Social para a promoção da cidadania. O procedimento metodológico utilizado foi uma revisão integrativa de estudos publicados entre 2017 e 2021, sobre demandas e práticas do profissional de Psicologia em Centros de Referência de Assistência Social. A base de dados consultada foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo que a amostra foi composta por 6 artigos. Os resultados apontam desinformações sobre a atuação do psicólogo no CRAS, onde sua práxis, que deveria ser balizada pelo diálogo entre o saber técnico e da comunidade e em consonância com as Referências Técnicas Profissionais, se materializa em crescentes desafios e ambivalências teóricas e práticas. Ao estudar o saber-fazer do psicólogo no CRAS, identifica-se a necessidade de criação de espaços consistentes de entendimento, visando a compreensão do que se delimita a atuação e, respectivamente, a contribuição ao serviço social. Com este estudo, esperamos promover a reflexão sobre a atual realidade socioeconômica do país e discutir os impactos positivos que são gerados no exercício da função do psicólogo.

Palavras-chave: Psicologia. Questões Sociais. Práticas Psicossociais. CRAS.

O BRINCAR EM MENINOS E MENINAS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE GÊNERO

Autores(as): Amanda Thayna Zimmermann¹, Ane Lisie Santos Schaefer², Bianca Martins Vessozi³, Giane Bender⁴, Juliana Bastos de Figueiredo⁵
Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto⁶, Camila Backes dos Santos⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo é parte de uma pesquisa maior, intitulada “O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19”, que objetiva investigar o brincar na infância através do olhar dos pais, dos professores e da própria criança, em uma escola da região metropolitana de Porto Alegre. O recorte apresentado refere-se aos encontros com as crianças e tem como objetivo analisar as diferenças culturais de gênero que atravessam o brincar das crianças dessa pesquisa. Os encontros foram realizados com quatro crianças com idade entre cinco e seis anos. Foram realizados quatro encontros, de uma hora cada, em frequência semanal, com cada criança. Diante do cenário pandêmico, pela Covid-19, optou-se por realizá-los na modalidade remota, sendo gravados e transcritos, para posterior análise em seminários de supervisão. A pesquisa foi pautada na metodologia de pesquisa em psicanálise, sendo alicerçada nos pressupostos freudianos, que propõem a indissociabilidade entre clínica e pesquisa. Nessa perspectiva, considera-se o laço transferencial das pesquisadoras com os participantes e com a escola, a atenção equiflutuante e escuta das pesquisadoras e associação livre das crianças participantes. Assim, os encontros foram conduzidos sem um roteiro preestabelecido. As transcrições foram lidas pelo grupo de pesquisa, em seminários de supervisão, sendo considerado o a posteriori como efeito de análise do material. Os resultados, ainda parciais, revelaram diferenças significativas entre o brincar de meninos e de meninas, demarcando uma forte influência cultural com relação a gêneros. Isso aponta para a perspectiva de diferentes expectativas sociais sobre os gêneros que se expressam desde a chegada de uma criança e ao longo da constituição desse pequeno sujeito. Por fim, discutir-se-ão as insígnias fálicas, e não genitais, no brincar infantil, em especial, nos meninos, identificadas pela força e potência, e a predominância da sensibilidade e da preocupação com o outro nas meninas

Palavras-chave: Brincar. Psicanálise. Crianças. Gênero.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

² Psicóloga pela Universidade Feevale e Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. E-mail: aneschaefer@outlook.com

³ Psicóloga pela Universidade Feevale e Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. E-mail: biancavessozi@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Iniciação Científica pela Universidade Feevale

⁵ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Iniciação Científica pela Universidade Feevale

⁶ Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁷ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS e bolsista Capes PNPD na Universidade Feevale.

AS PRODUÇÕES JORNALÍSTICAS E AS VITÍMAS DE DESASTRES: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DOS ÚLTIMOS 50 ANOS

Autores(as): Ketlyn Amanda Barbosa da Costa¹

Orientadores(as): Danielle Paula Martins², Eliana Perez Gonçalves de Moura³

Instituição origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os desastres hidrometeorológicos causam sérios impactos na vida dos indivíduos envolvidos direta ou indiretamente com as consequências desses desastres. Dentre as diversas preocupações oriundas destes fenômenos que acometem as vítimas, esses eventos estressores exigem do indivíduo uma resposta adaptativa exigindo que o organismo invista muita energia para conseguir readaptar-se ao seu equilíbrio. Em muitos casos, podem causar alterações cerebrais ou, na maioria das vezes, causam importantes prejuízos psicológicos. O Lavurs - Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade, atua no contexto dos riscos, desastres e questões socioambientais associadas, tanto em ações junto às populações quanto na pesquisa acadêmica, como no estudo em questão. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo identificar, a partir de reportagens jornalísticas, como vem sendo apresentadas as vítimas dos desastres ambientais ocorridos no Vale dos Sinos, nos últimos 50 anos. Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa documental, cujo *corpus* de análise foi constituído por notícias publicadas no período compreendido entre 1972 e 2022, em jornais de circulação regional, abordando desastres hidrometeorológicos, além de notícias do acervo do projeto Lavurs. As palavras chaves utilizadas foram: flagelados, desabrigados, calamidade, enchente, enxurrada, deslizamentos. Foram analisadas 10 notícias que reproduziam excertos de falas ou entrevistas das vítimas de episódios de desastres. As análises preliminares apontam que jornais das décadas 70, 80 até meados dos anos 2008, fazem pouca referência à percepção das vítimas acerca dos desastres, ressaltando os comentários de autoridades, o que com o passar dos anos, é possível notar que as vítimas começam a aparecer de forma mais predominante. Devido aos desastres acontecerem de forma repentina, o medo e a sensação de insegurança prevalecem nos relatos das vítimas, como se a qualquer momento a situação ocorresse novamente. Destacamos que o trabalho está limitado em análises a partir da comunicação dos jornais, sendo importante na próxima etapa avançar para entrevistas e contato pessoal em territórios com riscos.

Palavras-chave: Desastres hidrometeorológicos. Vítimas de desastres. Desabrigados/as. Pesquisa documental.

¹ Graduanda em Psicologia (Universidade Feevale). Bolsista de Extensão do Laboratório de Vulnerabilidades Risco e Sociedade (LaVuRS) da Universidade Feevale.

² Doutora em Qualidade Ambiental. Docente e coordenadora do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade Feevale.

³ Doutorado em Educação; Mestrado em Psicologia Social, Docente e pesquisadora do curso de Psicologia, Mestrado Acadêmico em Psicologia e PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

O CONCEITO DE RISCO E VULNERABILIDADE NO ÂMBITO DA PSICOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autoras: Ketlyn Amanda Barbosa da Costa¹
Orientadores(as): Eliana Perez Gonçalves de Moura²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo se articula às ações extensionistas desenvolvidas no âmbito do LaVuRS e decorre do trabalho investigativo desenvolvido no Estágio Básico – Pesquisa, do curso de graduação em Psicologia. A pesquisa se debruça sobre a literatura científica da área da Psicologia e tem como objetivo caracterizar, sintetizar e mapear estudos empíricos sobre situações de vulnerabilidade e risco quanto a sua definição/concepção, assim como seus desenhos e métodos. O problema de pesquisa indaga: como aparecem descritas as noções de vulnerabilidade e de risco nas pesquisas empíricas em Psicologia. Para buscar respostas a essa questão, foi realizada uma pesquisa de revisão integrativa, cujas buscas foram efetuadas no primeiro semestre de 2022, na base de dados Scielo. As palavras-chave empregadas foram: vulnerabilidade; risco; Psicologia e foram adotados os seguintes filtros: artigos escritos em língua portuguesa, relatar pesquisas empíricas realizadas no Brasil, publicadas exclusivamente em revistas científicas da área da Psicologia e com data de publicação entre 2010 e 2020, sendo posteriormente ampliado o recorte temporal de publicações a fim de localizar estudos com potencial de inclusão. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram 09 artigos que preencheram os critérios de elegibilidade. De modo geral, observou-se que os estudos empíricos adotam desenhos qualitativos e métodos participativos e adotam concepções de vulnerabilidade e de risco, geralmente, de inspiração sociológica. No entanto, devido a variabilidade de concepções utilizadas, os resultados deste estudo tornam necessário dar continuidade a estudos sobre essa temática.

Palavras-chave: Psicologia. Vulnerabilidade. Risco.

¹ Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale, Bolsista de Extensão do Laboratório de Vulnerabilidades, Risco e Sociedade (LaVuRS) da Universidade Feevale.

² Doutorado em Educação; Mestrado em Psicologia Social, Docente e pesquisadora do curso de Psicologia, Mestrado Acadêmico em Psicologia e PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social..

PROJETO DE VIDA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Autora: Carolina Fernanda da Silva¹
Orientadora: Cláudia Maria Teixeira Goulart²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Crianças e adolescentes que se encontram em situação de acolhimento institucional experienciam em sua vida alguma forma de vulnerabilidade. A fragilização do vínculo familiar, ocorrência de violência ou negligência perpassam a força da dinâmica familiar, mas também são influenciadas por fatores estruturais e históricos da sociedade brasileira. É fundamental proporcionar intervenções que permitam elaborar essa situação. No entanto, estudos identificam que crianças e adolescentes em acolhimento, diante da construção de suas histórias de vida, apresentam dificuldade na elaboração de narrativas coerentes, o que pode estar associado ao uso de instrumentos que não levam em conta suas peculiaridades. Portanto, a construção de um projeto de vida com crianças e adolescentes em situação de acolhimento, surge como uma ferramenta potencializadora na construção de narrativas por meio da expressão das suas lembranças e vivências, assumindo uma postura reflexiva, elaborativa e ainda promovendo o protagonismo de sua vida. O presente estudo objetiva apresentar um instrumento de pesquisa elaborado para crianças e adolescentes em situação de acolhimento, desenvolvido pela pesquisadora. Trata-se de um recorte de um projeto de TCC do curso de psicologia. A metodologia utilizada consiste na pesquisa exploratória e qualitativa, na qual será apresentado a construção da ferramenta Portfólio: Minha História de Vida. O estudo resultou na construção de duas ferramentas de intervenção, sendo uma versão para o público infantil, de 2 à 11 anos, e uma versão para adolescentes, de 12 à 18 anos. A elaboração da ferramenta surge a partir da necessidade vivenciada da pesquisadora em um abrigo institucional, tendo como disparador questões sobre autoconhecimento, planejamento do futuro, história familiar, acolhimento e desacolhimento. Tem como base referenciais teóricos sobre desenvolvimento infantil e adolescente, abrigamento e metodologias de pesquisa para crianças e adolescentes. Considerando as características do desenvolvimento de cada participante, a versão infantil possui linguagem, atividades e temas mais lúdicos, envolvendo desenhos e a versão adolescente conta com mais espaços para a escrita. Considera-se que proporcionar visibilidade e espaço às histórias de vida de crianças e adolescentes em abrigamento contribuem na construção científica visto a carência de estudos que valorizam a percepção infantil sobre o acolhimento.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional. Crianças e Adolescentes. História de Vida.

¹ Graduanda de Psicologia pela Universidade Feevale, Bolsista Programa PET-Saúde, Diretora Científica da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Feevale, e-mail: carolinafernanda@feevale.br

² Professora, Coordenadora do Curso de Graduação de Psicologia da Universidade Feevale, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento pela UFRGS, Especialista em Teoria e Clínica Psicanalítica e Psicológica pela UFRGS, e-mail: claudiag@feevale.br

AValiação DA EFETIVIDADE DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA NA TERAPIA DO ESQUEMA PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS ENTRE UM E TRÊS ANOS

Autora: Quísi Anne de Lemos Brixner¹
Orientadora: Prof. Dra. Juliana da Rosa Pureza²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Terapia do Esquema (TE) propõe que os seres humanos têm necessidades emocionais básicas que, quando não supridas adequadamente na infância e adolescência, podem originar esquemas iniciais desadaptativos (EID), favorecendo o desenvolvimento de problemas e transtornos psicológicos no futuro. Os pais são fundamentais no atendimento das necessidades dos filhos, porém, a falta de preparo para o desempenho da parentalidade somada ao desgaste causado pelas demandas da criança, podem culminar em estresse e prejuízos na função parental. Compreende-se que se os pais estiverem mais preparados para suprir as necessidades emocionais de seus filhos, a formação de EIDs possa ser evitada e, assim, problemas e transtornos psicológicos possam ser evitados. Ainda são poucos os estudos na área da primeira infância e intervenções com pais baseados na TE. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a efetividade de uma intervenção para pais e cuidadores de crianças de um a três anos baseada na terapia do esquema quanto a competência, estresse parental e habilidades sociais parentais. O delineamento do estudo será misto, longitudinal e comparativo. A intervenção prevê oito encontros semanais de 90 minutos, e utilizará o espaço do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale. A amostra será composta por 10 pais e/ou cuidadores, adultos, da região do Vale do Sinos (RS). A amostra será não probabilística, selecionada pelo critério de conveniência, e utilizará entrevista individual semiestruturada e questionário sociodemográfico. Serão coletados dados antes e após a intervenção através dos instrumentos: Escala de Senso de Competência Parental, Escala de Estresse Parental, Escala de Habilidades Sociais de Pais, Escala DASS-21. Os dados quantitativos serão inseridos na plataforma SPSS versão 26.0. Uma vez que a amostra apresentar distribuição normal, serão realizadas as análises inferenciais através do Teste-t para amostras pareadas. Será considerado o nível de significância de $p < 0,05$. Os dados qualitativos obtidos nas entrevistas serão transcritos e suas categorias definidas *a posteriori* por meio da análise de conteúdos de Bardin. Espera-se que a intervenção seja efetiva para diminuir os níveis de estresse parental e aumentar os níveis de competência e habilidades parentais, evidenciando mais um instrumento a ser disponibilizado para o treinamento de pais e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento saudável de crianças.

Palavras-chave: Intervenção. Pais/Cuidadores. Primeira Infância. Terapia do Esquema.

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

² Doutora Juliana da Rosa Pureza.

RELAÇÕES ENTRE ESTILOS PARENTAIS E A PERSONALIDADE DAS MÃES

Autores(as): Jenifer Margarida de Mello¹, Samantha Cristina Ritzel Cunha²,
Orientadores(as): Prof.ª Dr.ª Caroline Oliveira Cardoso³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na literatura, há evidências do impacto dos estilos parentais no desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Porém, há poucos estudos sobre quais os fatores determinantes para que os pais/cuidadores(as) adotem cada tipo de estilo parental. Acredita-se que a personalidade dos pais pode ser um fator importante para determinar o seu estilo parental. Frente a isso, este estudo teve como objetivo investigar se há diferenças significativa entre as mães classificadas com estilos parentais ótimos ou bons vs. as mães com estilos parentais regulares ou de risco, no que tange a aspectos da personalidade, avaliados através de seus Esquemas Iniciais Desadaptativos (EID's). Participaram da pesquisa n=110 mães, sendo que n=39 destas possuem suas práticas parentais classificadas como regulares ou de risco, enquanto n=71 apresentam práticas parentais classificadas como boas ou ótimas. Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário de Esquemas de Young (YSQ-S3) – na sua forma reduzida, Inventário de Estilos Parentais (IEP) e questionário sociodemográfico. Através dos resultados observou-se que as mães com estilos parentais classificados como regulares ou de risco apresentaram uma maior pontuação na maioria dos EID's, quando comparadas às pontuações das mães com estilos parentais bons e ótimos, sendo que o tamanho de efeito evidenciado foi médio e alto. Apenas em três EID's (privação emocional, inibição emocional e padrão inflexível) a diferença não foi significativa. Desta forma, os resultados sugerem que as mães com práticas educativas mais positivas possuem menor ativação esquemática, quando comparadas às mães com práticas educativas mais negativas. Além disso, as mães com práticas educativas mais negativas apresentam maior ativação esquemática de esquemas como, por exemplo, abandono, dependência, arrogo e subjugação. Através dos achados, foi possível verificar que as mães com piores práticas parentais se diferenciaram significativamente das mães com melhores práticas, sendo que as primeiras apresentaram pontuações mais elevadas na maioria dos EID's. Este estudo contribui para análises e reflexões sobre a relação entre os estilos parentais e os EID's, bem como, contribui para a área estudada e pode servir como base para novos estudos.

Palavras-chave: Estilos Parentais. Personalidade. Terapia dos Esquemas. Esquemas Iniciais Desadaptativos.

¹ Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Feevale/RS. Bolsista de iniciação científica CNPq na Universidade Feevale/RS.

² Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista PROSUC/CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale/RS.

³ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora docente do Curso de Psicologia da Universidade Feevale/RS.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DE TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA PRÁTICA DO PROJETO FUTSAL SOCIAL COM ADOLESCENTES.

Autores(as): Julia Gomes Ribeiro¹
Orientadores(as): Rodrigo Giacobbo Serra²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Futsal Social é uma ação socioeducativa desenvolvida por meio de uma parceria entre a União Jovem do Rincão (UJR) e a Universidade Feevale. Utiliza-se do esporte como ferramenta para promover o desenvolvimento humano e a construção de valores de mais de 600 crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade na cidade de Novo Hamburgo. Ao longo da prática como extensionista em um dos núcleos onde se desenvolve o projeto, verificou-se um déficit significativo nas habilidades sociais dos adolescentes. Diante desta realidade, decidiu-se desenvolver um programa de intervenção de treinamento de habilidades sociais, visando a melhora da qualidade das relações dos jovens no contexto do futsal social. O objetivo geral deste estudo será verificar se se existe eficácia de um programa de intervenção de Habilidades Sociais no projeto Futsal Social. Como método, a presente pesquisa utilizará um desenho quase-experimental, pré-teste e pós-teste (Questionário sociodemográfico- versão adolescentes e IHSA-inventário de habilidades sociais para adolescentes), com grupo controle. Para análise utilizará o programa SSP versão 15.0 Windows. Os participantes desse estudo serão compostos por aproximadamente 20 adolescentes, de ambos os sexos. Todos residem no município de Novo Hamburgo e estão devidamente matriculados no projeto Futsal Social. O trabalho será realizado ao longo do segundo semestre de 2022, totalizando oito encontros e acredita-se que os adolescentes possam apresentar melhora nas suas habilidades sociais, demonstrando a eficácia do programa de intervenção. Entende-se que a melhora nas habilidades de relacionamento e socialização desempenham um papel fundamental no desenvolvimento como um todo, contribuindo assim para a diminuição de conflitos entre os adolescentes e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Adolescentes. Futsal.Social.

¹ Minicurriculo. Rodrigo Giacobbo Serra: Doutor em Psicologia, Professor do curso de Psicologia da Universidade FEEVALE.

²Minicurriculo.Julia Gomes Ribeiro: Graduanda do curso de Psicologia da Universidade FEEVALE, bolsista de extensão.

HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DE PSICOLOGIA DO PROJETO JOVEM APRENDIZ FEEVALE

Autores(as): Vitória Fagundes de Oliveira¹, Isadora Altmayer², Natalia Oliveski³ Geraldo André Orlandi⁴, Lovani Volmer⁵
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza⁶, Claudia Maria Teixeira Goulart⁷
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: As habilidades sociais são caracterizadas pelo repertório de comportamentos utilizados pelo indivíduo para lidar de uma maneira apropriada com demandas das interações interpessoais. Intervenções voltadas ao público adolescente devem levar em conta que desenvolver tais habilidades é uma parte fundamental do processo de aprendizagem, contribuindo para a individualidade, o desenvolvimento da autonomia e uma melhor inserção no contexto social. O presente estudo, trata-se de relato de experiência de uma oficina de Habilidades Sociais no Projeto de Extensão Jovem Aprendiz na Universidade Feevale. Esta oficina visou a preparação dos jovens para o retorno às atividades presenciais, considerando as dificuldades de interações, possivelmente atrelados ao distanciamento social, vivenciados na Pandemia da Covid-19. Participaram da atividade, 64 adolescentes, de idades entre 16 e 22 anos. Para tanto, distribuiu-se a temática em dois encontros, aplicando inicialmente uma dinâmica intitulada “Bingo das Dificuldades Interpessoais”, em que recebiam uma cartela de bingo na qual estavam listadas diferentes dificuldades de relacionamento interpessoal. Os jovens deveriam encontrar pessoas no grupo que já passaram pelas respectivas situações. Após a atividade, realizou-se uma introdução teórica seguida de uma discussão em grupo. No segundo encontro utilizou-se a Técnica de Role Playings, onde foram divididos em pequenos grupos, sendo sorteadas situações interpessoais difíceis que poderiam ocorrer no contexto de trabalho e instruídos a treinar uma dramatização, a partir de dois estilos de comunicação diferentes (assertivo, agressivo e passivo). Com base nos diários de campo, os resultados indicaram o engajamento e interesse do grupo nas oficinas. Na atividade inicial, puderam perceber que entre eles vivenciavam dificuldades interpessoais parecidas, bem como refletir sobre a importância dessas habilidades no ambiente laboral. Na segunda atividade, foi percebida a circulação de papéis no grupo, pois mesmo aqueles mais introvertidos participaram e se sentiram à vontade para ocupar um lugar diferente na dinâmica grupal. Dessa forma, esta

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, isaaltmayer@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Letras. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, 0170939@feevale.br

⁴ Especialista em Segurança de TI e Defesa Cibernética, Instrutor técnico na Universidade Feevale, geraldo@feevale.br

⁵ Professora no Ensino Superior e no Mestrado em Letras. Supervisora do Projeto Jovem Aprendiz Feevale. 0001192@feevale.br

⁶ Doutora em Psicologia. Docente no Curso de Psicologia na Universidade Feevale. Supervisora no Projeto Jovem Aprendiz Feevale, julianapureza@feevale.br

⁷ Professora, Coordenadora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, e-mail: claudiag@feevale.br.

atividade proporcionou um espaço de troca e discussão, bem como possibilitou exercitar as habilidades dos jovens, refletindo sobre maneiras assertivas de responder as dificuldades, principalmente relacionados às atividades profissionais.

Palavras-chave: Habilidades Sociais. Adolescência. Trabalho.

FADIGA PSICOLÓGICA EM ADULTOS JOVENS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS AFETOS POSITIVOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE

Autoras: Sabina M. Stedile¹, Carolina M. Diehl², Francine B. Benkenstein³, Juliana Schmitz⁴,

Orientadora: Profa. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estresse gerado pela sensação de perigo eminente durante o período de enfrentamento da pandemia, bem como a urgência da adoção de medidas preventivas efetivas, é um fator preditor para o desenvolvimento de doenças físicas e emocionais na população. Este estudo teve o objetivo de analisar a relação da fadiga psicológica, em adultos jovens, com os afetos positivos e as estratégias de enfrentamento ao estresse durante pandemia da Covid-19. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 162 participantes de ambos os sexos, entre 18 e 39 anos, sendo a média de idade 31,26 (dp. 5,58). Os instrumentos utilizados foram: Escala de Avaliação da Fadiga (EAF), Escala de afetos positivos e negativos (PANAS), e Inventário de Enfrentamento da Califórnia. Os dados foram analisados estatisticamente no programa IBM-SPSS versão 28.0 através de análises descritivas de frequência e de regressão linear múltipla pelo método de *stepwise* com nível de significância $\leq 0,05$. A partir da análise dos dados, verificou-se que a mostra é 64,3% do gênero feminino e possui uma média de 16,42 anos de estudo. A partir da análise obtida através do modelo *R square* (R^2) de 0,367, observou-se que 36,7% do aumento da fadiga psicológica durante a pandemia da Covid-19 está relacionado com o uso das estratégias “expressão das emoções negativas” e “atenuação do potencial estressor do evento, mediante comportamentos de esquiva”. Também se verificou que a fadiga psicológica está relacionada com a menor presença de afetos positivos. Dessa forma, entende-se que as estratégias de enfrentamento ao estresse mais utilizados pela amostra durante o primeiro ano de pandemia, ainda que necessárias para a adaptação durante este período, contribuíram para o aumento na percepção de fadiga psicológica. Nesse sentido, verifica-se a importância de serem implementadas políticas públicas que possibilitem o acesso da população a mais recursos para manutenção da saúde.

Palavras-chave: Covid-19. Fadiga Psicológica. Estratégias de Enfrentamento ao Estresse.

¹ Graduanda em Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

² Graduanda em Medicina na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

³ Especialista em Letras. Graduanda em Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico.

⁴ Psicóloga. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico na Universidade Feevale.

⁵ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado em Psicologia. geraldinesantos@feevale.br

AS CORES DA INFÂNCIA E A REPRESENTATIVIDADE COMO FATOR DA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA

Autores(as): Juliana Bastos de Figueiredo¹, Amanda Zucatti Wecker²
Orientador(a): Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo é um desdobramento de uma monografia de conclusão de curso de Psicologia, que teve como objeto a investigação do desejo de saber no período de latência em dezesseis crianças de oito e nove anos. No trabalho referido, os participantes, inicialmente, foram convidados a escolher livremente uma “identidade secreta” para si, a fim de preservar o anonimato. Este estudo foi realizado a partir de uma análise do caso Tiana e tem como objetivo discutir a importância da representatividade, nas narrativas infantis de crianças negras, para a construção identitária. Como resultados, percebe-se que a maioria das personagens escolhidas pelas crianças é contemporânea da sua geração. Contudo, a única participante negra do estudo escolheu a personagem Tiana, uma princesa negra, do desenho animado “A Princesa e O Sapo”, que foi lançado em 2009. Evidencia-se a carência de opções de identificação para a criança negra e a baixa expressividade com que aparecem personagens negras nas narrativas infantis, bem como os efeitos disso na construção identitária. A criança, no período de latência, lança-se em uma busca por outras identificações estabelecidas não mais no seu grupo familiar, mas em outras relações e, inclusive, no sistema simbólico da cultura na qual está inserida. Cumpre destacar a herança escravagista e o racismo estrutural em que a sociedade brasileira é calcada. Diante desse cenário, as representações associadas ao corpo negro, invariavelmente, são atravessadas por ideias depreciativas. Nesse sentido, a escassez de personagens negras pode impactar na autoestima e na constituição psíquica do sujeito. A identificação não se trata de mera imitação, mas de algo mais profundo que tem relação com o desejo de ser. Considera-se que essas reflexões têm o papel de lançar luz à realidade subjetiva das crianças negras e à importância da representatividade na construção identitária no período de latência. Urge pensar sobre os efeitos que essas marcas de discriminação produzem nos sujeitos. Pode-se considerar como hipótese que, pela via da identificação, a maior representatividade positiva de personagens negros seria capaz de auxiliar na constituição de eu e na elaboração de conflitos de crianças negras.

Palavras-chave: Construção identitária. Infância. Latência. Psicanálise. Representatividade.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

² Mestra e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Psicóloga pela Universidade Feevale.

³ Doutora e Mestra em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Psicóloga. Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

JOGOS DIGITAIS EM DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO MEDIADORES NA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Autores(as): Camila Strasburger Trierweiler¹, Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem²,
Bernardo Benites de Cerqueira³

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴, João Batista Mossmann⁵
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O desenvolvimento sadio das Funções Executivas (FE) impacta diretamente no desenvolvimento cognitivo, escolar, social e profissional dos indivíduos. Estudos com jogos digitais na área da estimulação das FE são crescentes, demonstrando-se uma ferramenta com potencial benéfico com diferentes públicos. O presente trabalho consiste na apresentação da vigente pesquisa com jogos digitais para estimulação cognitiva em dispositivos móveis, associados à área da neuropsicologia, intitulada: “Jogos Digitais Em Dispositivos Móveis Como Mediadores Na Estimulação Cognitiva Em Crianças Do Ensino Fundamental I”, tese de doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social pelo Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, do então doutorando Bernardo Benites de Cerqueira. Seu principal objetivo é investigar o efeito de um jogo digital em dispositivos móveis na estimulação das funções executivas, mais especificamente do controle inibitório, em crianças do Ensino Fundamental I, bem como sua aplicabilidade e reprodutibilidade junto de um programa de intervenção neuropsicológica no contexto escolar. Em relação a sua metodologia, o estudo é de caráter quantitativo-qualitativo, no qual está sendo utilizado como instrumento o jogo digital mobile para estimulação cognitiva “As Incríveis Aventuras de Apollo & Rosetta no Espaço” com uma amostra de n=52 crianças do Ensino Fundamental I, divididos em Grupo Experimental (n=20) e Grupo Controle (n=32), em parceria de uma escola da região do Vale do Rio dos Sinos/RS. Para avaliação da efetividade da intervenção, está sendo utilizada uma bateria de testes neuropsicológica pré e pós intervenção. A intervenção está ocorrendo na escola e tem um período de duração de 3 meses, com 3 sessões por semana, de até 20 minutos, totalizando 36 sessões de aplicação. Nesse momento, estão sendo aplicados os testes pós-intervenção no grupo controle. Em suma, espera-se que os participantes do grupo experimental se beneficiem com o jogo digital, apresentando ganhos nas habilidades cognitivas, se comparado ao grupo controle.

Palavras-chave: Controle Inibitório. Estimulação Cognitiva. Funções Executivas. Intervenção Neuropsicológica. Jogos Digitais.

¹ Graduanda em Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Mestra em Psicologia (PUCRS). Especialista em Neuropsicologia Clínica (IPECS) e Psicologia da Saúde. Graduada em Psicologia (UNICENTRO). Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto Techfuturo/Sict/RS

³ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (2019) e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista parcial CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁴ Doutora e Mestra em Psicologia pela PUCRS. Especialista em Neuropsicologia (PROJECTO) e Graduada em Psicologia pela PUCRS. Docente permanente no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Informática na Educação pela UFRGS. Mestre pela PUCRS e graduado em Ciências da Computação pela Universidade Feevale. Professor e pesquisador no Mestrado Profissional em Indústria Criativa.

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO SOCIOAFETIVO DE CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS

Autores(as): Jenifer Margarida de Mello¹
Orientadores(as): Rodrigo Giacobbo Serra²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema desta pesquisa discute os impactos gerados pela pandemia de COVID-19 no desenvolvimento socioafetivo do público infantil, de 3 a 6 anos. Em 2019 a população mundial foi significativamente impactada por um vírus, patenteado como COVID -19. A pandemia teve seu início ainda no ano de 2019, impactando significativamente a vida da população mundial. Neste período, as crianças foram submetidas a grandes implicações, sendo afetadas em diversas áreas de suas vidas. Este trabalho objetivou investigar os impactos causados pela pandemia no desenvolvimento socioafetivo de crianças de três a seis anos de idade pela percepção das mães. Desta forma, realizou-se uma pesquisa qualitativa-exploratória com entrevistas semiestruturadas. Participaram seis genitoras que exercem o papel materno no seu meio familiar, residentes do município de Campo Bom/RS. Os dados coletados foram submetidos aos procedimentos técnicos de análises das comunicações, intencionando-se adquirir indicadores qualitativos. Os resultados demonstram impactos no comportamento e interação social das crianças, destacando-se: agitação, ansiedade e agressividade. Desta forma, o estudo contribuiu com a área estudada, ressaltando questões fundamentais acerca do desenvolvimento infantil. Por ser uma amostra pequena, os resultados devem ser analisados cautelosamente e indica-se a realização de novos estudos, com mais participantes, utilizando outras medidas, para além de escalas de autorrelato. Esta pesquisa seguiu os princípios éticos estabelecidos na Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, com base no livre consentimento das participantes e na proteção de sua identidade. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Feevale sob o nº CAAE 53480121.6.0000.5348.

Palavras-chave: Pandemia COVID-19. Desenvolvimento Infantil. Interação Social.

¹ Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Feevale/RS. Bolsista de iniciação científica CNPq na Universidade Feevale/RS.

² Doutor em Psicologia. Professor do curso de Psicologia da Universidade Feevale/RS.

A RELAÇÃO ENTRE APOIO SOCIAL, ESTRESSE DE MINORIAS E INDICADORES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS BRASILEIRAS

Autora: Júlia Colissi¹

Orientadora: Prof^a Dra. Juliana da Rosa Pureza²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Minorias sexuais sofrem de estigma e preconceito. Por conta dessas vivências, os indivíduos que não se enquadram nos padrões ditos como norma pela sociedade acabam experimentando grandes níveis de estresse e são propícios a terem mais prejuízos na saúde mental. Sabe-se que mulheres lésbicas e bissexuais sofrem com o duplo preconceito: contra a diversidade sexual e de gênero. A heteronormatividade é o sistema de regras que estabelece as expressões de sexo, gênero, e orientação sexual na sociedade, com o intuito da manutenção dos estereótipos e preconceito contra a diversidade. O suporte de uma rede de apoio pode ser fundamental no enfrentamento dessas vivências. Este estudo buscou avaliar se existem relações entre apoio social, estresse de minoria e indicadores de ansiedade e depressão em mulheres lésbicas e bissexuais brasileiras. Trata-se de um estudo de delineamento quantitativo, correlacional e transversal. Participaram desta pesquisa 53 mulheres cisgênero, brasileiras e residentes do Brasil, com idades entre 18 e 50 anos. As participantes responderam ao Questionário Sociodemográfico, Escala de Apoio Social, Protocolo de Avaliação do Estresse de Minoria em Lésbicas, Gays e Bissexuais – Versão feminina e a Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse. Os resultados obtidos foram analisados através do software *IBM SPSS Statistics 25.0*. Os resultados indicaram que existe uma correlação negativa entre os indicadores de apoio social e do indicador de revelação da sexualidade do protocolo de Avaliação do Estresse de Minoria Levando em consideração os achados, fortalecer a rede de apoio pode possibilitar uma revelação da identidade sexual de forma natural, espontânea e com acolhimento, servindo de apoio no enfrentamento em situações de preconceito.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero. Apoio Social. Saúde Mental.

¹ Psicóloga formada pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Psicóloga, professora na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM FUNÇÕES EXECUTIVAS PRÓ HABILIDADES DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS PARA ENSINO MÉDIO: DESENVOLVIMENTO E VALIDADE DE CONTEÚDO

Autores(as): Eduarda Foscarini¹, Victória de Lima², Luana Steffen³
Orientadores(as): Dr.^a Caroline de Oliveira Cardoso⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na medida em que os alunos vão avançando na escola os problemas matemáticos vão se tornando cada vez mais complexos. Alunos do Ensino Médio costumam apresentar maior dificuldade em matemática do que alunos do Ensino Fundamental. Além disso, boa parte dessa dificuldade está na compreensão e interpretação dos problemas matemáticos. Nesse sentido, para ter um bom desempenho em matemática é necessário utilizar algumas habilidades cognitivas como as funções executivas. Arelado a isso, estudos mostram a forte influência das funções executivas no desempenho matemático. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi desenvolver e verificar a validade de conteúdo do módulo pró-habilidades de resolução de problemas matemáticos, que integrará a versão final do programa π FexAcademics para adolescentes do Ensino Médio. Para o desenvolvimento desse módulo, seguiu-se as seguintes etapas: fase interna de organização do módulo; construção do módulo pró-habilidades de resolução de problemas matemáticos; análise de juízes especialistas; estudo piloto; integração da análise de juízes, estudo piloto e versão final do módulo. Para que houvesse uma determinação do nível de validade e concordância dos juízes, foi calculado o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC). Desse modo, verificou-se índices de validade e concordância satisfatórios e excelentes. Comprovou-se que o módulo apresenta evidências de validade de conteúdo tanto para cada uma das atividades, como para o módulo como um todo. Através do estudo piloto evidenciou-se boa compreensão das atividades e estratégias por parte de alunos e professores, além de ficar perceptível o engajamento dos estudantes e motivação para continuar a usar a estratégia aprendida. Na elaboração da versão final, o módulo foi sistematizado por 5 atividades, as 4 primeiras representando cada um dos passos da resolução de problemas proposto por Polya e a última com o processo completo de resolução. O presente estudo entrega um módulo que se propõe a ensinar, de modo sistemático, estratégias de funções executivas para melhorar a habilidade de resolução de problemas matemáticos, podendo contribuir para a melhora do desempenho em matemática desses alunos, assim como das habilidades de funções executivas, as quais são essenciais para a adolescência e toda a vida.

Palavras-chave: Ensino Médio. Funções Executivas. Matemática. Resolução de Problemas.

¹ Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Feevale/RS e Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS.

² Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Feevale/RS.

³ Mestre em Psicologia pela Universidade Feevale/RS.

⁴ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora docente do Curso de Psicologia da Universidade Feevale/RS.

TERAPIA DO ESQUEMA EM GRUPO E O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores(as): Jonathan Regra¹

Orientadores(as): Marcus Levi Lope Barbosa²

Instituição de origem: UNIVERSIDADE FEEVALE

RESUMO: Este estudo apresenta revisão da literatura referente a Terapia do Esquema em Grupo (TEG) e os Transtornos de Personalidade (TP). O objetivo está em revisar a literatura a partir das publicações que tratam de TEG e TP. A pesquisa foi realizada através de achados que foram publicados em periódicos indexados no Google Acadêmico e no Sciencedirect, usando os seguintes descritores: “group schema therapy”, “personality” e “disorder”, restringido a busca ao título das publicações, sem restrições quanto ao ano da publicação. Após o resultado coletado foram encontrados quatro estudos no Google Acadêmico e um no Sciencedirect. As publicações analisadas indicam que a literatura tem se desenvolvido para validar a eficácia de TEG como método para o tratamento de TP, identificando onde usar essa estratégia terapêutica e como ela pode ser complementada por outras técnicas. Os estudos sobre Terapia do Esquema em Grupo têm focado principalmente no Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), sendo que, dos cinco trabalhos encontrados, quatro abordaram especificamente o tema de TPB e outro abordou os transtornos dos clusters B e C. Os estudos estão em fase inicial, pois são poucos os trabalhos acadêmicos que abordam o tema. Portanto, os indícios parecem demonstrar que diversas possibilidades de estudos ainda podem ser desenvolvidas no tema.

Palavras-chave: Terapia do Esquema; Terapia do Esquema em Grupo; Transtorno de Personalidade.

¹ Jonathan Regra; Estudante de psicologia.

² Prof. Dr. Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia (Universidade Feevale), marcusl@feevale.br.

MANIFESTAÇÕES PSICOSSOMÁTICAS EM MULHERES DE UM GRUPO TERAPÊUTICO DO PROJETO DE EXTENSÃO LAÇOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Júlia Diehl Martins¹, Júlia Milane Joaquin²
Orientadores(as): Ronalisa Torman³, Francine Silveira Tavares⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As doenças psicossomáticas relacionam-se ao controle emocional, sentimental e modo de pensar. As emoções, por vezes descontroladas e os pensamentos negativos provocam desequilíbrios psíquicos que, conseqüentemente, sobrecarregam o organismo resultando em danos ao funcionamento do corpo (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2019). O Projeto de Extensão Laços de Vida, da Universidade Feevale, atende mulheres em situação de vulnerabilidade social, econômica e psíquica, nos bairros Santo Afonso e Boa Saúde em Novo Hamburgo/RS. Ao ingressarem no Projeto, é realizado um processo de triagem, fundamental para um entendimento completo acerca das necessidades e da estruturação psíquica dessas mulheres. A partir dessa primeira escuta, são encaminhadas para os Grupos Terapêuticos ou de Expressividade. O presente relato de experiência objetiva esclarecer o conceito de doenças psicossomáticas, uma vez que é um fenômeno observado na maioria das mulheres participantes de um dos grupos terapêuticos do Projeto de Extensão Laços de Vida, que foram diagnosticadas com câncer. Como método, o trabalho foi elaborado a partir da análise dos diários de campo, em que foram registradas as falas das participantes, durante as observações das sessões com duração de 2h, de março a julho de 2022, em sala apropriada na Praça CEU, no bairro Boa Saúde. Como resultados, pode-se perceber o quanto as doenças emocionais destas mulheres estão ligadas diretamente com sua saúde física e emocional. É possível inferir que os registros dos diários de campo foram de grande importância para a realização do presente trabalho, assim como para a qualificação das análises clínicas enquanto acadêmicas do curso de Psicologia e voluntárias do Projeto. Por fim, percebe-se o quanto é essencial o manejo das emoções com as pacientes, a fim de promover reflexões acerca de seus sentimentos, pois, quando não processados, possivelmente se manifestem em sintomas e doenças físicas graves.

Palavras-chave: Doenças psicossomáticas. Grupo Terapêutico. Projeto de Extensão.

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale e Voluntária do Projeto de Extensão Laços de Vida. E-mail: juliadiehlmartins@gmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale e Voluntária do Projeto de Extensão Laços de Vida. E-mail: julia.joaquin@hotmail.com

³ Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela UNISINOS (2006), Psicóloga pela UNISINOS (1991), docente e Supervisora Clínica do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Coordenadora do Projeto de Extensão Laços de Vida. E-mail: ronalisa@feevale.br

⁴ Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela UFPel (2010), e docente da Universidade Feevale nos cursos de Fotografia, Artes, Design e Publicidade e Propaganda. E-mail: francinet@feevale.br

AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE APOLLO & ROSETTA NO ESPAÇO: O USO DE UM JOGO DIGITAL PARA ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Autores(as): Daniela Bertoleti Cardozo¹, Bernardo Cerqueira², Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem³

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴, Débora Nice Ferrari Barbosa⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A estimulação das funções executivas (FE) é importante para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de crianças e adolescentes. Dessa forma, o uso de jogos digitais tem sido um importante recurso, pois possibilita que os jogadores participem de forma ativa e com maior engajamento. Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo piloto de intervenção das FE a partir de um jogo digital no ambiente escolar. O projeto possui caráter precoce-preventivo, voltado para a estimulação das FE em crianças do Ensino Fundamental I. Neste contexto, o jogo *mobile* “As Incríveis Aventuras de Apollo & Rosetta no Espaço” tem como finalidade a estimulação do componente executivo controle inibitório. Em desenvolvimento desde 2014 no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA), na Universidade Feevale, o jogo foi validado por especialistas em neuropsicologia em diversas fases. Em parceria com uma escola municipal de São Leopoldo/RS, participaram desse estudo piloto crianças voluntárias do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental I. O estudo ocorreu entre os meses de março a agosto de 2022, no qual foram realizadas avaliações neuropsicológicas pré intervenção, com o intuito de avaliar qual o impacto do uso do jogo digital. As intervenções foram realizadas em 28 sessões de uso do jogo, em 3 encontros semanais com duração de 15 a 20 minutos cada. Participaram do grupo controle 34 crianças e do grupo experimental 18 crianças (n total=52 crianças). Os resultados prévios indicam a adesão dos professores e alunos envolvidos nas intervenções propostas, assim como a exequibilidade deste tipo de estratégia no contexto de sala de aula. Espera-se que, ao final do estudo, as crianças do grupo experimental apresentem melhor desempenho nos domínios cognitivos e executivos nos pós-testes quando comparados com o grupo controle. A estimulação precoce-preventiva é importante para vários desfechos ao longo da vida, como o sucesso escolar, saúde mental e aspectos socioemocionais.

Palavras chaves: Jogo Digital. Funções Executivas. Neuropsicologia.

¹ Graduanda em Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista CNPq.

² Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (2019) e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista parcial CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Mestra em Psicologia pela PUCRS (2021). Especialista em Neuropsicologia Clínica (2018) e graduada em Psicologia pela UNICENTRO (2013). Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto Techfuturo-Sict/RS.

⁴ Doutora e Mestra em Psicologia pela PUCRS. Especialista em Neuropsicologia (PROJECTO) e Graduada em Psicologia pela PUCRS. Docente permanente no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

⁵ Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

A ASCENSÃO DO BRINCAR ELETRÔNICO E VIRTUAL NA INFÂNCIA

Autora: Caroline Luana Michel¹

Orientadora: Me. Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O brincar é uma atividade de fundamental importância para o desenvolvimento infantil e para a constituição psíquica da criança, pois é assim que ela pode se expressar e elaborar vivências. Sabe-se que vem ocorrendo profundas mudanças nos modos de brincar, principalmente a partir da introdução das novas tecnologias que têm muitas facilidades a oferecer, mas, também, podem trazer malefícios caso a exposição em frente a telas e aparelhos eletrônicos seja de modo excessivo, sendo uma queixa recorrente de pais e cuidadores. Apesar das muitas possibilidades de brincar que não englobam o virtual e o eletrônico, está cada vez mais difícil que as crianças troquem os computadores, celulares e videogames por brinquedos ditos tradicionais. Assim, este trabalho visa entender o porquê, atualmente, elas preferem brincar com jogos eletrônicos e virtuais aos chamados brinquedos tradicionais. O estudo de campo foi o instrumento escolhido para a metodologia do tema abordado. Assim, trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, com ênfase à narrativa e experiência enquanto método investigativo. Para a aplicação do projeto foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os responsáveis por três crianças com idades entre 7 e 9 anos; com as crianças foi realizado um acompanhamento através de três encontros, tendo, enquanto instrumento investigativo, a observação participante e um diário de campo para registro. A análise do material coletado na pesquisa foi feita com base na teoria psicanalítica e, a partir desta, percebeu-se a pouca disponibilidade dos adultos para se engajarem em um brincar com as crianças e, em contrapartida, grande disponibilidade de brinquedos e aparelhos eletrônicos que acabam, por vezes, assumindo esse papel relacional. Assim, foi possível identificar que as crianças gostam muito de brincar, não apresentando uma preferência significativa entre o brincar eletrônico e virtual e o brincar tradicional, mas um maior engajamento com o brincar com o outro, com companhia de qualidade e presença efetiva.

Palavras-chave: brincar eletrônico; brincar tradicional; infância; psicanálise.

¹ Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale.

² Psicóloga (UFRGS).Psicanalista (APPOA). Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS). Professora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS DE MEIA IDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores(as): Luiz Gustavo Heinen¹, Bruna Luiza Henkel²
Orientadores(as): Dra. Geraldine Alves dos Santos³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Estamos vivendo uma crise de saúde pública que ameaça o mundo, com o surgimento e a disseminação do coronavírus de 2019 (2019-nCoV), agente etiológico da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Devido à rápida disseminação do vírus e ao aumento do número de casos da doença em diferentes partes do mundo, em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a vigência da pandemia da covid-19. O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar a qualidade de vida de pessoas de meia idade durante a pandemia de Covid-19. O método do estudo teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 158 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 40 e 59 anos de idade residentes no Estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi realizada de forma virtual e presencial no período de outubro de 2021 a abril de 2022. Foi utilizado o instrumento EUROHISQOL-8. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Feevale com o parecer de nº. 4.951.121. Em conformidade com a Resolução nº. 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram analisados estatisticamente no programa IBM-SPSS versão 28.0 através de análises descritivas. Os resultados demonstraram um predomínio do sexo feminino (65,2%), média de idade de 47,52 (dp. 5,78) anos, 69,6% possuem companheiro, e uma média de 17,61 anos de estudo (dp. 5,99), 28,5% foram diagnosticados com Covid-19, 5,1% tiveram reincidência e 3,2% teve internação. A análise da variável qualidade de vida teve um bom resultado com média de 30,64 (dp. 4,19) pontos e mostraram mais satisfação com as condições do local onde moram (4,27/dp. 0,81), seguido da percepção de satisfação global com a qualidade de vida (3,97/dp. 0,70), consigo mesmo (3,97/dp. 0,70), com as relações interpessoais (3,89/dp. 0,79), com a capacidade para desempenhar as atividades do cotidiano (3,87/dp. 0,85), com a saúde (3,75/dp. 0,82), com a energia suficiente para o cotidiano (3,65/dp. 0,70), e por fim como dinheiro suficiente para suas necessidades (3,27/dp. 0,88). Portanto, esses dados apontam que a pandemia impactou mais nas variáveis ligadas a renda, saúde e sociabilidade. Deste modo, percebeu-se a importância do outro na qualidade de vida, assim como, a necessidade de seguir estudando os impactos da pandemia nesse público.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Meia idade. Covid-19. Pandemia.

¹ Acadêmico de psicologia – Universidade Feevale.

² Bacharel em enfermagem pela Universidade Feevale – Bolsista de iniciação científica.

³ Doutora em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA O ENSINO MÉDIO: ADAPTAÇÃO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO

Autores(as): Victória de Lima¹, Eduarda Foscarini²
Orientadores(as): Dr.^a Caroline de Oliveira Cardoso¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A adolescência é uma importante fase do desenvolvimento de um indivíduo, um período propício à uma nova reorganização cerebral e promove um padrão de conexões mais semelhantes ao de um cérebro adulto, aumentando a eficiência no processamento de informações. Sendo assim, uma oportunidade para a estimulação de habilidades cognitivas, entre elas as funções executivas (FE). Diante disso o objetivo desse estudo foi adaptar um programa de estimulação neuropsicológica preventiva, desenvolvido inicialmente para universitários, π Fex-Academics, para estudantes do Ensino Médio (EM). Para adaptação as seguintes etapas foram seguidas; fase interna de organização do programa; adaptação das atividades do π Fex-Academics para o EM e desenvolvimento de nova atividade; análise de juízes especialistas para a atividade nova desenvolvida; estudo piloto; análise do programa completo por profissionais que atuam no EM; integração dos resultados das etapas anteriores e versão final do π Fex-Academics para o EM. Participaram desse estudo n=34 indivíduos, entre eles os juízes, alunos e professores. Na análise do programa os autores identificaram e analisaram as atividades, na adaptação não foram feitas grandes alterações, apenas mudanças de nomenclaturas. O programa é composto por 4 módulos, cada um deles com atividades que contemplam o estímulo de FE e habilidades acadêmicas. Além da construção do módulo de matemática, julgou-se necessário o desenvolvimento de uma atividade extra no módulo de produção escrita, com o objetivo de ensinar aos estudantes a construir um resumo de estudos. Assim como a análise de juízes apontou a validade de conteúdo. O estudo piloto e a avaliação dos professores referiram que o programa está adequado para o ensino médio. Cada uma das etapas foi de extrema importância para a versão final do programa para ensinos médios. Todas as atividades do programa seguem a mesma metodologia de ensino, que consiste no ensino sistemático e explícito das estratégias através de 6 etapas. Com um programa de estimulação destas habilidades já no EM, os estudantes chegariam ao ensino superior mais preparados, sendo assim, diminuiria o impacto do estresse e das novas demandas acadêmicas sobre os mesmos.

Palavras-chave: Intervenção neuropsicológica. Ensino Médio. Funções Executivas.

¹ Estudante de graduação bacharelado em Psicologia, na Universidade Feevale. Aluna de Iniciação Científica no projeto de Ciências Políticas e voluntária de Iniciação Científica no grupo Lapined, na Feevale.

² Estudante de graduação bacharelado em Psicologia, na Universidade Feevale. Aluna de Iniciação Científica no grupo Lapined, na Feevale.

DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS ENTRE ZERO A TRÊS ANOS COM BASE NA TERAPIA DO ESQUEMA

Autores(as): Veridiana Martins de Souza¹
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dificuldade dos pais ou cuidadores em utilizarem práticas parentais adequadas com os filhos tem grande impacto no desenvolvimento emocional da criança, favorecendo o desenvolvimento de esquemas iniciais desadaptativos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e verificação da validade de conteúdo de uma intervenção para pais e cuidadores de crianças de zero a três anos com base na Terapia do Esquema, com foco, principalmente, no atendimento das necessidades emocionais básicas. Para isso, foram seguidas as etapas de construção de instrumentos psicológicos, são elas: (1) revisão de literatura; (2) *brainstorm* com autores; (3) construção da intervenção; (4) validade de conteúdo; (5) adequação da proposta. A partir dos resultados das cinco etapas, foi possível desenvolver uma intervenção clara, pertinente, válida em termos de conteúdo e adequada aos princípios da Terapia do Esquema. Observou-se, ainda, que os estudos nessa temática são recentes no Brasil e, conseqüentemente, escassos. Propõe-se o desenvolvimento de novos estudos sobre o tema para aumentar o repertório dos profissionais de psicologia e melhorar a qualidade do serviço oferecido, bem como a aplicação da intervenção desenvolvida para avaliar a sua eficácia e, assim, passar a ser utilizada como um recurso em orientação de pais.

Palavras-chave: Terapia do Esquema; Orientação de pais; Infância.

¹ Psicóloga formada pela Universidade Feevale em 2022/01.

² Mestre em Psicologia, professora da Universidade Feevale.

O BRINCAR E OS ATRAVESSAMENTOS DOS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS E DA PANDEMIA DA COVID-19

Autores(as): Giane Bender¹, Bianca Martins Vessozi², Amanda Thayna Zimmermann³,
Juliana Bastos de Figueiredo⁴,
Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto⁵, Camila Backes dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas e adentrando o cenário infantil, cada vez mais precocemente. Com a pandemia e a necessidade de isolamento social, os meios eletrônicos tornaram-se ainda mais presentes nas brincadeiras. Este estudo é parte de uma pesquisa maior, intitulada “O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19”, que tem como objetivo investigar o brincar na infância através do olhar dos pais, dos professores e da própria criança, em uma escola da região metropolitana de Porto Alegre. Este recorte tem como referência os encontros realizados com as crianças participantes e objetiva analisar e discutir as possíveis influências dos dispositivos eletrônicos no brincar infantil. Participaram desta pesquisa cinco crianças com idade entre cinco e seis anos. Devido ao cenário ocasionado pela pandemia da COVID-19, os encontros ocorreram de forma remota e com duração média de uma hora, com dias e horários previamente combinados entre os responsáveis pela criança e a pesquisadora que estaria presente, privilegiando a frequência semanal. Ao total, foram realizados quatro encontros com cada criança, sendo gravados, posteriormente, transcritos e compartilhados em encontros de seminário de supervisão. O estudo, orientado pelo método de pesquisa da psicanálise, e com base nos pressupostos freudianos, propõe a inseparabilidade entre clínica e pesquisa. Sob essa perspectiva, considera-se o vínculo de transferência da pesquisadora com os participantes e a escola, a atenção e escuta da pesquisadora e a associação livre das crianças que participam da pesquisa. Por conseguinte, os encontros foram realizados sem um roteiro preestabelecido. As leituras das transcrições foram realizadas pelas pesquisadoras em encontros de supervisão, sendo considerado o a posteriori como efeito de análise do material. Os resultados, ainda em caráter parcial, apontaram para a presença marcante das telas e dispositivos eletrônicos, seja nas narrativas, seja no próprio brincar. Como possíveis influências, observamos um achatamento do universo simbólico e do engajamento com o outro humano, importantes para o brincar e para a constituição do sujeito psíquico. Os efeitos do distanciamento social e da oferta de dispositivos eletrônicos, em função da pandemia, são também objeto de discussão deste estudo.

Palavras-chave: Brincar; Dispositivos Eletrônicos; Psicanálise.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Iniciação Científica pela Universidade Feevale

² Psicóloga pela Universidade Feevale e Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. E-mail: biancavessozi@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Iniciação Científica pela Universidade Feevale

⁵ Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁶ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS e bolsista Capes PNPd na Universidade Feevale.

A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA COVID-19 NOS INTERESSES VOCACIONAIS DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR DE ACORDO COM AS ÁREAS

Autores(as): Laura Marques da Rosa¹, Sara Kleinschmitt², Viviane Carvalho Neves Brião³,
Felippi Rolla Camerini⁴, Juliana Soares de Ávila⁵, Jeferson William Fraga⁶,
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Geraldine Alves dos Santos⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O isolamento social exigido pela pandemia COVID-19 gerou diferentes dinâmicas adotadas no mundo inteiro em diversos aspectos da vida humana, ocasionando novas formas de se relacionar, estudar e trabalhar. Esse novo estilo de vida contribuiu para que muitas atividades profissionais desenvolvessem adaptações com a ajuda da tecnologia, mas muitas outras foram afetadas. As instituições de ensino tiveram suas atividades presenciais interrompidas e muitas aplicaram novos modelos de execução de suas atribuições acadêmicas. Para melhor entendimento das alterações causadas pela pandemia COVID-19 nas percepções e interesses vocacionais, o presente estudo tem como objetivo investigar se existe mudança nos interesses profissionais dos alunos de ensino superior e se existe diferença entre as percepções dos alunos de cada área de estudo. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo e qualitativo com corte transversal da população e aplicado como instrumentos um Questionário Biossociodemográfico e um Questionário de Opinião de Interesses Profissionais na Pandemia produzido pelos autores e divulgado por meio das redes sociais. Os resultados parciais obtidos mostram que 46,8% dos 126 participantes se interessaram em novas profissões após vivenciar a pandemia, 30,9% aumentou seu interesse pela profissão que cursa no ensino superior e 9,5% diminuiu o interesse pelo seu curso. Entre os respondentes, 86 (68,2%) estudam em cursos da área das Ciências Humanas e Sociais, 28 (22,2%) em cursos de Ciências da Saúde e 12 (9,5%) em cursos de Ciências Criativas e Tecnológicas. Dentro do grupo de alunos das Ciências Humanas e Sociais, metade dos participantes (50%) se interessou por novas profissões e 46,4% dos alunos de Ciências da Saúde também, enquanto 75% dos alunos de Ciências Criativas e Tecnológicas não se interessaram por outras profissões. Portanto, conclui-se que os interesses profissionais sofreram influência da pandemia COVID-19 em parte dos estudantes universitários, mais das áreas das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências da Saúde do que da área das Ciências Criativas e Tecnológicas.

Palavras-chave: Pandemia. Ensino Superior. Interesses vocacionais.

¹ Psicóloga clínica em Aperfeiçoamento Científico, Universidade Feevale. lauramarquespsico@gmail.com

² Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. sarak@feevale.br.

³ Psicóloga. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. 0357408@feevale.br.

⁴ Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. felippi.camerini@gmail.com.

⁵ Acadêmica de Psicologia, Universidade Feevale. ju.charlotte@hotmail.com.

⁶ Enfermeiro. Especialista em docência. Aluno do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com.

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. marcusl@feevale.br.

⁸ Doutora em Psicologia. Psicóloga professora titular da Universidade Feevale. Pós-graduação em Diversidade e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia. geraldinesantos@feevale.br.

O DILEMA DAS REDES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS COM ADOLESCENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO JOVEM APRENDIZ FEEVALE

Autores(as): Vitória Fagundes de Oliveira¹, Isadora Altmayer², Natalia Oliveski³ Geraldo André Orlandi⁴, Lovani Volmer⁵
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza⁶, Claudia Maria Teixeira Goulart⁷
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: As tecnologias provocaram alterações significativas no modo de vida contemporâneo, produzindo efeitos na sociedade, a níveis coletivos e individuais. Logo, seu uso tornou-se indispensável, e está cada vez mais presente na vida das novas gerações, capaz de repercutir no desenvolvimento psicossocial dos jovens. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma oficina sobre tecnologias, realizada no contexto do Projeto de Extensão Jovem Aprendiz Feevale, que impactou 54 adolescentes com idades entre 16 e 22 anos. Para tanto, os celulares foram recolhidos no início da oficina, com intuito de observarem como se sentiam. Posteriormente, foram aplicadas três questões norteadoras: Como avaliam sua interação com o smartphone, quanto tempo em média, acreditavam usar o celular por dia, e quais aplicativos mais utilizavam. Ao longo do encontro, realizou-se o automonitoramento do nível de ansiedade. Em seguida, o grupo assistiu ao documentário “O dilema das redes”, com intenção de reflexão. Após a discussão, aplicou-se um Inventário de Adicção ao Smartphone, com objetivo de averiguar a dependência dos jovens. Os resultados obtidos, demonstram que o aplicativo mais utilizado entre eles é o Instagram (72,4%), e que estes passam em média 6h 30 minutos por dia conectados. Os dados também apontam, que mais da metade da amostra, apresentam critérios de dependência ao smartphone (58,6%). No segundo encontro, com o propósito do debate, os jovens foram divididos em subgrupos, e selecionado os membros do júri, que deveriam justificar quem melhor defendeu a sua tese. A atividade visava o aprofundamento da temática, desenvolvendo premissas que contribuíssem para uma visão crítica quanto a hiperconectividade. Através da experiência, percebeu-se que eles apresentaram indicadores de ansiedade, caracterizados por maior agitação e interação entre o grupo, bem como por relatos de maior ingestão alimentar. Os argumentos dividiram-se em dois vieses principais: moral e técnico, relacionados ao tema. Conclui-se que as tecnologias são ferramentas imprescindíveis, e sua particularidade mais notória é a capacidade de ampliação e propagação das informações. Contudo, o uso disfuncional pode impactar na subjetividade dos adolescentes,

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, e-mail: vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, e-mail: isaaltmayer@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Letras. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale. E-mail: 0170939@feevale.br

⁴ Especialista em Segurança de TI e Defesa Cibernética, Instrutor técnico na Universidade Feevale, e-mail: geraldo@feevale.br

⁵ Professora no Ensino Superior e no Mestrado em Letras. Professora do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, e-mail: 0001192@feevale.br

⁶ Doutora em Psicologia. Docente na Universidade Feevale. Supervisora no Projeto Jovem Aprendiz Feevale, e-mail: julianapureza@feevale.br

⁷ Professora, Coordenadora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, e-mail: claudiag@feevale.br.

que se encontram em uma fase do ciclo vital, voltado primordialmente à construção de sua identidade, capaz de causar prejuízos, uma vez que passam a transferir as interações para o ambiente virtual, diminuindo a qualidade do seu repertório experiencial.

Palavras-chave: Tecnologias. Adolescência. Dependência.

RESILIÊNCIA E DEPRESSÃO EM ADULTOS JOVENS NA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Autores(as): Vitória Fagundes de Oliveira¹, Luiza Helena Vianna Killing², Jeferson William Fraga³, Caliandra Nipper de Avila⁴, Nicolle Mendes Vieira⁵, Leonardo Gonçalves Gafforelli⁶

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Juliana da Rosa Pureza⁸

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O tema deste trabalho é a relação entre a resiliência e a depressão em adultos jovens, na pandemia de COVID-19. O objetivo é avaliar se há relação entre a resiliência e a depressão em adultos jovens durante a recente pandemia. A resiliência tem sido apresentada como um fator de proteção para o adoecimento mental nas adversidades, logo é importante estudar a sua relação com a depressão na pandemia de COVID-19. Participaram deste estudo 379 adultos jovens, com idades que vão de 20 a 40 anos (média = 26,27; desvio-padrão = 5,48), sendo 108 (28,5%) do sexo masculino, 268 (70,7%) do sexo feminino e 3 (0,8%) identificado como outros. Foram utilizados três instrumentos, sendo um questionário sociodemográfico a Escala do Center for Epidemiological Studies - Depression (CES-D) e a Connor-Davidson Resilience Scale (CD-RISC-10). A coleta de dados aconteceu on-line e o projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Feevale (parecer número: 4.499.746). Os resultados obtidos indicam que os níveis de depressão observados ($M = 23,32$; $DP = 13,23$) são superiores aos pontos de corte (16 pontos), indicando que a amostra avaliada apresentou, em média, níveis preocupantes de depressão no período da pandemia de COVID-19. Foi observada uma correlação negativa moderada e significativa ($\rho = -0,563$; $p < 0,01$) entre a resiliência e a depressão. Este resultado indica que quanto maiores são os níveis de resiliência, menores são os índices de depressão em adultos jovens.

Palavras-chave: Depressão. Pandemia. Resiliência.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale, Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz, Universidade Feevale. vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

² Mestranda em Psicologia, especialista em Psicologia Positiva, luizakilling@gmail.com

³ Enfermeiro. Especialista em docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale, enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

⁴ Psicóloga Clínica. caliandraavila@gmail.com

⁵ Psicóloga. Especialista em Neurociência e Gestão de Empresas. nicollevieirapsi@gmail.com

⁶ Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, marcusl@feevale.br

⁸ Doutora em Psicologia. Docente na Universidade Feevale. Supervisora no Projeto Jovem Aprendiz Feevale, e-mail: julianapureza@feevale.br

IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES DE ADULTOS JOVEN

Autora Bruna Vauchinski Cortes dos Santos
Orientadora Prof.^a Me. Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diante da situação pandêmica acarretada pela COVID-19 desde o início de 2020, e com a propagação do vírus que se expandia velozmente de forma devastadora, todos se viram sujeitos a adotar medidas emergenciais tais como o confinamento e o distanciamento social para o enfrentamento da doença. Conseqüentemente, tal situação impactou substancialmente a saúde mental da população em geral, tornando-se um dos maiores problemas de saúde pública do planeta. Então, considerando que o estado de saúde mental pode influenciar diretamente na alimentação, e que crises mudam rotinas e que as rotinas permanecem por longos períodos, este estudo se propõe investigar de que maneira os possíveis impactos psíquicos, decorrentes da pandemia e do confinamento, afetaram os hábitos alimentares dos adultos jovens de hoje. Outro desafio imposto neste cenário foi uma nova reorganização do convívio familiar em casa, vinculando o confinamento como um período de férias, o que impactou substancialmente a rotina alimentar dos sujeitos. Assim, esta pesquisa possui delineamento de caráter qualitativo, com inspiração na metodologia de pesquisa em psicanálise. Para tanto, foram entrevistadas 8 pessoas com idades entre 19 e 40 anos que tiveram alterações nos seus hábitos alimentares durante a pandemia. A partir da técnica de escuta em atenção flutuante, atenta-se à captura da singularidade da experiência dos sujeitos com os alimentos neste período, através das narrativas livres e na capacidade de observação acerca do campo de pesquisa. Desta forma, o instrumento utilizado foi um formulário online e uma entrevista com questões norteadoras. A partir da análise foi possível perceber que a mudança brusca de rotina que a pandemia causou na vida e no trabalho das pessoas trouxe impactos também na saúde mental. O aumento da ansiedade e as incertezas trazidas pela pandemia ocasionaram significativas alterações no padrão alimentar dos sujeitos, influenciando no consumo em quantidade do que se come, e também da ingestão de bebidas alcoólicas. Outro desafio imposto neste cenário, foi uma nova reorganização do convívio familiar em casa, vinculando o confinamento como um período de férias, o que impactou substancialmente a rotina alimentar dos sujeitos. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale, sob CAAE nº 53479921.8.0000.5348.

Palavras-chave: adulto jovem; hábitos alimentares; pandemia; psicologia.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO PROMOTORA DO PRINCÍPIO DE INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autoras: Carolina Fernanda da Silva¹, Carolina Luar Duarte de Andrade², Natacha Rocha Guterres³

Orientador: Paulo Peroni Pellin⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A integralidade faz parte das diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde. De acordo com a Lei 8080, define-se como “conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos níveis de complexidade do sistema”. É um princípio de organização contínua do processo de trabalho nos serviços de saúde, especialmente na abordagem multiprofissional, que se caracteriza pela busca de ampliar possibilidades de apreensão das necessidades de saúde dos habitantes de um território. Observa-se a necessidade de analisar quais ferramentas a equipe multiprofissional utiliza para promover o princípio de integralidade na Atenção Primária à Saúde (APS). Este trabalho é uma revisão de literatura sobre a atuação da equipe multidisciplinar na APS como promotora do princípio da integralidade em saúde. As bases de dados consultadas foram: SciELO, Periódicos CAPES e BVS. Os descritores cruzados foram: “Equipe de Assistência Multidisciplinar”, “Integralidade em saúde” e “Atenção Primária”. Foram incluídos artigos que apresentavam resultados relacionados à multidisciplinaridade e integralidade, em português, publicados entre 2017 e 2022. A pesquisa resultou em 34 artigos correspondentes com os critérios de inclusão. A literatura mostrou que esse princípio é atendido nas práticas de trabalho das equipes multidisciplinares, uma vez que promove a ampliação da capacidade do cuidado a partir de uma visão holística do indivíduo, família e comunidade, compreendendo os pacientes como um todo. Demonstrou-se que as práticas de trabalho possuem como base a articulação com a rede de assistência, discussão de casos e consultas compartilhadas entre profissionais, planejamento de ações a serem realizadas no território, na qual resultam na amplitude de experiências, conceitos e métodos entre os especialistas. Estas ações foram relacionadas a uma prática em saúde mais resolutiva, com redução de erros, negligências e medicalização. A prática multidisciplinar foi associada a um atendimento centrado no paciente, rompendo a lógica de assistência curativista, abrindo espaço para a escuta do sofrimento e estratégias de educação em saúde. A integralidade apresentou-se fundamental, visto que a atuação profissional ampliada contempla diferentes áreas de conhecimento, atende o conceito ampliado de saúde e garante uma visão holística do indivíduo, família e comunidade quanto à promoção e atenção à saúde. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Equipe de Assistência Multidisciplinar; Integralidade em Saúde.

¹ Graduanda de Psicologia pela Universidade Feevale, Bolsista Programa PET-Saúde, Diretora Científica da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Feevale, e-mail: carolinafernanda@feevale.br

² Graduanda de Fisioterapia pela Universidade Feevale, Bolsista Programa PET-Saúde, Diretora Financeira da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Feevale, e-mail: carolinaandrade@feevale.br

³ Graduanda de Medicina pela Universidade Feevale, acadêmica da iniciação científica no projeto Famílias e os desafios do adoecimento psíquico: a questão das hospitalizações compulsórias., Presidente da Liga Acadêmica de Medicina e Comunidade da Universidade Feevale, email: natacharochag@gmail.com

⁴ Mestre em Ensino na Saúde pela UFRGS, Especialista em Medicina de Família pela UNA-SUS/UFCSPA, Professor de Medicina da Universidade Feevale, e-mail: paulopellin@feevale.br

DINÂMICA TORRE DE PAPEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA SOBRE REGULAÇÃO EMOCIONAL COM ADOLESCENTES DO PROJETO JOVEM APRENDIZ FEEVALE

Autores(as): Vitória Fagundes de Oliveira¹, Isadora Altmayer², Natalia Oliveski³, Geraldo André Orlandi⁴, Lovani Volmer⁵
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza⁶, Claudia Maria Teixeira Goulart⁷
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A regulação emocional está atrelada à capacidade do sujeito de compreender as suas emoções e modular suas respostas de enfrentamento, de maneira mais efetiva. Na adolescência, período marcado por transições, intrínsecas à fase da vida, a habilidade de autorregulação se faz exponencialmente importante, visto que regular, não é inato ao ser humano, e por isso, deve ser desenvolvida continuamente no processo vital. Em se tratando da importância das emoções nas relações interpessoais, principalmente no ambiente de trabalho, é primordial que os jovens, inserindo-se no mercado, aprendam a modular suas respostas emocionais, facilitando sua adaptação e interação com a experiência profissional. Para tanto, este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma vivência de regulação emocional com 64 adolescentes do projeto Jovem Aprendiz Feevale. A análise da experiência baseou-se nos diários de campo das extensionistas do curso de Psicologia. A atividade principal centrou-se em uma Dinâmica de grupos, intitulada, Torre de Papel, cujo objetivo foi observar a maneira como os adolescentes lidam com a frustração e a imprevisibilidade. Para a proposta, dividiu-se em dois momentos a dinâmica: primeiro, os grupos deveriam escrever um planejamento detalhado sobre a execução da torre, considerando dois aspectos: ter 40 cm de altura e sustentar um objeto. No segundo momento, deveriam construí-la, seguindo o projeto. Contudo, para a execução, esses planos foram trocados entre os grupos, aleatoriamente, sem que eles soubessem. Ao serem comunicados sobre a troca, foi solicitado que eles contassem como se sentiam e quais emoções percebiam mais ativadas. Os jovens relataram a ansiedade e a frustração como principais emoções vivenciadas, bem como apresentaram resistência inicial para aceitação da tarefa. Alguns grupos não respeitaram as instruções, executando antecipadamente. Esta antecipação, pode estar atrelada às questões de impulsividade dos jovens e à necessidade de controlar a resposta final. Os comportamentos de maior agitação durante a dinâmica corroboravam às falas ao longo da discussão. Por fim, conseguiram buscar estratégias para concluir a tarefa, demonstrando flexibilidade e engajamento. No momento da reflexão sobre a vivência, conseguiram associar a experiência com o contexto de trabalho. Dessa forma,

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, isaaltmayer@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Letras. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, 0170939@feevale.br

⁴ Especialista em Segurança de TI e Defesa Cibernética, Instrutor técnico na Universidade Feevale, geraldo@feevale.br

⁵ Professora no Ensino Superior e no Mestrado em Letras. Professora do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, 0001192@feevale.br

⁶ Doutora em Psicologia. Docente na Universidade Feevale. Supervisora no Projeto Jovem Aprendiz Feevale, julianapureza@feevale.br

⁷ Professora, Coordenadora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, e-mail: claudiag@feevale.br.

considera-se importante trabalhar estratégias de regulação com os jovens e capacitá-los para o desenvolvimento afetivo e o desempenho de papéis sociais diversos.

Palavras-chave: Regulação Emocional; Adolescência; Trabalho.

DESENVOLVIMENTO MORAL DE ADOLESCENTES EM INÍCIO DE CARREIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE PSICOLOGIA DO PROJETO JOVEM APRENDIZ

Autores(as) Isadora Altmayer:¹, Vitória Fagundes de Oliveira², Natalia Oliveski³ Geraldo
André Orlandi⁴, Lovani Volmer⁵
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza⁶, Claudia Maria Teixeira Goulart⁷
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A adolescência é um período do ciclo vital permeado por inúmeras transformações nos aspectos físicos, cognitivos e psicossociais. Um dos conflitos característicos do domínio cognitivo é a formação da moralidade, ao passo que os adolescentes vão demonstrando maior interesse e aproximação de dilemas éticos e ideológicos, que refletem a construção de seus valores morais. Um dos modelos teóricos para a compreensão do desenvolvimento moral é a Teoria do Raciocínio Moral de Lawrence Kohlberg, que postula que à medida que níveis cognitivos mais altos são alcançados, raciocínios mais complexos acerca de questões morais são possibilitados. Dessa forma, este estudo buscou apresentar um relato de experiência de uma oficina da psicologia do projeto Jovem Aprendiz da Universidade FEEVALE, em que buscou-se avaliar quais os níveis de processamento cognitivo em jovens em início de carreira. A coleta dos dados ocorreu em um contexto de entrevista de seleção grupal, através da análise de uma atividade envolvendo um dilema moral. Participaram da pesquisa 20 adolescentes com idade entre 16 e 22 anos. Os jovens foram divididos em grupos de quatro ou cinco participantes e recebiam um dilema moral, sobre o qual deveriam discutir e se posicionar, por escrito e verbalmente. Os resultados indicaram que conteúdo das justificativas dos jovens para o dilema moral estavam relacionados principalmente a julgamentos de caráter, por exemplo: “Maria foi burra”, “o amante foi covarde” ou “seu amigo foi apenas humano”, consoantes ao Estágio III da Teoria de Kohlberg. Algumas respostas, como “o barqueiro queria lucrar” ou “teve culpa porque tirou uma vida”, relacionam-se ao Estágio IV, pois apresentam em seu conteúdo padrões de moralidade esperados pela sociedade. De acordo com os resultados, foi possível inferir que o nível de desenvolvimento moral predominante foi a Moralidade Convencional, que é esperado para indivíduos de 10 a 13 anos ou mais. Dessa forma, foi possível observar a importância do desenvolvimento moral nesta etapa do ciclo vital, principalmente para jovens adolescentes que estão se preparando para a entrada no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Adolescência. Desenvolvimento Cognitivo. Raciocínio Moral.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, isaaltmayer@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Letras. Bolsista do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, 0170939@feevale.br

⁴ Especialista em Segurança de TI e Defesa Cibernética, Instrutor técnico na Universidade Feevale, geraldo@feevale.br

⁵ Professora no Ensino Superior e no Mestrado em Letras. Professora do Projeto Jovem Aprendiz Feevale, 0001192@feevale.br

⁶ Doutora em Psicologia. Docente na Universidade Feevale. Supervisora no Projeto Jovem Aprendiz Feevale, julianapureza@feevale.br

⁷ Professora, Coordenadora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento, e-mail: claudiag@feevale.br.

JOGOS TERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL: UMA ANÁLISE REFERENTE ÀS AGÊNCIAS FINANCIADORAS E AOS OBJETIVOS DAS PESQUISAS.

Autores(as): Gabriel Da Silva Marques¹
Orientadores(as): Leandro Miletto Tonetto²
Instituição de origem: UNISINOS

RESUMO: Jogos sérios buscam ir além do entretenimento, fazendo com que o jogador adquira um novo conhecimento ou uma nova habilidade. Eles podem oferecer suporte a pacientes com diferentes necessidades, como desenvolver habilidades sociais e engajar-se no tratamento. São relevantes para o tratamento do câncer infantil, devido à carência de métodos que abordam a doença de forma lúdica. O objetivo do presente estudo é avaliar o estado da arte da pesquisa sobre o uso de jogos sérios no tratamento do câncer infantil. Os objetivos específicos desta análise são identificar as agências que fomentam tais estudos e avaliar os objetivos das pesquisas. Utilizou-se uma revisão sistemática da literatura. Foram consultadas as bases de dados: Scopus, PubMed, Web of Science, Science Direct, Sage e Taylor & Francis. Os termos de busca foram: (cancer OR neoplasm OR leukemia OR oncology OR tumor) AND ("serious game" OR "therapeutic game") AND (child* OR pediatric*). Não foi especificado um período de tempo para publicação. A busca incluiu somente artigos publicados em revistas com revisão cega por pares no idioma inglês. Foram identificados, inicialmente, 13 artigos. Eles foram publicados entre 2011 e 2021. Após a triagem, restaram 8 artigos na análise. Os critérios de inclusão foram: Apresentar jogo para o público pediátrico; abordar conteúdo sobre o câncer, seu tratamento e/ou seus impactos físicos e/ou psicológicos sobre a criança; apresentar resultado de pesquisa com dados primários e/ou ser estudo metodológico (desenvolvimento de jogos). Foram excluídos artigos que não realizaram coleta de dados de nenhum tipo com pacientes de até 18 anos. Foram identificadas formas de fomento específicas de países como Paquistão, Estados Unidos, Áustria e Itália. Uma das agências financiadoras extrapola um país, pertencendo à União Europeia. Os objetivos das pesquisas foram agrupados por similaridade. Identificou-se que há três objetivos: (a) avaliar ou mitigar o impacto psicológico da doença e auxiliar no engajamento no tratamento; (b) avaliar viabilidade, aceitação e efeitos de um método tradicional de tratamento em uma nova forma digital; e (c) avaliar aceitabilidade, viabilidade, resultados do tratamento. Pode-se concluir que a existência de investimento na área por parte de agências de fomento e que as pesquisas buscam melhorar a experiência do paciente.

Palavras-chave: Jogos sérios, Câncer infantil, Pediatria, Design de experiências, Experiência do usuário.

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade do Vale do rio dos Sinos; Bolsista de iniciação científica no grupo D.WELL, sob coordenação do Prof. Dr. Leandro Miletto Tonetto.

² Doutorado em Psicologia (Área de Cognição Humana) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil(2009). Research Affiliate do Georgia Institute of Technology, Estados Unidos.

DISCURSO DE ÓDIO E HOMOFOBIA NAS REDES SOCIAIS

Autor: Renan Köetz Metzger¹

Orientadora: Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Instituição de origem: Universidade Feevale – Brasil

RESUMO: O presente artigo apresenta uma pesquisa de abordagem qualitativa que teve como objetivo analisar o discurso de ódio presente nas redes sociais online, direcionado à população LGBTQIA+. Tendo como suporte teórico e epistemológico a netnografia a coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2021, nos web espaços das redes sociais Facebok, Instagram e Twitter. Nesses espaços, as buscas foram orientadas pelas seguintes palavras chave: LGBTQIA+, Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais. As análises evidenciam a clara ocupação das redes sociais por pessoas e/ou grupos de discussão que são contra as minorias sexuais e de gênero criando assim um ambiente favorável ao incremento de discursos de ódio contra pessoas hetero-cis discordantes. No entanto, as análises também evidenciam que integrantes da população LGBTQIA+ vem criando grupos e vínculos através da internet, como forma de resistência e luta contra a homofobia.

Palavras-chave: Discurso de ódio. Homofobia. População LGBTQIA+. Netnografia. Redes sociais.

¹ Graduando em psicologia. Acadêmico de iniciação científica não remunerado no projeto Intervenções Psicossociais e Modos de Subjetivação - produção de sentidos no cotidiano de práticas de educação não escolar.

² Dra. em Educação, Mestre em Psicologia Social, Psicóloga. Prof. do curso de graduação em Psicologia e do Mestrado Acadêmico de Psicologia e do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.



ÁREA TEMÁTICA:
**PUBLICIDADE E
PROPAGANDA**

ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA-VISUAL: UM DIREITO HUMANO NA ESCOLA

Autor: Alissom Roberto Brum¹
Orientadora: Saraí Patrícia Schimidt²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A mídia, em sua multiplicidade de imagens, tem se tornado um outro espaço onde circulam pedagogias opressoras sobre as formas de ser e estar, hoje e agora, no mundo (GIROUX, 1995; KELLNER, 1995; MARTIN-BARBERO, 2011). Diante disso, este estudo exploratório/bibliográfico de natureza básica visou articular as discussões que cercam as noções de imagem, mídia, educação e direitos humanos, tendo como base conceitos teóricos que versam sobre Alfabetização Midiática-Visual. O intuito da pesquisa foi problematizar o papel do/a professor/a e da escola na mediação dos conteúdos midiaticamente consumidos pelos estudantes, considerando os efeitos da cultura da mídia e das imagens na constituição da realidade e das identidades infantis/juvenis contemporâneas. Por conseguinte, o cerne da pesquisa foi, metodologicamente, concebido em duas etapas, sendo que ambas tiveram como foco o corpo docente de nove escolas municipais de ensino fundamental completo do município de Novo Hamburgo, (RS). A primeira etapa, de caráter quantitativa, objetivou diagnosticar a percepção dos/as docentes sobre o que significa alfabetizar e ser alfabetizado neste atual tempo, bem como as concepções que os/as educadores/as possuem sobre Alfabetização Midiática-Visual. Já a segunda etapa, de caráter qualitativa, visou uma ação dialógica junto a um grupo focal de professores/as com o intuito de construir um possível caminho prático-metodológico para o desenvolvimento de didáticas voltadas à construção de uma Alfabetização Midiática-Visual dentro da escola. A ideia desta atividade consistiu em utilizar a linguagem fotográfica, a partir do estudo de suas especificidades, como forma dos/as docentes perceberem meios de se debater as mídias e as tecnologias comunicacionais nos momentos de aula. Embora as duas fases tenham ocorrido em períodos distintos, reitera-se que ambas se complementaram no desenvolvimento investigativo do estudo – orquestrado por meio da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986) e analisadas com auxílio da técnica do Diário de Itinerância (BARBIER, 2007). Como resultado foi produzido Guia da Alfabetização Midiática-Visual que oportunizará novas formas de se pensar os processos de ensino-aprendizagem, além de propiciar aos educadores/as e aos educandos/as a construção de saberes que viabilizam um consumo mais consciente e crítico dos artefatos comunicacionais, assim como possibilitam mais autonomia no uso das tecnologias midiáticas como forma de luta democrática e expressão cidadã.

Palavras-chave: Imagem. Mídia. Educação. Direitos Humanos.

¹ Bacharel em Publicidade e Propaganda (Feevale). Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <alissombrum@feevale.br>

² Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Doutora em Educação (UFRGS), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <saraischmidt@feevale.br>



ÁREA TEMÁTICA:
QUIROPRAXIA

ABORDAGEM QUIROPRÁTICA EM GESTANTE: UM RELATO DE CASO

Autora: Vanessa Arnhold¹

Orientadoras: Ranieli Gehlen Zapelini² Marcia Augusta Basso de Alexandre³
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Os princípios da Quiropraxia definem os ajustes no período gestacional como forma de prevenção às desordens neuro-musculo-esqueléticas que podem ocorrer durante a gestação. Ao redor do mundo, gestantes recorrem ao auxílio da Quiropraxia para que o nascimento ocorra de forma mais facilitada e segura. O objetivo deste estudo é descrever a experiência de uma gestante que teve sua gestação acompanhada pelo tratamento quiroprático. Trata-se de um relato de caso realizado por uma acadêmica de Quiropraxia durante a disciplina de Prática II no Centro Integrado de Especialidades da Feevale (CIES) no período de 16 de março a 29 de junho de 2022. Os atendimentos foram realizados uma vez por semana e consistiam em uma avaliação quiroprática em que era aferida a pressão arterial, aplicação de técnicas de palpação e testes de mobilidade articular, ajustes articulares, bem como liberações musculares na região do sacro e aplicação de kinesio taping para alívio de dor. Durante os atendimentos, foram realizadas recomendações à gestante até a próxima consulta. Ao longo desse período, a paciente apresentou melhora no quadro de dor durante toda a gestação, sendo atendida até um dia antes do nascimento. Por fim, a paciente ainda salienta que os atendimentos quiropráticos realizados foram essenciais para que o parto ocorresse de forma normal e que a gestação acontecesse com menos desconfortos neuro-musculo-esqueléticos. Deste modo, destaca-se a importância do acompanhamento quiroprático no período gestacional como forma de reduzir dores durante a gestação e proporcionar um trabalho de parto mais tranquilo.

Palavras-chave: Quiropraxia; Gestação; Prevenção;

¹ Membro da Federação Latino Americana de Quiropraxia, secretária da ONG Quiropraxia sem Fronteiras, Presidente do Diretório Acadêmico de Quiropraxia, especialista em Cuidado Quiroprático em Gestantes.



ÁREA TEMÁTICA:
SAÚDE COLETIVA

ANÁLISE DO SUCESSO TERAPÊUTICO ENTRE PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO SINOS/RS

Autores: Erick da Rosa Lerner¹, Ibrahim Clós Mahmud²
Orientadora: Cátia Aguiar Lenz³
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tabagismo é considerado, desde 2003, por meio da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, uma das maiores mazelas mundiais em saúde pública, que, além de causar morte por seu consumo direto, também é fator de risco para outras condições. O presente trabalho tem como objetivo analisar e discutir a cessação tabágica durante o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2021, nos participantes dos grupos de combate ao tabagismo em um determinado município do Vale do Sinos/RS. Trata-se de um estudo observacional, com abordagem quantitativa, tipo corte transversal, com análise documental de dados secundários por meio de registros dos encontros. Serão avaliados todos os prontuários do período e serão incluídos no os participantes que compareceram ao primeiro encontro, e que possuam registros de história tabágica pregressa e dos dados sociodemográficos. A coleta se dará com ferramenta própria, tendo como variáveis de estudo: data de nascimento, idade, sexo, comorbidades, história tabágica pregressa, grau de dependência à nicotina (teste de Fagerstrom), número de cigarros fumados por dia, encontro em que cessou o hábito tabágico, uso de terapias adjuvantes e número de sessões que participou. O desfecho analisado será o sucesso terapêutico, sendo esse definido como a suspensão do hábito de fumar até o 4º encontro do grupo. As coletas de dados irão ocorrer após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, a partir de agosto de 2022. O enfermeiro deve capacitar a equipe da Atenção Primária à Saúde para sensibilização do fumante para a cessação do uso dos produtos derivados do tabaco. A melhora na qualidade de vida daqueles que obtiveram sucesso no abandono tabágico, demonstra que, a terapia antitabágica é preditora de mudanças em hábitos de vida e incita mudanças sociais, muitas vezes, postergadas pelo próprio uso do tabaco que infligiu restrições de convivências socioculturais. Espera-se que, com este trabalho, se possibilite fomentar as políticas públicas para cessação do tabagismo e identificar correlação das variáveis metodológicas e o desfecho avaliado, identificando e analisando a prevalência de cessação tabágica no período informado.

Palavras-chave: Cessação do uso do tabaco. Tabagismo. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem. Integrante do Grupo de Interesse em Saúde Pública e Envelhecimento (GISPE) da SBGG-RS. Discente na Universidade Feevale.

² Mestre em Gerontologia Biomédica. Médico de Família e Comunidade. Doutorando em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

³ Mestre em Qualidade Ambiental. Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Feevale.

ATENÇÃO DOMICILIAR DE ENFERMAGEM, UMA FERRAMENTA DE VÍNCULO, EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESF DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS/RS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Erick da Rosa Lerner¹, Ibrahim Clós Mahmud²
Orientadora: Cátia Aguiar Lenz³

Instituição de Origem: Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura de Campo Bom

RESUMO: Após a implementação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o acesso ao serviço de saúde para os usuários que necessitam de atendimento domiciliar foi fortalecido e melhorado. Sendo esta, uma prática que propicia aos profissionais da Atenção Primária à Saúde a oportunidade de aplicar e compartilhar o conhecimento clínico-científico, fortalecendo o vínculo com a comunidade adscrita. O presente trabalho tem por objetivo descrever o projeto de ampliação das Visitas Domiciliares (VDs) da equipe de enfermagem, de maneira a retomar ações de prevenção e promoção em saúde à população idosa após a pandemia. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo tipo relato de experiência, iniciado em março de 2022 em uma das áreas de uma ESF no município de Campo Bom/RS. Estão sendo atendidos 29 pacientes já elencados com necessidade de assistência domiciliar antes ou durante a pandemia pela equipe multidisciplinar. Destes, 06 são acamados, e 23 domiciliados em diferentes níveis de dependência. Realiza-se, durante as visitas, acolhimento com escuta ativa/especializada, vacinação (COVID, Hepatite B, difteria/tétano, influenza e vacinas especiais), avaliação e realização de curativos em lesões de diversas etiologias, avaliação da pele íntegra com orientações individualizadas para prevenção de lesões, oferta de Testes Rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis, aferição de sinais vitais, aplicação de medicamentos injetáveis, avaliação cognitiva e educação em saúde aos idosos e cuidadores. Já foram aplicadas 60 doses de vacinas, 02 aplicações de medicamentos injetáveis, 02 triagens cognitivas, avaliação de lesões em 03 indivíduos, diversos momentos de aferição de sinais vitais e acolhimento com escuta ativa em todos os momentos. Possibilita-se, com o presente projeto de intervenção, oferta do cuidado preventivo aos idosos da área adscrita, realizando controle regular dos indicadores de saúde, fomentando políticas públicas que oferecem melhor qualidade de vida e da assistência a esta população, bem como, capacitação dos cuidadores para a longitudinalidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Assistência Domiciliar aos Idosos. Enfermagem Domiciliar. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem. Integrante do Grupo de Interesse em Saúde Pública e Envelhecimento (GISPE) da SBGG-RS. Discente na Universidade Feevale.

² Mestre em Gerontologia Biomédica. Médico de Família e Comunidade. Doutorando em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

³ Mestre em Qualidade Ambiental. Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Feevale.

ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO E DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Autores(as): Taline Araujo Soares¹, Vitória Henkel de Oliveira¹, Rafaela Trieweiler¹, Brenda
Alessandra da Costa Alves¹

Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²
Instituição de origem: Universidade Feevale

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o leite materno é o alimento mais adequado para promover o desenvolvimento e o crescimento eficaz da criança, sendo orientado de forma exclusiva até o sexto mês de vida da criança. Denomina-se como Aleitamento Materno Exclusivo (AME), quando a criança receber somente leite materno, sem outros líquidos ou sólidos até o sexto mês de vida, já o Aleitamento Materno Misto (AMM) é quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite. Com base nisso, o Programa de extensão “Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida” atua na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 3 anos, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde, onde visa promover e estimular o aleitamento exclusivo até os 6 meses. O objetivo deste trabalho é avaliar o índice de aleitamento materno e o diagnóstico nutricional das crianças que participaram do programa extensionista no decorrer do primeiro semestre do ano de 2022. Para o diagnóstico nutricional utilizou-se a classificação do Índice de Massa Corporal para Idade (IMC/I) de crianças. Durante os atendimentos nutricionais foram aplicados questionários e coletadas informações, desta forma a amostra foi composta por 8 lactentes com idade média de 12 meses, sendo que destes, somente 25% (n=2) estavam em AME e 75% (n=6) em AMM, com o uso de fórmula infantil. Com base nos dados obtidos durante o processo pudemos calcular o IMC/I dos mesmos, classificando 87,5% (n=7) como eutróficos e 12,5% (n=1) como magreza, com a média de peso atual 8018,75g e a média de comprimento 69,13cm. O número baixo de mães que permanecem em AME se dá por diversas razões, sabemos que o processo de amamentação é uma ação natural, todavia por fatores emocionais, psicológicos, sociais e muitas vezes familiares, esse processo acaba não sendo um ato constante. Então, entra o papel do profissional da área da saúde, que deve levar informações e incentivar a nutriz a permanecer em AM, mesmo durante o processo de introdução alimentar do bebê. O leite materno é o melhor alimento para promoção e proteção da saúde da criança, portanto, o projeto de extensão visa aumentar os índices de AME dessa comunidade, possibilitando levar informações e instruções as mães para que ocorra a aproximação ao índice recomendado pela OMS.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Estado Nutricional. Extensão Universitária.

¹ Acadêmicas do curso de Nutrição da Universidade Feevale

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale

PERCEPÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE-BEBÊ PELA VISÃO DOS ACADÊMICOS EXTENSIONISTAS

Autores(as): Natália Hieger Robinson, Nathalia Zorn e Bianca Gerhardt D'avilla

Orientadores(as): : Daiana Picoloto

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: As atividades de extensão universitárias são exercidas por voluntários que ingressam na Feevale, auxiliados por professores, ao lado da comunidade que necessita de atenção à saúde. Os atos são benéficos para ambos, pois os alunos que provêm de conhecimentos científicos, são capazes de aplicar suas práticas, e a comunidade recebe o atendimento qualificado. O Programa Mãe-Bebê atua na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde. As ações extensionistas normalmente ocorrem no Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES) da Feevale, com atividades de educação em saúde e atendimento a gestantes, puérperas e crianças até três anos de idade. Nessas, as atividades foram variadas, contemplando rodas de conversas com puérperas e gestantes, estimulação precoce, oficina de introdução alimentar, curso de Shantala, teste da linguinha, produção de materiais para as redes sociais, puericultura, entre outros. Considerando que o programa sempre visa o melhor, é necessário identificar suas potencialidades, então, surge a necessidade dessa pesquisa, que tem o objetivo de descrever a percepção dos acadêmicos extensionistas sobre as atividades desenvolvidas no semestre. Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise qualitativa. Ao fim do semestre foi realizada uma pesquisa com os voluntários extensionistas sobre suas percepções, e a principal pergunta: “O que foi mais significativo?” descrito em papel durante o último encontro, logo após, transcrito em um quadro para posterior análise das informações. Os dados foram ligados e produzido uma investigação de tópicos. Atuaram 24 alunos, que foram voluntários do primeiro semestre de 2022, dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição e psicologia. Baseado nas respostas, observou-se que o mais significativo foi o contato direto com os pacientes através dos atendimentos, a oportunidade de acompanhar a evolução dos bebês e gestantes, a questão da interdisciplinaridade, além da satisfação de ajudar uma mãe com a amamentação, onde se obteve resultados positivos na maioria das tentativas. Assim sendo, consegue-se identificar quais os maiores pontos positivos do Programa Mãe-Bebê, e constantemente evoluir em prol de melhorias e aprendizagens, para receber sua devida valorização.

Palavras-chave: extensão.voluntários.mãe-bebê.comunidade.

LESÕES POR PRESSÃO EM NEONATOS HOSPITALIZADOS E A RELAÇÃO COM BANDAGENS E ADESIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autores(as): Ivan César Roos¹; Tcheice Laís Zwirtes²
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A necessidade de internação de um neonato traz angústia e preocupação para a família. Sentimentos que agravam-se quando surgem lesões por pressão. Elas ocorrem na pele e podem advir tanto da pressão do corpo sobre uma superfície, por exemplo o colchão, quanto da pressão do corpo sobre um dispositivo ou produto médico, como fitas e bandagens usadas para fixar os dispositivos médicos. Esse tipo de lesão, causa graves danos à pele do neonato, aumentando o tempo de permanência e custos do hospital. O objetivo deste estudo foi verificar quais as fitas e/ou bandagens utilizadas em recém-nascidos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Este é um estudo de natureza básica classificado como pesquisa exploratória em relação ao seu objetivo. Quanto aos procedimentos técnicos, consiste em uma revisão sistemática da literatura, sendo a análise e discussão dos dados realizada através do paradigma qualitativo. Foram consultadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Plataforma Capes e Unique, selecionando somente artigos com as palavras-chave: adesivo, pele, recém-nascido, e nas bases Biblioteca Virtual em Saúde e Plataforma Capes, utilizando as palavras-chave: adhesive, skin, newborn, nursing care. O total de artigos encontrados foi 323 resultados. Posteriormente, foram definidos os critérios de inclusão: a) artigos em todos idiomas; b) artigos publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2022); c) artigos completos, e os critérios de exclusão: a) artigos que sem relação com o tema; b) revisões da literatura; c) artigos sem acesso gratuito ao texto completo; d) artigos que não tratavam sobre fitas adesivas usadas para fixar dispositivos médicos em recém-nascidos. Por fim, obteve-se 5 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão. Esse estudo possibilitou encontrar 8 tipos de fitas utilizadas em recém-nascidos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, sendo elas: esparadrapo comum, micropore, placa de hidrocolóide extrafino, curativo transparente semipermeável, curativo pós-operatório, fixador estéril, bandagem adesiva elástica, fita adesiva hipoalergênica. Os resultados evidenciaram poucos estudos que tratam da temática, sendo que a maioria dos que se enquadraram nos critérios de inclusão, não tinham foco nas fitas. Verificou-se que além da necessidade de desenvolver novos produtos que sejam menos agressivos à pele dos neonatos, há necessidade de mais estudos acerca do tema.

Palavras-chave: Bandagem. Fita. Lesão Por Pressão. Recém-Nascidos. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

¹ Graduando em Design pela Universidade Feevale.

² Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduada em Design pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Engenharia de Produção e professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

TELEMEDICINA E SUA IMPORTÂNCIA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Autores(as): Andrielle O. de Almeida¹, Gabrielle C. Ribas², Júlia Alessandra Baierle³
³Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O COVID-19 é uma doença conhecida por provocar distúrbios respiratórios, é transmitido pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas e prevenido por meio do isolamento social, do uso de máscaras e da utilização de álcool gel nas mãos. Tendo em vista as maneiras de prevenir a doença, houve uma necessidade de os profissionais da saúde adaptarem o cuidado e construírem novas formas de realizar o atendimento considerando, sobretudo, a distância entre si e os pacientes. Frente a essa nova realidade, a telemedicina, empregada há mais de 20 anos, tornou-se fundamental para a continuidade do atendimento de maneira integral. Por isso, essa pesquisa objetiva realizar uma revisão teórica por meio da análise de cinco artigos acerca da telemedicina e o seu grau de associação à pandemia do COVID-19, bem como a sua utilidade durante esse processo. Foi realizada uma revisão na base de dados LILACS, com as palavras chaves: telemedicina, pandemia e COVID-19 no período de 2020 a 2022 e foram encontrados 5 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão. Referente à análise dos resultados, verificou-se que nos cinco artigos a telemedicina foi citada como sendo uma ferramenta essencial para o mantimento da integralidade do atendimento, sobretudo daqueles que eram de risco e que, devido ao teleatendimento, não precisavam se deslocar aos centros de saúde, locais nos quais se tinha um maior risco de contrair o COVID-19. Ainda, três dos cinco artigos analisados apontaram pontos negativos da inserção da telemedicina, como a dificuldade de acesso tecnológico por parte dos pacientes, bem como a falta de conhecimento acerca do uso dos dispositivos tecnológicos. Portanto, a partir dos estudos realizados, infere-se que o teleatendimento na área da saúde é de importância ímpar, principalmente durante cenários pandêmicos, e é relevante que haja incentivos e estudos sobre essa área e sua utilização.

Palavras-chave: Telemedicina. Pandemia. COVID-19.

¹ Acadêmica de Medicina

² Acadêmica de Medicina

³ Acadêmica de Medicina

⁴ Prof. Dra. de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale

ANÁLISE DO PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SETOR DE NUTRIÇÃO EM UMA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores(as): Amanda Silveira Land¹
Orientadores(as): Caroline D’Azevedo Sica²
Instituição de origem: Universidade Feevale

A atenção básica de saúde é a principal porta de entrada do SUS (Sistema Único de Saúde) e se caracteriza por um conjunto de ações que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, tanto individualmente quanto coletivamente. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil dos usuários atendidos pelo setor de nutrição de uma Estratégia de Saúde da Família, localizada na cidade de Estância Velha - RS, vinculado a disciplina de estágio curricular II do curso de Nutrição da Universidade Feevale. Nesta ESF existe uma rotina e cultura de atendimento nutricional sob livre demanda. A análise dos dados foi feita através da avaliação das planilhas de atendimento registradas de forma manual pela nutricionista da unidade, incluindo todas as consultas realizadas neste período (maio e junho de 2022), incluindo as faixas etárias e o Índice de Massa Corporal (IMC). Foram considerados os valores da Organização Mundial da Saúde (OMS) como referência para a faixa etária e para o IMC de adultos. Já para o valor de IMC de idosos, foi utilizada a classificação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) de 2002. Dos 127 atendimentos realizados, 24 crianças (1 mês a 16 anos), 58 foram adultos (18 a 59 anos), 23 idosos (60 a 88 anos) e 19 gestantes (entre 18 e 39 anos). Dos adultos avaliados 17,74% (n=10) foram classificados em estado de eutrofia (18,5 a 24,9 kg/m²), 15,79% (n=9) com sobrepeso ou obesidade grau 1 (25 a 34,9 kg/m²), 36,84% (n=21) com obesidade grau 2 (35 a 39,9 kg/m²) e 29,83% (n=18) com obesidade grau 3 (acima de 40 kg/m²). Em contrapartida dos idosos avaliados, 47,62% (n=11) se encontravam em eutrofia (23 a 28 kg/m²), 47,62% (n=11) com excesso de peso (28 a 30 kg/m²) e 4,76% (n=1) com obesidade (acima de 30 kg/m²). Com base nestes resultados, acredita-se que a média de pacientes atendidos foi boa, entretanto, o índice de obesidade encontrado nos usuários foi destaque. Como consequência, o setor de nutrição da ESF deve priorizar ações voltadas para este público devido à grande associação da obesidade com outras doenças crônicas. Neste sentido, o profissional nutricionista deve estar envolvido diretamente no desenvolvimento destas ações, já que é o único capacitado para a prescrição dietética, assim como a educação nutricional e alimentar dos pacientes, tendo papel fundamental no tratamento.

Palavras-chave: Atenção Básica. Estágio Curricular. Atendimento Nutricional. Obesidade.

¹ Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale.

O IMPACTO DA VIVÊNCIA DE MORTE E LUTO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autores(as): Gabriela Becker Stoffel¹, Cecília Barcelos Goularte², Giovana Martina Negri³
Orientadores(as): Davi de Paula⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A vivência de morte é sempre desafiadora para o ser humano e ainda mais quando transcorre ao longo da infância. As autoras deste trabalho são extensionistas do Projeto Brincando e Aprendendo, da Universidade Feevale, que promove o brincar em encontros com crianças submetidas a tratamento oncológico. O presente estudo tem por objetivo desenvolver uma revisão bibliográfica sobre o impacto da vivência de morte e luto durante a infância. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática da literatura através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Unique. Assim, aplicou-se os descritores “morte”, “luto” e “desenvolvimento infantil”, e como critérios de inclusão: texto completo, língua portuguesa e trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Dentro da BVS foram encontrados 33 artigos e, após a aplicação dos critérios, restaram 4, destes apenas 2 foram selecionados para leitura. Na UNIQUE, de início, foram localizados 647 artigos e, após a aplicação dos critérios, ficaram 130, dos quais 14 foram selecionados, pois o restante não abordava o assunto em questão. Totalizando 16 artigos para leitura completa e, após a leitura, somente 9 contemplaram o objetivo para análise. Mediante a análise, vários autores destacaram o tema morte e luto impactando no desenvolvimento da criança, afetando sua autopercepção, confiança e a maneira como vê o mundo, trazendo dificuldades comportamentais e sociais. Assim, os artigos trouxeram como principais sentimentos manifestados: ansiedade, medo, insegurança, agressividade, culpa, tristeza e raiva. Verifica-se que a criança entende a morte a partir de alguns conceitos básicos: irreversibilidade, universalidade e não funcionalidade e observou-se que essa compreensão está ligada ao desenvolvimento cognitivo e emocional. Ademais, observou-se que a família desempenha um importante papel no processo de morte e de luto, e a forma como lida com a morte refletirá na criança e em sua experiência, e por isso a comunicação, suporte, apoio e acolhimento familiar são essenciais para a compreensão e elaboração dessa vivência. Constatou-se também, que o uso de estratégias lúdicas são grandes aliadas na superação do luto. Portanto, concluiu-se que a morte e o luto causam grande impacto na criança, sendo que os múltiplos aspectos envolvidos são complexos, subjetivos a cada indivíduo, e requerem tratamento delicado e acolhedor para que se estabeleça um desenvolvimento infantil saudável.

Palavras-chave: Impacto. Morte. Luto. Infância.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo. E-mail: gabrielabstoffel@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Medicina e Voluntária do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo. E-mail: ceciliabarcelosgoularte@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Psicologia e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo. E-mail: martinagiovana12@gmail.com.

⁴ Professor do Curso de Medicina e do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo
E-mail: dr.davi@gmail.com.

USO DO SISVAN COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À OBESIDADE

Autores(as): Marcelo Wüst¹, Julia Gallas Mödinger¹, Patricia Ludwig de Almeida¹, Isabela Zottmann da Silva¹, Natália Fernanda Müller², Caroline da Rosa²
Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica³, Eliane Fátima Manfio³, Denise Bolzan Berlese³
Instituição de origem: Universidade Feevale

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é um ótimo marcador do consumo alimentar de pessoas de diferentes faixas etárias. O objetivo deste trabalho é avaliar o consumo alimentar, através do SISVAN, dos pacientes atendidos pelo projeto TIMES. Trata-se de um estudo de delineamento transversal, quantitativo, descritivo. A amostra é composta por 29 pacientes, dentre estes, alguns que já tiveram alta e outros que ainda se encontram em atendimento pelo projeto desde agosto de 2021 até o segundo semestre de 2022. O SISVAN se divide em 3 formulários, o terceiro (usado no projeto, com 9 questões) é destinado a crianças de 2 anos ou mais, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. O instrumento é aplicado na primeira, segunda, terceira, quinta, sétima e oitava consultas. Dos pacientes atendidos nas diversas consultas 27% relataram fazer as refeições assistindo/olhando algum aparelho eletrônico e 73% revelaram fazer as refeições sem interferência de nenhum destes. Ao mesmo tempo 90,5% dos pacientes informaram fazer ao menos 3 refeições diárias, ao passo que 9,5% dos entrevistados referiram fazer menos de 3 ao longo do dia. Na questão onde o paciente é indagado sobre o consumo de frutas frescas no dia anterior (fonte de fibras e importantes vitaminas), 12% disseram não ter consumido, ao mesmo tempo 88% ingeriram. Dos pesquisados 67,5% relataram não ter consumido hambúrguer ou qualquer outro tipo de embutido no dia anterior, ao mesmo tempo 32,5% revelaram ter comido, algo muito prejudicial, pois esses alimentos contam com alta taxa de gorduras e sódio, o que aumenta muito o risco cardiovascular em pessoas obesas. Cerca de 27% dos pacientes informaram ter consumido refrigerante ou algum tipo de bebida adoçada no dia anterior e 73% referiram que não. Na pergunta que faz menção a ingestão de doces, entre eles balas, pirulitos, chocolates ou gelatina, aproximadamente 23% disseram ter ingerido no dia anterior, em contrapartida 77% garantiram não ter feito uso desses alimentos. O SISVAN se mostrou um bom aliado na identificação de possíveis incongruências no recordatório alimentar desses pacientes, os quais querem muito ser aceitos e já contam com uma grande rejeição por parte da sociedade, algo que os fazem por vezes responder exatamente o que o nutricionista quer ouvir.

Palavras-chave: Consumo alimentar; Extensão universitária; Nutrição; Obesidade.

¹ Acadêmico de Nutrição. Extensionista do projeto de extensão TIMES

² Acadêmica de Nutrição. Bolsista do projeto de extensão TIMES

³ Doutora. Professora orientadora Projeto TIMES - Universidade Feevale

ASSISTÊNCIA DE SAÚDE REMOTA À GESTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autores(as): Bruna Kappaun, Luana Maycá Moreira, Rebeca de Souza Alves, Sofia Schaedler
Heinzmann

Orientadores(as): Carmen Esther Rieth
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gestação é um período delicado exigindo atenção dos serviços de saúde a fim de manter o bem-estar da mãe e do bebê. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do Covid-19, demandando das instituições de saúde alternativas para a assistência. O programa de extensão Mãe-Bebê da Universidade Feevale deu continuidade em seus projetos no formato online. O objetivo deste resumo é fazer uma revisão sistemática da literatura sobre a assistência de saúde remota a gestantes durante a pandemia. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo, Unique e Biblioteca Virtual da Saúde. Os descritores foram: “pandemia”, “gravidez”, “consulta remota” e “covid-19”, “gestação”, “telemedicina”. Os idiomas foram português e inglês, publicados no período entre 2020 e 2022, resultando 191 artigos. Foram excluídos artigos que não tratavam do objetivo deste estudo, artigos pagos e repetidos. Restaram 31 artigos, que foram analisados a partir das temáticas mais presentes. A partir da pandemia, os serviços de saúde tiveram que fazer uma rápida reestruturação na prestação de cuidados básicos de saúde. Surgiram diversos protocolos, alterados de acordo com novos estudos e com o transcorrer da pandemia. Foram guiados por especialistas, sociedades científicas e de evidências disponíveis e modelos anteriores de telessaúde. Os benefícios citados pelas gestantes destacam a interação e troca de experiências durante o isolamento, acesso a conhecimento de qualidade, diminuição dos níveis de angústia e ansiedade pré-natal, maior liberdade e segurança para falar sobre assuntos difíceis, inclusão de parceiros e familiares e limitação do risco de exposição ao vírus. A pandemia oportunizou o desenvolvimento e popularização de programas de atendimento online, implementação de novas tecnologias, diminuindo o fluxo e desafogando os espaços de saúde. Os desafios enfrentados no formato de atendimento online pelas gestantes e médicos, foram a dificuldade de adaptação à mudança repentina do formato das consultas. São relatadas as inseguranças das gestantes em relação a confiabilidade das informações gestacionais; conexão de internet ruim e a falta de acesso a tecnologias virtuais, especialmente das populações mais vulneráveis. O estudo aponta que as consultas remotas são uma boa alternativa, ressaltando a necessidade de mais pesquisas para um melhor atendimento na teleconsulta.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Gestação. Teleconsulta. Revisão sistemática.

Bruna Kappaun, acadêmica de enfermagem do 8º semestre

Luana Maycá Moreira, acadêmica de nutrição do 4º semestre

Rebeca de Souza Alves, acadêmica de psicologia do 6º semestre

Sofia Schaedler Heinzmann, acadêmica de fisioterapia do 5º semestre

Carmen Esther Rieth, psicóloga, mestre em saúde coletiva. Professora nos cursos de Psicologia e Medicina.

PERCEÇÃO DE DOR E ESTRATÉGIAS PARA O ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO DE PESSOAS IDOSAS QUE REALIZAM REGULARMENTE ATIVIDADES DE HIDROGINÁSTICA.

Autor: Marcelo Wüst¹

Orientador (a): Prof^a Dr^a Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A hidroginástica tem se mostrado uma importante atividade física para as pessoas de idade avançada, pois conta com baixo impacto e eleva a autoestima dos praticantes. O objetivo principal do presente estudo foi analisar a associação da percepção de dor e as estratégias para o envelhecimento bem-sucedido de pessoas idosas acima dos 60 anos de idade que realizam regularmente atividades de hidroginástica. O presente estudo teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra deste estudo foi não probabilística por conveniência e compreende 71 participantes, de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos, que participam regularmente das atividades de Hidroginástica da Secretaria de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente do Município de Dois Irmãos. Neste estudo foram utilizados os instrumentos: Escala Multidimensional da Avaliação da Dor e Inventário de atitudes frente a dor (IAD breve); Inventário SOC-12 (seleção, otimização e compensação). Os resultados demonstraram que a média de respostas SOC foi de 7,11, sendo a estratégia de seleção baseada em perdas a mais utilizada. Na amostra 71,1% dos participantes tiveram presença de dor crônica e na classificação da intensidade da dor 28,3% da amostra teve ausência de dor, 3,0% dor leve, 34,3% dor moderada, 23,2% dor intensa e 11,1% dor insuportável. Em relação à atitude frente a dor a média mais elevada foi de medicação (3,40) seguida de controle (3,32), dano físico (3,09), incapacidade (2,93), solicitude (2,41), emoção (2,40) e cura médica (2,01). Na análise de correlação pelo teste de Pearson ($p \leq 0,05$) identificou-se que a estratégia de otimização (SOC) está indiretamente relacionada a atitude de solicitude ($r = -0,366/p = 0,002$) e de medicação ($r = -0,283/p = 0,017$); a estratégia de compensação (SOC) está indiretamente relacionada a atitude de cura médica ($r = -0,262/p = 0,028$) e diretamente relacionada a solicitude ($r = 0,331/p = 0,005$); a Intensidade da percepção da dor crônica está indiretamente relacionada a atitude de controle ($r = -0,366/p = 0,011$). Foi possível concluir que todas as pessoas idosas tendem a buscar um envelhecimento bem-sucedido, mas o termo, contudo, é subjetivo pois inclui muitas variáveis que são compreendidas de forma diferente por cada indivíduo. Por isso, tais estudos são importantes para entender o quanto as pessoas toleram a dor e como conseguem se adaptar a ela.

Palavras-chave: Percepção de dor. Pessoas idosas. Envelhecimento bem-sucedido.

1 Acadêmico de Nutrição. Pesquisador voluntário do mestrado e bolsista Fapergs.

2 Doutora. Professora orientadora do mestrado - Universidade Feevale

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE DE COMER E BEBER EM EXCESSO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM PESSOAS IDOSAS.

Autores (as): Marcelo Wüst¹, Sumaia Fey², Rosane Barbosa³, Francine Barroso Benkenstein⁴, Marcele Medina Silveira⁵, Igor de Oliveira Lopes⁶
Orientador(a): Prof^a Dr^a Geraldine Alves dos Santos⁷
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A pandemia da Covid-19 trouxe desafios e necessidade de adaptação, evidenciando a carência de entendimento acerca das técnicas de compensação utilizadas durante o período. O objetivo deste estudo foi analisar a relação da estratégia de enfrentamento de comer e beber em excesso durante a pandemia com a qualidade de vida, a fadiga, os afetos e a auto eficácia em pessoas idosas. O método teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 151 participantes, de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos. Foram utilizados como instrumentos de avaliação: Escala de Avaliação da Fadiga (EAF), Escala de afetos positivos e negativos (PANAS), EUROHISQOL-8 e Inventário de Enfrentamento da Califórnia e Percepção de autoeficácia. Foram realizadas análises descritivas de frequência e de correlação pelo teste Spearman ($p \leq 0,05$). A amostra apresentou média de idade de 69,80 (dp. 7,06) anos, sendo a idade mínima de 60 e máxima de 88 anos. Os participantes do gênero feminino predominaram com 66,7% e 26,1% testou positivo para o vírus Covid-19. A qualidade de vida apresentou média de 30,80 (dp/ 4,41) pontos. A fadiga emocional teve média mais elevada (12,33/dp.4,28), do que a fadiga psicológica (9,55/ dp. 3,56). Os afetos positivos tiveram média mais elevada (33,17/dp. 7,26) do que os afetos negativos (19,16/dp. 6,29). A média da autoeficácia foi boa (3,76/dp. 0,99). Identificou-se relação significativa e direta entre a estratégia de enfrentamento de comer e beber em excesso para compensar ou esquecer o que estava acontecendo durante a pandemia com a fadiga psicológica ($\rho = 0,163/p = 0,045$) e os afetos negativos ($\rho = 0,267/p < 0,001$). Também foi identificada relação significativa, mas inversa com a qualidade de vida ($\rho = -0,168/p = 0,039$), e com o senso de autoeficácia ($\rho = -0,235/p = 0,003$). Pudemos então concluir que a fadiga psicológica e os afetos negativos a que os indivíduos foram submetidos durante o isolamento social e familiar causado pela pandemia, podem ser os possíveis responsáveis pela tentativa de compensação através da comida ou bebida, pois as pessoas idosas, tiveram que aprender a lidar com uma situação que nunca haviam enfrentado. Por outro lado, a percepção de autoeficácia pode servir como um efeito protetor nestes momentos. Por isso se fazem

¹ Acadêmico de Nutrição. Bolsista de Iniciação Científica Fapergs. Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

² Graduada em Nutrição e Mestranda de psicologia da Universidade Feevale

³ Graduada em Enfermagem e Mestre em diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale

⁴ Especialista em Metodologia do Ens. De Língua Portuguesa e Literatura pela Faccat e Bolsista de aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale

⁵ Graduada em Psicologia, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁶ Graduado em Enfermagem e Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁷ Psicóloga. Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

necessários estudos desta natureza, para uma melhor compreensão das formas de compensação utilizadas pelos mesmos durante a pandemia.

Palavras-chave: Covid-19. Pessoas idosas. Enfrentamento do estresse. Afetos positivos e negativos.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autores(as): Roberta Prezzi, Carolina Fernanda da Silva, Gabriela Becker Stoffel e Juliana Vargas Silva

Orientadores(as): Simone Moreira dos Santos

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O processo de hospitalização é muito desafiador para a criança, pois além de lidar com a dor e o desconhecido, também acaba sendo afastada do convívio familiar, do ambiente escolar, dos amigos e de algo essencial, que é o brincar. Nesse sentido, o Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo busca promover um espaço lúdico e de aprendizagem às crianças de um hospital na região do Vale do Sinos. O brincar é necessário para o desenvolvimento da infância e, neste sentido, mesmo estando no ambiente hospitalar esta prática deve ser estimulada e garantida. Uma das estratégias que pode ser adotada para inserir o lúdico no ambiente hospitalar é a contação de histórias. O trabalho objetiva analisar a produção científica referente aos benefícios identificados no uso da contação de histórias com crianças hospitalizadas. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura acerca da utilização da contação de histórias no contexto de hospitalização. Foram cruzados os seguintes descritores: "contação de histórias" e "hospital". As bases de dados utilizadas foram: Unique, BVS, SciELO, PePSIC. Como critérios de inclusão foram eleitos artigos no idioma português e inglês com publicações entre 2011 e 2021. Desta pesquisa resultaram 127 artigos completos. Entre esses, foram selecionados 21 artigos, os quais respondiam o objetivo da pesquisa, contendo 2 artigos repetidos, restando 19 materiais para análise. Após a leitura do material, foram identificadas 6 temáticas que passaram por análise. Em ordem de maior frequência, destaca-se: 1- Redução dos impactos da hospitalização, podendo ser estes a ansiedade, estresse, medo, tristeza, insegurança, entre outros. 2- estratégia de enfrentamento, comunicação e expressão dos sentimentos. 3- elaboração da hospitalização e processo saúde doença. 4- humanização do ambiente hospitalar, proporcionando a criação de vínculos com a equipe médica e família. 5- vivência da infância de forma mais plena através do lúdico, mesmo dentro processo de hospitalização. 6- adesão do tratamento, tornando a internação menos traumática. Dessa forma, entende-se que a contação de histórias contribui para o processo de hospitalização infantil, trazendo alívio e diminuindo os efeitos negativos da internação, favorecendo o surgimento de posturas de enfrentamento e adesão ao tratamento. Nesse sentido, atrelar o lúdico no hospital permite que as crianças e adolescentes possam ser protagonistas nos seus processos, de modo a reinventar a si e seu lugar no mundo.

Palavras-chave: Crianças. Contação de histórias. Hospitalização.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO (PET-SAÚDE): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores(as): Carolina Luar Duarte de Andrade¹, Ana Júlia da Silva Bittencourt², Leticia Danielli de Almeida Welter³ e Cassio Brown da Rocha⁴
Orientador: Daiana Picoloto⁵ e Maristela Cassia de Oliveira Peixoto⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), instituído em 2010, pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. Tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social. Este estudo teve como objetivo identificar o material já existente sobre o PET-Saúde nas bases de dados, como SciELO e Capes. Trata-se de uma revisão bibliográfica. Para pesquisa utilizou-se os descritores “Programa PET-Saúde”, “Equipe Multidisciplinar” e “Educação em Saúde”. Foram incluídos no estudo, artigos que apresentavam resultados relacionados ao Programa, em português, publicados a partir do ano de 2015 até 2022. A pesquisa resultou em dez artigos correspondentes com os critérios de inclusão. Destes, nove são de caráter qualitativo, descritivo e somente um quantitativo. Os estudos qualitativos abordam principalmente sobre vivência, percepções e reflexões de estudantes sobre o programa. A literatura mostrou que o PET-Saúde é uma estratégia para desenvolver práticas de trabalho colaborativas e solidárias, contribuindo para a melhora da saúde no território, ocorrendo mudanças nas práticas de ensino-aprendizagem. Os depoimentos dos bolsistas demonstram ampliação do conhecimento sobre o sistema de saúde, em especial na atenção básica, e sobre as possibilidades de atuação profissional. Destacou-se também a importância das vivências nos locais de prática, a interdisciplinaridade na atenção em saúde, a aprendizagem ativa e o reconhecimento de um novo modelo de atuação, focado na intervenção grupal, educativa e contextualizada na esfera da promoção de saúde. Esses achados indicam a relevância da inserção de alunos de graduação no PET-Saúde e o alcance das metas dessa proposta, devido à ampliação dos conhecimentos sobre saúde pública e o direcionamento precoce do interesse profissional para a atuação nesse contexto. A participação no PET-Saúde mostrou-se um importante processo multiplicador e motivador de práticas integradas e interdisciplinares no campo da assistência e gestão em saúde.

Palavras-chave: Programa PET-Saúde; Equipe Multidisciplinar; Educação em Saúde.

¹ Graduanda de Fisioterapia pela Universidade Feevale, Bolsista Programa PET-Saúde e Diretora Financeira da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Feevale.

² Graduanda de Fisioterapia pela Universidade Feevale e Bolsista Programa PET-Saúde.

³ Graduanda de Fisioterapia pela Universidade Feevale e Bolsista Programa PET-Saúde.

⁴ Fisioterapeuta, responsável técnico pelo serviço de fisioterapia do Centro Especializado de Reabilitação IV de NH.

⁵ Fisioterapeuta, mestre em Saúde coletiva e professora da Universidade Feevale.

⁶ Enfermeira, mestre e doutora em Diversidade cultural e Inclusão Social e professora da Universidade Feevale.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Henrique F. Gava, Laura C. Pudell, Leonardo P. Schaff, Marlon N. Ternus,
Rômulo L. Sganzerla
Orientadora: Dr.^a Maristela Cassia De Oliveira Peixoto

RESUMO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é a principal ferramenta utilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como forma de garantir cuidado integral aos seus usuários. Baseia-se em um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas voltadas para um indivíduo ou família, considerando a singularidade de cada indivíduo para a sua construção. O presente trabalho possui por objetivo retratar o processo de construção do Projeto Terapêutico Singular utilizado por alunos do curso de Medicina da Universidade FEEVALE durante as aulas práticas de Cenários de Aprendizagens em Atenção à Saúde. Neste trabalho, os alunos acompanharam a rotina de trabalho das Agentes Comunitárias de Saúde da Unidade de Saúde da Família Operária, localizada no município de Campo Bom, e foram apresentados às diversas famílias contempladas por essa Unidade. Assim, foi proposto aos alunos a escolha de uma família para posterior criação de um PTS com o objetivo de contribuir para uma melhor qualidade de vida destes indivíduos. Deste modo, os alunos optaram pela família que se encontra em risco máximo, segundo a Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi (ERF-CS). Composta por JSE, 44 anos, militar reformado que, atualmente, é responsável pelos cuidados de seus pais; MSE, 72 anos, aposentada, acometida por depressão maior e insônia; e, ASE, 76 anos, aposentado, vítima de um Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico, localizado na ponte. Assim, valendo-se das técnicas necessárias para a construção de um Projeto Terapêutico Singular, utilizando ferramentas de classificação de contextos biopsicossociais e considerando a singularidade dos indivíduos contemplados por este trabalho, opta-se pela construção de Projetos individuais no lugar de um familiar, visto a complexidade da situação em que estas pessoas se encontram, resultando em 3 PTS.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular, PTS, Singularidade, USF Operária.

MICROPLÁSTICOS E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO TEÓRICA

Autores(as): Júlia Alessandra Baierle¹, Gabrielle C. Ribas², Andrielle O. de Almeida³
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os microplásticos são conhecidos como pedaços de fragmentos de plásticos menores do que 5 mm de diâmetro e o seu uso está amplamente difundido na sociedade. Visto isso, a sua aplicabilidade na atualidade facilita as trocas econômicas em nível global, ainda que os riscos envolvendo a extensa utilização dos plásticos como sendo um produto de disposição recente na escala evolutiva humana, nos mais diversos segmentos comerciais, sejam poucos discutidos. Tendo isso em vista, além das consequências irreparáveis para o meio ambiente, por meio da contaminação aquática, o uso de plástico afeta também a saúde humana. Dessa forma, a presente análise tem como intuito ampliar a discussão e as percepções acerca das implicações da exposição da população aos microplásticos. Ainda, essa pesquisa objetiva realizar uma revisão teórica, por meio da análise de cinco artigos acerca dos usos de microplásticos e do Atlas do Plástico e seus efeitos na saúde humana. Foi realizada uma revisão na base de dados do Google Acadêmico, com as palavras chaves: microplásticos, saúde e efeitos, no período de 2018 a 2022 e foram encontrados cinco artigos que obedeceram aos critérios de inclusão. Referente à análise dos resultados, verificou-se que, embora seja evidente a contaminação ambiental advinda do uso de plásticos, pesquisas concretas sobre seus efeitos no meio ambiente ainda são inconclusivas e ainda estão sendo estudadas pelas comunidades. Ademais, sobre ao Atlas mundial do Plástico, observa-se que há evidências sobre a superexposição feminina perante a esses usos e as possíveis consequências para a saúde coletiva. Portanto, a partir do estudo realizado, infere-se que é necessário a ampliação da discussão sobre os microplásticos e seus possíveis efeitos para a saúde humana.

Palavras-chave: Microplásticos. Saúde. Efeitos.

¹ Acadêmica de Medicina.

² Acadêmica de Medicina.

³ Acadêmica de Medicina.

⁴ Prof. Dra. de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
**SEGURANÇA
PÚBLICA**

(IN)CONSTITUCIONALIDADE DA OBRIGATORIEDADE DO USO DE CÂMERAS NAS ABORDAGENS POLICIAIS

Autores(as): Gustavo Henrique de Oliveira¹
Orientadores(as): Dailor dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A soma do acelerado avanço da tecnologia com os movimentos jurídicos e sociais voltados à obtenção de maior transparência e menor injustiça por parte dos Órgãos de Segurança Pública trouxe uma solução já amplamente utilizada em diversos países do exterior: o uso obrigatório de câmeras pelos agentes de segurança pública nas abordagens policiais. O estudo da (in)constitucionalidade da obrigatoriedade do uso de câmeras nas abordagens policiais surge diante da recente implementação desta tecnologia por diversos órgãos de segurança pública do Brasil. Por meio deste estudo, será feita a análise da regulamentação de seu uso pela ótica da Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ademais, tem-se também como objetivo deste trabalho analisar o uso desta ferramenta - o uso de câmeras nas abordagens policiais – à luz dos princípios fundamentais do direito, como os da Proporcionalidade e da Razoabilidade. Serão utilizados neste trabalho os níveis de pesquisa exploratório e descritivo, além do método de abordagem dialético e dedutivo. Quanto aos métodos de procedimento, serão adotadas pesquisas bibliográficas, documentais, jurisprudenciais, além de estudos de caso. Finalmente, ressalta-se que diante das análises previamente realizadas, é possível vislumbrar que o uso das câmeras em abordagens policiais possui base constitucional no ordenamento jurídico brasileiro, devendo, no entanto, ser melhor disciplinado pela LGPD.

Palavras-chave: Direito Administrativo. Direito Constitucional. Lei Geral de Proteção de Dados. Segurança Pública.

1 Graduando em Direito (Feevale); Técnico em Administração (Escolas e Faculdades QI); Servidor Público na Guarda Municipal de Novo Hamburgo.

2 Doutor e mestre em Direito Público (Unisinos); Especialista em Direito do Estado (UFRGS); Professor Universitário (FEEVALE); Chefe de Gabinete da Justiça Federal.



ÁREA TEMÁTICA:
SOCIOLOGIA

INFORMALIDADE E DESEMPREGO: UM ESTUDO DO PRECARIADO NA REGIÃO DO VALE DO SINOS/RS

Autores(as): Rodrigo Schmidt¹, Betina Ludwig², Catiano Azeredo Ott³, Pamela Girelli⁴
Orientadores(as): Doutora Sueli Maria Cabral⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: É inegável que amplos segmentos da classe trabalhadora só têm possibilidade de realizar trabalhos cada vez mais precários e repletos de informalidade, seja nos países centrais ou na periferia do capitalismo. (Neves,2021). Tendo em vista esta afirmativa o proletariado é uma criação do capitalismo, posicionado na beira do desenvolvimento organizacional e tecnológico (King, 2014, ADAPTADO) ficando mais suscetível a flutuação da barbárie mercadológica. O proletariado está com uma nova vestimenta no capitalismo digital. O presente estudo busca trazer à luz novamente o conceito da flexibilização do trabalho, pois, através destas transigências, o capitalismo atinge um tamanho Leviatânico, obrigando 39 milhões de brasileiros (IBGE, 2022) a trabalharem sem direitos ou segurança, de acordo com (Abílio, 2020a). A informalização expressa a perda de formas estáveis, contratualmente estabelecidas, socialmente acordadas sobre as regras que regem o trabalho. O método utilizado é o qualitativo, onde entrevistamos diferentes representantes da informalidade no mercado de trabalho brasileiro. Desde motoristas de aplicativos até precariados definidos por Giovanni Alves (2017) como a camada média do proletariado urbano precarizado, constituída por jovens-adultos altamente escolarizados com inserção precária nas relações de trabalho e vida social. Quanto aos entrevistados, participaram do estudo 28 indivíduos, embora tenham sido consideradas/analizadas apenas 24 entrevistas, em função dos critérios definidos: a) assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido; e b) serem altamente escolarizados e vivenciarem a situação de precariedade no trabalho e/ou desemprego desde 2019. Como resultados preliminares, destacamos que, no decorrer das entrevistas analisadas, foi possível verificar que os indivíduos em situação de desemprego e/ou trabalho precário e possuindo alta qualificação sentem-se estigmatizados pela sociedade, quer pela atividade que estão realizando, quer pela sensação de fracasso social. Um dos pontos mais apresentados pelos entrevistados para descrição de suas emoções foi o sofrimento, aliado à sensação de frustração e fracasso que reduz a autoestima, prejudicando a qualidade das suas relações sociais. Assim, apesar das experiências serem individuais, o sofrimento vivido revela-se como um elemento comum ao grupo, um sofrimento que afeta suas vidas em todas as suas faces, como se flutuasse na estrutura social.

Palavras-chave: Desemprego. Trabalho. Qualidade de vida.


¹ Graduando em Psicologia e Iniciado científico na Universidade Feevale.
E-mail: rodrigorosolenschmidt@hotmail.com.

² Jornalista, Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale.
E-mail: betina_ludwig@hotmail.com

³ Docente de iniciação Científica e Graduando em Direito pela Universidade Feevale
E-mail: Catiano.azeredo@gmail.com

⁴ Graduanda em Direito. E-mail: pamelagirelli14@gmail.com

⁵ Doutora em Ciências Sociais, professora do Mestrado Acadêmico em Psicologia. Pesquisadora da área do trabalho e bem-estar do trabalho.
E-mail: suelicabral@feevale.br



ÁREA TEMÁTICA:
TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

USO DE APLICATIVOS DE SAÚDE NAS ROTINAS DA ENFERMAGEM

Vanessa Fernandes Mendes, Brenda Alves da Rosa, Raquel Lima dos Santos
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marta Bez
Universidade Feevale

Este artigo tem como **tema** o “Uso de Aplicativos de Saúde nas Rotinas da Enfermagem”. O estudo tem como **problema** a funcionalidade, e na verdade um desafio: a integração e o uso habitual de aplicativos direcionados à saúde como facilitador das rotinas dos enfermeiros, sejam eles em ambiente de atenção primária, secundária ou terciária. O artigo explora a **hipótese** de que a inserção de aplicativos de saúde nas rotinas possa beneficiar e facilitar as demandas de trabalho no cotidiano das equipes de enfermagem, visando melhorias na gestão de pessoas, assim como, na organização das práticas cotidianas, além da redução de material físico a ser colecionado contribuindo. Ainda, auxilia na gestão sustentável e de acordo com o proposto pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas. Visando responder este questionamento, optou-se por uma **metodologia** exploratória a partir da aplicação de formulário eletrônico com enfermeiros dos mais distintos setores de saúde. Portanto, para o **desenvolvimento** da ferramenta, elaborou-se um questionário abordando, além da identificação do usuário enfermeiro, dados como a frequência, conhecimento e usabilidade de aplicativos de saúde nas rotinas. Neste os profissionais de saúde poderão citar quais aplicativos conhecem, assim como seu grau de confiança no uso deles, além de sugerir temas para novos aplicativos como facilitadores cotidianos. O **resultado** deste questionário visa fomentar o uso de aplicativos, além de coletar informações de usabilidade, frequência e conhecimento de novas tecnologias pelos enfermeiros. A **conclusão** ainda não está disponível, uma vez que o questionário ainda está em fase de aplicação; contudo, espera-se que os dados possam proporcionar o pensar sobre novos produtos em tecnologia para melhorias das rotinas de enfermagem, através do estímulo ao uso daqueles já existentes.

Palavras-chave: Aplicativos, Enfermagem, Tecnologias.

ELICITAÇÃO DE REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE APLICADO À PESQUISA CIÊNTÍFICA

Autor: Natanael de Campos Klein¹

Orientadoras: Juliana Silva Herbert², Geraldine Alves dos Santos³

Instituição de origem: UFCSPA. Universidade Feevale

RESUMO: A elicitação de requisitos é considerada uma tarefa crítica em um projeto de software, pois nem sempre os stakeholders possuem um total entendimento do domínio do problema que deve ser resolvido com o projeto de software. É nesta fase inicial de desenvolvimento que se torna necessário lidar com ambiguidade de informações e dados incompletos e inconsistentes, visando entender o real problema do usuário. O sucesso de um projeto de desenvolvimento de software depende da qualidade desta etapa. O objetivo deste estudo é mapear necessidades, a partir das principais técnicas de elicitação de requisitos, de um grupo de pesquisa interdisciplinar em uma Universidade do Vale dos Sinos. Foram desenvolvidos vários artefatos de engenharia de software relacionados à fase de concepção inicial de um projeto de desenvolvimento de software: visão do produto, *product backlog* e diagramas UML, tendo como base o diálogo com o cliente em questão. Como resultado, identificou-se o escopo do projeto baseado na virtualização dos questionários utilizados na coleta de dados da pesquisa, o armazenamento destes dados em bancos de dados, oferecer uma devolutiva para o entrevistado além de fornecer uma plataforma de conteúdo educativo. As premissas assumidas no software estão na existência de um banco de dados próprio da pesquisa, os questionários possuem parâmetros definidos, a produção de conteúdo educativo é criada pela pesquisa e os pesquisadores possuem conhecimento para aplicação destes questionários. Quanto às restrições, este está na fidedignidade da implementação dos instrumentos de coleta e a aplicação sem valor comercial. Conclui-se que o estudo identificou a oportunidade e a relevância de automatizar o armazenamento no banco de dados próprio do cliente, além de viabilizar um retorno aos participantes. Este retorno se configura no resultado de cada instrumento, comparação com o resultado anterior dos respondentes e uma plataforma que ofereça conteúdo, de acordo com cada perfil. Isso garante que os dados sejam coletados de forma fidedigna, além de possibilitar que o participante esteja ativo e motivado durante toda coleta.

Palavras-chave: Elicitação de requisitos. Desenvolvimento de Software. Engenharia de Software.

¹ Graduando em Informática Biomédica pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

² Doutora em Ciência da Computação pela UFRGS e Professora do curso de Informática Biomédica.

³ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale.

AGEDOA: APP PARA AGENDAMENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE

Autor: Daniela Biazus Alves¹

Orientador: Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO:

Os serviços de doação de sangue são essenciais, pois podem salvar a vida de uma pessoa. A manutenção dos registros do Banco de Sangue tem sido realizada manualmente nas últimas décadas, que é lento para a recuperação e o processamento de informações e propenso a erros em emergências. Estima-se que a taxa de doação de sangue é três vezes maior em países desenvolvidos do que em países subdesenvolvidos. Em média, mais de 118,5 milhões de unidades de sangue são coletadas em todo o mundo. Mas a proporção de doação de sangue diminuiu significativamente de 40% a 67%, especialmente durante o COVID-19 em todo o mundo. A ausência de uma plataforma para agendamento de doação de sangue leva a problemas como falta de conhecimento com o processo de doação e solicitação de sangue. Este artigo tem como tema o desenvolvimento de um APP para agendamento de doação de sangue para o Hemosar – Hemocentro de Santa Rosa. Este possui contrato com 27 hospitais, e realiza testes de imuno-hematologias para 16 agências que realizam transfusão de sangue com uma média de 700 bolsas/mês, além das coletas externas, o que compreende em torno de 40% do seu estoque total. Por isso se torna essencial manter uma demanda regular e segura de coleta e abastecimento. O estudo busca resolver alguns problemas inerentes a doação de sangue, como: chegar ao Hemosar e este estar em atendimento externo, descobrir na chegada que não está apto a doar sangue, demora no cadastro de doador, filas de espera, entre outros. O artigo explora a hipótese de que se os doadores conseguirem agendar a doação e realizar o pré-cadastro, agilizarão a doação e se manterão mais fieis a repetir a doação em outras ocasiões. Em relação aos objetivos, será realizada uma pesquisa exploratória, para que se possa compreender o problema, e identificar técnicas mais adequadas para a elaboração da solução. Por meio desta pesquisa, foi feito o levantamento dos requisitos necessários para a construção do APP, dos diagramas UML e prototipação das telas. Reuniões estão sendo realizadas com colaboradores do Hemosar. O APP está sendo desenvolvido para a plataforma Android, e se comunicará com o Hemosar através de envio de arquivos em formato Json. As telas foram prototipadas, e os requisitos desenvolvidos enviados ao Hemosar para validação. Como resultado parcial tem-se a análise em fase de conclusão e início do desenvolvimento. Após a conclusão, será validado junto aos usuários do Hemosar, e os ajustes necessários serão realizados.

Palavras-chave: Doação de Sangue, APP, Hemosar.

¹ Graduanda em Ciência da Computação pela Universidade Feevale.

² Doutora em Informática na Educação pela UFRGS e professora da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
TOXICOLOGIA

SANGUE SECO EM PAPEL COMO MATRIZ PARA IDENTIFICAÇÃO DE DEFICIÊNCIA DA ATIVIDADE DA ENZIMA DIHIDROPIRIMIDINA DESIDROGENASE

Autoras: Yasmin Fazenda Meireles¹, Anelise Schneider², Roberta Zilles Hahn³, Mariana de Freitas Viana⁴, Lilian Lizot⁵, Laura Cé da Silva⁶
Orientador: Rafael Linden⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Para o tratamento dos cânceres de mama e colorretal, a classe de fármacos mais utilizada são as fluoropirimidinas (FP), tal como o 5-fluoruracil (5-FU). Entretanto, esses fármacos causam toxicidade grave em 40% dos pacientes. A deficiência da enzima chave no catabolismo de 5-FU, a dihidropirimidina desidrogenase (DPD), pode ser a principal causa desse problema. A DPD também é responsável pelo catabolismo da pirimidina endógena uracil (U), e com isso, a 5-FU foi projetada como um composto semelhante ao U, a fim de aumentar a probabilidade de utilizar as mesmas enzimas que o U. Com isso, as concentrações plasmáticas de U poderiam servir para estimar a taxa de degradação de 5-FU através da DPD, antes de iniciar o tratamento com o fármaco, evitando possíveis riscos de efeitos adversos na quimioterapia. Os métodos frequentemente usados para dosar os níveis de U utilizam o plasma como amostra biológica para apontar esses índices, entretanto, são necessárias medidas pré-analíticas para a estabilidade de U nas amostras. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver e validar um método inovador para a avaliação fenotípica da DPD utilizando sangue seco em papel (DBS) como matriz para identificação de uma possível deficiência dessa enzima, por meio de cromatografia líquida associada a espectrometria de massas, para uma análise quantitativa da amostra. O ensaio foi validado utilizando o guia de validação de métodos analíticos do European Medicines Agency, considerando os parâmetros seletividade, linearidade, sensibilidade, precisão, exatidão, efeito matriz e estabilidade da amostra. No processamento, foram aplicados 50 µL de sangue total em papel Whatman 903®, e após 3 h secando em temperatura ambiente, foi utilizado um disco de 8 mm de diâmetro para a extração. O extrato final foi injetado no sistema LC-MS/MS. A separação cromatográfica foi realizada em 8 minutos. O método foi linear entre 2,5 e 250 ng/mL. A exatidão apresentou valores de 101,25 a 101,28% e a precisão inter-ensaios foi de 5,52 a 10,09%. O método foi aplicado utilizando amostras de plasma e DBS de 26 voluntários, a fim de avaliar a correlação de U nessas duas matrizes. O coeficiente de correlação entre as duas matrizes foi de 0,6, considerado muito abaixo do esperado. O método atende a todos os critérios de validação analítica, embora não sendo possível mensurar de forma adequada as concentrações de uracil em DBS como indicativo dos níveis em plasma.

Palavras-chave: Dihidropirimidina desidrogenase. Uracil. Sangue seco em papel. LC-MS/MS

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Toxicologia Universidade Feevale

² Bacharel em Farmácia, Universidade Feevale; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas

³ Doutora em Qualidade Ambiental; Biomédica no Laboratório de Toxicologia da Universidade Feevale

⁴ Bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Toxicologia Universidade Feevale

⁵ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas; Biomédica no Laboratório de Toxicologia da Universidade Feevale

⁶ Bacharel em Biomedicina, Universidade Feevale; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas

⁷ Doutor em Biologia Celular e Molecular; Professor titular Universidade Feevale

DETERMINAÇÃO DE 5-FLUOROURACIL E ISÓTOPOS URACIL E DIIDROURACIL MARCADOS EM PLASMA POR UPLC-MS/MS PARA OTIMIZAÇÃO DA QUIMIOTERAPIA COM FLUOROPIRIMIDINAS

Autoras: Ana Paula Grandó¹, Laura Cé², Roberta Hahn³

Orientadores(as): Marina Venzon Antunes⁴, Rafael Linden⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

Resumo: O 5-fluorouracil (5-FU) é amplamente utilizado no tratamento de tumores sólidos, com bons resultados. Entretanto até 20% dos pacientes desenvolvem toxicidade, o que está relacionado em até 80% dos casos à deficiência da diidropirimidina desidrogenase (DPD), enzima responsável pela depuração do 5-FU e pela conversão de Uracil (U) em diidrouracil (UH₂). Concentrações plasmáticas de U >16ng/mL e a razão [UH₂]/[U] < 4.0 são preditores de deficiência da DPD. Na quimioterapia o intervalo terapêutico do 5-FU é de 20-30 mg.h/L, calculado com base na área sob a curva (ASC). A fim de possibilitar a avaliação da atividade da DPD e monitorar a quimioterapia com 5-FU, este trabalho teve por objetivo desenvolver e validar um método para quantificar simultaneamente 5-FU, UH₂ e U no plasma por UPLC/MS-MS. **Métodos:** por U e UH₂ serem substratos endógenos, sabe-se que o plasma branco não é isento deles, os controles (CQ) e calibradores (CAL) foram preparados com isótopos marcados U₂-¹³C¹⁵N₂ (UraM) e UH₂-¹³C¹⁵N₂ (UH₂M). Para a análise foram extraídos 200 ul de plasma em eppendorf de 5mL, adicionado de 150 ul de sulfato de amônio 1M, 100 ul do PI UH₂D₄ 200ng/mL e 2,1mL de acetato de etila: isopropanol (85:15). A fase orgânica foi transferida para um novo e seca sob vácuo a 60°C durante 1h. O extrato foi retomado com fase móvel e adicionado de n-hexano para limpeza de interferentes lipídicos. 5ul foram injetados no UPLC/MS-MS Acquity® I-Class Xevo® TQS-micro com ionização electrospray em modo positivo. A separação cromatográfica utilizou coluna UPLC HSS C18 (1.8 µm 2.1 x 150 mm) a 25 °C. A fase móvel foi ácido acético 0,5% em água (eluente A) e acetonitrila (eluente B) em modo gradiente de 100% a 90%. As transições para quantificação foram 5-FU *m/z* 131→58, UH₂-¹³C¹⁵N₂ 118.1→55, U ¹³C¹⁵N₂ 118.0→71, do PI UH₂-D₄ *m/z* 119→70. **Resultados:** O tempo de corrida foi 8 minutos, com retenção em 3.0 min para o 5-FU, 2.6 min para UraM e UH₂M e 2.5 para o PI. As curvas foram lineares entre 50-2000 ng/mL 5-FU, 2,5-250 ng/mL UraM e 5-500 ng/mL UH₂M. O método foi preciso 3.2% a 12.3% e exato 94.4% a 98.5% e o rendimento médio da extração variando de 53.09-67.2% para UraM, 43.27-59.79% para UH₂M e 81.35-87.68% para 5-FU. O EM variou de -15.08-7.82%. Em conclusão, foi desenvolvido e validado um método sensível e específico, a preparação das amostras foi simples e eficiente, com boa recuperação. O método será aplicado na avaliação da terapia com 5-FU em pacientes oncológicos.

Palavras-chave: 5-Fluorouracil. Isótopos. Diidropirimidina desidrogenase. Uracil.

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Toxicologia Universidade Feevale

² Bacharel em Biomedicina, Universidade Feevale; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas

³ Doutora em Qualidade Ambiental; Biomédica no Laboratório de Toxicologia da Universidade Feevale

⁴ Doutora em Ciências Médicas; Professora titular Universidade Feevale

⁵ Doutor em Biologia Celular e Molecular; Professor titular Universidade Feevale

MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DO IMATINIBE ATRAVÉS DE PUNÇÃO DIGITAL POR MICRO AMOSTRAGEM VOLUMÉTRICA ABSORTIVA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO

Autores(as): Fernanda de Souza Guterres¹, Maria Eduarda Krutzmann², Ramona Kohlrausch³,
Ranieri Reichel Martini⁴, Mayde Seadi Torriani⁵, Laura Fogliatto⁶
Orientadores(as): Rafael Linden⁷, Marina Venzon Antunes⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente o fármaco ofertado pela rede pública como primeira linha de tratamento da leucemia mielóide crônica é o mesilato de imatinibe (IM) um inibidor da tirosina quinase, todavia, 20% dos pacientes não atingem uma resposta citogenética eficiente pois o medicamento possui janela terapêutica estreita e diversas interações podem interferir na sua eficácia. Por esse motivo o monitoramento terapêutico do IM tem sido realizado a fim de aprimorar os resultados do tratamento e avaliar a adesão à terapia. Também é possível dosar o seu metabólito, o norimatinibe (NOR), que apresenta atividade farmacológica semelhante e concentração de aproximadamente 20-25% do fármaco original. O presente estudo tem como objetivo desenvolver e validar um método para quantificação do IM e NOR em amostras coletadas com o dispositivo de microamostragem volumétrica absortiva (VAMS) por LC-MS/MS. Na extração a ponta VAMS de 20 µl foi umidificada com 100 µL de água acidificada, incubada por 20 min a 45°C e 1000 rpm. Após as proteínas foram precipitadas com 300 µL de acetonitrila acidificada contendo IS (Imatinibe-D8 80 ng/mL). Após 5 min de mistura, as amostras foram resfriadas a -20°C por 10 min e centrifugadas por 10 min. 5ul do sobrenadante foi injetado no LC-MS/MS com fonte de ionização no modo positivo. A separação cromatográfica ocorreu em uma coluna de fase reversa. A fase móvel era ácido fórmico em água 0,1% (eluente A) ácido fórmico em acetonitrila 0,1% (eluente B) com gradiente inicial de 15% a 60% (A:B, v/v) eluído a 0,25 mL/min -1. As seguintes transições foram monitoradas como quantificador: IM m/z 494 - 378, NOR m/z 480 - 394 e IS m/z 502 - 378. Os testes de validação seguiram as recomendações do FDA e EMA. O tempo total de corrida analítica foi de 7 min, com tempo de retenção de 3,5 para NOR e 4 min para IM e IS. O método foi linear de 100 a 2500 ng/ml para ambos os analitos ($r^2 \geq 0,99$), precisão de 89-103% para IM e 92-112% de NOR, precisão com CV% 4,3-11,3% para IM e CV% 5,9-13,5 % para NOR. O efeito matriz foi compensado pelo uso do padrão interno deuterado, de -14 a 3% para IM e -12 a 10% para NOR. Nenhum efeito significativo do hematócrito (Hct) foi observado (85-115%), com rendimento de extração variando de 98% para Hct 25% a 85% para Hct 55% para IM e 95% para Hct 25% e 87% para Hct 55 % para NOR. O método apresentou desempenho adequado

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Toxicologia Universidade Feevale

² Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas; Bacharel em Biomedicina pela Universidade Feevale;

³ Bacharel em Farmácia pela Universidade Feevale;

⁴ Mestrando em Análises Toxicológicas, Bacharel em Biomedicina pela Universidade Feevale;

⁵ Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRGS, Bacharel em Farmácia pela UFRGS;

⁶ Doutora no Programa de Pós Graduação em Patologia Clínica na UFCSPA, Graduada em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

⁷ Doutor em Biologia Celular e Molecular; Professor titular Universidade Feevale;

⁸ Doutora em ciências médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora adjunta na Universidade Feevale.

para a determinação de IM e NOR em VAMS, facilitando o seu monitoramento e proporcionando uma coleta menos invasiva.

Palavras-chave: Imatinibe. Norimatinibe. Monitoramento terapêutico

INFLUÊNCIA DA CARBOXIMETILCELULOSE NA EXEQUIBILIDADE DE ENSAIOS DE TOXICIDADE *IN VITRO* COM NANOPARTÍCULAS DE COBRE

Autores: William Gonçalves da Silva¹, Fernanda Mendes de Moraes², Karine M. Zepon³
Orientadora: Ana Luiza Ziulkoski⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A realização de ensaios *in vitro* com nanopartículas metálicas são um desafio, pois é difícil prever seu comportamento no meio biológico e de encontrar métodos que não sofram interferência desses materiais. O ensaio de sulforrodamina-B (SRB) quantifica a adsorção do corante às proteínas celulares, sendo a adsorção proporcional ao número de células presentes. Este trabalho teve por objetivo avaliar a aplicabilidade do ensaio de SRB na presença carboximetilcelulose (CMC) para determinar a citotoxicidade de nanopartículas de cobre (CuNPs). Primeiramente, queratinócitos humanos da linhagem HaCat foram cultivadas em meio DMEM com 10% de soro fetal bovino em atmosfera úmida com 5% de CO₂. Atingindo a confluência celular, o meio de cultivo foi retirado, as células foram expostas em meio de extração preparados 24 horas antes da exposição com CuNPs e DMEM, nas concentrações 100%, 0,75%, 0,50% e 0,25% em DMEM com e sem 1% de CMC. Após exposição por 24 horas, as culturas foram observadas em microscópio óptico invertido e a biomassa foi quantificada pelo ensaio colorimétrico de SRB: lavagem com PBS (3x), seguida de incubação com TCA 10% por 1 h em 4°C, então lavada com água MiliQ (5x) e incubada com SRB 0,2% e por 30 min a 20-25°C. Após lavagem com ácido acético 1% (4x), o corante foi eluído com tampão TRIS pH 10,4 e a absorbância determinada a 564 nm. Verificou-se a sedimentação e agregação das CuNPs na placa sem CMC, com valores de citotoxicidade de 57,6% em 1% CuNPs, de 11,3% em 0,75%, de 75,1% em 0,50% e de 67,5% em 0,25%. Já com CMC, observou-se citotoxicidade de 45,98% em CuNPs 1%, de 22,8% em 0,75%, e em 0,50% e 0,25% foi de 25,7% e 20,4%, respectivamente. A adição de CMC no DMEM tornou os meios de exposição mais viscosos devido as propriedades ligantes desse polímero, evitando a sedimentação das CuNPs e possibilitando obter resultados mais fidedignos e condizentes com os efeitos observados na microscopia.

Palavras-chave: HaCat, Sulforrodamina-B, Citotoxicidade, CuNPs

¹ Acadêmico de Farmácia, bolsista PIBIT/CNPq.

² Farmacêutica, Mestranda do curso de Toxicologia e Análises Toxicológicas.

³ Farmacêutica, Doutora em Química, professora da UNISUL.

⁴ Farmacêutica, Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, professora titular da Universidade Feevale.

ANÁLISE DE TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO DE *Eugenia uniflora* EM CAMUNDONGOS

Autores(as): Luana Pons Posser¹, Natalia Dalanhol de Quadros², Tatiana de Oliveira Furtado³
Andresa H. Betti⁴

Orientadores(as): Simone Gasparin Verza⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Eugenia uniflora*, popularmente conhecida como pitanga, é uma planta rica em flavonóides e taninos, possivelmente relacionados com as atividades anti-inflamatória e antidiarreica relatadas para a espécie. Todavia, ainda existem poucos dados na literatura sobre o perfil toxicológico da planta. Para extratos de plantas, se emprega teste de toxicidade aguda para estimar a dose letal mediana (DL₅₀) e classificar os toxicantes quanto ao risco que apresentam para o consumo. Dessa forma, esse estudo objetivou avaliar a presença de sinais de toxicidade aguda em camundongos após administração de um extrato de *E. uniflora* obtido a partir das folhas da planta, na dose de 2000mg/kg via oral (v.o.). A execução do ensaio foi realizada utilizando a normativa OECD 423 (2001). Para tanto, camundongos machos e fêmeas foram divididos em dois grupos, um grupo controle (n=3) e um grupo extrato (n=6) ao qual foi administrado uma dose de 2000mg/kg (v.o.) de extrato de *Eugenia uniflora*. Os animais foram observados individualmente por um total de 14 dias. Nesse período foi avaliada a mortalidade e sinais de toxicidade em geral, como mudança no peso corporal e consumo de alimento. Nas primeiras 24 horas de observação, os animais tratados com o extrato de *E. uniflora* não apresentaram nenhum dos sinais de toxicidade preconizados pela OECD 423 (2001), bem como ao longo dos 14 dias ao total. Durante o tempo de estudo, os animais do grupo extrato apresentaram uma perda significativa de peso no dia 3, quando comparado ao grupo controle; entretanto, os camundongos voltaram a ganhar peso até o final do experimento. Em relação ao consumo de alimentos, o extrato não causou nenhuma alteração em comparação entre os dois grupos. Assim, o extrato de *E. uniflora* não demonstrou toxicidade aguda em camundongos, sendo seguro quando administrado em dose de até 2000mg/kg possuindo portanto, potencial para aplicabilidade na produção de medicamento fitoterápico.

Palavras-chave: *Eugenia uniflora*. Toxicidade aguda. Extrato.

¹ Acadêmica do curso de Medicina.

² Farmacêutica; Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

³ Acadêmica do curso de Farmácia

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Farmácia, do mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Farmácia, do mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do mestrado em Virologia

DETERMINAÇÃO DE ETIL GLICURONÍDEO E ETIL SULFATO EM MANCHAS DE SANGUE SECO (DBS) POR UHPLC-MS/MS: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO ETANOL EM AMOSTRAS POST MORTEM DE VÍTIMAS DE TRÂNSITO.

Autores(as): Fernanda de Souza Guterres¹, Mariane Tegner², Isabela Ritter Ott³,
Vinicius Monteagudo de Barros⁴

Orientadores(as): Rafael Linden⁵, Marina Venzon Antunes⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O álcool é a droga lícita mais consumida no mundo e, conseqüentemente, um dos maiores contribuintes para injúrias e mortalidade. Atuais parâmetros que auxiliam no diagnóstico do consumo são considerados inespecíficos, pois refletem o efeito tóxico do etanol nos órgãos. Os produtos do metabolismo não oxidativo do etanol, são considerados marcadores diretos de consumo e mais específicos por serem derivados da molécula do etanol. Entre os principais marcadores estão etil glicuronídeo (EtG) e etil sulfato (EtS) estes, possuem tempo de meia-vida mais longa que o etanol e janela de detecção mais estável. Há também um interesse crescente no uso de manchas de sangue seco (DBS) em toxicologia clínica e forense, permitindo maior estabilidade dos analitos e simplificando o transporte e armazenamento de amostras. Este estudo apresenta a aplicação do método em 99 amostras post mortem de vítimas fatais de trânsito, coletadas pelo Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul de agosto a outubro de 2021, e analisadas por (UHPLC-MS/MS). Um disco DBS de 8 mm foi transferido para um microtubo de polipropileno de 2 mL, seguido pela adição de 500 µL de metanol e acetonitrila (80:20, v/v) contendo IS (EtG-D5 40 ng mL⁻¹ e EtS-D5 25 ng mL⁻¹). A amostra foi incubada a 25 °C por 30 min a 1000 rpm. Uma alíquota de 450 µL do sobrenadante foi transferida para 1,5 mL de microtubo de polipropileno e evaporada a 60°C. O extrato seco foi recuperado com 100 µL de metanol:água (50:50, v/v). Após centrifugação por 15 min a 12.000 rpm, 5 µL do sobrenadante foi injetado no sistema UHPLC-MS/MS com fonte eletrospray em modo negativo. A fase móvel utilizada na análise foi uma mistura de metanol e acetonitrila (80:20 v/v), com fase estacionária fluorofenil. O tempo total de corrida foi de 10 min, com um tempo de retenção de 2,31 para EtG e EtG-D5 (IS) e 6,21 para EtS e EtS-D5 (IS). Na aplicação post-mortem, as análises DBS EtG e EtS indicaram exposição positiva ao etanol em 72,7% dos casos (EtG: 0,10 a 24,0 µg mL⁻¹ e EtS: 0,03 a 4,11). A identificação do consumo de etanol a partir da alcoolemia e dos níveis de metabólitos no DBS foram concordantes em 98,6% dos casos positivos e 96,3% dos casos negativos (κ 0,877, $p < 0,001$), indicando um alto nível de concordância com o BAC na avaliação uso de álcool em amostras post mortem. Conclui-se que a utilização de metabólitos não oxidativos em DBS se mostra uma estratégia útil e estável para avaliar o consumo de álcool em vítimas de trânsito.

Palavras-chave: Álcool. Post Mortem. Metabólitos.

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Toxicologia Universidade Feevale.

² Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas; Bacharel em Biomedicina e em Farmácia pela Universidade Feevale;.

³ Mestranda em Análises Toxicológicas, Bacharel em Biomedicina pela Universidade Feevale;

⁴ Bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Microbiologia Molecular Universidade Feevale

⁵ Doutor em Biologia Celular e Molecular; Professor titular Universidade Feevale;

⁶ Doutora em ciências médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora adjunta na Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA METILAÇÃO GLOBAL DE DNA EM TRABALHADORES EXPOSTOS A POLUIÇÃO AMBIENTAL

Autores(as): Carolina Weber Ferrareze, Dr.^a Natália Brucker
Orientadores(as): Dr.^a Mariele Feiffer Charão
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: A exposição a poluentes atmosféricos está diretamente vinculada a diversos efeitos negativos a saúde dos seres humanos e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se que, em 2012, uma em cada nove mortes no mundo está relacionada com a mesma. A poluição pode ser associada com variadas doenças, e o mecanismo de desenvolvimento dessas doenças não está totalmente elucidado. Mudanças epigenéticas podem estar relacionadas com a fisiopatologia de diversas doenças, sendo avaliado a partir da metilação do DNA. Com isso, objetivo deste trabalho é avaliar a exposição ocupacional de trabalhadores expostos à poluição ambiental (taxistas) e sua relação com a metilação de DNA. Para essa avaliação foi utilizado o Procedimento Operacional Padrão desenvolvido no Laboratório de Toxicologia da Feevale e observada a quantidade de deoxicitina (dC) e 5-metildeoxicitidina (5mdC) nas amostras utilizando a cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD). As amostras de DNA foram tratadas com Rnase A e T1, seguidas de incubação com Dnase I durante 2 horas e nucleasse P1. Posteriormente, os monofosfatos de nucleótidos foram desfosforilados com fosfatase alcalina overnight a 37°C. Participaram deste estudo um total de 100 indivíduos do sexo masculino, sendo 70 taxistas (expostos ocupacionalmente à poluição ambiental) e 30 não expostos ocupacionalmente. O grupo de taxistas apresentou idade de $49,9 \pm 11,1$ anos e o grupo não exposto $35,2 \pm 6,3$ anos. Houve uma diferença significativa na %5mdC entre os grupos de estudo ($p=0,0187$), sendo observado valores de mediana (intervalos quartis) de 3,12 % (2,87 – 3,57 %) para taxistas e 3,63 % (3,20 – 3,81 %) para o grupo não exposto. Além disso, foi observado uma diferença significativa entre a idade nos dois grupos ($p<0,001$). Foi controlada a variável idade para verificar se esse parâmetro poderia estar influenciado na diferença de % de metilação global de DNA, sendo observado que este parâmetro não interfere na diferença estatística. Pode-se concluir que a poluição está relacionada com a alteração nos níveis de %5mdc e que afeta a metilação global do DNA, sendo um dado bastante relevante, visto que há indícios de que a hipometilação de DNA está associada a doenças cardiovasculares, respiratórias e ao câncer.

Palavras-chave: Metilação do DNA, poluição, taxistas.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE TRÊS SAIS IMIDAZÓLICOS NA LINHAGEM CELULAR VERO

Autoras: Andrya Boaro¹, Débora Rech Volz², Bruna Saraiva Hermann³
Orientadora: Ana Luiza Ziulkoski⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sais imidazólicos possuem importantes atividades biológicas e potencial para ação como antivirais. Para possível análise do efeito antiviral, é necessário testar a toxicidade dos compostos na linhagem celular permissiva ao vírus de interesse antes de realizar os ensaios antivirais. O objetivo deste trabalho foi analisar a citotoxicidade de três sais imidazólicos para utilização em ensaios antivirais a fim de identificar as concentrações ideais para trabalho, onde serão aceitas concentrações com toxicidade inferior a 30%. Para a avaliação da citotoxicidade dos compostos C₁₆MImCl, C₁₀MImCl e (C₁₀)₂ImCl em células VERO (epitélio renal de primata não-humano) foi realizado um ensaio in vitro, expondo cultivos celulares confluentes, por 48 horas, aos compostos em 7 concentrações diferentes dos SI, sendo elas: 0,05; 0,1; 0,5; 1; 5; 10; e 50 µg/mL. Ao final do tempo de exposição, foi realizado o ensaio de redução de MTT, o qual indica a função mitocondrial. Os compostos C₁₆MImCl e (C₁₀)₂ImCl mostraram toxicidade acima de 30% nas concentrações iguais ou maiores que 0,5 µg/mL, enquanto para concentrações abaixo de 0,5 µg/mL a toxicidade foi menor que 20%. Já o composto C₁₀MImCl mostrou toxicidade acima de 30% nas concentrações iguais ou maiores que 1 µg/mL, sendo a toxicidade das concentrações menores do que 1 µg/mL inferiores a 20%. (C₁₀)₂ImCl foi o composto mais tóxico entre os analisados, apresentando menor função mitocondrial em todas as concentrações a partir de 0,5 µg/mL e atingindo 87% de toxicidade com 50 µg/mL. Nessa mesma concentração, C₁₆MImCl e C₁₀MImCl atingiram 80% e 81% de toxicidade, respectivamente. Para os ensaios antivirais contra o vírus causador da febre Chikungunya (CHIKV) serão utilizadas as concentrações 0,05 e 0,1 µg/mL para o composto C₁₀MImCl, e as concentrações 0,05, 0,1 e 0,5 µg/mL para os sais C₁₆MImCl e (C₁₀)₂ImCl.

Palavras-chave: Líquidos Iônicos; Cultivo celular; MTT;

¹ Graduanda em Biomedicina; Bolsista PIBIC/CNPq no Laboratório de Citotoxicidade da Universidade Feevale.

² Graduanda em Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Citotoxicidade da Feevale.

³ Mestre em Virologia; Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica; Professora Titular da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
TURISMO

OS DESTINOS INTERNACIONAIS DE SURF E A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS PELOS SURFISTAS BRASILEIROS

Autora: Maria Lua de Freitas Streit
Orientadora: Rosi Souza Fritz
Universidade Feevale

RESUMO: O Turismo de Surf é um segmento do Turismo de Aventura que nos últimos anos vem ganhando visibilidade no Brasil devido às excelentes representações de atletas brasileiros nos campeonatos mundiais. Dito isso, a presente pesquisa aborda o Turismo de Surf e os destinos internacionais mais procurados pelos praticantes brasileiros desta modalidade. O problema da pesquisa visa identificar quais os destinos internacionais de surf mais visitados pelos surfistas brasileiros? E quais os serviços turísticos mais utilizados? Para responder estes questionamentos, o objetivo geral busca investigar os destinos internacionais de surf e a utilização dos serviços turísticos pelos surfistas brasileiros. A metodologia caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Os procedimentos técnicos utilizados são a pesquisa bibliográfica sobre o tema em livros, artigos científicos, monografias, reportagens de sites especializados em surf e a pesquisa de campo. Na pesquisa de campo realizou-se a aplicação de questionário por meio da ferramenta google forms junto a uma amostra de 75 surfistas que visitam destinos internacionais para a prática do surf. A aplicação do questionário foi realizada no período compreendido entre os dias 09 e 10 de maio de 2021. Os resultados apontaram que o turismo de surf é um segmento do turismo que vem crescendo progressivamente nos últimos anos, sendo reconhecido nacional e internacionalmente pela prática do esporte e pelos campeonatos. A pesquisa permitiu constatar que os destinos internacionais mais visitados foram Peru, Chile, Califórnia (EUA), Costa Rica e El Salvador, formando um top 5 entre as respostas obtidas. Para responder ao objetivo do estudo e ao problema proposto, quanto aos serviços mais utilizados foi identificado que os respondentes utilizam mais restaurantes e alugueis de veículos nas suas viagens, seguidos de serviços de hotéis e pousadas. Quanto à visitação aos atrativos nos destinos, identificou-se que 49,3% geralmente visitam e 33% sempre visitam, sendo números bem significativos, pois sinalizam que movimentam os negócios e as ofertas turísticas dos lugares, valorizando e fomentando o turismo na região visitada. Assim, considera-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado e o problema respondido.

Palavras-chave: Turismo de Surf. Turismo de Aventura. Destinos Internacionais. Serviços Turísticos.

¹ Acadêmica do Curso de Turismo. E-mail: lua.streit@gmail.com

² Professora do Curso de Turismo. E-mail: rosifritz@feevale.br



ÁREA TEMÁTICA:
VETERINÁRIA

FEEVALE PET: CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA ATRAVÉS DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA REALIZADA EM CAMPO BOM - RS

Autores(as): Gabriela Samara Graeff [1]

Co-Autoras: Agatha Vieira [1], Evelyn Mazzarino [1], Maria Eduarda Scherer [1], Mariane Schneider [1] e Renata Vier [1]

Orientadores: Fabiana Schiochet [2], Vanessa Feder [2]

Instituição de origem: Universidade Feevale e Hospital Veterinário Feevale (Hovet)

RESUMO:

A superpopulação de cães e gatos de rua é uma realidade atual no nosso país, mesmo com o número crescente de adoção de animais, muitos são os casos de machos e fêmeas de ambas as espécies que vivem nas ruas e acabam se reproduzindo frequentemente. Ficando expostos à frio e calor excessivos, fome, sede, maus tratos, atropelamentos, brigas, doenças infectocontagiosas e morte precoce. A castração cirúrgica tem sido empregada como alternativa de controle populacional e conseqüentemente redução das doenças infecto contagiosas e zoonoses, reduzindo também a sobrecarga dos sistemas de saúde. O canil municipal de Campo Bom (CEMPRA) é responsável pela seleção dos animais de acordo com a classificação socioeconômica das famílias, estes são encaminhados ao HOVET-Feevale para agendamento de consulta, coleta de sangue para exames hematológicos e bioquímicos. A consulta e coleta de sangue é realizada pelos alunos da disciplina de Semiologia ou alunos cadastrados no projeto, com a supervisão do professor. Após, os pacientes que se encontrarem aptos são encaminhados para cirurgia, que é realizada também por alunos, sob a supervisão do corpo docente, proporcionando aos graduandos uma experiência multidisciplinar, praticando os conhecimentos teóricos adquiridos nas áreas de clínica médica e anestesiologia de pequenos animais, bioquímica clínica e anestesiologia e desenvolvem habilidades de comunicação com o tutor. O projeto tem cunho social muito importante, visto que, os procedimentos são voltados para a população de baixa renda, ajudando assim, a reduzir os casos de animais errantes nas cidades. Além disso, aprimora diversas habilidades e competência aos alunos tornando-os mais preparados para os desafios da profissão e para o mercado de trabalho. No decorrer do semestre estima-se realizar aproximadamente cinquenta castrações entre cães e gatos, machos e fêmeas. O projeto foi aprovado pela CEAV - FEEVALE sob protocolo nº 04.20.090.

Palavras-chave: Animais de companhia. Castração. Controle populacional. Saúde Pública.

[1] Aluna de graduação em Medicina Veterinária

[2] Professora do curso de Medicina Veterinária

DETECÇÃO DO VÍRUS DA CINOMOSE CANINA NO PERÍODO DE INVERNO EM ABRIGOS DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Deivid de Souza da Silva, Gabriela Birlem, Alexandre Sita, Juliana Sumiensi, José Luiz Avila Terra
Orientadores(as): Matheus Nunes Weber
Instituição de origem: Universidade Feevale

O vírus da cinomose canina (CDV), pertencente à família *Paramyxoviridae* e ao gênero *Morbillivirus*, é um importante patógeno canino causador de doença sistêmica. Geralmente, o vírus tem seu primeiro contato com o animal pela inalação indo para o sistema respiratório, posteriormente se espalhando pelo sistema linfático do animal até chegar no sistema digestório levando aos sinais clínicos de diarreia com fezes amolecidas, febre e conjuntivite purulenta. O CDV pode afetar também o SNC levando os animais a quadros neurológicos e até mesmo a morte. Afeta principalmente canídeos jovens deixando os debilitados devido a sua contração por causa de sua imunidade baixa. No presente estudo, foram realizadas coletas de suabe nasal de cães de abrigos, onde o objetivo foi coletar de animais mais debilitados que já haviam dado algum sinal clínicos respiratório ou que não foram vacinados. Foram coletadas 135 amostras em abrigos de Novo Hamburgo, Campo Bom e São Leopoldo, onde as amostras foram submetidas a RT-PCR para detecção do CDV. Até o momento, 50 amostras foram analisadas, onde nenhuma resultou positiva. As 85 amostras que ainda não foram testadas, serão analisadas. O projeto ainda está em andamento no qual será continuado efetuando mais coletas em diferentes regiões e locais. Os dados gerados no presente estudo irão gerar informações epidemiológicas acerca da circulação do CDV em abrigos da região do Vale do Rio dos Sinos.

Palavras-chave: Cinomose. Vírus respiratório. Canis. Cães.

Referencias:

Virologia Veterinária – Virologia geral e doenças víricas, Eduardo Furtado Flores (org). – 3. Ed. – Santa Maria: ed. Da UFSM, 2017.
<https://www.scielo.br/j/abmvz/a/6JzKqnJzBbWNSqF3vp9QNSJ/?format=pdf&lang=em>.

INVESTIGAÇÃO MOLECULAR DO CORONAVÍRUS RESPIRATÓRIO CANINO EM CÃES DE ABRIGOS MUNICIPAIS NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Gabriela Espindola Birlem¹, Deivid de Souza da Silva², Alexandre Sita³, Juliana Sumiensi⁴, José Terra⁵

Orientadores(as): Matheus Nunes Weber⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Doenças respiratórias em cães são grandes desafios enfrentados na Medicina Veterinária, podendo ter como causa diversos patógenos, dentre eles, a bactéria Bordetella bronchiseptica e alguns agentes virais como vírus parainfluenza canino, vírus da cinomose canina e adenovírus canino. Outros agentes, como o coronavírus respiratório canino (CRCoV) também foram associados a este tipo de infecção e tem sido reportado em vários países, mas é muito pouco investigado no País, tendo nunca sido reportado no Brasil. Com isso, objetivo do presente trabalho é identificar a presença do CRCoV em suabes nasais de cães através de RT-PCR. Para isso, foram coletadas amostras de suabe nasal de 140 cães de 3 diferentes abrigos. As amostras foram submetidas à extração do RNA com TRiReagent, em seguida foi realizada a síntese de cDNA e a PCR foi realizada com o objetivo de identificar um fragmento de 120 pares de base da proteína de nucleocapsídeo (N). Por fim, as amostras foram submetidas a eletroforese em gel de agarose a 2%. O projeto segue em andamento, até o momento tendo analisadas 50 amostras, onde nenhuma foi positiva. Outras 90 amostras ainda serão analisadas. A realização desses procedimentos irá gerar dados sobre a epidemiologia molecular deste vírus na região e no País. Além disso, mais agentes causadores de doenças respiratórias caninas serão investigados nestas amostras a fim de verificar os agentes mais prevalentes na região.

Palavras-chave: Canino. Coronavirus. Epidemiologia. Respiratório. RT-PCR.

¹ Aluna de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

² Aluno de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

³ Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale, Mestrando em virologia pela Universidade Feevale.

⁴ Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade LaSalle - Canoas, Mestranda em virologia pela Universidade Feevale.

⁵ Aluno de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

⁶ Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Coordenador dos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da Universidade Feevale.

USO DA TÉCNICA DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (*Nested – PCR*) PARA A DETECÇÃO DO VÍRUS DA LEUCOSE BOVINA (BLV) EM PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.

Autores(as): Aline Beatriz da Rosa¹, José Luís Ávila Terra¹, Leocádio Gräf¹, Maria Genesi Meirelles², Jéssica Luísa Laux², Caroline Tochetto³
Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁴, Gabriel Ribas Pereira⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O vírus da leucose bovina (BLV) pertence a família *Retroviridae*, subfamília *Orthoretrovirinae*, gênero *Deltaretrovirus*, possui um genoma de RNA fita simples com cerca de 8 Kb e é o agente etiológico da Leucose Enzoótica Bovina (LEB), doença que está diretamente ligada com perdas na produção de leite e envolvimento em saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar a circulação do BLV em amostras de sangue de fêmeas bovinas produtoras de leite em nove propriedades de agricultura familiar e uma agroindústria familiar localizadas na região do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul. As propriedades produtoras de leite amostradas foram subdivididas em doze grupos com característica de *pool*, integrados com cerca de 6 a 10 animais, denominados de P1 a P9 e P10a, P10b e P10c. Por meio de punção venosa coccígea, as amostras de sangue foram coletadas em tubos contendo anticoagulante e resfriadas a 5 °C. Em seguida, o sangue total foi submetido a centrifugação (2.000 rpm por 15 minutos) para obtenção do plasma, e armazenado a – 80 °C até o momento da extração. A extração de DNA foi feita com o Kit BioPur (Kit Extração Mini Spin Plus). A quantidade e qualidade do DNA obtido foi avaliada utilizando o *NanoDrop Nucleic Acid Quantification*. Após, foi realizada a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (*Nested – PCR*) com *primers* específicos para a região gp51 (gene *env*), juntamente com controles positivo e negativo. Oito propriedades foram positivas para o BLV, onde posteriormente serão avaliadas as amostras individuais para confirmar o número de animais positivos. As propriedades do estudo possuem como características serem pequenas propriedades rurais, voltadas a agricultura familiar, com um número reduzido de animais no rebanho. O intuito do estudo foi avaliar a circulação viral em pequenas propriedades rurais para futuros estudos epidemiológicos e forma de controle em conjunto com os proprietários em prol da saúde humana e sanidade animal.

Palavras-chave: Bovino leiteiro. PCR. Retrovírus. Plasma. Sanidade animal

¹ Graduandos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

² Mestrado Acadêmico em Virologia Universidade Feevale.

³ Pós Doutoranda EMBRAPA Suínos e Aves, Concórdia, SC.

⁴ Professor do Curso de Medicina Veterinária Universidade Feevale

DETECÇÃO DO VÍRUS DE GUMBORO POR RT-PCR E AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE BURSAS DE FABRICIUS COLETAS EM UM ABATEDOURO FRIGORÍFICO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Carolina Zimmermann Hoerlle¹, Alexandre Sita², Gabriela Espindola Birlem¹,
Deivid de Souza da Silva¹; Matheus Nunes Weber³

Orientadores(as): Daniela Tonini da Rocha³, Paula Rodrigues de Almeida⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A avicultura brasileira destaca-se por ser o terceiro maior produtor e o maior exportador mundial de carne de frango. Devido a criação em alta densidade, as aves ficam propensas a diversas doenças, sabendo disso, destaca-se o vírus da Doença de Gumboro, causada pelo *Infectious bursal disease virus* (IBDV), pertencente a família *Birnaviridae*, gênero *Avirbinavirus*, RNA de fita dupla não envelopado. Essa enfermidade tem predileção por linfócitos B, causa atrofia folicular da Bursa de Fabricius (BF) e depleção linfoide, além de lesões histopatológicas em outros órgãos. O objetivo do presente estudo, foi detectar o vírus de Gumboro pela técnica de transcriptase reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR), e avaliar histologicamente as bursas de Fabricius. Até o presente momento, foram analisadas 30 amostras provenientes de um abatedouro. Para a análise histopatológica, as amostras foram fixadas em formol tamponado 10% e posteriormente processadas, cortadas na espessura de 5µm, e por fim, coradas com hematoxilina e eosina. A outra parte da amostra foi separada para a biologia molecular e armazenada no freezer -80°C. A extração e o isolamento do RNA total foi realizado utilizando o TRIzol® LS (Thermo Fisher Scientific, EUA), seguindo as recomendações do fabricante. O cDNA foi sintetizado utilizando o kit comercial GoScript Reverse Transcriptase (Promega) e as PCRs foram realizadas seguindo os protocolos utilizados por (Li et al., 2020; Fraga et al, 2019), com adaptações. Os produtos de amplificação das PCRs foram submetidos a eletroforese em gel de agarose a 1,5% e visualizados em luz UV. Todas as amostras avaliadas foram positivas nas PCRs. A técnica de histopatologia auxiliou para o estabelecimento dos escores de depleção linfocitária e estes foram definidos de acordo com o trabalho de Muskett (1979). Observou-se que, das 30 amostras analisadas: 7 identificavam escore 0; 14 mostravam escore 1; 7 demonstravam escore 2; 2 apresentavam grau 3. Segundo estudo de Camilotti et al (2016), as aves imunizadas com a vacina complexo-imune podem apresentar: leve atrofia da BF, além de um maior grau de lesões causada pelo vírus vacinal. Baseado na pesquisa bibliográfica realizada, verificou-se a importância de seguir com o estudo realizado, com os sequenciamentos das amostras positivas e com as análises filogenéticas para descobrir qual o genótipo de IBDV está circulando nos lotes integrados ao frigorífico, objeto deste estudo.

Palavras-chave: Doença de Gumboro. Avicultura. IBDV. Histopatologia.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária.

² Mestrando do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale.

³ Doutor em Ciências Veterinárias, docente do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental, docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Feevale.

ANÁLISE E DETECÇÃO DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA (IBR) DE AMOSTRAS DE SUABE NASAL DE BOVINOS LEITEIROS POR REACÇÃO DA CADEIA DA POLIMERASE (PCR)

Autores(as): Juliana Philereno¹, Camila Ritieli dos Santos de Oliveira¹, José Luís Ávila Terra¹, Leocádio Gräf¹, Jéssica Luísa Laux², Maria Genesi Meirelles².
Orientadora: Márcia Regina Loiko³
Instituição de origem: Universidade Feevale

A bovinocultura leiteira brasileira apresenta destaque no cenário mundial, o Brasil é considerado o terceiro maior produtor de leite do mundo. Animais com alta produtividade e bons índices reprodutivos exigem um controle sanitário rigoroso para garantir o desempenho animal. Entre os principais patógenos que afetam os bovinos leiteiros está o Herpesvirus bovino tipo 1 (BoHV-1), que causa Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR). O BoHV-1 pertencente à ordem *Herpesvirales*, família *Herpesviridae*, subfamília *Alphaherpesvirinae* e gênero *Varicellovirus*, sendo este um vírus DNA cadeia dupla. Os vírus pertencentes a esta família possuem a capacidade de estabelecer latência em células ganglionares dos animais, de genoma DNA de fita dupla. Esta enfermidade é de notificação obrigatória e está associada a problemas no trato respiratório superior e reprodutivo (manifestações genitais e abortos), transmitida por secreções reprodutivas, respiratórias e oculares. A morbidade do rebanho acometido com sinais clínicos pode chegar a 100%. O estudo tem como um dos objetivos abordar os aspectos dessa enfermidade e avaliar a circulação do vírus em pequenas propriedades leiteiras na localidade de Rolante, Riozinho e Sapiranga. O estudo foi realizado em 10 propriedades, onde foram coletadas informações de manejo e sanidade dos animais por meio de um questionário. Foram coletados dez bovinos de cada propriedade através de suabe nasal, acondicionado em microtubo estéril e armazenado a temperatura de 5 °C até o envio para o laboratório, onde foram armazenadas a – 80 °C até o momento da formação do Pool e extração. As amostras foram centrifugadas a 10.000 rpm por 10 minutos a 4 °C e aliquoteado 100 uL de cada amostra em um único microtubo estéril (Pool). A extração foi feita por fenol e clorofórmio conforme padronização no laboratório, o DNA foi quantificado por *L-Quant* para avaliar a pureza e concentração de DNA. Foi realizado PCR das amostras e analisadas pelo método de eletroforese em gel de agarose. Até o momento nenhuma das amostras amplificou para IBR. As amostras serão avaliadas separadamente para o levantamento de dados de epidemiologia molecular deste vírus na região. Desta forma, pode-se concluir que é de suma importância estabelecer estratégias básicas de programas reprodutivos e sanitários como forma de prevenção e controle para evitar a propagação desta doença.

Palavras-chave: Herpesvírus. BoHV-1. Reprodução. PCR. Propriedades leiteiras.

ANÁLISE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA DIARREIA VIRAL BOVINA (BVD) EM BOVINOS LEITEIROS DE PEQUENAS PROPRIEDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA, RS.

Autores(as): Leocádio Gräf¹, José Luís Ávila Terra¹, Jéssica Luísa Laux², Maria Genesi Meirelles², Aline Beatriz da Rosa¹, Matheus Nunes Weber³
Orientadora: Márcia Regina Loiko³, Gabriel Ribas Pereira³
Instituição de origem: Universidade Feevale

O vírus da Diarreia Viral Bovina (BVD) é um vírus RNA fita simples, pertencente a classe *Flasuviricetes*, ordem *Amarillovirales*, família *Flaviviridae*, do gênero *Pestivirus*, sendo classificados como espécies de Pestivirus A a K. BVD está disseminado mundialmente entre os rebanhos bovinos de corte e de leite, trazendo prejuízos reprodutivos, tais como abortos e reabsorções embrionárias, e baixo desempenho no desenvolvimento, característica em especial de animais permanentemente infectados (PI). O presente estudo teve como objetivo avaliar a circulação viral em pequenas propriedades de agricultura familiar da região do Vale do Paranhana. Juntamente com as coletas, foi aplicado um questionário estruturado aos produtores, para avaliar a sanidade, as características reprodutivas dos animais e a forma de tecnificação das propriedades. Para realizar as coletas o presente estudo teve a aprovação da comissão de ética no uso de animais (CEUA/Feevale). As amostras de sangue foram coletadas por meio de punção venosa coccígea, as amostras de sangue foram coletadas em tubos contendo anticoagulante e resfriadas a 5 °C. Em seguida, o sangue total foi submetido a centrifugação (2.000 rpm por 15 minutos) para obtenção do plasma, e armazenado a – 80 °C até o momento da extração. Para a extração foram formados Pools (6 a 10 amostras), conforme cada propriedade (P1 a P10). A extração de RNA foi realizada com Trizol (Invitrogen™), seguindo as instruções do fabricante. Na sequência foi feita a transcriptase reversa para obtenção do cDNA; após foi realizada a PCR com primers específicos, com controle negativo e sem controle positivo, para a obtenção dos amplicons. Todas as propriedades foram positivas para a presença de pestivirus (BVD). É de extrema importância o controle do BVD nas propriedades leiteiras, principalmente em pequenas propriedades que vivem dessa subsistência. É uma das doenças que mais traz prejuízos econômicos na atividade, e com os resultados obtidos, informar os produtores da importância da vacinação de todos os animais do rebanho e a continuidade dos testes, para acompanhar se houve o controle da doença e para procurar os animais PI, eliminando os das propriedades e deixando toda uma região no controle do BVD.

Palavras-chave: Pestivirus. Reprodução. PCR, Propriedades leiteiras.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

² Mestrado Acadêmico em Virologia Universidade Feevale;

³ Professor (a) do Curso de Medicina Veterinária Universidade Feevale;

ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS DE 7 CASOS DE RAIVA BOVINA EM NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Victor Capitanio Hack¹, Maicon Bonini Faria²
Orientadores(as): Paula Rodrigues de Almeida³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A raiva é uma doença causada por um Lissavírus da família Rhabdoviridae de casuística em sua grande maioria letal, sendo transmitida por meio da mordida de mamíferos, vetores artrópodes ou contato direto. O objetivo do presente trabalho é fornecer dados epidemiológicos e aspectos patológicos a respeito da incidência de Raiva no Bairro Lomba Grande da cidade de Novo Hamburgo/RS. Para isso, foram realizados 8 atendimentos clínicos compatíveis com o quadro, dos quais realizou-se necropsia em 7 bovinos que vieram a óbito com suspeita da doença. Amostras de encéfalo foram colhidas em solução de Formalina a 10% e em fragmentos refrigerados a -20°C. Das amostras fixadas em formalina, 4 foram encaminhadas para análise histopatológica no Laboratório de Patologia da Universidade Feevale. As amostras congeladas foram enviadas para a inspetoria de defesa agropecuária em São Leopoldo/RS que encaminhou as amostras para o Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), as quais foram submetidas ao teste de imunofluorescência direta. Das 8 amostras coletadas e analisadas, 7 testaram positivo para a doença. Análise histopatológica revelou encefalite mononuclear perivascular multifocal em todos os casos, presença de corpúsculos de Negri em 2 dos 4 casos analisados e presença de astrocitose focalmente extensa discreta em 1 caso. O resultado dessas análises forneceu um levantamento de dados patológicos e epidemiológicos acerca da doença e do número de casos confirmados condizentes com o recente surto de Raiva herbívora do estado do Rio Grande do Sul em 2022. Esses dados possuem importância no contexto de saúde pública por se tratar de uma zoonose com alta taxa de mortalidade e grandes perdas econômicas no setor de produção agropecuária.

Palavras-chave: Raiva. Epidemiológico. Patológico. Bovinos. Vírus. Zoonose.

¹ Aluno de graduação do curso de medicina veterinária da Universidade Feevale.

² Médico veterinário graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Atua como Médico veterinário extensionista na Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

³ Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

ESPOROTRICOSE FELINA: RELATO DE CASO.

Autores(as): Roberta da Rocha Bonera¹, Sabrina Rohr¹
Orientadora: Márcia Regina Loiko²
Instituição de origem: Universidade Feevale.

A esporotricose é uma doença zoonótica, cuja agente etiológico é o fungo *Sporothrix sp.* É um fungo dimórfico, possuindo formato filamentoso e leveduriforme conforme a temperatura de crescimento. A doença pode se manifestar da forma cutânea, cutânea linfática e disseminada. Nos felinos a forma mais comum é cutânea linfática e ocorrem principalmente na região perineal, cervical, membros, patas, cauda e crânio. As lesões são normalmente de áreas circulares, elevadas, com alopecia e crostas, podendo haver áreas de necrose, e na forma disseminada pode ocorrer comprometimento de sistema ocular, neurológico e linfático. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de Esporotricose em um felino macho castrado, sem raça definida, com um ano de idade e 2,5kg, proveniente da cidade de Canela, RS. Durante o exame físico foi constatado que o animal apresentava grande extensão de lesões na região perineal e no flanco esquerdo. As amostras foram coletadas por swab esteril e imprinting das feridas localizadas em flanco esquerdo do animal e região perineal e enviadas para análise citopatológica, sendo que o resultado foi sugestivo de inflamação piogranulomatosa com presença de *Sporothrix sp.* O paciente foi internado, apresentando vias aéreas obstruídas e sem apetite devido a perda dos sentidos olfatórios, sendo necessário à sua internação para a colocação de sonda esofágica. Foi utilizado Recovery para alimentação do animal, a partir de normalizado o apetite passou a ser utilizado ração seca e úmida. Feito o tratamento com Itraconazol de 100mg em suspensão, uma vez ao dia com alimento por um período de 60 dias a 180 dias, sendo a principal medicação utilizada. Também foi feito uso de uma cápsula a cada três dias de Iodeto de Potássio de 15mg. O paciente não apresentou melhora nas condições físicas, no 40º dia de tratamento ocorreu o desenvolvimento de úlceras na língua e a lesão nasal piorou significativamente. Sendo que no 45º dia de tratamento o paciente veio a óbito. A fêmea, progenitora do mesmo apresentou lesões em menores proporções, recebeu o tratamento com Itraconazol de 100mg por 45 dias até sumir as lesões, se recuperando e tendo a remissão dos sintomas clínicos mais 40 dias de tratamento para que não ocorresse recidiva. A importância da identificação da esporotricose e o correto tratamento se torna de suma importância devido o caráter zoonótico da doença.

Palavras-chave: Esporotricose. Itraconazol. Felino.

¹ Graduandos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

² Professora do curso de medicina veterinária da Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
VIROLOGIA

CIRCULAÇÃO DE VARIANTES DE SARS-COV-2 NAS REGIÕES ATENDIDAS PELO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Júlia Frohlich
Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O *Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2* (SARS-CoV-2) é o agente causador da *Coronavirus disease* (COVID-19), doença que foi caracterizada como pandemia em 11 de março de 2020. Este vírus vem sofrendo um acúmulo natural, espontâneo e contínuo de mutações, que são mudanças na sequência de nucleotídeos do seu genoma. As primeiras amostras recebidas para diagnóstico na Universidade Feevale foram analisadas em 29 de março de 2020 pelo Laboratório de Microbiologia Molecular (LMM). Ao longo da pandemia foram atendidas 41 prefeituras, 499 empresas gaúchas e pessoas físicas. O material é coletado nos espaços de saúde das cidades e encaminhado ao LMM, para análise de Ct (*Cycle Threshold*). Diante do apanhado dos dados do diagnóstico, desde janeiro do ano de 2021 a junho de 2022, as amostras positivas para SARS-CoV-2, têm sido sequenciadas por *Next-Generation Sequencing* (NGS), obtendo 875 sequenciamentos nesse período, possibilitando o monitoramento das variantes em circulação, o acompanhamento da evolução viral e a identificação de mutações associadas à transmissibilidade e/ou virulência. Inicialmente, a circulação viral foi impulsionada principalmente pelas linhagens B, B.1, B.1.1.28, B.1.1.332, B.1.1.448, B.1.1.33, B.1.91, P.2 e P.7 com 80% das amostras sequenciadas. Em fevereiro até final de abril de 2021, foi notada uma alta taxa de detecção da variante de preocupação (VOC) P.1 (Gamma). No final de Junho, a VOC B.1.617.2 (Delta) apresentou uma ampla propagação, predominando até Dezembro de 2021. A partir do final de dezembro de 2021 até junho de 2022, a VOC Omicron e suas sub-linhagens vem dominando as amostras sequenciadas. Em resumo, o monitoramento e sequenciamento genômico dos vírus circulantes é uma ferramenta indispensável para a compreensão da dinâmica epidemiológica do SARS-COV-2.

Palavras-chave: Coronavírus; Pandemia; Patogenicidade; Variantes.

VÍDEOS DE CURTA DURAÇÃO SOBRE VÍRUS RESPIRATÓRIOS: ANÁLISE DA APLICAÇÃO PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores(as): Betina Juchem Clemens¹, Julia Nunes Greque Couto², Joseane Menzen³
Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os profissionais da atenção primária possuem contato direto com a população, levando para a comunidade inúmeras informações de saúde, como por exemplo maneiras de se proteger dos vírus respiratórios. Devido a isso, as ações desses profissionais possuem caráter educacional, sendo imprescindível que as informações passadas para a população local sejam fidedignas e de qualidade. O objetivo deste trabalho foi aplicar e avaliar os resultados de dois vídeos educacionais de curta duração voltados a conhecimentos básicos sobre vírus e importância do uso de máscaras como medida preventiva de infecção respiratória. A fim de avaliar a assimilação de conteúdo e adequação dos vídeos, 59 trabalhadores de três unidades de atenção primária do município de Novo Hamburgo assistiram aos vídeos, em pequenos grupos e em seu ambiente de trabalho. Logo após, responderam a 5 questões objetivas referentes ao conteúdo, além de indicarem ocupação, idade, escolaridade, sexo e nível de atenção em saúde em que trabalham. Dos 59 trabalhadores, a maioria (44) era do sexo feminino, com idade média de 37,5 anos. Sobre o nível de ensino dos trabalhadores, 3 concluíram o ensino fundamental, 35 terminaram o ensino médio (15 desses em nível técnico) e 22 possuem ensino superior. Participaram da capacitação 22 agentes comunitários de saúde, 9 técnicos de enfermagem, 5 enfermeiros, 5 médicos, entre outros profissionais. Apenas um dos trabalhadores atua também em nível terciário de atenção à saúde. Todos acertaram a questão sobre os passos para uso correto de máscara. No entanto, 15,9% acredita que todos os vírus e bactérias existentes causam doenças em seus hospedeiros. Na questão sobre as diferentes maneiras de contágio por vírus respiratórios, apenas 24 profissionais marcaram todas as alternativas corretas, demonstrando a incerteza dos trabalhadores sobre esse tópico. Somente 20% dos entrevistados sabiam diferenças pontuais sobre vírus e bactérias (quais das doenças citadas eram causadas por vírus ou bactérias, capacidade metabólica, se vírus são células ou não). A questão sobre replicação viral apresentou apenas 24,1% de acertos. Os resultados indicam que permanecem dúvidas sobre as informações de natureza técnica (vírus x bactérias), sugerindo que rever os vídeos seja importante para consolidar o aprendizado. Ainda, reforçam a importância da educação continuada dos profissionais da atenção primária em saúde, especialmente no que tange aos modos de contágio por vírus respiratórios.

Palavras-chave: Educação permanente 1. SUS 2. COVID-19 3.

¹ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS.

³ Farmacêutica, Mestre em Virologia, Doutoranda em Qualidade Ambiental.

⁴ Farmacêutica, Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, Professora Titular da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS DE CURTA DURAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Autores(as): Julia Nunes Greque Couto¹, Betina Juchem Clemens², Joseane Menzen³
Orientadores(as): Prof. Dra. Ana Luiza Ziulkoski⁴
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A atenção primária é a porta de entrada para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa maneira, é imprescindível que esses profissionais recebam constantes capacitações, para assim proporcionar um melhor atendimento ao público. Em vista disso e no intuito de ofertar estratégias atrativas para a capacitação desses trabalhadores, o objetivo deste trabalho foi desenvolver vídeos de curta duração demonstrando não só a diferença de vírus e bactérias, como também os métodos de prevenção de transmissão por vírus respiratórios, principalmente quanto ao uso de máscara. Esses dois vídeos se complementam, e foram criados no software Canva®, tomando como base informações coletadas em bibliografias de referência, como os livros Microbiologia 12^aed (de Gerard J. Tortora) e Microbiologia médica e imunológica 12^aed (de Warren Levinson), além das recomendações da OMS, da Fiocruz e do Instituto Butantan. Utilizou-se uma linguagem mais simplificada, porém mantendo a veracidade dos fatos, com o auxílio de imagens (disponibilizadas pelo software) para criar vídeos de no máximo três minutos, a fim de que o foco e o entendimento dos diferentes profissionais da atenção básica não fossem prejudicados. O primeiro vídeo “O que são vírus” (2min e 20s), diferencia vírus de bactérias, mostrando suas distinções morfológicas e estruturais, suas formas de replicação e as principais patologias relacionadas. Já o segundo vídeo, “O uso de máscaras” (2min 39s), evidencia a importância de utilizar uma barreira de proteção, como por exemplo a máscara, para diminuir a transmissão de vírus respiratórios, por meio da explicação das vias de propagação virais e seus riscos de contágio, além de ressaltar a importância da lavagem de mãos e o uso de álcool em gel. Após o desenvolvimento, os vídeos foram testados com um grupo de 59 funcionários da atenção primária, observando-se uma boa receptibilidade e aceitabilidade na execução dos vídeos, haja vista que não só os profissionais fizeram questionamentos, o que demonstra interesse no assunto apresentado, como também deram sugestões para que o material fique disponível na unidade de saúde. Assim, concluímos que na atenção básica, os trabalhadores estão abertos a receber capacitações, evidenciando a importância de uma educação permanente para melhorar o atendimento básico de saúde.

Palavras-chave: SUS, COVID-19, Educação continuada

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS.

² Discente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

³ Farmacêutica, Mestre em Virologia, Doutoranda em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴ Farmacêutica, Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, Professora Titular da Universidade Feevale.

ATIVIDADE ANTIVIRAL FRENTE AO VÍRUS MHV-3 E CITOTOXICIDADE IN VITRO DE DOIS LÍQUIDOS IÔNICOS

Autores(as): Anelise M.S. Kerber¹, Henri Stephan Schrekker²
Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Líquidos iônicos (LIs) são sais que se encontram em estado líquido a 100°C, particularmente atrativos para fins medicinais porque tendem a ser solúveis em água, minimizando problemas de administração e biodisponibilidade. Com a pandemia de COVID-19 começaram os esforços para a descoberta de compostos que apresentem efeito antiviral, sendo que o coronavírus murino MHV-3 tem sido utilizado como modelo alternativo ao SARS-CoV-2 nessa busca por antivirais, pois não exige biossegurança nível 3 para sua manipulação. Neste contexto, objetivou-se analisar a citotoxicidade e o potencial antiviral contra MHV-3 de dois LIs: C₁₈MImCl e C₁₆PyrCl. Para isso, culturas confluentes de fibroblastos murinos da linhagem L929 foram expostas por 48 horas aos dois LIs em concentrações na faixa de 0,1 a 5 µM. A citotoxicidade foi avaliada através do ensaio de adsorção de sulforrodamina-B, calculada em relação ao controle negativo (células mantidas apenas em meio de cultivo). Para determinar a atividade antiviral, utilizou-se o método de diluições limitantes, obtendo-se o Título Infeccioso para 50% dos cultivos celulares (TCID₅₀), calculado pelo método de Reed & Muench. Diluições seriadas do vírus (10⁻² a 10⁻⁹) foram inoculadas por 1 hora e, após as culturas foram expostas aos LIs durante 48 horas. As concentrações de 0,1 a 1 µM de ambos os LIs não demonstraram toxicidade. C₁₈MImCl foi tóxico em 2,5 µM (38,2±17,9%) e 5 µM (51,9±13,2%) e C₁₆PyrCl em 2,5µM (27±19,7%) e 5µM (55,1±18,8%). No ensaio antiviral, C₁₈MImCl 0,5 e 1 µM reduziram o efeito citopático do vírus em 32,4% e em 86,2%, respectivamente. Já C₁₆PyrCl reduziu em 49,9% o efeito citopático na concentração de 1 µM. Os resultados obtidos demonstraram que a toxicidade é concentração-dependente. Na análise antiviral, ambos os LIs apresentaram redução do efeito citopático na concentração de 1µM, com maior ação do C₁₈MImCl. Sendo assim, C₁₈MImCl 1 µM tem maior potencial de uso como antiviral e biocompatibilidade in vitro.

Palavras-chave: Sais imidazólicos. Antiviral. Toxicologia in vitro. Beta-coronavírus. Linhagem L929.

¹ Acadêmica de Farmácia, Bolsista de Iniciação Científica.

² Doutorado em Química pela Free University of Amsterdam, Holanda(2004), Professor Associado III da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Farmacêutica, Dr.^a em Ciências Biológicas: Bioquímica, Professora Titular da Universidade Feevale.

ANÁLISES PRELIMINARES DA DIVERSIDADE VIRAL DE AMOSTRAS DE BULBO DA PENA DE POMBO (*COLUMBA LIVIA*) DE VIDA LIVRE EM DIFERENTES REGIÕES DO SUL DO BRASIL.

Autores(as): Carmen Rambor Costa¹, Ágatha Gabriela Vieira¹, Eduarda de Lima Pereira¹, Mariana Soares², Caroline Tochetto³, Fabiana Quos Mayer⁴
Orientadora: Márcia Regina Loiko⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

Aves silvestres pertencentes a família *Columba livia* podem albergar patógenos com potencial de contaminar outras espécies de aves de produção devido sua proximidade. À medida que novos vírus patogênicos são encontrados em amostras de diferentes espécies de aves, seus papéis na disseminação de doenças virais vão sendo investigados cada vez mais. Os avanços nas análises de Metagenômica viral, através de sequenciamento de alto desempenho (HTS), nos levam a investigar o viroma de diferentes amostras em aves que apresentam um convívio próximo com animais de produção e/ou animais silvestres. Nesse estudo foi realizado sequenciamento de alto desempenho de amostras de bulbo da pena de pombos, de diferentes regiões do sul do Brasil, com o intuito de identificar e caracterizar genomas virais. As coletas das amostras, que foram utilizadas nessa pesquisa, foram aprovadas pela CEUA. Foram analisadas amostras de bulbo da pena de pombos da região de Gravataí e Cachoerinha, Taquara, São Leopoldo, Rio Grande, Porto Alegre, Paraná (Cambará) e Santa Catarina (Criciúma). Os genomas virais encontrados em relação às famílias virais no estudo, até o presente momento, foram *Circoviridae* (66%), *Poxviridae* (22%), *Anelloviridae* (9%), *Picornaviridae* (1%), *Retroviridae* (1%) e *Partitiviridae* (1%). Os principais gêneros e espécies virais encontrados, relacionadas às famílias, foram do gênero *Circovirus*, espécie *Pigeon circovirus* (71%); *Columbia circovirus* (29%); gênero *Avianpoxvirus*, espécie *Pigeonpox vírus* (73%), *Flamingopox vírus* (16%) e *Penguinpox vírus* (11%); gênero *Kodimesavirina*, espécie *Sicinivirus* (50%); gênero *Unclassified*, espécie *Pigeon mesivirus 1* (40%) e *Pigeon mesivirus 2* (10%), respectivamente; gênero *Alpharetrovirus*, espécies *Avian leukosis vírus* (94%), *Avian sarcoma vírus 16* (3%) e *Rous sarcoma vírus* (3%); gênero *Gyrovirus*, a espécie *Pigeon gyrovirus* (100%), e o gênero *Zetatorquevirus*, a espécie *Pigeon torque teno vírus* (98%). O que pode ser observado nessas análises preliminares do estudo é que os pombos carregam vírus de diversas famílias virais, ressaltando a importância de mais estudos desses genomas, além de análises filogenéticas para entender a inter-relação dos vírus encontrados e a relação entre as espécies de aves.

Palavras-chave: Sequenciamento de alto desempenho. Viroma. Diversidade viral. Pombos.

¹ Graduandos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

² Pós Doutoranda Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale.

³ Pós Doutoranda EMBRAPA Suínos e Aves, Concórdia, SC.;

⁴ Pesquisadora do Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS;

⁵ Professora do Curso de Medicina Veterinária Universidade Feevale.

AValiação DO VíRUS DA LEUCOSE BOVINA (BLV) EM AMoSTRAS DE QUEIJO ARTESANAL, LEITE DE VACA E DE ÁGUA EM PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.

Autores(as): Camila Ritieli dos Santos de Oliveira¹, Jéssica Luísa Laux², Maria Genesi Meirelles², Leocádio Gräf¹, Aline Beatriz da Rosa¹, Juliana do Canto Olegário³

Orientadora: Márcia Regina Loiko⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

A leucose enzoótica bovina (LEB), é uma doença infecto contagiosa, distribuída mundialmente nos rebanhos bovinos, com ampla distribuição no Rio Grande de Sul. A transmissão do vírus da leucose ocorre de forma horizontal, através de fluidos biológicos e de forma iatrogênica, podendo também ser transmitido através do leite e fluídos. O vírus da leucose bovina (BLV) pertence a família *Retroviridae*, subfamília *Orthoretrovirinae*, gênero *Deltaretrovirus*, possui um genoma de RNA fita simples com cerca de 8 Kb. A doença está diretamente ligada com perdas na produção de leite e envolvimento em saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar a circulação do BLV em amostras de queijo colonial e leite, além de amostras de água utilizadas nas propriedades. Foram avaliadas nove propriedades de agricultura familiar e uma agroindústria familiar localizadas na região do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul. As amostras de leite, queijo e água foram coletadas e armazenadas a 5 °C até o envio ao laboratório e armazenadas a – 80 °C até o momento do processamento. Foram formados pools das amostras (6 a 10 amostras por Pool conforme a propriedade) para otimizar as análises e a extração de DNA. A extração de DNA foi feita com o Kit BioPur (Kit Extração Mini Spin Plus). A quantidade e qualidade do DNA obtido foi avaliada utilizando o *L-Quant* para quantificar. Após, foi realizada a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para BLV conforme descrito por Licursi et al., 2002. Os primers escolhidos para este estudo amplificam o fragmento de DNA de 444 pb na região gp51 do gene *env*. Os primers foram relatados anteriormente para detecção de provírus BLV por PCR, conforme Fechner et al., 1997. Os resultados obtidos até o presente momento foram negativos para o vírus BLV nas amostras analisadas, sendo necessário avaliar as amostras individualmente para confirmar os resultados. A realização deste projeto visa gerar dados sobre a circulação do BLV no ambiente e em amostras de alimentos, além do rebanho de animais das propriedades estudadas. O intuito do estudo foi avaliar a circulação viral em pequenas propriedades rurais para futuros estudos epidemiológicos em amostras de alimentos e água.

Palavras-chave: Bovino leiteiro. PCR. Retrovírus. Água. Amostras de alimentos.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

² Mestrado Acadêmico em Virologia Universidade Feevale;

³ Mestranda Laboratório de Virologia Veterinária da UFRGS;

⁴ Professora do Curso de Medicina Veterinária Universidade Feevale.

IDENTIFICAÇÃO DE UM NOVO GENOMA DE PAPILOMAVÍRUS EM AMOSTRAS DE OROFARINJE DE POMBOS DE VIDA LIVRE (*Columba livia*).

Autores: Ágatha Gabriela Vieira¹; Mariana Soares da Silva²; Eduarda de Lima Pereira¹;
Jéssica Luísa Laux³; Fabiana Quoos Mayer⁴; Caroline Tochetto⁵
Orientadoras: Márcia Regina Loiko⁶; Cintia Daudt⁷;
Instituição de origem: Universidade Feevale

A família *Papillomaviridae* é composta por vírus pequenos, não envelopados com genoma circular de DNA fita dupla com cerca de 8 kb. Os papilomavírus (PV) são classificados em duas subfamílias que estão filogeneticamente distribuídos em 53 gêneros e 133 espécies. Atualmente, 19 espécies de PV que infectam peixes, répteis e aves são reconhecidas. Estes vírus infectam a pele e mucosa e podem causar lesões benignas, até câncer epitelial maligno. O genoma dos PVs é dividido em uma região precoce (E), uma região tardia (L), que codifica entre seis a oito proteínas, e uma região não codificante chamada região longa de controle (LCR). Os genes mais conservados são E1 e E2, e L1 e L2; a maioria dos PVs também codificam as oncoproteínas E5, E6 e E7, que otimizam o meio celular para o ciclo de vida viral. A classificação taxonômica dos papilomavírus é baseada na similaridade de nucleotídeos do gene L1. Para ser designado como um novo tipo viral, deve compartilhar > 90% de similaridade com a L1 de qualquer outro tipo de PV conhecido. O objetivo desse estudo foi caracterizar genomas de PVs detectados em pombos de vida livre em diferentes cidades da região Sul. Para isso, 112 amostras de suabes de orofaringe de pombos hígidos foram colhidas nas cidades de Gravataí, Cachoerinha(GC), Taquara(TQ), São Leopoldo(SL) e Rio Grande (RG) (municípios do RS), Criciúma (SC) e Cambará (PR). As amostras foram sequenciadas para viroma na Plataforma Miseq (Illumina) gerando 22.009 *contigs* os quais foram montadas *de novo*, sendo 677 *contigs* classificadas como sequências virais. Essas sequências foram comparadas com o banco de dados *nt/nr* do NCBI usando o BLASTn e o BLASTx. Foram detectados dois genomas completos de PV nas amostras de orofaringe: um genoma com 7.926 pb com identidade 72.91% com DuckPV1 identificado nas amostras de PR, e outro na cidade de RG (RS), com tamanho de 7.938 pb com identidade 61.64% com DuckPV3. Por fim, esse trabalho reporta pela primeira vez, a presença de papilomavírus em pombos de vida livre. Na análise filogenética comparando os genomas de referência de vertebrados não mamíferos e os genomas encontrados em RG e PR utilizando o gene L se observou similaridade entre eles com ramos direferentes e com raiz em comum com PepPV1 descrita no *Psittacus erithacus*, o *Papagaio-cinzento*. Por fim, esse trabalho reporta pela primeira vez, a presença de papilomavírus em pombos de vida livre.

Palavras-chave: Sequenciamento de alto desempenho. Cloaca. Vírus. Genoma.

ANÁLISE DO MÉTODO DE ULTRACENTRIFUGAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE SARS-COV-2 A PARTIR DE ÁGUAS RESIDUAIS

Autor: Vinícius Monteagudo de Barros¹

Co-autor|: Janaína Franciele Stein², Bruna Seixas³, Jaqueline Rhoden⁴, João Schmidt⁵

Orientadora: Caroline Rigotto⁶

Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: Devido ao impacto da pandemia, os métodos para iniciar a vigilância de águas residuais do *Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2* (SARS-CoV-2) foram adaptados e implementados rapidamente. Contudo, um dos maiores desafios enfrentados, tem sido a falta de protocolos otimizados e unificados entre laboratórios para sua detecção, principalmente referente a metodologias de concentração viral, direcionados para vírus envelopados. A ultracentrifugação é um método que consiste na separação de partículas virais com base em sua densidade e tamanho, precipitando a amostra viral e diminuindo a taxa de interferentes nela contidos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de recuperação viral do método de ultracentrifugação, utilizando como controles o *Coronavírus Murino* (MHV-3) e o SARS-CoV-2 inativado. Para tal, foram utilizadas 10 amostras de águas residuais sendo 5 de afluente e 5 de efluente. As amostras foram coletadas em uma estação de tratamento de esgoto (ETE) localizada no município de Canela, Rio Grande do Sul. Antes de iniciar a concentração as amostras foram artificialmente inoculadas com 1 mL de cada controle viral, com concentrações em cópias genômicas (CG), correspondendo a $3,32 \times 10^4$ CG/5 μ L de MHV-3 e $1,08 \times 10^4$ CG/5 μ L de SARS-CoV-2. As amostras foram concentradas por ultracentrifugação e após, os ácidos nucleicos foram extraídos utilizando o kit MagMax™ e a amplificação foi realizada por RT-qPCR utilizando como alvo o gene N1 do SARS-CoV-2 e o gene M do MHV-3. A carga viral média recuperada para MHV-3 foi de $8,03 \times 10^3$ e $1,64 \times 10^4$ GC/5 μ L, com taxas de recuperação de 24% e 38%, para afluente e efluente, respectivamente. Para SARS-CoV-2 inativado as cargas virais encontradas foram de 4,31 e $2,22 \times 10^3$ GC/5 μ L, com taxas de recuperação de 0,04 % e 20%, para afluente e efluente, respectivamente. Podemos observar que as cargas virais obtidas no efluente foram maiores, refletindo numa maior % de recuperação para ambos os modelos virais utilizados. A alta taxa de interferentes como quantidade de matéria orgânica contidos em afluentes de esgoto podem ter interferido na taxa de recuperação, uma vez que podem atuar como inibidores nas reações moleculares. Entretanto, ainda foi possível detectar e quantificar os ácidos nucleicos virais em ambas as amostras avaliadas. Portanto, a ultracentrifugação pode ser considerada uma metodologia eficiente para recuperação também de vírus envelopados a partir de águas residuais.

Palavras-chave: Taxa de recuperação. Concentração viral, Esgoto.

¹ Graduando do curso de Biomedicina – Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Feevale, RS, Brasil

² Bióloga, Mestranda em Virologia – Bolsista PROSUC/CAPES / Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Graduanda do curso de Biomedicina – Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Feevale, RS, Brasil

⁴ Biomédica, Mestranda em Virologia – Bolsista PROSUC/CAPES / Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Bolsista de Iniciação Científica Ensino Médio, Universidade Feevale, RS, Brasil

⁶ Dr^a em Biotecnologia - Docente permanente do Mestrado em Virologia, Universidade Feevale, RS - Brasil

ISOLAMENTO, AMPLIFICAÇÃO E TITULAÇÃO DO VÍRUS DA DENGUE EM CIRCULAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Débora Rech Volz¹
Orientadoras: Juliane Deise Fleck²; Ana Luiza Ziulkoski³,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Dengue é uma doença que apresenta ciclos endêmicos e epidêmicos, configurando-se um problema constante na saúde pública brasileira. O principal agente transmissor dessa doença é o mosquito *Aedes aegypti*, que em meses quentes e úmidos encontra-se em maior número, potencializando a circulação do vírus causador da doença. De fevereiro a junho o RS registrou novo aumento do número de casos de Dengue, causados especialmente por DENV1, mais prevalente na região Sul. Diante dos recorrentes surtos é interessante isolar a cepa viral circulante para utilizar em estudos sobre a biologia do vírus e na busca de antivirais. A partir disso, foi realizado o isolamento e amplificação do vírus em células da linhagem Vero, cuja permissividade para arbovírus é descrita na literatura. Foi necessário utilizar garrafas de cultivo com camadas celulares 80% confluentes, para o isolamento viral, essas células foram inoculadas com amostras sorológicas humanas previamente extraídas e positivas, por detecção molecular, para Dengue. O inóculo permaneceu em contato com as monocamadas por 1,5h, sendo incubado em condições padrão de 5% de CO₂ e à 37°C. Após esse período foi adicionado à garrafa meio de cultivo (DMEM com 5% de soro fetal bovino). Durante 120h a garrafa com as partículas víricas foi incubada, esse período foi necessário para visualização do efeito citopático em microscopia óptica: aumento do citoplasma e da granulação, arredondamento da borda celular e morte celular. Em seguida foram realizadas sucessivas passagens para adaptação viral *in vitro* e amplificação do título, consequentemente aumentando os efeitos observados, o que permitiu visualizar a formação de aglomerados celulares arredondados típicos da ação do DENV após a 4^a passagem em célula. Foram conduzidos em paralelo o controle celular livre de inóculo viral para que fosse possível avaliar a viabilidade celular frente à replicação viral. Além disso, foi realizada a titulação viral através da técnica de diluição limitante (TCID₅₀/mL), diluindo a suspensão viral de forma seriada até 10⁻⁸. As placas foram incubadas em condições padrão, observadas diariamente, e, após a visualização dos efeitos citopáticos, os cultivos foram fixados com formaldeído 4% e corados com cristal violeta 0,4%. Assim foi possível isolar o vírus circulante no Estado, o qual será genotipado e poderá ser utilizado em estudos de prospecção de antivirais e vacinas, além de estudos sobre a biologia viral, entre outros.

Palavras-chave: DENV; Vero; TCID₅₀.

¹ Acadêmica de Biomedicina, Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale.

² Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente do Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, Docente do Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

COMPARAÇÃO DE GENOMAS DE *CIRCOVÍRUS* ENCONTRADOS EM AMOSTRAS DE CLOACA DE POMBOS DE VIDA LIVRE (*COLUMBA LIVIA*).

Autores: Eduarda de Lima Pereira,¹ Ágatha Gabriela Vieira¹; Mariana Soares da Silva²; Carmen Rambor Costa¹; Fabiana Quoos Mayer³; Caroline Tochetto⁴
Orientadora: Márcia Regina Loiko⁵;
Instituição de origem: Universidade Feevale

Pigeon circovirus (PiCV) é taxonomicamente classificado na classe Arfiviricetes, ordem Cirlivirales, Família Circoviridae, no gênero Circovirus. É um vírus que possui genoma de DNA fita simples circular, de 2 kb. Possui dois genes principais, o gene cap (Capsídeo) e o gene rep (Replicase). PiCV foi identificado como agente etiológico de uma doença multifatorial conhecida como síndrome do pombo jovem, mas já foi relatado em outras espécies de aves, inclusive em carrapatos. Mais de trinta anos após a descoberta do PiCV, ainda há muito a aprender sobre esse agente viral. Nas últimas duas décadas, infecções causadas por PiCV foram identificadas em muitas partes do mundo, principalmente em pombas de espécies *Columba livia*. Nesse estudo foi realizado sequenciamento de alto desempenho (HTS) de amostras de suabe de cloaca de pombos de vida livre, de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com o intuito de identificar e caracterizar o viroma de cloaca. As amostras foram sequenciadas para viroma na Plataforma Miseq (Illumina) gerando 324.567 contigs os quais foram montadas de novo, compatíveis com sequências virais. Essas sequências foram comparadas com o banco de dados nt/nr do NCBI usando o BLASTn e o BLASTx. A principal família viral encontrada foi Circoviridae. Foram detectados genomas completos de Circovírus, de espécie Pigeon circovírus na região de Porto Alegre (RS) e de Criciúma (SC). Os genomas foram avaliados no software Geneious versão 8.1.3, e foram comparados com genomas depositados no NCBI. Para inferir relações filogenéticas, sequências genômicas de referência pertencentes a diferentes países foram alinhadas com o genoma completo obtido nas análises. As sequências genômicas foram alinhadas usando o programa MEGA 7. O mapeamento dos dados do sequenciamento, respectivamente, em relação aos dados dos genomas revelou que esses vírus mostraram diferenças genômicas mostrando um padrão de distribuição entre aves com diferentes habitats. De acordo com a análise filogenética, o genoma completo obtido de cloaca mostrou uma similaridade com genomas já reportados no Brasil, ficando no mesmo clado dos genomas identificados no GenBank como MF664481 e MF664484, mas em um ramo diferente, mostrando diversidade viral.

Palavras-chave: Pigeon circovírus. Sequenciamento. HTS. Variabilidade.



INTERNACIONAL

TENDENCIA A LA DISCALCULIA EN LOS ESTUDIANTES DE LOS GRADOS PRIMERO, SEGUNDO Y TERCERO DE LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA INSTITUTO MANIZALES

Autores(as): Paula Andrea Taborda Montes¹, María José Giraldo Gutiérrez²
Orientadores(as): Valentina Tabares Morales³
Instituição de origem: UNAL

RESUMO: La investigación se ha hecho para analizar la situación actual que viven los estudiantes de grado primero, segundo y tercero de la Institución Educativa Instituto Manizales - Caldas, Colombia, en torno a la tendencia a la discalculia, una dificultad específica de aprendizaje en las matemáticas (DAM), que se presenta frecuentemente en las personas desde edades tempranas. Además, se espera proponer estrategias que apoyen a los docentes con las actividades dentro y fuera del aula, en el tratamiento de esta dificultad; lo anterior, dado que la institución mencionada ha estado interesada en la mejora de sus procesos educativos teniendo en cuenta las necesidades educativas especiales. Puntualmente, se aplicó una prueba de veinte actividades matemáticas de un aplicativo llamado Diamante, desarrollado en el Grupo de Ambientes Inteligentes Adaptativos - GAIA, en el marco de una tesis de maestría en Administración de Sistemas Informáticos, orientado a la identificación de DAM; así, se buscó llevar a cabo un trabajo de campo con la aplicación, para probar su funcionamiento y proponer posibles mejoras. La aplicación está enfocada en el ámbito educativo, dada la proporción tan significativa en la cual los recursos educativos digitales pueden fortalecer dicha área, en este caso, en los estudiantes pertenecientes a los primeros grados de escolaridad. La metodología aplicada fue de tipo mixta, ya que se analizaron datos cualitativos y cuantitativos; por ejemplo, algunos relacionados con características observadas en la muestra, y otros asociados con las estadísticas obtenidas. Los resultados de las pruebas se miden mediante porcentajes para el desempeño general, y para cada nivel evaluado: espacial, temporal, simbólico y cognitivo. El desempeño general obtenido para el grado primero fue de 53%, y para el grado tercero fue de 55%, lo cual indica que existen algunas dificultades en matemáticas, pero no hay tendencia a la discalculia en ambos grados; y para grado segundo fue de 48%, lo cual indica que existen dificultades en las matemáticas y una tendencia a la discalculia. En todos los grados se evidenció la necesidad de fortalecer las habilidades asociadas con el nivel temporal. En promedio, todos los grupos obtuvieron un desempeño general de 52%, lo que supone que no hay tendencia a la discalculia, pero es necesario el fortalecimiento en temáticas particulares.

Palavras-chave: Discalculia. Matemáticas. Dificultades Específicas de Aprendizaje.

¹ Bachiller académico; estudiante de Administración de Sistemas Informáticos, estudiante de inglés nivel B1.

² Técnica en Asistencia Administrativa; estudiante de Administración de Sistemas Informáticos.

³ Ph.D en Ingeniería - Industria y Organizaciones; docente adscrita al Departamento de Informática y computación de la Universidad Nacional de Colombia - Sede Manizales.

HERRAMIENTA WEB PARA LA CREACIÓN DE RECURSOS EDUCATIVOS DIGITALES CON CARACTERÍSTICAS ACCESIBLES

Autor: Julián Pachón Castrillón¹

Orientadores: Valentina Tabares Morales²

Néstor Darío Duque Méndez³

Institución: Universidad Nacional de Colombia - Sede Manizales

RESUMEN: La accesibilidad es una característica que no siempre se tiene en cuenta a la hora de crear recursos educativos, ya sea por desinterés o falta de conocimiento, lo que aumenta el ya existente sesgo entre los estudiantes con necesidades especiales y aquellos que no las tienen. Se requiere que los profesores puedan contar con herramientas que faciliten la incorporación de características de accesibilidad al material educativo que construyen. A partir de esta necesidad se propone desde el grupo de investigación en Ambientes Inteligentes Adaptativos - GAIA la creación de una herramienta web llamada EduTools, la cual tiene como objetivo permitirle a las personas no expertas en temas de accesibilidad, generar recursos educativos digitales que tengan características accesibles. La metodología seguida para el desarrollo de la herramienta EduTools tiene el nombre de Metodología Asistida para la Creación de Recursos Educativos Accesibles para Personas No Expertas (MACREA), la cual fue formulada en el marco de una tesis de maestría asociada al grupo GAIA. Esta metodología propone cuatro etapas a seguir en la creación de un recurso educativo digital accesible: Etapa de caracterización y contextualización, etapa de diseño y construcción, etapa de visualización y verificación y, finalmente, etapa de evaluación. Actualmente, la herramienta se encuentra en una fase intermedia de desarrollo, permitiendo la creación de recursos educativos a partir de elementos de texto enriquecido con características limitadas que cumplan con estándares de accesibilidad y su visualización con funcionalidades para el aumento del tamaño de la letra y el cambio de contraste. A futuro, se espera agregar un validador de accesibilidad para el formulario de creación de los recursos y llevar a cabo pruebas en diferentes instituciones educativas de la ciudad de Manizales, Caldas, Colombia, para evaluar su efectividad.

Palabras clave: Accesibilidad. Recursos Educativos Digitales.

¹ Técnico en Programación de Software; estudiante de Administración de Sistemas Informáticos.

² Ph.D en Ingeniería - Industria y Organizaciones; docente adscrita al Departamento de Informática y Computación de la Universidad Nacional de Colombia - Sede Manizales.

³ Ph.D en Ingeniería; docente adscrito al Departamento de Informática y Computación de la Universidad Nacional de Colombia - Sede Manizales.

CAMBIOS POSTURALES DURANTE EL EMBARAZO – COMPARACIÓN ENTRE LOS TRIMESTRES

Autores(as): Racedo, Angelina^{1,2,3,4,5}
Orientadores(as): Biancardi, Carlo Massimo^{1,2,4}, Bona, Renata^{1,2,4}
1-UdelaR, 2 -DCB, 3-Pro.In.Bio, 4-SEF, 5 -LIBIAM,

RESUMO:

Los cambios corporales durante el embarazo generan alteraciones cuanto a movimientos corporales y postura¹. Una forma de evaluar los cambios en los ángulos de columna es a través de la flexicurva, que es un método no invasivo sin emisión de rayos². Objetivo: evaluar los cambios posturales a través del método flexicurva durante cada trimestre de embarazo y compararlos al grupo control (CG). Metodología: 14 embarazadas cursando el 1° trimestre (Tr) (30±4,5 años; 62,8±18,6 kg; 162,8±5,3 cm; 23,5±3,2 kg.m²). 17 en el 2°Tr (28,6±5,3 años; 67,2±9,7 kg, 162,5±4,4 cm; 25,7±2,9 kg.m²), 19 en el 3°Tr (29,7±5,6 años; 69,8±8,8 kg; 163,2±7,1 cm; 26±3,3 kg.m²), CG de personas no embarazadas (26,6±4,7 años; 63,1±9,8kg; 161,2±5,9 cm; 24,2±3,1 kg.m²). Para las evaluaciones posturales se utilizó una regla flexible. Hasta el momento no fueron encontrados estudios utilizando este método en esta población. Primero se evaluaron los ángulos torácico (AT), lumbar (AL) y luego cervicales (AC). Se marcaron determinadas apófisis espinosas de la espalda y se apoyó la regla para copiar estas marcas en ella, luego la regla es colocada sobre una hoja milimetrada². Estadística: ANOVA de un factor, *Post Hoc de Bonferroni* (p<0,05). Resultados: En la comparación entre grupos en AC no se encontraron diferencias entre el grupo de embarazadas, ni tampoco en comparación al CG. Para AT, no se encontraron diferencias entre trimestres, pero si en la comparación al CG: (p=0,032), al comparar cada grupo al CG la diferencia fue encontrada entre el 3TR y el CG (p=0,0064). AL no se encontraron diferencias entre los trimestres, pero si en la comparación al CG (p=0,0298), la comparación entre cada grupo al CG demostró que las diferencias se encontraban entre el 2TR y CG (0,016), y el 3eTR y el CG (0,0039), pero no entre el 1erTr y CG (0,225). Consideraciones finales: existen adaptaciones biomecánicas en el cuerpo de la embarazada que generan compensaciones a nivel de su postura estática, como el aumento en la lordosis lumbar, y compensación en la postura modificando su cifosis torácica. Estudios muestran mayor activación de los músculos erectores de la columna vertebral durante la marcha normal³⁻⁴⁻⁵. Esto puede relacionarse a la alta incidencia de dolor lumbar en las personas embarazadas⁶⁻⁷. Entendemos que ejercicios que fortalezcan los músculos estabilizadores de la columna y acompañar el aumento natural para que los mismos no generen molestias o dolores, resultando una gestación más comfortable⁸.

Palavras-chave: Embarazo. Postura. Flexicurva.

RA: Estudiante posgrado Pro.In.Bio; Licenciada en educación física; Docente en UdelaR/ISEF, Depto Ciencias Biológicas, Lab Investigación Biomecánica y Análisis Movimiento.

BCM: Ph.D, Ciencias Biológicas, Docente UdelaR, Depto Ciencias Biológicas, Lab Investigación Biomecánica y Análisis Movimiento.

BR: Ph.D, Fisioterapeuta, Depto Ciencias Biológicas, Lab Investigación Biomecánica y Análisis Movimiento.

APLICACIÓN DE TÉCNICAS DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL PARA ANÁLISIS DE DATOS MÉDICOS

Autor: Santiago Tabares Morales¹

Orientadores: Néstor Darío Duque Méndez², Marta Rosecler Bez³

Institución de origen: Universidad Nacional de Colombia – Sede Manizales

RESUMEN: El trabajo con datos médicos en los últimos años ha aumentado debido a la aparición de diferentes herramientas que permiten la obtención y manipulación de la información que se encuentra oculta en ellos. Los datos médicos son de gran relevancia para el tratamiento y prevención de múltiples enfermedades, estos pueden ser de diferentes tipos como los que se obtienen con exámenes médicos o información que recogen diferentes instituciones. La aplicación de técnicas de Inteligencia Artificial, específicamente de Aprendizaje Automático, en grandes volúmenes de datos en el área de la salud, está revolucionando la forma como se realizan algunas tareas complejas, ya que los resultados obtenidos pueden apoyar la toma de decisiones. De acuerdo con la Organización Mundial de la Salud (OMS) el cáncer es una de las principales causas de muerte a nivel mundial (OMS, 2022). Se trata de un problema de interés de muchas comunidades ya que se requieren de esfuerzos desde diferentes áreas de conocimiento que permitan encontrar estrategias para minimizar el efecto negativo, prevenir y controlar los diferentes tipos de cáncer es prioridad a nivel mundial. En este trabajo se aplicaron distintas técnicas de inteligencia artificial a datos médicos del Instituto Nacional de Cáncer de Brasil (INCA) desde el año 1985 hasta el 2020. Se buscó generar un modelo que permitiera predecir el posible resultado de un primer tratamiento oncológico, para esto se utilizan algunos datos como lugar de nacimiento, localización primaria del tumor, historial de tabaquismo, primer tratamiento en el hospital, entre otros. Además, se realizó un dashboard con algunos de los datos de mayor interés con el fin de ofrecer una herramienta que facilitara su visualización. Para el trabajo de predicción se utilizaron diferentes algoritmos como regresiones lineales, K vecinos más cercanos, árboles de decisiones, árboles aleatorios, máquina de refuerzo de gradiente, entre otros. Estos modelos permitieron tener un acercamiento válido a la predicción de los resultados del primer tratamiento oncológico, especialmente con el uso de Random Forest donde se obtiene información que puede ayudar a la hora de tomar decisiones tanto al paciente como al profesional de la salud, sobre el tratamiento que se debe realizar o no.

Palavras-chave: Salud, Ciencia de datos, Predicción.

¹ Estudiante Ingeniería Electrónica. Universidad Nacional de Colombia – Sede Manizales.

² Doctor en Ingeniería. Docente adscrito al Departamento de Informática y Computación de la Universidad Nacional de Colombia - Sede Manizales.

³ Doctora en informática en la Educación. Docente de la Universidad Feevale.

REFLEXIONES ESTÉTICAS EN LA PROGRAMACIÓN DE SOFTWARE

Autora: Karol Yulieth Pavas Leiva¹
Asesora: Daian Tatiana Flórez Quintero²
Institución: UN

RESUMEN: Para reconocer la riqueza conceptual y la complejidad de la dimensión normativa de la tecnología, voy a adelantar, en este trabajo, un análisis de los valores estéticos que operan en el desarrollo tecnológico. En particular, me ocuparé de aquellos que son funcionales en las actividades tecnológicas propuestas por Walther Vincenti y Hans Radder, tales como el diseño y producción; y el uso y mantenimiento de artefactos; reflexiones que pueden ser provechosas tanto para los ingenieros como para los filósofos. Examinaré, particularmente los valores estéticos que operan en la ingeniería de software o de programación, a partir de , la exposición de aquellas prácticas que los informáticos e informáticas desarrollan en el ejercicio de su profesión. En la valoración estética de la ingeniería de software se evidencia que los valores estéticos pueden surgir más allá de la concepción instrumental y funcional de los aparatos, estos, pueden aparecer en las diferentes actividades de la investigación tecnológica. En la etapa de diseño y producción, nacen a partir de los patrones de diseño que configuran *principios operativos*, valores de evaluación estética como **la simplicidad, modularidad y la inteligibilidad**. En etapas finales, como el uso y mantenimiento, las buenas prácticas de desarrollo incluyen la documentación adecuada del código, el cual se evalúa mediante **el orden**, no solo la calidad del software, sino también, a la luz de las apreciaciones estéticas del mismo. Son interesantes los desafíos que trae la concepción de nuevos campos en la tecnología y su riqueza programática dentro de las discusiones filosóficas, en especial, en el dominio de la estética, donde se debe erradicar la idea de que los valores estéticos se mueven en el marco de los aparatos, con base en la interacción con el usuario final, que si bien, tiene apreciaciones estéticas y de bienestar, en las demás etapas de desarrollo se encuentran otras interacciones con el medio que pueden tener una sustancial riqueza conceptual.

Palabras clave: Filosofía. Tecnología. Estética.

¹ Bachiller académico, miembro del Grupo de Ambientes Inteligentes Adaptativos (GAIA), estudiante de pregrado de la Universidad Nacional de Colombia.

² PHD, profesora de pregrado en la Universidad Nacional de Colombia.